DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.666

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 51/53
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

RENDERAM-SE OS REBELDES JAPONEZES

TOKIO, 29 (UTB) — Foi hoje levantada a censura que vinha vigorando para os despachos telegraphicos para o exterior do Imperio, acto esse ao qual deverá seguir-se immediatamente a suspensão da censura á imprensa.

O GRAVE MOMENTO JAPONEZ

OS ULTIMOS MOMENTOS

O imperador ordena o ataque ás posições rebeldes

Shanghai, 29 (Havas) — Segundo se noticiou foi o proprio imperador Hirohito que ordenou, ás 5 horas e meia (hora local), que as tropas do general Kashii, commandante da guarnição de Tokio, desalojassem os rebeldes das posições occupadas.

A impressão predominante é, entretanto, que foi concedido certo prazo para execução da ordem afim de dar aos insurrectos uma ultima possibilidade de evacuar pacificamente os edificios officiaes.

Shanghai, 28 (Havas) — Informações recebidas de Tokio annunciam que ás 5 horas e 30, hora local, as autoridades militares deram ordem ás forças fieis ao governo para que expulsassem os rebeldes das posições pelos mesmos occupadas até agora.

Appellos aos sediciosos

Tokio, 29 (Havas) — Os postos de radio continuam a lançar emocionados appellos aos soldados para que obedeçam á ordem imperial de rendição.

Os insurrectos se estão entregando aos grupos. Consta que o numero dos que já depuzeram as armas se eleva a 300.

A rendição

Tokio, 29 (Havas) — Testemunhas oculares affirmam que, ás 13 horas, muitos insurrectos, vindos ao que parecia da residencia do presidente do Conselho, estavam reunidos defronte da embaixada dos Estados Unidos, onde eram desarmados pelas tropas leaes e em seguida embarcados em caminhões.

Londres, 29 (Havas) — Communicam de Tokio á Agencia Reuter que a quasi totalidade dos rebeldes se rendeu sem disparar um tiro.

Tokio, 29 (Havas) — A Radio Tokio annuncia de fonte official que a insurreição está definitivamente dominada.

As tropas do governo occupam o quartel-general dos rebeldes

Tokio, 29 (Havas) — Annuncia-se que as tropas governamentaes occuparam ás 7 horas e 45 minutos (hora local) o quartel general dos rebeldes installado na residencia official do presidente do Conselho.

Os chefes da rebellião põem termo á vida

Tokio, 29 (Havas) — Por ordem das autoridades 18 officiaes chefes da insurreição suicidaram-se a tiros de revolver.

Os ultimos rebeldes estavam entrincheirados num hotel e na residencia official do primeiro ministro

Tokio, 29 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que a revolta militar, que revestiu um caracter de gravidade sem precedentes nos annaes do exercito japonez, foi, sem duvida, reprimida sem que fosse disparado um unico tiro na capital onde a ordem está perfeitamente assegurada.

A estação de radio de Tokio communicou ás 12 e 50, hora local, que a insurreição estava definitivamente reprimida. Desde hontem até hoje ás 9 e 20 da manhã, mais de 400 rebeldes se tinham rendido e ás 10 e 40 o movimento estava completamente dominado. Todos os rebeldes, inclusive os sub-officiaes, se tinham submettido então com excepção apenas de um pequeno grupo que estava entrincheirado no Hotel Sanno e na residencia official do primeiro ministro. Em face da situação, que poderia ter consequencias mais graves se algum erro tivesse sido commettido, os chefes do exercito entre elles o chefe responsavel pela execução da lei marcial, deram provas de uma paciencia digna de elogios e de uma coragem notavel. De seu lado os soldados amotinados comportaram-se de maneira moderada abstendo-se de todo o excesso.

Em communicado publicado ás 8 horas, o chefe responsavel pela applicação da lei marcial explica que as tropas que começaram a revoltar-se no dia 26 de manhã receberam avisos reiterados de diversos lados expedidos pelos chefes respectivos em consequencia dos quaes regressaram ás casernas sem, todavia, fazerem acto de submissão. Se o Estado Maior, munido da lei marcial, não hesitou em correr o risco de não agir immediatamente para reprimir a insubordinação, foi porque desejava evitar o derramamento de sangue que o emprego da força teria inevitavelmente, provocado. O impossivel devia ser tentado para impedir semelhantes eventualidades.

Almirante Okada, chefe do governo japonez, cujo assassinio, noticiado pelos telegrammas não se confirmou

Ademais, o sentimento nacional teria soffrido profundamente com um combate entre tropas do Imperio. Todavia a demora na repressão da insurreição não deixaria de ter sido lamentavel e condemnavel. Foi porque em obediencia a determinações directas do Imperador que as tropas rebeldes receberam ordem, desde hontem, de se recolherem aos quarteis.

VIVO, O ALMIRANTE OKADA

Os rebeldes assassinaram, por engano, o coronel Matsui, cunhado do chefe do governo

Tokio, 29 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o ex-chefe do gabinete, commandante Okada, acaba de ser encontrado vivo.

Tokio, 29 (Havas) — Foi com geral surpresa que o almirante Okada, que se julgava morto desde 26 do corrente, visitou o chefe interino do governo sr. Goto, a quem apresentou o seu pedido de demissão.

O imperador pediu ao ex-presidente do Conselho que continuasse nas suas funcções.

Tokio, 29 (Havas) — Foi o proprio governo quem mandou annunciar que o presidente do Conselho, almirante Okada, não fôra de maneira nenhuma assassinado mas se encontrava vivo.

Ainda não foi fornecido officialmente nenhum pormenor sobre a sensacional informação.

Tokio, 29 (Havas) — As primeiras noticias recebidas confusamente sobre a "resurreição" do almirante Okada, ex-presidente do Conselho, indicam, ao que parece, que os rebeldes assassinaram por engano o seu cunhado, o coronel reformado Denzo Matsui.

O engano teria resultado da grande semelhança entre as duas personalidades.

Tokio, 29 (Havas) — Precisa-se que o presidente do Conselho almirante Okada estava na sua residencia particular quando chegaram os rebeldes.

Avisado pelos seus intimos, o almirante logrou occultar-se e permaneceu no esconderijo um dia inteiro sem que o soubessem os insurrectos que occupavam a casa. Na quinta-feira conseguiu fugir e hontem mandou o seu pedido de demissão ao imperador, que o não acceitou.

O almirante Okada permanece, pois, na chefia do governo e o titular interino sr. Goto deixa naturalmente o posto. Um communicado do gabinete annuncia que o almirante foi pessoalmente a palacio afim de apresentar ao Mikado as suas excusas.

SOBRE OS ACONTECIMENTOS QUE PRECEDERAM A SUBMISSÃO COMPLETA DOS REBELDES

A embaixada do Japão recebeu de Tokio como communicado official a cópia da irradiação que foi feita ás 10 horas da manhã (hora de Tokio), hontem, 29, pelo quartel general do commando da lei marcial, cujo texto é o seguinte:

"Os jovens officiaes extremados que desde a manhã do dia 26 deste occupam as localidades nas circumvizinhanças da rua Nagata, tendo ás suas ordens alguns destacamentos pertencentes ao 1º e 3º regimentos de infanteria da 1ª divisão do exercito imperial, tornaram-se afinal rebeldes, desde o instante que desobedeceram ás ordens de s. m. o imperador. A esses officiaes, no intuito de evitar-se qualquer luta dentro da capital e entre irmãos da mesma farda, foram constantemente dirigidos, directa e pessoalmente durante tres longos dias, conselhos e palavras de lealdade e de bom senso por parte não só do ministro da Guerra como por parte do commandante em chefe do Estado Marcial, do commandante da 1ª divisão, dos commandantes dos regimentos e dos demais collegas e officiaes de destaque na classe convidando-os a regressar aos seus quarteis. Por vezes esses officiaes pareceram acquiescer ás ponderações e por mais de uma vez mesmo acreditou-se que elles escutavam os conselhos que lhes eram dirigidos. Subitamente, porém, elles desdiziam o que promettiam e para magua de todos, desfraldavam a bandeira da rebellião. Quanto aos soldados, a maioria parecia não estar ao par do que se passava e limitava-se a obedecer cégamente as ordens que lhe dictavam os seus superiores. Afim de poupar que esses soldados viessem a ser tratados como rebeldes foram aos mesmos dirigidos pelo commandante da 1ª divisão e pelos commandantes dos seus regimentos, palavras explicativas sobre as suas conductas e nesta tarefa as altas patentes se esforçaram o mais que puderam, chegando por vezes alguns commandantes a descer dos seus cavallos para advertir um simples praça de pret. Como esses soldados se achavam muito espalhados desde hontem, á noite, alvitrou o commando mandar distribuir aos mesmos boletins explicativos esclarecendo por completo a situação em que se encontravam. Esta manhã novos boletins foram distribuidos por intermedio de uma flotilha de aviões. Outrosim foram empregados neste mistér o telephone e o balão de annuncio, de maneira a que as ponderações do commando chegassem aos seus destinatarios. Estes esforços começaram a dar bons resultados desde hontem á noite, e pela madrugada de hoje um grupo de mais de cem sargentos e soldados apresentou-se ás autoridades militares. A's 9 horas outros 150 inferiores entregaram-se nas cercanias do Hotel Sanno, e outro grupo de vinte em Akasaka. A's 9,20 mais 120 inferiores submetteram-se na localidade de Tameike. A todos quantos tem acompanhado o desenrolar dos acontecimentos, parece que a submissão total será apenas uma questão de momentos. Felizmente, até agora, não foi necessario disparar-se um unico tiro."

O principe Saionji

Tokio, 29 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que o principe Saionji, unico conselheiro imperial sobrevivente, chegará amanhã a esta capital por ter sido nomeado Guarda do Sello Privado, em substituição ao almirante Saito.

O ministro da Guerra se considera passivel de censura

Tokio, 29 (Havas) — ""Sou o unico que merece censura pelos lamentaveis acontecimentos" — declara o general Kawashima, ministro da Guerra, numa proclamação official publicada depois da rendição dos rebeldes.

O ministro accrescentou que a insurreição manchou a honra do exercito para com a nação e o estrangeiro e salienta que o restabelecimento definitivo da disciplina no exercito exigirá sérios esforços apesar das apparencias presentes do regresso á ordem e á calma.

O REAPPARECIMENTO DO ALMIRANTE OKADA

Tokio, 29 (UTB) — Com o reapparecimento do almirante Okada, que ás primeiras noticias do levante de 27 deste davam como assassinado pelos rebeldes, sabe-se agora que a familia do ex-primeiro ministro sabia, desde o inicio dos acontecimentos, que o seu chefe havia escapado aos insurrectos, mas guardára sobre o facto o mais rigoroso sigillo.

O commandante da guarnição de Tokio dirige um appello aos rebeldes

Tokio, 29 (Havas) — O general Kashii, commandante da guarnição de Tokio, dirigiu ás 9 horas aos rebeldes esta mensagem:

"Soldados, o imperador ordena que volteis ás casernas. Admiramos sinceramente a vossa coragem e a vossa fidelidade aos officiaes, mas submettei-vos, sem humilhação, se reconheceis o erro que praticastes. Caso persistirdes, sereis considerados rebeldes. Abandonae as vossas posições e sereis perdoados. O imperador, a nação e as vossas familias estão anciosos: voltae."

TOKIO VOLTA AOS POUCOS A' NORMALIDADE

Tokio, 29 (UTB) — A cidade está voltando paulatinamente á normalidade, com a demolição das barricadas e trincheiras, com o restabelecimento do trafego de vehiculos e com o reinicio das actividades publicas e particulares.

As ruas estão com um movimento desusado.

Tudo indica que a lei marcial continuará em vigor ainda por alguns dias.

E' impossivel avaliar qual o alcance da revolução, emquanto não fôr formado o novo governo, sabendo-se, entretanto, que o almirante Okada não continuará como primeiro ministro.

O homem mais forte do momento é, de facto, o general Kashii, que irradiou um rigoroso discurso, annunciando "medidas energicas e adequadas á situação".

Na residencia do primeiro ministro Okada e no Hotel Sanno, os rebeldes recusaram-se a attender ao "ultimatum" do general Kashii, embora tivesse sido invocado o proprio nome do imperador. Esse grupo de revolucionarios só se rendeu depois de cercado por tropas de infanteria e "tanks" contra elles enviados pelo general Kashii.

Póde-se affirmar que, durante todo o desenrolar dos tragicos acontecimentos, nenhum estrangeiro soffreu qualquer vexame pessoal ou qualquer damno em seus bens.

Não foi hoje disparado nenhum tiro

Tokio, 29 (Havas) — O primeiro destacamento de rebeldes, composto de cerca de cem homens rendeu-se hontem, á noite.

Hoje ás 9 horas 160 outros insurrectos depuzeram as armas antes de voltar aos quarteis. Finalmente se submetteram egualmente 120 soldados e sub-officiaes e todos os demais rebeldes voltaram ás casernas antes das 10 horas.

Como se noticiou, não foi disparado nenhum tiro. Os rebeldes que occupavam a residencia do primeiro ministro renderam-se á 1 hora da tarde.

DEMITTIDOS OS CABEÇAS DO MOVIMENTO

Tokio, 29 (UTB) — O gabinete annuncia que foram demittidos do exercito tres capitães, sete tenentes e cinco officiaes subalternos, apontados como os "cabeças" do movimento revolucionario.

O communicado official da capitulação

Tokio, 29 (Havas) — O communicado official em que se annuncia o fim da rebellião explica que o unico motivo da demora da espera das negociações com os amotinados foi o desejo de evitar effusão de sangue.

"Os chefes do exercito — accrescenta o communicado — deram mostras de paternal paciencia e de uma coragem cheia de dignidade. Os proprios rebeldes portaram-se dentro da ordem e abstiveram-se de qualquer tentativa para sair fóra da zona de que tinham o contrôle. A rendição deu-se pouco depois de irradiada para o paiz inteiro a mensagem em que o general Kashii annunciava que tencionava dominar os rebeldes pela força. Os habitantes do bairro occupado pelos rebeldes já haviam deixado as residencias. Tambem tinham sido evacuados os palacios dos principes de sangue e varias embaixadas e legações. Foram, então, lançados por aviões e tanks boletins destinados aos rebeldes nos quaes se dizia: "Voltae aos vossos quarteis. Sereis perdoados. Se resistirdes, sereis fuzilados".

O chefe do estado-maior imperial

Tokio, 29 (Havas) — Pouco antes da meia noite (hora local) o principe Kanin, chefe do estado-maior imperial, chegou a esta capital procedente de Odawara, onde se achava em convalescença desde dezembro ultimo.

O principal cabeça da rebellião

Los Angeles, 29 (Havas) — Segundo informações recebidas de Tokio pelo jornal "Rafushimpo", os insurrectos tinham por principal cabeça o capitão Icitra Royamaguei, chefe do 7º regimento de infanteria.

O official em questão declarára numa proclamação que o gabinete Okada déra mostras de "falta de sinceridade".

A CONDEMNAÇÃO DE HAUPTMANN

O governador Hoffman está energico

Trenton, Nova Jersey, 29 (UTB) — O governador Hoffman dirigiu hoje uma carta, em termos muito energicos e severos, ao coronel H. Norman Schwarzkopf chefe de policia do Estado de Nova Jersey, a proposito do caso do rapto do filho do coronel Lindbergh, dizendo, entre outras coisas, que *esse caso foi o mais mal conduzido jámais registrado na historia policial*.

Governador Hoffmann

Em outra passagem de sua missiva, diz o governador que não tem o menor interesse em receber todas as semanas, como até aqui os relatorios do chefe de policia, uma vez que estes se limitam a dizer que *tem havido conferencias ou reuniões sobre isto ou sobre aquillo*.

Nega ainda o sr. Hoffman os rumores correntes segundo os quaes alguns de seus representantes estão fazendo "ameaças ou promessas" aos soldados que intervieram nas p rimitivas investigações em torno do caso Lindbergh.

O professor Valladão na Faculdade de Direito de Paris

Paris, 29 (Havas) — O professor Haroldo Valladão, lente de Direito Internacional Privado da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, fará a 10 e 11 de março na Faculdade de Direito duas conferencias sobre a condição dos estrangeiros, nos quaes tratará das pessoas physicas e moraes.

As duas ultimas conferencias do professor Valladão serão feitas no Instituto de Altos Estudos Internacionaes. O embaixador Souza Dantas offereceu um almoço ao professor brasileiro, que almoçará na proxima terça-feira com o reitor da Universidade de Paris professor Charles.

A EX-RAINHA D. AMELIA DE PORTUGAL

Paris, 29 (Havas) — A ex-rainha Amelia, de Portugal, chegou a Hyéres, no Departamento do Var, onde passará alguns dias de repouso.

A neutralidade dos Estados Unidos

Washington, 29 (UTB) — O presidente Roosevelt assignou hoje o projecto de lei que proroga por mais um anno a lei de neutralidade dos Estados Unidos.

Washington, 29 (Havas) — A nova lei de neutralidade, hoje sanccionada pelo presidente Roosevelt é uma prorogação por quatorze mezes da antiga lei e contem uma clausula supplementar prohibindo a concessão de emprestimos e de creditos a belligerantes. Autorisa todavia o presidente a permittir a concessão de creditos commerciaes a curto praso, considerados normaes em tempo de paz.

TENTATIVA REVOLUCIONARIA NO CHILE

Estavam compromettidos no movimento fracassado elementos partidarios do ex-presidente Ibañez

Santiago do Chile, 29 (Havas) Informações de fonte official precisam que na conspiração de eletos [illegible] mentos revolucionarios descoberta nesta capital estavam compromettidos alguns officiaes reformados e politicos conhecidos, partidarios do ex-presidente Ibanez.

Santiago do Chile, 29 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que nenhum regimento adheriu ao movimento revolucionario tentado por um grupo de officiaes reformados.

O presidente Alessandri que se encontrava em Viña del Mar, [illegible] regressou a esta capital afim de tomar energicas medidas tendentes a impedir a reproducção de intentonas revolucionarias.

No paiz inteiro reina completa calma.

O rei Eduardo VIII falará hoje ao mundo inteiro

Londres, 29 (UTB) — E' enorme a anciedade com que se espera a allocução que o rei Eduardo VIII fará amanhã, ao microphone da "British Broadcasting Corporation", para todo o imperio britannico, estando já preparadas numerosas retransmissões em diversos paizes estrangeiros, inclusive os Estados Unidos, a Argentina, o Brasil, a Austria, a Hungria, a Noruega, a Suecia, a Dinamarca, a Suissa e a Polonia.

Em alguns desses paizes a retransmissão abrangerá varias estações encadeadas, podendo calcular-se que a terça parte do mundo civilizado, além do imperio britannico, estará em condições de ouvir a voz do soberano.

Na Inglaterra, a maioria da população poderá ouvir o discurso em suas proprias casas, mas, apesar disso, todos os hoteis, restaurantes e demais casas publicas installarão alto-falantes para seus freguezes.

O actual soberano, ainda quando principe de Galles, occupou numerosas vezes o microphone da B. C. C., mas amanhã será a primeira vez em que o fará desde sua ascensão ao throno.

Roubo de um Stradivarius

Nova York, 29 (Havas) — Um desconhecido roubou um violino Stradivarius, no valor de 30.000 dollares, pertencente ao sr. Bronslaw Anherman.

O roubo foi praticado no camarim de um musico durante um concerto no Carnegie Hall.

A CONVENÇÃO NAVAL DE LONDRES E A RECUSA — ITALIANA —

Acredita-se em Paris que o governo de Roma ainda reconsidere a sua decisão

Paris, 29 (Havas) — As instrucções que a delegação naval franceza pediu ao governo de Paris em virtude da recusa da Italia de assignar a convenção de Londres serão enviadas de um momento para outro ao embaixador Charles Corbin.

Affirma-se que a França se mostraria disposta a assignar um tratado triplice no caso de defecção da Italia, mas o governo francez pediria ao italiano que assumisse o compromisso de respeitar as [illegible] Na hypothese contraria a adhesão da França será acompanhada de uma clausula de salvaguarda relativa á attitude eventual da Italia.

Acredita-se em Paris que a Italia reconsidere a sua decisão depois da reunião do comité dos 5, mas accrescenta-se que a adhesão do governo francez permanece ainda subordinada á situação que fôr reconhecida á frota da Allemanha.

Se as negociações germano-britannicas forem coroadas de exito a França contra que a Grã-Bretanha lhe dê conhecimento das communicação que receber de Berlim sobre as construcções navaes do Reich. Embora possa parecer que não ha fundamento para tal reclamação a França julga essa communicação condição essencial para elaboração dos seus proprios programmas.

Com relação aos Estados Unidos a these franceza foi victoriosa com acceitação pelos delegados norte-americanos da reducção do calibre dos canhões dos "battle ships" de 16 para 14 pollegadas.

Da outra parte certas informações recebidas em Paris affirmam que os Estados Unidos não se opporiam a um accordo de duração limitada sobre a tonelagem dos navios desde que esta fosse deixada no nivel de 35.000 toneladas. Na expiração do prazo seria feito novo exame do problema.

Todos os elementos indicados incitam a França a uma attitude de conciliação se obtiver da Grã Bretanha a communicação dos avisos previos allemães considerado indispensavel.

E certamente sobre esse ponto que versarão as futuras negociações de Londres, bem como as conversações dos srs. P. E. Flandin e Anthony Eden, em Genova.

Londres, 29 (Havas) — O sr. Norman Davis, chefe da delegação norte-americana á Conferencia Naval, avistou-se com o sr. Grandi embaixador da Italia nesta capital, e com o sr. Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Nos circulos americanos diz-se que o sr. Grandi teria dado a entender que as objecções technicas da Italia e a recusa da sua assignatura ao tratado naval não são insuperaveis. A verdadeira razão das objecções seria a existencia das sancções.

Parece que esta argumentação não augmentou a sympathia dos norte-americanos pelo caso italiano, dada a repulsa da delegação dos Estados Unidos pela intromissão da politica no dominio da Conferencia.

Considera-se que a entravista entre os srs. Davis e Eden versou essencialmente sobre as perspectivas do tratado triplice com a França e os meios de fazer desapparecer as divergencias technicas.

Movimento revolucionario no Perú?

Buenos Aires, 29 (Havas) — Os jornaes dão curso a boatos, segundo os quaes teria estalado um movimento revolucionario em Lima (Perú).

O "Almirante Brown", em que viaja o ministro da Marinha da Argentina, capitão de navio Eleazar Videla

O SERVIÇO TELEGRAPHICO, CONTINÚA NA 2ª PAGINA

RESPEITEMOS BENEDICTO!

As relações entre a politica mineira e o Integralismo parecem agora bastante melhoradas. E' o que se conclue do *escrevem-nos* do gabinete do ministro da Agricultura, hontem publicado unicamente na *Offensiva*.

Mas não é, afinal, isto o que importa. O *escrevem-nos* contém uma explicação do Sr. Odilon Braga sobre o incidente que obrigou o professor Humberto Bruno a deixar o cargo de director do Departamento da Producção Vegetal.

No fundo, não é nem sequer de uma explicação, mas de uma resposta, que na realidade se trata: uma resposta a commentario do obscuro abaixo assignado. O Sr. Odilon Braga é um primor de homem discreto: prefere monologar a discutir com alguem.

Meu officio obriga-me, entretanto, a procedimento opposto. Assim, é com verdadeira magua — mas no cumprimento exacto de meu dever para com o leitor — que pego a *Offensiva* para exclamar:

— Esta questão é comigo!

Fui eu, de facto, quem disse, a 21 do mez passado, que o illustre ministro da Agricultura se privara de um technico de competencia sem nenhum motivo de ordem funccional e apenas porque elle, o technico, emittira opinião sobre a autonomia administrativa da Escola de Viçosa, estabelecimento de ensino agricola que o futuroso Sr. Benedicto Valladares, governador de Minas, queria incorporar, e incorporou, aos dominios de seu partido. Escrevi a respeito uma porção de periodos. Em synthese, era porém esse, que fica acima, o pensamento sahido de meu craneo.

A resposta do Sr. Odilon Braga deveria, portanto, fixar dois pontos indispensaveis á total destruição de meus argumentos:

1º, que eu estava enganado quanto á competencia do professôr Humberto Bruno;

2º, que o futuroso Sr. Benedicto Valladares não agira contra o supradito professor por despique ou vaidade politica, mas, ao contrario, por amor á technica do ensino agricola.

E foi, infelizmente, o que não fez o illustre ministro, embora versado — como nem talvez tanto o Sr. Vicente Rão, quando cuida de policia, ou o Sr. Souza Costa, quando expõe finanças, — na arte magica de collocar as palavras fóra dos acontecimentos.

Vejamos.

Diz o Sr. Odilon Braga:

§ 1º. *Quanto á competencia do professor Humberto Bruno*:

"... no caso da Escola de Viçosa, impellido por um sentimento cuja nobreza não se póde discutir..."

"E' que o empolgava o pensamento de resguardar a Escola, pela qual nutre um fervoroso enthusiasmo, dos effeitos de providencias que lhe pareciam prejudiciaes."

"Ao referendar o decreto de sua exoneração do cargo de director geral do Departamento da Producção Vegetal, quero agradecer-lhe a dedicada actuação que sempre desenvolveu emquanto occupou aquelle posto, no qual muito concorreu para que o Ministerio abrisse novos horizontes á nossa agricultura.

Cumprindo o grato dever de aqui consignar os seus esforços no sentido de dar desempenho ás funcções de sua attribuição, do mesmo passo faço votos por que continue a prestar ao ensino agricola e, especialmente, á fructicultura do paiz a preciosa contribuição de sua reconhecida competencia." (Carta de 21 de janeiro, do Sr. Odilon Braga ao ex-director geral do Departamento da Producção Vegetal).

§ 2º. *Quanto á superioridade dos moveis da attitude do Sr. Benedicto Valladares*:

"... teve aquelle governador, por cartas de representantes mineiros que alludiam á inspiração de alguns discursos proferidos na Camara sobre o caso da Escola, exacto conhecimento do trabalho em tal sentido desenvolvido pelo professor Bruno junto a deputados federaes."

"... o Sr. Benedicto Valladares dirigiu-se ao Exmo. Sr. Presidente da Republica demonstrando a improcedencia das allegações do director Bruno, ao Sr. Odilon Braga declarando, por intermedio do Dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, que as attitudes daquelle professor só adquiriam importancia porque occupava elle um alto cargo federal..."

Eis ahi...

O director exonerado — exonerado, porque divergiu... do Sr. Benedicto Valladares — era um homem "impellido por um sentimento cuja nobreza não se póde discutir", estava empolgado pelo "pensamento de resguardar a Escola, pela qual nutre um fervoroso enthusiasmo, dos effeitos de providencias que lhe pareciam prejudiciaes", teve uma "dedicada actuação" que "muito concorreu para que o Ministerio abrisse novos horizontes á nossa agricultura", e era tão correcto no exercicio de seu cargo que o proprio ministro parcial que, para satisfazer ao governador de Minas, o mandava ir embora, fazia votos para que continuasse "a prestar ao ensino agricola e, especialmente, á fruticultura do paiz, a preciosa contribuição de sua reconhecida competencia".

O professor Humberto Bruno saiu, pois, de seu posto com mais de uma auréola, dadas todas pelo Sr. Odilon Braga!

E qual a situação do Sr. Benedicto Valladares no incidente? O ministro mesmo a define, quando o descreve a receber cartas de mera intriga partidaria e, por sua vez, a escrevel-as ao presidente da Republica.

Volvo, portanto, á conclusão de meu artigo de 21 de janeiro: no Ministerio da Agricultura, os technicos têm o direito de sustentar suas opiniões, desde porém que estas não contrariem as do Sr. Benedicto Valladares.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Na revolução japoneza, em vez do ministro Okada, foi assassinado, por engano, um seu cunhado.

Esses orientaes se parecem tanto uns com os outros que um pobre assassino fica desorientado!

* * *

Ecos do Carnaval

Acabada a maluqueira,
A familia brasileira
Volta de novo á razão.
Adeus, fantasias, guizos,
Lança-perfumes, sorrisos,
E samba e puxa-cordão!

Os tres dias de algazarra
— O parenthesis da farra
Na vida calma do Rio —
Foram-se; e toda a cidade
Retorna á tranquillidade,
Que março chegou, sombrio.

Cinzas. Em casa, contente,
Colombina calmamente
Sirze as meias do Pierrot;
Emquanto Arlequim declara:
— Ponho a mascara na cara,
Que o carnaval já passou...

ALVARO ARMANDO

* * *

Abortou, no Chile, uma revolução chefiada por um grupo de officiaes reformados.

Uma revolução desse genero dá a impressão de ser feita com armas retiradas do Museu Militar...

* * *

Desmente-se a noticia de uma articulação politica do Rio Grande do Sul com o P.R.P. para a succesão presidencial.

Ao que nos informam, sobre tal articulação nem uma palavra se articulou.

* * *

Em Toulouse (França), bateram-se em duello á espada a cantora Mariette Arbaille e a pintora Annette Narbeit. A cantora foi gravemente ferida — diz o telegramma — nos quadris.

Mariette, naturalmente, era tambem *danseuse*; só assim se explica ter deixado os quadris em alvo...

* * *

"*Tokio*, 29 — Por ordem das autoridades, 18 officiaes revolucionarios suicidaram-se a tiro de revólver."

No Japão, a justiça militar não demora; é... tiro e quéda!

Cyrano & Cia.

Foi prorogado o prazo para o pagamento do imposto de Industria e Profissões

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro avisa por nosso intermedio aos seus associados e ao commercio varejista em geral que o sr. director geral da Fazenda Nacional resolveu prorogar até o dia 20 de março o prazo para a cobrança do imposto de Industrias e Profissões, referente ao 1º semestre de 1936, sem multa.

A EPIDEMIA DE LAGO GRANDE

Mais duas victimas do — mal —

Belém, 29 (Correspondente) — Vindos de Lago Grande, chegaram a esta capital o coronel Octavio de Moraes Rego, sua esposa e tres filhas. Após o desembarque, a esposa e uma das filhas apresentaram symptomas da molestia que quasi dizimou a população de Lagoa Grande, vindo ambas a fallecer.

O ABONO DOS CORREIOS

Uma reunião no gabinete do director geral

Realizou-se, hontem, no gabinete do director geral dos Correios e Telegraphos, uma conferencia entre os srs. Leonidas Menezes, Licinio de Almeida, secretario do ministro da Viação, e o deputado Barreto Pinto, a respeito do abono que cabe ao pessoal daquella repartição, uma vez que, no pagamento de hontem, grande parte de funccionarios só recebeu os vencimentos. Os creditos para pagamento do abono aos agentes de 1ª e 2ª classes, cerca de 1.600 contos, já foi requisitado ao Thesouro, dependendo, apenas, da respectiva distribuição.

A situação dos agentes de 3ª e 4ª foi tambem estudada, de accordo com a tabella "Barreto Pinto". E finalmente focalizou-se a posição dos diaristas e motoristas, conductores de malas, etc.

Na palestra, ficou provado que ha funccionarios que, além dos vencimentos normaes, percebem o abono, a "Maria Rosa" e gratificações especiaes, emquanto outros nada ganham além dos vencimentos.

No inicio da semana, entretanto, no mesmo local, terá logar um segundo entendimento entre as autoridades acima citadas.

Desmoronamento de terras

Madrid, 29 (Havas) — Communicam de Lugo que se deu ali um desmoronamento de terras, numa extensão de um kilometro. Duas casas ficaram sepultadas sob uma massa de lodo e tres outras foram derrubadas.

Os habitantes da localidade abandonaram as casas com receio de outros desmoronamentos.

SUBIU O TRIGO E ENCARECEU O PÃO

Uma carta da embaixada argentina allusiva ao — caso —

Firmada pelo conselheiro da embaixada Argentina, sr. Vinot, recebemos hontem a seguinte carta allusiva ao encarecimento do trigo, facto este que tem determinado aqui a alta do pão:

"Sr. director. Circulam versões e tambem tem sido publicado que o preço do pão subiu no Brasil porque o governo argentino augmentou o preço do trigo, e contra isso pedem-se até represalias.

Ha nessa affirmação um erro manifesto. O preço do pão subiu no Brasil da mesma fórma que na Argentina, simplesmente porque augmentou o valor commercial do trigo. O preço do trigo se rege pela cotização mundial ninguem venderia por menor preço o trigo para o consumo interno quando póde vendel-o por preço maior para as necessidades externas.

O governo de Buenos Aires, cumprindo com um alto e iniludivel dever, unicamente tem fixado o preço minimo do trigo, tendo em conta a cotização mundial para cortar de um golpe a especulação da baixa que estava defraudando os interesses legitimos do productor.

O embaixador lamenta vivamente que haja alguem no Brasil que pense, ainda que por um instante que o governo argentino possa praticar o menor acto de hostilidade ao Brasil quando ambas as nações com um sentimento de profunda convicção e sinceridade, estão praticando com o pensamento e nos factos uma politica de cooperação e collaboração americanas *Eduardo L. Vivot*, conselheiro da embaixada Argentina".

Passou para o corpo diplomatico o dr. Roberto de Arruda Botelho

O presidente da Republica assignou decretos na pasta das Relações Exteriores, transferindo, por permuta, o segundo secretario Mario de Lima Barbosa para o Serviço Consular na categoria de consul de segunda classe, e o consul de segunda classe Antonio Roberto da Arruda Botelho para o Serviço Diplomatico na categoria de segundo secretario.

O dr. Roberto Botelho é um dos espiritos mais brilhantes da nova geração de diplomatas patricios, tendo, ainda ha pouco, numa tocante solennidade a que compareceram varias figuras expressivas da actualidade politica, intellectual e diplomatica da Europa, recebido o grão de doutor em sciencias politicas e diplomaticas pela Universidade de Louvain, na Belgica, após memoravel defesa de these. Emquanto pertencia ao corpo consular, encontrava-se o dr. Arruda Botelho na direcção do nosso consulado em Barcelona, onde bons serviços tem prestado ao paiz.

O COQUEIRO DA EMBAIXADA ARGENTINA

Uma cerimonia affectuosa no antigo solar de Cotegipe

Teve uma significação muito amavel para nós a cerimonia que, ha dias, se realizou nos jardins da embaixada argentina, no Flamengo, promovida e presidida pelo embaixador Ramon J. Cárcano, tão preso hoje á nossa sympathia e admiração, e que no proximo dia 5 do corrente, ao que se annuncia, vae regressar a Buenos Aires, no gozo de férias regulamentares.

Homem de espirito, o autor de "Juan Facundo Quiroga" que é, sem duvida, um dos maiores escriptores da America, sempre se sentiu bem no palacete do Flamengo, naquelle ambiente que foi o do barão de Cotegipe — figura inolvidavel do Segundo Imperio. Desde muito o comprehenderam os seus numerosos amigos — elementos destacados das letras, da politica, da diplomacia e da magistratura — que se habituaram a ir palestrar com Don Ramon, affavel por natureza o que entra pelo coração dos que delle se approximam.

A cerimonia a que alludimos foi a da collocação de uma placa de bronze no tronco do famoso coqueiro que se ergue, a modo de atalaia elegante, á direita da entrada principal da embaixada. Affirmam os cronistas que Cotegipe tinha por elle uma commovida veneração. Ao deixar a sua vivenda rumo aos seus affazeres de homem de Estado, alhava-o carinhosamente como que se despedia de um amigo velho e certo. No prefacio da traducção brasileira de "Juan Facundo Quiroga", escripto pelo ministro Rodrigo Octavio, ha uma larga referencia áquelle coqueiro. Isso terá contribuido para a maior estima do embaixador Cárcano pelo seu guardião vegetal. Dahi a reunião de ha pouco a que compareceram os seus amigos mais intimos e que acabou transformando-se numa festa cheia de espirito.

Descoberta a placa que o pavilhão argentino cobria, póde ler-se: "Rodrigo Octavio escrevió conceptos bellos sobre este cocotero plantado en el solar de Cotegipe y hoy guardian altivo de la Embajada Argentina".

O secretario da embaixada Octavio Pinto leu a pagina do sr. Rodrigo Octavio sobre o homenageado com o seu verde pennacho ao vento. Logo, o embaixador Cárcano pronunciou, com aquella sua maneira muito pessoal e seductora de falar, algumas palavras subtis a proposito, para em seguida annunciar os bellos versos que o ministro de Cuba, don José Manoel Carbonell, escrevera em honra do coqueiro agora mais do que nunca historico.

Respondeu, depois, por isso que uma parte da homenagem o attingia, o sr. Rodrigo Octavio que discreteou sobre a lembrança delicada do embaixador Cárcano para demonstrar como elle nos quer bem, não perdendo, antes creando opportunidades para tocar-nos a sensibilidade. Foi, em synthese, uma cerimonia sem protocollo, mas de uma affectuosa significação. Não a esquecerão os que a ella assistiram.

O HORARIO DE INVERNO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 29 (Havas) — A' meia noite de hoje, os relogios serão atrazados de uma hora, de accordo com o novo horario de inverno.

A ULTIMA REUNIÃO DA PRIMEIRA TURMA DA SECÇÃO PERMANENTE DO LEGISLATIVO

O sr. Medeiros Netto leu o relatorio dos trabalhos realizados

Realizou-se, hontem, a ultima reunião da primeira turma da Secção Permanente do Legislativo, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

Lida e approvada a acta, e, como não houvesse expediente, o sr. Ribeiro Junqueira, pela ordem, rectificou o tempo de um verbo do aparte que déra no dia anterior ao discurso do sr. Waldemar Falcão.

Seguiu-se na tribuna o sr. Genaro Pinheiro, que reclamou, em nome dos funccionarios federaes do Espirito Santo, contra o facto de terem sido gravados com um imposto sobre vencimentos aquelles que não tiveram o abono provisorio, sobretudo os collectores e escrivães. Terminou fazendo um appello para que a mesa intercedesse, no caso, á medida do seu alcance.

Não havendo mais oradores, o presidente leu um relatorio dos trabalhos realizados durante o primeiro periodo da Secção, assim concluindo:

"Com a presente sessão finda-se o primeiro periodo, para se inaugurar, na proxima sessão do dia 2 de março, o segundo com a intervenção dos senhores senadores de mandato mais longo.

Determina o § 5º do artigo citado que no caso de vaga, desistencia ou impedimento do senador a quem caiba funccionar em um periodo da Secção, será convocado para substituil-o o outro representante do mesmo Estado.

Tendo o sr. senador Flores da Cunha desistido, por telegramma lido em sessão e publicado no *Diario do Poder Legislativo*, do seu periodo, convocado foi o sr. senador Simões Lopes, seu companheiro na representação do Estado do Rio Grande do Sul.

Achando-se vagas as cadeiras de maior mandato nas representações dos Estados da Parahyba e do Rio de Janeiro, convoco, respectivamente, os srs. senadores Velloso Borges e Macedo Soares para tomarem parte nos trabalhos do segundo periodo.

Comquanto eleitos senadores para essas cadeiras, não se acham os respectivos titulares empossados. Pelas disposições expressas do Regimento Interno, art. 8 n. 4, arts. 14 e 15, essas posses só se poderão verificar perante o Senado, com as solennidades ali expressas. A Secção Permanente é orgão do Poder Legislativo, creado directamente pela Constituição Federal, distincto das entidades que o compõem — a Camara dos Deputados Federaes e o Senado Federal, e com attribuições definidas no § 1º do art. 92.

Nesse exercicio conheceu a Secção Permanente de dez mensagens do sr. presidente da Republica, remettendo outros tantos vetos oppostos a varios projectos de lei. Não se tratando de materia para cuja decisão os interesses politicos ou administrativos reclamassem urgencia, limitou-se a Secção a mandar publical-os, para deliberação da proxima sessão legislativa.

Além de alguns pedidos de informações, todos attendidos pelos srs. ministros de Estado, empenhou-se a Secção Permanente na defesa das prerogativas dos membros do Poder Legislativo, desattendidos em sua liberdade de locomoção e inviolabilidade de correspondencia por alguns agentes policiaes, mais por ignorancia, aliás lastimavel, do texto constitucional, que nos isenta das restricções do sitio, que pelo proposito de quaesquer attritos.

Esses factos foram, ainda em recente officio do sr. chefe de Policia do Districto Federal, onde é o executor do estado de sitio, explicados como transgressões de suas ordens. Amparando, porém, os auxiliares responsaveis, preferiu essa autoridade assumir a sua autoria a declinar os nomes daquelles seus auxiliares, como lhe foi solicitado pelo sr. ministro do Interior. O assumpto, assim, se enquadra na competencia da Camara dos Deputados Federaes, ao conhecer das medidas applicadas na vigencia do sitio, logo que este termine, *ex-vi* do § 12 do art. 175 da Constituição Federal."

O SEGUNDO PERIODO DA SECÇÃO PERMANENTE

Será installado, amanhã, ás 2 ½ horas da tarde, no Monroe, o segundo periodo da Secção Permanente, que funccionará até á reabertura do Poder Legislativo.

Publicámos, em edição anterior, os nomes dos senadores que tomarão parte no periodo referido.

Amanhã mesmo realizar-se-á a eleição da mesa que dirigirá os trabalhos, tudo indicando que a presidencia tocará ao sr. Simões Lopes, pelo criterio das promoções, devendo caber ao sr. Cunha Mello a vice-presidencia.

OS SUCCESSOS DE NOVEMBRO

O juiz federal em Maceió absolveu os implicados no movimento

Maceió, 29 (Correspondente) — Em longa sentença, o juiz federal absolveu todos os individuos presos e summariados como implicados no movimento extremista de novembro.

OS EXTREMISTAS DE MACEIO' FORAM NOVAMENTE RECOLHIDOS AO CARCERE

Maceió, 29 (Havas) — O procurador da Republica recorreu da decisão do juiz federal que impronunciou os implicados no movimento extremista de novembro ultimo.

O commandante da 7ª região determinou que os implicados militares fossem novamente presos.

O pagamento de cerca de 50 contos por viagens aereas

O Tribunal de Contas ordenou o pagamento de 44:760$000, ao Syndicato Condor Limitada, relativo á subvenção pelas viagens executadas na linha aerea São Paulo-Cuyabá, em novembro ultimo.

Foram lançados na Bolsa as apolices pernambucanas

S. Paulo, 29 (Havas) — Foram admittidas á negociações na Bolsa Official de Valores de São Paulo 450.000 apolices de 200$000 cada uma do emprestimo de 90.000 contos para uniformização e consolidação da divida do Estado do Paraná.

O OURO EXTRAIDO DE TERRAS DEVOLUTAS DO MARANHÃO

O governo do Estado não póde ter o monopolio de compra directa

O governo do Maranhão solicitou monopolio de compra directa de ouro extraido de terras devolutas situadas na zona aurifera do mesmo Estado, exceptuadas as minas de propriedade de particulares.

Em referencia ao pedido, o ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que, em face da lei, pódem ser adquirentes de ouro:

a) as cooperativas dos proprios faiscadores, que sejam preferidas aos demais;

b) as pessoas devidamente autorizadas pelo Banco do Brasil;

c) as pessoas physicas e juridicas, nas condições estabelecidas pela lei, preenchidas as formalidades por ella impostas.

Outrosim, accrescentou que, para que desappareça esse direito e as cooperativas de faiscadores e os compradores autorizados pelo Banco do Brasil não possam adquirir o ouro aluvionar e só tenha faculdade de fazel-o o governo do Maranhão, será necessario que se revoguem os preceitos legaes indicados.

O ministro Macedo Soares chega, hoje, a bordo do "Augustus"

A bordo do "Augustus", chega hoje, a esta capital, procedente de Santos, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

O navio em que viajam o chanceller e sua senhora é esperado no porto ás primeiras horas da manhã.

Vae seguir para o seu posto o ministro do Brasil no Equador

Com destino a Quito, embarcará no "Alcantara", quinta-feira, 5 do corrente, em companhia de sua esposa, o dr. Acyr Paes, ministro do Brasil no Equador.

O referido diplomata, que é dos mais jovens da categoria, servira até ha pouco na Secretaria de Estado, como membro do gabinete do sr. Macedo Soares.

Um auxiliar de consulado promovido a consul

Por decreto de 17 de fevereiro ultimo, na pasta das Relações Exteriores, foi nomeado o auxiliar contratado Manoel Casado para o cargo de consul de terceira classe.

Dilatado o prazo para a cobrança das licenças commerciaes

Communicam-nos da secretaria do Syndicato dos Lojistas:

"O prefeito do Districto Federal resolveu prorogar até o dia 10 de março de 1936, a cobrança das licenças commerciaes, sem multa."

IRA' HOJE A ITAPETININGA O GOVERNADOR PAULISTA

O sr. Salles Oliveira receberá ali varias homenagens

São Paulo, 29 (Do correspondente) — Parte amanhã para Itapetininga, em visita a essa cidade, o sr. Armando de Salles Oliveira.

Ao chefe do governo paulista estão preparadas varias manifestações, com a participação de delegações de todos os municipios vizinhos.

Sua chegada está marcada para ás 2 horas da tarde. Na estação local o sr. Salles Oliveira será saudado pelo sr. João Baptista Mendes.

Dás 2 1|2 ás 3 horas, desfilarão em continencia ao governador o Estado o 5º de Caçadores, a Escola de Instrucção Militar daquella cidade, e os escoteiros. Do desfile participarão tambem os alumnos das escolas publicas locaes.

Em seguida s. excia. presidirá á solennidade de inauguração das obras do predio da Escola Normal e do 3º Grupo Escolar. Neste estabelecimento de ensino o sr. Salles Oliveira será saudado por uma alumna.

A's 4,20 minutos o governador realizará uma visita ao quartel do 5º de Caçadores, onde a officialidade lhe offerecerá um lunch.

As 5 horas, visitará á Escola de Pharmacia e Odontologia, discursando, nessa occasião, um representante da congregação.

A's 5.50 minutos, visitará á séde do directorio do Partido Constitucional de Itapetininga, recepção dos directorios constitucionalistas e prefeitos da zona.

As 8 1|2 da noite será offerecido ao governador um banquete, durante o qual usarão da palavra os srs. Antonio Antunes Alves, pela Prefeitura de Itapetininga, e Luiz Bicudo Junior, pelos directorios do Partido Constitucionalista da zona.

As 10 horas será offerecido nos salões do Club "Venancio Ayres" um grande baile ao governador do Estado e sua comitiva.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ITALIA - ABYSSINIA

MANIFESTAÇÕES DE JUBILO EM ROMA

Roma, 29 (Havas) — Os estudantes entregaram-se pela manhã nas ruas da capital a enthusiasticas manifestações de regosijo, pela tomada de Amba Alagi.

Depois de se concentrarem deante da séde da Federação Fascista, os estudantes dirigiram-se, conduzidos pelo vice-secretario federal, á Praça de Veneza, onde acclamaram o Duce, que appareceu duas vezes á sacada do palacio.

Napoles, 29 (Havas) — Edições especiaes dos jornaes, annunciam a victoria de Amba Alaji.

Organizaram-se grandes manifestações de enthusiasmo. Cortejos com musica e bandeira percorreram as ruas desta cidade, Messina, Reggio Coseno, Sorrento, Taranto, Bari e Palermo.

O COMMUNICADO N. 140

Roma, 29 (Havas) — Communicado n. 140, do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: Emquanto as tropas do 1º corpo de exercito attingiam Amba Alagi, as forças do 3º corpo de exercito e as do corpo de exercito erythreu atacavam ao norte e ao sul as tropas do ras Kassa.

Desde a madrugada de hontem está travada grande batalha".

CERCADOS OS RAS SEYUM E KASSA

Roma, 29 (Havas) — Segundo informações aqui recebidas, seria facto consumado o cerco das tropas dos ras Seyum e Kassa pelas tropas italianas.

OS ITALIANOS ISOLARAM OS EXERCITOS DOS RAS SEYUM E KASSA

Roma, 29 (Havas) — Nos circulos romanos lembra-se que, com a victoria de Amba Aradam, os exercitos dos ras Seyum e Kassa, num total de 40.000 homens, tinham ficado separados das forças do ras Mulughetta.

Como as duas estradas, do norte e do sul foram cortadas pelos italianos, parece agora que as forças ethiopes dos dois ras, que tinham ficado no Tembien, procuram escapar seguindo a margem esquerda do Tacazze, na região de Avergalle.

A região de Avergalle está desprovida de aldeias e de recursos. As tropas ethiopes, que devem viver em grande parte dos recursos locaes, encontrariam assim grandes difficuldades.

A ACÇÃO DOS AVIADORES ITALIANOS

Addis Abeba, 29 (Havas) — Informações procedentes de Dessié, annunciam que os aviadores italianos diminuiram ha algum tempo o numero e o alcance dos seus "raids", entregando-se agora a um novo genero de bombardeio, com projectis como garrafas, vasos e vidros de conservas.

Accrescenta-se que um ethiope foi recentemente morto perto de Ualdia, por uma garrafa de cerveja vasia. A impressão predominante nos circulos ethiopes é que os aviadores italianos procuram, assim, distrair-se e, principalmente, poupar munições.

TRAVA-SE UMA GRANDE BATALHA, NA FRENTE DA ERYTHRÉA

Roma, 29 (Havas) — Desde a madrugada de hontem, está travada grande batalha na frente da Erythréa, entre as forças do 3º corpo de exercito italiano e as tropas ethiopes do ras Kassa.

JA' NÃO SE FALA MAIS EM SANCÇÕES

Genebra, 29 (Havas) — Apezar de estarmos em vesperas da reunião do omité dos Dezoito, os circulos diplomaticos mostram-se reservados quanto aos resultados que della se esperam, devendo-se antes sallentar que a espectativa é de absoluta incerteza. Com effeito, a amplitude dos ultimos successos italianos na Ethiopia causa certa confusão mesmo entre aquelles que são partidarios das sancções. Receia-se, de facto, que os ethiopes, cuja força de resistencia parece muito abalada, e os italianos, se adeantem aos esforços da diplomacia e elles proprios decidam a situação de accordo com os acontecimentos. Cada victoria dos italianos mais attenúa as probabilidades de um compromisso baseado sobre os antigos projectos de paz.

Por outro lado, a attitude dos governos francez e inglez é egualmente muito reservada. Recorda-se que no seu discurso de segunda feira, na Camara dos Communs, o sr. Eden falou sobre as sancções com grande circumspecção, sobretudo quanto ás que dizem respeito ao petroleo, e o sr. Flandin, por seu lado, evitou qualquer declaração sobre o conflicto e sobre as sancções.

Salienta-se, entretanto, em Genebra, que a França tem todas as razões para manter o pacto da Sociedade das Nações, pois poderia ter necessidade de invocal-o em seu proveito, no caso de qualquer complicação européa.

A TOMADA DE AMBA ALAJI

Roma, 29 (Especial) — A tomada de Amba Alaji foi effectuada por tres columnas italianas. Deixando a região de Aderet na madrugada de 27, a columna central, composta da divisão de camisas pretas "Tres de Janeiro", devia seguir o caminho que vae de Gomolo e Mai Meschir até á passagem de Amba Alaji, situada a quatrocentos metros, mais ou menos, do pico do mesmo nome. Aos lados desta columna avançavam, á direita, a divisão alpina "Val Pusteria", e á esquerda a divisão "Sabauda", ambas com grandes effectivos porque levavam a missão não só de proteger o avanço dos camisas pretas, mas desdobrar-se, no momento opportuno, para occupar todos os atalhos que levam ao cimo da montanha. Emfim, uma divisão de reserva seguia a columna central a meio dia de marcha.

Elementos erythreus estavam reunidos ás tres columnas. Todos os objectivos préviamente fixados estavam attingidos. Os alpinos occupavam a aldeia de Togora, no cruzamento da estrada de Muggia e o atalho que leva a Mai Meschio estava em poder da columna central.

Depois de curta paragem, os alpinos começavam a subir para Amba Alaji. Pouco antes do escurecer, tres columnas estavam apenas a alguns kilomemetros do cume, a divisão Sabauda já estava installada no valle Meira Merra, e os camisas pretas tinham passado além do valle de Meschio. Durante o avanço foi mantida ligação estreita entre as tropas por intermedio sómente do commando superior. No alvorecer de 28 recomeçou o avanço. Os camisas pretas, depois da passagem de Amba Alaji, apoiavam-se na direita e escalavam o cume onde desfraldavam a bandeira tricolor. Eram perto de 11 horas da manhã.

Entretanto, os alpinos occupavam a passagem de Togora, distante apenas oito kilometros a oéste da passagem de Amba Alaji, emquanto a divisão Sabauda occupava a passagem de Falaga, a dez kilometros para éste.

Segundo as primeiras noticias, os ethiopes offereceram fraca resistencia.

Emquanto se desfraldava no cume do morro a bandeira tricolor, tocava uma banda de musica e as tropas apresentavam armas e davam vivas ao rei e ao Duce.

A REUNIÃO DO COMITE' DOS 18

Genebra, 29 (Havas) — Tres ministros europeus dos Negocios Estrangeiros estarão presentes á reunião de segunda-feira do comité dos 18: os srs. Anthony Eden, Pierre Flandin e Motta. A vinda dos srs. Litvinoff e Titulesco continúa ainda a ser incerta.

De outro lado, comparecerão os seguintes representantes: pela União Sul-Africana, Walter; Argentina, Ruiz Guinazy; Belgica, Bourquin e Suetens; Grã Bretanha, Eden e Wills; Canadá, Rideli; Hespanha, Lopez Olivan; França, Flandin e Paul Boncour; Grecia, Politis; Mexico, Gomez e Cajigal; Hollanda, Van Rappard; Polonia, Komarnick e Whelaki; Portugal, Vasconcellos; Rumania, Antonide; Suecia, Westman; Suissa, Motta, Stucki e George; Turquia, Kemal Husnu Taray; Soviets, Potenkine, e Yugoslavia, Pouritch.

TROPAS ETHIOPES QUE RECUAM

Roma, 29 (Havas) — Communicam de Mogadiscio, que o grosso das tropas de dedjaz Beyene Mered não estariam mais em Ouebi Gestro. Essas forças teriam abandonado a zona fortificada de Montellat, retirando-se para a região de Goba.

SANCCIONADA A LEI DE NEUTRALIDADE

Washington, 29 (Havas) — O presidente Roosevelt sanccionou a lei de neutralidade, approvada pelo Congresso.

A MENSAGEM DE D'ANNUNZIO

Roma, 29 (Havas) — Por occasião da commemoração dos mortos em 1896, na batalha de Adua, Gabriel d'Annunzio enviou uma mensagem ao sr. Mussolini, em que depois de exaltar o heroismo dos soldados italianos, escreve:

"Benito Mussolini — Envio-te hoje a mais recente amostra de minha industria em Vittoriale. E' uma caixa de palixandro, com ornamentos de prata á imitação de uma das mais elegantes creações de Leonardo da Vinci. Nella guardarás, não cigarros ou pennas de aço, mas modelos dos mais modernos cartuchos. Que cada cartucho italiano corresponda hoje a um homem morto. A Ethiopia inteira deve, inexoravelmente, tornar-se um planalto da cultura italiana."

D'Annunzio lembra, em seguida: "Eu contava 30 annos na batalha de Adua. Quantas palavras ouvi contra a patria e contra a morte! Ambas foram deshonradas de maneira extrema. Fui encerrado em Montecitorio, por ter pronunciado em publico ameaças e injurias contra autoridades timoratas."

O ANNIVERSARIO DA BATALHA DE ADUA' — UMA MENSAGEM DE D'ANNUNZIO A MUSSOLINI

Roma, 29 (UTB) — Passando amanhã o anniversario da batalha de Aduá, em que as tropas italianas, commandadas pelo general Baratieri, foram derrotadas, em 1896, pelas de Menelik, a data será commemorada em todos os pontos principaes do "front" da Erythréa, principalmente em Asmara, Massaua, Aduá, Aksum, Makalleh e Amba Alaji.

Nesta ultima localidade, que acaba de ser conquistada, a cerimonia de commemoração será particularmente significativa, para ella tendo sido convidados numerosos jornalistas estrangeiros que se acham na frente de batalha em serviços informativos para jornaes do mundo inteiro. O batalhão Toselli, os legionarios, e a tropa regular procederão ali á evocação dos mortos, segundo o rito fascista.

Ainda a proposito da data, o poeta-soldado Gabriel d'Annunzio enviou ao Duce, de sua "villa" de Gardone, uma significativa mensagem, na qual diz que "a celebração do anniversario da derrota de Aduá não é ditada pelo orgulho de terem sido os mortos vingados por uma victoria integral, mas sim pelo orgulho mais alto do reconhecimento de que a primeira batalha de Aduá foi uma prova suprema do valor italiano e do animo de seus soldados". Com effeito, diz ainda o poeta, aquella batalha foi unica em toda a historia militar do mundo, pois que nella os soldados italianos, sózinhos, abandonados unicamente ao instincto de *matar para não morrer*, souberam mostrar-se dignos do nome immortal de Roma. Sem conhecerem o terreno, sem nada saberem sobre o inimigo, a não ser a sua superioridade numerica, e tendo chegado ao local poucos dias antes, souberam elles batalhar com ardor durante 24 horas, dando o maximo de seus esforços, num devotamento e numa energia sobrehumanas.

A mensagem termina com as seguintes palavras:

"O heroismo dos que tombaram em Aduá exige que toda a Ethiopia passe a ser, no futuro, as terras altas da cultura latina.

Bemdito sejas tu, Benito Mussolini, meu caro companheiro de armas, que tão bem soubeste incutir em nosso povo esse desejo incontido de vencer!

Bemdito sejas tu, que soubeste coroar tantos seculos de victorias com a belleza multiforme desta arrancada e desta conquista!

Graças a ti, toda a nação italiana póde hoje respirar profundamente!"

AMBA ALAJI E' UM PONTO ESTRATEGICO

Addis Abeba, 29 (Especial) — Os circulos ethiopes declaram ignorar a occupação de Amba Alaji, mas não a desmentem. Ha quem opine que a tomada de Amba Alagi não favorecerá os italianos, porquanto alargaria enormemente a frente do Tigré, já de si tão extensa, facilitando por consequencia as guerrilhas que os ethiopes não deixariam de fazer na retaguarda do flanco direito.

Mas caso os italianos conseguissem estabelecer com segurança suas communicações, a posição de Amba Alagi seria interessante por se encontrar em elevada altitude, d onde domina a unica pista das caravanas. De outro lado, Amba Alagi está situada ao norte de comprido espigão rochoso, relativamente praticavel e que conduz a Ashangui, que parece ser o actual objectivo do alto commando italiano. Este ultimo procurará certamente desembaraçar o oéste e o léste de Amba Alagi, para dar á frente do Tigré maior profundidade, apoiando-a, a léste, no deserto de Dankali, região quasi impraticavel mesmo para os proprios ethiopes e, a oéste, no valle abrupto do Takkaze, o que constituiria uma linha de defesa quasi intransponivel.

UM VALIOSO TROPHÉO DE GUERRA PARA MUSSOLINI

Napoles, 29 (Havas) — Chegou o vapor "Tevere" que trouxe da Africa Oriental quatrocentos e sessenta e nove soldados "camisas pretas" e varios operarios convalescentes.

Pelo mesmo vapor veiu o sr. Gama, secretario federal na Erythréa, que foi encarregado de fazer entrega ao sr. Mussolini das condecorações e do brilhante e rico uniforme pertencentes ao ras Mulughetta e por elle abandonados em Amba Aladam, na occasião da recente victoria italiana.

A REBELLIÃO JAPONEZA

"A nação quer agora um governo forte" — diz o communicado official

Tokio, 29 (Especial) — A situação na capital é, de novo, quasi normal, embora a lei marcial continue em vigor. O problema politico occupa o primeiro logar, sendo quasi certo que o almirante Okada permanecerá na presidencia do Conselho.

Sabe-se agora que, na occasião em que os rebeldes foram informados de que o Imperador lhes ordenava que voltassem para os quarteis, se recusaram a obedecer porque a tradição manda que o nome do imperador nunca seja pronunciado em questões politicas. Só obedeceram quando as tropas do general Kashii começaram a approximar-se sob a protecção de carros de assalto e dos tanques moveis em que se abrigavam.

O primeiro indicio de que a acção militar estava imminente manifestou-se quando todos os funccionarios, inclusive o sr. Shigemitsu, vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, e sua familia, receberam ordem de deixar as suas residencias e refugiarem-se em escolas. Depois, numa mensagem irradiada pelo paiz o general dizia: "Hesitamos até este momento em tomar as providencias necessarias porque receiavamos que o fogo dos canhões causasse estragos nas residencias dos principes de sangue, dos embaixadores e dos ministros. Além disso, o espirito nacional impede ás tropas de travarem combate mas a demora dos rebeldes em se renderem é intoleravel e inadmissivel.

Os rebeldes receberam ordem de se recolher aos quarteis. Recusaram-se desafiando as ordens imperiaes. A solução da questão pela força, tem, pois, de ser imposta. O campo de acção é limitado.

Cidadãos de Tokio! Ficae em vossas casas! Não vos deixeis induzir em erro pelos boatos que circulam."

Ao mesmo tempo que era irradiada esta mensagem, os aviões voavam sem cessar sobre o bairro central dos rebeldes lançando boletins em que aconselhavam os revoltosos a abandonar as posições. Foi então que a maioria dos amotinados executou as ordens do imperador. Houve, porém, alguns que recusaram seguir os camaradas, mas acabaram por obedecer deante da attitude das tropas do general Kashii que ameaçavam fazer uso dos fuzis.

Foi tambem publicado um communicado official agradecendo e cumprimentando os chefes militares pela maneira "paternal" com que souberam dirigir as operações e a paciencia de que deram provas.

O communicado termina: "Não sómente evitamos derramamento de sangue mas tambem consequencias alarmantes que seriam inevitaveis se a agitação não tivesse sido tão bem dirigida. O homem do momento foi o general Kashii. A nação japoneza quer agora um governo forte, um gabinete nacionalista. Os proximos dias nos indicarão o futuro."

O ministro Okada esteve no palacio imperial

Tokio, 29 (Havas) — A capital retomou a sua physionomia normal. Ao meio dia começaram a trafegar os trens, e ás 4 horas e 10 minutos da tarde os automoveis.

Pequenos grupos de soldados rebeldes, que resistiram até ao fim no Hotel Sanno e na residencia official do primeiro ministro, renderam-se ás 2 horas da tarde.

A confiança popular restabelecida pela eliminação completa do movimento revolucionario, foi ainda reforçada quando se annunciou que o almirante Okada continuava viva. A noticia da morte do chefe do governo é devida, certamente, á grande semelhança existente entre o sr. Okada e o seu cunhado coronel Matsud. Effectivamente a semelhança era tal que podiam ser tomados por gemeos.

O reapparecimento inesperado do almirante Okada concorreu poderosamente para tranquillizar as apprehensões tanto internas como externas.

Acredita-se que o primeiro ministro tenha permanecido na sua residencia officia official até 27 do corrente, data em que logrou retirar-se para o seu domicilio particular e entregar o seu pedido de demissão por intermedio do sr. Goto, que assumira a chefia interina do governo.

A' noite de 27 o sr. Okada esteve no palacio imperial onde pediu profundas desculpas ao Mikado pela irrupção do movimento sedicioso. O imperador ordenára-lhe, então, que conservasse as suas funcções até á organização do novo gabinete, ao mesmo tempo que o sr. Goto abandonava a direcção do governo.

UM COMMUNICADO DA EMBAIXADA JAPONEZA

Da embaixada do Japão nesta capital recebemos o seguinte communicado:

"Esta embaixada acaba de receber o seguinte communicado official urgente do Ministerio das Relações Exteriores do Japão:

"No dia 29 do corrente ás 13 horas (hora de Tokio) a rebellião foi completamente dominada sendo todos os rebeldes desarmados." — Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1936."

O desfile deante do ataúde de Pavlov

Moscou, 29 (Havas) — O ataúde contendo o corpo do professor Ivan Pavlov, cercado de flores e corôas, foi collocado em um pedestal, na immensa sala do palacio Ouritzki, em Leningrad. A guarda de honra, composta de representantes do partido, de academicos, de homens de Estado e de operarios do Kolksozien, é renovada de cinco em cinco minutos. Perto da guarda de honra civil está a guarda de honra militar, composta de marinheiros, artilheiros e conductores de carros de assalto. Junto ao ataúde vê-se a grande corôa enviada pelo Conselho dos Commissarios do Povo e pelo Comité Central do partido dominante. Ao som da marcha funebre de Chopin, desfilam continuamente sabios, proletarios, estudantes, habitantes de Leningrad e as delegações chegadas de outras cidades da União Sovietica, que se apresentam com os estandartes abaixados e com corôas de flores.

Os membros da Academia de Sciencias e os da familia do sabio physiologista recebem numerosos testemunhos de condolencias, enviados de todas as partes do paiz e pelos mais importantes instituto de pesquizas scientificas do estrangeiro, assim como as condolencias pessoaes dos mais eminentes sabios mundiaes.

As exequias serão effectuadas, em Leningrad.

Rearmamento aereo da Australia

Melbourne, 29 (Havas) — Continuam a ser rapidamente realizadas as medidas concernentes ao rearmamento aereo. O programma estabelecido para os proximos tres annos será brevemente augmentado com novo dispositivo que comporta provavelmente a construcção de tres esquadrilha mais de reconhecimento costeiro, e varias esquadrilhas de monoplanos de combate.

A SITUAÇÃO NO CHILE

O Congresso vae ser convocado extraordinariamente

Santiago do Chile, 29 (Havas) — O general Contreras em entrevista que concedeu á imprensa declarou que reina a normalidade em todas as unidades e commandos. As informações recebidas de San Felipe, Valparaiso, Los Andes e Curico dizem que as guarnições daquellas cidades apenas desejam tranquillidade para os seus trabalhos profissionaes.

O commandante em chefe do Exercito, general Novoa, conferenciou durante quatro horas com o juiz Palma, director das investigações. Trocaram impressões sobre os trabalhos que lhes couberam nos serviços respectivos e sobre as decisões postas em pratica por ordem do governo, as quaes affectam 17 pessoas.

Hoje, á tarde o governo enviou ao Congresso uma mensagem solicitando a convocação de uma sessão extraordinaria para terça-feira ás 4 horas da tarde, afim de pedir poderes extraordinarios. Ao que se affirma, a Camara concederá urgencia para a discussão do pedido de poderes extraordinarios.

O advogado Fernando Palacios apresentou recurso do pedido de "habeas-corpus" a favor do deputado radical Juan Antonio Rios, que foi preso hontem. O recurso foi apresentado ao juiz militar general Contreras.

Os progressos da aviação commercial britannica

Londres, 29 (UTB) — Estão quasi ultimados, nas officinas da firma "Short Brothers Seaplane Works" em Medway, os primeiros vinte e nove hydro-aviões monoplanos destinados á melhoria dos serviços regulares das Linhas Aereas Imperiaes, a partir do segundo semestre deste anno.

Com a entrada em serviço dessas novas machinas, o tempo de viagem entre Londres e Sydney ou Melbourne, na Australia, será fixado em sete dias, com margem de tempo mais que sufficiente para todas as paradas intermediarias para reabastecimento e com a previsão de todos os atrazos causados pelo máo tempo.

Os novos apparelhos serão fornecidos a partir de abril proximo, na razão de um em cada tres semanas, todos devidamente experimentados e promptos para entrar em serviço. Cada um delles será equipado com um motor "Bristol-Pegasus", de 820-920 H. P., e terá a velocidade de cruzeiro de mais de 150 milhas por hora. Cada um delles terá a envergadura de 115 pés, o comprimento de 88 pés e meio, e a altura de 29 pés, ou sejam, respectivamente, em metros, 34,65, 27.000 e 8.50.

Um novo accordo naval entre a Inglaterra e a Allemanha

Londres, 29 (Havas) — Corre em circulos bem informados que o sr. Adolf Hitler consentiu em abrir negociações tendentes á conclusão de um accordo bilateral qualitativo germano-britannico, que completará o accordo naval de junho de 1935.

Accrescenta-se que instrucções nesse sentido já foram recebidas hoje, pela embaixada da Allemanha embora não houvessem sido ainda communicadas ao governo britannico, o que se verificará provavelmente segunda — feira proxima.

A visita do ministro da Marinha da Argentina

Amanhã fundeará na Guanabara a divisão naval que conduz — o ministro Videla —

VARIAS HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS AO REPRESENTANTE DO GENERAL JUSTO, PARANYMPHO DOS GUARDAS-MARINHAS

Proseguem os preparativos para a recepção que o governo e o povo brasileiros vão fazer ao capitão de mar e guerra Eleazar Villela, ministro da Marinha da Republica Argentina, que vem representar o general Agostin Justo, na cerimonia da formatura dos guardas-marinha de 1935, visto ser o chefe do Executivo da Republica Argentina, o paranympho dos nossos jovens officiaes.

Viaja o ministro Villela a bordo do cruzador "Almirante Brown", que vem comboiado pelo cruzador "Veinte y Cinco de Mayo", vaso de guerra gemeo daquelle e ambas modernas bellonaves do programma naval argentino.

A's 10 horas da manhã, a divisão naval argentina deverá lançar ferros na Guanabara e logo a seguir, o "Almirante Brown" atracará ao cáes da praça Mauá, onde deverá realizar-se o desembarque do ministro Villela, sua esposa e comitiva.

Para homenagear o ministro Villela foi confeccionado o seguinte:

PROGRAMMA DE HOMENAGENS

2 de março — A's 10 horas da manhã, atracará no cáes da praça Mauá o "25 de Mayo", a cujo bordo viaja o ministro da Marinha da Argentina.

A bordo subirão sómente o embaixador argentino e o secretario da embaixada. O embaixador apresentará o ministro da Marinha ás autoridades no Touring Club.

Todos os ministros de Estado, o prefeito Pedro Ernesto e o chefe de policia aguardarão no Touring Club.

O ministro da Marinha Argentina dirigir-se-á com sua comitiva para o Copacabana Palace-Hotel, em cortejo: 1º carro, os dois ministros das marinhas do Brasil e da Argentina; no 2º carro, as senhoras dos ministros; 3º carro, embaixador da Argentina com o representante do Itamaraty; 4º carro, ajudantes de ordens argentinos e brasileiros; 5º carro, secretarios e addidos navaes argentinos.

O almoço terá logar na embaixada, na intimidade, delle participando toda comitiva do ministro argentino. Depois do almoço o ministro retribuirá a recepção, fazendo visitas protocollares a todos os ministros, prefeito e chefe de policia.

A' noite do dia 2 — Banquete offerecido pelo ministro da Marinha do Brasil, no Ministerio da Marinha.

Dia 3 — Viagem a Petropolis para a visita ao presidente da Republica, que offerecerá um almoço intimo ao ministro da Marinha da Argentina e sua comitiva. A' tarde, o sr. Carlos Guinle offerecerá um "cock-tail party"

Capitão de navio Manoel Alberto Moranchel, commandante do "Almirante Brown"

em sua residencia, na praia de Botafogo.

Dia 4 — O ministro Villela renderá uma homenagem ao almirante Barroso, collocando ás 10 horas uma corôa no monumento.

Ao meio dia, almoço intimo, offerecido pelo ministro argentino no Copacabana Palace-Hotel.

A' tarde, cerimonia de entrega dos diplomas na Escola Naval.

A' noite, banquete offerecido pelo ministro Macedo Soares, no Itamaraty.

Dia 5 — O ministro da Marinha Argentina offerecerá um almoço a bordo do cruzador "25 de Maio" ás autoridades e ás altas patentes da Marinha brasileira.

A's 5 horas da tarde, recepção offerecida pelo ministro da Marinha Argentina, a bordo do "25 de Mayo", ás autoridades brasileiras, sociedade carioca e colonia argentina.

OFFICIAES AS ORDENS

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, designou os seguintes officiaes designou os seguintes officiaes ministro Villela e dos commandantes dos cruzadores: á disposição do ministro Villela, o capitão de fragata Jorge Dodsworth Martins; do capitão de mar e guerra Manoel Moranchel, commandante do "Almirante Brown" o capitão de corveta Hugo de Moraes Pontes e do capitão de mar e guerra Miguel A. Ferreyra, commandante do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo", o capitão de fragata Caetano Taylor da Fonseca Costa.

CRUZADORES E AVIÕES BRASILEIROS AO ENCONTRO DA DIVISÃO ARGENTINA

A's primeiras horas de amanhã, deixarão o ancoradouro os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", que rumarão para a ilha Grande, afim de aguardar a passagem da divisão naval argentina e comboial-o até o porto. Esses dois cruzadores formam a divisão do commando do capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, que tem o seu pavilhão içado no "Rio Grande do Sul".

Pouco antes de 10 horas da manhã, alçarão vôo da base da ponta do Galeão, varias esquadrilhas da Aviação Naval, que irão aguardar os cruzadores argentinos fóra da barra.

A COMITIVA DO MINISTRO ARGENTINO

Relação da comitiva official do ministro da Marinha Argentina e dos officiaes dos cruzadores "25 de Mayo" e "Almirante Brown":

Ministro da Marinha — Capitão de navio Eleazar Videla; ajudante secretario — Capitão de fragata, Alberto Teisaire; ajudante de ordens — Tenente de fragata, Gaston Clement.

Aggregados á comitiva: chefe de divisão de cruzadores — Capitão de navio, Gonzalo D. Bustamante; commandante do "25 de Mayo", capitão de navio, Miguel A. Ferreyra; commandante cruzador "Almirante Brown" — Capitão de navio, Manuel A. Moranchel.

Officialidade do "25 de Mayo". — Capitão de fragata — Gustavo F. Poch; tenente de navio — Angel Sarcona; tenente de navio — Salvador Garat; tenente de fragata — Alfreda A. Lavelle; tenente de fragata — Juan P. Saenz Valiente; tenente de fragata — José A. Amor; alferes de navio — Luis J. Cornes; alferes de navio — José M. Rapela; alferes de navio — Hector F. Gayan; alferes de fragata — Agustin Larino; guardas-marinha: — Mario A. Robbio, Benjamin Moritan, Horacio J. Perazzo, Luis M. Gimenez, Carlos M. Bruzzone, Ernesto A. Fervor, Luis Balague e Asdrubal L. Gomez; tenente de infanteria — Dionisio E. Fernandez; engenheiro machinista sub-inspector — Mario Pavazza; engenheiros machinistas de 1ª — Bernardo P. Denaz, Carlos A. Godio, Bernardino F. Figueiredo e Frederico V. Huber; engenheiro machinista de 2ª — Julio A. Tessari; engenheiros machinistas de 3ª — Adolpho Pardo Arteaga, San Martin Alam, Adolpho E. Barragan; engenheiros electricistas de 1ª — Cayetano Labate, Atilio H. Cassiet; cirurgião principal — José E. Hall; contador principal — Guillermo Zopatti; auxiliar contador — Adolpho . Molinelli.

Officialidade do "Almirante Brown" — Capitão de fragata — Calixto Oliver; tenente de navio — Ramon A. Brunet; tenente de navio — José O. Garuti; tenente de fragata — Carlos Rivero de Olazabal; tenente de fragata — Pablo L. Gaillet Bois; tenente de fragata — José R. Blanch; tenente de fragata — Domingo R. Arrambarri; alferes de navio — Julio R. Poch; alferes de navio — Victor H. Scelso; alferes de fragata — Mario E. D. Sanguinetti; alferes de fragata — Fermin Eleta; guardas-marinha: — Antonio S. Otero, Antonio Domingo G. Luis, Oscar J. Cabrera, Emilio R. Escobar, Carlos A. Sosa, Renato V. J. Ares, Pedro B. Cabello, Jonas L. Sosa, Rubén A. Ramirez Mitchell, Daniel Victorio; tenente de infanteria — Ricardo Balinotti; engenheiro machinista sub-inspector — José E. Lagomarsino; engenheiros machinistas de 1ª — Pascual M. Greco, Antonio Dominguez, Francisco Schiaffino, Adolpho I. Borzone; engenheiro machinista de 2ª — Antonio M. Rosa; engenheiros machinistas de 3ª — Domingo Ismael Mollina, Hector Bos, Enrique A. A. Molina; engenheiro electricista de 1ª — Justo P. Torres.

DADOS SOBRE OS OFFICIAES

Capitão de mar e guerra Eleazar Videla

O C. M. G. Eleazar Videla entrou para a Marinha de Guerra como aspirante no dia 17 de setembro de 1898, fazendo seus estudos na Escola Naval Militar, da qual saiu com o posto de guarda-marinha, a 6 de fevereiro de 1904, obtendo classificação optima.

Suas promoções posteriores foram alcançadas nas seguintes datas: — a alferes de fragata em 10 de março de 1906; a alferes de navio em 14 de outubro de 1908; a tenente de fragata em 10 de julho de 1911; a tenente de navio em 23 de fevereiro de 1916; a capitão de fragata em 8 de março de 1922; a capitão de mar e guerra em 10 de setembro de 1932.

Terminada a sua viagem de instrucção na "Sarmiento", no anno de 1903, passou a formar parte da officialidade do cruzador "Patria", da Esquadra de Mar.

No anno de 1906, a bordo do "Ushuaia" effectuou uma grande campanha ao longo da costa Patagonica e posteriormente prestou serviços, a bordo do "Sayhueque" e "Inacayal", navios da esquadra do Rio Negro.

Como official subalterno, prestou serviços na maioria dos navios da esquadra de mar, realizando o 11º cruzeiro da "Sarmiento" como official de navegação.

Serviu ainda no "Garibaldi" e no "Moreno", até que lhe foi confiado o commando do "Uruguay". Como commandante deste navio effectuou uma viagem ás ilhas Orcadas e posteriormente uma campanha hydrographica.

Foi commandante do TR. "Guardia Nacional" e do "Brown", onde funccionava a Escola de Artilheria, da qual foi director. No anno de 1916 foi commandante da "Sarmiento" na sua 26ª viagem de instrucção, realizando um cruzeiro ao Oriente. No anno de 1930, como commandante do cruzador "Buenos Aires", effectuou viagens á costa sul do paiz.

No anno de 1932 foi designado commandante da 1ª Esquadrilha de Exploradores, a qual commandou até principios de 1934. Realizou a viagem ao Brasil, combolando o "Moreno" que conduzia o presidente Justo.

Foi designado ministro e secretario de Estado dos Negocios da Marinha em janeiro de 1934.

O C. M. G. Videla realizou numerosos trabalhos technico-profissionaes; em 1911, foi encarregado de fazer a "Organização interna" dos Encouraçados, trabalho que realizou com exito. Fez parte da commissão de vigilancia e inspecção (fiscalização) da construcção do "Moreno" e "Rivadavia", de 1911 á 1914. E, 1917-1918, foi chefe da Commissão Hydrographica do littoral maritimo da provincia de Buenos Aires e em 1919, chefe da Campanha Hydrographica realizada para o levantamento da bahia Anegada.

Em 1918, como commandante do "Uruguay", conduziu a turma de observatorio astronomico para as ilhas Orcadas. Em 1921, fez parte da commissão organizadora da 2ª edição dos regulamentos de tiro de combate. Em 1923 fiscalizou, como sub-chefe, os trabalhos de modernização dos Es typo "Moreno" nos Estados Unidos.

Durante sua carreira desempenhou cargos importantes nas Repartições Navaes, entre os quaes os de chefe de Divisão no Estado Maior da Armada, e chefe da 2ª Divisão do Ministerio da Marinha (Secretaria). E, 1930, foi nomeado chefe do gabinete do ministro da Marinha, passando mais tarde a exercer o cargo de sub-chefe da Direcção do Material e depois director do Arsenal de Darsena Norte. Foi presidente da Commissão de Montepio Militar.

A 26 de janeiro de 1934, foi nomeado ministro da Marinha.

Condecorações — Possue as seguintes: Cavalleiro da Real Ordem de Isabel a Catholica e Commendador da mesma (Promoção). Cavalleiro da Ordem do Sol Nascente do Japão, Official da Ordem de Merito Naval do Chile. Gran Cruz da Ordem Nacional Brasileira do Cruzeiro do Sul.

Capitão de mar e guerra Gonzalo D. Bustamante

E' o commandante da Divisão de Cruzadores.

Entrou para a Escola Naval a 17 de março de 1905, saindo Guarda Marinha, depois de fazer o curso de applicação na "Sarmiento", a 1º de janeiro de 1910.

Como official subalterno desempenhou varios cargos nos navios da Esquadra, realizando tambem uma commissão hydrographica na zona de Rio Gallegos e Golpho San Jorge. Em 1917 foi mandado servir na Marinha Americana, servindo a bordo dos Es "Wyoming" e "Connecticut", até 1918, quando voltou á Argentina, tendo sido neste periodo promovido a tenente de fragata. Em 1919 incorporou-se á commissão naval dos Estados Unidos, tendo a seu cargo o estudo dos orçamentos propostos para a modificação da Direcção de Tiro, Artilheria, etc. dos encouraçados typo "Moreno". Em 1920 embarcou no encouraçado "Arizona", da Marinha Americana, onde serviu até outubro do mesmo anno, voltando a servir na commissão naval e regressando ao paiz em 1921. Em 1922 embarcou no cruzador "Buenos Aires" e em 1923, voltou novamente aos Estados Unidos assistindo aos trabalhos de modernização dos encouraçados typo "Moreno", fiscalizando a parte relativa á artilheria. De volta ao paiz, em 1926, foi nomeado commandante do TR. "Chaco" e em 1927 passou a encarregado da artilheria do "Rivadavia". Durante o anno de 1928 passou a servir na base de puerto Belgrano e ao mesmo tempo foi designado professor de Artilheria da Escola de Applicação de Officiaes. Em 1930 foi nomeado commandante do guarda-costas "Libertad" e posteriormente commandou o CT.

(Continúa na 4.ª pag.)

Capitão de navio Eleosar Videla, ministro da Marinha da Argentina

O CASO DO EDIFICIO CEARÁ

Lôla e Garcia continuam desapparecidos e a policia diligencia por encontral-os

Permanece no espirito do publico a tragica occorrencia do Edificio Ceará, na qual perdeu a vida de modo tragico o capitalista Luiz Bastos de Oliveira, altamente relacionado nos meios sociaes.

Moço e dispondo de largos recursos, natural era que Bastinhos se entregasse a conquistas amorosas, embora não se deixasse empolgar por qualquer mulher a ponto de apaixonar-se.

Sabe-se já que elle conheceu Lôla em uma casa da ladeira da Gloria, frequentada por damas galantes e desse conhecimento resultou fazer-se esta sua amante, menos pela affeição que tivesse a Luiz Bastos, que pela sua privilegiada situação financeira, attrahindo para si as sympathias de qualquer mulher frequentadora das innumeras casas de luxo existentes em nossa capital.

Homem ponderado, Luiz Bastos comprehendeu em pouco que Lôla desejava apenas usufruir vantagens á sua custa e teve mesmo opportunidade de a esse respeito se referir aos mais intimos, dizendo que Lôla desejava sómente extorquir-lhe dinheiro.

Apezar disso, entretanto, parece que o desditoso capitalista nutria accentuada sympathia pela aventureira, cedendo ás labias da perturbadora mulher, profissional do amor, possuindo certamente todos os recursos capazes de emmaranhar um homem nas teias da seducção.

Luiz Bastos era quem, como já dissemos, pagava o aluguel do apartamento occupado por Lôla, sendo por essa razão o dono das peças do 8º andar do Edificio Ceará.

Ora, qualquer pessoa que batesse á porta, como aconteceu na manhã de terça-feira, não devia causar-lhe a menor preoccupação, porque elle não era um intruso nem um clandestino.

Só mesmo uma grande perturbação no momento poderia ter concorrido para que Luiz Bastos abandonasse precipitadamente o apartamento e sob essa acção de pavor ou inconsciencia tentasse passar do 8º para o 7º andar, numa aventura arriscadissima cujas funestas consequencias vieram a se dar.

De qualquer fórma a fuga de Luiz Bastos e, a seguir, sua morte não estão devidamente elucidadas, pois não se sabe ao certo se elle se avistou com Garcia ou se tratou de deixar o apartamento sómente pelo pavor.

As declarações de Lôla a respeito são laconicas e ella chegou a se mostrar surpresa, quando lhe communicaram que o amante caira do 8º andar ao sólo.

Detidos, ambos foram ouvidos pelo delegado Ascanio Accioly e, após, postos em liberdade.

Acontece, porém, que ha dois dias a policia não tem conhecimento do paradeiro de Garcia e Lôla, bastante conhecidos da policia de São Paulo, pois ali já se viram envolvidos por causa do "péca" ou pulo do nove, modalidade de conto do vigario, em que o "otario" comparece para furtar o "coronel" no jogo, de combinação com o "secretario" que dá os "signaes".

Por esse systema, tanto a quadrilha que agiu em São Paulo, como a daqui, conseguiram tomar apreciaveis sommas de vultos altamente collocados, sem que qualquer delles comparecesse á policia para dar queixa do que lhes acontecera.

UMA DILIGENCIA NO FLAMENGO

Com o desapparecimento de Lôla e Garcia, a policia está interessada em descobrir-lhes o paradeiro e, nesse sentido, varias diligencias têm sido realizadas.

Hontem á noite, o sr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, teve denuncia de que os aventureiros estavam escondidos na praia do Flamengo e com uma turma de investigadores se dirigiu ao n. 340 apartamento 25, dando rigorosa busca.

Ali foram detidos Manoel Felix Ferrer, Henrique Lacroix e Marcelle Chavante, todos do "péca".

A policia deteve-os para esclarecer devidamente o tragico acontecimento do Edificio Ceará e todos se mostraram desconhecedores da occorrencia de terça-feira, pela manhã.

AS MISSAS DE SETIMO DIA POR ALMA DO DR. LUIZ BASTOS

Na proxima terça-feira serão resadas varias missas, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, por alma do dr. Luiz Bastos de Oliveira, prematuramente morto em consequencia do lamentavel facto occorrido no Edificio Ceará.

A morte desse advogado até aqui tem sido vista apenas pelo seu aspecto policial. Entretanto, a triste aventura, com o seu tragico desfecho, fez desapparecer, por injustiça, dos commentarios, a outra face da vida do dr. Luiz Bastos, como homem de trabalho e que, ainda moço, já tinha uma situação invejavel, possuindo um largo circulo de amizades, como o provarão as homenagens funebres que á sua memoria serão prestadas nos officios a celebrar-se na proxima terça-feira. Intelligente e operoso, elle dedicava as suas actividades a varias emprêsas prosperas desta capital e nem pela tragica occorrencia que lhe abreviou os dias deve esquecer-se o prestigio de que elle gosava nos nossos meios financeiros e no seio da sociedade carioca.

CONSEQUENCIAS DOS ULTIMOS AGUACEIROS

A ZONA SUBURBANA INVADIDA PELAS AGUAS, LAMA E AREIA

Transito interrompido e desabamentos em varios pontos

Desde quarta-feira de cinzas, chove quasi ininterruptamente no Rio. Parece que o tempo, por uma camaradagem com o carioca, só esperou acabar o carnaval.

De então para cá, as pancadas de chuva se succedem, por horas a fio.

Depois, é o espectaculo de sempre. Ruas alagadas, barro por toda parte, transito perturbado, quando não interrompido, e o habitual banho de lama, nos transeuntes, pelos autos que passam celeres.

Cessada a pancada dagua, os empregados da Prefeitura, apparecem, vasouras, pás, enxadas em punho e começam a limpeza. Esta está em meio e, novamente, desaba a chuva.

Os rios, que das montanhas descem para o mar, são caudaes barrentos. Cada sargeta de rua é um rio.

A agua se espalha pela cidade, tudo alagando, irritando o carioca, que é obrigado a andar encostado ás paredes, aos pulos, e agglomerar-se sob os toldos, como "sardinhas em lata", na expressão popular.

Os trens da Central e da Leopoldina são um prolongamento das ruas. Chão enlameado, goteiras por toda parte, bancos molhados. Não melhor é o aspecto dos bondes ou dos omnibus.

E a chuva a bater.

A cidade se cobre de um véo de tristeza, com o Pão de Assucar e o Corcovado embuçados.

Nos postes de parada ou nas estações os passageiros esperam conducção, sem saberem se a terão.

Dest'arte, a "Cidade Maravilhosa", basta chover, muda o seu aspecto risonho, passando a ser a "Cidade Lamentavel".

NA ZONA SUBURBANA

Apezar de tantos dias de chuva, os accidentes têm sido relativamente poucos. Alguns desabamentos de casas velhas e poucas victimas.

Entretanto, os damnos materiaes são immensos. Principalmente na zona suburbana. E, desta, a parte servida pela Leopoldina.

As estações dessa ferrovia se estendem proximas á bahia, exactamente na zona do prolongamento da Baixada Fluminense, e cortada pelos rios, que vêm das serras, e ahi têm maior volume, por se acharem perto da foz.

Parte baixa, as ruas sem calçamento, sem serviço de escoamento de aguas, com vastos mangues e não menores capinzaes, a zona leopoldinense, após algum aguaceiro prolongado, fica completamente alagada, para em breve, se tornar um só lamaçal.

Só com um passeio, com roupa de banho, por aquelles logares, poderá alguem fazer uma idéa do estado lamentavel em que estão.

Ruas inteiras desappareceram sob um lençol dagua, ficando as casas insuladas. Essas extensões vão longe; ás vezes se prolongam pelos mangues e attingem o mar.

E' uma paisagem hollandeza antiga, sob o céo tropical do Rio.

Não se precisa ir longe. Em Amorim, tem-se a amostra. A rodovia Rio-Petropolis desappareceu. Noutros logares, o proprio leito da Leopoldina está submerso e os trens avançam vagarosamente, espadanando agua.

Ramos, Olaria, Bomsuccesso, estão alagadas. Egual aspecto apresentam os suburbios da Auxiliar e do Rio d'Ouro.

E como habitantes de palafitas, os moradores dessa vasta zona, talvez metade da população do Districto Federal, passa dias seguidas arrastando-se dentro dagua, por esta cercada, e sob a ameaça de uma calamidade mais seria, qual seja uma epidemia, assim escoe a agua e fique a lama, a se decompor sob a intensidade inclemente do sol.

Mas, nem tão só os suburbios de Leopoldina e da Auxiliar têm soffrido.

Os suburbios da Central estão afogados em agua, areia e lama. Marechal Hermes e Deodoro são um só lago.

Em Bangú e Campo Grande, a situação não é melhor.

De Santa Cruz, nem se fala.

Um lençol de lama está cobrindo as ruas. As que ficam proximas aos morros, estão cheias de areia ou barro vermelho, escorregadio, traiçoeiro.

Ha ruas onde o trafego ficou totalmente paralyzado.

A agua, em muitas approximando-se de um metro de altura, só permitte o transito dos moradores nas costas de abnegados opportunistas, a troco de algum mil réis.

MORREU AFOGADO QUANDO DORMIA

Até agora, um dos poucos casos fataes registrados foi na rua Maria José, em D. Clara.

No n. 139 daquella rua, residia Sebastião de tal, vendedor de sorvetes na rua, e ebrio habitual.

Na noite de ante-hontem para hontem ao chegar em casa, encontrou esta innundada. Sem perder tempo, o preto velho arrumou o leito acima do nivel da agua, estendendo uma esteira sobre caixotes.

Durante o somno, entretanto, o infeliz caiu e, assim, pereceu afogado.

Seu cadaver foi encontrado, hontem, pela manhã.

O commissario Oswaldo, do 24º districto providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do I. M. L.

UMA CASA QUE DESABA

Pela manhã, a policia do 24º districto teve informações de que a casa n. 746 da estrada do Areal, residencia do sr. José Fernandes desabára.

A casa referida, fôra cercada pelas aguas e acabára por ruir, tendo o morador ficado sob os escombros e soffrido contusões e escoriações, pelo que foi medicado pela Assistencia do Meyer.

OUTROS DESABAMENTOS

Tambem na rua Carolina Machado, no n. 230 occorreu um desabamento.

A casa, que é de construcção antiga, serve de residencia para o sr. Oscar Antonio da Paixão e familia. Receioso da resistencia da casa, os moradores foram pernoitar na casa de um visinho. Pela madrugada, a casa desabou parcialmente.

Na estrada Marechal Rangel, ruiu uma parede da casa numero 593, residencia do sr. Octaviano da Silva Junior, sem que se registrassem victima.

NA BAIXADA FLUMINENSE

As aguas têm alagado toda a Baixada Fluminense. A zona da Central que vae até Belém é um grande mar. Tambem a da Leopoldina, que vae até a Raiz da Serra está innundada.

Em consequencia das chuvas, que vêm caindo nas cabeceiras dos rios, na região serrana, a inundação parece dever, ainda, attingir maior intensidade.

POR INFRACÇÃO DO REGULAMENTO DE VENDAS MERCANTIS

Obteve provimento o recurso do representante da Fazenda

Zwoeh & Hammer recorreram do acto da Recebedoria do Districto Federal que os multou por infracção do regulamento de vendas mercantis.

O recurso foi objecto do accordão do 1º Conselho de Contribuintes, n. 750, publicado no "Diario Official", de 7 de agosto ultimo, que julgou o auto insubsistente.

Dessa decisão recorreu o representante da Fazenda em officio n. 95-R, de 27 de abril do anno passado, tendo o ministro da Fazenda proferido o seguinte despacho:

"Dou provimento ao recurso do representante da Fazenda. A infracção descripta no auto de fls. 3 está comprovada pelo laudo pericial da Casa da Moeda e responde por sua autoria o emittente da duplicata, uma vez que lhe compete a sellagem do documento. Além disso, os traços de escripta apagada verificados na estampilha o que comprovam sua utilização anterior não devem ser imputados ao acceitante, conforme declara o parecer dos technicos, a fls. 34."

COMO OBTER RAPIDAMENTE UMA CASA

No novo plano da "Carteira Previsora do Lar", a conhecida sociedade de cooperação para construcções de casas proprias, e cuja primeira distribuição será feita no dia 31 deste mez, foi objectivo a obtenção rapida da casa.

Na sua interessante organização póde ser calculado que em cada grupo de quatro inscripções é contemplado um prestamista, sendo contados os juros de 6% ao anno a favor de todos os inscriptos no plano pelos depositos que façam.

Para essa primeira distribuição ainda ficam abertas as inscripções até o dia 20, podendo os interessados obterem as informações que desejarem na séde da Carteira, á rua do Rosario numero 109. (83820)

Dr. Carlos Alberto Tanturi

A missão que trouxe ao Rio de Janeiro o secretario da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires

Acha-se neste momento no Rio de Janeiro, o dr. Carlos Alberto Tanturi, secretario da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, aqui vindo para conhecer os estudos e experiencias sobre cancer realizados pelo professor Osorio de Almeida e outros.

Dr. Carlos Alberto Tanturi

O embaixador argentino remetteu a Buenos Aires um relatorio minucioso dos resultados obtidos pelo professor Osorio de Almeida e amplamente comprovados pelos institutos especializados da capital portenha. Dahi resultou a vinda do dr. Tanturi, a quem a classe medica brasileira tem dispensado a mais cordial acolhida, facilitando-lhe o desempenho da missão que lhe conferiu o professor Arce, de cuja clinica cirurgica é assistente.

O dr. Tanturi visitará na proxima semana a clinica do professor Osorio de Almeida, que, como se sabe, foi o primeiro que descobriu a acção do oxygenio a altas pressões sobre os organismo.

Na data de hoje, ha 371 annos, era fundada a Cidade do Rio de Janeiro

Na enseada entre o morro Cara de Cão e o Pão de Assucar

(MAGALHAES CORREA)

Local onde se fundou a Cidade, a 1º de Março de 1565.

Receloso de entrar na Bahia de Guanabara com sua esquadra, Estacio de Sá, resolveu desembarcar no ultimo dia do mez de fevereiro, junto ao Pão de Assucar, na enseada formada por este e pelo morro Cara de Cão, actual Fortaleza de São João.

Em terra traçou immediatamente de se fortificar, para o que mandou roçar o terreno escolhido, cortar madeira com que cercou o acampamento, abrir uma cisterna e levantar pequenas casas de pau a pique.

Todos trabalharam, Estacio de Sá, José de Anchieta, Gonçalo de Oliveira e outros; tal foi o enthusiasmo, que resultou a formação de um pequeno arraial.

A noite veiu. Cansados, pernoitaram ahi, inclusive Estacio de Sá, e, no dia seguinte, 1º de Março de 1565, num despontar radioso, com preludio de festividade, fôra escolhido para a fundação da Cidade.

Reunidos no centro do arraial, Estacio de Sá, de accordo com os poderes que trazia, fundou a cidade em nome de El Rey D. Sebastião, e denominou-a *Real Cidade de D. Sebastião do Rio de Janeiro*, em honra ao seu soberano; nesse acto solenne, pronunciou eloquente discurso, o qual assim terminava:

"*Para que El Rey, a Patria, o Brasil e o mundo todo reconheçam o nosso denodado valor, levantemos esta cidade que ficará por memoria do nosso heroismo e exemplo às vindouras gerações. Levantemos esta cidade, para ser a rainha das provincias e o emporio das riquezas do mundo.*"

Nesse mesmo dia, nomeou os funccionarios para os respectivos cargos, que tiveram existencia perfeitamente legal; arbitrou que o terreno da cidade devia estender-se até um raio, para cada lado, de seis leguas e, para patrimonio da Camara e rocio da cidade, doou legua e meia.

As armas da cidade tiveram por brazão um mólho de flechas, allusivas á resistencia dos Tamoyos, senhores da terra.

A' sombra protectora e paternal do Pão de Assucar, o verdadeiro marco natural da cidade, viveram os fundadores, dois annos; José de Anchieta e Gonçalo de Oliveira construiram a ermida em honra a São Sebastião e nella celebravam e ministravam os sacramentos.

A luta entre os invasores e os Tamoyos augmentava, quando resolveram o ataque em 20 de janeiro de 1567, dia de S. Sebastião, animados com a protecção do seu padroeiro, resultando o massacre dos tamoyos em Uruçumirim (largo do Machado) e Paranapuan (ilha do Governador). Nesse combate tombaram os dois chefes belligerantes: Aimbiré, o chefe da Confederação dos Tamoyos e, mortalmente ferido, Estacio de Sá. Com aquelle desapparecia a raça forte dos primeiros cariocas, perto da "Casa de Pedra", "traço fundamental da cidade", á margem do rio Carioca (casa, loca dos acaris) e este fallecia um mez depois como fundador da cidade, sendo seu corpo depositado na capella de São Sebastião, nos pés do Pão de Assucar, transferido depois para o Castello e, hoje, no Convento dos Capuchinhos, na nave, debaixo da cupola, á rua Haddock Lobo. E o ultimo tamoyo teve por sepultura as aguas da Guanabara.

Depois da victoria sobre os Tamoyos, as terras do littoral livre, resolveram transferir a cidade para outro local, escolhido o morro de sessenta metros de altura, como posição de defesa, denominado do Descanso, de São Januario ou Castello. Só se verificou a transferencia a 1º de março de 1567, segundo anniversario de sua fundação, no arraial da enseada do Cara de Cão.

O bispo Azeredo Coutinho, no "Ensaio Economico", publicado em 1794, denomina o Morro do Castello "padrasto" da cidade, hoje demolido pelo prefeito Carlos Sampaio, para ventilação da zona urbana, mas em seu logar estão construindo arranha-céos, verdadeiros paraventos.

Como séde da capitania do Rio de Janeiro, era cidade real, pertencente exclusivamente á Corôa.

Em 1572, passou a ser capital do governo do Sul; em 1578, ampliada nos seus limites territoriaes de capitania pelo rei D. Sebastião; de 1580 até 1640, passou ao dominio hespanhol e a cidade denominada de "São Sebastião do Rio de Janeiro" e não de D. Sebastião; em 1641, ficou subordinada ao governo da Bahia; com a volta do Brasil ao dominio portuguez, em 1658, passou novamente á capitania do Rio de Janeiro, e, em 1678, por acto real, capital das capitanias do Sul.

Em 27 de janeiro de 1763, sendo o Brasil elevado a vice-reinado, foi transferida a séde da administração para o Rio de Janeiro, tornando-se capital do vice-reinado. Com a chegada da familia real, tornou-se capital do reino do Brasil unido ao de Portugal; com a coroação de Dom João VI, em 1819, como rei do Brasil e Portugal, continuou como séde da capital do reino.

Nomeado regente D. Pedro, em 1821, tornou-se séde da regencia e, com a nossa independencia, capital do imperio, sendo nessa época as armas da cidade tres flechas sobre um circulo e este sobre a esphera armillar e dois ramos de café e fumo.

Na segunda regencia, foi infeliz a cidade; mutilaram, desannexaram o seu territorio, desbulhando o seu termo.

Creou-se o Municipio da Côrte, pelo Acto Addicional de 12 de agosto de 1834, e a nova provincia do Rio de Janeiro, constituido aquelle pelo Municipio de São Sebastião do Rio de Janeiro, com seu termo desbulhado e esta, pelos outros Municipios da antiga provincia.

A expressão Municipio Neutro, como escrevem alguns pedagogos, ao que já me referi em annos anteriores, não existe, pois não ha documento algum official que isso autorize.

Em 1858, já as armas receberam modificações, eram duas flechas sobre a esphera, tendo um campo roseo, no centro do escudo, encimado por um castello.

Proclamada a Republica, em 1889, mudaram as armas, passando para um circulo com vinte e uma estrellas; no centro, o Cruzeiro do Sul, encimado por uma grande estrella ladeada por galhos de café e fumo.

Foi mudada em 1891, a denominação de Municipio da Côrte para Capital Federal. E o Conselho de Intendencia Municipal creava outras armas da cidade: numa oval, o barrete phrygio encimado por flechas e cercado de fumo e café; outras appareceram, mas a que durou mais tempo foi a esphera armillar, com tres flechas encimadas pelo castello, ladeado de ramos de café e fumo.

Em 20 de setembro de 1892, pela Lei Organica, foi-lhe reconhecida autonomia. As armas da cidade foram executadas, finalmente, por um artista, o professor Henrique Bernardelli, em 1896, consistindo num barco a vela quadrangular, em cujo centro, a esphera armillar é atravessada por tres flechas; ao meio, o barrete phrygio; sobre a vela, encimando-a, o castello; lateralmente, golphinhos em cujas caudas se entrelaçam galhos com folhas e fructos do fumo e café; symbolizam o castello, a cidade fortificada; a esphera, o dominio portuguez; o barco a vela, porto commercial; as settas, a resistencia dos tamoyos; o barrete phrygio, o regimen republicano; o café e o fumo, a nossa riqueza e os golphinhos, a Bahia de Guanabara, porque representam os botos, genero que habita exclusivamente a nossa bahia.

Na mesma occasião, foi creada a bandeira, branca com duas faixas azues em diagonal, tendo ao centro as armas municipaes em vermelho, mas, nunca diffundida no territorio carioca; depois da revolução de 1930, appareceu em todos os cantos, não pelos cariocas, porque, para estes, a sua bandeira foi, é e será, a que representa o symbolo da patria, o "auri-verde pendão que a brisa do Brasil beija e balança".

Com a nova Republica, producto da revolução de 1930, a Constituição da autonomia mais ampla á terra carioca, com direito de eleger, futuramente, o seu governador.

A terra carioca, considerada "Paraiso" por seu descobridor Americo Vespucci; "Rainha das provincias e o emporio das riquezas do mundo" por Estacio de Sá; "Cidade maravilhosa", de Coelho Netto, e "Coração e cerebro do Brasil" por Humberto de Campos — passa, no entanto, esquecida, no dia do anniversario de sua fundação.

Todos os annos, a 20 de janeiro, principalmente neste, houve festividade, discursos, artigos patrioticos, inaugurações, romaria ao marco da Fortaleza de São João, pela fundação da cidade, data errada, deveria ser, porém, em honra ao padroeiro São Sebastião.

Na radio-diffusão, a "Hora do Brasil" e outras estações; pela imprensa, com excepção do "Jornal do Brasil" e do "Correio da Manhã" que, estranharam taes festividades, fizeram-se commentarios á fundação da cidade; isto na capital do Brasil!

Não é para admirar; a cidade transformou-se numa rapidez phantastica; o progresso material superou a cultura, deixando-a distanciada; dahi, os disparates diarios, o que prova que a mentalidade em nossa terra anda em razão inversa do seu progresso material, depois de 371 annos de sua fundação, que hoje se passa.

MOVIMENTO SYNDICAL

Ascendia a 1.202 o total das organizações reconhecidas até dezembro de 1935

Communica-nos o Departamento de Estatistica e Publicidade:

"O encerramento de 1935 accusou um accrescimo de 181 syndicatos, elevando, portanto, a 1.202 o total dos reconhecimentos effectuados. Appareceram pela primeira vez, consequencia da legislação em vigor, as organizações que reunem trabalhadores por conta propria. E' bem verdade que ainda constituem uma parcella modesta, quasi insignificante, pois attingem apenas á meia dezena, mas tudo leva a crer que, dada as condições peculiares e diversas regiões do territorio nacional, principalmente se não se perder de vista a extensão da area occupada pela agricultura, onde a actividade se processa em boa parte sob o regimen da parceria, ellas, bem cedo ganharão, sem duvida, o desenvolvimento proporcional ao vulto do effectivo que poderão mobilizar.

O principal augmento coube á classe dos empregadores passando os numeros respectivos de 359 para 449, isto é, relacionando 90 sociedades a mais; a seguir, vieram os empregados, deslocando-se de 622 para 685, mediante 63 inclusões; depois, guardando a posição anterior, collocaram-se as profissões liberaes, que conseguiram o reforço de 23 unidades, subiram de 40 a 63; por ultimo, ingressando no computo, apresentaram-se os trabalhadores por conta propria com o modesto, porém, significativo contingente de 5 incorporações, significativo, ha que dizer, não só pela iniciativa que representa como tambem pela innovação que assignala equivalendo a um opportuno convite que, por certo, não tardará em obter imitadores que alarguem e intensifiquem uma campanha de beneficios geraes.

O movimento quinquennal, permittindo que se vislumbre o alcance dos resultados, associando profissionaes para defendel-os na legitimidade dos interesses que alimentem pela força que proma da união que realizam, é claramente traduzido pelos seguintes totaes:

Anno	Numero	Percentagem
1931	44	100,00
1932	122	277,27
1933	349	793,18
1934	506	1.150,00
1935	181	411,36

A progressão é nitida. Comtudo, urge observar, facilitando a comprehensão, que o alteamento que se verifica em 1933 e 1934 marca, realmente, um episodio que, talvez, mereça ser considerado de per si isso porque está intimamente relacionado com o exercicio do direito de voto no plenario parlamentar. Noutras palavras: a concessão do mandato legislativo satisfazendo as aspirações da grande massa, trouxe, consequentemente, um forte impulso para a marcha em que ella evolve cercada pela confiança do paiz."

A FEBRE AMARELLA EM SAO PAULO

A MISSÃO ROCKFELLER NÃO ESTÁ' COOPERANDO COM O GOVERNO PAULISTA

São Paulo, 29 (Havas) — Falando novamente sobre o surto epidemico o dr. Borges Vieira, director do Serviço Sanitario, declarou que não ha motivo de alarme, porquanto o Estado encontra-se perfeitamente apparelhado para resguardar as populações ruraes das regiões onde grassa a molestia. Desmentiu ainda a versão de que os medicos da Missão Rockfeller cooperassem com o governo nas medidas de combate á epidemia.

PARA APURAR AS CAUSAS — DO MAL —

São Paulo, 29 (Do correspondente) — O Serviço Sanitario do Estado, pelos seus orgãos competentes, está procedendo a um inquerito epidemiologico, para apurar as verdadeiras causas do mal que está grassando no interior do Estado, afim de mais efficazmente combater o mal, que está circumscripto aos municipios de Pirajú, Assis, Avaré e districtos circumvizinhos.

O Club de Engenharia e o porto de Fortaleza

Tiveram inicio no dia 28 do mez hontem, findo, as conferencias organizadas pelo Club de Engenharia sobre o porto de Fortaleza.

Em presença de numerosa assistencia, composta em sua maior parte de engenheiros, dissertou durante pouco mais de uma hora, o engenheiro Berfort Vieira.

O sr. Belfort Vieira, a quem o presidente em exercicio do club, dr. J. G. Pereira Lima, agradeceu o brilhantismo da exposição, foi longamente applaudido.

A segunda, confiada ao engenheiro Francisco Caturnino Braga, levará ao Club de Engenharia o mesmo auditorio que compareceu á anterior conferencia.

De accordo com deliberações anteriores, serão publicas todas as conferencias, realizando-se a do engenheiro Saturnino Braga no proximo dia 3, ás 5 horas, no salão de sessões do conselho director do club.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-5067
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Contabilidade 42-2837
Director proprietario 22-2448
Director 22-5686
Redactor-chefe 42-2626
Secretario 23-5079
Redacção 22-1555
Almoxarifado 22-6161
Officinas graphicas 22-0126
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Averting, Schilling, Hille & C., G. Walter Thompson Cº, Latin American Cº, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Navaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

FUNCCIONALISMO DE ESTADO

Em muitos paizes — excepção feita de certas nações de formação particularista em que a machina do Estado se encontra admiravelmente montada — o funccionalismo civil é olhado com pouca benevolencia e até, por vezes, com manifesta desconfiança.

Não devia ser assim. Os quadros do funccionalismo publico constituem a armadura do Estado e a sua representação viva; impunha-se, portanto, que esse funccionalismo fosse o mais perfeito, o mais respeitado e o melhor pago de todos, um verdadeiro funccionalismo-typo, paradigma e exemplo do pessoal das organizações privadas. Entretanto — especialmente tratando-se de Estados que soffrem, ou soffreram, das doenças da democracia — as coisas passam-se de fórma differente. O pessoal das grandes organizações privadas é, de um modo geral, mais apto, mais considerado e melhor remunerado do que o funccionalismo dos quadros e serviços publicos. Existem, evidentemente, excepções honrosissimas a esta regra, sobretudo nos grãos mais altos das hierarchias burocraticas; mas, na sua maior parte, os funccionarios do Estado, mórmente nos paizes europeus néo-latinos, adquirem uma mentalidade especial que se traduz pela attenuação do sentido da responsabilidade, pela obliteração do espirito de iniciativa, pelo culto do menor-esforço e pelo erro mental — erro de educação — que os leva a encarar o Estado menos como um patrão do que como uma assistencia, e a considerar o cargo que desempenham, não como uma obrigação delles para com o Estado, mas como um dever do Estado para com elles. Esta mentalidade do funccionario, aggravada ainda pela carencia de estimulos e pelo sentimento illimitado da segurança — o empregado publico é, muitas vezes, "uma negligencia ao serviço de uma aposentação" — não póde deixar de comprometter o exercicio da funcção e de diminuir o seu rendimento util. O "*rond de cuir*", o burocrata official justifica pois, até certo ponto, a reserva e a prevenção que a seu respeito existe, e que tem dado logar, em alguns paizes europeus, a attitudes de defesa por parte dos respectivos governos.

Semelhantes attitudes são, ou têm sido, em alguns casos, legitimas. Os quadros do funccionalismo publico constituem os instrumentos de acção do poder, e essa acção não póde exercer-se efficazmente com instrumentos defeituosos. E' muito mais difficil desempenhar as funcções de ministro em paizes de formação communitaria e de burocracia imperfeita — toda a gente o reconhece — do que na Grã-Bretanha ou nos Estados Unidos, em que a machina do Estado se encontra montada com uma precisão de relojoaria. Não ha bom trabalho sem boa ferramenta. Muitas vezes, porém, a posição de permanente desconfiança do poder perante o funccionario, que é o seu orgão, contribue para tornar esse orgão cada vez mais insufficiente para a funcção. Os rigidos estatutos do funccionalismo, os preceitos inhibitorios e constrictivos das leis de contabilidade publica, a pressão cada vez maior do Estado sobre o funccionario (tantas vezes, bem sei, imposta pela necessidade de corrigir lamentaveis abusos) têm o inconveniente de anniquilar os valores, de asphyxiar as iniciativas individuaes, de comprimir a personalidade, de coarctar a acção dos elementos uteis, sobretudo nas funcções de direcção, hoje, mais do que nunca, difficeis de exercer. No dominio dos serviços technicos e no que respeita ao funccionalismo que serve a educação e a cultura, os effeitos dessa compressão (ás vezes, repito, necessaria) tornam-se mais sensiveis. Onde seria de aconselhar a maior liberdade, alliada, evidentemente, á maxima responsabilidade, o poder cria, pela força das circumstancias, um systema illaqueador de medidas, de restricções, de autorizações, de fiscalizações de sancções que acaba por immobilizar o funccionario dirigente, como uma mosca numa teia de aranha. Assim é preciso, porque os funccionarios são máos, — diz-se. Mas o que é certo é que as attitudes de desconfiança e de hostilidade do poder não melhoram os máos funccionarios e impedem-nos de utilizar o que ha de aproveitavel nos bons.

Nos paizes latinos organizados em democracias parlamentaristas — especialmente na França — o funccionalismo defende-se da pressão dos governos infiltrando-se na politica e occupando logares e posições no Senado e na Camara dos Deputados. No seu livro justamente celebre, *A' quoi tient la supériorité des anglo-saxons*, Demolins, estudando a estructura do parlamento francez sob o ponto de vista profissional, diz-nos que elle é constituido, na sua maior parte, não pelas forças vivas da nação — agricultores, commerciantes, industriaes — mas por profissões liberaes e por funccionarios publicos. O saneamento do funccionalismo do Estado não é possivel emquanto a burocracia viver dentro da politica, e emquanto a politica continuar a effectuar por selecção invertida o recrutamento do funccionalismo. A vastidão e a complexidade dos problemas contemporaneos, nos dominios economico, financeiro, cultural, social e politico, exigem a criação de instrumentos activos do poder, que assegurem, de maneira perfeita, a efficiencia, a permanencia e a continuidade da acção governativa. Os ministros passam; a machina do Estado fica, e valerá o que valerem a sua organização, as suas possibilidades, a actividade dos seus elementos e o seu espirito de collaboração util e permanente com o poder. Felizmente, o burocrata courteliniano, o typo de "monsieur Lebureau", creado por Adolphe Laval, tendem a desapparecer. Natural é que desappareçam tambem, em breve tempo, os defeitos que, nos paizes da Europa latina, caracterizam ainda a burocracia official; que a cooperação diligente e consciente substitua a rotina, a funccionalização automatica e a resistencia passiva; que á complicação formalista, improductiva e byzantina de certos serviços publicos, succedam a simplificação dos methodos, a rapidez dos processos, o espirito pratico de que com razão se orgulha o funccionalismo de Estado anglo-saxão, e que sufficientemente justifica esta declaração de Erey Crow: "Basta um quarto de hora para que o Foreign Office leve ao ministro, logo que elle as peça, informações completas, exhaustivas e actualizadas sobre qualquer assumpto de politica internacional". Não haverá, decerto, muitos outros chefes de chancellarias européas que possam dizer o mesmo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 29 ás 6 horas da tarde do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas e trovoadas possiveis. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado até Santa Catharina e bom, passando a instavel no Rio Grande. Chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 28 ás 2 horas da tarde do dia 29):

O tempo foi ameaçador com chuvas. Trovejou hontem á noite. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º6 e minima 21º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 24º9 e minima 22º0, respectivamente, ás 12 horas e 5 minutos e ás 2 horas e 40 minutos. Predominaram os ventos do quadrante sul, com rajadas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 28 ás 9 horas do dia 29):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas esparsas e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis, predominando os de norte a léste.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas, salvo no Rio G. do Sul, onde foi bom. A's 9 horas, hoje, era bom no Rio Grande do Sul e incerto nos demais Estados. A temperatura soffreu elevação. Os ventos foram variaveis, predominando os de sul a léste. Não é feita synopse do Paraná e Santa Catharina por deficiencia de informações meteorologicas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade fraca a soffrivel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas posiveis. Visibilidade fraca a soffrivel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade fraca a soffrivel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Curityba — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade fraca a soffrivel — Ventos variaveis e sujeitos a rajadas muito frescas.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade fraca a soffrivel. Ventos variaveis, predominando os de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado até Santa Catharina e bom, passando a instavel no resto da costa. Chuvas e trovoadas. Visibilidade fraca a soffrivel até Santa Catharina e boa a soffrivel no resto da costa. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Minas e o porto de Angra

Tão frageis, tão sem consistencia é sem razões probantes são as objecções contrapostas á bem inspirada iniciativa do arrendamento do porto de Angra dos Reis, a qual faz parte do plano de governo do almirante Protogenes Guimarães, que seriam quasi escusadas réplicas contra as mesmas. Não se sabe em que poderia ficar diminuida a autonomia do Estado do Rio ou a integridade de seu territorio, como alguns insinuam.

O Estado de Minas — e é claro que a este se faria a cessão — realizaria um velho e justo ideal economico, sem de modo algum perturbar a jurisdicção administrativa fluminense. Nem ha gente de bom senso que possa admittir outra coisa. Como já advertimos, em nota anterior, sobre o assumpto, sendo o segundo Estado productor de café do paiz, o que importa dizer da nossa mais volumosa mercadoria de exportação, Minas não possue um escoadouro seu, vivendo como tributaria de varios portos.

Mas não é só do café que se trata. O importante Estado central produz e exporta outros muitos artigos, contribuindo grandemente para o movimento do nosso intercambio. E as compensações para o proprio Estado do Rio seriam incontestaveis, com o incremento que tomaria a zona beneficiada pelo trafego intenso que então se estabeleceria. Demais a mais, é de Minas o systema ferroviario que conflue para Angra dos Reis e não só a producção mineira, mas tambem a goyana ficaria desencravada, com o accesso directo para o mar.

A iniciativa, portanto, sob mais de um aspecto, é das que se impõem ao estudo immediato e a uma rapida solução dos dois governos interessados, porquanto ambos lucrarão, do ponto de vista economico e commercial.

Negocio da China...

Já temos demonstrado que o productor não aufere proveito algum, a não ser o problematico e remoto do promettido equilibrio estatistico, com a acquisição, por compra na praça, do café que será eliminado por incineração. A primeira tabella, a regular para essa compra, organizada anteriormente pelo D. N. C., foi majorada, a pedido dos intermediarios, aproveitadores immediatos da compra.

E a majoração não foi pequena: 10$000 em sacca, como se não se tratasse de um preço de emergencia. Os intermediarios compraram o café, pelo menos da safra mineira, na base de 9$000 a arroba (typo 7). Custou-lhes a sacca, portanto, 36$000. O D. N. C., com o dinheiro da lavoura, comprará esse mesmo café a réis 56$000 a sacca, com o recente augmento, porquanto a primitiva tabella estabelecera a base de 46$000.

Mais positivamente: em cada lote de 1.000 saccas o intermediario ganhará 20 contos. E os felizes a serem contemplados com o magnifico negocio ainda pleiteiam, segundo se fala na praça, além da liquidação de outras despesas, o pagamento á vista. Releva notar que a safra mineira não foi toda vendida. Varios productores ainda possuem café. Não determinou o Convenio que o producto fosse comprado no interior, directamente dos lavradores?

E dizer-se que os negocios da China passaram de moda...

As epidemias e a Saude Publica

Não são boas as noticias sobre o estado sanitario de algumas regiões do paiz, embora isto, por emquanto, não seja motivo para alarmas nem para explorações.

Na cidade de Santarém, Estado do Pará, appareceu uma epidemia que ainda não foi debellada. Agora, ha dois outros surtos que estão preoccupando o povo, mas parece que ainda não preoccuparam as autoridades. Um desses surtos é o do typho em Friburgo, a attraente cidade fluminense de verão; o outro é o da febre amarella em Avaré, São Paulo.

Como se vê, os casos ainda estão circumscriptos ás localidades onde irromperam e os receios são os da sua propagação a outros pontos.

No Estado do Rio, as autoridades municipaes friburguenses estão a braços com a falta de recursos para soccorrer os já attingidos e para impedir o desenvolvimento do mal. Quanto a Avaré, não sabemos se haverá a mesma allegação.

O Brasil tem um Ministerio da Educação e Saude, creado pela Revolução. Esse ministerio tem um corpo de technicos e dispõe de orçamento para attender ás calamidades que porventura surjam. Mas, para não falarmos senão de Friburgo, onde ha a affirmação da falta de recursos, será o caso de perguntar-se: o apparelho de defesa do povo contra as epidemias irá ficar inactivo ou apenas elle se preoccupa com as populações dos grandes centros, onde ha quem reclame e onde o descaso seria por demais escandaloso?

Contradicção

A circular da Presidencia da Republica sob n. 9.701, publicada no *Diario Official* de 10 de janeiro, estabelecendo normas extra-constitucionaes para a concessão de aposentadorias, alterou discricionariamente a parte final do inciso 6 do artigo 170 da Constituição da Republica.

Nove dias após, no *Diario Official* de 23 de janeiro, saiu publicado o seguinte decreto de aposentadoria por doença incuravel, de accordo com a parte final do texto constitucional supramencionado, resaltando flagrantemente, em virtude desse decreto, a contradicção da circular presidencial, ficando, portanto, estrictamente mantidas as respectivas normas constitucionaes em vigor para a concessão de aposentadorias, por doença incuravel, com vencimentos integraes, qualquer que seja o tempo de serviço.

Eis o decreto presidencial:

— "Ministerio das Relações Exteriores:

Por decreto de 14 do corrente foi aposentado, por motivo de invalidez por doença incuravel verificada em inspecção de saude, o serventuario da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, Antonio Joaquim Vaz, de conformidade com a parte final do inciso 6 do artigo 170 da Constituição da Republica." — (*Diario Official* de 23 e 24 de janeiro, paginas 1.828 e 1.922 primeira e segunda columnas, respectivamente).

Entretanto, no Thesouro, já se acha designada uma commissão para rever as aposentadorias concedidas de accordo com as normas constitucionaes em vigor, afim de ser "integralmente cumprida" a contradictoria circular presidencial.

A Pagadoria vae na mesma

Até ante-hontem, ás 12 horas, nenhuma ordem havia, na Pagadoria do Thesouro Nacional, com relação á antecipação de pagamentos deste mez. Por esse motivo, estabelecendo o regulamento do Thesouro que não pódem os agentes pagadores reter em suas caixas importancias de vulto, não se achava aquella repartição em condições de attender aos credores.

Eis que da Hollerith descem folhas e cheques, e logo depois a enorme massa de interessados atulhava os *guichets* atropelladamente, num brouhaha de feira-livre.

Foi nesse ambiente que se fez á ultima hora o supprimento; e os pagamentos externos desse enervante "zero dia" só foram iniciados ás 15 ½ horas, sem que nenhum aviso houvesse sido publicado. Como era de esperar, muitos funccionarios deixaram de receber seus vencimentos na repartição e sómente hontem foram pagos na Pagadoria, estabelecendo-se a confusão com a procura de folhas e *guichets*.

Hontem, primeiro dia de pagamento, foi mais um sabbado inglez ali visto por um oculo... O expediente prolongou-se até á tardinha, sem portaria, apezar de, por uma gentileza especial, haver o thesoureiro geral cedido um de seus ajudantes para auxiliar o serviço.

E' que a tabella de pagamentos, a preciosa tabella, é a mesma para o corrente mez. Os entendidos na materia fizeram passar um camelo pelo fundo de uma agulha; e os pobres funccionarios daquella repartição continuam como filhos bastardos, privados da "semana ingleza".

Até quando irá isso?

Duvida que se eterniza

A decantada pendencia dos terrenos do Leme e de um trecho de Copacabana, reclamados pelo Ministerio da Guerra como pertencentes a áreas fortificadas, parece não ter mais fim.

De ha muito foi nomeada uma commissão para derimir a duvida, mas os technicos preferiram dormir sobre as investigações iniciadas.

Alguns proprietarios possuem escripturas de terrenos datadas de meio seculo e construiram seus predios ha mais de trinta annos. Muitos delles são funccionarios publicos e estão impedidos de fazer emprestimos hypothecarios no Instituto de Previdencia, porque a duvida do dominio tudo embaraça.

Os prejuizos consequentes são vultosos, quando não custava ao Ministerio da Guerra juntamente com o Dominio da União liquidar a questão, definindo as áreas e demarcando-as, pois muitos dos predios suspeitados estão fóra dos terrenos litigiosos.

A demarcação impõe-se, antes que contra a Fazenda Federal sejam movidas acções de indemnização.

As rendas publicas

Nossas rendas publicas não são denunciadas. O orgão official registra apenas a arrecadação da nossa Alfandega, da Recebedoria do Districto Federal e da Recebedoria de São Paulo. Agora, inaugurou esse serviço com a Alfandega de Porto Alegre. E' pena que a direcção da Alfandega de Santos, nossa maior estação arrecadadora, teime em não mandar para o *Diario Official* seu boletim diario de arrecadação. Outras poderiam, como a de Porto Alegre, estabelecer esse serviço, trazendo assim a nação ao corrente do desenvolvimento da sua arrecadação. Não se trata de uma innovação luxuosa, que possa ser dispensada. E' da essencia do regimen a publicidade. Tratando-se, então de rendas publicas, o systema deve ser viver ás claras. Infelizmente assim não tem acontecido. Basta salientar a pobreza da secção *Rendas-publicas* do orgão official, na qual appareciam apenas tres e agora apparecem quatro boletins diarios, nelles não se encontrando o da repartição que mais arrecada... Acreditamos que o registro da Alfandega de Porto Alegre marque o inicio da transformação dessa secção num amplo serviço de divulgação de toda a arrecadação federal. Se fôr assim, a innovação merece os mais francos applausos.

Preparando o futuro do povo

O problema da alimentação do povo, no Rio, devia ser cuidado com particular attenção pelos poderes publicos. Sabe-se, hoje, que a efficiencia de um povo depende, fundamentalmente, dos alimentos. Um povo forte e progressista é sempre um povo bem alimentado, cuja nutrição se baseia na carne, no trigo, nos legumes, no leite. O exemplo classico de um povo fraco é o chinez, cuja base de alimentação é o arroz, tão pobre em vitaminas essenciaes ao desenvolvimento do organismo pujante.

O brasileiro jámais teve uma alimentação sadia. Não se desconhece que, de uma maneira geral, a alimentação nossa, particularmente no interior, é quasi só constituida de feijão e de arroz. E' exacto que nas capitaes, principalmente, se come um pouco mais de carne. E no Rio, agora, vae se despertando um pouco a attenção dos habitantes para os legumes e as frutas.

Por isso mesmo, o problema está no seu ponto culminante, para a solução necessaria. Mas é preciso que as nossas autoridades se compenetrem de que é dever curial zelar para que as frutas, legumes e leite appareçam em boas condições e ao alcance da bolsa do povo.

PREOCCUPAÇÃO REGIONALISTA

Anteriormente, e até muitos mezes após o movimento revolucionario de São Paulo, lance que deve ser esquecido na historia politica do paiz, esteve em evidencia, a proposito de alguns surtos esporadicos, a insinuação de que a idéa separatista era realmente um *ideal* capaz de arregimentar numerosos adeptos e formar legião, em torno da bandeira que não se fez para esse condemnavel fim. Pensava mesmo muita gente, fóra do Estado, que a alludida idéa era a constante preoccupação de consideravel numero de paulistas, sem exceptuar varios homens de responsabilidade politica, como militantes partidarios ou por tradição de familia.

Ainda que não fosse possivel uma affirmação em contrario, não ha duvida que exageravam em muito a tendencia attribuida a um grupo mais ou menos numeroso de filhos do prospero Estado do Sul. No auge daquella luta fratricida e incontestavelmente ingloria, porquanto sem nenhum proveito immediato ou remoto para a vida politica e economica de São Paulo, e só prejudicial ao paiz, a indesejavel idéa tomou vulto, embora a repudiassem de modo inequivoco muitos ou a quasi totalidade dos que se deixaram seduzir pelo pronunciamento.

E' que os "esquerdistas" da terra bandeirante aproveitavam o calor do incendio que não fôra, aliás, ateado com esse reprovavel objectivo.

Repostas as coisas em seus logares, ensarilhadas as armas, dominada a explosão sem deixar, aliás, resentimentos incuraveis ou odios incabiveis no caso de um accidental dissidio entre irmãos, o supposto separatismo dos paulistas perdurou apenas vagamente, como uma diversão ou passatempo literario de poetas e chronistas ou a fumegar, de quando em vez, para distracção dos collegas na aridez dos trabalhos parlamentares, nas arengas impertinentes do sr. Alfredo Ellis Junior. Quanto ao mais, é tolice. Não ha paulista de bom senso que, na sua consciencia de brasileiro, cogitasse, a sério, de separatismo ou de outra iniciativa parecida com isso. Comprehendido assim o caso, é profundamente estranhavel o surto de qualquer coqueluche regionalista, como se nos afigura, e mesmo dentro de São Paulo a toda gente, a attitude de alguns politicos recentemente desligados do Partido Constitucionalista, organizando uma agremiação opposicionista com a denominação de Colligação Pró-São Paulo.

Ao entender desses colligados, quem não seguir no rumo que tomaram trabalha contra São Paulo. Já em notas anteriores, apreciando a scisão paulista promovida pelos srs. Alcantara Machado e Benedicto Montenegro, á margem do manifesto incolor que foi divulgado com a assignatura desses dois politicos e mais alguns, em numero reduzido, que os acompanharam, dissemos que o documento fôra uma decepção e que o sr. Armando de Salles Oliveira poderia ficar tranquillo, em relação ás consequencias dessa rusga partidaria. E' claro que não descemos a outras minucias, inclusivemente ao ponto de indagarmos se o governador de São Paulo conduz bem ou mal o carro do Estado, cuja direcção lhe foi confiada por eleição. Não era disso que se tratava, em face do manifesto dos dissidentes, mas sim de se saber se o rompimento dos supramencionados politicos, com responsabilidades politicas que ultrapassaram os limites de São Paulo, sobretudo o primeiro, ex-"leader" da bancada paulista na Camara Federal, obedecera a um motivo de ordem superior, decorrente de principios respeitaveis.

Foi uma desillusão, considerado o caso por esse aspecto. E alguns dissidentes, hoje transmudados em voluntarios de uma Colligação Pró-São Paulo, confessaram o motivo quasi frivolo da scisão, aggravando essa confissão com a outra, implicitamente contida no letreiro do grupo, no qual se adivinharia uma injuria a todos os paulistas, se o gesto não fosse apenas mais um caso, felizmente benigno, de coqueluche regionalista. Não se trata, portanto, de molestia incuravel.

O que se percebe é que se fazia necessaria uma saida, qualquer que fosse, para um passo errado, do qual estarão certamente arrependidos, dentro em breve, aquelles que o deram attendendo a causas de ordem exclusivamente pessoal ou apparentemente politicas, mas dictadas pelo espirito partidario, em regra inimigo das idéas e dos principios acataveis e capazes de nortear uma campanha.

Conforta pelo menos saber-se, admittidas como verdadeiras as informações ulteriores sobre a arregimentação dos colligados, que os srs. Alcantara Machado e Benedicto Montenegro, orientadores da corrente que abriu a scisão — se merece tal denominação uma simples rusga partidaria — no seio de uma agremiação nova, são inteiramente alheios á facção que se dispõe a combater adoptando os impatrioticos processos regionalistas, condemnaveis como anachronicos e principalmente como factores perniciosos á unidade nacional, condição basica da estabilidade administrativa e politica e da integridade do Brasil.

Confirmação

No Ministerio das Relações Exteriores acaba de ser constituida uma bem interessante commissão. Tem ella por objectivo apurar qual foi o funccionario da casa que informou o *Correio da Manhã* sobre as sommas em dinheiro attribuidas ao sr. Sebastião Sampaio para sua recente viagem á Europa, acompanhado de dois secretarios, um do sexo feminino, a titulo de negociar accordos commerciaes de que as representações diplomaticas normalmente acreditadas se poderiam encarregar, com melhor exito e menos pecunia.

A abertura desse curioso inquerito é duas vezes agradavel ao *Correio da Manhã*: primeiramente, prova que as informações que esta folha divulgou eram rigorosamente exactas, pois, em caso contrario seriam desmentidas e não investigadas com o fim de saber de onde procederam; em segundo logar, mostra que o proprio Ministerio queria conservar em silencio o preço da missão do sr. Sampaio, o que é um modo tácito de reconhecer que ella custa muito mais do que vale.

Infelizes, sem o pão de cada dia...

Diaristas e contratados, como ainda outros funccionarios não titulados de diversas repartições, particularmente das secretarias legislativas, ainda continuam no desembolso dos seus vencimentos de janeiro e fevereiro. O *abono*, que veiu como um auxilio aos servidores do Estado, para aquelles humildes está significando mais uma prova cruel de atropelos. As subtilezas da burocracia do Thesouro, na applicação do famoso "distingo", quando se trata dos desamparados, creando embaraço na distribuição dos abonos aos mesmos, em ultima analyse, entravam o pagamento das diarias e mensalidades de dedicados servidores da Nação.

Sem recursos, homens pobres, vivendo do pão de cada dia, como poderão esses funccionarios não titulados comparecer ás suas repartições? Se já lhes falta o alimento, em suas casas, como encontrarão meios para attender á propria locomoção?

Por isso mesmo, tem se dito que algumas repartições publicas vão ter paralysados os seus serviços. E não se poderá arguir que seja por má vontade que esses funccionarios se não apresentarão amanhã, em seus postos. Sem recursos, não poderão remediar a privação absoluta dos proprios vencimentos, que lhes impõe o Thesouro.

Aspiração de progresso

Tres indios Carajás vieram ao Rio, após mais de um mez de caminhada aspera, deixando o Alto-Tocantins, afim de reclamarem, da capital brasileira, enxadas e outros elementos de trabalho, para mais de mil homens de sua tribu. Os indios carajás confessam que jámais ouviram rumor do nome do general Rondon, que se presumia ainda ecoar no mais recondito de nossas selvas.

Sua resolução vale, entretanto, por um poema de aspiração civilizadora. Sem alarido, nem estimulos artificiaes, deixaram suas selvas, no proposito de reclamar, dos responsaveis pelo destino deste amplo territorio, que tambem lhes assiste o direito de viver trabalhando. E como trabalhar, se não possuem os mais rudimentares elementos, mesmo para a luta de uma vida agraria primitiva?!

O governo deve meditar sobre a tragedia desses mil homens da tribu abandonada. Será deshumano que o appello dos tres carajás decididos cáia no deserto da burocracia.

Uma explicação plausivel...

A politicagem transformou o criterio da confiança, exigido para o exercicio de determinados postos, em filhotismo.

E' uma prova o que occorre com a direcção de alguns departamentos regionaes de Correios e Telegraphos.

Ambas as repartições possuem pessoal de categoria superior em condições de exercer taes postos com a maior dedicação e efficiencia para o serviço.

Mas a politicagem, intervindo, tem improvisado em directores regionaes amanuenses e terceiros officiaes.

Resultado: arvoraram-se, esses subalternos, em chefes de seus superiores, invertendo-se o principio da hierarchia...

E' possivel que nesses actos, que férem fundo a consciencia do bom funccionario, arrancando-lhe o estimulo e extinguindo o prazer de trabalhar, esteja a explicação de irem de mal a peor os serviços de Correios e Telegraphos...

Frutos para oleos

Augmentou grandemente o anno passado a nossa exportação de frutos para oleos. Attingiu a 221.524 toneladas, no valor de 123.034 contos, o que equivale dizer — foi a maior já realizada.

Discriminando-se esses totaes, verifica-se que os embarques de 1935 foram os seguintes:

Baga de mamona, 71.572 toneladas, no valor de 46.653 contos; caroço de algodão, 109.787 toneladas, no valor de 26.848 contos; castanhas com casca, 27.401 toneladas, no valor de 38.523 contos; côco de babassú, 9.966 toneladas, no valor de 8.999 contos: e outros frutos para oleos, 2.798 toneladas, no valor de 3.001 contos.

Todos esses productos accusam grande augmento sobre os negocios de 1934 não só em volume, como em valor.

A malandragem nos bairros

A malandragem em Copacabana, Ipanema, Gavea e Leblon continúa a desenvolver-se. Os moleques que viajam nas traseiras dos omnibus espalham-se pelas ruas daquelles bairros, e entregam-se á mais desembaraçada mendicancia. Batem de porta em porta, em persistente romaria. E aquelles que os attendem uma vez passam a ser procurados diariamente.

Esse aspecto da mendicancia infantil offerece contraste com o desenvolvimento e o progresso daquelles bairros.

Comprehende-se que a população assista, com a sôbra de suas mesas, aos que pedem pão ou alimento. Mas o peor é que se entreguem a essa facil pedincha precisamente garotos sadios, que podiam e deviam iniciar-se no trabalho. Os malandros, realmente, nem mais cogitam de trabalhar.

Não é admissivel que a policia não tome uma providencia. Quando, porém, se resolverá a fazel-o?

A VISITA DO MINISTRO DA MARINHA DA ARGENTINA

(Continuação da 3.ª pag.)

"Tucuman", passando a seguir para o Estado Maior da Esquadra de Mar de onde saiu para vice-director da Escola Naval, cargo em que foi promovido a capitão de mar e guerra, no dia 22 de setembro de 1933. Em 1934 foi designado chefe do Estado Maior da Esquadra e em 1935, commandante do encouraçado "Moreno", de onde passou a exercer o cargo actual de commandante da Divisão de Cruzadores.

Capitão de mar e guerra Manuel Alberto Moranchel

E' o commandante do "Almirante Brown". — Entrou para a Escola Naval Militar no dia 15 de março de 1907 e saiu guarda-marinha a 17 de março de 1911, depois de ter feito a 10ª viagem da "Sarmiento". Suas promoções seguintes foram obtidas nas seguintes datas: a alferes de fragata a 27 de março de 1913; a alferes de navio a 3 de setembro de 1915; a tenente de fragata a 1 de janeiro de 1918; a capitão de fragata a 1 de julho de 1929; a capitão de mar e guerra a 5 de julho de 1935.

Como official subalterno serviu na maior parte dos navios da Esquadra de Mar; como tenente de fragata serviu no CT. "Catamarca" e foi immediato do N. H. "Ingeniero Iribas"; foi official de navegação do CE. "San Martin"; encarregado da artilheria da "Sarmiento" na XXII viagem de instrucção. Cursou satisfactoriamente a Escola de Applicação para Officiaes. Como capitão de corveta foi commandante do "NM-M 7" e encarregado da artilheria do "Belgrano", commandante do "M-4" e posteriormente do TR. "Chaco"; durante o anno de 1925 foi director de tiro do encouraçado "Rivadavia". Em terra prestou serviços na Escola Naval como chefe de Estudos. Foi ainda director da Escola de Electricidade, chefe do Corpo de Aspirantes e chefe de secção de Serviços de Porto no Arsenal de Darsena Norte. Foi ainda chefe da Secção de Navegação da D. de Hydrographia. Como capitão de fragata foi commandante do CT. "Garay" e commandante da "Sarmiento" na sua 24ª viagem de instrucção. Serviu ainda na Direcção de Administração, como chefe de Divisão de Compras e no Estado Maior da Armada, como chefe da Divisão de Operações, de onde saiu para o commando do CT. "Almirante Brown" que hoje exerce.

Tenente de fragata Gaston Clement

Ajudante de ordens do ministro da Marinha. Saiu da Escola Naval Militar, como guarda-marinha, a 1 de janeiro de 1927. Foi promovido a alferes de fragata a 1 de maio de 1929, a alferes de navio a 19 de dezembro de 1931 e a tenente de fragata a 1 de abril de 1933.

Serviu na "Sarmiento" no OCE. "Garibaldi" nos NMVs. "M-7" e "M-2", no encouraçado "Moreno" e no NMV "M-10". Foi official de navegação do CT. "Mendoza" e ajudante de navegação da "Sarmiento" em 1932. Cursou a Escola de Applicação de Officiaes em 1934.

Em outubro de 1934 passou para o NH. "San Luis" na qualidade de immediato e neste navio fez uma longa campanha hydrographica na ilha dos Estados, servindo de 2º chefe da commissão encarregada destes trabalhos. Passou dahi para a Secretaria do ministro onde serve na qualidade de ajudante de ordens.

Capitão de fragata Alberto Teisaire

Não foram fornecidos dados sobre este official. Informa-se, porém, que commandou a "Sarmiento" na ultima viagem realizada em 1935, quando esteve neste porto. Terminada esta viagem passou a servir no gabinete do ministro da Marinha como ajudante secretario (sub-chefe).

Capitão de mar e guerra Miguel A. Ferreyra

E' o commandante do "25 de Mayo". Entrou para a Escola Naval Militar a 15 de março de 1907, saindo guarda-marinha a 17 de março de 1911, depois de realizar a 10ª viagem de instrucção da "Sarmiento". Suas promoções posteriores foram alcançadas nas seguintes datas: a alferes de fragata em 27 de março de 1913; a alferes de navio em 3 de setembro de 1915; a tenente de fragata em 1 de janeiro de 1918; a tenente de navio em 5 de outubro de 1922; a capitão de fragata em 1 de janeiro de 1928; a capitão de mar e guerra em 29 de setembro de 1934.

Como official subalterno prestou serviços na maioria dos navios da Esquadra de Mar. Como tenente de fragata serviu como official do NH "Alferes Mackinlay" e do encouraçado "Moreno"; serviu na Commissão nos Estados Unidos e ahi cursou Artilheria na Escola de Fort Monroe (Virginia).

Como tenente de navio foi director de Tiro do cruzador "Buenos Aires" e commandante do NM "M-7", adstricto á Escola Naval para a instrucção pratica dos aspirantes. Foi chefe de Estudos da "Sarmiento" na sua 26ª viagem de instrucção. Nas repartições de terra foi chefe de estudos na Escola Naval Militar e chefe de Secção de Tiro do Estado Maior da Armada. Como capitão de fragata foi immediato do encouraçado "Moreno" e commandante do CT. "Cervantes"; foi chefe da Secção de Defesas Fixas e Moveis (Corpo de Artilheria de Costas) da Primeira Região Naval (puerto Belgrano) chefe de Divisão do Estado Maior da Armada, prefeito maritimo da zona de La Plata e chefe do Arsenal e do Estado Maior da Terceira Região Naval (Rio Santiago), de onde passou para o commando do CL "25 de Mayo" que hoje exerce. Este official serviu como ajudante de ordens do cardeal brasileiro d. Sebastião Leme, por occasião do Congresso Eucharistico de 1934, realizado em Buenos Aires.

FOI SUSPENSO DO EXERCICIO DE SUAS FUNCÇÕES

Mas a pena foi commutada em simples advertencia

Relativamente ao recurso interposto pelo collector federal de Nova Vicenza (Farroupilhas), Estado do Rio Grande do Sul, da decisão da Delegacia Fiscal naquelle Estado que suspendeu, por 15 dias, do exercicio de suas funcções, em consequencia de inquerito administrativo, o ministro da Fazenda resolveu tomar conhecimento do recurso, para o fim de commutar em pena de advertencia a de suspensão que lhe foi imposta.

A SITUAÇÃO POLITICA

Caminhando para a "União sagrada" nacional?

Os acontecimentos politicos vão evoluindo discretamente, desde o completo dominio dos dias consagrados a Momo. Nenhum facto novo, após o entendimento da familia politica gaucha, se registrou, capaz de monopolisar a attenção do publico.

Ainda hontem procurámos colher impressões de um antigo parlamentar, um dos chefes da opposição pernambucana. Era o sr. Estacio Coimbra. O velho politico palestrava despreoccupadamente com o *reporter*. Por isso mesmo, percebia-se que falava espontaneamente, sem nenhum plano preconcebido.

O sr. Estacio Coimbra reconhecia que a Constituição creara uma situação nova, para a solução do problema da successão presidencial. Em face das incompatibilidades creadas, o sr. Getulio Vargas não podia reeleger-se, como tambem não podiam aspirar ao posto os actuaes governadores dos Estados. Dest'arte, nem o sr. Armando Salles, nem o sr. Flores da Cunha cogitavam sinceramente de fazer-se candidatos. Por outro lado, pensava que já se fôra a época de fazer-se candidato pessoa de inteira confiança de quem quer que seja. Assim, tambem entendia que o sr. Getulio Vargas de modo algum se entregaria á aventura de fazer um candidato seu.

Considerava o sr. Estacio Coimbra que o momento nacional reclama a maior moderação dos politicos, em beneficio do futuro do proprio paiz. Ao seu vêr, a nação não comporta, no actual momento, uma grande e viva luta politica, em que os grupos se degladiassem com violencia, na disputa aos postos. Dentro desse ponto de vista, pensa que a proxima successão tem que ser resolvida dentro de uma formula de "união sagrada" dos politicos que se entenderão, para não serem sacrificados numa luta em que se ameaçaria o proprio destino da cultura democratica brasileira.

Aliás, accrescenta o politico pernambucano que essa solução não podia deixar de ser bem vista pelo actual chefe da nação, que poderia, assim, terminar, em calma, o seu governo, voltando com apreciavel aura de prestigio aos seus *pagos*, nos pampas.

REUNIU-SE O DIRECTORIO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

São Paulo, 29 (Havas) — Na reunião realizada hontem á tarde pelo Directorio Estadual do P. C., compareceram todos os seus membros. As deliberações foram secretas, nada transpirando. A unica coisa dada ao conhecimento da reportagem foi a nova commissão de propaganda do Partido que ficou assim constituida: Leven Vampré, Paulo Nogueira Filho, Alfredo Cecilio, Ruy Calazans Araujo, Plinio Mendes, Amilcar Pereira e Roberto Victor Cordeiro. A reunião foi presidida pelo sr. Laerte Assumpção. Assegura-se que vão ser substituidos oito nomes da chapa de vereadores pecelistas da capital, anteriormente constituida. Hoje haverá uma nova reunião da commissão directora, na qual o assumpto será definitivamente resolvido.

UM DELEGADO ELEITOR

Cuyabá, 29 (Havas) — Na sessão de assembléa geral da associação Brasileira de Imprensa Mattogrossense, foi eleito o coronel Antonio Antero Paes de Barros, delegado eleitor.

PROBLEMA EXTEMPORANEO

Porto Alegre, 29 (Havas) — Nas suas notas politicas o "Correio do Povo" diz:

"As declarações do sr. Antonio Carlos interessaram aos srs. Flores da Cunha, João Neves, Baptista Luzardo e Lindolfo Collor pois todos reaffirmaram ser extemporaneo tocar no problema da successão presidencial.

Tanto nas palestras intimas como das entrevistas, o que se deduz é que os partidos riograndenses puzeram toda a sinceridade e toda a lealdade tradicional aos riograndenses, na assignatura do accordo que os congregou a bem do estado e do paiz".

O SR. ANTONIO CARLOS NAO CONFABULOU COM A OPPOSIÇAO MINEIRA

Bello Horizonte, 29 (Do correspondente) — Carece de fundamento a noticia divulgada no Rio, segundo a qual o sr. Antonio Carlos presidente da Camara dos Deputados, antes de embarcar para ahi, afim de visitar o sr. Flores da Cunha teria permanecido em conferencia com os proceres da opposição de Barbacena, na granja das Margaridas.

O sr. Antonio Carlos, quando de passagem por aquella cidade hospedou-se no solar dos Andradas, que hoje é a residencia do deputado estadual José Bonifacio Filho.

UMA ASSEMBLEA DO PARTIDO AUTONOMISTA

Para o proximo dia 20, ás 5 horas da tarde está convocada uma assembléa geral do Partido Autonomista.

Tratar-se-á da reforma dos estatutos, da eleição da Commissão Executiva e de interesses geraes.

A reunião será realizada á rua Sete de Setembro n. 164.

ELEITOS DIRECTORES DA CONCENTRAÇAO AUTONOMISTA

Bahia, 29 (Do correspondente) — Os srs. Octavio Mangabeira e Aloysio Filho foram eleitos, respectivamente para os cargos de presidente e secretario do directorio Central da Concentração Autonomista.

ALMOÇO

O dr. Jayme Vasconcellos, advogado em nosso fôro e presidente do Centro Cearense em retribuição as gentilezas que recebera recentemente em Porto Alegre do general Flores da Cunha, offereceu hontem, ao governador gaucho um almoço intimo em sua residencia.

Um dos convivas fôra o sr. Lindolfo Collor, que, durante o agape approximou do sr. Flores da Cunha o sr. Virgilio Mello Franco.

Estavam presentes diversos politicos em evidencia e o major Carneiro de Mendonça, ex-interventor no Ceará.

O sr. Mendonça Lima fala sobre a electrificação da Central

São Paulo, 29 (Havas) — Chegou hoje de manhã, a esta capital o sr. Mendonça Lima, director da Central do Brasil, que deve regressar á noite para o Rio.

O sr. Mendonça Lima veiu observar a marcha das obras de reforma da estação do Norte, aproveitando a estadia para inspeccionar outros serviços da estrada.

Falando sobre a electrificação da Central, reputou precipitadas as noticias de que a nova usina do Salto séria a unica a attender ás necessidades electricas, isso porque não haverá tempo para que a nova usina esteja funccionando em janeiro de 1937, quando se espera inaugurar o primeiro trecho electrificado. No entanto, qualquer contracto com a Light, para fornecimento de energia, vigorará apenas até á conclusão da usina.

RECLAMOU CONTRA O PAGAMENTO DA DIFFERENÇA DO IMPOSTO

Como foi resolvido o caso pelo ministro da Fazenda

Roberto Corrieri recorreu do acto da Secção do Imposto de Renda annexo á Delegacia Fiscal em Minas Geraes, que indeferiu sua reclamação contra o pagamento da differença de imposto encontrada na revisão de sua declaração para o exercicio de 1932.

O recurso foi objecto do accordão do 1º Conselho de Contribuintes, de 10 de maio do anno passado, que resolveu darlhe provimento para determinar seja cancellado o lançamento.

Dessa decisão recorreu o representante da Fazenda Publica em officio n. 124-R, de 10 de julho do anno findo, tendo o ministro da Fazenda proferido o despacho seguinte:

"Verifica-se do processo que as retiradas feitas pelo contribuinte e debitadas na sua conta particular não guardam conformidade com as regras estabelecidas no paragrapho 2º do artigo 29 do regulamento do imposto de renda.

Nestas condições, dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda para, annullando o accordão recorrido restabelecer a decisão da instancia inferior."

AS INDEMNIZAÇÕES DE REGISTRADOS

Como devem ser classificadas e pagas

O ministro da Fazenda solicitou ao da Viação sejam expedidas instrucções para que as despesas relativas a indemnizações de registrados sejam classificada e pagas á conta da respectiva dotação, constante da verba 2 do orçamento da despesa do mesmo Ministerio da Viação.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

"Ha typho em Friburgo? Não ha? Quem não tem ligações officiaes responde affirmativamente. Quem tem taes ligações não o nega, mas pretende minorar a importancia do surto. A carta que vamos reproduzir, entretanto, justifica o alarma, principalmente pelas condições da região em que o mal se manifestou:

"Sr. redactor — Logo que tive conhecimento de que houvera um surto de typho nesta cidade, procurei informar-me, na Prefeitura, da verdade dos factos, das medidas postas em pratica para debellal-o e das providencias solicitadas ao governo do Estado. Pude saber o seguinte: que, de facto e infelizmente, grassava o typho em Friburgo, de maneira assustadora; que já naquelle dia em que procurei conhecer a procedencia da noticia, 20 do corrente, existiam oitenta pedidos de exame de sangue em pessoas suspeitas; que ninguem havia sido ainda vaccinado, porque o sôro estava sendo esperado de Nictheroy, proveniente do Instituto Vital Brasil, como acquisição feita pela municipalidade, afim de ser vendido cada tubo, ao publico, á razão de 10$000, visto a Prefeitura não dispor de verba para tal fim e caber ao Estado a despesa dos soccorros; que até aquelle momento, o governo estadual não havia dado o menor signal de si, muito embora, quando da inauguração do Sanatorio da Marinha, houvessem sido notificadas ao director de Saude do Estado as occorrencias.

Se eu, sr. redactor, não houvesse ouvido, pessoalmente, tudo isto e taes factos me chegassem ao conhecimento por intermedio de terceiros, por certo não acreditaria em coisa tão fantastica!

Saindo da Prefeitura, depois de haver externado o meu contristamento e humilhação como brasileiro, por verificar o abandono a que estão entregues as populações do interior, procurei os pontos mais proximos de captação de aguas para o abastecimento da cidade. O desapontamento foi, então, maior: a agua é retida em pequenos tanques, sem limpeza alguma e abertos á beira das estradas. Um delles acha-se localizado logo abaixo de um grupo de habitações e, no corrego que o alimenta, são feitos despejos de immundicies de toda a especie.

Nestas condições, muitos veranistas, logo que tiveram conhecimento do perigo que corriam, foram-se retirando e, por certo, sómente voltarão se voltarem, quando conhecerem as providencias tomadas pelo poder publico.

Além disto, o serviço de esgotos da cidade é primitivo e o rio que passa junto á mesma é o vasadouro de tal serviço, sem que as materias fecaes recebam qualquer tratamento prévio.

Segundo consegui saber de um medico, os primeiros casos de typho não são occorrencias recentes. Surgiram em novembro do anno passado, e até esta data já existem quasi duas centenas de notificações, com muitos casos fataes.

As medidas annunciadas no communicado official do Departamento de Saude do Estado são aqui ignoradas.

Dirijo, portanto, a v. s. estas linhas, para que o "Correio da Manhã", divulgando-as, preste um serviço á população friburguense e consiga talvez que as autoridades se movimentem, afim de evitar que o mal se propague a outros pontos do Estado, o que não será difficil, dada a estranha indifferença que se nota.

Com os melhores agradecimentos — *Horacio Andrade*. Friburgo, 27-2-936."

A reforma interna do Banco do Brasil está sendo ultimada. Mas, mesmo antes de entrar em vigor, já está causando decepções, pelas injustiças que se diz ella contém no seu bojo. Dessas injustiças diz a seguinte carta que nos foi endereçada, sem data:

"Sr. redactor — O Banco do Brasil está ultimando sua reforma interna, providencia esta que se vem arrastando por varios annos, desde a presidencia do sr. Mario Brant. Chegou agora á sua phase culminante e, com esta, surgiram as primeiras decepções. Como é sabido, porém, toda a reforma, além de demorada, traz, em seu bojo, uma série de injustiças.

Após o acto acertadissimo da nomeação dos srs. Pedro Mendonça Lima e Vieira Machado, para os cargos de Superintendente e gerente da agencia central do Rio de Janeiro, respectivamente, fala-se, com insistencia, nas nomeações que serão feitas para o departamento legal, isto é, para o Contencioso.

Conforme praxe antiga daquella dependencia do nosso maior estabelecimento bancario, varios de seus funccionarios têm passado para o quadro effectivo de advogados. Dotados de grande força de vontade, alguns de seus elementos mais efficientes sairam do seio de seu funccionalismo, depois de verdadeiros sacrificios de diversas ordens.

Pois bem, nestas condições existe, no momento, depois de interminavel espera da promettida reforma, cerca de meia duzia de funccionarios que durante todos estes annos vêm alimentando a esperança de serem aproveitados na reforma. E, diga-se de passagem, são elementos que de longa data vem exercendo interinamente as funcções de advogado, como funccionarios que são daquelle Contencioso.

Eis senão quando se annuncia a nomeação de tres novos bachareis para aquelle Departamento, o desembargador Florencio de Abreu e os srs. Raul Calvet e Affonso Arinos de Mello Franco, nomes estes ligados por laços de parentesco a altos elementos da situação dominante.

Quando surgiu a famosa creação do sr. Oswaldo Aranha — a chamada Lei do Reajustamento Economico, o Banco do Brasil precisou organizar uma secção á parte para tratar de seus innumeros casos. Para esta secção foram nomeados os srs. Florencio de Abreu e Raul Calvet; o sr. Mello Franco, ha mais de um anno, fôra nomeado auxiliar do consultor juridico do mesmo banco, o illustre sr. Affonso Penna Junior. Todos estranhos ao banco, jámais conheceram as praxes ali existentes. Sim, porque não comprehendemos que estes senhores, sabedores das normas ali estabelecidas, pretendam prejudicar interesses de terceiros que ficaram tão rudemente postos á margem.

Senão, vejamos: em virtude da reforma, o Contencioso será dividido em duas secções; para chefial-as seriam indicadas os nomes dos srs. Mauricio do Lago e Lucilio Torres, dois dignos advogados com quasi 20 annos de casa. Com estas nomeações seriam aproveitados, respectivamente, os srs. Arthur Martins Campato, Esaldo Possolo, Luiz Zamith e Alvaro Ramos Nogueira, todos com longos annos de exercicio interino e que vêm aguardando, durante todo esse tempo, o seu aproveitamento na reforma em espectativa.

O sr. Florencio de Abreu, porém, diz que só se conformará com um logar de chefe, deante de sua situação de desembargador aposentado. Basta esta circumstancia para que fiquem prejudicados todos aquelles cuja effectivação seria um acto de grande justiça. E isto sem falar nos srs. Calvet e Mello Franco, pois, com a nomeação destes, de todo será aggravada a situação desses esforçados auxiliares do Banco.

O actual chefe do Contencioso, sr. Hugo Napoleão, não é homem para usar de toda a franqueza e mostrar ao presidente do Banco, lisamente, a injustiça que se pretende fazer.

O sr. Leonardo Truda, entretanto, embora pouco esclarecido sobre estes antecedentes, não concorrerá para que sejam prejudicados diversos desses auxiliares que veriam por terra todas as suas aspirações e esmagado, sem o menor resultado, o esforço feito em prol da instituição para a qual trabalham. — *Um leitor assiduo*."

Um nosso leitor na Allemanha, brasileiro, da legação do nosso paiz em Berlim, leu uma materia paga preconizando a excellencia do "systema de pagamento por telephonemas" da nossa Telephonica, sentiu-se impressionado, lá á distancia, com o que leu, e escreveu-nos a seguinte carta em que demonstra o seu grande interesse pelas coisas da terra distante:

"Sr. redactor — Rogo-lhe publicar no seu conceituado jornal, o seguinte:

Folheando jornaes do nosso Brasil, tive occasião de ler, em o n. 77, anno 109, 29 de dezembro de 1935, do "Jornal do Commercio", uma nota: "O telephone e a sua alta finalidade", em a qual se preconiza a adopção no Brasil, do "systema de pagamentos por telephonemas", afim de evitar as conversas telephonicas demasiado longas. O articulista recorda ainda que tal systema foi "a grande solução de aspecto eminentemente pratico" adoptada "em diversos centros de civilização como os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Allemanha, a Austria, a Suissa, a Australia".

Ora, salta aos olhos de todo mundo que o pagamento "por telephonemas" jámais supprimirá as longas conversas telephonicas; ao contrario, a gente ha de querer aproveitar bem o telephonema que foi bem pago... Outra coisa seria se se pagasse por minutos de conversa... O facto de tal systema ter sido adoptado em "centros de civilização", não implica na excellencia do mesmo systema. Demais é sabido que sua adopção deve referir-se antes a causas economicas (quasi todos os paizes mencionados tiveram a soffrer e ainda se resentem do profundo abalo economico produzido pela Grande Guerra) do que a unternecedoras preoccupações com a commodidade do publico. De minha observação pessoal posso adeantar que vivendo ha longos mezes em Berlim, muitas e muitas vezes esperei e vi outros esperarem deante de telephones publicos nos quaes alguma gentil senhorita se deliciava em "amavel conversa" com algum distante amigo, sem se preoccupar com os 10 pfg. da ligação e muito menos com o "Seja breve" em consideração aos que esperam"...

E' pena que alguns brasileiros, ás vezes bem intencionados, se deixem ainda offuscar por tudo que se faz no estrangeiro, e queiram copiar até os pequenos defeitos dos outros, menosprezando ou desejando mudar o que já temos de bom.

Agradeço-lhe, senhor redactor, a attenção que dispensar a estas linhas e saudo-o respeitosamente. Pelo bem do Brasil — *Armando Strazzeppa*. Berlim, 5 de fevereiro de 1936."

Um nosso leitor veiculou, ha dias, uma reclamação devido á falta de sal em Minas Geraes, isto é, no Oeste, accrescentando que o pouco que havia era vendido a alto preço. Agora, recebemos uma outra carta, sobre o mesmo assumpto e com affirmação em contrario. E' um ponto de vista, como o anterior tambem o era, e a prova da carencia ou abundancia do precioso producto certamente virá depois. Por emquanto, leiamos a ultima opinião:

"Sr. redactor — Nas Cartas á Redacção de hontem, 20, um Constante Leitor, reclama contra a falta de sal no Oeste de Minas, cujo alto preço de venda, faz suppor ser "perfumaria". Pede providencias ao governo. Ora esse caso do sal, desde muito, já está resolvido aqui, no Sul de Minas. Com a inauguração do Porto de Angra dos Reis, construido pelo Estado do Rio, os cafés finos do Sul de Minas deixaram de ser exportados pelo porto de Santos, escoando-se essa producção mineira, por Angra dos Reis via Barra Mansa, Estrada Oeste de Minas, hoje ligada á Rêde Sul Mineira e, fazendo num só conjunto a Rêde de Viação Mineira, Oeste e Sul de Minas. Os vagões que daqui sobem lotados de cafés finos, regressam, tambem lotados de sal de Cabo Frio e Rio Grande do Norte e assucar de Campos, Pernambuco e Alagoas, solucionada, assim, essa difficuldade desses artigos de primeira necessidade o sal, que o Sul de Minas não tem absolutamente, e o assucar que produz em pequena quantidade. Se for realizado o arrendamento do Porto de Angra dos Reis ao Estado de Minas, problema que o proprio "Correio da Manhã" vem ventilando, secundando os jornaes daqui do Sul de Minas e de Bello Horizonte, ainda com mais facilidade teve o Oeste de Minas o sal de tanta utilidade domestica e mais, pois, o gado não pode ser criado sem o sal tão indispensavel como a forragem. Um constante leitor.

A Viação Mineira já tem trafego mutuo com o Lloyd Brasileiro de modo que o sal vem num só despacho do centro productor ao consumidor, sendo que de Angra ao Sul e Oeste de Minas sem baldeação pois a linha é uma só da mesma bitola. A Companhia Costeira tambem vae fazer egual trafego mutuo para as relações ao Sul e Oeste de Minas para o Norte do Brasil. — *A. B.* Varginha, Sul de Minas, 21-2-936."

Agora, o assumpto é um pouco complicado. Um nosso leitor trata de leis fiscaes e quer uma decisão final sobre os livros necessarios aos commerciantes de accordo com a nova lei de contas assignadas. O missivista faz uma pergunta a que sómente as autoridades fiscaes poderão responder. A lei existente só se refere á passagem do imposto sobre vendas mercantis para os Estados. No Districto Federal houve um accordo addiando essa passagem e continuando a cobrança a ser feita pela Recebedoria do Districto Federal. Aguardemos resposta de quem de direito e para isto reproduzimos a consulta:

"Sr. redactor — Abusando da sua proverbial gentileza, pedimos a fineza de promoverem a decisão final sobre o seguinte, a quem de direito:

Pela lei antiga das contas assignadas o negociante era obrigado a ter os seguintes livros:
Registro de vendas á vista;
Registro de vendas a prazo;
Registro de movimento de estampilhas;
Copiador de facturas.

Estes livros antes de ser nelles iniciada a sua escripturação, tinham de ser levados á Repartição Fiscal (aqui na Recebedoria do Districto Federal) com o necessario termo de abertura para serem authenticados com o termo de encerramento. Este serviço era gratuito.

Pela nova lei das contas assignadas (lei 187 de 15-1-936) pelo art. 24 exigem-se de todo commerciante pessoa natural ou juridica além dos livros indicados no art. 11 e com as formalidades dos arts. 13 a 18 do Cod. Com. (parece querer se referir ao Diario e Copiador de Cartas) mais os seguintes:
a) Registro de duplicatas;
b) Registro de vendas á vista
não se refere ao Livro Registro de estampilhas.

Pelo art. 27 da citada lei estes livros (Registro de duplicatas e de Vendas á vista) pagarão o imposto do sello federal a que estão sujeitos os livros indicados no art. 11 do Cod. Com. e serão rubricados como aquelles sem prejuizo de qualquer outra disposição de lei estadual nesse sentido. Passando as vendas mercantis para os Estados, mas no Districto Federal continuando ainda, por um accordo entre a Prefeitura e o M. da Fazenda, a cobrança pela Recebedoria do Districto Federal pergunta-se:

a) Os livros Registro de vendas a prazo e á vista, Copiador de facturas e movimento de estampilhas com escripturação feita até 31 de dezembro de 1935, devem ser novamente levados ao Thesouro para pagamento do sello que antes não era exigido?

No caso affirmativo o sello deve ser cobrado por todas as folhas do livro ou só das que não se acham usadas?

b) Esses mesmos livros têm de ser levados ao Departamento Nacional de Ind. e Commercio onde devem pagar os emolumentos antigamente cobrados pela extincta Junta Commercial?

A cobrança dos emolumentos refere-se a todas as folhas dos livros ou só as que ainda não foram mutilizadas?

c) Os livros que se acham em uso poderão deixar de ser apresentados á Recebedoria uma vez que já foram authenticados?

As novas instrucções sobre esses livros pela lei que começou a vigorar em 1 de janeiro do anno corrente, não se refere só a livros que tenham de servir ou por inicio de negocio ou pela terminação dos antigos?

Agradecendo os esclarecimentos que pedimos, nos subscrevemos com alta estima e consideração um seu constante leitor — *Negociante varegista*. Rio, 22 de fevereiro de 1936."

O caso do Lloyd Brasileiro não é desconhecido de ninguem. A solução que elle impõe tambem não deixa de ser conhecida. Mas a linguagem official, no Brasil, sobre o que é desorganizado, dá sempre a impressão de que na desordem é que está a ordem. Os relatorios e os elogios dos relatorios nunca deixaram de ser paradoxaes no nosso paiz e seria estranho que aqui a palavra official costumasse ser franca e... verdadeira. A carta que damos a seguir não faz tão incrivel exigencia; quer, apenas, a prova de que o Lloyd já seja a maravilha que recentemente se annunciou. E' um direito do missivista:

"Sr. redactor — O "Correio da Manhã" de domingo ultimo, publica a carta enviada ao almirante Graça Aranha pelo eminente dr. Getulio Vargas. Não nos chama a attenção ter esse querido jornal, comprovado — mais uma vez — a veracidade das suas noticias; chama-nos sim a attenção, os termos referentes na parte aos successos administrativos do velho marinheiro. "A exposição que acaba de offerecer-me (diz o presidente na carta ao almirante) relatando a marcha dos serviços durante o curto periodo de julho a dezembro do anno passado, comprova a dedicação e o acerto com que os vem dirigindo. "O apparelhamento da frota melhorada com os proprios recursos da empresa, o movimento do trafego intensificado com os navios parados e que foram postos a navegar, e os resultados financeiros obtidos, deixam ver, desde logo, como tem sido bem orientada e proveitosa a sua administração, etc."

Publique, pois, o illustre almirante o seu balanço do semestre alludido para que o publico possa verificar — como o fez o eminente chefe da Nação — que o Lloyd está vivendo com os proprios recursos, que não precisa de novas unidades, que paga em dia as suas obrigações, que na gestão Graça Aranha não augmentou (ao contrario reduziu) o formidavel passivo recebido das gestões anteriores, tudo o que revelará um verdadeiro milagre nestes tempos quando já nem o santo Deus os faz com a prodigalidade das épocas biblicas. Porque, com tal gestão, sem embargo da situação affligente do velho Lloyd, o illustre almirante, terá todo o direito á consagração nacional e, se acabará com os "murmurios" de que o Lloyd não paga aos seus fornecedores, não tem linhas certas, regulares, andando seus barcos quasi vasios, largando os pedaços e, que para pagar o seu funccionalismo, precisa de recorrer, "frequentemente", ao Ministerio da Fazenda.

E', urgente, por isso, que o almirante divulgue esse relatorio, pois com elle se fechará a bôca inquieta de muita gente mal intencionada. Realmente, conseguir tudo isso com os proprios recursos da empresa, é um milagre cemiliceto seja esse santo milagroso, que surge para dizer ao mundo aquillo que o mundo não lograra conseguir. Mais uma vez, pois, a Europa terá de curvar-se ante o Brasil. Venha o relatorio para que possamos, com toda sinceridade, promover uma grande homenagem ao bravo filho das fidalgas "terras onde canta o sabiá".

Leitor constante e amigo certo — *Isaac Pearl*. Rio, 15-2-936."

O telephone não funcciona e a companhia não attende a reclamação do assignante

Generalizam-se as reclamações contra o serviço telephonico, que neste momento está atravessando uma crise para a qual não se encontrará uma justificativa razoavel. Os proprios apparelhos automaticos deixam muito a desejar. E, além disso, a Companhia Telephonica nem sempre está disposta a attender os pedidos de reparo em apparelhos que deixam de funccionar absolutamente. Podemos citar o caso do n. 28-8871. Esse telephone desde alguns dias está completamente mudo. O respectivo assignante tem reclamado da Companhia contra o facto, pedindo que mande um dos seus empregados reparal-o. Mas a Companhia, como o 28-8871, está muda... Recebe as reclamações e não toma a menor providencia.

Desta maneira o prejudicado resolveu trazer sua reclamação a esta folha, porque, feita de publico, talvez dê resultado...

De hotel a serventia fiscal

São Paulo, 29 (Havas) — Foi assignado contrato pelo qual o governo aluga por 16 contos mensaes o predio do antigo Hotel Regina, onde funccionarão varias dependencias da secretaria da Fazenda.

Devido á urgencia da entrega do immovel serão vendidos em leilão todos os moveis e objectos decorativos do hotel.

UMA EXCEPÇÃO A' IMPUNIDADE

São Paulo, 29 (Havas) — O juiz criminal Arthur de Almeida condemnou a 4 annos de prisão cellular e á perda do cargo por 12 annos o funccionario do Thesouro Edgard Arantes Franco, autor de um desfalque de 78 contos.

A casa onde nasceu José de Alencar

Fortaleza, 29 (Havas) — A Prefeitura adquiriu em Maccejana a casa onde nasceu José de Alencar, actualmente de propriedade do velho Antonio de Barros, que era casado com uma irmã do escriptor, já fallecida.

A casa, que foi comprada por tres contos, ainda conserva os mesmos caracteres do tempo em que ali viveu na meninice o autor de "Iracema".

Para melhor conservação da casa, a Prefeitura vae doal-a ao Museu Historico do Ceará.

CORREIO MUSICAL

O SUBSTITUTO DE TOSCANINI NA PHILARMONICA DE NOVA YORK

Nova York, 29 (Havas) — O maestro Wilhem Fuert, regente da orchestra maxima de Berlim, foi nomeado director da Music Hall, Sociedade Philarmonica de Nova York, para o periodo de 1936 e 1937, como successor de Toscanini.

A FEBRE AMARELLA EM S. PAULO

Uma consulta do Tribunal Eleitoral ao serviço sanitario

São Paulo, 29 (Havas) — Como informamos, o Tribunal Regional Eleitoral aguarda a resposta do serviço sanitario á consulta que lhe enviou, indagando da situação real do surto epidemico que lavra na alta Sorocabana.

O sr. Borges Vieira, director do Serviço Sanitario, disse á imprensa que ainda hoje responderá ao presidente do Tribunal. Adeantando os termos de sua resposta accentuou que irá dizer que, por emquanto, não é possivel estabelecer juizo seguro sobre a gravidade do surto, relativamente a certas cidades. No entanto, o sr. Borges Vieira frisa que a sua opinião é a de que, se permanecerem as condições actuaes, não haverá inconveniente alguma da realização das eleições municipaes.

Disse ainda que tal opinião tranquilizadora, apenas desapparecerá se forem constatados novos casos da molestia, e notificados outros casos da epidemia. Todavia, concluiu, as ultimas noticias do interior são satisfatorias, não havendo casos novos e continuando activamente o trabalho de limpeza dos focos á par do inquerito epidemiologico instaurado.

DESIGNADO O DELEGADO DA SAUDE PUBLICA

São Paulo, 29 (Havas) — Foi designado o sr. Waldemar Luiz Rocha, delegado de saude em Baurú, para no regimen de tempo integral, dirigir o Serviço Geral de Defesa Contra a Febre Amarella ficando dispensado da commissão em que se acha junto á assistencia hospitalar.

PERCORRENDO O INTERIOR PAULISTA

O sr. Armando de Salles vae receber um banquete em Itapetininga

São Paulo, 29 (Especial) — O dr. Armando de Salles Oliveira, proseguindo em suas viagens ás cidades do interior do Estado, seguirá amanhã para a prospera cidade de Itapetininga, cuja população tributará ao chefe do governo estadual as homenagens a que s. excia. faz jus. O programma dos festejos foi elaborado a capricho, delle constando um grande baile, que se realizará no Club Venancio Aires e um banquete de 400 talheres, offerecido a sua excia. e comitiva. As ruas da cidade foram artisticamente decoradas e illuminadas, facto que contribuirá, por certo, para o maior brilho das festas.

Desfilarão em homenagem ao governador mais de 3.000 escolares, além dos escoteiros de Itapetininga, São Paulo e Itararé.

No grande banquete que ser-lhe-á offerecido, o dr. Armando de Salles Oliveira pronunciará importante discurso sobre a reforma tributaria.

A semanal do Centro dos Professores Nocturnos Municipaes

Sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro, realiza-se, amanhã, ás 4 1|2 da tarde, a sessão semanal desta associação de classe do magistrado nocturno municipal largo de São Francisco 36, 1º, sala 6.

Da ordem do dia, *destacam-se os seguintes assumptos*: — Plano Nacional de Educação, Abono Provisorio Municipal e Communicações Pedagogicas.

O "Santos Marú" em viagem para os portos platinos

Procedente de Kobe e escalas, o "Santos Maru'" aportou, hontem, á Guanabara, tendo atracado ao cáes do porto depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas.

O paquete japonez veiu com regular numero de passageiros, a maioria dos quaes viaja para os portos platinos.

Um emprestimo para o municipio de Pindamonhangaba

São Paulo, (Especial) — Por acto do governador do Estado, foi concedido ao municipio de Pindamonhangaba um emprestimo de 384 contos, destinados á reforma do serviço de aguas do municipio.

Ao mesmo municipio, anteriormente, foi tambem concedido um emprestimo de 935 contos, para reajustamento de suas finanças.

OS SORTEIOS DA "CARTEIRA PREVISORA DO LAR"

Realizou-se hontem o sorteio mensal de bonificações da "Carteira Previsora do Lar", que se impoz, ao conceito publico pela correcção e facilidades praticas dos seus planos para a posse de casas de moradia.

Coupons ns. 912, de bonificação, e 8.912, de quitação de debitos e de restituição de 70% sobre os valores depositados pelos prestamistas seus portadores.

A distribuição pelo fundo collectivo terá logar a 31 do corrente mez e, ao sorteio do dia 28 deste mez, concorrerão conforme o regulamento da C. P. L., não só os prestamistas já inscriptos, como os que o façam até a vespera. (33821)

O tempo excedente será descontado das proximas férias

Em solução a uma consulta do commandante da 9ª Região Militar o ministro da Guerra declarou que o tempo excedente das férias concedidas aos officiaes, será descontado das férias proximas.

Desligou-se da Concentração Autonomista

Bahia, 29 (Correspondente) — O deputado Raphael Menezes, como era esperado, desligou-se da Concentração Autonomista.

Diarias de praças navegantes

Solucionado uma consulta, o ministro da Guerra declarou que as diarias de aviação de 1º cabo navegante e de cabo technico são as mesmas previstas no Estatuto de Aviação para os sargentos diplomados, visto possuirem o mesmo diploma.

Esperado o dr. Collor

Porto Alegre, 29 (Correspondente) — De regresso do Rio, para onde seguiu em começos da semana passado, está sendo aqui esperado pelo proximo avião da Condor, o sr. Lindolfo Collor, secretario das Finanças.

A PESQUIZA DO PETROLEO EM ALAGOAS

Chegaram a Maceió os technicos geo-physicos

Maceió, 29 (Havas) — Chegaram a esta capital os engenheiros geo-physicos da Elbof, de Kassel, Allemanha, contratados pelo governo de Alagôas para a realização de estudos geo-physicos no sub-solo do Estado, a principiar pelas zonas em exploração por uma empresa local.

O acontecimento tem despertado intenso interesse por ser a primeira vez que se effectuam trabalhos e pesquizas geo-physicas completas no Brasil, tendo cabido a Alagôas a primazia desse emprehendimento, que vae proferir a palavra decisiva sobre a existencia de petroleo em nosso paiz.

A turma allemã é constituida por technicos de reputação mundial, srs. Max Piemeyer, chefe do grupo; Otto Kennecke e Per Poessler, Geo-physicos, e engenheiro Willy Perter, geo-physico mecanico.

Trouxe para os seus trabalhos de campo tres toneladas de apparelhos, que serão utilizados na applicação dos nove processos scientificos de prospecção empregados pela Elbof, dois dos dos quaes são privativos, por patente universal.

Um jesuita argentino passou pelo Rio

Vindo de uma viagem á Europa, onde esteve estudando assumptos juridicos, chegou á nossa capital pelo "Cap Norte" o jurista argentino dr. Jorge S. Beltran, que tambem faz parte do Comité Juridico de Navégation Aérienne e tem uma posição de destaque na direcção da importante revista argentina especialmente em assumptos aeronauticos "El Mundo Aeronautico". O dr. Beltran seguiu para Buenos Aires, a bordo do hydro-avião "Tupan" do Syndicato Condor Ltda., tendo o seu embarque tido logar no aerodromo da Condor á Pr. do Cajú', ás 5 horas da manhã.

POLITICA COMMERCIAL DO BRASIL

Como se manifesta o senhor Bandeira de Mello, chefe da delegação brasileira em Genebra

O ultimo numero da Revista de Expansão Belga, que, sob o patrocinio do rei da Belgica se publica em Liége traz um interessante artigo do sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do D. N. T. do Ministerio do Trabalho, sobre a politica commercial Pan-Americana.

Nesse estudo o autor põe em evidencia o perigo a que se acha exposta a producção agricola dos paizes da America Latina em face da politica da porta fechada dos paizes europeus, que visa reservar os seus mercados á producção de seus dominios e colonias as quaes desfructam de um regimen preferencial de protecção aduaneira.

O regmen odioso dos contingentes adoptados por quasi todos os paizes europeus leva as nações americanas a praticar uma politica commercial de reciprocas compensações.

A reciprocidade de favores decorrentes da applicação da clausula de nação mais favorecida, incondicional e illimitada, vem sendo burlada pela adopção generalizada por toda a Europa do regimen de contingentes, o qual limita a uma determinada quota a importação de productos de outros paizes.

Proseguindo diz o sr. Bandeira de Mello que o sr. Macedo Soares, comprehendendo a necessidade de defender a nossa producção contra semelhante regimen, resolveu dar nova orientação a politica commercial do Brasil, aliás, os principios adoptados na VIIª Conferencia Pan-Americana de Motevidéo, de 1932, confirmados pela Conferencia Commercial Americana de Buenos Aires, de 1935, devem ser applicados nos accordos e tratados commerciaes por todos os paizes do continente americano.

Concluimos, affirma o sr. Bandeira de Mello que, considerada a necessidade de rehabilitação economica dos Estados Americanos e o restabelecimento de prosperidade mundial, os accordos bilateraes ou multilateraes devem ser feitos com perfeita reciprocidade de favores, admittidos como meio de liberar o intercambio commercial das nações americanas.

INQUERITO MILITAR

O tenente-coronel José Octaviano Pinto Soares foi nomeado para proceder a um inquerito militar.

Partiu para Pernambuco o capitão Demosthenes Tertuliano Ribeiro

A convite pessoal do general Newton Cavalcanti seguiu para Pernambuco o capitão Demosthenes Tertuliano Ribeiro, que mereceu os seguintes elogios:

"Por ter sido classificado no 30º B. C., devendo seguir a destino, é, nesta data, dispensado do cargo de inspector regional dos Tiros de Guerra, o capitão Demosthenes Tertuliano Ribeiro.

Cumpro o agradavel dever de fazer registrado que o capitão Demosthenes no exercicio desse cargo sempre se houve com muita assiduidade, zelo e interesse pelo serviço, desempenhando suas funcções com competencia, tino, muita compostura e dedicação, razões bastantes para lamentar o seu afastamento deste Q. G., onde deixa amigos que soube grangear pela sua educação e fino trato. (Do Bol. Reg. n. 17, de 21 de janeiro do corrente anno)."

"Tendo sido exonerado a pedido, do cargo de inspector de Tiros da 1ª região militar que, com zelo e dedicação vinha exercendo desde 22 de abril do anno findo, o capitão Demosthenes Tertuliano Ribeiro, cumpro o agradavel dever de, ao despedir-me de tão distincto auxiliar, agradecer-lhe pelo modo porque se houve no desempenho do cargo que acaba de deixar e que exerceu com grande brilho, o que muito concorreu para facilitar os serviços affectos a esta Directoria. (Do Bol. da D. S. M. R., n. 19, de 23 de janeiro do corrente anno)."

O capitão Tertuliano Ribeiro esteve em nossa redacção, apresentando as suas despedidas.

OS JOGOS DE AZAR

Quatro bispos mineiros pedem a revogação de dispositivos legaes

Bello Horizonte, 29 (Correspondente) — Os bispos de Marianna, Pouso Alegre, Campanha e Juiz de Fóra, reunidos na penultima cidade, telegrapharam ao governador do Estado solicitando a revogação de dispositivos legaes relativos á tributação da exploração de jogos de azar. O governador Valladares, respondendo, prometteu providenciar a respeito.

Secca em São Paulo

São Paulo, 29 (Correspondente) — Communicam de Promissão: "A falta de chuvas, na época propria, prejudicou muito as plantações de ceraes. Felizmente, as chuvas recentes vieram salvar parte das plantações de arroz. Os algodoaes estão bonitos e, até agora, livres de pragas. Os cafezaes estão bem preparados para uma optima colheita."

A VIDA SOCIAL

Algodão, neve de ouro

O Brasil dá-me sempre a impressão de uma creança que despreza, por ignorar-lhes o valor, os ricos, maravilhosos brinquedos que recebe; tem-nos demais, talvez, e por isto não faz caso delles.

Se assim não fosse, entre nós não existiria o problema economico, que no entanto se vae infelizmente tornando mais grave dia a dia.

Vêde o Acre, bazar fantastico, desprezado, quebrados todos os seus tão ricos brinquedos... E tantos outros, Senhor...

Ha dias, entrecortado por uma rhapsodia de Liszt, o radio dava as ultimas noticias sobre a colheita, as safras do algodão, nos nossos diversos Estados do norte. E a musica parecia um hymno de gloria á tua riqueza branca, meu paiz!

Minha cabeça de mulher não póde, naturalmente, guardar os algarismos, mas lembro-me de que fiquei encantada, orgulhosa ao ouvil-os.

A Parahyba, tão pequenina, vem tendo uma colheita de algodão acima da espectativa. O Rio Grande do Norte, em meio da aridez de suas salinas abre-se em flocos tambem. O Ceará, na sua eterna luta contra os horrores da secca, por milagre abriu-se numa rosea flora das paineiras e cobriu-se depois em alvos véos de algodão, em nupcias com a natureza que tão raramente lhe sorri. Alagoas, Pernambuco, por todo o norte tropical espalha-se neste momento o lençol immenso e branco da neve dos algodoeiros, estranha neve que é calor, que é vida, que é riqueza ou, pelo menos, que será riqueza, fartura, independencia, se assim o quizerem os homens. Tão grande annuncia-se a safra do algodão que a gente receia até... que caiba á preciosa semente a sorte de outros martyres condemnados á "pena de morte" nesta nossa terra onde só para os criminosos a pena de morte não existe.

Quem não sabe o algodão "queimado vivo"... como o pobre do café!...

Assim, por todo o norte, cortando a eterna symphonia verde, espalha-se, numa alvicareira promessa, a brancura immaculada dos algodoeiros, rico presente da natureza. Algodão, neve de ouro da minha terra, que os homens te saibam aproveitar, transformando-te em ouro, em pão para os teus filhos!

Sylvia Patricia

Nascimentos

Carlos Alberto é o nome que, na pia baptismal, receberá o garoto que vem de enriquecer o lar do sr. Alberto Penn, esforçado gerente da "Editorial Encyclopedia" e de sua esposa d. Almerinda Loureiro Penn, figura da nossa sociedade.

Conferencias

O professor Ernesto de Oliveira, cathedratico da Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná, conhecido publicista e orador, de passagem por esta cidade, proferirá hoje, ás 10 horas e 15 minutos, á rua Vinte de Abril, 6, interessante conferencia sobre o thema — "A resurreição de Jesus Christo". A entrada é franca.

— O pastor Odilon Moraes, vice-presidente da Confederação Evangelica do Brasil, hoje, ás 7 1|2 da noite, tambem á rua Vinte de Abril, 6, fará uma palestra sob o titulo "General Booth, um Napoleão pacifico". Franco, o ingresso.

Correio literario

Será lançado na primeira quinzena de março o livro "Os Judeus na Historia do Brasil", obra escripta em collaboração pelos conhecidos intellectuaes Afranio Peixoto, Agrippino Grieco, Arthur Ramos, Evaristo de Moraes, Gilberto Freyre, Rodolpho Garcia, Roquette Pinto e Solidonio Leite Filho.

Pelo valor de seus collaboradores e pelo assumpto de que trata, "Os Judeus na Historia do Brasil" deverá alcançar um grande successo entre nós, visto como pela primeira vez se tenta um trabalho de tal genero, onde se faz justiça ao elemento semita na nossa formação historica.

Natalicios

Fará dois annos amanhã o menino Luis Ronald, filho do dr. Luis Paula Freitas e de d. Ironette R. Luis Paula Freitas. Luis Ronald receberá hoje seus amiguinhos ás 4 horas da tarde.

— Faz annos hoje, a menina Maria Lucia, filhinha do sr. Rubens Azambuja Neves, escrevente do cartorio do 7º protesto.

— Transcorre amanhã, a data natalicia da senhorita Nadir Gonçalves, funccionaria da Central do Brasil.

— Faz annos hoje a senhorita Regina Bandeira de Mello, filha do sr. Carlos B. de Mello, superintendente de um dos departamentos da Companhia Metropole.

A senhorita Bandeira de Mello e seu noivo, sr. Geraldo Walle de Menezes, funccionario da Companhia Metropole, receberão as pessoas de suas relações, á rua S. Francisco Xavier 38, residencia da anniversariante.

— Faz annos hoje a srta. Maria da Gloria Santiago, prof. de reconhecido merito, destacada no municipio de Therezopolis. A anniversariante, que é filha do coronel Antonio Santiago, collector da 3ª Collectoria Federal, em Nictheroy, e da sra. Ignacia dos Santos Santiago, receberá hoje as mais vivas demonstrações de sympathia e apreço.

Casamentos

Receberão amanhã, certamente, muitas manifestações de alto apreço o dr. Oswaldo Crespo Pereira de Souza e sua digna esposa, d. Maria da Gloria Pereira de Souza, que commemoram a data feliz do seu consorcio.

Em regosijo pelo facto, os filhos do casal promovem uma linda festa, que se realizará na residencia paterna, á avenida Maracanã, 1386.

— Realizou-se hontem na 4ª pretoria civel, o casamento do dr. Aryzio Vianna, advogado no fôro desta capital e auxiliar do gabinete do secretario do prefeito, com a senhorita Nair Drummond Amorim.

Estiveram presentes á solennidade muitas pessoas das relações dos nubentes, sendo offerecida aos convidados uma mesa de doces.

— Realizou-se hontem o consorcio da senhorita Edith Gomes, com o tenente Henrique Palmeiro de Avila. A noiva é filha do sr. Carlos Gomes, do nosso alto commercio, e de d. Edith Leitão Gomes.

O noivo é filho do dr. Octavio de Avila e de d. Onphale Palmeiro de Avila, já fallecidos. O acto civil foi realizado no Palacio da Justiça, ás 11 horas, e o religioso na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 4 horas. Foram padrinhos da noiva, no civil, o dr. Octacilio Cordovil e sua esposa d. Amelia Leitão Cordovil e do noivo o dr. José Kós, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e sua esposa, d. Eunice de Avila Kós.

No religioso foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Alberto Alves, commerciante desta praça e sua esposa, d. Judith Alves, e do noivo o doutorando Carlos Kós e sua veneranda progenitora d. Esther Kós, por parte do dr. Manoel Villaboim e sua esposa, d. Conceição de Avila Villaboim, tios do noivo. Após as cerimonias os noivos embarcaram para São Paulo.

A moda em Pariz

Paris, 29 (Especial) — A moda de 1936 recorre ás pelles para a obtenção de formulas inéditas. Já fôra visto tingir as pelles da côr dos vestidos a que serviam de ornamentos. Hoje tingem-se pelles inteiras com as quaes se deseja confeccionar certas vestes, e as nuances predilectas são tomadas na gamma de tons muito suaves, já em voga para os tecidos. Trata-se naturalmente de pelles raspadas (cordeiro, breitschwantz, potro, arminho), bastante flexiveis, que são as que se prestam para esse fim, pois os vestuarios em pelle devem ser tão trabalhados como se fossem empregado o mais fino dos tecidos. Realmente, as pelles têm que ser tratadas com incrustações, recortes, pregas, effeitos de godets, de maneira que o observador desprevenido não consiga, ao primeiro golpe de vista, reconhecer o material. Assim é que o cordeiro raspado não é somente tingido nos classicos tons beige ou cinza: foi igualmente adoptado o "bois de rose". O arminho de verão é reservado para o "azul ideal" de certas porcelanas da China e é curioso constatar a delicadeza do brilho de setim que tem então a preciosa pelle. As proprias pelles de raposas, a que as elegantes não podem renunciar — embora sejam menos usadas na presente estação ou, mais exactamente sejam utilizadas para outros fins — contribuem por seu turno com suaves colloridos de difficil precisão, "irisados", "ambrés", "cendrés", "azurés", termos um tanto vagos que, não obstante evocam perfeitamente seu aspecto.

Quanto ao feitio dos vestuarios em pelles, será o mesmo dos confeccionados em tecido, isto é, continuam em moda os tres quartos, com mangas amplas e pequenas gollas arredondadas, que se fecham por meio de uma serie de "clips" em metal ou por um cordão. Vêse contudo, apparecer egualmente os casacos curtos, ajustados ou largos, e especialmente os boleros que fazem seria concorrencia ás capas.

Para a noite, o "renard" branco ou prateado, o arminho, a marta em estado natural, continuam a conservar todo o esplendor e constituem elementos essenciaes para as capas mais ou menos longas, para as "redingotes", que, ás vezes, tem uma cauda e para os curtos boleros de largas mangas á feição de kimonos que são os complementos indispensaveis ás toilettes de grande estylo.

As capas em "renard" são de preferencia trabalhadas em tiras verticaes, observando-se no entanto o desapparecimento das caudas desses animaes, de effeito tão decorativo. Certas capas, particularmente sumptuosas, exigem o fecho em feitio de joias: um grande "clip" que simule a cabeça bastante estylisada de uma raposa, de proporções quasi identicas ás do natural. Os boleros são confeccionados com complicada trama de "renard" (composta de diversos pedaços costurados ponta a ponta), que se enrola em arabescos presos no feitio de tulle ou musselina.

Em certos vestidos para a noite, os tecidos geralmente claros, são apposta uma larga faixa na ponta das mangas dos "tres quartos", ou nos reverses pontudos que recobrem os bolsos. Esses vestidos comportam ainda gollas mais volumosas do que as usadas na presente estação. — *Rachel Gayman*.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade á rua Benjamin Constant 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre o thema "Vida Subjectiva", sendo orador o sr. Geminio Curvello de Mendonça.

Club A. E. C.

Promette transcorrer num ambiente de intensa alegria, a domingueira do dia 15 de março vindouro, promovida pelo Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Tocará um excellente conjuncto e o [illegible] passeio.

Club Central

O Club Central de Nictheroy, que realizou optimos bailes no carnaval, tencionando a sua séde em constante animação, vae effectuar hoje, domingo, uma formidavel domingueira para despedida do carnaval. Dada a creação de um jazz carnavalesco, que obteve a distincção de suas festas, a de hoje, para os socios do club, será mais um successo. As dansas terão inicio ás 9 horas da noite.

Essencias

Acabamos de receber as ultimas novidades de Paris.

Viajantes

Chegou hontem de São Lourenço, onde esteve numa estação de aguas, a senhora Ivan Pessoa, que festejou hontem a sua data natalicia.

— Procedentes do sul do paiz, chegaram hontem a esta capital, a bordo do hydro-avião "Tupan", da Condor, os seguintes passageiros: de Porto Alegre, srs.: Wilhelm Dressler, Pedro Cuervo, Clovis M. Ramos, Alberto Bianchi, Hans Stempfle e Harald Schultz.

De Paranaguá, deputado Pedro Calmon, Mario de Amaral, dr. Romeo de Amaral e dr. Rodolfo Roenick.

De Santos, os srs. William H. Shortland, Paul Moesmayer, Herminio Rondelli, Guenther Schuster e Fernando Walther.

— Seguem hoje para Buenos Aires, a bordo do hydro "Tupan", da Condor, os srs.: Americo Guido Balli, Arthur Dilthey, dr. Jorge S. Desalin Beltran e Oscar Morales Souto.

No mesmo avião seguem para Porto Alegre os srs.: Adhemar Leite Cesar, Luis Ribeiro, dr. Lindolfo Collor, senhorita Ida Duzzo e José João Cardoso.

VICTIMAS DE AUTOS

Na rua do Rezende, esquina da avenida Gomes Freire, foi colhido por um auto, o cocheiro Manoel Dias, de 52 annos, morador á rua Benedicto Hyppolito, s|n, tendo soffrido contusões e escoriações, foi medicado pela Assistencia Municipal.

— No largo de São Francisco o estudante José Schuhurauf, de 14 annos, morador á rua Justiniano da Rocha, 174, casa 2, foi victima de um auto soffrendo contusão na coxa direita.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

Aggredido a dentadas

Argilio Santos, gerente do Café e Bilhares Londres, morador á rua Visconde de Uruguay n. 283, casa II, foi, hontem a tarde aggredido á dentadas por um freguez que estava no salão de bilhares.

A victima soffreu ferimentos no frontal e dedos da mão direita, sendo medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O aggressor conseguiu fugir.

ULTIMA HORA

Major Bernardino Jorge

Brasilia Bueno de Jorge e filhas, penhoradas agradecem a todos que as confortaram por occasião do fallecimento do seu inesquecivel esposo e pae, BERNARDINO JORGE e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada, dia 3, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá (Nictheroy), confessando-se desde já profundamente agradecidas. (O 64346)

Informações do Exterior

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

O mercado londrino na semana ultima

Londres, 29 (Especial) — Chronica Hebdomadaria — Stock Exchange — As realizações notadas na ultima semana continuaram a influir desfavoravelmente na orientação da Bolsa de Valores no começo da semana.

Ademais a situação politica internacional pareceu annuviar-se e aggravou a frouxidão bolsista. De outra parte as occorrencias verificadas no Japão e a brusca reacção notada em Wall Street acabaram de perturbar o mercado e paralyzaram quasi completamente as operações. Entretanto, as informações de caracter mais tranquillizador procedentes de Tokio, e as veilleidades de reactividade do mercado norte-americano acarretaram ligeira firmeza das cotações de sorte que a feição da Bolsa de Londres melhorou a partir de quarta-feira á noite para accusar quinta-feira tendencia claramente mais firme.

Nesse momento a actividade de Nova York e as novas compras no mercado de Londres imprimiram impulso ao mercado a despeito da proximidade das liquidações semanaes e do "week end".

No fechamento o tom estava de novo sustentado. Examinando actualmente a situação é digno de registro que a despeito dos factores desfavoraveis que intervieram durante a semana os recuos tenham sido relativamente pouco importantes, porque cada frouxidão acarretou a intervenção dos compradores tentados pelos baixos preços, de tal arte que em numerosos casos as perdas foram extremamente moderadas, desde que se leve em consideração a influencia dos factores que agiram durante a semana.

O tom dos fundos britannicos foi a principio irregular, mas em seguida sustentado, antes de cair novamente com a previsão de novas emissões.

No grupo estrangeiro deve notar-se a firmeza dos valores chinezes estimulados pelas novas disposições tomadas pelo governo de Nankim para assegurar o serviço das dividas.

As emissões japonezas recuaram com as noticias dos acontecimentos de Tokio.

Os valores austriacos estiveram sustentados; os sul-americanos variaram geralmente pouco, e na ultima sessão notou-se ligeiro recuo dos brasileiros.

Os ferroviarios britannicos por vezes fracos, a despeito do augmento das receitas, em consequencia da agitação a favor da alta dos salarios.

Os valores industriaes estiveram geralmente sustentados; os transatlanticos influenciados pela Wall Street recuaram, mas em seguida recuperaram parte das perdas. Os petroliferos, por vezes em recuo firmaram-se em vista da melhoria notada na situação estatistica e no consumo do producto. Os valores da borracha estiveram sustentados.

Os valores mineiros mantiveram-se irregulares, mas com melhor disposição no fim da semana. O cobre melhorou nas ultimas sessões. Estanho sustentado.

Valores brasileiros — Desde que se leve em consideração o ambiente por vezes extremamente desfavoravel do Stock Exchange, o grupo de valores brasileiros accusou tendencia notavelmente firme.

Este tom reflectiu de novo a boa impressão causada pela recente assignatura do accordo relativo do descongelamento dos creditos bloqueados no Brasil. Todavia no fim da semana a actividade pareceu affrouxar visto que o mercado espera conhecer maiores pormenores sobre aquelle accordo que demonstrará, por factos, que o Brasil inicia a liquidação dos creditos atrazados, de que se fala desde a viagem a Londres em março de 1935 do ministro da Fazenda do Brasil.

E', entretanto, interessante registrar que o "Economist" prevê que os novos titulos brasileiros sejam cotados em nivel proximo á paridade e se esse prognostico fosse confirmado pelos factos a nova situação seria prova tangivel do apreço dos esforços feitos pelo Brasil para voltar a um regimen normal de trocas.

No fechamento notou-se ligeiro recuo.

O 4 °|° de 1889 encerrou a 18 contra 18 1|2; o 5 °|°, 1895, a 20 contra 20 1|2; o 4 °|°, 1910, a 17 1|2 contra 18; o 5 °|°, 1913, a 20 contra 20 1|2; o 5 °|°, 1914, a 72 contra 73 1|2; o 6 1|2 °|°, 1927, a 31 contra 32, mas a 6 1|2 °|° de Minas Geraes a 17 contra 16 1|2; o 6 °|° do Banco do Estado de São Paulo melhorou de 39 1|2 para 42 1|2 em vista da recente proposta para resgate de £. 100.000 desses titulos.

As duas emissões do emprestimo a 5 °|° permaneceram inalteradas; o emprestimo a vinte annos inscreveu-se a 83 1|2, e o emprestimo a quarenta annos, a 63 1|2.

Entre os valores ferroviarios a acção 5 1|2 °|° da Leopoldina encerrou a 22, depois de 23 1|2, contra 24; a 4 °|° a 55 contra 57; a 5 °|° Terminal a 59 1|2 contra 60 1|2; a 4 °|° São Paulo Brazilian a 78, sem modificação, depois de 78.

Entre outros valores brasileiros a Brazilian Traction caiu de 15 para 14 mas terminou a 14 1|4.

No grupo das emissões municipaes o emprestimo 5 °|° de Pernambuco fechou a 11 1|2 contra 10 1|2; o 4 1|2 Cidade do Rio a 17 contra 16; o 7 °|°, 1917, Santos, a 17 1|2 contra 16 1|2.

Os valores industriaes estiveram geralmente sustentados. A acção ordinaria da Brazilian Warrant terminou a 1|10 1|2 contra 1|9; Rio de Janeiro Flour Mills a 21|4 contra 21|1; 4 °|° Central Bahia Railway Trust a 16 contra 15 1|2; 5 °|° Rio Cap Line a 103 1|2 contra 99 1|2.

Mercado cambial — O unico facto saliente da semana foi o reerguimento do franco francez causado pela boa impressão do emprestimo concedido á França.

O franco que tinha caido no começo da semana de 74.84 para 74.89, firmou-se a 74.68.

Os valores monetarios do bloco ouro obedeceram ao mesmo movimento: o florim terminou a 7.26, depois de 7.28, contra 7.26; o reichsmark, a 12.28, depois de 12.30, contra 12.28; o franco suisso a 15.10, depois de 15.13, contra 15.10 1|2; o belga a 29.30, depois de 29.34, contra 29.29 1|2.

Os valores monetarios norte-americanos variaram relativamente pouco. O dollar oscillou entre 4.99 5|16 e 4.99, mas inscreveu-se a 4.99 1|8; o dollar canadense continuou inalterado a 4.98 3|4.

Os valores monetarios sul-americanos estiveram em alta no começo da semana mas recuaram ligeiramente nas ultimas sessões: o peso argentino fechou a 18|05; o peso uruguayo a 33 5|8 contra 33 3|4; o peso chileno a 131 contra 129; o sol peruano a 19|80, inalterado, e o peso colombiano a 9|5.

O mil réis no fechamento inscreveu-se a 2 3|4 contra 2 47|64.

O yen terminou a 1|2 1|32 contra 1|1 9|64.

Metaes preciosos — As cotações pouco variaram durante a semana.

O ouro terminou a 141|1 contra 141|1. As transacções officiaes abrangeram £. 1.438.000. O agio sobre o dollar oscillou entre 1|10, na sexta-feira da semana anterior, e 1|8 1|2, mas terminou a 1|9 1|2. O agio sobre o franco a 6 pence no fechamento.

O mercado da prata funccionou calmo devido á abstenção do Thesouro norte-americano.

As vendas por conta de interesses chinezes foram entretanto, bastante substanciaes.

A prata em barra foi cotada á vista a 19 3|4 contra 19 7|8, e a dois mezes, a 19 5|8 contra 19 3|4; o metal branco fino, á vista, a 21 5|16 contra 21 7|16, e a dois mezes, a 21 3|16 contra 21 5|16.

As estatisticas do commercio externo da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte indicam para o periodo de 17 a 24 de fevereiro o seguinte movimento de metaes preciosos:

Prata: importações — Libras 29.408; exportações — £. 328.829.

Ouro: importações — Libras 2.166.616, das quaes £. 1.250.651 da Africa do Sul e £. 520.044 do Canadá; exportações — Libras 667.137, das quaes £. 566.485 para a Hollanda.

Bolsas de commercio — Os acontecimentos do Japão e o brusco recuo verificado nos mercados internacionaes exerceram repercussões desfavoraveis na orientação das Bolsa de commercio.

No fim da semana, entretanto, a tendencia tornou-se mais firme graças á alta dos cereaes e ás melhores disposições dos Estados Unidos. Os metaes communs estivera geralmente firmes, e a borracha sustentada.

O movimento das principaes mercadorias foi o seguinte.

Algodão — Os negocios mantiveram-se restrictos e com tendencia irregular, senão fraca, em vista da incerteza da situação nos Estados Unidos. Mesmo no mercado norte-americano os preços cairam abaixo de 10 cents. De outra parte receia-se que o projecto de lei relativo á venda dos stocks constituidos por conta do governo não seja votado pelo Congresso. Affirma-se ainda que, no fechamento, alguns desses algodões foram vendidos na base de 11.20 cents e que quantidades importantes dessa mercadoria foram postas no mercado.

Os algarismos relativos ao consumo interno nos Estados Unidos permanecem, entretanto, satisfatorios. Calcula-se que durante metade da estação foram absorvidos 6.154.000 fardos contra 5.663.000 fardos em periodo correspondente do anno anterior.

O mercado de Manchester accusou actividade irregular. A procura augmentou mas os negocios tratados foram restrictos.

Algodões brasileiros — As transacções foram moderadas e abrangeram principalmente as qualidades de São Paulo, no termo.

O movimento durante a semana foi:

Entradas — 7.979 fardos; exportações — 0; entregas na Grã-Bretanha — 2.079 fardos; stocks a 28 de fevereiro — 53.890 fardos.

No mercado disponivel de Liverpool as cotações foram as seguintes, por procedencia e para as qualidades "middling fair", "fair" e "good fair":

Parahyba e Rio Grande do Norte, 5.84; 5.94 e 6.79. Ceará, 5.49; 5.89 e 6.19. São Paulo, 5.89; 6.14 e 6.44.

Cacáo — O mercado a termo funccionou frouxo, mas nas ultimas sessões notou-se maior actividade e os preços reganharam as perdas que haviam oscillado entre 1 1|2 penny e 3 pence.

A qualidade Bahia superior foi cotada a 24|9, na base de custo e frete, para entrega em março e abril.

O movimento durante a semana terminada a 22 de fevereiro foi: 3.442 saccos contra 3.101 em semana correspondente do anno anterior. Entregas na Grã-Bretanha — 8.550 saccos contra 6.577; exportações — 588 saccos contra 570; stocks — 126.915 saccos contra 205.004 em periodo correspondente do anno anterior.

Carnahúba — As cotações foram para mercadoria disponivel:

Gordurosa cinzenta — 170|; arenosa — 165; primeira — 212; mediana — 210; para exportação directa os preços foram: gordurosa cinzenta — 152|6; arenosa — 158|; primeira — 198; mediana — 190|, para mercadoria CAF.

Urucum — O mercado esteve calmo. A qualidade brasileira disponivel foi cotada a 3 pence por libra peso, e a qualidade Madras a 4 pence.

Ipecacuanha — O mercado manteve-se firme. A qualidade Matto Grosso, disponivel, foi cotada entre 5|6 e 5|9.

Couros — A tendencia para a alta affrouxou durante a semana, mas os preços permaneceram mais ou menos os mesmos.

Os couros argentinos frigorificos foram tratados na base de 6 11|16, com negocios restrictos. Foram offerecidos abundantes saladeros do Rio Grande a preços entre 6 1|8 e 6 1|6. Americanos de 6 7|16 a 6 1|2. Os cuyabanos foram negociados a 6 3|16 pence. Chubuts offerecidos a 6 11|16 e Bahia Blanca a 6 5|8.

Os compradores allemães estiveram activos e pagaram bons preços pelos couros seccos da costa do Pacifico.

Entre as qualidades brasileiras os Parahybas, seccos, foram negociados a 7 3|4 para a França.

Assucar — Não se observou nenhum facto notavel durante a semana. Os preços baixaram novamente.

O principal motivo do recuo das cotações está na falta de interesses dos refinadores pelas qualidades brutas e na falta de actividade do commercio de assucares brancos.

De outra parte chegam ao mercado quantidades importantes procedentes da Australia, ilha Mauricio, Perú e Haiti.

Outra causa de perturbação deriva da decisão da França de exportar 28.000 toneladas.

A posição estatistica, entretanto, continúa a melhorar e a fraqueza dos preços não se justifica, sobretudo porque se prevê o augmento do consumo durante o anno corrente.

A circular Czarnikow precisa que nas tres primeiras semanas do mez de fevereiro as entradas do producto subiram a 117.000 toneladas de assucares brutos, de sorte que as importações serão sufficientes para cobrir as necessidades correntes, sem recorrer aos stocks.

O mesmo boletim accrescenta que as importações não tardarão a diminuir, e então se levantará novamente a questão da cobertura das necessidades futuras.

Durante a semana a qualidade, 96 °|° de polarização foi cotada a 4|9, e a qualidade, 80 °|° de polarização a 4|6, para expedição em março.

O mvolimento nos portos de Londres e Liverpool durante a semana terminada a 22 deste foi: entradas — 5.828 toneladas contra 7.573, na semana correspondente de 1935; entregas na Grã-Bretanha e exportações — 15.367 toneladas contra 15.198; stocks, a 22 de fevereiro — 270.387 toneladas contra 252.441, na mesma época de 1935.

Café — O mercado disponivel funccionou calmo, mas sustentado.

O movimento do café brasileiro foi: entradas — 62 CWT; entregas na Grã-Bretanha — 127 CWT; exportações — 0; stocks — 12.006 CWT, contra 21.163 saccas em egual data do anno anterior;

O movimento do café procedente da America Central e da America do Sul, com exclusão do Brasil foi: entradas — 9.391 CWT, dos quaes 462 da Colombia; entregas na Grã-Bretanha — 2.866 CWT; exportações — 2.051 CWT; stocks — 73.620 CWT, dos quaes 3.958 da Colombia, contra 74.499 volumes em data correspondente do anno anterior.

Foram offerecidos em leilão durante a semana 5.840 saccas da Costa Rica e 738 saccas da Colombia.

O typo Santos foi cotado a 38|6, e o typo Rio a 26|3, na base FOB, para expedição prompta.

Borracha — O mercado apresentou tendencia a principio fraca em vista da attitude geral das Bolsas de Londres e Nova York, mas em seguida o tom melhorou ligeiramente, de sorte que a qualidade "smoked sheet" terminou, em disponivel, e em março, vendedores, a 7 3|8.

A qualidade "hard Pará" disponivel esteve a 8 7|4 pence por libra peso.

A situação do mercado foi tambem dominada pela ameaça da extensão do movimento grevista registrado nas usinas Akron.

Os stocks, entretanto, teem diminuido consideravelmente e prevê-se que o movimento de reducção constitue em virtude das importantes vendas efectuadas á Russia.

Este paiz, effectivamente, comprou 2.580 toneladas para entrega na primeira quinzena de março, e 2.500 toneladas para entrega na semana corrente e na proxima.

Annuncia-se ainda a compra de 3.008 toneladas pelos Estados Unidos para expedição dentro de duas ou tres semanas, embora a producção de automoveis tenha baixado de 407.800 vehiculos em dezembro de 1935 para 367.250 em janeiro de 1936.

Prevê-se que os stocks de Londres accusem segunda-feira proxima o augmento d 400 toneladas e os de Liverpool o de 150 toneladas.

O dollar em Londres

Londres, 29 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.99 1|8; o dollar canadense a 4.98 1|4 contra 4.98 1|2; o florim a 7.26; o marco a 12.27 contra 12.28; o franco belga a 29.27 contra 29.30; o franco francez a 74.65 contra 74.68; o franco suisso a 15.09 1|2 contra 15.10.

O ouro em Londres

Londres, 29 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141 shillings 2 contra 141,1.

O preço d hoje foi determinado na base do franco a 74.68 contra 74.75 e do dollar a 4.99 1|4 contra 4.99 1|8. Comporta o premio de 1 pence 11 acima da paridade do dollar e 5 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 135 barras de ouro no valor de 383.000 libras approximadamente.

Cotações francezas

Paris, 29 (Especial) — Na Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74.70; o dollar a 14.962; o franco belga a 255.12; a peseta a 207.25; o florim 1028,5; a lira a 120.60 e o franco suisso a .... 494.75.

A cotação da prata

Londres, 29 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista a 19 3|4 e a 60 dias a 19 5|8. A prata fina foi cotada á vista a 21 5|16 e a 60 dias a 21 3|16.

O valor da libra

Londres, 29 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Nova York	4.99.18
Paris	74.89
Berlim	12.275
Madrid	36.04
Canadá	4.98.62
Amsterdam	7.26.25
Roma	62.18
Suissa	15.00
Buenos Aires	18.03
Rio de Janeiro	2.75
Montevidéo	22.62

A abertura do mercado londrino

Nova York, 29 (Especial) — Abertura do mercado cambial:

Sobre Londres	4.99 ½
Sobre Berlim	40.68
Sobre Hespanha	13.85
Sobre Hollanda	68.74
Sobre Paris	6.88 ⅝
Sobre Belgica	17.05
Somre Italia	8.03
Sobr Suissa	33.05

A diminuição das actividades industriaes em Nova York

Nova York, 29 (Especial) — A deminuição das actividades industriaes e commerciaes que começou no principio de janeiro continuava esta semana. A producção de automoveis caiu ao nivel mais baixo que se tem registrado desde 26 de outubro de 1935 e a producção de energia electrica deminuiu ligeiramente, comquanto se conservasse 12 °|° superior á mesma semana de 1935.

Os preços das materias primas baixaram, o mesmo acontecendo aos valores de Bolsa que estiveram relativamente fracos.

Os negocios a retalho que estiveram fracos no principio da semana reagiram nos ultimos dias.

O factor mais optimista era a producção do aço, a qual attingira 55 °|° da capacidade das usinas, melhor nivel do anno. Isto constituia parcialmente o resultado do reerguimento das estradas de ferro cujas receitas de janeiro ultimo foram muito superiores ás de janeiro de 1935. Os observadores julgam que a decisão da "Interstate Commerce Commission", em virtude da qual as estradas de ferro deverão reduzir as tarifas de viagens para passageiros de 3|6 a dois cents por milha e passagens com leito de quatro para tres cents por milha teria bom effeito sobre as receitas.

As estatisticas de desemprego confirmam a grande extensão da deminuição da actividade no mez de janeiro. A secretaria do trabalho, senhora Perkins annunciou que entre dezembro e janeiro as grandes officinas despediram .... 650.000 operarios que recebiam salarios no valor de 17.900.000 dollares. De accordo com as informações da "National Industrial Conference Board", o numero de desempregados em janeiro era de 9.715.000, com um augmento de 724.000.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA
(Data 29/2/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	172,50	173,50
American Can	122,50	121,50
American Foreign Power	7,87	8
American Metals	34,25	34
American Radiator	23,50	23,50
American Smelting and Refining	68	67,37
American Tel and Tel.	172,50	172,75
American Tobaco	97,75	98
American Woolen	10,50	10,75
Anaconda Copper	33,87	34,50
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	—	109
Armour Illinois Prior A.	6,25	6,37
Armour Illinois Prior P.	81	83,50
Atlantic Refining	31,50	31,37
Bethlehem Steel	56,37	57,62
Canadian Pacific	14,25	14,62
Case Treshing Machine	117	113,50
Cerro de Pasco	51,50	51,87
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	95	94,87
Columbia Gas Electric	16,87	171,25
Consolidated Gas of New York	38,75	38,75
Continental Can	79,25	80
Cuban American Sugar	13,12	12,87
Corn Products	76,25	75,75
Du Pont de Nemour	148,87	148,50
Eastman Kodak	160,50	160
Electric Power a. Light	10,12	10
General Electric	38,25	39,21
General Foods	34,12	34,25
General Motors	58,87	58,87
Gilette Safety Razor	17,87	17,87
Goodyear Rubber	27	27,50
Hudson Motors	18	18
Inter. Busines Machine	174	176,50
International Cement	4,75	44,50
International Haryester	66,62	67
International Nickel	50,50	50,87
International Tel a. Tel	18,12	17,75
Kennecott Copper	37,87	37,75
Kroger Grocery	25,87	25,62
Lambert Corporation	24,62	25
Lehman Corporation	99	98,75
Loews Inc.	48,50	49,50
Montgomery Ward	39	39,12
National Cash Register	27	27,25
National Lead Co.	283	285
New York Central	37,62	38,25
North American Corporation	26,87	27
Otis Elevator	30,75	31,25
Pacific Gas & Electric	34,25	34,50
Paramount Public	9,87	10,25
Patino Mines	14,75	15
Pennsylvania Railroad	35,25	35,75
Public Service of New Jersey	48,50	48
Radio Corporation of America	12,25	12,25
Standard Brands	16,75	17,12
Standard Oil of California	45,50	45,87
Standard Oil of New Jersey	58,62	59
Standard Oil of Indiana	59,87	60
Socony Vacuum	15,75	15,87
Swift International	38	38
Texas Corporation	37	37,62
Texas Gulph Sulphur	37,50	38
Union Carbide	82,75	82,87
Union Pacific	120,75	131
United Aircraft	28,75	28,87
United Fruit	73,50	73,75
United Gas Improvement	17,12	17
United States Leather	8	9,12
United States Smelting and Refining	86,75	86
United States Steel	63,12	63,37
Warner Bros.	2,50	12,62
Warren Bros	7,25	7,87
Westinghouse Electric	116	117
Woolworth	52,75	52,50
CURB:		
American Gas Electric	39,37	40
Atlas Corporation	14,62	14,62
Brazilian Traction	14	14
Electric Bond and Share	17,12	17,37
Niagara Hudson Power	9,75	9,62
Pan American Airways	62,50	62
United Gas	6,62	6,50
BANCOS:		
Bankers Trust	65,50	65,50
Chase National Bank	39,50	40,50
First National Bank of Boston	47	47,80
National City Bank of New York	35,50	38,50
Royal Bank of Canadá	—	180
BONDS:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	82	82
Empr. Reino de Italia, 7 %	65,62	64,75
Empr. Bras. 1926-1957	27,50	27,50
Empr. Bras. 1927-1957	27,25	27,25
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	85,12	89,28
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	22,75
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1937	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1938	—	17
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	19,28
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	16,25
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	—	—
Municipalidade de São Paulo, 1952	—	—
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	23,50	23,50
Rio Grande do Sul, 6 % 1968	16,75	16,50
Estrada de Ferro Central Brasil, 7 %, 1952	28,87	28,87
Libra esterlina	4.99,37	4.99,37
Franco francez	6,68,62	6,68,75
Lira italiana	8,04	8,03

O sr. Sebastião Sampaio em Paris

Paris, 29 (U. P.) — O sr. Sebastião Sampaio, que regressou hontem de Londres, participou, juntamente com o embaixador do Brasil na França, sr. Luiz de Souza Dantas e com o embaixador da França no Rio de Janeiro, sr. Louis Hermitte, de uma conferencia, esta manhã, com algumas altas autoridades da secção commerciaes do Departamento do Commercio do Qual d'Orsay. Nessa reunião discutiram-se algumas questões relativas á extensão do tratado franco-brasileiro. Tratando-se de pormenores de pequena importancia presume-se que a assignatura da extensão do tratado occorra na segunda ou na terça-feira proximas.

A cotação da libra

Nova York, 29 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.99.62.

Abertura da Bolsa

Nova York, 29 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com actividade moderada e baixas irregulares nos preços. Os negocios ferroviarios estiveram mais folgados. O mercado do algodão mantinha-se firme. As entregas para o mez de março eram cotadas a onze dollares e dezesete centavos o fardo.

O mercado de Nova York

Nova York, 29 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado interneconal de cambio, a libra esterlina era vendida a quatro dollares e noventa, e nove centavos.

O encerramento da Bolsa

Nova York, 29 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje calma e irregular. Os titulos ferroviarios estiveram fracos. O mercado de titulos, em geral, irregular e com pequena margem para transacções. O mercado do algodão mantinha-se irregular. O de cereaes mais frouxo. As entregas futuras de algodão da antiga safra firmaram-se, ao passo que se produzia uma reacção ligeira para as novas opções. Os compromissos commerciaes foram de pequeno vulto, ante as incertezas da situação algodoeira. Venderam-se oitocentas e oitenta mil acções.

Fala o chefe da missão commercial brasileira

Paris, 29 (U. P.) — Em seguida á conferencia que realizou esta manhã na secção commercial do Departamento de Commercio do Quai d'Orsay com os embaixadores Louis Hermitte e Luiz de Souza Dantas e altos funccionarios do referido Departamento, o sr. Sebastião Sampaio declarou ao representante da United Press que "regressará a Londres na sexta-feira da semana que vem".

— Em seguida — accrescentou — irei a Haya e a Berlim, afim de iniciar as negociações com as autoridades commerciaes hollandezas e allemãs.

Accrescentou o chefe da missão commercial brasileira que tenciona exhibir um film, em salão fornecido pelo Ministerio do Commercio, aos importadores de laranjas e tambem outro aos importadores de carne, na quarta-feira. Na quinta-feira visitará o Havre, onde exhibirá films sobre a producção de café e a de algodão, palestrando com os interessados. Exhibirá tambem um film ás companhias de turistas e de navegação apresentando as bellezas naturaes e artificiaes do Brasil.

A industrialização da America Latina

Washington, fevereiro, (U. P.) — (Via Aerea) — A intensificação do nacionalismo economico que traduz a crescente industrialização da America Latina, terá provavelmente enorme repercussão nas relações mercantis entre as republicas continentaes.

O sr. Gerald Smith, chefe da Secção de Informações Financeiras da União Pan-Americana, sustentara essa opinião em um trabalho que será publicado brevemente sob os auspicios da União.

O sr. Smith verificou que a tendencia industrialista recebeu novo impeto nos annos recentes de crise economica e opina que a causa principal do proteccionismo não reside no desejo de adoptar medidas de represalia contra os obstaculos levantados por outras nações, nem na aspiração de independencia economica completa, mas antes, baseia-se, particularmente, na necessidade de encontrar dentro das fronteiras de cada paiz, os recursos financeiros que não ser importados.

No decorrer dos ultimos annos, quando desappareceram os mercados consumidores de productos latino americanos e os paizes continentaes não conseguiam saldos para a compra de productos manufacturados, muitos delles procuraram supprir a deficiencia estabelecendo industrias diversas dentro de seu territorio.

Acredita o sr. Smith entretanto, que em consequencia desse desenvolvimento fabril, não ficarão enfraquecidos os vinculos que ligam as nações americanas; pelo contrario, a industrialização da America Latina póde augmentar o numero de artigos que entram no commercio inter-americano. Este facto foi esclarecido em virtude de uma analyse das condições em que se desenvolve a industrialização na America Latina. Esses paizes produzem especialmente, os chamados "generos de consumo".

Friza o sr. Smith que para produzir taes artigos, são necessarios machinismos e parte delles devem ser fornecidos pelas industrias que distribuem generos cuja montagem e acabamento são feitos no local.

Os Estados Unidos estão perfeitamente apparelhados para fornecer machinismos e material para a installação de fabricas. Por esse motivo, o autor acredita que nesse sector uma possibilidade de grande expansão do intercambio americano. O sr. Smith opina que será mais que contrabalançada qualquer perda que a industria dos Estados Unidos possa soffrer em virtude do desenvolvimento da actividade fabril nos paizes continentaes, e accrescenta:

"Observada sob um ponto de vista amplo, a crescente industrialização da America Latina, não é senão outra phase da evolução economica desses paizes, e os Estados Unidos reconhecendo e acompanhando tal progresso encontrara uma opportunidade favoravel para continuar a colocar seus productos na America Latina em larga escala.

Embora tomando em consideração os factores que influem no augmento das exportações americanas para os paizes continentaes, é indiscutivel que a expansão, em ultima analyse, só póde descansar na prosperidade das referidas nações, prosperidade que por sua vez depende da collocação sob uma base lucrativa dos generos que produzem. Esse facto foi devidamente reconhecido pelo governo actual dos Estados Unidos. O seu programma relativo a politica commercial basea-se na conclusão de tratados mercantis mediante concessões reciprocas, visando ampliar o intercambio e assegurar a expansão das exportações americanas em troca de facilidade para a collocação dos generos dos outros paizes nos mercados da União. Só nessas bases, os fortes laços economicos que ligam as nações do continente, não só subsistirão como se tornarão ainda mais solidos no decorrer dos annos."

O sr. Sebastião Sampaio novamente em Paris

Paris, 29 (Havas) — Ao regressar a Paris depois de curta visita a Londres, o ministro Sebastião Sampaio reiniciou no Ministerio do Commercio as negociações interrompidas no fim da semana passada afim de permittir que o governo brasileiro enviasse ao seu delegado resposta ás propostas do governo francez.

Terminada a conferencia, que se prolongou até hora avançada, os circulos autorizados davam a entender que se chegára a accordo e que os textos definitivos seriam estabelecidos pelos peritos já hoje á tarde. Nessas condições, a assignatura official seria feita no principio da proxima semana.

Desmentida a noticia de uma revolução no Perú

Buenos Aires, 29 (Havas) — Informações obtidas e fonte autorizada asseguram que o boato reproduzido por jornaes de Buenos Aires e segundo a qual havia irrompido um movimento subversivo no Perú é absolutamente falso.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 9.ª PAGINA

Conselho de disciplina

Foram nomeados para constituirem o Conselho de Disciplina a que deve ser submettido o 2º tenente, convocado, João Baptista de Lima, os seguintes officiaes: coronel Fleury de Souza Amorim tenente-coronel Julio Eraldes de Oliveira, major José Guedes da Fontoura e capitães Alvaro Alves da Silva Braga e Carlos da Silva Paranhos.

Transferencia de matricula na Escola das Armas

O ministro da Guerra, por necessidade do serviço e attendendo as ponderações do governo do Estado de Pernambuco, resolveu transferir para outra opportunidade a matricula na Escola de Armas, do capitão Jurandyr Bizarra Mamede, que commanda a Força Publica daquelle Estado.

A nova lei do trabalho de menores no commercio e o horario do trabalho nos mercados municipaes

Communicam-nos da União dos Empregados do Commercio:

"Como é sabido, o trabalho dos menores no commercio não foi favorecido pela legislação social brasileira. A verdade é que os individuos de menor edade, de ambos os sexos, que trabalham no commercio, estão equiparados aos adultos. Tal não occorre com os menores que trabalham na industria os quaes estão amparados pelo que dispõe a lei numero 22.042, de 3 de novembro de 1932. A directoria deste syndicato, resaltando a importancia dessa lacuna, em memorial que enviou ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho Industria e Commercio, mereceu do alto e lucido espirito de s. ex. o melhor apreço, tendo s. ex. determinado a elaboração de um ante-projecto de lei que regule o trabalho dos menores no commercio. Da commissão incumbida de redigir esse ante-projecto, faz parte a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. Tanto importa dizer que a lamentavel lacuna será desfeita. Doloroso é o espectaculo que está sendo offerecido pela exploração de creanças, na profissão commercial. Meninas e meninos trabalham em bars, botequins, casas de jogo, até altas horas da noite. Ou servem de carregadores de embrulhos trabalhando por espaço de dez a quinze horas por dia. Tambem cessará a anomalia do excesso de horas de trabalho nos mercados municipaes, tendo sido designada uma commissão, pelo ministro do Trabalho, para elaborar um ante-projecto sobre o assumpto. Essa commissão é presidida pelo dr. Enio Lepage, auxiliar do gabinete do ministro do Trabalho, e della faz parte, como representante da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, o sr. Oswaldo José da Silva, elemento do se uquadro social, e antigo empregado no Mercado Municipal da Praça 15. Será uma nova melhoria. Os empregados dos mercados estavam esquecidos. Opportunamente, a U. E. C. confundirá os inimigos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, não permittindo que elementos maldosos procurem enfraquecer a maior realização pratica dos commerciarios brasileiros."

Um communicado da União dos Empregados do Commercio

Comemorando o 1º anniversario do fallecimento de Horacio Picorelli, socio benemerito e bemfeitor, e antigo presidente da União dos Empregados do Commercio, a directoria deste syndicato fará celebrar missa pelo descanso espiritual do seu denodado companheiro, a 2 de março, segunda-feira, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias, existente na Egreja de São Francisco de Paula. A seguir, representantes da U. E. C. e amigos de Horacio Picorelli, visitarão o seu tumulo, (carneiro perpetuo n. 95) localizado no Cemiterio da Veneravel O. 3ª de São Francisco da Penitencia, no bairro do Caju'.

ASSALTARAM O TRAPICHE

Presa a quadrilha e apprehendido o furto

Os ladrões ha dias penetraram no trapiche Brasil, da firma Herm. Stoltez & C., situado á rua Equador 184 a 196 e carregaram diversos volumes no valor de 12:000$000.

A queixa foi levada ao 12º districto e o delegado Pericles de Castro encarregou dos diligencias os investigadores Vianna, Hernani e Silva que apuraram, depois de algum trabalho, serem autores do furto os ladrões Raymundo Ribeiro de Souza, vulgo "Lino", Oswaldo Motta, vulgo "Mulatinho" e José Domingos Trindade, vulgo "Comidas".

A turma da secção de Roubos e Furtos da D. G. I. prendeu "Lino" e pouco depois "Comidas" e "Mulatinho" que foram apresentados á delegacia do 12º districto, onde confessaram o furto que venderam por 650$000 ao intrujão Antonio Manoel Pinheiro, socio de uma fabrica de calçados da rua Antonio Carlos n. 412, em Pedro Ernesto.

O delegado Pericles de Castro apprehendeu 23 trincos "Yale", 266 navalhas n. 2624 1|2, 331 navalhas n. 2626 1|2, 54 navalhas "Tres Coroas" e 595 limas triangulares de aço, sendo de tudo lavrado o competente auto.

Os larapios estão sendo devidamente processados.

O professor Augusto Paulino e secretario geral de Saude e Assistencia

O professor Augusto Paulino, focalizando a obra de assistencia hospitalar que vem sendo cumprida pela administração do sr. Pedro Ernesto, acaba de dirigir uma missiva ao dr. Gastão Guimarães, nos seguintes termos: "Prezado collega e amigo dr. Gastão Guimarães — Acabo de lêr na "A Nação" a entrevista que de ia respeito dos *hospitaes municipaes* e verifiquei com pezar, que omittiram o seu nome, a quem eu tinha feito as justas referencias. Vou mandar amanhã uma rectificação pedindo que a dê publicidade, pois seria a maior das injustiças ou a prova duma colossal ignorancia não salientar o seu importante papel na Reforma dos Serviços da Assistencia e na construcção dos hospitaes, de que foi o sr. a alma e o *braço direito*. Disponha sempre do collega amigo e grato. — *Augusto Paulino*."

Deixou a delegacia de Santos

São Paulo, 29 (Havas) — Deixou o cargo de delegado regional de Santos o sr. Pedro de Alcantara de Oliveira, ha pouco addido á Secretaria da Segurança.

Será substituido interinamente pelo delegado Jordão de Magalhães.

O IMPOSTO DE RENDA E A DEDUCÇÃO REFERENTE A ENCARGOS DE FAMILIA

Por falta de declaração deixou de ser computada

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão recorreu "ex-officio" da decisão que, reformando a do chefe do Imposto sobre a Renda naquelle Estado, mandou computar a deducção referente a encargos de familia no calculo para lançamento "ex-officio", relativo ao exercicio de 1933, iniciado contra José Francisco de Araujo e Souza, domiciliado em São Luiz, por falta de declaração no mencionado exercicio.

Pelo accordão n. 894, publicado no "Diario Official" de 14 de agosto de 1935, resolveu o 1º Conselho de Contribuintes negar provimento ao recurso.

Dessa resolução recorreu o representante da Fazenda Publica, em officio n. 114-R, de 12 de junho daquelle anno, tendo o ministro da Fazenda exarado o seguinte despacho:

"Dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda, para o fim de, annullando o accordão recorrido, restabelecer a decisão da instancia inferior, que encontra apoio no art. 88, paragrapho 1º, do actual regulamento do imposto de renda.

Attendendo, entretanto, a que a ausencia da declaração não resultou de dolo ou culpa por parte do contribuinte, resolvo, por equidade, relevar a multa imposta."

E o seguinte o officio do representante da Fazenda Publica:

"Sr. ministro:

O lançamento "ex-officio" do imposto de renda importa na perda do direito ás deducções, como está expresso no art. 88, paragrapho 1º do regulamento. E' a sancção estabelecida pela lei brasileira contra os contribuintes que deixam de fazer declaração ou prestar os esclarecimentos reclamadas.

Outras legislações procuram reprimir a falta com a majoração do imposto até 50 % (A. Macaigne, "Code pratique des impôts", 1921, pag. 27). Nossa legislação adoptou criterio mais liberal.

Seja, porém, como fôr, é indispensavel applicar sancções aos contribuintes desidiosos ou relapsos, que não podem ficar em situação igual aos que cumprem opportunamente todos os seus deveres para com o fisco.

Na applicação do citado artigo 88 têm variado as decisões do douto Primeiro Conselho de Contribuintes, que ora condemnam as deducções (accs. ns. 450, 635, 636,649, 810 e 812), ora as permittem, como no presente accordão n. 984, de que a Fazenda Nacional vem recorrer, como o fez contra decisões anteriores (offs. n. 94-R, de 27 de abril de 1935, n. 103-R, de 11 de maio de 1935, 106-R, de 20 de maio de 1935 e n. 110-R, de 28 de maio de 1935).

E confia em que v. ex. sr. ministro, mandará restabelecer o acto da primeira instancia como o reclamam a lei e a justiça. — F. Sá Filho."

A cooperação do Ministerio da Guerra no combate á epzootia da "raiva", que irrompeu em S. Borja

O ministro da Agricultura, tendo necessidade de dar combate immediato á epizootica da *raiva*, que ha pouco irrompeu em São Borja, no Rio Grande do Sul, combate este que se faz pela vaccinação systematica dos animaes herbuvinos, solicitou do general João Gomes a sua collaboração, afim de ser pelo seu Ministerio feito o transporte aereo do producto immunizante.

O ministro da Guerra attendo a essa solicitação do seu collega da Agricultura, baixou hontem, o seguinte aviso ao sr. Odilon Braga:

"Em aviso n. 16, de 3 do corrente, pede v. ex. o concurso do Ministerio da Guerra no combate á epizootica da raiva, no municipio de São Borja, Rio Grande do Sul, transportando, por via aerea, o producto immunizante.

Tenho grande satisfação em attender á solicitação de v. ex., tanto mais quanto se trata de assumpto que egualmente interessa a este Ministerio. Devo, entretanto, dizer que, não sendo possivel a realização de viagens especiaes, o transporte poderá ser feito semanalmente, ás quintas-feiras, pelo avião do Correio Aereo Militar.

Assim, v. ex. se dignará providenciar para que as vaccinas sejam acondicionadas em caixotes, com o peso maximo, total, de 15 kilogrammas, e entregues, ás quarta-feiras, no Campo dos Affonsos."

Matricula na Escola das Armas

Foram postos á disposição do chefe do Estado Maior do Exercito, para effeito de matricula na Escola das armas, os capitães:

João Marinho Falcão, do 6. R. A. M.; Alvaro Ornellas de Souza, do C. P. O. R. da 2ª R. M.; Ascendino Bezerra de Araujo Lins, do R. Mx. A.; Emilio Galois Filho e Alcides Munhoz Junior, do 9º R. A. M.; e Augusto Octavio Confucio, do 1º G. A. Do.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Exportação de cafés com impurezas

A Sociedade Rural Brasileira, em 28 ultimo, remetteu o seguinte telegramma aos ministros da Fazenda e Agricultura, e presidetne do Departamento Nacional do Café:

"Sociedade Rural Brasileira solicita á vossa excellencia adiar execução da lei sobre exportação de cafés com impurezas, que absolutamente não pode ser executada por não passar de uma esdruxularia adiada á espera que o Parlamento revogasse este absurdo que viria perturbar inteiramente o nosso commercio de café. Estamos certos que attendendo aos altos interesses da producção nacional e do paiz vossa excellencia adiará a execução da lei até que o Parlamento resolva. Attenciosas saudações. — *Bento A. Sampaio Vidal*, presidente."

Uma ladeira intransitavel

Os moradores da ladeira Santa Thereza, mais, uma vez vieram á nossa redacção, continuando a série de reclamações que vêm fazendo. Não bastando toda especie de desordeiros e mendigos que fazem dos seus passeios verdadeiros dormitorios ainda, para maior martyrio, delle desta vez é a ladeira que está intransitavel e completamente esburacada. A Light, attendendo á necessidade de mudar encanamentos de gaz, transformou-a em verdadeiros montes de pedras e terra.

Urge uma providencia dos poderes competentes.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 66 passagens, na importancia de 5:651$900. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 10 passagens, na importancia de 420$700; Ministerio da Justiça 5, na quantia de 683$400; Ministerio da Agricultura, 4 no valor de 176$700; e Ministerio do Trabalho 47, num total de 4:770$200.

A Sociedade d'Eclaire de Vehicules sur Rail vae fazer experiencias de illuminação electrica nos carros da Central do Brasil

A directoria da Central do Brasil autorizou a Sociedade d'Eclaire de Vehicules Sur Rail, sem onus ou responsabilidade de qualquer especie proceder a experiencia como seu equipamento, para a illuminação electrica dos carros, pelo systema "Dick-E. Y. R.

Escola Profissional de Enfermeiras "Alfredo — Pinto" —

Serão abertas este mez as inscripções para matriculas na Escola Profissional "Alfredo Pinto".

A profissão de enfermeira apresenta-se na actualidade como uma das mais nobilitantes das actividades para as pessoas principalmente do sexo feminino. E a Escola "Alfredo Pinto" situada nos suburbios desta capital, na Colonia de Psychopathas (Mulheres) no Engenho de Dentro, facilita as moças pobres uma profissão que lhes offerece risonhas perspectivas na luta pela vida. O ingresso no curso desse instituto não é feito com exigencia de grandes conhecimentos de humanidades, pois se pede apenas que a candidata, além de idoneidade moral, tenha instrucção elementar, apurada em exame vestibular. Ha, além desse exame, outro tambem eliminatorio, que consiste na observação psychologica da candidata para o fim de apurar a sua aptidão profissional.

Graças a essas precauções, a Escola "Alfredo Pinto" vem concorrendo com algumas centenas de enfermeiras para os diversos serviços de assistencia medica desta capital e dos Estados, sendo que muitas dellas têm conseguido as suas collocações em concursos dos mais concorridos. Foi o que se verificou na inspecção medico — escolar da Prefeitura, onde dois terços do seu corpo de enfermeiras são constituidos de diplomadas pela Escola "Alfredo Pinto".

Demais, preparando a Escola "Alfredo Pinto" enfermeiras para doentes, as suas diplomadas offerecem condições especiaes para esse mistér, por isso que na sua maioria, provêm de um meio social onde o trabalho domestico predomina na sua actividade pelas condições de difficuldades de fortuna do seu meio familiar. Mas a Escola "Alfredo Pinto" não possue só o curso geral de enfermagem constituido de materias basicas, tem tambem outro, especializado, de mais um anno, chamado de "Visitadoras-sociaes" onde as alumnas estudam, etnre outras disciplinas, puericultura, psychologia e legislação social. Nesse curso tambem se podem matricular enfermeiras diplomadas por outras escolas officiaes ou officializadas.

Vê-se assim, que a Escola "Alfredo Pinto" é um instituto completo nos seus fins, preparando não só enfermeiras para doentes, que é o seu principal objectivo, e do que mais precisamos presentemente como ainda proporcionar áquellas de maior cultura uma especialização em serviços medico-sociaes, taes como serviços abertos de hygiene mental, de saude publica, de hygiene escolar etc., principalmente se o ingresso para os mesmos se verificar em provas publicas de concurso.

Classificação de um intendente

Foi classificado no Serviço de Fundos da 8ª Região, no Pará, o major intendente Raul Dias de Sant'Anna.

O 56º ANNIVERSARIO DA A. E. C.

No dia 7 de março proximo, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, completa 56 annos de proficua existencia, 56 annos dedicados á numerosa classe dos commerciarios, pelos quaes não tem poupado esforços, no sentido de tornar cada vez mais forte e unida, para grandeza do Brasil, a laboriosa classe a que pertence.

Commemorando esse festivo acontecimento a veterana Instituição fará realizar uma sessão solenne seguida de baile, nos seus amplos e confortaveis salões.

O ingresso far-se-á mediante apresentação da carteira social e do recibo n. 3.

Officiaes mandados addir ao D. P. E.

Foram mandados addir ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

major Aristoteles de Lima Camara, do Q. S., por estar sem commissão e aguardar nova classificação;

capitão do Q. S. Alberto Soares de Meirelles, por ter sido exonerado de instructor de educação physica da Escola Militar e desligado da mesma Escola, aguardando nova classificação e 1º tenente Joaquim Innocencio de Oliveira Paredes, do Q. S. de C., o qual serve como ajudante de ordens do general Pantaleão da Silva Pessôa.

Uma residencia assaltada pelos ladrões

Aproveitando o ausencia do morador, os ladrões penetraram na casa 451 da rua Voluntarios da Patria, onde mora o motorista Antonio Costa, arrombando uma porta e carregaram uma corrente, pesando 35 grammas, um par de abotoaduras, tres alfinetes de gravata, tudo de ouro e 3:500$000 em dinheiro.

O lesado apresentou queixa á policia do 3º districto, sendo aberto inquerito.

Dispensa e permissão

Ao capitão Ary Mesquita, do 4º R. A. M., dois dias de dispensa do serviço, podendo gozal-a nesta capital;

ao cap. Waldemar Alves de Souza, auxiliar da D. I., 10 dias de dispensa do serviço para lhe serem descontados das férias relativas a 1935, a que tem direito; e,

ao 1º ten. medico dr. Francisco Borges de Faria, transferido do Btl. Escola para o D. R. de Valença, permissão para gozar o seu transito em Valença, o qual termina a 26|3|36.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Instituto dos medicos

Em sua reunião do dia 5 de março corrente, ás 20 1|2 horas, á Avenida Almirante Barroso n. 1, 3º andar, o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro decidirá sobre a melhor proposta para a construcção e financiamento do Edificio do "Instituto dos Medicos", cuja construcção começará em breve, na Avenida Presidente Wilson, e que será a séde definitiva do Syndicato Medico Brasileiro.

A reforma dos impostos sob vendas e consignações, em São Paulo

O governo acceitará as suggestões da Associação Commercial

São Paulo 29 (Havas) — Noticia-se que o secretario da Fazenda resolve unprovelar a maioria das suggestões que lhe foram feitas pela Associação Commercial de São Paulo, quanto á reforma do imposto sobre vendas e consignações.

Todavia, o secretario refuta a incriminação de anti-constitucional attribuida ao imposto referido.

Foram acceitas integralmente as suggestões da Associação no tocante ás penalidades sobre os contribuintes infractores da regulamentação do tributo.

Acha-se em Santos o ministro da Fazenda

O seu regresso a esta capital

Santos, 29 (Havas) — O ministro da Fazenda, sr. Arthur Costa, que hontem chegou a esta cidade passou a noite em Santos, e está com passagem tomada no "Augustus" a bordo do qual regressará hoje, para o Rio.

Egualmente, virá hoje, da capital afim de embarcar no "Augustus", o ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares.

O combate á tuberculose e molestias venereas

Porto Alegre, 29 (Havas) — A lei organica do municipio de Porto Alegre, approvada hoje, consigna porcentagens annuaes na receita geral da Prefeitura, destinadas a auxiliar, principalmente, o combate a tuberculose, lepra e molestias venereas.

AOS EXPORTADORES DE OVOS

Uma communicação da Liga do Commercio do Rio de Janeiro aos seus associados

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, previne aos seus associados que a firma ingleza Armand Bloch Ltd. esta interessada em importar ovos do Brasil, desejando manter relações, assim, com os exportadores brasileiros desse producto.

Para informações mais detalhadas poderão os interessados dirigir-se á secretaria dessa instituição de classe, á rua 1º de Março, 84-2º, diariamente das 10 ás 12 e da 1 ás 5 horas.

Nucleo Integralista do Espirito Santo

Transferida a inauguração de uma escola no morro de São Carlos

Devido ao máo tempo reinante, o nucleo Integralista do Espirito Santo transferiu para o proximo domingo, 8 do corrente, a inauguração de uma escola no morro de São Carlos, que, conforme fôra noticiado, deveria realizar-se hoje.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 28 do corrente, attingiu a importancia de 633:067$800, para mais réis 100:530$100, sobre egual data do anno anterior.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A's 4 horas, da proxima quinta-feira, 5 do corrente, será realizada uma assembléa geral ordinaria em unica convocação, na qual será apresentado o Relatorio, Balanço e Parecer da Commissão de Contas referentes ao anno de 1935, e a proposta do Orçamento para o corrente exercicio, os quaes depois de votados, será a assembléa transformada em sessão magna commemorativa do 53º anniversario da Fundação da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Em seguida será realizada a primeira sessão ordinaria do conselho director, no corrente anno, para a qual se pede o comparecimento dos illustres membros da administração e dos associados.

Transferencia de um varejo na Central do Brasil

Foi transferido para o sr. José Antonio Motta o varejo da estação de Santa Barbara conforme solicitaram a directoria da Central do Brasil os ex-concessionarios srs. Modestino & Cia.

Julgada inidonea a Companhia Fiação e Tecidos Lanificio Pastica

O general João Gomes, ministro da Guerra, expediu hontem, o seguinte aviso-circular aos seus collegas de Ministerio:

"Tendo-se apurado que a "Companhia Fiação e Tecidos Lanificio Plastica" em suas relações commerciaes com este ministerio agiu em desaccordo com o disposto no artigo 21 das Instrucções para Especulações de Preços, approvadas pela portaria de 24 de dezembro de 1934, cabe-me communicar á v. ex. de conformidade com o mesmo dispositivo e com o 3º do art. 741 do Codigo de Contabilidade da União que resolvi considerar inidonea a dita firma para continuar a transigir com as unidades administrativas do Exercito."

Apresentação de aviadores

Apresentaram-se hontem, á Directoria da Aviação, os seguintes officiaes: — Major Godofredo Vidal, do S. M. M., Cap. Abelardo Rangel, da D. Av., 1ºs tenentes Luiz Vasconcellos da Rocha Santos, do Q. S. Art. e Heitor Bonapace, da E. Av. M. e 2º tenente José Bernardo Roma, da D. Av., por terem terminado os trabalhos da commissão de arrolamento da E. Av. M., 1ª Cia. P. T. e Nucleo do S. T. Av.; capitão Ladislão Netto de Azevedo, do 2º Btl. de Pontoneiros, por ter sido classificado no 2º Btl. de Pontoneiros, continuando á disposição da D. Av. e ultimando os trabalhos de extincção da 1ª Cia. P. T. d aqual era commandante.

Gratificações a ferroviarios

Porto Alegre, 29 (Havas) — A aviação ferrea pagou a importancia de 2.109 contos, destinados a gratificação dos ferroviarios, visto ter havido um saldo em 1935 na conta de custeio de material.

A Cooperativa de Consumo tem novos directores

A Cooperativa de Consumo, do Club dos Funccionarios Publicos do Estado do Rio de Janeiro, esteve reunida na sua séde, á rua Viscônde do Uruguay, n. 382, para eleger a sua nova directoria.

O sr. Gil Falcão, que presidiu os trabalhos leu o relatorio da sua brilhante administração durante o anno de 1935, tendo a Assembléa, por expressiva unanimidade, approvado as contas e balanço do mencionado exercicio. Pelo balanço apresentado cabe a cada associado o dividendo de $104 por mil réis de compras effectuadas na Cooperativa.

Em seguida foi realizada a eleição que deu o seguinte resultado:

Presidente, Carlos Restier Gonçalves; director, coronel. Paulo Fontenelle; secretario, Francisco Lino da Costa.

Ultimas sportivas

Riganti chegou em primeiro logar no grande premio Automobilistico da Argentina

Buenos Aires, 29 (Havas) — Communicam de La Plata que as mais altas autoridades da provincia de Buenos Aires assistiram á chegada do competidores do Grande Premio Automobilistico. Entre ellas se contavam o governador da provincia, dr. Manoel Fresco e o presidente do Automovel Club, general Idoate, sendo o governador quem baixou a bandeira á chegada do carro de Riganti. O consul geral do Chile, sr. Socrates Aguirre, foi quem baixou a bandeira á chegada do setimo carro classificado.

A chegada de Riganti provocou entre o publico scenas indescriptiveis de enthusiasmo, sendo o popular volante tirado do carro e passeado aos hombros dos manifestantes.

O campeão de 1935, Arturo Kruse, foi obrigado a abandonar a carrida a sete leguas de Trez Arroyos, devido a desarranjos no motor. Embarcará hoje de noite, com destino a Buenos Aires.

Na nona e ultima etapa Riganti attingiu velocidade extraordinarias, que chegaram a 150 kilometros por hora.

Masetti moderou a sua marcha tendo conseguido uma média de 104 kilometros por hora.

As classificações não officiaes dos nove primeiros corredores, em toda a corrida, são os seguintes: 1º — Riganti — 89 hs. 47 ms. 20 sgs. 4|5 — média de 76 kms. 450, em toda a prova. 2º — Antonio Vasquez — 91 hs. 37 ms. 7 sgs. 1|5; 3º — Hipomenes — 91 hs. 52 ms. 27 sgs. 4|5. 4º — Julio Perez — 92 hs. 40 ms. 54 sgs. 4|5. 5º — Taddeo Tadia — 92 hs. 48 ms. 4 sgs. 4|5. 6º — Victorio Orsi — 94 hs. 19 ms. 11 sgs. 1|5. 7º — Castulo Hortal — 95 hs. 5 ms. 29 sgs.; 8º — Anthonio Guthier — 95 hs. 18 ms. 56 sgs. 3|5. 9º — Emilio Kallenberger — 95 hs. 19 ms. 14 sgs. 2|5.

O presidente da commissão de sports do Automovel Club do Chile, sr. Azzari enviou um telegramma ao Automovel Club solicitando que sejam descontados a Kruse 53 minutos perdidos ao começar a etapa Temuco-Neuquen por motivos alheios á sua vontade. Acredita-se que esse pedido não será attendido.

Toda a povoação de La Plata se transportou para o local da chegada, sendo que grande quantidade de turistas chegaram durante todo o dia a esta cidade.

Nas proximidades da linha de chegaa construiram-se tribunas que foram engalanadas com bandeiras argentinas, uruguayas e chilenas.

Varios aviões fizeram evoluções annunciando a chegada de cada um dos concorrentes.

REUNIU-SE A ASSEMBLÉA GERAL DA C. B. D.

Foi nomeada uma commissão para estudar as propostas e redigir um projecto de estatuto

Sob a presidencia do sr. Luiz Aranha, reuniu-se hontem á noite a assembléa geral da confederação Brasileira de Desportos convocada para tratar da reforma dos estatutos.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

Com a palavra, o sr. Luiz Aranha fez o historico das actividades da C. B. D. durante a sua administração. Entre outras affirmações, o sr. Aranha disse que proseguem os entendimentos para a pacificação.

O sr. João Lyra pediu que fosse approvado um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Samuel de Oliveira. E' lida, depois, uma moção de louvor da Liga Paulista ao sr. Luiz Aranha, que a seguir, pede que a assembléa fique um minuto de pé em homenagem ao ex-thesoureiro da C. B. D., no que foi attendido.

Pede a palavra o representante do Amazonas, que apresenta uma proposta. A seguir, o sr. Celio de Barros inicia a leitura da proposta das entidades paulistas, interrompendo-a porque foi posta, pela representação do Rio Grande, discutida longamente e finalmente approvada a nomeação de uma commissão de cinco membros para estudar as propostas enviadas á assembléa. Essa commissão apresentará o seu trabalho dentro do prazo minimo de 20 e maximo de 30 dias, quando o presidente convocará novamente a assembléa geral.

Depois de prolongada e quasi esteril discussão, foi approvada uma proposta que restringe, em parte, a acção da commissão acima referida que se limitará a organizar um trabalho não infringindo o seu espirito.

Depois de approvado com uma salva de palmas uma moção de solidariedade á actuação do sr. Luiz Aranha nas demarches pela pacificação, foi eleita por acclamação a commissão que vae refigir o projecto de estatutos. São estes os elementos eleitos: srs. Teixeira de Lemos, Alvares Figueiredo, João Lyra, Walter do Amaral e Alberto de Carvalho.

Depois de algumas trocas de gentilezas os trabalhos foram encerrados.

LIGAÇÃO CENTRAL DO BRASIL-VICTORIA A MINAS

Trafego mutuo

Em consequencia da ligação da Central do Brasil á Victoria a Minas no km. 752,506 da Central do Brasil, a partir de d. Pedro II e no km. 562,412 da Victoria a Minas, a partir de Pedro Nolasco os calculos dos despachos em trafego mutuo com baldeação entre essas duas estradas será feito de accordo com as seguintes instrucções:

DESPACHOS BALDEADOS DA CENTRAL PARA A VICTORIA MINAS

Os despachos serão calculados, na parte da Central do Brasil, pelas distancias até São José da Lagôa, accrescidas de oito kilometros, e na parte da Victoria a Minas, pelas distancias a partir de Desembargador Drummond, augmentadas de um kilometro.

Nota — Quando o destino for Desembargador Drummond observado, na Victoria a Minas, o percurso minimo de 20 kms.

DESPACHOS BALDEADOS DE VICTORIA A MINAS PARA A CENTRAL DO BRASIL

Os despachos serão calculados, na parte da Victoria a Minas, pelas distancias até Desembargador Drummond, accrescidas de um kilometro e, na parte da Central do Brasil, pelas distancias a partir de São José da Lagôa augmentados de oito kilometros.

Nota: — Quando o destino for São José da Lagôa será observado na Central do Brasil, o percurso minimo de 20 kms.

DESPACHOS DE SÃO JOSÉ DA LAGOA PARA DESEMBARGADOR DRUMMOND E VICE VERSA

Os despachos entre estas duas estações ficam sujeitos ao "percurso minimo de 20 kilometros" em cada estrada.

PRAÇAS DE SPORTS ATHLETICOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Uma loteria popular dará os recursos para construil-as

A Assembléa Legislativa do E. do Rio de Janeiro, esteve reunida hontem sob a presidencia do deputado Arnaldo Tavares e com a presença dos deputados Cesar Ferola e Cesar Figueiredo, 1º e 2º secretarios, respectivamente. Compareceram ao todo 25 deputados. Foi approvada a acta da sessão precedente. Na hora do expediente o deputado Mario Alves pediu a palavra e disse:

"Sr. presidente: trago á consideração da Assembléa um projecto que encerra materia de alta relevancia e resolve problema de importancia capital não só para Nictheroy, como para outros municipios, problema ha muito debatido mas não solucionado até hoje, em face do seu aspecto financeiro. Trata-se da construcção de estadios para a pratica de sports athleticos, tão necessarios á evolução dos povos, notadamente nos tempos modernos, em que o homem não é um simples individuo saido da natureza, mas, sim, educado no meio social, em todas as suas modalidades.

De ha muito venho me interessando pela materia, tendo até chegado, quasi, á solução do problema. Por solicitação minha um projecto moldado nos requisitos modernos dos novos estadios foi elaborado por conhecido engenheiro, constructor da praça de sports do Fluminense Football Club, do Rio de Janeiro, dr. João Noronha Santos, alta capacidade no assumpto. Mas o aspecto financeiro impediu a execução dessa idéa, tão justamente reclamada em Nictheroy como em outras cidades fluminenses, onde o desenvolvimento sportivo tem assumido proporções apreciaveis. Chegou-se mesmo a iniciar a organização de uma sociedade particular, que se propunha realizar a obra, dentro dos principios exigidos pelo sportismo nacional. A revolução de 1930, entretanto, fez malograr essa iniciativa. Anteriormente, para facilitar a solução do importante problema, eu já havia apresentado á Assembléa um projecto autorizando o governo do Estado a conceder uma area de terras de sua propriedade, onde seria erguida a construcção projectada. Não se tendo levado avante tão util iniciativa, reuni, agora, neste projecto, condições que facilitam a solução do caso, sem de qualquer modo onerar as finanças do Estado.

Verão os nobres collegas que o assumpto está perfeitamente delineado no trabalho que ora submetto á consideração da Casa.

Assim, estou bem certo que, desta vez, o velho problema será definitivamente solucionado, de modo a proporcionar aos fluminenses as condições necessarias ao desenvolvimento e prestigio do sport.

Passo a lêr o projecto, para que os nobres deputados melhor comprehendam o valor do seu contexto e a importancia que encerra:

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Resolve:

Artigo 1º — Fica o Poder Executivo autorisado a conceder, por concorrencia publica, a exploração de uma loteria, observadas as seguintes condições:

a) — prazo de sete annos;

b) — pagamento annual ao Estado de uma contribuição de cem contos de réis;

c) — deposito semestral, adeantado, da quantia de quatro contos e oitocentos mil réis, para pagamento do serviço de fiscalização;

d) — instituição de um sello, para ser apposto aos bilhetes, ou por verba, correspondente, a 5 °|° sobre o valor official fixado para a venda de cada bilhete;

e) — recolhimento ao Thesouro de 50 °|° da importancia dos premios não pagos em virtude de encalhe dos respectivos bilhetes;

f) — desconto e recolhimento ao Thesouro, de 10 °|° sobre a importancia de todos os premios pagos;

g) — deposito de duzentos contos de réis para garantia da execução do contracto.

Artigo 2º — As rendas decorrentes da concessão da loteria do Estado serão applicadas na construcção de modernas praças de sport, para a pratica das varias modalidades de cultura physica, em Nictheroy, Campos, Petropolis, Iguassu' e outros municipios, onde o sportismo tenha alcançado desenvolvimento apreciavel.

Artigo 3º — Iniciadas as extracções da loteria de que tratam os artigos anteriores, o governo do Estado entrará em entendimento com a Prefeitura de Nictheroy, no sentido de ser immediatamente construido um estadio na capital Fluminense, observadas as seguintes bases:

1º — A Prefeitura de Nictheroy lançará uma emissão de apolices, designada a cobrir os dispendios da localização e construcção da mencionada praça de sport;

2º — o governo do Estado, com as rendas decorrentes da concessão da loteria, effectuará, nas datas respectivas, os pagamentos de juros e o resgate da mencionada emissão de apolices.

3º — A construcção do estadio, obedecerá a projecto elaborado e approvado por technico de reconhecida capacidade no assumpto.

4º — A construcção poderá ser levantada:

a) — em terreno cedido pelo Estado, desde que elle o possua reunindo as condições exigidas, ficando, neste caso, o governo do Estado autorisado a baixar os actos necessarios;

b) — em terreno proprio municipal, se o estado não o tiver em condições, tendo-o a municipalidade, cabendo, neste caso, á Prefeitura providenciar em tal sentido;

c) — em terreno desapropriado por utilidade publica, pela Prefeitura, uma vez verificada a impossibilidade da cessão pelo Estado ou pela Municipalidade.

5º — O estadio ficará sob a guarda da municipalidade, observados os seguintes preceitos:

a) — caberá á Prefeitura baixar os necessarios regulamentos, ao funccionamento e utilização do estadio, de accordo com as entidades dos sports, de modo a evitar quaesquer desintelligencias nos meios sportivos;

b) — Será mantida, no estadio, pela Prefeitura, uma escola de educação physica.

Artigo 4º — Uma vez solvidos os compromissos resultantes da construcção do estadio de Nictheroy, o governo do Estado providenciará, dentro das condições estabelecidas nos artigos anteriores, no sentido de dotar os demais municipios do mesmo beneficio.

Artigo 5 — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 29 de fevereiro de 1936 (aa.) — Mario Alves — Corrêa e Castro — Ernani do Couto — Paulo Araujo — Cesar Figueiredo — Luperio Santos — Romão Junior — Luiz Palmier".

E concluindo:

"Sr. presidente, dada a attenção com que a Assembléa se dignou ouvir-me, estou certo de que o problema, como disse, será desta vez resolvido, com vantagem para o Estado, para o sport fluminense e, sobretudo, como demonstração do desenvolvimento cultural e physico da nossa terra".

A seguir foi approvada a seguinte ordem do dia:

Discussão da redacção final do projecto n. 1, de 1936, dando novo Regimento Interno á Assembléa Legislativa.

Primeira discussão do Projecto n. 12, de 1936, mandando crear um grupo escolar no 6º districto de Santo Antonio de Padua.

ENFORCOU-SE NA CASA DE CORRECÇÃO

O detento fôra operado, ha pouco, de um cancer

A' primeira hora de hoje, o commissario Napole, do 14º districto recebeu communicação de que na Casa de Correcção um detento se enforcára na sua cella.

A autoridade indo ao local, ali esteve com o dr. Nunes Filho, director daquelle estabelecimento, e que, tambem scientificado da occurrencia, chegára momentos antes.

O enforcado era o detento Justino de tal, que, já por varias vezes estivera naquelle presidio, sendo que, da ultima vez tivera o numero 105.

Justino, ha algum tempo, estava doente e, recentemente, fôra operado de cancer no estomago, estando, entretanto, passando bem. Não são conhecidos os motivos exactos do suicidio, suppondo-se, porém, ser devido á enfermidade.

O commissario Napole pediu o comparecimento dos peritos da D.G.I. que eram aguardados no local.

AS NOSSAS ESCOLAS

COMMUNICAM-NOS DA DIVISÃO DE OBRIGATORIEDADE ESCOLAR E ESTATISTICA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

"Iniciar dentro de normas estabelecidas, cumprindo exactamente determinações emanadas da administração, a educação elementar dos filhos é um dever de todo cidadão. O Departamento de Educação do Districto Federal, pela previsão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica, poderá matricular nas escolas publicas 124.720 creanças em edade escolar.

O periodo de matricula vae de 2 a 7 de março. Nos dias 2, 3 e 4 serão attendidas as creanças que frequentavam as escolas publicas em dezembro de 1935 e que confirmarão a matricula exhibindo o "cartão verde" recebido em fins do anno passado. Se por motivo qualquer, não continuar na mesma escola para apresentar-se em outra precisa buscar na anterior a "ficha de matricula" (branca) que deverá ser entregue pela directora da escola, perfeitamente preenchida sem razuras ou emendas.

No periodo de 5 a 7 deverão ser matriculadas as creanças que attingiram a edade escolar — 7 annos. Os paes ou responsaveis exigirão no acto da matricula a certidão de edade, que poderá ser dispensada por motivo de força maior e substituida por prova equivalente.

Nos dias 11, 12, 13 e 14 de março, havendo vagas, serão attendidas as creanças retiradas do systema escolar e que renovarão a matricula, devendo ser submettidas a uma prova para a classificação definitiva do anno escolar em que poderão ser matriculadas.

Tantos os alumnos novos como os renovados deverão receber no acto da matricula o "cartão verde".

Para a boa organização do serviço de matricula, os srs. paes e responsaveis devem seguir rigorosamente, o que determina o Departamento de Educação, para o que estarão abertas as escolas publicas nos dias acima discriminados."

PARA MELHOR DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POSTAL-TELEGRAPHICO

Ordenada a inspecção geral das directorias regionaes

O director geral dos Correios e Telegraphos acaba de baixar a seguinte portaria:

"Considerando que um dos objectivos da fusão dos Correios e Telegraphos, ainda não plenamente attingido, foi o melhor aproveitamento do pessoal em relação ás necessidades reaes do serviço, pela distribuição dos elementos de trabalho da maneira mais conveniente a essas necessidades; considerando, porém, que não será possivel revêr a distribuição do pessoal, sem prévio exame "in-loco" e consequente conhecimento exacto, em cada caso, das condições de execução dos serviços e do numero de funccionarios por elles exigidos; e, ainda, considerando que, dessa providencia, de imprescindivel e inadiavel necessidade, resultarão por certo beneficios para o serviço, ficando, por outro lado, a Directoria Geral habilitada a julgar das constantes reclamações sobre falta de pessoal; considerando mais, a vantagem que representa para a administração superior deste departamento a inspecção minuciosa em todos os seus sectores de trabalho, pelo conhecimento pleno das falhas ou irregularidades que foram constatadas; e considerando, finalmente, que se faz mistér elevar a efficiencia dos serviços technicos e administrativos dos Correios e Telegraphos, imprimindo-lhes o maximo de rendimento e perfeição, de fórma a que correspondam cada vez mais á confiança do publico, resolve: mandar proceder a inspecção geral em todas as directorias regionaes deste departamento, afim de se conhecer das necessidades e condições de execução dos serviços e colligir elementos seguros para a racional lotação do pessoal das repartições postaes-telegraphicas do paiz;

Designar, em commissão, para o desempenho dessa incumbencia, os seguintes funccionarios:

Telegraphista de 2ª classe Luiz Nascimento, º official da Directoria Geral, João Lopes; e º official Gervasio Gonçalves Galliza, da Directoria Regional do Districto Federal, para o 1º grupo (Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy e Ceará);

Telegraphista de 1ª classe, Mario Alberto Barbosa Guimarães; 2º official da Directoria Regional do Districto Federal, Luiz de Carvalho Coutinho e 3º official da Directoria Geral, Manoel de Freitas Suzart, para o 2º grupo (Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia);

3º official da Directoria Geral, Edmundo Muniz de Britto; 3º official da Directoria Regional do Districto Federal, José Olympio de Moura e telegraphista de 3ª classe, Demosthenes da Fonseca e Moraes, Estado do Rio e as directorias de Minas);

1º official da Directoria Regional do Districto Federal, Alfredo Tavares da Silva; 2º official da Directoria Geral, Mario Ventura da Silva, e telegraphista de 2ª classe, Rubens Moraes Jardim, para o 4º grupo (Botucatu', Ribeirão Preto, Uberaba, Goyaz, Corumbá e Cuyabá);

3º official da Directoria Geral, Gastão Wandeck da Cunha; 3º official da Directoria Regional do Districto Federal, Roberto Barbosa dos Santos, e telegraphista de 3ª classe, Octavio Bandeira de Mello, para o 5º grupo (Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Santa Maria);

a) — Essas commissões, depois de procederem á fiscalização nos serviços de cada uma das secções e das principaes agencias subordinadas á directoria inspeccionada e de conhecerem, pelos quadros préviamente levantados, a situação geral na séde, agencias e estações, deverão organizar o projecto de lotação do pessoal, preenchendo o modelo approvado para esse fim;

b) — Uma vez concluido esse projecto, deverá sobre o mesmo emittir parecer por escripto o director regional interessado.

c) — Sempre que as commissões julgarem conveniente, para mais rapido desempenho de suas attribuições, poderão requisitar do director regional, os funccionarios que forem precisos para auxiliar os seus trabalhos, dentro da jurisdicção respectiva.

d) — Concluidos os trabalhos em uma directoria regional, a commissão de inspecção remetterá o processo organizado ao gabinete do director geral, afim de que seja o mesmo estudado pela Commissão Central de Lotação, adeante referida.

Constituir, na Directoria Géral, uma Commissão Central de Lotação, immediatamente subordinada ao director geral, com a incumbencia especial de coordenar os trabalhos das commissões regionaes e de levantar o quadro geral de lotação, servindo ao mesmo tempo de orgão de ligação entre as commissões e a administração superior do departamento.

Designar para a commissão especial referida no item precedente os seguintes funccionarios: telegraphista-chefe, Edgard Sabola Ribeiro; 1º official da Directoria Geral, Mario Xavier Carneiro de Albuquerque; 1º official da Directoria Regional do Districto Federal, Carlos Luiz Taveira e 3º official da Directoria Geral Jayme Dias França.

a) — Fica attribuida ao membro da Commissão Central de Lotação, telegraphista-chefe, Edgard Sabola Ribeiro, a incumbencia de inspeccionar os serviços telegraphicos do Districto Federal e da Directoria Regional de São Paulo, assistindo-lhe, egualmente, os encargos da commissão designada pela portaria n. 877, de 8 de julho de 1933 para a reorganização do trafego telegraphico do Districto Federal, cujos trabalhos proseguirão.

b) — Fica attribuida aos membros da Commissão Central de Lotação, 1º official Mario Xavier Carneiro de Albuquerque, a incumbencia de inspeccionar os serviços postaes na Directoria Regional do Districto Federal e, ao 1º official Carlos Luiz Taveira a mesma incumbencia em relação á Directoria Regional de São Paulo.

c) — Essas inspecções se estenderão ás succursaes e principaes agencias, em condições identicas ás estabelecidas, para as demais directorias regionaes."

A exportação de algodão em moedas bloqueadas causaria protestos

S. Paulo, 29 (Havas) — A "Revista Financeira Levy", depois de dizer que não quer examinar a falta de equidade que constituiria a concessão, pelo Conselho do Commercio Exterior, da autorização para exportações de algodões baixos em moeda bloqueada, accentua que "a enorme reducção verificada no ultimo anno no saldo da balança commercial brasileira deve-se á grande exportação de algodão autorizada em moedas bloqueadas". Proseguindo, a revista frisa que "não seria perdoavel que o Conselho tomasse uma decisão que iria reproduzir o gravissimo inconveniente".

Resumo dos processos julgados em sessão de 21 de fevereiro de 1936, pelo Conselho Regional do Departamento da 8.ª Região

Proc. 1.080|35 — J. C. Rodriguez Hidalgo — Faz consultas. Relator: cons. Arthur Théophilo Bevilacqua. Resolveu-se mandar archivar o processo.

Proc. 2.397|35 — Sant'Anna Gomes & Cia. — Recorrem do despacho do director que os incluiu no regimen do I. A. P. C. Relator: cons. Arthur Théophilo Bevilacqua. Resolveu-se dar provimento ao recurso para mandar responder que sendo a officina dos consulentes exclusivamente de concertos de automoveis, está a mesma fóra da obrigação de inscrever seus empregados no I. A. P. C.

Proc. 4.549|35 — Gil Barroso — Requer aposentadoria por invalidez. Relator: cons. Réné Levy. Resolveu-se conceder a aposentadoria requerida, nos termos do art. 60 do Regulamento approvado pelo dec. 183, na importancia de 181$200, ad-referendum do Conselho Administrativo.

Proc. 5.755|35 — Mauricio da Fonseca — Allegando ser firma industrial, pede tornar sem effeito a intimação da Inspectoria. Relator: cons. Antenor Ribeiro Menezes. Resolveu-se indeferir o requerimento, em virtude da ser a requerente uma casa commercial e estar incluida obrigatoriamente no regimen do I. A. P. C.

Proc. 6.015|35 — Seraphim Carelli — Recorre do despacho do director que o incluiu no regimen do I. A. P. C. Relator: cons. Réné Lévy. Resolveu-se dar provimento ao recurso para mandar responder que sendo a officina dos consulentes exclusivamente de concertos de automoveis, está a mesma fóra da obrigação de inscrever seus empregados no I. A. P. C.

Proc. 6.348|35 — Edgard Corrêa da Silva — Apresenta recurso da intimação feita pela Inspectoria. Relator: cons. Arthur Theophilo Bevilacqua. Resolveu-se negar provimento ao recurso, mantendo-se o despacho do director, de 31|12|35, que considerou o estabelecimento do recorrente incluido no ambito legal do I. A. P. C.

Proc. 6.587|35 — Waldemar Monteiro da Motta — Consulta se é associado obrigatorio do I. A. P. C. Relator: cons. Antenor Ribeiro Menezes. Resolveu-se converter o julgamento do presente processo em diligencia, afim de que o consulente informe-se é solicitador ou advogado.

Proc. 6.655|35 — José C. Chaves — Requer relevação de pagamento de contribuições referentes a mezes que não teve retirada. Relator: cons. João de Lourenço. Resolveu-se converter o julgamento do presente processo em diligencia, afim de que a Contadoria preste informações.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Intercambio americano

A Secção de Estudos, Intercambio e Approximação Americana apresenta o seguinte programma geral dos seus trabalhos pelo seu director, dr. Alvaro de Castilho:

1º — Relacionar-se com os representantes officiaes dos diversos paizes americanos, acreditados junto ao governo brasileiro, afim de scientifical-os da creação desta secção e solicitar o apoio necessario para prestigial-a e dotal-a de projecção internacional;

2º — interessar na realização deste programma os elementos idoneos dos meios cultos do continente americano;

3º — promover a realização de conferencias, na séde desta sociedade, sobre aspectos diversos dos paizes americanos, especialmente os da vida rural e os seus problemas mais urgentes;

4º — declarar fundada desde já, a Bibliotheca Pan-Americana Alberto Torres e promover sua urgente installação, iniciando a formação das suas collecções com donativos e com as duplicatas que, porventura, lhe possam ser cedidas pelas diversas secções desta sociedade e que se relacionem com os objectivos deste programma;

5º — estimular no estrangeiro, e superiormente em paizes americanos, a criação de "Centros de Leitura Alberto Torres", que funccionarão como extensões da bibliotheca referida no item antecedente;

6º — suscitar e estimular iniciativa uteis, expressas em projecto ou planos que collimem fomentar o intercambio pan-americano sob seus diversos aspectos, objectivando intensificar relações de amizade, de concordia e de commercio internacionaes, sob os auspicios de idoneos representativos das diversas nações do continente americano;

7º — convidar todos os representantes dos paizes americanos junto ao nosso governo, para assistirem á installação solenne desta secção na séde da S.A.A.T.

Notas ao programma da Secção de Estudos Americanos apresentado pelo major Ignacio Verissimo:

Além do que foi proposto penso que no curso de conferencias a S.A.A.T. devia se orientar no sentido:

de se desenvolver no Brasil um conhecimento exacto dos paizes sul americanos e em particular, sobre as influencias que elles soffrem dos imperialismos americano, europeu e japonez;

porque o objectivo a criar é o de uma consciencia americana afim de se attingir o mais rapidamente possivel uma economia americana;

um senso politico americano, uma alma americana que possa se desenvolver sem as pressões e sem os preconceitos (juridicos politicos, economicos e raciaes) do velho mundo e do capitalismo americano e japonez.

E' o Brasil que dia a dia ha de perder o mercado europeu — pela elevação economica da Africa tem nisto um interesse especial.

Inauguração com os representantes dos paizes americanos na S.A.A.T.

DESFECHOU UM TIRO NO OUVIDO

O soldado estava de ronda na avenida Automovel Club

Na madrugada de hontem, pouco passava de 2 horas quando o commissario Sady Caldas, de serviço no 23º districto recebeu communicação de que, um soldado da Policia Militar se suicidára, na avenida Automovel Club.

Seguindo para o ponto indicado a autoridade encontrou, deante do n. 1.065, daquella avenida, o cadaver do policial. Ao seu lado, um revolver "Defensor", calibre 38, com uma capsula deflagrada.

Ao lado do morto estava outro soldado, o de n. 30, Victor dos Santos de Andrade, do 1º esquadrão do Regimento de Cavallaria da Policia Militar.

Victor declarou que o suicida era Waldemar de Oliveira numero 55, do 4º esquadrão do Regimento de Cavallaria, é morador á Estrada Nova da Pavuna.

Estavam ambos no serviço de ronda, e, desde o principio, Waldemar se mostrára aborrecido como o proceder de sua esposa, durante o carnaval, e dissera, mesmo, que acabava por dar um tiro na cabeça.

Pouco depois de 2 horas da madrugada, estavam os dois policiaes na esquina da avenida Automovel Club com a rua Fernandes Portugal, quando inesperadamente, Waldemar disparou seu cavallo pela primeira daquellas vias publicas. Logo após, Victor ouviu o estampido de um tiro, e foi encontrar o companheiro agonizante.

Na casa, em cuja frente se passou o caso, reside o dr. Floriano Iglezias que, acordado com o estampido, ainda solicitou os soccorros da Assistencia do Meyer, que, entretanto, foram inuteis.

O commissario Sady pediu a pericia da D. G. I. e após essas formalidades, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e autopsiado.

Apresentação de sargentos

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes sargentos:

por terem concluido o C. A. S. da E. C. os primeiros sargentos: Athayde Corrêa Bueno, do 5º R. C. D., Mario Cabral, do 11º R. C. I., José Gonçalves Dias, do 4º R. C. D., Dirceu Soares Braga, do 11º R. C. I., José Camargo de Toledo, do 4º R. C. D.;

2os. sargentos: Benedicto José Mendes, do 4º R. C. D., José Mathias Rollim Barbosa, do 5º R. C. D., Christovam da Cunha Avila, do 14º R. C. I., Oswaldo da Palma Pittaluga, do 2º R. C. I., Hyppolito Vianna, do 3º R. C. D., Nelson Ayres Castanho, do 5º R. C. D., Elias Mendonça Dias, do 2º R. C. I., Alcebiades Xavier, do R. A. N., Nemesio Palma de Moraes, do 2º R. C. I., Abilio Gomes Vieira, do F. M. C. R., Benedicto Rodrigues Salles, do R. A. N.;

3os. sargentos: Orlando Alves Bourguignon, do IV|5º R. C. D., Affonso Alberto Muxfeldt, do 6º R. C. I., Lourival Nunes Ribeiro, do 1º R. C. D., Nurbelino Machado Ramos, do 8º R. C. I., Francisco da Silva Marques, do 3º R. C. I., Orlando Cachoeira da Fontoura, do 14º R. C. I., Norberto Peres, Cyro Ortiz de Galisteu, ambos do 13º R. C. I., Percio Peres da Silva, do 6º R. C. I., Angelo Antonio Innocencio, do 2º R. C. D., José Vieira Sobrinho, do IV|4º R. C. D., Eduardo Vernes Almada, do 7º R. C. I., José Maria Argemi, do 8º R. C. I., Antenor Moraes Iglezias, do 2º R. C. I., Leonardo Benevenuto Filho, do 2º R. C. I., João Magalhães Machado, do 1º R. C. I., Francisco de Oliveira Gay, do 2º R. C. I., Idalino Antonio da Silva, do 5º R. C. I., João Francisco Corrêa, do 2º R. C. I., Eurico de Souza Ferraz e Victor de Souza, ambos do 4º R. C. D., Durvalino Gonçalves Barbosa, do 1º R. C. D., Fernando Pires, do 8º R. C. I., Antonio Leão de Araujo, do 2º R. C. I. e Felix Ventura da Silva, do Q. G. da 4ª R. M.;

por terem sido desligados do C. A. S. da E. C.: 1º sargento Abel Lopes, do 11º R. C. I.;

2os. sargentos Trofino Ramos, da escolta da 5ª R|M., Manoel de Quadros, da mesma escolta, João Climaco Miranda dos Santos, do 2º R. C. I., João de Deus Lemos, do 4º R. C. D.;

3os. sargentos João Trocoli Filho, do 4º R. C. D., Athayde Mendonça, do 4º R. C. I., Carlos Tatsch, do 2º R. C. I., Julio Silva, do 3º R. C. I. e Modesto de Lara Fagundes, do 2º R. C. I.;

por ter de regressar ao H. M. de Campo Grande, o 3º sargento Lucio Ricardo Verani;

por ter terminado o C. A. S. da E. I., o 3º sargento Djalma Raymundo Feitosa, do 12º R. I.;

por ter passado a empregado na D 1, o 1º sargento Joaquim de Seixas Guimarães, do 26º B. C.;

por terem sido mandados matricular na E. E. Ph. E., os 3os. sargentos: José Carlos Dutton da Silva, do 3º B. C., Athanasio Méssena, do 11º R. C. I., Lauro Waltz do Q. I. da 1ª R. M., Antonio Mamede Sobrinho, do 18º B. C., Sebastião da Silva Cruz, do 3º G. A. C., Dirceu dos Santos, do 1º R. I. e Raymundo de Oliveira Coimbra, do 1º R. I.; e,

por ter sido desligado do C. A. S. da E. I. o 3º sargento Luiz Gomes de Souza, do 25º B. C.

CHOQUE DE AUTOS, NA PIEDADE

O sargento do Exercito, Deorlvindo dos Santos Lima, de 36 annos, morador á rua America Rocha, 388, hontem, á noite, dirigia pela rua Manoel Victorino o automovel n. 1.281, indo em sua companhia sua esposa, dr. Irene Coelho Lima.

Na esquina da rua da Capella, a "limousine" foi violentamente abalroada pelo auto n. 17.500, dirigido pelo motorista João de Deus Machado.

O casal Lima soffreu contusões e escoriações, pelo que foi medicado pela Assistencia do Meyer.

O motorista culpado foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 23º districto, pelo commissario Nelson.

Publicações a pedido

IMPOSTO DE RENDA

"O IMPOSTO DE RENDA QUE SE NÃO DEVE PAGAR"

Eis o titulo do novo livro de imposto de renda, de autoria do publicista dr. Mozart da Gama. Unico que contém o novo regulamento com as modificações decretadas neste anno e as ultimas deducções legaes, isenções da nova Constituição e differentes abatimentos.

Volumoso trabalho, completo, claro, facil de comprehender. Unico que contém os ultimos accordãos e importantes pontos de defesa e interesse dos contribuintes. Indispensavel ao Commercio. Inviolabilidade de livros. O Regulamento titulado e esclarecido. 400 paginas e 32 capitulos ineditos. Encontra-se nas livrarias. Preço unico: 30$000 e vale muito mais. Pedidos á Livraria Freitas Bastos — Caixa postal 899 — Rio.
(O 08072)

TRIBUNA JURIDICA

Completemos e consolidemos a defesa do regimen

Nós temos esperanças, e muitas esperanças, de vencer a inercia ou displicencia dos poderes publicos. Não é sem razão que a philosophia anonyma do povo consagrou o velho brocardo: "Agua molle em pedra dura, tanto bate até que fura".

E nós aqui estamos batendo sempre na mesma tecla para chamar a quem de direito á realidade, fazendo ver, sentir e comprehender ser um imperativo da hora que passa, estabelecer-se e executar-se um programma activo de combate á propaganda insidiosa e subterranea dos agentes do communismo. Com as medidas repressivas contra os ideaes marxistas e de defesa do nosso regimen politico, adoptadas pelo governo após os graves acontecimentos de fins de novembro do anno passado, aquella campanha, de ostensiva que era, se tornou camouflada e occulta, mas, de modo algum, deixou de existir ou desappareceu.

Na verdade, ainda se faz, e muito intensamente, a propaganda do crédo leninesco.

Ora, a nosso vêr, e por sem duvida, na opinião de todos os homens de bom senso, a acção repressiva das autoridades policiaes, por mais intensa e energica que seja, não basta ou chega para attingir os fins collimados de extirpar da consciencia das massas, o falso presupposto habilmente insinuado pela propaganda communista, de que o nosso regimen politico é um descalabro e a salvação do paiz, bem como a de seu povo, está em adoptarmos a pratica de um governo feito á imagem e semelhança do governo de Moscou.

Para tanto, isto é, para se convencer os menos cultos, os mais ignorantes e ingenuos de que o regimen sovietico, representa um retrocesso em relação ao nosso regimen democratico e que o povo russo vive miseravelmente, como escravo, curtindo as maiores necessidades, sob o ferreo despotismo communista, nada adeanta a mais rigorosa acção policial.

O combate á propaganda communista, precisa e deve ser praticado com uma campanha de contra-propaganda, pela imprensa, em conferencias, em prelecções, pelo radio, pelo cinema, etc., etc.

O sr. Waldemar Falcão, da tribuna do Senado, já em fins do anno passado, esposava esse mesmo nosso ponto de vista, quando em discurso dirigido a seus pares, disse:

"O combate ao communismo não póde ser feito unicamente com medidas repressivas. E', sobretudo, por meio de medidas preventivas, que se evitam, que se prevêm, que se remedeiam, que se eliminam, preliminarmente, as explosões subversivas do typo daquella a que nós nos reportamos neste instante (os acontecimentos de novembro).

E as medidas preventivas devem ser tomadas, sobretudo, nos dominios da intelligencia. E' no campo intellectual que se faz a maior parte da propaganda, que se opera mais efficientemente, o trabalho preparatorio dessa subversão das instituições politicas e sociaes."

E, a seguir, se estendeu o illustre senador, provando que nas nossas escolas superiores o ensino é ministrado deficientemente em muitos casos e, outras vêzes, sem contrôle patriotico, isto é, dando-se á professores transviados a liberdade de disseminar na alma dos moços idéas dissolventes das nossas instituições politicas e sociaes. Foram as seguintes, as palavras proferidas pelo honrado senador:

"Mergulha a mocidade universitaria na leitura de livros de vulgarização das doutrinas marxistas suggeridas, muitas vêzes, por esses mesmos professores, livros em que não se faz um estudo profundo, do ponto de vista propriamente scientifico, dessa doutrina, é, ao invés, se préga uma fórma revolucionaria de reforma social, que é, como todos nós sabemos, o dogma fundamental do marxismo."

Ahi vemos traçado, em linhas de um realismo inofuscavel, o quadro da propaganda communista.

Nada se fez, porém, até hoje, com finalidade pratica para se alterar ou modificar o ambiente.

A propaganda communista continua por ahi em fóra, envenenando o espirito dos jovens e pervertendo o consciente das massas proletarias.

Entretanto, seria tão facil traçar um programma de prelecções nas escolas, de conferencias nos centros operarios e quarteis, de ensinamentos por meio de escriptos e de demonstrações por meio do cinema, tudo visando demonstrar e provar que o regimen communista não tem os meritos nem proporciona as benesses que propagam os seus adeptos. E seria facil essa tarefa porque na verdade, como muito bem tambem disse o illustre senador, as theorias marxistas jazem por ahi inteiramente alheias á realidade social do presente, calcadas que foram na observação de uma sociedade muito differente da actual, a sociedade do meado do seculo passado, justamente dentro da qual Karl Marx firmou os seus estudos e as suas previsões.

E como a verdade, quando conhecida, é sempre facil de demonstrar e mais facil ainda de ser comprehendida, uma intensa propaganda provando a inferioridade do marxismo, em comparação com o nosso regimen politico, lograria, por força, o mais retumbante e definitivo successo, immunizando as massas populares contra a propaganda communista.

O governo, até hoje, nada fez nesse sentido, mas nós continuamos esperançados que ainda venha a fazer, em tempo util, para completar e consolidar a defesa do nosso estremecido Brasil, do Brasil livre, do Brasil democratico, do Brasil christão, defesa essa tão gloriosa e patrioticamente sustentada pelas classes armadas na manhã tragica de 27 de novembro do anno passado.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Os mercados estrangeiros

Augmentaram as exportações japonezas

Washington, fevereiro (U. P.) — As exportações japonezas, ao contrario do que está acontecendo com aquellas dos Estados Unidos e de outros paizes, alcançaram nivel superior ao de 1929, e isso se deve em grande parte ao volume com que se collocaram nas Americas Central e do Sul. Essa é a conclusão a que chegou a Commissão de Tarifas do governo norte-americano.

O estudo deste ultimo orgão, indica que as exportações nipponicas cresceram em artigos de consumo que não incluem a seda bruta, que foi durante tanto tempo o forte do commercio exportador do imperio do Mikado. Actualmente as exportações de tecidos de algodão batem a seda em quantidade e valor.

Este é o facto dominante no accrescimo das exportações nipponicas, a partir de 1934. Em outros artigos tambem augmentou a exportação japoneza, tal como em ceramica, remedios, alimentos em conserva, sapatos de sola de borracha, brinquedos, bicycletas e certos typos de machinas e pequenos artigos manufacturados.

A Commissão de Tarifas alinhou os seguintes factores, como decisivos na expansão do commercio exterior do Japão:

1) — Barateza dos productos quando o preço é traduzido em moeda estrangeira, em consequencia da desvalorização do yen, além do que as necessidades do operario japonez são grandemente suppridas por productos do proprio paiz, não tendo o custo da vida para esses operarios se elevado muito, e tendo os salarios caido algo desde 1931.

2) — O rapido augmento da população do archipelago, e com isso o crescimento do Exercito proletario, contribuiu para manter baixos os salarios, a despeito de haver subido o grão de efficacia dos trabalhadores.

3) — O programma de racionalização nacional, deu de si melhoria de equipamento e da technica manufactureira das industrias que produzem em grande escala, assim como nas operações de compra e venda dos pequenos productores.

A commissão verificou ainda que a expansão das industrias de exportação resultou no augmento da importação de certas materias de que aquellas necessitam para trabalhar, qual é o caso dos confecções, que importam a maior parte do fio dos Estados Unidos.

Verificou ainda o orgão em apreço que, em valor, as importações japonezas subiram em proporção egual ás exportações, embora o mesmo não se verificasse, relativamente á quantidade.

No que respeita á competição commercial entre os Estados Unidos e o Japão, foi a commissão de parecer que "a maior parte do volume da exportação japoneza para os Estados Unidos é differente daquelles exportados pelo Japão, e que os principaes mercados dos Estados Unidos no estrangeiro são mercados de menor importancia para o Japão. Destarte o augmento das exportações japonezas não constitue factor de importancia no decrescimo do commercio dos Estados Unidos para o estrangeiro nos ultimos annos".

Ficou verificado que a expansão do commercio exterior do Japão, tem movido concorrencia a artigos de exportação dos Estados Unidos, taes como pannos de algodão, sapatos de sola de borracha, lampadas electricas, objectos esmaltados e cutelaria.

A concorrencia em pannos de algodão é a mais importante, e entre 1929 e 1934 o Japão augmentou sua exportação daquelles tecidos para todos os paizes, menos a China e a India Ingleza. Emquanto isso declinava a exportação norte-americana de pannos de algodão para todos os mercados.

No que respeita a percentagem, o maior accrescimo da exportação japoneza foi para as Americas do Sul e Central, mas as mercadorias nipponicas mandadas para as republicas latino-americanas representaram bem pouca coisa no total das exportações nipponicas, sendo tambem bem inferiores ás exportações dos Estados Unidos para o mesmo destino — concluiu a commissão.

Luiz Jay Heath

Baixou a temperatura, caindo neve em Portugal

Lisboa, 29 (Havas) — Tem persistido a melhoria do tempo verificada nos ultimos dias. Baixou a temperatura, especialmente no norte do paiz. Tem cahido muita neve nas serras da Estrella e do Marão. Na região de Loriga a camada de neve attinge 30 centimetros de espessura. Os serviços regulares de auto-omnibus entre Nelas e Vizeu foram interrompidos pela neve.

A SITUAÇÃO POLITICA NA — HESPANHA —

Entre os prisioneiros politicos postos em liberdade, dois eram condemnados á morte

Madrid, 29 (Havas) — Segundo informam de Cordova, foram postos em liberdade mais 39 prisioneiros politicos, dois dos quaes tinham sido condemnados á morte, em consequencia das sangrentas desordens de Bujalance, no outomno de 1933, sendo-lhes depois commutada a pena para prisão perpetua.

OS CONGELADOS NORTE-AMERICANOS

O Export and Import Bank já está acceitando as letras do Banco do Brasil

Washington, 29 (U. P.) — O sr. Wesse Jones, presidente da commissão consultiva do Export and Import Bank, annunciou que este ultimo está prompto a descontar as letras do Banco do Brasil, que lhe forem apresentadas por exportadores estadunidenses que tenham creditos congelados em praças brasileiras.

Accrescentou que os exportadores que desejarem se servir de facilidades bancarias, deverão depositar no Export and Import Bank as letras, em data não posterior a 30 de junho proximo, pagando a commissão de um por cento.

Dentro do prazo de 15 dias, o banco avisará o depositante quanto á viabilidade ou não do desconto do titulo.

A taxa de desconto será de 4 % ao anno, mais a commissão já revelada. E' possivel que se façam combinações no sentido das letras poderem ser depositadas nos bancos do systema de Reserva Federal, ou outros institutos bancarios designados pelo Export and Import Bank, pois de accordo com o que annunciou o sr. Wesse Jones, "o banco deseja auxiliar os exportadores, por meio da transferencia de parte de seus saques para institutos onde tenham credito, mas não cuidará da acquisição de titulos estrangeiros, nem descontará estes sem ser dentro da combinação dos creditos norte-americanos congelados no exterior."

AS ELEIÇÕES DE HOJE NA PROVINCIA DE BUENOS AIRES

O presidente Justo insiste para que a liberdade de voto seja respeitada

Buenos Aires, 29 (Havas) — Está augmentando continuamente a effervescencia em torno das eleições de domingo em que tomarão parte todos os partidos. Os jornaes reproduzem o texto de uma carta que o presidente Justo dirigiu ao governador da Provincia de Buenos Aires em que o chefe do Estado insiste para que ali a liberdade de voto seja respeitada, lembra a violação das leis pelo regime que provocou a "justa reacção de setembro de 1930" e assegura que o governo e os partidos devem respeitar integralmente as disposições legaes. Accrescenta que considera verdadeiro perigo para o progresso e a tranquillidade da Nação a possibilidade de uma repetição funesta mas espera que o bom senso do povo não apoiará a reproducção de taes processos.

O governador respondeu que partilha as mesmas inquietações e as mesmas decisões e as mesmas esperanças.

O partido radical está dividido em duas facções, uma favoravel e outra contraria ao programma da revolução de 1930.

Os partidos socialista e socialista-independente disputarão as eleições separadamente.

Tem-se realizado muitos comicios sem que a ordem tenha sido perturbada.

A reorganização da defesa do imperio britannico

Londres, 29 (UTB) — Em um discurso que pronunciou em Birmingham, Sir Austen Chambrlain referiu-se em termos calorosos aos projectos de expansão dos serviços de defesa nacional, dizendo que, embora a Inglaterra não alimente ambições bellicosas, a reorganização da sua defesa é uma necessidade premente.

Aos poucos, nestes ultimos annos, a Inglaterra se desarmou intensamente, na esperança de que o seu exemplo fosse seguido por outras potecias. O resultado foi uma enorme decepção e agora é imperioso que sejam novamente reconstituidos os seus elementos de defesa, no triplice aspecto de Marinha, Exercito e Forças Aereas.

Disse o orador que estava longe de ser um alarmista, mas que, deante do rearmamento crescente do mundo, era attentatorio de sua propria segurança descurar-se a Inglaterra de seus recursos de defesa armada. Além disso, cumpre ter em vista que, como membro de um systema collectivo, tem o paiz obrigações pesadas perante a segurança commum de outras nações. Não é possivel apoiar-se a Sociedade das Nações e assumir o compromisso de cumprir com as obrigações della decorrente, em que as forças defensivas do paiz estejam em condições de preencher amplamente os seus fins.

Sabe-se que o texto final da proposta governamental sobre a reorganização e coordenação dos serviços da defesa nacional será approvado segunda-feira, em sessão especial do gabinete, devendo ser impresso em vulso na terça-feira á tarde, quando será distribuido.

UMA TAXA SOBRE A HERVA MATTE

O governo argentino applicará o imposto a partir de hoje

Buenos Aires, 29 (United Press) — Foi publicado decreto organizando a commissão reguladora da producção e commercio da herva matte, sob a presidencia do ministro da Agricultura, sr. Miguel Angel Cárcano. Tambem foi publicado o decreto que regulamenta a lei reguladora da producção, industria e commercio da herva matte, determinando a applicação do imposto movel interno e a fixação do preço de custo da producção da herva cancheada de origem nacional.

O imposto começará a ser applicado a partir de primeiro de março, a razão de 4 centavos por kilo de toda a herva trabalhada e moida no paiz, ou importada para o consumo interno.

Os fundos apurados na taxa destinam-se a compensar os productores dos prejuizos soffridos e da despesa com a propaganda do consumo.

Os principaes caracteristicos da nova lei americana de neutralidade

Washington, 29 (UTB) — Com a assignatura hoje, pelo presidente Roosevelt, da nova lei de neutralidade, fica prorogada por mais quartorze mezes até 1º de maio de 1937 a antiga legislação cuja vigencia expirava hoje.

Os principaes caracteriticas da nova lei são os seguintes: — Ficam prohibidos emprestimos de guerra a paizes belligerantes, mas o presidente poderá autorizar a concessão de creditos commerciaes; — São mantidas as clausulas provisorias que prohibem o embarque de armas ou munições para nações em guerra ou para paizes que possam reembarcal-as para ellas. — E' obrigatorio o registro, nas repartições federaes competentes, de todos os commerciantes de armas. — Ficam prohibida a utilização de qualquer porto dos Estados Unidos por submarinos de nações em guerra. — O presidente fica autoriazdo a prohibir, quando e se julgar necessario ou conveniente a viagem de cidadãos americanos em navios armados de paizes belligerantes.

A prohibição do fornecimento de armas e munições, segundo uma das clausulas da lei, não será applicada a nações latino-americanas que estejam em guerra com uma nação não americana.

NOVA LEI DE NEUTRALIDADE

Roosevelt deseja que ninguem se aproveite das guerras alheias

Washington, 29 (United Press) — Ao assignar a nova lei de neutralidade, o presidente Roosevelt declarou que fez outra proclamação em apoio daquella publicada sobre o embargo ao commercio com a Italia e a Ethiopia.

A nova proclamação é um appello eloquente a todos os cidadãos dos Estados Unidos, para que façam commercio com os belligerantes de fórma a que "não se diga que estão se aproveitando da opportunidade para fazer lucros, ou que, transformando seu commercio de tempo de paz, estão auxiliando a continuação da guerra."

Os esquerdistas hespanhoes celebram a victoria

Madrid, 29 (Havas) — Foi organizada uma grande reunião para celebrar a victoria eleitoral da Frente Popular e a concessão da amnistia. Mais de 60.000 pessoas assistiram ao acto, que foi presidido pelo jornalista Xavier Bueno, director do jornal socialista "Avante", detido depois do movimento revolucionario de outubro de 1934, condemnado a 30 annos de prisão e recentemente posto em liberdade.

Estavam tambem presentes os srs. José Manso, deputado esquerdista e Perez Ferraz, que tomou parte no levante de Catalunha, assim como numeras personalidades dos particos da esquerda, notadamente o sr. Companys, os ex-conselheiros da "generalidad" da Catalunha, ha pouco libertados, o sr. Ortega y Gasset, conselheiro municipal, representando a municipalidade de Madrid, Alvarez Delvayo, socialista, o ex-embaixador Alvaro de Albornoz, ex-ministros, o ex-presidente do Tribunal de Garantias Constitucionaes.

Falaram, entre outros, o sr. Companys e a senhora Ubarrall, deputada esquerdista.

Os diversos oradores salientaram a importancia da victoria eleitoral dos partidos da esquerda no ultimo pleito. Agradeceram ao governo a amnistia concedida e pediram-lhe que mandasse prender os culpados da repressão do movimento revolucionario das Asturias afim de iniciar desde já o processo. Finda a reunião organizou-se um cortejo que foi apresentar as conclusões da mesma á presidencia do conselho. Não se deu nenhum incidente.

RATIFICAÇÃO DO PACTO FRANCO-SOVIETICO

A Allemanha em face da situação européa

Berlim, 29 (Especial) — No dia seguinte ao da ratificação do pacto franco-sovietico o "Deutsche Volkswirt" precisa a posição dos circulos dirigentes da economia allemã relativamente á situação politica geral.

O artigo exprime prudentemente a necessidade de uma modificação radical em varios pontos essenciaes.

Como respeito ao pacto franco-sovietico escreve que este accordo, o que aliás não é novidade, acarretará forçosamente a revisão do tratado de Locarno, porque tornará indispensavel a suppressão dos restos de desigualdade de que ainda soffre o Reich no oéste.

O jornal deixa transparecer que os pedidos do Reich poderiam ser objecto de negociações durante as quaes a Allemanha offereceria á França, em compensação, novas garantias das suas intenções pacificas, e accrescenta que o Reich está prompto a collaborar com as demais potencias para a garantia da paz.

O "Deutsche Volkswirt" acha ainda que as discussões sobre o pacto aereo poderiam proseguir este anno com probabilidades de exito, sob condição de ser reconhecida a egualdade de direitos do Reich e de que o conflicto da Ethiopia esteja resolvido.

Acredita que tal solução seja possivel sem conflagração européa e sem novas sancções, e levando ao mesmo tempo em consideração os interesses britannicos, sobretudo que a Italia victoriosa terá grande necessidade de auxilio economico-financeiro. Semelhante evolução levaria ao mesmo tempo a reforçar a frente de Stresa.

De outra parte a approximação anglo-sovietica e o arrefecimento das relações germano-britannicas inspiram vivas apprehensões aos circulos economicos do Reich.

O jornal nega que hajam sido negociados accordos politicos ou militares entre a Allemanha e o Japão, mas encara a possibilidade de que as necessidades da politica imperial levem a Grã Bretanha a exercer pressão sobre a Allemanha tendo em vista a garantia da paz na Europa.

Neste ponto o articulista pondera: "Póde ser que a Grã Bretanha comprehenda que a Allemanha se prestaria mais facilmente a certas combinações se lhe fosse concedida a participação nas fontes de materias primas do mundo. E' tambem possivel estabelecer relações economicas mais correctas entre a Allemanha e a U. R. S. S. visto que nesse dominio os dois paizes se completam.

O artigo, depois de referir-se á possibilidade de uma approximação provisoria da Austria com a Pequena Entente, conclue que a Allemanha fará triumphar a sua causa quando houver obtido a realização do nivel dos armamentos a que tem direito, embora deva levar em consideração na sua politica externa factores economicos, geographicos, culturaes e diplomaticos.

O PRESIDENTE DA GENERALIDADE

Elleito por acclamação o sr. Companys

Barcelona, 29 (Havas) — Na sessão de hoje do parlamento catalão, o presidente Casanova propoz que fosse eleito por acclamação o sr. Companys para presidente da Generalidade e perguntou aos deputados se consentiam na eleição por essa forma.

Todos os deputados responderam affirmativamente, tendo acclamado, o nome do sr. Companys, com excepção dos membros do Partido Regionalista. O deputado Abadat, leader deste partido, declarou que não se opponha a essa nomeação por acclamação mas que o seu partido se obstinha de tomar parte na eleição.

A sessão de hoje era a primeira que se realizava depois da suspensão que se seguiu aos acontecimentos de outubro de 1934. Estavam presentes a quasi totalidade dos deputados catalães.

No começo da sessão o sr. Casanova declarou que, a despeito de ser insufficiente a proposta da commissão permanente das Côrtes, que permittiu a realização da sessão de hoje, o Parlamento catalão ia continuar na historia da Catalunha, uma vez que a grande maioria dos deputados estavam de accordo para a eleição do presidente.

O almirante Gago Coutinho renuncia a presidencia das Missões Geographicas

Lisboa, 29 (Havas) — O almirante Gago Coutinho acaba de pedir demissão do cargo de presidente da Junta das Missões Geographicas e de Investigações Coloniaes, devendo ser substituido pelo almirante Santos Fredique.

FASCISTAS CONTRA COMMUNISTAS

As agitações em Sevilha foram abafadas a tiros pela policia

Sevilha, 29 (Havas) — Depois de uma desordem occorrida entre elementos fascistas e communistas, a policia prendeu quatro membros do primeiro grupo que foram conduzidos ao juiz de instrucção. Tres delles foram soltos immediatamente, mas, quando saíam do palacio da Justiça, um grupo de communistas atirou contra elles. O facto determinou a intervenção immediata da policia travando-se um tiroteio de que sairam feridos dois fascistas e um communista.

Para o local das desordens foi enviado um commissario especial afim de tomar a direcção dos serviços policiaes e evitar a repetição de attentados deste genero.

DEPOIS DA VICTORIA DAS ESQUERDAS

O novo governo da Hespanha manda reintegrar os operarios demittidos

Madrid, 29 (Especial) — O decreto que manda reintegrar os empregados demittidos em consequencia da revolução de 1934 está assim concebido:

Art. 1º — Todas as organizações patronaes particulares e publicas são obrigadas a partir da publicação do presente decreto, a readmittir todos os operarios, empregados e agentes demittidos desde 1 de janeiro de 1934, devido ás suas idéas de caracter politico. As organizações patronaes deverão readmittir nos seus estabelecimentos e fabricas, a partir da publicação deste decreto, todo o pessoal que estava empregado em 4 de outubro de 1934.

Art. 2º — Os operarios que se julguem visados pelo art. 1º, uma vez readmittidos, deverão enviar por escripto a reclamação no prazo de 10 dias a contar da publicação do presente decreto aos delegados provinciaes do trabalho, seja directamente seja por intermedio das associações operarias a que pertençam. Indicarão a data e a causa da sua demissão e todos os outros detalhes, para o effeito de obter a indemnização prevista no art. 3º. Para fazer a descriminação necessaria de cada caso presente, serão constituidas commissões por delegados dos sectores profissionaes, patronaes e operarios e um delegado do Ministerio do Trabalho, commissões essas que funccionarão em Madrid e em todas as capitaes de provincias.

Art. 3º — As commissões começarão a funccionar com toda a urgencia e examinarão cada caso que lhes fôr apresentado afim de determinar a indemnização a conceder pelos patrões aos operarios readmittidos, pelo tempo em que estes estiverem privados do exercicio da sua profissão, tendo em conta, para a determinação da indemnização; em primeiro logar a natureza do emprego e a importancia da sociedade ou patrão; em segundo logar o tempo que o operario era empregado da casa; em terceiro logar os encargos de familia do operario; em quarto logar a occupação eventual ou fixa que o operario tinha encontrado durante o tempo que esteve demittido; em quinto logar, todas as outras circumstancias e prejuizos occasionados ao operario.

A indemnização não poderá, em caso algum, ser inferior a 39 dias de trabalho nem superior a 6 mezes de salario completo.

As decisões das commissões especiaes serão inappellaveis.

Art. 4º — Uma vez os operarios readmittidos, os patrões communicarão ás commissões os nomes dos operarios que contrataram para substituir os grevistas e que excedam o pessoal de que necessitem agora.

A CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

Concentram-se os esforços para um pacto — triplice —

Londres, 29 (Especial) — Existem de agora em deante reaes perspectivas da conclusão dos trabalhos da Conferencia Naval de Londres, por meio de um accordo anglo-franco-americano, completado pelo accordo bi-lateral anglo-allemão.

A delegação franceza ainda não recebeu instrucções de Paris. Essas instrucções virão provavelmente hoje. Mas confirma-se que não será formulada pela França objecção apparentemente irremovivel quanto á idéa do accordo tri-partido.

Nada confirma até esse momento a informação, segundo a qual o governo francez pediria que o mantivessem a par das construcções navaes allemãs, caso fosse adoptado o projecto de communicação dos programmas por intermedio da Inglaterra. Esse pedido, aliás, seria certamente inacceitavel pela Inglaterra.

Sabe-se, com effeito, que uma das reservas essenciaes formuladas pela Allemanha a respeito do tratado bi-lateral é a insistencia expressa para que as informações sobre as construcções navaes allemãs communicadas á Inglaterra nos termos do tratado não sejam communicadas a outras potencias.

O ponto importante a que se apegam os francezes é que o prazo da parte do accordo relativo aos navios de linha não ultrapasse tres annos, isto é, seja sómente valido até fins de 1940 para que o numero de couraçados de 35.000 toneladas, cuja construcção tenha sido iniciada durante o periodo autorizado não seja tal que torne impossivel todo accordo eventual sobre a reducção dessa cifra, accordo cujas perspectivas seriam discutidas antes da expiração da presente convenção.

Quanto á Allemanha, evidentemente o seu governo espera que a França haja precisado sua posição, para por sua vez tornar conhecida a sua resposta ao projecto de accordo bi-lateral.

Condemnado, na Allemanha, um marinheiro — sueco —

Stockolmo, 29 (Havas) — Provocou certa irritação nesta capital a sentença pronunciada contra o marinheiro sueco Jansson, condemnado pela Côrte Suprema da Prussia, a cinco annos de Casa de Correcção, por ter entregue a um operario allemão pamphletos communistas.

As organizações operarias estão preparando comicios de protesto.

O incidente deu motivo a uma interpellação no Parlamento, tendo o ministro de Negocios Estrangeiros feito uma exposição sobre o processo e declarado que o Ministerio não abandonará o caso. Accrescentou que foram dadas instrucções ao consul geral da Suecia em Hamburgo, para acompanhar o processo.

O referido ministro propoz depois que fossem adoptadas medidas com o fim de evitar que os marinheiros suecos possua m pamphleto semelhantes e que se exponham a riscos identicos nos portos allemãs.

VIOLENTO INCENDIO NUMA RESIDENCIA PARTICULAR EM LONDRES

Quatro pessoas carbonisadas

Londres, 29 (Havas) — Hontem á noite declarou-se como noticiamos violento incendio num immovel situado na esquina de Malbourgh Street, em Peter Street, causando quatro mortos e ferimentos em varias pessoas. O predio ficou quasi inteiramente destruido. Para dominar o fogo foi preciso o emprego de mais de vinte bombas.

O incendio propagou-se com tal rapidez que os locatarios não tiveram tempo de sair pela porta. Saltaram, uns pelas janellas do primeiro andar, outros pelas mangas de salvamento dos bombeiros e ainda outros por escadas encostadas ás janellas por populares que auxiliaram o trabalho dos bombeiros. Um casal de commerciantes, o sr. e a sra. Cohen, uma filha e um empregado morreram

Riganti venceu o circuito automobilistico

Buenos Aires, 29 (Havas) — Paulo Riganti foi proclamado vencedor da grande Corrida Internacional de Automoveis de 1936, na Argentina, num circuito de 7.000 kilometros, na sua maior parte através de montanhas e de desertos da Patagonia. Riganti obteve a velocidade média de perto de 80 kilometros e fez entre Bahia Blanca e Mar del Plata 140 kilometros.

Dos 113 volantes que iniciaram a corrida, 24 completaram o circuito.

CAIU DO TREM, EM BELÉM

O desconhecido falleceu no H. P. S.

No Posto Central de Assistencia falleceu á 1 1|2 da madrugada um homem de côr preta, de 40 annos presumiveis, pobremente vestido, e que fôra recolhido na estação de Pedro II, pela ambulancia.

O infeliz apresentava fractura da base do craneo, além de outros graves ferimentos pelo corpo, em consequencia de quéda de trem, em Belém, no Estado do Rio.

VICTIMA DE QUEDA

O menor Antonio, de quinez annos de edade, filho de Julio Moraes, morador no Porto Velho, victima de quéda na rua Presidente Pedreira, soffreu fractura do ante-braço esquerdo.

Situação politica

FUGIU DAS MARGARIDAS

Bello Horizonte, 29 (Havas) — Estamos seguramente informados que não têm fundamento as noticias divulgadas nos jornaes do Rio e transcriptas nesta capital sobre a estadia do sr. Antonio Carlos na Granja das Margaridas, em Barbacena.

O presidente da Camara Federal, quando passou por aquella cidade, hospedou-se no solar dos Andradas, residencia do deputado José Bonifacio Filho.

Matricula na Escola das Armas

Foram postos á disposição do chefe do Estado Maior do Exercito, para effeito de matricula na Escola das armas, os capitães: João Marinho Falcão, do 6. R. A. M.; Alvaro Ornellas de Souza, do C. P. O. R. da 2ª R. M.; Ascendino Bezerra de Araujo Lins, do R. Mx. A.; Emilio Galois Filho e Alcides Munhoz Junior, do 9º R. A. M.; e Augusto Octavio Confucio, do 1º G. A. Do.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães — Rubens dos Santos Paiva, do 5º R. C. I., por ter sido desligado da Escola Militar e classificado no 5º R. C. I.; Alcyr d'Avila Mello, do 12º R. I., por ter obtido permissão para gozar o transito nesta capital, o qual termina a 13 do corrente; Jacob Gomes, de administração, por ter sido classificado no S. F. da 4ª R. M., ter sido desligado de addido a este D. P. E. e entrado em transito até 26 do corrente; Affonso Rodrigues Filho, de administração, por ter sido classificado no S. F. da 3ª R. M. e entrado em transito até 26 do corrente.

Com permissão nesta capital: Tenente coronel Fernando Lopes da Costa, do 5º G. A. C., por ter vindo com permissão do commando da 2ª R. M. e regressado hontem;

Coroneis — João Baptista Mascarenhas de Moraes, de Art., commandante da Escola Militar, por ter desistido do resto de suas férias; Alvaro Conrado de Niemayer, de Eng., por ter de entrar em goso de férias accumuladas e ir para Cambuquira;

Majores — Carlos Baptista Braga, I. G., por ter de seguir para a 4ª R. M., onde foi classificado; Severino Ribeiro Franco, do 1º R. C. I., por ter obtido permissão do chefe do E. M. E. para aguardar em S. Paulo a abertura das aulas da E. E. M.; Arnald Marques Mancebo, do 4º B. C., por ter sido nomeado encarregado de um I. P. M.; Cyrillo Aquino de Campos, I. G., por ter sido classificado no S. S. M. da 2ª R. M.; Aristoteles de Lima Camara, de Artilharia, por ter sido transferido para o Q. S.; José Paulini, I. G., por ter sido classificado no S. F. da 2ª R. M.;

Capitães — Christovam Vieira da Costa, do 13º R. I., por ter concluido o estagio na 1ª secção do E. M. E. e ter de seguir para a 5ª R. M., onde fará a 2ª parte do estagio regulamentar; José Alexinio Bittencourt, de Inf., por ter cessado o motivo de sua apresentação ao commandante da 1ª R. M.; Armando Bandeira de Moraes, do 6º R. I., por ter vindo de Recife, onde se achava em goso de férias; José Napoleão Pastor de Almeida, de engenharia, por ter sido nomeado instructor do C. E. da E. A.; Francisco Silveira do Prado, de inf., por ter regressado de S. Lourenço; Humberto Moraes Barbosa de Amorim, do 5º R. I., por conclusão de férias e ter de regressar a Lorena; Erico da Fonseca Moraes, do 17º B. C., por ter vindo de Corumbá a serviço de sua unidade, com autorização do commandante da 9ª R. M.; Antonio Carlos da Silva Muricy, de art., por ter sido nomeado instructor do C. de art. da E. A.; Albano Osorio, do 2º R. C. D., por ter regressado de Minas e seguir para S. Paulo; Pindaro dos Santos Fonseca, do 2º R. I., por terminação de transito e recolher-se ao corpo; Radamés Geraque Murta, do Q. S. de I., por ter regressado de Limeira (S. Paulo) onde fôra com permissão; Lelio Ribeiro Boaventura, do Q. S. de E., por ter de seguir para Valença, a serviço da D. E.; Gabriel da Silva Santos, do 5º R. A. M., por ter sido desligado deste Departamento; Mario Guimarães Carneiro, do Q. S. de A., por ter entrado em goso de um periodo de férias; Landry Salles Gonçalves, de I., por ter sido posto á disposição do E. M. E., afim de effectuar matricula na Escola de Armas; Paulo Monteiro Valente, de engenharia, por ter regressado da Bahia, onde se achava em goso de férias; Decio Palmeiro de Escobar, de engenharia, por ter sido nomeado instructor do curso de E. da Escola das Armas; Antonio Martins de Almeida, de I., por ter sido posto á disposição do E. M. E. para effeito de matricula na Escola de Armas; Alvaro Alves da Silva Braga, de inf., por ter sido designado auxiliar de instructor da E. A. e desligado de addido ao D. P. E.; Giuseppe Amado, de infantaria e Poty de Albuquerque Souto Maior, de artilharia, por terem sido postos á disposição do E. M. E., para effeito de matricula na Escola das Armas;

Primeiros tenentes — Joaquim Innocencio de Oliveira Paredes, do Q. S. de C., por ter sido desligado do S. M. E.; João de Mello Moraes, de art., por ter de se recolher á 1ª D. I.; Aldevio Barbosa de Lemos, do 4º B. C., por ter vindo de S. Paulo como escrivão de um inquerito policial militar; Olavo Amaro de Siqueira, de infantaria, por ter regressado de Bello Horizonte, onde foi gosar suas ferias; José Campos de Aragão, do 9º R. A. M., por estar prompto para embarcar; dr. Athenolindo Borges dos Santos, medico, do 8º R. A. M., por ter de regressar á sua unidade;

Segundos tenentes — João Fonseca, de administração, do D. R. de Campo Grande, por ter vindo a esta capital em goso de férias iniciadas a 21 do corrente; Manoel Mario de Barros, de administração, da F. I. da 9ª região militar, por ter vindo em goso de dois periodos de ferias, até 21 do corrente com permissão para gosal-as em Recife; Abraham Ramiro Bentes, do 6º G. A. C., por ter vindo de Campo Grande em goso de ferias, que terminam amanhã, 2; e Waldemar Cabral de Vasconcellos, convocado, de infantaria, por ter entrado em goso de férias.

UM "GUITARRISTA" ÁS VOLTAS COM A POLICIA FLUMINENSE

As cedulas vão a exame de corpo de delicto

O delegado da 3ª Região Policial de Friburgo está processando o "guitarrista" Fernando Queiroz em poder do qual foram apprehendidas quatro cedulas de 50$000, seis de 20$000, cincoenta e duas de 10$000 e sessenta de 5$000, no total de 1:140$000.

Essas cedulas foram encaminhadas ao 1º delegado auxiliar, que vae solicitar á Casa de Moeda o necessario exame de corpo de delicto para saber se as mesmas são legitimas ou falsas.

Suicidou-se, em Santos, um passageiro do "Augustus"

Santos, 29 (Havas) — Foi sepultado nesta cidade o passageiro de terceira classe do "Augustus" leonardo Emprino, que se suicidou a bordo, atirando-se ao mar.

O pessoal do navio conseguiu tiral-o da agua, mas sem vida.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas de 2º dia util:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Fiscalização de Clubs, Loterias e Sociedades de Economia Collectiva, Aposentados da Fazenda.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psychopatas, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola, Departamento Nacional de Producção Vegetal.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional da Propriedade Industrial e Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Ministerio da Justiça — Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Aposentados de letras A, no guichet 8; B a E, no guichet 3; F a I, no guichet 12; J, no guichet 16; L e M, no guichet 5; N a Z, no guichet 15. Pensionistas, no guichet 11.

Na 3ª Secção — As restituições de cauções: Antonio Cid Loureiro, Aços Roechling Buderus do Brasil Ltd., A. Figueiredo Irmão, Borghoff Schmidt & Cia., Banco Commercio e Industria de S. Paulo, "Cofermat", Cia. Brasileira de Ferro e Mat. de Contr. S. A., D. H. Berude & Cia., Joaquim da Rocha, Justo José Telles, Luiz Hermany & Cia. Ltda., Paulo Froença & Cia. Ltda., Panvia S. A., Rezende & Justino, Woward Roy Weeks.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 7 do corrente.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Pedro I numeros 28-30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Nelson Martins Ribeiro e o soldado Enéas Rodrigues Leite e amanhã, o sargento João Guttemberg de Paula e o soldado David José de Almeida.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Augustus", para Europa via Barcelona e Genova, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Highland Monarch", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março 17, e rua S. José 74.

SANTA RITA — Rua S. Francisco da Prainha 21 e avenida Marechal Floriano 65.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 1.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua Gonçalves Dias 58.

AJUDA — Largo da Carioca 14 e rua Pedro I 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá 45, rua dos Invalidos 51, rua do Riachuelo 133 e 382 e rua General Caldwell 310.

SANTA THEREZA — Rua da Gloria n. 90, rua Almirante Alexandrino, 98 e rua Bento Lisboa 93.

GLORIA — Rua do Cattete 287, rua das Laranjeiras 168-A rua Cosme Velho 123 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria 152, rua Arnaldo Quintella 40, praia de Botafogo 490 e rua S. Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Humaytá 149, rua Voluntarios da Patria 365, rua Jardim Botanico 594 e rua Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria 85, rua Salvador Corrêa 60 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy 314 e rua Sant'Anna 73.

GAMBOA — Rua America n. 229, rua Barão de S. Felix n. 155 e rua Sacadura Cabral n. 355.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna 465, rua Carmo Netto 120 rua S. Christovão 205, avenida Salvador de Sá 77, e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Aristides Lobo 238, rua Haddock Lobo n. 1 e 461 e rua Catumby n. 86.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso n. 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Bella n. 15, rua S. Luiz Gonzaga 38, rua General Gurjão, 154 e rua Bella n. 95.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1255, rua S. Francisco Xavier n. 268 e praça Xavier de Brito n. 6-A.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro 236, 344, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes, 229, rua Barão de Mesquita ns. 237, 875 e 1.065; rua Theodoro da Silva 433.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 368 e 568, rua Viuva Claudio 469 e rua 24 de Maio n. 665.

MEYER — Avenida Amaro Cavalcanti 681, rua Cabuçú 184 e rua 24 de Maio n. 1007.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 272, avenida Suburbana 1.215 rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis 153, rua Bernardino de Campos 128 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza 69, rua Assis Carneiro 20, rua Clarimundo de Mello 394, praça Quintino Bocayuva n. 16, avenida Suburbana s|n e 2.679, e rua dos Cardosos 374 e avenida João Ribeiro n. 5-A.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 560, praça das Nações ns. 41 e 74, praça Progresso n. 3-B, rua Montevidéo n. 384, rua Lobo Junior n. 89 e estrada do Porto Velho 345.

IRAJA' — Rua 23 de Agosto n. 36 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 (Estação Pedro Ernesto) e rua Plinio de Oliveira n. 12-B (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, Estrada Monsenhor Felix n. 729, rua Lucas Rodrigues n. 7, Estrada Braz de Pinna n. 413 e rua Itabira n. 9.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel 60 e Estrada Monsenhor Felix n. 405.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 12.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 122, estrada da Freguezia n. 657 e rua da Estação n. 28.

CAMPO GRANDE — Praça 3 de Maio n. 9 e rua Augusto de Vasconcellos n. 6.

SANTA CRUZ — Rua Barão de Ladario n. 66.

LILY PONS VAE RESIDIR NOS ESTADOS UNIDOS

E pretende naturalizar-se americana

Nova York, 29 (UTB) — Ao embarcar hoje, neste porto, para a Europa, a famosa cantora lyrica Lily Pons teve occasião de declarar que voltará aos Estados Unidos em abril proximo, devendo fixar residencia definitivamente nesta cidade ou em alguma "villa" dos arredores. Para isso, trará ella da França todo o mobiliario da faustosa casa que possue em Paris.

Em conversa com jornalistas e criticos de arte que lhe foram levar as suas homenagens Lily Pons admittiu que, uma vez realizada aquella suas aspiração, ainda venha a pleitear a sua naturalização como cidadã americana.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NA CAPITAL PAULISTA

Será realizado o grande premio Quatorze de Março

Na corrida de hoje, no hippodromo da Moóca, para a qual o Jockey-Club de S. Paulo organizou excellente programma de dez provas, será realizado o grande premio Quatorze de Março, na distancia de 2.400 metros e dotação de 25:000$000, que reuniu a inscripções de Borba Gato, que na ultima terça-feira fez o percurso do seu compromisso desta tarde, em terreno pesado, no tempo de 162 segundos por fóra dos lambús; Bramador, que no mesmo dia trabalhou em 165 segundos, sendo o primeiro exercicio forte do filho de Brazul, após o accident que o afastou das pistas por dois mezes; Requiebro, que tambem na terça-feira registrou 168 segundos, terminando o exercicio apagadamente, no máo tempo de 60 para os derradeiros 800 metros, e Maimará, que adaptando-se admiravelmente á pista da Moóca, cobriu naquelle dia os 2.400 metros em 162 segundos, sendo os ultimos 2.000 em 139, a volta fechada em 108 4/5 e os 800 finaes em 56.

Com a entrada ante-hontem dos forfaits de Cossaco e Saromy, que não serão apresentados a disputar o premio Supplementar, o decimo pareo do programma será corrido em sexto logar, passando o premio Internacional a ser disputado em ultimo, na reunião de hoje na Moóca.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Perde a elévage paulista um dos seus bons reproductores

Em consequencia de grave desastre foi ha dias sacrificado no Haras Jaçatuba, o reproductir Silver Image, por Juggernaut e Queen Silver, de propriedade dos srs. E. & A. Assumpção. O neto de St. Simon era um dos mais perfeitos reproductores que têm sido importados para o Brasil, pois além de uma excellente fé de officio que teve no seu paiz de origem, possuia um dos melhores "pedigrees". Enter s seus productos contam-se Ouro Velho, Ovação, Opala, Oyapock, Oitava, Onda Curta, Orgulhosa, Oayssêa, todos ganhadores, e os 2 annos ineditos Parabellum, Pão d'alho, Parabola, Peccadora, Patrulha e Porcelana. Com a morte de Silver Image perde a elévage paulista um dos seus melhores reproductores.

O jockey dos pensionistas do entraineur Gabino Rodriguez

O jockey Ignacio de Souza, que ha annos vem actuando com successo nas nossas pistas, passou a prestar serviços ao entraineur Gabino Rodriguez. E' bem possivel que ao ser iniciada a temporada official, vejamos o habil profissional como primeira monta das coudelarias das quaes o compositor uruguayo é gerente.

Estreará hoje na Moóca uma ganhadora da Polla de Potrancas

Estreará hoje, no hippodromo da Moóca, disputando o premio Combinação, a egua uruguaya Acertada, uma filha de Asteroide que foi aos dois annos em Maroñas, o especimen feminino mais representativo da geração de Soccorro. Ganhadora de innumeros classicos ,a irmã de Ponta Negra demonstrou especiaes bondades na Polla de Potrancas, onde dominou com absoluta firmeza suas mais destacadas contemporaneas. Como egua de quatro annos. Acertada não correspondeu ao que promettera na primeira campanha, mas ainda assim é bom não esquecer que a estreante é uma ganhadora da Polla de Potrancas uruguaya.

O cavallo Brasil adquirido por um haras fluminense

Ao sr. Alcides Lemos, criador no municipio fluminense de Pirahy, foi vendido o cavallo Brasil, ganhador de muitas corridas no hippodromo da Gavea. O filho de Rêve d'Armes e Agata, que pertencia ao sr. Benedicto Barbosa, encontra-se actualmente em Cascadura, de onde será transferido em breve para o estabelecimento pastoril daquelle criador.

Os grandes ganhadores do turf argentino

Até a presente data os animaes que têm ganho mais de 200.000 pesos em premios no turf argentino, são os seguintes:

Macon, por Sandal, 446.635; Cocles, por Copyright, 396.580; Melgarejo, por Amianto, 355.348,50; Botafogo, por Old Man, 345.948; Moloch, por Diamond Jubilee, 339.938; Congreve, por Copyright, 339.571; Sibila, por Orbit, 329.004,75 Mouchete, por Pietermaritburg, 319.518,50; Rico, por Picacero, 311.697,50; Mineral, por Leteo, 301.580; Irigoyen, por Jardy, 276.014; Old Man, por Orbit, 272.858; Lombardo, por Saint Wolf, 259.754; Côte d'Or, por Sandal, 242.341; Dijital, por Calepino, 237.428; Buen Ojo, por Chili II e Craganour, 236.472; Goldseeker, por Picacero, 231.857; Caid, por Sandal, 231.135,20; Larrea, por Jardy, 228.680,50; Pelayo, por Neapolis, 225.628; Signum, por Silurian, 220.404; Mameluke, por Mojinete, 217.847; Saint Emilion, por Cyllene, 211.940,25; Sierra Balcarce, por Sandal, 205.906; Rubens, por Remanso, 204.925; Sisley, por Flores, 203.252,36; Payaso, por Re-echo, 200.740, e Serio, por Sandunguero, 200.528.

Destes 28 grandes ganhadores 15 são filhos de eguas argentinas, a caber: Macon, Cocles, Moloch, Congreve, Sibila, Mouchette, Irigoyen, Lombardo, Côte d'Or, Larrea, Pelayo, Signum, Saint Emilion, Sierra Balcarce e Payaso; 5 o são de pae argentino sómente, a saber: Botafogo, Dijitay, Mameluke, Sisley e Serio; 5 o são de pae e mãe argentinas: Mineral, Rico, Melgarejo, Goldseeker e Rubens, e 3 de pae e mãe importados: Old Man, Caid e Buen Ojo.

Xadrez

ENCERRAM-SE NO DIA 5 AS INSCRIPÇOES PARA O GRANDE TORNEIO POR EQUIPES DO CXRJ

Já se inscreveram o campeão brasileiro e o campeão do club

Continua despertando interesse o torneio de xadrez por equipes que o Club de Xadrez do Rio de Janeiro vae processar dentro de poucos dias entre os enxadristas cariocas, socios ou não do club.

O regulamento especial da prova acha-se afixado na séde social, á disposição dos interessados que o queiram consultar.

A forma pela qual será disputado este torneio tem recebido elogios, pois que, não importa a classe de jogo dos participantes uma vez que a formação das equipes obedecerá a um criterio intelligente, que resultará completo equilibrio em todas as equipes.

Assim é que da lista geral dos inscriptos serão retirados os jogadores da primeira turma ou reconhecidamente fortes, que encabeçarão as equipes como capitães. Feita esta designação, por meio de um sorteio na presença dos concorrentes, os capitães farão de cada vez, na ordem do sorteio, a escolha de um jogador para integrar sua equipe. Completada esta primeira selecção far-se-á novo sorteio para, na mesma ordem serem seleccionados os jogadores que passarão a occupar o 3° logar da equipe e assim successivamente para os demais até ao completamento total de cada team.

Frisamos, mais uma vez, que não importa a classe de jogo de cada um, pois que os matchs, entre cada equipe, processar-se-ão na ordem de classificação de cada jogador em cada equipe, isto é, o "captain" jogará contra o "captain" da equipe adversaria, o 1° jogador contra o 1°, e 2° contra o 2° a assim por deante, o ultimo escolhido contra o ultimo do team contrario.

Este systema é o que equilibrará todas as equipes, pois que, se o ultimo fracassar, os outros podem vencer e assim dar a victoria ao team, e vice-versa. No caso do capitão perder, os demais componentes podem salvar a equipe vencendo seus adversarios.

A commissão designou e data do dia 5 proximo para o encerramento das inscripções, devendo por essa razão, todos os amadores do Rio, fazerem quanto antes suas inscripções, na séde do club. A data do sorteio será marcada pela commissão no maximo cinco dias depois do encerramento.

Além dos premios que a directoria offerecerá aos vencedores, a administração da revista Xadrez Brasileiro brindará tambem com algumas assignaturas desse mensario nacional de xadrez, em cujas columnas vêm sendo publicados as partidas do match Alekhine x Euwo, pelo campeonato mundial, além de artigos muito uteis para os nossos enxadristas.

Polo

O CANADA' E AS OLYMPIADAS DE BERLIM

Acaba de ser confirmada a participação do Canadá nas vindouras provas olympicas de polo.

Sir George Mclaren Brown, membro autorizado do Comité Nacional Olympico do Canadá, teu conhecimento publico de decisão do seu paiz tendente a confirmar a presença de uma equipe canadense de polo aos proximos jogos olympicos de Berlim.

TRANSFERIDO O JOGO DE HOJE ENTRE O 1° R. C. D. E O ITANHANGA'

Conforme noticiavamos foi transferido, devido ao máo tempo reinante, que prejudicou o estado da cancha da barra da Tijuca, o match amistoso que hoje se effectivaria entre a 2ª equipe do 1° Regimento de Cavallaria Divisionario e a representação moça do Itanhangá Golf Club.

Esse encontro, ao que é de crer, se realizará no domingo proximo futuro.

Football

A ESTRÉA DO BOTAFOGO NO MEXICO

O Botafogo deverá estrear hoje, domingo no Mexico.

O adversario do campeão carioca, segundo referem as ultimas noticias será o Asturias F. Club.

O FLAMENGO ENSAIA HOJE

O Flamengo realizará hoje, no campo da Gavea, o primeiro treno de conjunto para a proxima temporada.

Esse ensaio terá inicio ás 8 horas da manhã.

TAMBEM O BANGU' TRENA HOJE

O Bangú realizará na manhã de hoje um treno de conjunto.

O AMERICA TRENA HOJE

O America realizará hoje, ás 9 horas da manhã, um treno de conjunto contra um combinado da Light, no campo deste.

ENGENHO DE DENTRO E SUDAN ENFRENTAM-SE HOJE

Serão disputados hoje os 26 minutos restantes da partida suspensa entre o Engenho de Dentro e Sudan, quando este vencia por 2 x 1.

OUTRO CLUB QUE TRENA HOJE

A Portugueza tambem vae trenar hoje, á tarde, em seu campo.

CAMPEONATO INTERNO DO OLARIA

Será realizado hoje, pela manhã, o torneio inicial do campeonato interno do Olaria.

O sorteio das provas verificar-se-á ás 9 horas.

TRENAM OS JUVENIS DO S. CHRISTOVÃO

Está marcado para hoje, ás 8,30 horas da manhã, um ensaio dos jogadores juvenis do São Christovão A. C.

TRENA HOJE O MADUREIRA

No campo da rua Domingos Lopes, o Madureira realizará hoje, pela manhã, um ensaio de conjunto

QUEM QUER INGRESSAR NA F. M. D.?

Quem quer ingressar nas divisões Intermediaria e Secundaria da Federação Metropolitana?

As inscripções estarão abertas até o dia 28 do corrente.

FLUMINENSE F. C.

Conselho Deliberativo

De accordo com as disposições dos estatutos em vigor, são convidados os membros do conselho deliberativo do Fluminense F. C. a comparecerem á reunião extraordinaria a realizar-se, em 1ª convocação, no dia 5 de março proximo vindouro, ás 9 horas da noite, na séde social, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

Eleição do presidente do Conselho Deliberativo;

Assumptos de interesse geral do club considerados objecto de deliberação.

Esgrima

O CRITERIO ADOPTADO NO BRASIL PARA AS SELECÇÕES OLYMPICAS

E a palavra autorizada de Nedo Nadi, ex-campeão mundial de florete e actual presidente da Federação Italiana de Esgrima, sobre o melhor systema de classificação

Conforme promettêramos, hoje voltamos ao assumpto do criterio adoptado no Brasil para as selecções olympicas, para completarmos raciocinio que vimos desenvolvendo, no sentido de provar a nossa these, ou seja, a de que é o principio da esperança que deve nortear o destino da esgrima do Brasil.

Em tal maneira, não vemos como mandar a Berlim apenas os mais traquejados atiradores nacionaes, ao envez de se pensar tambem em completar a equipe do paiz, com alguns dos novos mais promettedores, esperanças de um amanhã então glorioso.

O argumento que hoje vimos adduzir ás considerações já formuladas, é todo elle consubstanciado na autoridade de Nedo Nadi, ex-campeão mundial de florete e actual presidente da Federação Italiana de Esgrima, que allia a essas duas credenciaes o facto de ser conhecido e acatado universalmente como um grande technico.

Pois bem, Nadi, em entrevista recentissima, dando explicações, sobre o criterio adoptado para as selecções italianas, onde tambem se usou o systema de "possiveis e provaveis", tão bem posta em fóco pela U. B. E., houve por bem frizar a conveniencia de se escolher os representantes nacionaes, não só pelos resultados obtidos por cada qual nas competições officiaes de preparação eliminatoria, senão tambem e principalmente pelo indice de frequencia, pelo merito evidenciado durante o entrenamento, pela robustez physica e pela mocidade athletica dos concorrentes, a criterio da direcção, salientando ahi que, nas provas de Berlim, terão os atiradores, não como aconteceu em Los Angeles mas de maneira singular pelo elevadissimo numero de paizes inscriptos, de tomar parte obrigatoriamente numa infinidade de assaltos consecutivos.

Tal argumento, de um homem de larga experiencia, se não nos bastasse, nos honraria ao menos pela companhia!

Insistimos, pois, que a Federação Carioca de Esgrima solicite da entidade maxima do paiz, dignamente credenciada para julgar com justiça a elevação da idéa que aventamos, a inclusão na equipe brasileira que fôr á Berlim, de alguns atiradores futurosos, trabalhadores, enthusiastas e technicos, capazes de, á volta da viagem, realizar no paiz aquillo que bemfazejamente houverem apprehendido.

Tal medida, de larga repercussão e imprevisiveis vantagens, possibilitaria a realização total da esgrima do Brasil.

Natação

SERA' HOJE A DISPUTA DO TORNEIO INFANTIL

A FARJ homenageará seus jovens recordistas

A competição que na tarde de hoje, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar na piscina do C. R. Guanabara promette um brilhante desenrollar, uma vez que será disputado o Torneio Infantil de Natação.

O Conselho Technico de Natação da veterana Federação Aquatica, como motivo de estimulo aos seus amadores, resolveu prestar uma homenagem aos seus recordistas, e desta maneira as diversas provas do programma são em homenagem aos jovens cracks da aquatica metropolitana.

Aproveitando a disputa do Torneio Infantil de Natação, foram incluidos no programma, de maneira a tornar ainda mais interessante o certamen, provas de principiantes e novissimos, que terão o concurso da quasi totalidade dos clubs filiados.

Eis o programma:

A's 3,05 — 2° pareo — "Alvaro Tatto" — Principiantes, 100 metros nado livre.

C. R. Guanabara — Mauricio Parreiras Horta, Francisco José Rollo da Fonseca, Antonio Oliveira Patriota e Mario Esperança (R).

C. R. Icarahy — Cassio Pereira da Cunha, Edesio Maesse Neves, Helio Ignacio de Jesus e Alexandre Kerr Millar (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Milton Macedo, Neopolo de Andrade, Armando Negreiros e José Barreto da Silva (R).

C. R. Vasco da Gama — João Alves Nascimento, Mario Nunes, Wilson Louzada e Nelson de Souza (R).

S. C. Fluminense — Izar Mello, Jorge Tavares de Oliveira, José Cury e Antonio Alvares Rodrigues.

A's 3,30 — 7° pareo — Aloysio Portella Figueiredo — Principiantes, 100 metros nado de peito.

C. R. Guanabara — Helio Alfredo de Andrade, Fausto de Freitas Castro, José Graça Malta e Roberto Dias (R)

C. R. Icarahy — Helio de Oliveira e José Teixeira de Freitas.

C. R. Boqueirão do Passeio — Orlando Fernandes, João Loureiro, Raulino Goulart e Wolney Sampaio (R).

S. C. Fluminense — Nilson Queiroz Coube, Liborio Seabra e Enneas Lopes Moreira Duarte.

A's 3,35 — José Gaspar da Rocha — 8° pareo — Novissimos, 100 metros nado livre.

C. R. Guanabara — Carlos Osrio de Almeida, Domingos Cesar Camara, Alberto Carlos Amaral e Lourenço Triscluzzi (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — André Breit.

C. R. Icarahy — Aloysio Portella Figueiredo, Flavio Portella Figueiredo, Pedro Wholrle e Thomaz Figueiredo (R).

C. R. Vasco da Gama — Ranulpho Lobato, e Carlos Evaristo de Oliveira.

A's 3,40 — 9° pareo — Carlos Raida Blanes — Novissimos, 200 metros nado costas.

C. R. Guanabara — Alberto Novo Caballero, Germano Lessa Waldeck, Telemaco Belém e Arthur Pires (R).

C. R. Icarahy — Francisco Hermano Coelho Gomes.

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Revetz.

C. R. Vasco da Gama — João Antonio de Oliveira.

A's 4 horas — 12° pareo — Alberto Novo Caballero — Principiantes, 100 metros nado de costas.

C. R. Guanabara — José Cesar de Souza, Augusto Cesar Amaral de Souza, Raul Braga Lacerda e Luiz Machado de Lima.

C. R. Icarahy — Abel Amaral Costa, Cid Prates Conceição, Roberto de Oliveira e Astrogildo Serejo (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Noedz de Andrade, Manoel Morella, Armadur Grego e Armando Negreiros (R).

C. R. Vaco da Gama — José Corveira Ambrosio e Horacio Pereira.

S. C. Fluminense — Antonio Alvares Rodrigues e Altamyr Grego.

A's 4,05 — 13° pareo — Oscar Dawes — Novissimos — 100 metros nado de peito.

C. R. Guanabara — Augusto Godoy Tavares, Jabory de Oliveira, Herbert Wolfram Ramelt e Ernest Victor Hamelmann.

C. R. Icarahy — Dinelio Chaves Mesquita, e Francisco Malleval.

C. R. Boqueirão do Passeio — Raulino Goulart, Wolney Sampaio, Nelson Ladeira e João Eugenio Evangelista (R).

A's 4,35 — 19° pareo — Luiz Henrique Stelle Filho — Principiantes, 400 metros nado livre.

C. R. Guanabara — Harlet Felix da Silva, Mauricio Parreiras Horta e Francisco José Rollo da Fonseca.

C. R. Icarahy — Cassio Pereira da Cunha, José Teixeira de Freitas e Edesio Maesse Neves.

C. R. Boqueirão do Passeio — Pedro Castro Monte, Armando Negreiros, Milton Macedo e Manoel Morella (R).

C. R. Vasco da Gama — Jorge Barros Ferreira.

S. C. Fluminense — Izar Mello, Jorge Tavares de Oliveira e José da Silva Pinto.

A's 4,50 horas — 20ª prova — João Amador da Conceição — Novissimos — 800 metros livre.

C. R. Guanabara — Carlos Osorio de Almeida, Aldo Vieira da Rosa, Domingos Cesar Camara e Alberto Carlos Amaral (R).

C. R. Icarahy — Thomaz Figueiredo, Pedro Woherle, Ney Gomes da Silva, e Flavio Portella Figueiredo (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Helvecio Barcellos Silveira.

Automobilismo

RIGANTI CONTINÚA NA FRENTE

Buenos Aires, 29 (Havas) — Prosegue com exito a grande corrida automobilistica. Em La Dulce passou na ponta Riganti, seguido de Vasquez e Taddia. Nas proximidades de Tres Arroyos Massetti foi obrigado a parar, devido a um defeito no distribuidor. Raul Riganti continua na frente, em grande velocidade. Assim passou por Mar del Plata. Arturo Kruse teve de parar a 27 kilometros de Tres Arroyos.

QUANDO SERA' REALIZADO O 2.° CIRCUITO DA HESPANHA

Madrid, 29 (Havas) — O segundo circuito cyclistico da Hespanha começará no dia 20 de Abril e terminará em 15 de maio deste anno.

O percurso está dividido em 21 etapas que representam o total de 3.361 kilometros.

Athletismo

A PREPARAÇÃO OLYMPICA DA FEDERAÇÃO MEROPOLITANA DE DESPORTOS

Programma da competição que hontem annunciamos

Como hontem noticiamos o Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana de Desportos organizou um programma para preparação dos athletas para os proximos jogos olympicos, em Berlim.

Assim é que, no dia 22 de março p vindouro, será levada a effeito, no estadium do C. R. Vasco da Gama, a primeira competição preparatoria e cujo programma é o seguinte:

Corridas razas de 60, 150, 1.000 e 3.000 metros.

Corrida de 60 metros sobre barreiras

Arremessos do dardo, disco e peso.

Saltos em altura, distancia e com vara.

O Departamento de Athletismo communica por nosso intermedio, aos athletas que pretenderem tomar parte nas ultimas competições, nas quaes serão escolhidos os athletas que conseguirem os indices estabelecidos, que deverão, obrigatoriamente, participar de todas as competições preparatorias que forem effectuadas.

A FEDERAÇÃO ATHLETICA ARGENTINA PREPARA O SEU PROGRAMMA PARA AS PROVAS DE SELECÇÃO OLYMPICA

As autoridades da Federação Athletica Argentina vêm de preparar o programma das provas de selecção para os candidatos que aspiram constituir a representação olympica do paiz irmão.

A inscripção para essas competições serão gratuitas e nellas não se disputarão premios. Os athletas que se não apresentarem em todas as provas de sua especialidade, salvo caso de força maior devidamente comprovado, não serão tomados em conta ao se fazerem as designações para a ida a Berlim E a 20 de abril, já realizadas todas as provas preparatorias olympicas, o conselho directo da entidade maxima do sport base na Argentina, então designará a provavel equipe nacional, de accordo com os antecedentes obtidos por cada concorrente.

Esse programma, sabiamente orientado no sentido da frequencia obrigatoria, vem, afinal, comprovar que não é tão grande a falada imprevidencia dos brasileiros, visto como nós já começamos a preparação olympica nacional ha coisa de dois mezes atrás.

Diversos cotejos publicos serão levados a effeito pela athletica portenha, até que em principios de abril, no torneio de turismo de Montevidéo, se fará então uma competição de caracter de 1ª selecção olympica, embora ahi não se estabeleça compromisso de especie alguma. Só a 19 desse mez, em Buenos Aires, então se fará a selecção olympica definitiva da Argentina, assim mesmo condicionada ás probabilidades ahi demonstradas e sujeitas a posteriores julgamentos.

Escotismo

REANIMAM-SE OS VASCAINOS

Após o mez de férias, agora completado, voltam os escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama ás instrucções, cujo reinicio se dará na proxima quinta-feira, dia 5 do corrente.

Nessa reunião preparatoria, serão reorganizadas as patrulhas, preenchidas as vagas de graduados e assentado o programma das proximas actividades da Tropa Escoteira Vascaina.

Pede-se, por isso, o comparecimento, nesse dia, de todos os escoteiros do 1° e do 2° grupo, na séde escoteira do stadium de São Januario.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

ANILINAS

A firma Leng, Robert & Cia., das mais importantes desta praça, com secções bancaria, de seguros e de importação, está disposta a crear uma secção especialmente dedicada ao intercambio com o Brasil, desde que se verifique por parte de algumas grandes firmas exportadoras no nosso paiz egual interesse pelo augmento do commercio com a Argentina. A cooperação desta casa poderá ser muito util para a collocação de diversos artigos nossos, merecendo toda a attenção a resposta a ser dada ás seguintes perguntas que, por ella, nos foram feitas:

1° — Quaes as grandes firmas brasileiras que desejam estabelecer relações regulares com o mercado argentino, sob o ponto de vista de importação e exportação?

2° — Que productos desejam vender?

3° — Que productos desejam comprar?

4° — Que condições de pagamento desejam obter?

Interessa-se esta casa, que já importa pinho do Paraná, em desenvolver os negocios relativos aos productos que cada paiz importa, excluindo a concorrencia aos artigos nacionaes, mesmo nos casos da sua producção ser inferior ás necessidades do consumo.

PELOS ESTADOS

Natal, 28 (E. I.) — Cotação do dia 27, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60$; Matta, 52$; assucar crystal, 1$100; demerara, $800; bruto, $000; borracha, 1$300; caroço de algodão, $100; cêra de carnaúba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichdos, 2$900; meio sal, 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$300; courinhos, 2$; fumo, 2$; farelo de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão refinado, $800; bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos, 8$500; lanigeros, 7$500; sementes de mamona, $300.

Maceió, 28 (E. I.) — Movimento commercial do dia 26: entradas do Sul, batatas, 102 caixas; xarque, 650 fardos; manteiga, 33 caixas; café, 100 saccos; vinho, 37 decimos; farinha de trigo, 1.400 saccos; exportação para o Norte, alcool, 5 toneis; tecidos, 100 fardos; batatas, 200 caixas; assucar, 3.095 saccos; exportação para o Sul, alcool, 115 toneis; tecidos, 84 fardos; assucar, 3.100 fardos; côcos, 70 saccos.

Curityba, 28 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

O Departamento Medico da Casa do Estudante

Acha-se já em actividade, depois de completa reorganização, o Departamento de Assistencia Medica da Casa do Estudante, recentemente entregue á direcção do directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Diariamente, das 2 ás 3 horas, ha consultas gratuitas para estudantes no Ambulatorio desse Departamento, onde se encontram alternadamente, os academicos Alcides Marinho Rego, Silvio Netto e Ary Novaes, que se encarregam de pequena cirurgia e soccorros de urgencia, e encaminhamento dos casos clinicos para o corpo medico especializado, que generosamente offerece seus serviços á C. E. B., composto de professores da nossa Universidade e de outros illustres medicos.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES DO SUDESTE MINEIRO

Bello Horizonte, 26 de fevereiro (Do correspondente) — A Associação Commercial de Passos tomou a iniciativa de convocar as suas congeneres da zona sudoeste do Estado, no sentido de formarem a Federação das Associações Commerciaes daquella região.

O objectivo dessa fundação em torno da qual vem se notando grande interesse nos meis associativos do Estado consiste na realização de actividades communs em prol de um maior incremento das relações entre as diversas actividades congregadas, visando uma defesa mais efficiente de seus altos interesses no scenario politico, administrativo e cultural do Estado de accordo com as seguintes bases:

1°) — União indissoluvel das classes regionaes sem prejuizo da solidariedade devida as demais do Estado;

2°) — Organização racional das classes sob o commando da Associação que estiver exercendo, pelo criterio rotativo a chefia da Federação;

3°) — Rotatividade de direcção na ordem das sédes que forem escaladas pelo criterio geographico;

4°) — Intercambio permanente espiritual economico e commercial

5°) — Congresso Annual de Associações, na séde da Associação que estiver exercendo a chefia

6°) — Autonomia completa das Associações, quanto aos interesses classisticos puramente locaes;

7°) — Arbitramento para as divergencias de ordem interna;

8°) — Arregimentação e representação politicas, sempre que estiverem em cheque os interesses fundamentaes das classes, fóra, porém dos quadros partidarios da politica militante do Estado, e sem prejuizo das convicções pessoaes de cada associado.

Para debater essas theses e outras, a Associação Commercial de Passos pretende promover brevemente o Primeiro Congresso das Associações Commerciaes do Sudoeste Mineiro.

— A realização da Exposição Nacional de Animaes Productos Derivados, a inaugurar-se na capital da Republica no dia 20 de Junho proximo, marcará um dos grandes triumphos da pecuaria mineira, que se fará representar nesse grandioso certamen com um seleccionado conjunto de animaes dos seus numerosos rebanhos, além de outros elemntos de representação das actividades annexas a esse vasto sector da producção montanheza.

Para isto a Secretaria da Agricultura iniciou já as necessarias providencias e desenvolve neste momento uma forte actividade em todos os nucleos de criação, no sentido de ser conseguido um esforço commum de todos os grandes criadores do Estado, visando o mais completo exito do concurso de Minas nessa proxima revista á Pecuaria Nacional.

Como Estado de mais forte expressão nesse campo da economia brasileira, Minas Geraes possue os melhores elementos para uma brilhante demonstração do elevado grão de progresso que já alcançou a sua industria pastoril e de fabricação de productos derivados, bastando citar, em abono deste asserto, os rebanhos bovinos do Triangulo Mineiro, cujos magnificos especimens dos mais aprimorados typos zootechnicos e o elevado numero em que se apresentem em todos os nucleos de criação honram por si só a pecuaria do paiz, ao mesmo tempo que a industria de lacticinios das zonas sul e oeste mineiras, com aperfeiçoado apparelhameneto fabril e grande volume de producção a escoar-se annualmente por todos os centros consumidores do paiz, representam factor de grande preponderancia na riqueza de Minas e do Brasil.

Urge, porém, preparar convenientemente uma representação condigna de toda esta nossa riqueza no proximo certamen do Rio de Janeiro. E é justamnte com esse pensamento que o governo estadual está vivamente empenhado no sentido de que se realize um trabalho consiencioso do todo os centros pastoris e industriaes, devidamente orientados pelos seus technicos mais competentes e pelos da secretaria da Agricultura de fórma que os especimens dos rebanhos mineiros a comparecerem na Exposição de junho, ao lado dos mostruarios de productos derivados, representem os indices mais expressivos da nossa criação de animaes domesticos, nas suas diversas especies, raças e typos e sob as normas da moderna zootechnica, bem como das actividades fabris em todos os diversos ramos da industria pecuaria.

Como preparação a esse objectivo e de accordo com a orientação estabelecida pela secretaria da Agricultura, duas grandes exposições regionaes da pecuaria deverão realizar-se em breve, no Estado, sendo uma em Uberlandia e a outra em Leopoldina, a primeira na zona do Triangulo e a segunda na Matta.

O grande interesse e enthusiasmo que se nota da parte de todos os criadores e industriaes mineiros com referencia a essas duas exposição, faz prever desde já o grande exito que está reservado á representação de Minas na grande Exposição Nacional, firmando ainda mais, no conceito de todo o paiz, o valor da contribuição desse grande ramo da actividade mineira na construcção da grandeza economica do Brasil

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE SÃO GONÇALO

São Gonçalo, 28 de fevereiro de 1936 (Do correspondente) — Nunca é demais encarecer nestas columnas a providencia que não deve tardar, de uma iniciativa que venha trazer estimulo a vida dos campos. A vida nos grandes centros populosos augmenta de dia para dia não só, o que diz respeito, ao encarecimento dos generos de primeira necessidade como tambem, ao numero sempre crescente de seus habitantes.

O governo allemão, pelo menos, é o telegrapho que nos diz, tomou medidas sabias com referencia ao assumpto. Assim é que, multas familias que enchiam as ruas de Berlim e seus arredores tem partido para o interior do paiz, com reaes proveitos para a collectividade.

O nosso Estado, sem duvida offerece vasto campo de acção para os que tem amor ao trabalho, e este municipio, cuja vastidão é enorme proporciona a todos bons iniciadores em obras de proveito collectivo, terreno propicio, aos que principalmente tenham amor a agricultura.

Talvez a ausencia de amparo por parte dos poderes publicos, venha acarretando um certo retrahimento a muitos chefes de familia, que sei achar-se desempregado na capital da Republica, e que abraços com difficuldades de toda ordem, não podem se locomover para logares mais distantes apenas pelo natural receio de augmentar mais essas difficuldades.

Cabia por isso, ao governo, pelos seus departamentos indicados estudar o meio mais pratico de ir procurando desde já medidas para combate ao mal. E' lamentavel mesmo que em nosso paiz faça-se mais politica do que administração.

— O Concentração Proletaria deste municipio, dirigiu-se ha dias ao sr. governador do Estado em memorial, no qual, o seu presidente sr. Adelino Americo dos Santos expõe a verdadeira situação da cidade sob o aspecto clinico e suggere medidas capazes de attenuar ao mal.

E' bem verdade, existir aqui o Hospital de São Gonçalo mantido pela Associação da Hospital de São Gonçalo, mas infelizmente as difficuldades de toda ordem tem concorrido para o seu estacionamento.

Deixo aqui nestas ligeiras linhas, o meu reconhecimento a Concentração Proletaria pois que o seu memorial encerra o que é de mais justo e opportuno.

O NOVO VIGARIO DA DIOCESE DE FRIBURGO

Rio Grande, 23 de fevereiro (Do correspondente) — Foi com immenso jubilo que os filhos de Rio Grande receberam a grata noticia de ser elevado ao posto de vigario da diocese de Friburgo o padre José Teixeira, que é sem duvida uma das intelligencias mais promissoras do Brasil catholico. No dia 23 do corrente apos sua promoção deveria celebrar aqui a sua primeira missa e foi por isso preparada uma manifestação em homenagem ao novo vigario.

Dos oradores que o saudaram merece destaque o discurso pronunciado pela senhorita Estella Borges Medina, cuja peça oratoria foi a seguinte:

"D e revd. padre José Antonio Teixeira. — Peço a v. ex. rev. para ouvir as minhas toscas mais sinceras palavras.

Fui incumbida, para em nome do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus vos saudar. Confiante na vossa benevolencia acetei este convite que muito me honra pois estamos prestando neste momento as nossas homenagens a uma pessoa que passou a infancia aqui onde recebeu as primeiras luzes do saber e depois de alguns annos de exhaustivos estudos volta como padre coadjuctor, prestando as nossas almas tantos beneficios Hoje, por vossas altas virtude fostes elevado ao posto de vigario de uma parochia que é sem duvida uma das maiores do Estado do Rio. Permitti que nos congratulemos comvosco por tão grande alegria!

Catholicos de Rio Grande em nome do Apostolado eu vos peço que roguels a Nossa Senhora em favor do nosso vigario, implorando-lhe forças para vencer a todos os assaltos do inimigo, conservando-lhe as acrysaladas virtudes para que possamos tirar dos seus exemplos e ensinamentos os frutos da vida eterna.

Não deixemos de louvar o gésto sympathico do nosso bispo diocesano d. José Pereira Alves dando como substituto do monsenhor Miranda um vigario que saberá tão bem zelar pelos destinos da parochia que lhe foi confiada!

Acceitae padre José, com os votos de felicidade esta lembrança que é o penhor do jubilo de Rio Grande pela vosso vigariado".

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

Reuniu-se a 27 do expirante, em sessão ordinaria, em sua nova séde social, á rua da Quitanda n. 85, 3° andar, a directoria do Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato profissional da classe contabilista. Compareceram os directores, srs. Vicente Giffoni, presidente; José Candido Moreira da Silva, secretario geral; Martiniano Amambahy dos Santos, 1° secretario; Agostinho de Carvalho Salvador, 1° thesoureiro, e Mauricio Celeste, bibliothecario, não tendo comparecido os directores Armando Peixoto Rocha, José Dias da Silva, Otto Kussá Junior e Alvaro Monteiro de Castro, este ultimo por se achar licenciado.

Os trabalhos foram iniciados ás 8 horas da noite, tendo o 1° secretario procedido a leitura da acta da sessão anterior, a qual foi approvada sem debates

Concedida a palavra ao secretario geral, fez este a leitura do expediente recebido constante de varios officios e cartas, notando-se o da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, convidando o Instituto para uma reunião que se realizará hoje, afim de ser tratado assumpto relevante, tendo sido designado o secretario geral para representar o Instituto; foi lido tambem o relatorio apresentado pelo bibliothecario, prestando informações sobre os livros recebidos de julho de 1935 até esta data, conforme promettera anteriormente, cujo trabalho, embora incompleto, foi recebido com satisfacção pela directoria. A correspondencia expedida, cujas copias foram lidas, constou de varios officios que tomaram os numeros 364 a 394, expediente da secretaria durante a semana de 20 até 27 deste mez.

Passando-se aos interesses geraes, o sr. Moreira da Silva demonstrou a conveniencia de se cogitar dos convites a serem feitos para a sessão selenne que se realizará a 14 de março proximo, especialmente em relação ao orador official; discutido o assumpto, por proposta do sr. Moreira da Silva, ficou resolvido que se convidasse o consocio Ary Pinheiro de Andrade Figueira, deliberação esta que mereceu approvação unanime. Quanto as diversas commissões a directoria resolveu aguardar a proxima reunião que se realizará a 5 de março proximo, para a qual será convidado o Conselho Fiscal, afim de ser organizado definitivamente o programma da solennidade, sendo nessa occasião nomeadas as commissões necessarias.

Departamento Juridico — No proximo mez de março será inaugurado o Departamento Juridico, a cargo do dr. Jahyr José Baptista, estando em elaboração o respectivo regulamento, trabalho que está incumbido o secretario geral, sr. Moreira da Silva.

Termo de posse — Compareceram a tomaram posse os novos associados Francisco Sylvino e Emygdio Campi.

Propostas approvadas — Foram approvadas, tendo sido por isso admittidos ao quadro social do Instituto, os contabilistas Oldemar do Couto, Salvador Cassar e Otto Miranda de Almeida Aguiar.

Imposto sobre a renda — Na séde do Instituto, diariamente serão fornecidas as formulas officiaes para declaração do imposto sobre a renda, aos associados que as solicitarem por escripto á Secretaria.

Concurso de proposta — Instituido por proposta do sr. Mauricio Celeste, continuam muito animados os concorrentes, existindo na Secretaria avultado numero de propostas recebidas e que estão dependendo de exigencias feitas aos propostos, para que as mesmas sejam approvadas.

Os trabalhos foram encerrados ás 9,30 da noite, marcando-se nova reunião para o dia 5 de março proximo, ás 8 horas da noite.

Requerimentos despachados pelo general Eurico Dutra

O commandante da 1ª região deu os seguintes despachos nos requerimentos de ex-praças:

Lourenço Pires dos Santos, ex-3° sargento do extincto 3° R.I., expulso das fileiras do Exercito, pedindo reinclusão: "Indeferido. De uma syndicancia mandada proceder por este commando consta que o peticionario tomou 3° sargento do extincto 3° R.I. salientando-se pela actividade que desenvolveu em favor dos amotinados."

— Adalberto Salles, ex-2° cabo do extincto 3° R.I., pedindo para ser transformada em exclusão a sua expulsão das fileiras do Exercito: "Indeferido. De uma syndicancia mandada proceder por este commando consta que o peticionario tomou parte saliente no movimento subversivo do 3° R.I."

— Geraldo Xavier de Souza, excluido do extincto 3° R.I. pedindo reinclusão: "Indeferido. o peticionario foi excluido de accordo com uma decisão de caracter geral, tomada pelo sr. ministro."

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 17.464, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio de Moraes Coutinho e devedores Joaquim Teixeira do Amaral e sua mulher, com credito declarado de 86:571$300, sendo concedida a indemnização de 42:000$000.

N. 17.941, série B de Agudos, Estado de S. Paulo, em que é credor o Espolio de Seraphim da Silva Vargas e devedores Antonio José Leite e outros, com credito declarado de 106:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 52:500$000.

N. 4.277, série C, de Botucatú, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Nemesio Martins, com credito declarado de réis 20:690$600, sendo negada a indemnização.

N. 17.630, série B, de Parahybuna, Estado de S. Paulo, em que são credores Alberto Garcia (representante de sua filha Rita, menor) e devedor Martinho Fernandes Coutinho, com credito declarado de 5:093$700, sendo concedida a indemnização de 2:500$.

N. 4.276, série C, de S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedores Vaz & Seraphim, com credito declarado de 313:543$100, sendo negada a indemnização.

N. 17.541, série B, de Corcados, Estado de S. Paulo, em que são credores Elias Antonio & Irmão e devedores João Vieira Barradas e sua mulher, com credito declarado de 75:606$843, sendo concedida a indemnização de 30:000$.

N. 17.714, série B, de Itapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor José Montanari e devedores Antonio Marques e sua mulher, com credito declarado de 13:003$856, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 4.255, série C, de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedor Alcides A. Sampaio, com credito declarado de 1:819$600, sendo negada a indemnização.

N. 17.542, série B, de Promissão, Estado de S. Paulo, em que são credores Waldemarin & Irmão e devedores Sakamoto Rituzo e sua mulher, com credito declarado de 33:616$000, sendo negada a indemnização.

N. 2.848, série C, de São José dos Campos, Estado de S. Paulo, em que é credor Elpidio Alexandre e devedores Zacharias Guedes Pinto e sua mulher, com credito declarado de 54:164$300, sendo concedida a indemnização de réis 27:000$000.

N. 17.902, série B, de Araçatuba, Estado de S. Paulo, em que é credor João Carlos de Oliveira Garcez e devedores Yoshitome Bikiti e sua mulher, com credito declarado de 40:138$061, sendo concedida a indemnização de 15:000$.

N. 16.084, série B de Agudos, Estado de S. Paulo, em que são credores Checri Achôa & Irmão e devedores Antonio Hidalgo e sua mulher, com credito declarado de 40:255$000, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 17.669, série B, de Caçapava Estado de S. Paulo, em que é credor Silverio Minervino e devedores Raphael Citro e sua mulher, com credito declarado de 101:778$700, sendo concedida a indemnização de 43:500$000.

N. 4.275, série C, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedora a Cia. Lavoura e Industria de Jaboticabal, com credito declarado de 181:000$100, sendo negada a indemnização.

N. 17.591, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que são credores Waldemarin & Irmão e devedores José Amadio de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 81:409$000, sendo concedida a indemnização de 36:000$000.

N. 4.267, série C, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Makita Tetsutaro com credito declarado de réis 73:027$500, sendo negada a indemnização.

N. 4.269, série C, de São Joaquim, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedor José Pedro de Souza Meirelles, com credito declarado de 221:606$400, sendo negada a indemnização.

N. 4.268, série C, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Valentim Lopes, com credito declarado de réis 761:569$700, sendo negada a indemnização.

N. 15.636, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor Achilino Manzano e devedores Ramon Sanchez & Cia. e Ramon Sanchez e sua mulher, com credito declarado de réis 284:672$470, sendo negada a indemnização.

N. 4.274, série C, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Antonio Leite de Almeida Prado Sobrinho, com credito declarado de 157:717$200, sendo negada a indemnização.

N. 4.270, série C, de S. Simão, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Nogueira Ramos & Filhos, com credito declarado de 16:078$100 sendo negada a indemnização.

N. 4.278, série C, de Iguarassú Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estad ode São Paulo e devedores Medeiros & Vieira, com credito declarado de 235:440$800, sendo negada a indemnização.

N. 18.127, série B, de Batataes, Estado de S. Paulo, em que é credor Angelo Bonolo e devedores Indillidio Astolpho Barbosa e sua mulher, com credito declarado de 1:099$800, sendo concedida a indemnização de 500$000.

N. 17.736, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor João Rodrigues Manzano e devedores Amin Calil Sader e outros, com credito declarado de 24:200$800, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 18.187, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor José Mendes Pereira e devedores Joaquim Raymundo de Salles e sua mulher, com credito declarado de 12:391$082, sendo negada a indemnização.

N. 18.162, série B de Cravinhos, Estado de S. Paulo, em que é credor Simeão dos Santos Bomfim e devedores Julio Pedro Pontes e sua mulher, com credito declarado de 155:932$300, sendo negada a indemnização.

N. 18.190, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que são credores Brazilian Warrant Agency & Finance C. Ltd. e devedor Agostinho Volpe, com credito declarado de 510$700, sendo negada a indemnização.

N. 17.990, série B, de Soledade, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Gabriel Guedes e devedores Ignacio Baptista da Silva e sua mulher, com credito declarado de 18:333$865, sendo concedida a indemnização de 9:000$.

N. 16.266, série B, de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Alemão Transatlantico (Porto Alegre) e devedores Rodrigues & Irmão, com credito declarado de réis 3:241$700, sendo negada a indemnização.

N. 17.868, série B, de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Frederico Grunewald e outros e devedores Henrique Fuechtenbush e sua mulher, com credito declarado de 21:957$700, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 17.750, série B, de Vaccaria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedores Octaviano Soares da Fonseca e sua mulher, com credito declarado de 48:299$300, sendo concedida a indemnização de 24:000$.

N. 3.398, série C, de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Miguel A. Rinaldi e devedores Alvaro Fraga Moreira e sua mulher, com credito declarado de 137:125$000, sendo concedida a indemnização de 68:000$000.

N. 17.447, série B, de S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Jorge Francisco Enéas Sperb, com credito declarado de 53:206$050, sendo concedida a indemnização de 26:500$000.

N. 17.457, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Carlos Malinverno e devedor o Espolio de Arnaldo Damasceno Villela, com credito declarado de 198:388$900, sendo concedida a indemnização de 98:000$000.

N. 3.368, série C, de Corintho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Estado do Rio Grande do Sul (adquirente do acervo do Banco Pelotense) e devedor Ignacio Villela, com credito declarado de 124:879$200, sendo negada a indemnização.

N. 17.753, série B, de Taquara, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Regional do Rio Grande do Sul e devedor Paulo Antonio Ferreira, com credito declarado de 2:042$400, sendo negada a indemnização.

N. 18.160, série B, de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Jeronymo Conceição Vieira e devedores Luiz Casuriaga e sua mulher, com credito declarado de 3:000$000, sendo concedida a indemnização de 1:500$.

N. 18.034, série B, de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Rufino Thomaz Pereira e devedores Rodolpho Antonio Campini e sua mulher, com credito declarado de 150:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 14.406, série B, de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedores José Gabriel da Silva Silveira e outros, com credito declarado de 230:872$190, sendo concedida a indemnização de 115:000$000.

N. 18.159, série B, de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Carlos Albissetti e devedores Arlindo Dutra da Silveira e sua mulher, com credito declarado de 20:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 10:000$.

N. 17.918, série B, de Rio Formoso, Estado de Pernambuco, em que é credor Albino Ferreira da Silva Bessa e devedores José Antonio de Souza Carvalho e sua mulher, com credito declarado de 70:731$960, sendo concedida a indemnização de 35:000$000.

N. 17.875, série B, de Rio Formoso, Estado de Pernambuco, em que é credor Albino Ferreira da Silva Bessa e devedor José Cupertino Vicente Bindoso, com credito declarado de 33:145$766, sendo concedida a indemnização de réis 16:500$000.

N. 17.478, série B, de Gravatá, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco de Credito Real de Pernambuco e devedor Cecilio Bezerra do Rego Barros, com credito declarado de 33:463$468, sendo concedida a indemnização de 16:000$000.

N. 17.276, série B, de Bonito, Estado de Pernambuco, em que é credor M. Marques de Almeida e devedores Manoel Antonio de Moura Borba e sua mulher, com credito declarado de 68:483$000, sendo concedida a indemnização de 30:000$000.

N. 17.926, série B, de Recife, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco e devedor o Espolio de Bernardino de Senna Pontual, com credito declarado de 71:133$780, sendo concedida a indemnização de 32:500$000.

N. 3.187, série C, de Paraguassú, Estado de Minas, em que é credor José Camillo da Costa e devedor Olympio Ferreira do Prado, com credito declarado de réis 13:588$800, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 2.810, série C, de Campanha, Estado de Minas, em que é credor José Frederico e devedores os Espolios de Francisco de Paula Villas Boas e de sua mulher, com credito declarado de 71:311$097, sendo concedida a indemnização de 35:500$000.

N. 18.103, série B, de Muzambinho, Estado de Minas, em que é credor Alfredo Januario de Magalhães e devedores Alfredo Januario de Magalhães Junior e sua mulher, com credito declarado de 16:310$600, sendo negada a indemnização.

N. 6.943, série A, de Conquista, Estado de Minas, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia em Uberaba) e devedor José França Mendonça, com credito declarado de 49:161$300, sendo negada a indemnização.

N. 1.759, série C, de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, em que é credor Luiz Bronzon e devedores Evaristo Martinelli e outros, com credito declarado de 20:001$380, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 3.444, série C, de Colatina, Estado do Espirito Santo, em que é credor Ricardo Bucher e devedor Fortunato Zanotelli, com credito declarado de 7:176$600, sendo concedida a indemnização de réis 2:500$000.

N. 16.531, série B, de João Pessoa, Estado do Espirito Santo, em que é credor José Carlos Terra Lima e devedor o Espolio de Antonio Ignacio Rodrigues, com credito declarado de 10:425$701, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 1.762, série C, de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, em que é credor José Ziegler e devedores Manoel Fernandes Coutinho e sua mulher, com credito declarado de 3:028$737, sendo concedida a indemnização de 1:500$.

N. 16.925, série B, da Barbalha, Estado do Ceará, em que é credor Antonio Aristides Xavier e devedores João Corrêa Sampaio e sua mulher, com credito declarado de 14:460$650, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 17.637, série B, de Ipu', Estado do Ceará, em que é credor José Dias Martins e devedores Abdoral Timbé e sua mulher, com credito declarado de 13:276$940, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 18.092, série B, de Sobral, Estado do Ceará, em que é credor o Banco Popular de Sobral e devedores Felinto de Souza Pereira e sua mulher, com credito declarado de 11:576$500, sendo concedida a indemnização de 5:500$.

N. 18.000, série B, de Barbalha, Estado do Ceará, em que é credor José Barreto Sampaio e devedores José Joaquim dos Santos e sua mulher, com credito declarado de 2:103$300, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 18.038, série B, de Curityba, Estado do Paraná, em que é credor Alexandre Caron e devedores Adherbal Cardoso & Cia., com credito declarado de 86:019$900, sendo negada a indemnização.

N. 17.953, série B, de S. Pedro de Mallet, Estado do Paraná, em que são credores Irmãos Miciornick e devedores Athanazio Nailgura e outros, com credito declarado de 25:373$740, sendo concedida a indemnização de 11:500$.

N. 16.632, série B, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor J. G. Frazão de Araujo e devedor Elpidio Gomes dos Santos com credito declarado de réis 33:016$170, sendo concedida a indemnização de 16:500$000.

N. 16.636, série B, de Jundiahy, Estado da Bahia, em que é credor José Gomes Frazão de Araujo e devedores Felippe Euzebio da Rocha e sua mulher, com credito declarado de 21:407$320, sendo concedida a indemnização de réis 10:500$000.

N. 17.589, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Ferreira Machado & Cia. Ltd. e devedores Sebastião Gomes Ferreira e sua mulher, com credito declarado de réis 201:708$930, sendo concedida a indemnização de 52:000$000.

N. 17.575, série B, de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Antonio Pacheco e devedores Silvano Cesar de Mello e sua mulher, com credito declarado de réis 5:700$000, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 12.929, série B, de Cuyabá, Estado de Matto Grosso, em que são credores Orlando Irmãos & Cia. Ltd. e devedor Benedicto Teixeira da Silva, com credito declarado de 26:167$790, sendo negada a indemnização.

N. 18.017, série B, de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, em que é credor Ezequiel M. de Souza Filhos e devedor Antonio Costa Soares, com credito declarado de 48:750$800, sendo negada a indemnização.

N. 17.370, série B, de Itabayana, Estado da Parahyba, em que é credor Olivio Ferreira de Andrade e devedores Cosme Regis de Britto e sua mulher, com credito declarado de 6:362$666, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

O AUTO-OMNIBUS CHOCOU-SE COM O BONDE

Da collisão sairam ligeiramente feridos sete passageiros

Hontem á tarde o auto-omnibus n. 118, da empresa Viação Fluminense, dirigido pelo "chauffeur" de reserva Edgard de Souza Rezende, quando se dirigia, de regresso do Fonseca para a praça Martinm Affonso, ao chegar na rua da Conceição, em frente á egreja do mesmo nome, foi violentamente contra o bonde n. 101 de linha "Cenertia" dirigido pelo motorneiro Benedicto Coimbra, regulamento n. 85, que transitava em sentido contrario.

Da collisão resultou sairem feridos ligeiramente as seguintes pessoas:

Fernando Vargas, residente á rua Marquez de Caxias numero 223 Lola Rodrigues Condeixa, residente á rua São Januario numero 26; Anotnio Carvalho Junior, morador á rua Lopes Cunha n. 26; José Marques, domiciliado á rua Padre Leandro numero 32; José da Silva, morador á rua São Januario n. 341 Eduardo Vargas Guimarães, residente á rua São Januario n. 10 e Walmyr Coutinho, morador á Travessa Luciano Pestana s/n.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O "chauffeur" foi preso pelo soldado Sylvio Alvares da Cunha n. 486, da 1ª Companhia do 1º B. C. da Força Militar e o motorneiro foi preso pelo soldado n. 89 da Companhia da mesma corporação, Diniz Araujo Duarte, sendo ambos autuados em flagrante pelo delegado da capital fluminense, dr. Helio Travassos, servindo de escrivão o escrevente Joaquim Guimarães de Souza.

No local do desastre esteve o commissario Diniz.

Transferencia de capitães

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os capitães Sebastião Agra de Lacerda Almeida do 11º R. I. para o I do 9º R. I.; José Trindade Jardim do 1º E. T. (São Paulo) para o 11º R. C. I (Ponta Porã); Enio da Cunha Garcia, do 7º R. C. I. para o 1º R. C. D.; Eltevir Soares, do 9º R. I. para o 26º B. C.; João Evangelista de Campos, do 1º Batalhão de Pontoneiros para o 2º da mesma arma; Eduardo Reis de Freitas, do Q. O. para o Q. S.; José Cordeiro da Rocha Menezes, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 1º R. A. M.; veterinario João Evangelista Pinto da Costa, do 11º R. C. I. para chefe do S. V. da 7ª R. M. e classificados, os capitães, medico Elisio Seixas da Silva Lopes, no 5º R. C. D. e dentista João Goston Filho, no Hospital Militar da 2ª Região Militar.

VICTIMA DE QUEDA

O menor Antonio, de quinze annos de edade, filho de Julio Moraes, morador no Porto Velho, victima de quéda na rua Presidente Pedreira, soffreu fractura do ante-braço esquerdo.

Antonio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

SEM FIO

O DISCURSO DO REI EDUARDO VIII AO POVO INGLEZ

Vae ser irradiado para o Brasil

São Paulo, 29 (Havas) — Segundo informações recebidas nesta capital pelo sr. Arthur Abbott C.B.E., consul geral da Inglaterra em São Paulo, a British Broadcasting Corporation de Londres entrou em entendimentos com a Companhia Radiotelegraphica Brasileira para que amanhã á 1 hora da tarde as estações da Radio Cruzeiro do Sul desta capital e do Rio irradiem em todo o Brasil o discurso que sua majestade o rei Eduardo VIII pronunciará da capital londrina e endereçado ás nações amigas e ás communidades britannicas. O programma da B.B.C. antecederá de 15 minutos daquella oração e proseguirá após a mesma até á 1 hora e 1/4 O horario acima referido contar-se-á pelo tempo do Brasil.

O RADIO E OS SPORTS

O Radio Club do Brasil, que desde a sua fundação, em 1924, vem diffundindo com exito as principaes provas sportivas realizadas no paiz e no exterior, vae inaugurar na quinta-feira proxima, das 6 ás 6,45 da tarde, a "Hora sportiva" a cargo do "Reporter do ar".

O principal objectivo da "Hora sportiva" da PRA-3 será a mais ampla divulgação da educação physica do povo brasileiro e abrangerá todos os sports.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil", amanhã, pela Radio Jornal do Brasil:

1) O dia do Brasil. 2) "La Gitana" de Fritz Kreisler. Violino: Vicente Baracca, ao piano Mario de Azevedo. 3) Actualidades. 4) "Miragens" de Abdon Milanez, canto pela soprano Alzira Ribeiro. 5) Ministerio da Educação e Saude Publica. 6) "Romance" de Faulhauber, solo de piano por Mario de Azevedo. 7) Chronica — Professor Pedro Mattos. 8) "Chiterro Romano" de E. Di Lazzaro, canto pelo baritono Mario Girotti. 9) Noticiario. 10) "Meditação" de Carlos Gomes, violino: Vicente Baracca, ao piano Mario de Azevedo. Das 7,30 ás 7,45 — Em inglez: 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "A monotona caixinha de musica" de Lorenzo Fernandez, solo de piano Mario de Azevedo. 3) Noticiario. 4) "Nocturno" de Carlos Gomes, canto pelo baritono Mario Girotti. 5) Através do Brasil. 6) "O Zephiro" de Jeno Hubay, violino: Vicente Baracca, ao piano Mario de Azevedo.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 e das 3 ás 5 — Discos. Das 5 ás 7 — Resenha sportiva. Das 7 ás 10 — Chá dansante. Das 10 ás 11 horas — Discos.

Amanhã:

Das 10 ás 12 — Discos e informações. Das 12 á 1 hora — Programma do almoço. Das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Das 10 ás 10,30 — Musica sacra. Das 10,30 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 9 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 9 ás 11 — Programma seleccionado.

Amanhã:

Das 11 ás 12,30 — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 12,30 á 1 hora — Programma variado. Das 5 ás 5,15 — Hora certa, previsão do tempo e discos. Das 5,15 ás 5,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 5,30 ás 6 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil Das 7,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Boletim sportivo. Das 8,10 ás 10 — Programma variado. Das 10 ás 11 — Discos

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 2 ás 3 e das 7 ás 9 horas — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma dansante.

Amanhã:

Das 10 ás 12 e das 2 ás 4 — Discos. Das 4 ás 6 — Programma variado. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 3[illegible]4 metros)

Hoje:

A's 10 — Programma dos cariocas. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 7 — Programma de studio (portuguez), com Isalinda Sernamota, Carlos de Campos, João de Oliveira, José Gouvêa, Candida Leal e outros. A's 9 — Musicas leves. A's 9,15 — Programma olympico. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella com o programma olympico. A's 10,30 — Musicas seleccionadas. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

— *A voz de s. m. o rei Eduardo VIII da Inglaterra, por intermedio da Radio Cruzeiro do Sul* — Hoje, a PRD-2 Radio Cruzeiro do Sul offerecerá a seus innumeros ouvintes um audição realmente interessante. Trata-se da transmissão da palavra de sua majestade o rei Eduardo VIII da Inglaterra que falará precisamente á 1 hora da tarde saudando o Imperio Britannico. S. m. Eduardo VIII falará directamente da Broadcasting House, séde da British Broadcasting Corporation em Londres. Essa transmissão que terá inicio ás 12,45 com um programma musical, será diffundida no Brasil pela Radio Cruzeiro do Sul em combinação com a Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

Amanhã:

A's 10 horas — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Programma cinematographico. Ao meio-dia — Programma para almoço. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 horas — Programma para o jantar. A's 9 horas — "O meu bilhete", por Paulo Roberto. A's 9,15 — Musicas leves. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella, com o programma olympico. A's 10,30 — Musicas seleccionadas. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

Radio Ipanema
(Onda de 258 metros)

Hoje:

Das 10 ás 2 horas — Discos. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 10,30 — Discos. Das 10,30 á meia-noite — Musicas directamente do grill-room.

Amanhã:

Das 9 ás 10 — Aula de gymnastica. Das 10 ás 11 — Programma da Saúde. Das 11 ás 11,30 — Programma variado. Das 11,30 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia á 1 hora — Supplemento musical do almoço. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10,30 — Programma de studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas directamente do grill-room.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Hoje:

Do meio-dia ás 3 horas — Programma do studio.

Amanhã:

Das 6,4 5ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 2 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma no studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Jornal do Brasil

Hoje:

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Programma da Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 5 — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 7 horas — Notas desportivas. A's 7,30 — Continuação do programma do jantar. A's 8,30 — Programma variado. A's 10 — Selecção da opera "Aida", de Verdi.

Amanhã:

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Programma da Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 5 horas — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10 horas — Programma variado.

Departamento de Educação

Amanhã:

A's 5,15 da tarde — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Literatura estrangeira" pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.

Radio Club Fluminense

Hoje:

Das 12,30 á 1 hora — Discos e programma variado Das 7 ás 11 horas — Programma de musicas para dansa.

Amanhã:

Das 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez. Das 10,30 ás 12 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10 horas — Programma regional. Das 10 ás 11 — Discos.

O NOVO DIRIGIVEL 129

As experiencias começarão dentro de poucos dias

Friedrichshafen, 28 (Havas) — A Companhia Zeppelin convidou os jornalistas estrangeiros a visitar o novo dirigivel "LZ-129".

O dirigivel começará as experiencias na proxima semana e depois irá para a sua base definitiva de Francfort-sobre-o-Meno.

Os estaleiros de Friedrichshafen vão construir um outro dirigivel do mesmo typo, o "LZ-130", que deverá estar prompto em fins de 1937.

Segundo declarações do engenheiros Eckener, o "LZ-129" destina-se principalmente á carreira da America do Sul. O trajecto Friedrichshaffen-Rio de Janeiro poderá ser percorrido em 80 a 83 horas, ou seja em menos um dia que o "Graf Zeppelin". Para a viagem de volta deverão contar-se pelo menos 100 horas.

No proximo verão, o "LZ-129" fará algumas viagens de experiencia á America do Norte, afim de serem estudadas as possibilidades da ligação por dirigivel através o Atlantico Norte.

E' este o primeiro dirigivel transatlantico capaz de transportar 50 passageiros e importante quantidade de mercadorias e correio. E' o valor do mundo. O seu raio de acção é de 14.000 kilometros, com uma velocidade normal de 125 kms. A carga total poderá attingir 19.000 kilos. O seu maior comprimento é de 248 metros, o diametro de 41,2 metros e o seu volume de 190.000 metros cubicos.

O novo dirigivel, comquanto conservando a fórma aerodynamica do "LZ-128", possue uma linha menos delgada em razão das suas maiores dimensões. Para a construcção foi utilizado um metal leve, fabricado especialmente. A parede externa é de tecido de algodão impermeabilizado com uma camada de collodio. Dezeseis reservatorios munidos de valvulas de segurança contém o gaz. De principio, será utilizado hydrogenio, que será depois substituido por helio. Os motores desenvolverão uma potencia maxima de 4.200 cavallos e são collocados em quatro gondolas externas. O dirigivel levará 60.000 kilos de oleo pesado para alimentação dos motores. A cabine do commando foi situada na prôa. Os locaes reservados para os passageiros constituem uma das innovações do novo dirigivel. Os passageiros disporão de locaes mais vastos e mais confortaveis, repartidos em duas pontes sobrepostas. A ponte principal comprehende uma grande sala de jantar, "hall", salão de leitura e correspondencia e passeio envidraçado. Vinte e cinco cabines com 50 leitos occupam o centro. A ponte inferior é de dimensões menores e contém os locaes accessorios: escriptorio, sala de fumar, cozinha, sala de jantar para a tripulação de 40 homens. O dirigivel é illuminado a luz electrica e as decorações artisticas foram executadas pelo professor Breuhaus, de Berlim.

AS DECLARAÇÕES DO SR. CHURCHILL

Londres, 28 (Havas) — O sr. Randolph Churchill, uma das personalidades influentes da direita conservadora, declarou, hoje á noite, em discurso proferido em Oxford, que era partidario caloroso da alliança franco-ingleza. Affirmou:

"Dependemos hoje inteiramente da boa vontade da França. São os dois milhões de baionetas do exercito francez que se interpõem entre a guerra e nós. Temos uma força aerea anti-diluviana, uma esquadra que se torna rapidamente fóra de uso e um exercito que não corresponde ás exigencias da defesa nacional. Que aconteceria se os francezes se resolvessem a juntar as suas forças ás da Allemanha para o fraccionamento do imperio britannico? Mas o verdadeiro perigo é a Allemanha. E o proprio governo inglez começa a despertar e a reconhecer esse facto."

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Curso complementar — Communica-se aos interessados que as inscripções para matricula no curso complementar, creado pela actual legislação do ensino, estarão abertas durante os 10 primeiros dias do mez de março.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: — certificado de approvação na quinta série secundaria, certidão de edade (em original), carteira de identidade ou de reservista, attestados de sanidade physica e mental, de vaccina e de idoneidade moral, além de dois retratos de 3|4.

Taxas — Matricula annual — 20$000. Mensalidade — 100$000, pagos por trimestre e adeantadamente.

Curso pré-medico — Communica-se aos interessados que as inscripções para matricula no curso pré-medico estarão abertas do dia 1 a 15 do corrente proximo.

Poderão inscrever-se no curso pré-medico os candidatos que terminaram o curso secundario até março de 1925, inclusive, e, que, bem assim, os que estão prestando ou já prestaram exame de habilitação de accordo com o artigo 100 do decreto 21.241 de 1932.

Taxa: 100$000 mensaes, pagos por trimestre e adeantadamente.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Amanhã, 2 do corrente, terá logar no edificio da Policlinica na Faculdade Fluminense de Medicina, ás 9 horas da manhã, a lição de abertura de cursos, tendo sido pelo director da Faculdade convidado para realizal-a o professor Arnaldo de Moraes.

Para essa solemnidade a que comparecerão os professores da Faculdade, convidam-se os alumnos dos differentes annos.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de habilitação na 3ª e 4ª séries do curso fundamental — Art. 100, do decreto 21.241, de 4-4-932. — Chamada para o dia 2, amanhã:

Alumnos do Collegio e candidatos não matriculados. — Ultima chamada!

Habilitação na 3ª série:

Oral de chimica — Alumnos — 2ª chamada, ás 7 horas da noite, sala 23. Commissão examinadora: A. Frões, A. Silva Jardim e M. Gloria Moss. Suppl., J. Kubrusly — Está chamado 2022.

Oral de geographia — alumno — 2ª chamada, ás 7 horas da noite, sala 21. Commissão examinadora: Ald. S. Paulo, H. Segadas Vianna e F. Segismundo. Supplentes, C. Cantão e E. Fig. Costa. — Está chamado o de numero 2031.

Oral de historia natural — 2ª chamada, ás 7 horas da noite, sala 19. Commissão examinadora: W. Potsch, E. Marreca e J. Cur...

3875 — 3876 — 3878 — 3880 — 4226 — 427 — 4228 — 4230 — 4242 — 4245 — 4247 — 4248 — 4240 — 4250.

4ª junta

Dia 2, ás 9 horas, sala 20. Estão chamados: 3347 — 3433 — 3435 — 3461 — 3554 — 3559 — 3560 — 3561 — 3575 — 3578 — 3588 — 3634 — 3636 — 3691 — 3823 — 3859 — 3861 — 3869 — 3885 — 3886 — 3893 — 3947 — 4003 — 4014 — 4046 — 4051 — 4077 — 4184 — 4188 — 4223 — 4225.

5ª junta

Dia 2, ás 9 horas, sala 18. Estão chamados: 3361 — 3645 — 3658 — 3667 — 3659 — 3697 — 3698 — 3738 — 3775 — 3780 — 3784 — 3810 — 3900 — 3909 — 3910 — 3911 — 3945 — 3946 — 4008 — 4041 — 4043 — 4082 — 4050 — 4109 — 4110 — 4152 — 4156 — 4167 — 4176 — 4202.

6ª junta

Dia 2, ás 9 horas, sala ... Estão chamados: 3648 — 3668 — 3679 — 3685 — 3700 — 3729 — 3739 — 3815 — 3880 — 3891 — 3893 — 3912 — 3915 — 3936 — 3937 — 4022 — 4026 — 4032 — 4039 — 4105 — 4106 — 4107 — 4153 — 4159 — 4160 — 4165 — 4208 — 4210 — 4217 — 4221.

Provas escriptas e oraes. Nota — O candidato deverá trazer caneta, tinta e mata-borrão. Ultima chamada:

Dia 2, ás 9 horas, sala ... Estão chamados: 3304 — 3447 — 3458 — 3614 — 3658 — 3713 — 3714 — 3896 — 3897 — 3898 — 4177 — 4186.

Observação — Em caso de omissão na chamada, o interessado deverá procurar o secretario, dr. Octacilio Pereira.

Chamadas de alumnos do collegio para exames oraes (curso seriado — 1º, 2º e 3º turnos), para os dias 2 e 3 do corrente:

A secretaria previne que, na forma da legislação vigente, os alumnos chamados para as provas oraes estão obrigados a prestar aquellas cujas disciplinas constem das respectivas publicações.

Quem não obtéve média de conjunto 40, alcançando, porém, a média arithmetica 30 no conjunto das 3 primeiras provas parciaes e dos trabalhos mensaes está no dever de prestar provas oraes de todas as disciplinas da série.

Não haverá segunda chamada para esses exames, em hypothese alguma.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

171. — *Conhecimento de si proprio.* — Aprende-se a conhecer-se a si proprio:

a), pelo exame reflectido da sua conducta, procedendo a um exame reflectido do seu passado, estudando os seus actos nas suas causas e nas suas consequencias, na maneira de as executar, etc.

Mas isto não basta: o orgulho ou um falso amor proprio tende a levantar uma nuvem entre a intelligencia e o coração, dando ao proprio mal uma apparencia de bem; o avarento apenas se julga muito economico, o invejoso só experimenta uma forte emulação, etc.

Tambem convém recorrer ás luzes de outrem. Interroguem-se, por exemplo, os paes, os professores, os amigos e que isto se faça com uma simplicidade e sinceridade taes que elles se persuadam de que o maximo serviço que se espera da sua amizade é que elles revelem sinceramente os defeitos e informem das qualidades a adquirir ou a fortalecer.

b) — consultando a opinião publica. Que se consulte tambem a opinião publica, até os inimigos, porque, na descoberta dos defeitos, o odio é tão perspicaz como o amor é cego.

E este exame deve repetir-se muitas vezes, a ponto de se tornar um habito, uma necessidade, permittindo apreciar se progride ou retrocede, se as paixões se acalmam ou se excitam, se as affeições se ennobrecem ou se aviltam, só a vontade se fortalece ou se enfraquece, numa palavra, permittindo seguir a evolução do sêr moral.

QUARESMA

Entramos no tempo santo da Quaresma. O christão vae meditar um pouco na maior tragedia de todos os tempos, e, sobretudo, na altissima significação della. Vae acompanhar toda a phase dolorosa dos ultimos tempos de Christo, ouvir a sua doutrina, assistir ao seu soffrimento pelos homens, á sua Paixão, á sua agonia, á sua morte, e por fim á sua gloriosa resurreição.

Hontem, os disturbios na alma e no corpo, com o carnaval. Hoje, a penitencia das Cinzas e a prophylaxia da alma.

E' assim em todos os tempos, na vida humana. Os desregramentos precedem o bom senso e a reflexão. O homem não tarda a reconhecer a inanidade das coisas deste mundo, quando se queda um pouco deante do mysterio da vida e do mysterio da morte.

Muitas vezes se pergunta o que valem alguns dias, alguns annos mesmo de gozos, de prazeres, de hallucinações dos sentidos, para dentro em pouco não lhe passar o corpo de um amontoado de ossos descarnados. Mas tambem lhe acode a existencia da alma, a existencia de uma outra vida que não é apenas a vida animal que aqui em baixo se vive, a existencia de um Deus creador, redemptor, juiz. E' esse Deus que agora nos vae apparecer como victima nossa e se vae deixar matar ignominiosamente... para nos proporcionar ensejo á propria salvação.

...res 97. Ao todo terá cinco naves. A nave central tem 35 metros de comprimento por 12 de largura. Ao centro fica situada a cupula, elevando-se a 62 metros, com 27 metros de diametro, e apoiada em columnas com 23 metros de altura e 3 metros de diametro cada uma.

O projecto da cathedral é da autoria do lente da Escola Polytechnica, dr. Maximiliano Hell, que dirigiu as obras da construcção até 27 de agosto de 1916, data em que morreu, sendo substituido pelo dr. Jorge Krug, tambem professor da mesma escola.

Fallecendo em 1919 o professor dr. Krug, foram as obras entregues ao novo professor de architectura, dr. Alexandre Albuquerque.

GRANDE INICIATIVA

O cardeal van Roey, primaz da Belgica, no desejo de tornar cada vez mais conhecidas as doutrinas pontificias sobre as palpitantes questões sociaes, planeja para a proxima primavera a realização de um grande congresso em Malines.

A Acção Catholica Belga, já tão conhecida do mundo pela sua efficiencia, tomará parte activa no importante certamen. Esse congresso terá, por conseguinte, um caracter sobretudo doutrinario e se revestirá de rara importancia.

ACÇÃO CATHOLICA

As conferencias quaresmaes do Rio de Janeiro já se vão tornando tradicionaes e respeitaveis, não só pelos graves assumptos de que se occupam, como tambem pelo prestigio dos conferencistas.

As deste anno iniciar-se-ão no proximo domingo, ás vinte horas, na cathedral metropolitana, serão realizadas pelo conego dr. Benedicto Marinho, uma dos nossos mais reputados oradores sacros. O thema escolhido será o desdobramento de Acção Catholica, tanto no que tange aos deveres de estado, como com referencia o trabalho e aos trabalhadores, quer fixando o papel da mulher na sociedade e na familia, quer difundindo a fé em todas as almas, para que ellas afinal encontrem a paz de Christo no reino de Christo.

DADOS ESTATISTICOS PARA A PUBLICAÇÃO "BRASIL — 1936" —

Uma designação feita pelo Ministerio do Exterior

A's directorias do Thesouro Nacional foi communicado haver o Ministerio das Relações Exteriores designado o consul de 2ª classe Carlos Alberto Gonçalves para servir como funccionario de ligação, incumbido de recolher no Ministerio da Fazenda dados estatisticos para a publicação "Brasil 1936".

COLLEGIOS

ABERTURA DE NOVO CURSO

Declarações

AUGUSTO BRILL

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO, TELEPHONE, PARA 22-0037

VELHICE ACABRUNHADA

Por excesso de trabalho mental ou physico, edade avançada, etc. Prompto rejuvenescimento com as Gottas MENDELINAS (A vida dos velhos). Extraordinarias gottas revigorantes, de effeito immediato e sem contra indicação medica. Pedido á CASA HUBER e PHARMACIA JARDIM, 18-4018.
(O 7293)

ANTIGUIDADES

Compra-se pelo valor artistico qualquer objecto de arte antiga, em prata, porcellanas, crystaes, marfins, pinturas, gravuras, miniaturas e moveis de jacarandá. A RUA REPUBLICA DO PERU' NS. 71 e 73 Telephone 22-9664
(O 9147)

OURO ATE' 23$ A GR.

Brilhantes até 10:000$000 o kilate, compra-se á travessa Ouvidor n. 8.
(O 9176)

Só é feliz quem tem saude e dinheiro!

A Humanidade é um turbilhão de idéas confusas, architectando mil planos para alcançar a verdadeira felicidade. Emquanto v. s. pensa, outros mais audaciosos agem e vencem, embora menos cultos que v. s. Isso o desanima perante si mesmo, que lamenta a sua "má sorte". E é isso a maior tragedia da vida. V. s., cheio de intelligencia, ambição, imaginação fecunda, é um vencido na vida. E essa terrivel duvida conduz milhões de pessoas á loucura, ao divorcio e ao suicidio! A causa da sua desgraça póde ser facilmente combatido. Seu ideal será satisfeito, se usar o "Grande Methodo Fajard", que existe ha 100 annos. Os grandes millionarios e artistas celebres, triumpharam com esta obra do grande sabio Fajard. Editado em 10 idiomas. Preço official 15$000 rs. Preço de reclame até fins do proximo mez 10$000. Pedidos ao unico vendedor Percilio Bandeira — Cachoeira — R. G. do Sul. — Agente geral para o Brasil, Uruguay e Argentina.
(33959)

"Predial novo mundo"

Vende um contrato de 20 contos e outro de 25, com perto de 20.000 pontos, sem agio. Telephonar a 29-2788.
(O 8062)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações e longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224.
(O 03462)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

Pela superalimentação realiza o "Gastrico" que dando apetite superalimenta e fortalece.
(O 04542)

ABUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico.
(O 04542)

Piano 1|4 de cauda

Occasião. Excepcional. Vende-se dois extraordinarios pianos de concerto, legitimo Crapeau pequeno, quasi redondos perfeitos como novos. Peças de alta classe das marcas Pleyel e Seiler. Preço de occasião. Rua de São Christovão, 39 perto de Haddock Lobo.
(O 07181)

APARTAMENTOS

Posto 2

Alugam-se os melhores, em Copacabana, com installação de Frigidaire, á rua Duvivier, 28. Trata-se á rua General Camara 76, 1º andar.
(O 08016)

Titulo de socio do Jockey Club

Compra-se, sem intermediarios. Offertas pelo telephone 22-3164, com o sr. Silva ou sr. Motta, das 9 ás 12 e das 2 ás 6.
(33969)

CASA - PAQUETA'

Precisa-se para residencia fixa, que tenha grande quintal e frente para o mar. Cartas com todas as informações para A. T. Fonseca, rua S. Francisco Xavier, 555, casa 42.
(O 05963)

Excellente residencia Vende-se

Construcção recente, rigoroso estylo Normando, installações amplas, para familia de fino gosto. Bairro Tijuca, local muito ventilado. Preço 220 contos. Informações á caixa postal 623 sr. René Laurent.
(O 03903)

Réo Flying Cloud 1936

O ultimo typo do "Reo" 6 cylindros, 90 HP e o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, Senador Dantas 71 e General Polydoro 150.
(O 07418)

Dormitorio e sala

De jantar de luxo; Sala com 12 peças folheada a imbuya e dormitorio com 10 peças imbuya com forros de cedro, dobradiças interiores, cantos redondos, espelhos internos, typos ultimos, vende-se a 1:600$ cada mobilia ou juntos por 3:000$. Occasião unica! Rua do Riachuelo 418.
(O 07414)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893.
(O 07412)

Colchões e estrados

Para camas, continua a fazer-se para o mesmo dia; á rua Frei Caneca 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy.
(O 07422)

LUZ E FORÇA

Grupo a gazolina LALLEY, para fazendas, 1 kw. 1|4 de pot., 32 volts, com 16 accumuladores Willard, tudo inteiramente novo. Dois de Dezembro 131.
(O 07421)

Concertos de Radio

Em sua residencia, garantidos por 6 mezes. Casa Radio OK, av. Marechal Floriano 235-D, tel. 24-1399. Attende aos domingos.
(O 07423)

Rua dos Andradas, 130

Alugam-se os ultimos e confortaveis apartamentos para solteiros, casaes ou pequenas familias. Predio novo, com elevador, muita agua, banheiro completo com optimo aquecedor, filtro, bico de gaz, armario, tubo de lixo, etc. Preços a partir de 220$, inclusive taxas, luz, gaz e telephone. Por ser em pleno centro commercial ha uma economia apreciavel em tempo e gastos de conducção. Rua dos Andradas 130 (proximo á rua Larga).
(O 07431)

RASGOU SEU TERNO?

Vá, não perca tempo, fica novo. Serzideira rapida invisivel, á rua Ouvidor 89, 1º, em frente Lar Brasileiro.
(O 09222)

PORTUGUEZA

Precisa-se com pratica de cozinha, para casa de cavalheiro com filhos. R. S. Clemente 187, tel. 26-1678.
(O 09219)

Auxiliar para dentista

Precisa-se rapaz educado com alguma instrucção secundaria. Carta á redacção deste jornal para a caixa n. 26.
(O 09223)

Fabrica de Moveis

Precisa-se com urgencia de encarregado com pratica de fabrica de moveis finos e de estylo. Exigem-se referencias technicas e guarda-se sigilo. Cartas a este jornal com indicação a R. C.
(O 09220)

AUTOMOVEIS USADOS

Autoplano Sedan 1934
Nash conversivel 1933
Chrysler 75 Barata
Ford conversivel
Grahan Sedan
Auburn conversivel
Licenciados para 1936 em optimo estado geral. Facilidades nos pagamentos.
AGENCIA AUBURN
Praia Botafogo 320
(O 07325)

Fogão "Ultra"

TYPO C
PATENTE N.º 20.301
SEM FUMAÇA
SEM FULIGEM
SEM CHAMINE'
1 kilo de carvão vegetal para 5 horas!!
Chapa para 6 panellas e optimo forno.
AMERICO MARTINO & CIA.
RUA SÃO JOSE', 62 — esq. R. da Quitanda
Telephone 22-1329.
(62182)

APARTAMENTO

Aluga-se para casal ou pequena familia de alto tratamento, tem todo o conforto moderno, elevador e garage, á rua Marechal Cantuaria 386 Urca.
(O 07283)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio.
23-6319.
(32711)

"PIANO PLEYEL"
"RADIO-VICTROLA G. E."
"MACHINA SINGER"
"ASPIRADOR ELECTRO LUX"

Familia que se retira, vende junto ou separado e tudo moderno, de pouquissimo uso, preço baratissimo. Rua Pereira Nunes n. 247, prox. av. 28 Setembro.
(O 7413)

TERRENO

Vendem-se grandes áreas de terreno, proprias para industrias, construcções, garages, etc, ladeando parte da rua praia de S. Christovão, toda rua General Sampaio e parte da rua Carlos Seid. — Phone 23-1414 e 26-4033. Cardoso da Silveira.
(O 07235)

A Irritação Gastrica

deve multas vezes a sua origem a um excesso d'acidez estomacal. Como os casos graves necessitam um regimen e varios mezes de tratamento muito rigoroso seria prudente desde a primeira dôr nada se desprezar para não ficar incapacitado. As azias, caimbras do estomago e vomitos são indicações que nenhuma duvida deixam, e póde obter um alivio notavel tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições ou quando a dôr se faz sentir. Este anti-acido, tão conhecido, neutralisa a acidez e evita assim toda a inflammação das mucosas gastricas. A Magnesia Bisurada acha-se em fórma de pó ou tabletas em todas as pharmacias.
(33321)

500 CONTOS POR 20$000

Proximo sorteio neste mez das consolidadas paulistas. Faça seu peculio, adquirindo em prestações as apolices Paulistas, Mineiras, Pernambucanas e Porto-Alegre. — FINANCIAL STANDARD LTDA. — 69/77, Av. Rio Branco, 3.º and.
(33236)

Bolsas, Cintos e Luvas?

Só na fabrica. Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos.
(33714)

INTUPIU o HYDROMETRO?

Compre um apparelho "REX" approvado pela I. A. E. e resolva o seu caso e não precisa mais reclamar, nem esperar. Rua Frei Caneca, 333. Tel. 22-0764.
(O 7416)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Aluga-se um optimo apartamento por preço modico. Maximo conforto. Rua Siqueira Campos 60, antiga Barroso.
(O 7157)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos).
(64260)

SEGURANÇA

Em nenhum outro carro se viaja mais seguro do que num "DKW", porque o "DKW" passa com alta velocidade pelas curvas, nas ruas de asphalto molhado e estradas cheias de lama sem derrapar, perdendo-se nunca o dominio sobre o carro devido á tracção dianteira. — Outro facto importante que contribue para maior segurança é a carrosseria de construcção especial dos "DKW", fruto de muitos annos de experiencia. A especialidade da carrosseria "DKW" consiste numa madeira compensada, chapeada e especialmente preparada para os tropicos, que se usa tambem na construcção de aviões devido sua resistencia e elasticidade.

DURABILIDADE

A construcção do motor a dois tempos sem valvulas é extremamente simples. As tres peças movediças de cada cylindro são de dimensões bastante grandes e robustas, garantindo resistencia por tempo quasi indeterminado. Não ha desgastes nem complicações de concertos repetidos nas valvulas, nem quebra de molas, como acontece ás vezes aos motores a quatro tempos. Para o tratamento do "DKW" não é necessario gastar dinheiro e tempo porque a carrosseria especial de madeira preparada offerece vantagens inestimaveis, podendo-se deixar o carro sem preoccupação exposto ao ar livre em qualquer estação do tempo.

ECONOMIA

Uma verdade incontestavel é o consumo insignificante dos motores "DKW", pois o carro "DKW" de 20 HP de força, gasta sómente 20 litros de gazolina para 315 km. E' facto provado que um carro "DKW" ECONOMISA MAIS DO QUE CUSTA. Adquirir e manter um automovel hoje em dia não é mais um sonho inattingivel, é uma realidade. O preço do "DKW" devido ao seu custo baixo é ao alcance de todos os bolsos.

CONSTRUCÇÃO

O "DKW" evolue na vanguarda dos carros modernos porque trás: tracção deanteira, quatro rodas independentes, assentos entre os eixos, roda livre — typo especial "DKW", eliminação de alavancas de commando, dando maior commodidade nos assentos deanteiros, motor semi-fluctuante em coxins de borracha e aço, chassis de barra central, eliminando as torsões de carrosseria. Aproveitamento da força motriz devido á ausencia completa de eixos de transmissão.

AUTO UNION

RUA DO MEXICO, 142 158 PHONES: 22-9421, 22-4754

Novo posto de serviço: RUA RIACHUELO, 187 / 189
(33715)

JACAREPAGUA'

Neste excellente clima em terreno de 40x50 todo murado, lindo e solido bungalow para pequena familia, pomar variado, entrada para automovel, quartos para empregados, duas magnificas varandas. Não deixe de ver se quer comprar, com Costa, onde informa e vê photographias. — Bar Flora. Rua Carioca, 16.
(O 07253)

A Rainha das Bicycletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL". Desde 300$000 na Casa Pavageau, o maior da America do Sul e de maior stock. Peçam prospectos. Filial: RUA DA CARIOCA n. 5. Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44.
(32736)

Brasilidade!

O azeite da palmeira brasileira "patauá", tem todas as propriedades do azeite de Oliveira de qualquer procedencia. Rico em vitaminas!

O seu fornecedor tem?

Exija o numero da analyse, nos rotulos das garrafas. Exijo o typo que achou esgotado, e nomes bonitos.
(O 8017)

APARTAMENTOS NA RUA SENADOR DANTAS

Vendem-se a familias de tratamento e a profissionaes idoneos em luxuosos edificio a construir no lado da sombra, proximo ao Passeio, confortaveis, com sala, 3 q. e mais dependencias, pagaveis em 12 prestações, durante a construcção. Informações com a Comp. de Constr. Ottino S. A., rua do Passeio n. 70, 1.º andar, das 14 ás 18 horas, diariamente.
(O 7255)

CASA

Vende-se na rua Saint Roman, 182 por 140:000$000 sendo 100:000$000 á prazo de 15 annos. Tratar no local das 9 horas em deante.
(33058)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidades em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires.
(O 09216)

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao Cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gr. Brilhantes grandes até ... 5:000$000 kilate, joias com brilhantes cravados paga-se o maior preço da praça, pratarias paga-se bem. Largo de S. Francisco n. 19, ao lado da egreja.
(O 9188)

ALERTA!

ESCOLA PUBLICA

6$900

A NOBREZA está vendendo uniformes para escola publica desde 6$900!

Enxovaes para noiva, contendo 15 peças desde 78$000.

Almofadas para noivas, desde 29$800! Cretone para lençoes de casal, largura 2,20, typo francez, reclame 5$900 o metro.

Aproveitem estes preços durante 15 dias! Peça o sello brinde

95 — URUGUAYANA — 95
(O 09175)

ESCOLA ACADEMICA

Curso primario e jardim de infancia. Admissão aos cursos secundario e commercial em via de officialização. Internato na familia com selecção absoluta de internos. Ensino pratico de francez e inglez em todas as classes. Cursos de linguas vivas, dactylographia e gymnastica por professores especializados. — Rua Jardim Botanico, 94 — Telephone 26-0614.
(O 09143)

REFEITORIO DIETETICO

A partir do dia 3 de março abrir-se-á um refeitorio para dietas especiaes executando qualquer regimen de dieta desejada ou prescripta sob a direcção de enfermeira ingleza.
Preços a combinar.
Acceita-se propostas á rua S. José, 82-2.º and. Telephone 42-3159.
(O 7186)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133.
(O 04796)

TERRENOS VENDE-SE

PRAIA DO FLAMENGO — AV. ATLANTICA — IPANEMA E LEBLON
38x90 esq. — 18x90 esq. — 14x90 esq. — 20x25 esq. — 12x40 esq. — 15x50 — 25x66 — 14,50x36 — 30x33 — 15x33 — 18x40 esq. — 15x23 esq. — 30x50 — 20x50 — 20x40 — 10x68 — 12x30 — 15x24
FREMENT — 28-6268
R. Felix da Cunha, 63 — Tijuca.
(O 9181)

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE

Bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto.

Paga-se bem e attende-se a domicilio.

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSE' 68 — PHONE: 22-8072

A casa que mais compra porque melhor paga!
(O 07428)

FOGAREIROS

a Kerozene ou Gazolina
90$000
GOMES NEVES, & CIA.
Rua 7 de Setembro, 161
(62181)

PREDIO

NO CENTRO

ANTIGA CASA LEITÃO

LARGO DE SANTA RITA N.º 4

COM 4 FRENTES LIVRES

Será vendido em praça no Juizo da 1ª Vara de Orphãos, Cartorio Renato de Campos, no dia 3 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no Palacio da Justiça.

Editaes nos "Diarios de Justiça" de 12 de Fevereiro e 2 de Março, e na "Gazeta de Noticias" de 4, 11 e 28 de Fevereiro.
(O 06705)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200.
(32192)

?FALTA D'AGUA?

Só acabará se V. S. mandar abrir um poço artesiano, um poço cisterna ou uma mina pelo afamado DESCOBRIDOR DAGUA, o allemão que marca acertadamente os veios dagua subterraneos por meio do seu

PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL

Melhores attestados e optimas referencias na praça, serviço previamente garantido. Tratar com o sr. Ernesto, á Praça Olavo Bilac, 28, sob., sala 12. (Mercado das Flores). Tel. 23-4497. PEDIR sala 12. Cartas para rua Oriente n. 66. Santa Thereza.
(O 4598)

FOLHINHA DO "Correio da Manhã"

MARÇO DE 1936

PHASES DA LUA — Lua cheia, 8 — Quarto minguante, 16 — Lua nova, 23 — Quarto crescente, 29 — Dia santificado, 29 — Feriados, não ha.

DOMINGO..	1	8	15	22	29
Segunda-feira	2	9	16	23	30
Terça-feira...	3	10	17	24	31
Quarta-feira.	4	11	18	25	
Quinta-feira.	5	12	19	26	
Sexta-feira..	6	13	20	27	
Sabbado....	7	14	21	28	

STORES de etamine com franjas de linho, a 6$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
— EM —
10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064
(O 09215)

PREDIOS

Tem predios, apartamentos ou villas para alugar? Evite aborrecimentos com inquilinos, informações sobre fiadores, perca de tempo com pagamentos de impostos, etc., entregue seus bens a administração da FINANCIAL STANDARD LTDA. 69/77, Av. Rio Branco - 3º, com organização perfeita e garantia financeira. Defesa gratuita judiciaria e administrativa perante os poderes publicos.
(33237)

LEBLON

Aluga-se á rua Carlos Góes, 27, para familia de gosto e tratamento, predio novo de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, quintal e banheiro de côr. Ver a qualquer hora e tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., á Av. Rio Branco, 35-A — 1.º andar.
(O 7302)

MADEIRAS

Liquidação verdadeira! Venda definitiva do grande stock existente na casa A. Costa Araujo, á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso) — para esvaziar os armazens que vão ser entregues aos novos sublocatarios. Preços de liquidação: tacos 1.ª desde 6$500 m2.; ripas, $250; caibros $800; forro desde, 3$500; pranchões de imbuya, Cedro e Canella: vigamentos diversos 3" x 9" — 3" x 6" e 3" x 4 1|2" — soalho em frisos P. Campos; marcos, alisares e diversas molduras.
(O 9100)

TODOS CONHECEM

as virtudes medicinaes desta planta

A camomilla é bastante conhecida e usada por muitas familias, como medicamento caseiro.

A CAMOMILLINA deve-lhe algumas de suas propriedades, mas contém ainda outros componentes.

A CAMOMILLINA previne ou combate as cólicas, convulsões, diarrhéa, febre e insomnia, communs ao periodo da dentição das creanças.

Os phosphatos e calcareos que entram em sua composição, são necessarios á formação dos ossos, dentes, etc.

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças, desde cerca de 4 mezes de edade.

CAMOMILLINA

Para a dentição das creanças
(32861)

"CASA FRAGATA"

FUNDADA EM 1908
Fazem-se carimbos de borracha para o mesmo dia
INDICATOR o melhor carimbo de borracha para datar destinado a inutilização de estampilhas para duplicata e outros fins.
Grande stock de estantes para carimbos.
ACCEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL
J. C. FRAGATA & CIA.
Rua dos Andradas, 73 — Tel.: 24-5985.
RIO DE JANEIRO
(64254)

STENOGRAPHER

First-class English stenographer wanted for executive office of important local concern. Reply stating age, experience and references to "English Stenographer", care this paper. Caixa 20.
(O 5959)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

ESTA' DOENTE? — Escreva á Caixa Postal n. 876 São Paulo, enviando symptomas da molestia e endereço, receberá receita por medico especialista.
(3270)

PRECISA-SE em casa de familia allemã uma COPEIRA E ARRUMADEIRA.

Da-se preferencia a portugueza. Pede-se referencias. Ladeira do Ascurra 55 (Laranjeiras).
(O 09012)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á Rua Bento Lisboa, 160
WILSON KING & C. Ltd.
(33978)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4
(32991)

ACCUMULADORES DIESEL

São os melhores. 95$000 com 1 anno de garantia. — Praça dos Arcos, 6.
(O 07333)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO.
(32501)

FLAMENGO

Alugam-se optimos apartamentos, á praia do Flamengo 84, por 450$000, 380$ e 260$ e taxas. Com Mendonça á rua General Camara 41, loja. (O 09071)

IPANEMA

Casa recem-construida, aluga-se por 600$000 á rua Montenegro 179, com 3 quartos e demais dependencias. Tratar com sr. Celso — Tel. 23-1544. (O 09072)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Superiores lotes com 12 metros de frente. Planta approvada pela Prefeitura. Vendem-se na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Medeiros Passaro 25, — telephone 48-5246. (O 07263)

MASSAGISTA

Com diploma registrado na Saude Publica e muitas referencias medicas, está á disposição dos senhores medicos que desejem experimentar afim de poder receitar aos clientes que precisarem. Gustavo Thomas, á rua Senador Dantas 3; telephone 22-5120. (O 07230)

Construcções e reformas de predios

De 20 á 200 contos facilitamos pagamento mesmo nos suburbios até Penha e Jacarépaguá, á rua Theophilo Ottoni n. 164, 1º. (O 07325)

MEDICO

Vende-se por metade do preço uma machina faradica rythmada com duas bobinas servindo para electro-diagnostico e tratamento de todas as paralysias, juntamente com transformador com rheostato de corrente alternativa em continua para funccionamento da mesma. Telephonar para 26-1394. (O 09118)

LINDO PALACETE A VENDA

Dois pavimentos com elevador, garage, bellos vitraux, soalhos de acapú e pau setim dois modernos banheiros, portas embutidas de correr e todo quanto é necessario para familia de tratamento. Centro de jardim. Está aberto [illegible] á Rua Professor Gabizo 135. Trata-se com o proprietario Amaral á rua Medeiros Passaro n. 25. Tel. 48-5246. (O 07264)

THORPE

Encyclopedia de Chimica Industrial. Vende-se av. Pedro II 155. (O 08060)

PARA OBTER

Gratuitamente o diagnostico de qualquer molestia e receber irradiações espirituaes, é só dirigir-se á caixa postal n. 1.916 do Rio de Janeiro, mandando o nome, edade, profissão, residencia e um envelope com subscripto e sellado para a resposta. (O 09038)

RADIO E VITROLA

Vende-se um com 9 valvulas em perfeito estado ver e tratar á rua Carlos Sampaio 33, com Felippe. (O 07220)

Predios - Centro - Venda

Em uma das melhores ruas do centro vendem-se 2 predios de tres pavimentos [illegible] depois das 11 horas. (O 07228)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece uma grande graça alcançada. C. D. S. S. (O 07214)

Jacarépaguá - Chacara

Vende-se bellissima chacara, que mede 49 x 196 metros, completamente plantada com arvores fructiferas, com casa moderna e confortavel e garage á parte. O preço é de 65 contos [illegible] Estrada Werneck, 75, Freguezia (Jacarépaguá). Mais informações pelo tel. 28-2512. (O 07213)

Prata até 2$ a gramma

Joias de ouro até 24$ a gramma. Brilhantes grandes até 9 contos o kilate S. José 49, Joalheria Ciuffo e Irmão. (O 07231)

"VILLA ISABEL"

Vende-se um terreno em situação linda, na rua Visconde de Santa Isabel, medindo 10 por 40. Informações com o dr. Gilberto. Tel. 23-4618. (O 07248)

O sr. quer livrar-se da preoccupação?

Quer proteger sua familia? Instruir seus filhos? Resguardar sua velhice? Faça seu seguro de vida com [illegible] Carlos. (O 07258)

ARMAZEM

Rua Theophilo Ottoni n. 50 Loja grande com dois andares aluga-se com contracto 3 a 5 annos. Tratar: Quitanda, 130 1º. and. tel. 23-4112. (O 07259)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 — Rio — Com envelope sellado para resposta. (O 07250)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço as graças. MARIETTA. (O 07245)

Limousine Packard 7 logares

Vende-se uma, em optimo estado de conservação, por preço de occasião. Informações com o sr. Orlando Teixeira. Rua Riachuelo 221/231, tel. 22-0743. (O 07243)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a graça recebida. Eduardo Lima. (O 07244)

CASA MOBILIADA

Aluga-se por um anno com 3 quartos 3 salas 900$. Rua Nascimento Silva 91. Ipanema. Tel. 27-6800. Pode ser vista das 12 ás 17 horas. (O 07267)

COPACABANA

Vende-se predio com garage no melhor local, trata-se com Osorio no [illegible] Tavares & Cia. das 8 ás 11 horas só se attende ao proprio comprador. (O 09096)

SALAS PARA CURSO

Precisa-se de local para funccionar curso dirigido por officiaes do Exercito. Informe pelo telephone 27-5147 das 10 ás 14 horas. (O 09081)

CASAS PEQUENAS

Vendem-se duas no Engenho de Dentro, junto á estação, sendo uma de moderna construcção [illegible] Local de breve e grande valorização. Tel. telephone 28-9130. (O 09080)

Copacabana - Posto 4

Aluga-se o magnifico predio da rua Cinco de Julho 140, com optimas accommodações, garage, quintal etc., pode ser visto; trata-se á praça 15 de Novembro 20, sala 507. (O 09082)

Injecções á domicilio

Chamar Aguiar á rua Pareto 63 — Tijuca telephone 28-7233. (O 09098)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma boa loja propria para negocio, á rua Primeiro de Março, 13, tratar com David & Cia. Rua do Ouvidor, 7113. (O 09116)

ENGENHO NOVO

Alugam-se as casas I, IX e XIII da rua Bella Vista 198, com 3 quartos, 2 salas; podem ser vistas, tratam-se á praça 15 Novembro 20, sala 507. (O 09083)

DINHEIRO

Empresto qualquer quantia sobre hypothecas de predios, no centro, bairros até o Meyer. Adianto dinheiro para impostos e outras hypothecas negativas. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou para administração. Dou referencias. A tratar com BOSELLI, Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas. (O 09087)

Grande loja no centro

Aluga-se a grande loja da rua do Regente 42, trata-se á praça 15 de Novembro 20, sala 507. (O 09084)

Therezopolis - Varzea

Em casa de familia distincta alugam-se quartos, com pensão e todo o conforto, incluindo lavatorios com agua correntes em todos os quartos, alugam-se a casaes e a familias de tratamento. Terminantemente não se acceitam pessoas doentes de especie alguma. A tratar com Sr. Joaquim Gomes á rua Uruguayana 226 á qualquer hora. (O 09099)

GRANDE ARMAZEM PARA DEPOSITO

Aluga-se o grande barracão da rua Teixeira de Azevedo, 23, no Engenho de Dentro, proprio para deposito, grande industria ou garage; as chaves no 24 da mesma rua; trata-se á praça 15 de Novembro 20, sala 507. (O 09085)

Apartamentos Copacabana - Posto 6

Alugam-se pequenos, acabados de construir, á rua Xavier Leal n. 11 (avenida Rainha Elizabeth) conforto moderno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Chaves no local. Informações na rua Alcino Guanabara, 15-A, 4º andar, das 3 ás 5 horas — (Cinelandia). (O 09110)

HYPOTHECA

Preciso 200 contos á 9 % sobre predios no Flamengo. Procurar Ramos tel. 42-2132. (O 09111)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 16. tel. 42-0237. Concerto de qualquer marca de apparelhos. Attende-se á domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (O 09091)

CASA - PRAIA DAS FLEXAS

Aluga-se confortavel predio moderno de 2 pavimentos em centro de terreno; com 4 quartos, salão habitavel, garage e demais requisitos para familia de tratamento. Tratar com o proprietario á rua Justina Bulhões, 52, tel. 2342. (O 09095)

SERRARIA MATERIAES OFFICINA

Com algum stock madeiras ferragens e tintas, machinismo novos funccionando ha 8 annos o proprietario desejando a retirar do negocio [illegible] estação de [illegible] restante [illegible] maior [illegible] 103. (O 09113)

EDIFICIO REGIS Rua do Russell 44

Alugam-se esplendidos apartamentos recentemente construidos por preços modicos. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 09070)

JOCKEY CLUB

Compram-se acções deste club pagando-se o maior preço da praça. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 09070)

YACHT CLUB

Vende-se um titulo deste club de valor de 10 contos por 4:000$. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 09070)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789. (O 09120)

COPACABANA

Vende-se em edificio de esquina, confortavel apartamento a construir-se immediatamente, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e demais dependencias. Um quarto de empregada por andar com direito á decima parte do terreno. 130|130 contos, parte á vista e parte á longo prazo. Rua Miguel Lemos, a 20 ms. da av. Atlantica. Tratar nos dias uteis, tel. 23-3611. (O 09106)

SANTA THEREZA

Vende-se magnifico predio de solida construcção em centro de terreno, com 2 salas 8 quartos e mais 2 para creação e todas as demais installações. Rua Almirante Alexandrino n. 768. (O 09068)

TERRENO

Vendo junto ao Campo de S. Christovão [illegible] vende-se para avenida, fabrica, etc. Tratar á rua S. José 78, sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (O 09073)

TERRENO

Vendo junto ao morro de Santa Thereza, com 48 x 130, todo ou em lotes. Tratar á rua S. José 78, sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (O 09073)

TERRENO

Vendo junto á rua da America grande área [illegible] Tratar á rua S. José 78, sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (O 09073)

SANTA THEREZA

Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala e cozinha, á rua Dr. Julio Ottoni, 260, Villa Theta. Aluguel 160$000. (O 09057)

URCA — ALUGA-SE

Apartamento recentemente construido, para familia de trato, todo conforto — Ver no proprio local onde por favor se informa; rua Candido Gaffrée n. 4, — apartamento de cima. (O 09063)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem, vende-se 1 Clark Jewel com 4 boccas o forno está novo á rua 24 de Maio 351. (O 09067)

Procura-se lições por pensão

Professora estrangeira registrada leccionando em dois collegios officialisados offerece-se para ensinar francez e inglez em troca de pensão em casa de familia de tratamento. Melhores referencias. Respostas para a caixa 38 neste jornal. (O 08074)

OPTIMOS QUARTOS

Alugam-se a rapazes solteiros, optimos quartos mobiliados com agua corrente. Aluguel a partir de 150$000. Hotel Ypiranga. [illegible] r. Dr. Joaquim Silva 87 — Lapa. (33810)

CASA CONFORTAVEL

Aluga-se a da praça Santos Dumont, n. 104, em frente ao Jockey Club. Jardim Botanico. Chaves no Armazem Imperio, da rua da praia n. 116. (O 09134)

FREI FABIANO

Agradeço uma graça obtida. Gessy. (O 09140)

Frei Fabiano de Christo

Eternamente grata pelas duas grandes graças recebidas por vosso intermedio. — HELENA. (O 07271)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço de joelhos a graça obtida. — E. X. Costa. (O 09138)

FLAMENGO

Alugam-se pequenos e luxuosos apartamentos acabados de construir, á rua Machado de Assis 79. (O 07300)

Quero - Hypothecar

Diversos predios a construir, inclusive apartamento em Ipanema. Garantias optimas. Tratar com o interessado rua Buenos Aires 46, sob. sr. Rebello. Intermediario não interessa. (O 07314)

A maior sensação!!!

Innumeras pessoas attestam o prodigio de Hidronita. Para extinguir os cabellos brancos tornando-os a sua cor natural? Só Hidronita. Para queda do cabello e eliminar á caspa evitando á calvicie? Só Hidronita!!! Hidronita não mancha não queima por não ser tintura. Venda nas casas de 1ª ordem. Em exposição na A. Fonte de Colonia. Uruguayana 26. Deposito: S. José n. 1-A. Loja dos Fogões Marivaldi tel. 42-1030. (O 07311)

Frei Fabiano e Frei Rogerio

Agradeço uma grande graça. Ernestina. (O 09130)

AGENCIADORES

Precisam-se 5 moços activos e bem apresentaveis para angariar assignaturas para uma revista. Paga-se 150$000 de ordenado e optima commissão podendo ganhar de 600$000 a 900$000 mensaes. Ensina-se praticamente a forma de agenciar e dá-se preferencia a quem já tenha trabalhado no commercio. Trata-se segunda-feira das 9 ás 11 horas á avenida Rio Branco, n. 9, 1º andar, sala 113 — Palacete Mauá. (O 09124)

CONSULTORIOS

Alugam-se á rua da Assembléa 61, — com direito a luz gaz e telephone e empregado. (O 09123)

Rua Voluntarios da Patria, n. 191

Aluga-se essa optima casa, com tres quartos, duas salas, optimo banheiro, quarto de empregado e garage etc. Pode ser vista das 12 ás 17 horas. Informações pelo telephone 22-7690. (O 09122)

POÇOS ARTESIANOS

Perfurador que dos seus trabalhos dá bons attestados e que tem no momento uma sonda a vapor desoccupada, procura trabalho para esta capital ou interior. Cartas para esta redacção á Caixa 24. (O 09135)

ESCRIPTORIO

Aluga-se ampla sala, com todas as dependencias hygienicas prompta para ser occupada. Trata-se na mesma á rua 1º de Março n. 100, 1º andar. (O 07286)

"CASINO - EMBAIXADA - HOTEL"

Vende-se na praça da Liberdade, no melhor ponto de Petropolis, luxuoso palacete proprio para esses fins. Cartas a L. B. neste jornal. (O 07289)

APARTAMENTO

Aluga-se o amplo apartamento n. 1, da rua Victorio da Costa n. 70; tratar á rua 1º de Março 100, 1º andar, ou pelo telephone 23-2631. (O 07287)

LARANJEIRAS

No bairro de Laranjeiras ou proximidades, compra-se casa moderna, com 4 quartos e mais dependencias, até 120 contos. Informações pelo tel. 26-4597. (O 07281)

APARTAMENTOS

A construir na zona do Lido, vendem-se pelo custo 1 sala, 3 quartos etc. Entrada 15 contos e o restante em prestações mensaes muito inferiores á renda. Tel. 22-2992, sr. Nelson, dias uteis de 1 ás 4 horas. (O 07279)

Casas em Therezopolis

Vendem-se 2 grandes, optimos e um terreno ao lado. Informações á rua Assembléa 58, 1º andar. Diariamente. (O 07275)

Consultorio Medico

Aluga-se um já montado em horas ou dias a combinar á rua Assembléa 58 — (1º andar). (O 07276)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Vendem-se ou acceita-se socio para desenvolvimento de 2 acreditados com 20 annos de existencia na praça. Informações: Assembléa 58, (1º andar). Diariamente. (O 07274)

EDIFICIO ITAPOAN R. Paulino Fernandez 10 Voluntarios da Patria

Alugam-se apartamentos de 2 peças, banheiro completo e cosinha. Informações no local ou tel. 27-1148. (O 07297)

FORD V 8 1935

Por motivo de viagem, vende-se um sedan com quatro portas, cor cinzenta, com pouco uso e em optimo estado de conservação. Licenciado para o anno de 1936. Equipamento no valor de mais de cinco contos, Radio Philco, filtro de gazolina, filtro rectificador de oleo, carburador Linkert, freio a vacuo, eixo trazeiro Columbia com dupla velocidade. Consumo de gazolina 10 (dez) kilometros por litro, garantidos, (á razão) de 200 kilometros com 20 litros). Ver e tratar nos dias uteis das 9 ás 5 com sr. João, á rua do Senado 341. (O 07298)

CASA — TIJUCA

Vende-se casa nova no bairro da Tijuca com 5 quartos, de 2 pavimentos, por 110:000$. Tratar na rua São José 85, sala 605, ás segundas, quartas ou sextas das 4 ás 6. (O 07316)

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500; vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, Ouvidor 183. (O 07313)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500, á venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio — Ouvidor 183. (O 07313)

PALACETES A VENDA

Para embaixada ou residencias no Flamengo, 700 contos. Copacabana 450 contos — Urca, 500 contos. FREMENT 28-6268 — R. Felix da Cunha, 63. (O 09132)

CELLULOIDE

Aparas e retalhos compram-se á rua Chile, 17. (O 07375)

Serviço -- SECRETO

Evite um mão casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (O 09173)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos, posto de gazolina etc. á rua Barão de Bom Retiro esq. D. Romana com 23 x 78,50 por um lado e 91,40 pelo outro. Acceitam-se offertas á rua Ouvidor 145, sob. (O 07337)

DETECTIVE -- ALBANO

Investigações privadas em sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA, 34, 2º. 22-7952. (O 3863)

MOLDES DE CAMISA

5$, de pyjama 5$, de cueca 3$, A. F. Almeida, no "Centro das Rendas", Avenida Passos 69. (O 08039)

Apartamento de luxo Posto 2 - O. K.

No Edificio Ribeiro Moreira, aluga-se um pequeno, ricamente mobiliado, proprio para secretario de embaixada ou cavalheiro de fino gosto. Tratar na portaria. (O 08033)

SENHORITA CARIOCA Gosta de bons perfumes?

Escrevam-nos pedindo amostra do perfume predilecto. A nossa carta de resposta dará direito a duas grammas do delicioso perfume Principe Hindu' quando a senhorita fizer em nossa casa qualquer compra. R. General Camara 250. (O 09022)

CASA — 5 DIAS

Vende-se confortavel e moderna dentro de cinco dias 2 pavimentos, quintal á rua Pinto Figueiredo 64, Tijuca. (O 09008)

APARTAMENTO NO CATTETE

Aluga-se optimo apartamento, com duas salas, tres quartos, copa, cosinha, e mais dependencias no Edificio Tamandaré canto da rua Almirante Tamandaré. Informações com o porteiro. (O 09007)

COPACABANA

Traspassa-se resto de contrato de optima casa. Aluguel 650$000. Travessa Sto. Expedito 9. Telephone 27-7280. (O 09097)

TELEGRAFISTA

Moço nortista com bastante pratica em apparelho MORSE procura collocação apresentando referencias. Informações pelo telephone 24-4435. (O 08095)

Palacete em Copacabana

Aluga-se optimo predio á rua Raymundo Corrêa 33, com 8 quartos, garage e um apartamento completo dentro da casa, a familia de alto tratamento. Chaves no n. 34. Trata-se com Alexandre Dale, á rua S. Pedro 27. (O 09055)

Escriptorio no Centro

Aluga-se optimo, á rua do Rosario n. 104 — 3º andar. (O 05953)

Grande Fabrica de Colchões

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, por preços sem competidor. Telephonar para 24-0603, á rua de Sant'Anna, 100. (O 04925)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento numero 10. Rio. (O 06980)

Atelier alta costura

A preços modicos qualquer feitio de vestidos confeccionado costureira pratica ateliers francezes. Beco Manoel de Carvalho 16. 1º (esquina R. 13 Maio). (O 08079)

Lido - Casa mobiliada

Aluga-se por 12 mezes casa completa e confortavelmente mobiliada para familia de alto tratamento. Oito peças, garage, bomba electrica, etc. Rua Copacabana n. 106, esquina da rua Hariton, jardim do Lido. Ver depois das 14 horas. (O 08093)

VENDE-SE PEQUENO SITIO EM PETROPOLIS

Area 20.000m2. Situação admiravel. Verdadeiro sanatorio. Confortavel casa, garage, enorme e lindo jardim, grande pomar, horta, gallinheiro, casa para o jardineiro, estabulo com duas vaccas, grande capinzal. Rua Henrique Dias, 441 — Retiro. A 13 minutos da estação. Bonde e tres linhas de omnibus. Tel. 2018. (O 8038)

CASA EM IPANEMA

AVENIDA VIEIRA SOUTO 166

Aluga-se uma moderna para familia de tratamento, com quatro dormitorios, banheiro e terraço em cima, e tres salas, hall, banheiro, quarto, cosinha, etc., em baixo tem garage, jardim e quintal grande. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar com o sr. Bennett, tel. 28-5411. (O 05997)

FLAMENGO, CATTETE, GLORIA

Pequena familia tratamento precisa por 3 mezes casa mobiliada até 600$000 — Tel. 27-3397. (O 05999)

CASA MOBILIADA EM ICARAHY

Aluga-se por dois mezes trata-se rua Moreira Cezar 74 tel. 3215. (O 05974)

A Frei Fabiano e Frei Rogerio

De joelhos agradeço tantas graças recebidas. — A. I. M. (O 04614)

Prensa Excentrica

100 a 150 toneladas de pressão compro urgente offerta a Dino rua Sant'Anna numero 109. (N 28096)

Aparts. Copacabana Dias da Rocha 27

No edificio Almeida Rego acabado de construir alugam-se para casaes e solteiros por preços accessiveis. (O 04885)

CASA MOBILIADA

Aluga-se optimo predio com seis quartos, tempo a combinar informa-se telephone 26-1517. (O 05963)

Rua da Constituição 71, loja

Recebe-se propostas para locação de dois enormes armazens com grande area nos fundos. Telephonar para 27-4722 ou cartas para este jornal a 63043. (O 07191)

COPACABANA POSTO 4

Aluga-se o maravilhoso palacete todo novo com linda varanda, jardim e garage em centro de terreno, proprio para embaixadas ou familia de alto tratamento á rua Pompeu Loureiro 45. Visitas todos os dias das 9 ás 18 horas. Informações pelo tel. 25-4392. (O 04887)

Palacete na Tijuca

Vende-se confortavel palacete de construcção moderna ricamente ornamentado, vivenda de fino gosto para familia de alto tratamento com garage, está situado em logar alto muito fresco; á rua Angelo Agostini n. 31. Fabrica das Chitas. Preço 260:000$000. (O 07168)

Predios e apartamentos no Posto 6

Alugam-se acabados de construir os predios e apartamentos da rua Bulhões de Carvalho 124-A. Trata-se no local de manhã ou na rua Gustavo Sampaio numero 94. (O 05976)

724 avenida Atlantica

English lady has nicely furnis hed single and double rooms facing sea — excellent table. Tel. 27-3943. (O 07156)

Restaurante vegetariano

Legumes fructas e cereaes, são a base da saude pela alimentação — dia e IPES. — Rosario 149. (O 08099)

COUPE V 8

Vende-se em perfeito estado na garage Royal S. Dantas 115. (O 07164)

PREDIOS E TERRENOS

Vendem-se os seguintes immoveis sem intermediarios:
R. José Mariano 19 — Piedade — 7:500$000.
R. Ermenegildo de Barros — 150:000$, rendendo 53 contos annuaes.
R. Capitão Resende 91 — 37 contos. Terreno de 26,50x75.
R. Visconde de Itauna, 75 contos.
Predio em Copacabana a rua Sá Ferreira, proximo a Praia — 150 contos.
TERRENO — 10,40 x 37. R. Amalio 39 — 8 contos. Quintino Bocayuva.
TERRENO — 150x400 Av. Niemeyer, proximo ao Collegio Anglo Americano, 200 contos.
Trata-se com Dias, R. Correia Vasques 26, Tel. 22-2599. (O 04941)

BALLILA

Double phaeton. Vende-se em estado de nova á rua Sant'Anna 109. (N 28997)

APARTAMENTOS

Aluga-se acabados de construir, a solteiros e casaes sem filhos. Aluguel 250$ a 450$. Avenida Augusto Severo 74. Passeio Publico. (Praça Paris). (O 08028)

APARTAMENTO

Aluga-se, exclusivamente para familia, o ultimo dos optimos apartamentos acabados de construir á rua Andrade Pertence 37. (O 07208)

Rua Barão de Jaguaribe n. 326 — Ipanema

Luxuosa e moderna residencia dotada de todo conforto, com banheiro de cor, garage e etc. Aluga-se e tratar com o sr. Lowndes pelo tel. 23-4774. (O 07193)

APARTAMENTOS — BOTAFOGO

Com entradas independentes, de luxo e recem-construido, sala 2 q. b. c. quarto e banheiro criados. Area com tanque preços modicos. Tratar á qualquer hora na rua Humaytá n. 308. Ha apenas 2 vagos. (O 07157)

OPTIMO PREDIO PARA NEGOCIO

— CENTRO —

Aluga-se o optimo predio da rua dos Ourives n. 81, com 3 andares. Póde ser visto diariamente das 8 ás 4 horas da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1.º de Março n. 80, loja. (O 4907)

IPANEMA Rua Barão de Jaguaribe numero 326

Aluga-se luxuosa e moderna residencia com garage e bello banheiro de cor, aluguel rs. 1:000$000 e taxas, tratar com sr. Lowndes, tel. 23-4774. (O 07182)

EDIFICIO SEABRA

Por motivo de viagem traspassa-se o contrato de um confortavel apartamento no Edificio Seabra. Informações com o porteiro á praia do Flamengo 88. (O 05996)

Copacabana - Posto 6

Aluga-se a casa da avenida Rainha Elizabeth 106. Aberta de 1 1|2 ás 2 1|2. (O 08019)

RENDA DO CEARA'

Feita á mão, colchas, applicações e [illegible], venda a varejo e atacado, "Centro das Rendas" av. Passos, 69. (O 08040)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma modernissima 2:800$000 rua Copacabana 118, apart. 3. (O 08006)

CASA AMERICANA

Compra-se vende-se moveis pianos, cristaes, louças, tapetes, machinas, e antiguidades etc. casa completa paga-se bem attende-se com urgencia á rua da Quitanda n. 35, tel. 23-0612. (O 07132)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (O 07006)

Mobilia de sala de dormir

Vende-se a particular um rico dormitorio de 11 peças. Pode ser visto a qualquer hora. Avenida Vieira Souto, numero 166. (O 05998)

Prata até 2$ a gramma

Joias de ouro até 24$ a grm. Brilhantes grandes até 9 contos o kilate. — S. José 49. Joalheria Ciuffo e Irmão. (O 03102)

AVENIDA ATLANTICA

(TERRENO 2 FRENTES)

Vende-se um, proximo ao Lido, com 15x34. — Preço 280 contos. Tratar com Eduardo Ramos rua Buenos Aires 45-1º. (O 08077)

Pierréa Alveolar

Inflammação das gengivas, mão halito, pús, amolecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismutho. Usem sem perda de tempo o Contrapiorréa de Cicero D. Diniz. A venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. (O 07217)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos. (O 03017)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 — Tel. 23-5583. (O 08083)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 89. (32771)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 8$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74. Rio. (32758)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Samuel Guimarães Pereira

Agradecimento

Sua familia ainda sob a impressão dolorosa do rude golpe que acaba de passar com a perda do seu querido e inesquecivel SAMUEL, agradece sinceramente, a todos que se associaram á sua grande magoa, visitando-o, enviando flores e pezames, acompanhando-o á sua ultima morada e comparecendo ás missas que fez celebrar por sua bonissima alma. (O 07233)

Dr. Angelo Tourinho de Bittencourt

(1.° anniversario)

A familia do Dr. Angelo Tourinho de Bittencourt, convida os parentes e amigos a assistirem á missa que, pelo eterno descanso de seu inesquecivel chefe, fará celebrar terça-feira, dia 3, ás 10 e meia horas, no altar mór da Egreja da Candelaria. E de antemão agradece o comparecimento. (O 092828)

Vicente Alves de Lima

A familia do Dr. VICENTE ALVES DE LIMA, convida parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que, por alma de seu idolatrado chefe, manda rezar na egreja de S. Francisco de Paula (altar de Nossa Senhora das Victorias), terça-feira, dia 3, ás 10 horas. (33239)

Mercedes Urbano Figueira

Alvaro de Alemany, João Urbano Figueira, ausente, Luiz Azambuja de Lacerda e familia, ausentes, Raul da Costa Bastos e familia, ausentes e Ambrosina Dias, ausente, convidam seus amigos a assistir á missa de 30.° dia que por alma de sua idolatrada mãe, esposa, avó, sogra e amiga, MERCEDES URBANO FIGUEIRA, farão rezar, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar do S. C. de Jesus, da Egreja de São José, antecipando seus agradecimentos. (O 07338)

Professor Francisco Lafayette Rodrigues Pereira

A familia do professor Dr. FRANCISCO LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA convida parentes e amigos para assistirem á missa de 30.° dia que, por alma de seu idolatrado chefe, manda rezar na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 2, ás 10 horas. (O 07360)

Luiz Bastos de Oliveira

Dr. Ricardo Xavier da Silveira, Lourival Fontes, Dr. Durval Rodrigues da Cruz, Octavio Souza Dantas, Emilio Poito, Arnaldo Pereira de Oliveira, Martin Guilayn, Luiz Aranha, Jorge Ribeiro, Dr. Miguel Barrozo do Amaral, Dr. José Gomes de Mattos, Manoel Albuquerque, Paulo Gomes de Mattos e Edmundo Rouvière, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel e querido companheiro, DR. LUIZ BASTOS DE OLIVEIRA, para assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no dia 3 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (O 09162)

Luiz Bastos de Oliveira

A Directoria e Conselho Fiscal de "Cita" S. A., convidam os parentes e demais pessôas amigas de seu pranteado companheiro, DR. LUIZ BASTOS DE OLIVEIRA, para assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar no dia 3 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (O 09161)

João Rodrigues Nunes

Margarida Rodrigues Nunes, filhos, nétos, nóra e genro convidam a todos os seus amigos e parentes a assistir á missa de 30º dia, que, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, avô e sogro, JOÃO RODRIGUES NUNES, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Agradecendo sinceramente a todos os que compareceram a esse acto, a familia enlutada solicita aos mesmos a dispensa de apresentação de pezames. (O 07288)

João Rodrigues Nunes

Casimiro José de Campos e Heitor e familia convidam todos os seus amigos a assistir á missa de 30º dia que, por intenção á alma do seu inesquecivel compadre, amigo e socio, JOÃO RODRIGUES NUNES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (O 07266)

João Rodrigues Nunes

A Directoria da Fabrica de Filtros Fiel e Senun, Limitada, convida a todos os seus amigos e freguezes a assistir á missa de 30º dia que, por intenção á alma do seu amigo e Director-Gerente, JOÃO RODRIGUES NUNES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula. (O 07266)

João Rodrigues Nunes

Os auxiliares e operarios da Fabrica de Filtros Fiel e Senun, Limitada, convidam os seus amigos e collegas a assistir á missa do 30º dia que, por alma do seu estremecido chefe e amigo, Snr. JOÃO RODRIGUES NUNES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula. (O 07368)

Salvador Zagaglia

30º DIA

Thereza Martie Zagaglia e seus filhos Luiz, Cesar, Emilio, Antonietta e Conchata Zagaglia e demais parentes convidam os amigos para assistir á missa que, por alma do seu esposo, pae, sogro e avô SALVADOR ZAGAGLIA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, proximo de Estacio de Sá, e ficam sinceramente agradecidos a todos que comparecerem. (O 07293)

Cecilia Gomes de Mattos Cresta

Dr. Paulo Americo Cresta (ausente), Major Alvaro Guerreiro Bogado, senhora e filhos, Henrique Gomes de Mattos, senhora e filhos, Luzia de Mattos Souza Bandeira e filhos: agradecem a todas as pessôas que acompanharam o enterro de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, sobrinha, tia e prima, e de novo os convidam e a todos os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que será celebrada, terça-feira, dia 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (O 07212)

Alice Medeiros

(7º DIA)

Amadeu Medeiros e senhora, Maria Elisa Baltar Medeiros, Renato, Romeu, Edgard Medeiros e familias (ausentes) mandam celebrar missa por alma de sua querida ALICE, terça-feira, 3 do corrente, pelas 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias), e agradecem antecipadamente aos que comparecerem. (O 07237)

Julia Lagarde da Silva

(LILI)

Francisco Gomes da Silva, Luiza Lagarde, Jeanne Sarthou e filhas, Carlos Sarthou e senhora, Ema Franklin, Manoel Arruda Franklin, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto (rua de S. José), por alma de sua inesquecivel esposa, irmã, tia e cunhada, LILI.

Desde já se confessam summamente gratos. (O 07334)

Maria Libania de Hollanda

(CEARA')

Em suffragio da alma de sua inolvidavel e querida tia e madrinha, exma. sra. D. MARIA LIBANIA DE HOLLANDA, fallecida em Guaramiranga (Ceará), no dia 25 de Fevereiro ultimo, a familia Belisario Tavora manda celebrar missa ás 10 horas do dia 3 do corrente, terça-feira, no altar-mór da matriz da Gloria, Largo do Machado. (O 07331)

José Rodrigues

(JUCA)

Rosalina Loureiro Rodrigues e filhos, Lugarda da Conceição Rodrigues, Napoleão Quaresma e senhora, Lino Rodrigues e senhora, Aurora, Amelia, Mario e Antonio Rodrigues, profundamente agradecidos áquelles que lhes transmittiram manifestações de pesar pelo fallecimento do seu querido esposo, filho e irmão, JOSE' RODRIGUES, convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula (altar S. José), amanhã, segunda-feira, dia 2, ás 10 horas. Antecipadamente muito agradecem. (O 09079)

Almirante Dr. Julião Freitas do Amaral

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva, filhos, genros e netos do DR. JULIÃO FREITAS DO AMARAL convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que, pela passagem do 1º anniversario do fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô, mandam celebrar terça-feira proxima, dia 3 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março. (O 09036)

Luiz Bastos de Oliveira

JOÃO FRANCISCO ALVES e senhora, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel LUIZ, para assistir á missa do 7º dia que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar no dia 3 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (O 09163)

D. Marciliana Lacerda

A Collegiada Insigne de S. Pedro, acompanhando a profunda dôr e piedade filial do seu digno Presidente, Mons. Dr. ARMANDO LACERDA, convida os parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio da alma de sua veneranda e inesquecivel progenitora, será cantada no dia 3 do corrente, terça-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Pedro (á rua São Pedro e Ourives). (O 09107)

Marechal Gabriel Botafogo

A viuva, filhos, nóra, genros, sobrinhos, netos e bisnetos, convidam a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dôr pelo desapparecimento de seu querido chefe a assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas de terça-feira, 3 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de piedade christã. (O 09069)

Alamiro S. Costa

A familia de ALAMIRO DE SIQUEIRA COSTA, convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do fallecimento que, pelo descanço eterno de sua alma, fazem celebrar no dia 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto.

Por este acto de caridade christã, desde já se confessam gratos. (O 09063)

Joaquim de Mello Palhares

A familia do JOAQUIM DE MELLO PALHARES communica a seus parentes e amigos que faz rezar por alma de seu idolatrado chefe, missa de sexto mez, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, terça-feira, dia 3, ás 9 horas. (O 07351)

Antonio Targine da Silva Cordeiro

(7º DIA)

Ary Nascimento Cordeiro e irmãos, profundamente sensibilisados com as provas de conforto recebidas por occasião do amargo transe soffrido com o fallecimento de seu inesquecivel pae, ANTONIO TARGINE DA SILVA CORDEIRO, agradecem a todas as pessôas que compareceram nos seus funeraes e de novo as convidam para a missa de 7º dia que, pelo descanço de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Por mais esse acto de solidariedade, antecipam a sua eterna gratidão. (O 07366)

Tte. Cel. Pericles Ferraz

(3º ANNIVERSARIO)

Eliza Ferraz convida os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo, Tenente Coronel PERICLES FERRAZ para assistir á missa que, por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida, ficando desde já muito agradecida. (O 09164)

João Baptista Ferrini

Duilio Ferrini, communica aos parentes e amigos, que, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, altar do Santissimo Sacramento, celebrar-se-á missa pelo 21º anniversario do fallecimento do seu saudoso pae, antecipando os agradecimentos ás pessôas que comparecerem. (O 09149)

Luiz Bastos de Oliveira

C. I. T. A. S|A. manda rezar no altar de N. Sra. da Piedade, Terça-feira, 3 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, missa por alma de seu sempre lembrado membro do Conselho Fiscal, convidando seus amigos e clientes para esse acto religioso. (O 07352)

Luiz Bastos de Oliveira

Marina Ford Bastos de Oliveira e filha, Dr. Bastos de Oliveira, Manoel Bastos de Oliveira Filho, senhora e filhos convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, DR. LUIZ BASTOS DE OLIVEIRA para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar no dia 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (O 09155)

Luiz Bastos de Oliveira

Os membros do Conselho Fiscal da S|A "Bastos de Oliveira", convidam os parentes e amigos do saudoso é inesquecivel DR. LUIZ BASTOS DE OLIVEIRA, para assistir á missa do 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar no dia 3 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (O 09156)

Luiz Bastos de Oliveira

Os auxiliares da S. A. "Bastos de Oliveira" convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel e querido Director, DR. LUIZ BASTOS DE OLIVEIRA, para assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no dia 3 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (O 09157)

Luiz Bastos de Oliveira

A Sociedade Anonyma "Bastos de Oliveira", convida os amigos e clientes de seu pranteado Director, DR. LUIZ BASTOS DE OLIVEIRA, para assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar no dia 3 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (O 09158)

Luiz Bastos de Oliveira

João W. Ford, senhora e filhos, Dr. Carlos Maximiano de Figueiredo, senhora e filho (ausentes), Jorge de D. Ford e senhora, Consul Oscar Correia, senhora e filho (ausentes), Armando Pinheiro e senhora, convidam os demais parentes e amigos do seu genro, cunhado e tio, LUIZ BASTOS DE OLIVEIRA, para assistir á missa de 7º dia que, pela sua alma, fazem celebrar no dia 3 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (O 09159)

Luiz Bastos de Oliveira

A Directoria da Companhia Brasileira de Administração Immobiliaria convida os parentes e pessôas das relações de seu grande amigo, DR. LUIZ BASTOS DE OLIVEIRA, para assistir á missa de 7º dia que, pela sua alma, mandam celebrar no dia 3 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (O 09160)

Idalina de Carvalho

Sua familia, agradecida aos parentes e pessôas de sua amizade que compareceram á missa de 7º dia, por sua bonissima alma, de novo os convidam para a de 30º dia que será resada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres. (N 09040)

General de Divisão Ernesto Carlos Cesar

Anna Cesar e seu filho João Cesar, sinceramente penhorados, agradecem a todos os que se dignaram expressar os seus sentimentos por occasião do fallecimento de seu inesquecivel esposo e pae, GENERAL ERNESTO CARLOS CESAR e, convidam a todos para a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

A familia pede não apresentar condolencias. (O 09034)

Lucinda Oliveira de Souza

José Ubirajara de Souza e filhos, penhorados agradecem a quantos os confortaram pelo fallecimento e enterramento de sua esposa e mãe, LUCINDA OLIVEIRA DE SOUZA e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar, terça-feira proxima, 3 do corrente, na egreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, ás 9 horas da manhã. (O 04340)

Marciliana Lacerda

Monsenhor Armando Lacerda, irmãs, cunhados e sobrinhos agradecem profundamente a todos os que compareceram aos funeraes de sua sempre lembrada e querida mãe, sogra e avó, MARCILIANA LACERDA e, na impossibilidade de se dirigirem a todos os que, por telegrammas, cartas e visitas, externaram sua solidariedade, nessa dôr, sem consolo, deixam-lhes, aqui, sua commovida e eterna gratidão e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, por alma da pranteada extincta, será celebrada, no dia 3 do corrente, terça-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Pedro, á rua S. Pedro, esquina da rua dos Ourives. (O 04342)

Maria Eugenia da Fonseca Chagas

(MARIQUINHAS)

João Francisco das Chagas Pereira e familia fazem rezar missa de 7º dia por alma de MARIA EUGENIA DA FONSECA CHAGAS, terça-feira, 3 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula e desde já agradecem a todos que comparecerem. (O 09227)

Eunice Rodrigues de Siqueira

João Frederico de Siqueira, senhora e filho, Dr. Almerindo Affonso Ferreira, senhora e filha, General José Candido Rodrigues, senhora e filho, Julio Gonçalves de Siqueira, senhora e filhos, Nestor Gonçalves de Siqueira e senhora, Augusto Tetta Rodrigues, senhora e filhos (ausentes) e Dr. Kleber Theophilo Ferreira, senhora e filha, agradecem penhorados a todas as pessoas que enviaram condolencias e acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua muito querida e inesquecivel filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima EUNICE, e convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, patenteando desde já o seu infinito reconhecimento a todos que comparecerem a esse acto. (O 04948)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113, Ts. 22-5530/22-8132 (33961)

CABRIOLET DODGE 1935

Vende-se sem uso menos 40 % do custo na casa, rua Senador Dantas 115 — Garage Royal. (O 07164)

PLYMOUTH 1934

Vende-se um cabriolet e uma sedan forrada a couro Garage Royal — Senador Dantas 115. (O 07164)

ESCOLA DE CORTE E CHAPEUS

Mme. Zambelle, accelta discipulas e córta moldes. Senador Dantas 3, apartamento 11, 3º andar. (O 08032)

GRANDE LOJA

Aluga-se nos baixos de grande edificio no ponto mais central do Rio. Informa-se Edificio Carioca sala 505. (O 08029)

Livros collegiaes e academicos

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166 (32995)

PIANOS

CASA DIEDERICHS Praça Tiradentes 83 (64259)

CONSTIPOU-SE ?

USE

NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias (64257)

PRIVILEGIOS E MARCAS

Interessa V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo e S. Publica. Veja pagina amarella 171 do catalogo do tel. Rio. Centro Juridico, Industria e Commercio. Tel. 22-8468 [illegible] (O 7387)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

5 DE MARÇO

B. Moreira & Cia.

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 4 de fevereiro p. p. (O 9185) 77

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

7 DE MARÇO DE 1936 (O 7096) 77

LÉVY GOMES & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 177

Leilão em 9 de Março de 1936 (O 9019) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itapuy n. 207, barracão 7 Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itanagipe 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos

Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo Rua Laurindo Rabello n. 992.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevado da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de dade.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.

Auren Costa.

Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS — Alugam-se por 550$ optimos acabados de construir á rua Mexico n. 21, esplanada do Castello. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 7807) 1

ALUGA-SE uma grande sala com 3 janellas, para 3 ou 4 rapazes distinctos, com ou sem moveis; rua do Rezende, 13. (O 4930) 1

ALUGA-SE em casa de um senhora só uma sala terrea, mobilada, com relativa liberdade, a senhor distincto; 13, Rezende. (O 4935) 1

APARTAMENTO, no edificio da rua Sta. Clara, 222, 2 quartos, sala, outras dependencias, 380$. Está aberto; trata-se Edificio do Castello, sala 310, phones 22-0464 e 27-5482. (O 8092) 1

EDIFICIO "ANGLIA" — Pequenos apartamentos. Todo conforto; agua quente. Preços medicos. Senador Dantas n. 56. (O 9009) 1

OPTIMOS escriptorios para medicos e dentistas no novo edificio da rua Uruguayana n. 12, junto ao Largo da Carioca. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 09200) 1

RUA 1.º de Março n. 17 — Edificio Giffoni, optimas salas para escriptorios, independentes, proximo do Fôro e dos tabelliães, a partir de 150$000. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 09201) 1

RUA 1º DE MARÇO N. 101 — Optimas salas para escriptorios, com lavatorio, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor n. 59. (O 9211) 1

RUA DAS MARRECAS N. 21 — Alugam-se optimos aposentos novos, confortaveis e muito arejados, com lavatorio, agua corrente e telephone, para rapazes. (O 9210) 1

SALA DE FRENTE — Aluga-se á rua Visc. de Itauna n. 399. (O 1226) 1

SENADOR DANTAS, 38 — Optimo apartamento para casal, com quarto, saleta e banheiro completo. Desde 310$. Teleph. 23-6201. (O 3075) 1

ALUGA-SE quarto bem mobilado a cavalheiro distincto, em casa confortavel e socegada, Rua Senador Dantas n. 63. (O 9179) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 720$ e taxas, á rua Fernando Osorio n. 12 (Marquez de Abrantes), uma confortavel residencia, chaves no n. 6; informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, Telephone 23-2951. (O 7300) 4

APARTAMENTOS — Edif. Ypyassú — Urca — Rua Almirante Gomes Pereira, 21. Omnibus á porta e banhos de mar. 450$ e 550$. Chaves com o zelador. Teleph. 26-1946. (O 9067) 4

ALUGA-SE á rua S. Clemente n. 243, casa 17, optima residencia, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, garage e demais dependencias. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 7305) 4

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marquez de Olinda n. 93, com accommodações para grande familia de tratamento; tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 7206) 4

ALUGA-SE o predio á travessa do Leandro n. 20, junto á rua Real Grandeza, completamente reformado, amplos dormitorios, duas salas e mais dependencias; tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 1205) 4

ALUGA-SE o confortavel predio á rua S. Clemente n. 91, completamente reformado, com dois pavimentos, porão habitavel, para familia de tratamento; chaves no lado no n. 93; tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 9201) 4

Apartamentos na Urca, Edificio Cairo. Rua Joaquim Caetano n. 67 — Alugam-se os ultimos, com sala, saleta, dois e tres quartos, banheiro e dependencias. Proximo a praia de banhos e dos omnibus. Aluguels desde 430$ a 550$000. Agua em abundancia. Trata-se com A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1.º andar. (O 4888) 4

ALUGA-SE esplendida sala, occupando todo um andar, com installação sanitaria independente, em casa de casal sem filhos; rua Marechal Cantuaria, 26, Urca. (O 3021) 4

ALUGA-SE a casa da rua da Matriz n.º 39, com 2 pavimentos, propria para familia de tratamento. Chaves no n. 43 (O 09030) 4

EDIFICIO BOTAFOGO — Alugam-se neste edificio, acabado de construir, os melhores apartamentos do Rio, com o maximo conforto e vista deslumbrante. Visitas durante todo o dia e até ás 21 horas; á Praia de Botafogo n. 58, Morro da Viuva. (64192) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua Itú numero 10, largo dos Leões, entrada por Miguel Pereira, um apartamento com duas salas, tres quartos, cozinha, terraço e banheiros; logar fresco, tem garage. (O 8126) 4

EXCELLENTE sala para casal distincto, com boa pensão, aluga-se á rua Marquez de Abrantes, 31, proximo aos banhos de mar. (O 7242) 4

SALA — Aluga-se optima bem mobilada, com excellente pensão, a casal sem filhos. Praia de Botafogo n. 170. (O 7312) 4

ALUGA-SE por 750$ e taxas a bella casa assobradada toda reformada; rua Vicente de Souza n. 12, junto á praia Botafogo. (O 7230) 4

ALUGA-SE o apartamento II da rua Paulo Barreto n. 81, por 450$000 para familia de tratamento. Para mais informações á rua General Polydoro, 178. Teleph. 26-3891. (O 7241) 4

ALUGAM-SE por 500$ e mais as taxas, á rua Voluntarios da Patria n. 202, apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, varanda, uma sala grande, banheiro completo, W. C., para empregados. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 308) 4

APARTAMENTOS PEQUENOS — Alugam-se optimos, acabados agora. R. Mundo Novo, 42, esq. Marquez de Olinda. Quarto, peq. cozinha, banh. completo. Fartura dagua. Está aberto. (O 7331) 4

ALUGAM-SE dois confortaveis apartamentos, acabados de construir, pavimento terreo, tres peças, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Casal ou pequena familia de tratamento. Rua Barão de Lucena n. 95. (O 9050) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a pessoa de respeito optimo quarto com banheiro completo. Edificio Germania. R. Santo Amaro, 23. (O 7177) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes n.º 99. Alugam-se optimos apartamentos desse novo edificio. Varios tamanhos e preços. Linda vista. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. Rio Branco, 91, 6.º salas 1 e 3. Tel. 23-4038. (O 07356) 5

ALUGA-SE optima sala na rua Carvalho Monteiro, bungalow n. VIII. (O 9104) 5

RUA GAGO COUTINHO N. 75 — Optimo apartamento, muito fresco, com entrada independente, duas salas, quatro quartos, installação completa de banho e mais dependencias, para familia de tratamento. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor numero 59. (O 9209) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o palacete á rua Copacabana n. 676, contendo 10 quartos, 7 grandes salas, garage, e demais dependencias, em centro de terreno, chaves no n. 683. Tratar pelos telephones 27-3570 e 23-0699. Pode ser visto a qualquer hora. (O 7285) 8

ALUGA-SE á rua Copacabana n. 685, em casa de familia de tratamento, uma esplendida sala em pavilhão independente da moradia, com ou sem pensão, a um casal de respeito ou a dois senhores. Perto do posto 4. Tem garage. (O 9101) 8

AVENIDA ATLANTICA, 916 — Aluga-se a casal de fino trato, espaçoso salão com grande varanda, em frente ao mar, ricamente mobilada, cozinha estrangeira optima. Não é pensão. (O 9103) 8

APARTAMENTO mobilado no Lido, aluga-se um completamente mobilado no Lido, Rua Viveiros de Castro n. 87, apartamento 42. Pode ser visto de 4 ás 6. (O 2112) 8

ALUGA-SE quarto mobilado, com pensão, em casa de familia, á rua Xavier da Silveira, 50, Copacabana, proximo á praia, posto 4. (O 7324) 8

ALUGA-SE um optimo quarto mobiliado, em casa de uma familia ingleza com ou sem pensão. Tel 27-4260. (O 09181) 8

PRECISA-SE de uma casa mobilada na zona sul, com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha. Cartas para Lévy, Caixa Postal, 2377. (O 7317) 8

PREDIO — Posto 4. — Vende-se por 75:000$ o predio de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, varanda, terraço, copa etc. Rua Pompeu Loureiro, 38, casa 8 (não é avenida). Tratar pelo teleph. 27-1499. Facilita-se pagamento. (O 9145) 8

ALUGA-SE, Copacabana, magnifico aposento proximo ao mar, casa de familia; trocam-se referencias. Trata-se pelo telephone 27-3428. (O 7300) 8

ALUGAM-SE apartamentos novos, bons e baratos, bem como quartos avulsos com banheiro para casal ou senhoras, a preços reduzidos, na Av. Epitacio Pessoa n. 314. Ver no local e tratar largo da Carioca n. 15, 2º, sala 1. 18, das 4 ás 5 horas. (O 7120) 8

ALUGA-SE casa — Avenida Carlos Peixoto, 42, pode ser vista das 9 ás 12 horas. Informações rua General Camara n. 37, loja. (O 5068) 8

AVENIDA RAINHA ELISABETH, 252, casa 11 — Aluga-se casa moderna, com tres quartos, duas salas, quarto de creada e demais dependencias. Aluguel 550$ menores. Visitar todos os dias. Tratar pelo telephone 26-3295 (O 1142) 8

ALUGAM-SE á rua Constante Ramos n. 61, optimos apartamentos por 600$000 e 700$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (O 7310) 8

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina nas ruas Ayres Saldanha, lado par, Avenida Atlantica. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 7303) 8

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado, para cavalheiro distincto; rua Bolivar n. 20. Posto 4. (O 5061) 8

CASA — POSTO N. 2. Rua Barata Ribeiro, 47, com 4 quartos, duas salas, quarto empregado e mais dependencias. — Aluguel 850$000. Ver, chaves na mesma rua n.º 2, armazem Londres. (O 07124) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho n. 91, Posto 6. Os melhores e mais confortaveis apartamentos para familia de tratamento, com garage. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 09202)

EDIFICIO BOLIVAR — Posto 5 — Rua Bolivar n. 35 Junto á Avenida Atlantica — Novos e modernos apartamentos com todo o conforto, desde Rs. 450$000. Duas amplas lojas podendo-se adaptal-as desde já á vontade dos locatarios. "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 09203) 8

SIQUEIRA CAMPOS, 18 — Copacabana — Posto 3 — Casa familia estrangeira, alugam-se duas salas, uma independente com a garage para cavalheiro de trato ou casal sem filhos, com pensão fina; telephone 27-3071. (O 7280) 8

POSTO 6 — Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, conforto moderno, mesa excellente a preços razoaveis, para familias sem filhos menores; tem garage. Rua Copacabana, 962. (O 7218) 8

POSTO 2 — Quarto mob., indep. em casa de familia brasileira. Rua Ministro Viveiros de Castro, 18. (O 5979) 8

COPACABANA — Alugam-se 1 sala e 1 quarto independentes mobilados, com agua corrente e excellente pensão á familias de tratamento. Rua Figueiredo de Magalhães, n. 141. (O 5068) 8

PENSÃO — Fornece-se, á mesa ou a domicilio, bem variada com generos escolhidos e com excellente paladar, cozinha familiar. Rua Figueiredo Magalhães, 141. Tel. 27-0263. (O 5084) 8

724 AVENIDA ATLANTICA — Em casa de senhora ingleza, alugam-se magnificos aposentos para casaes e solteiros com alimentação de 1.ª ordem. Tel. 27-3943. (O 8083) 8

ESTACIO

QUARTOS MOBILADOS, com agua corrente, roupa de cama e limpeza, alugam-se por 140$ até 250$ mensaes, em predio de todo o conforto e respeito, jardim, situação arejada e central, á rua Vollina n. 105, proximo ao começo da rua Aristides Lobo. (O 5078) 9

Flamengo

ALUGA-SE na rua Esteves Junior, 68, perto da rua Paysandú, dois grandes apartamentos de luxo, com garage. Podem ser vistos das 9 ás 17 horas. (O 5090) 10

ALUGA-SE para familia de tratamento um optimo predio com todas as commodidades modernas, á rua Marquez de Paraná n. 28. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 143, 1º. (Não falta agua) (O 7172) 10

ALUGA-SE mobilado o predio, com quintal, da rua Barão de Icarahy, 34-II, entre as ruas Senador Vergueiro e avenida Oswaldo Cruz, com 3 quartos, 2 salas, copa, quarto para empregado e demais dependencias. Póde ser visto das 14 ás 16 horas. Aluguel minimo 950$000 mensaes. (O 9028) 10

APARTAMENTOS. Alugam-se modernos e confortaveis, agua quente e chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar; ruas Fernando Osorio, 2, e Marquez de Abrantes, 61. (O 1318) 10

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy, 44 — Amplos e confortaveis apartamentos, fino acabamento. — Edificio acabado de construir. Alugam-se com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1 e 3. — Telephone 23-4038. (O 07355) 10

FLAMENGO — SALA E QUARTO. — Alugam-se juntos ou separados, em confortavel residencia de familia estrangeira, mobiliario novo e moderno, a casal ou cavalheiro de tratamento com pensão. Honorio Barros, 23. Telephone: 25-2864. (O 7262) 10

FLAMENGO — Alugam-se á rua Buarque Macedo, 36, grande sala de frente e optimos quartos, casal, em pensão exclusivamente familiar e excellente mesa. Exigem-se referencias. (O 9114) 10

FLAMENGO — Comfortable apartment to let with running water and all meals. Spacious private balcony. Two minutes from beach. 86, rua Senador Vergueiro. (O 7404) 10

FLAMENGO — Quatro e alcova com balcão. Agua corrente, boa comida Rua Senador Vergueiro n. 86. (O 7404) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobilado, para solteiro, cozinha italiana, rua Silveira Martins. Telephone: 25-1389. (O 7298) 10

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, com quartos e salas mobiladas e agua corrente; para pessoas distinctas, casaes e solteiros, a preços razoaveis. Rua Silveira Martins, 148, Flamengo. (O 8073) 10

Optima residencia — Aluga-se á rua Paysandú n. 148, proximo ao Flamengo, em centro de jardim, 2 pavimentos, grande varanda lateral, 3 grandes salas, salões de visitas e jantar, sala de estar, copa, cosinha, banheiro, dispensa, 3 apartamentos para solteiros, abrigo para 2 automoveis; 6 amplos dormitorios com lavatorio, agua corrente, installação completa de banho, grande terraço coberto e jardim, para grande familia de tratamento ou pensão de luxo. Póde ser visitada de 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas. "Bastos de Oliveira" S/A., r. Ouvidor, 59. (O 9207) 10

ALUGA-SE por 865$ e contrato de 2 annos, optimo apartamento no melhor ponto da praia do Flamengo. Informações 25-4705. (O 2093) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se para familia de tratamento, os ultimos do Edificio Miguel Couto, á avenida Ruy Barbosa n. 188 (continuação da praia do Flamengo), de 650$ a 800$000. (O 7269) 10

Gavea

ALUGA-SE a pessoa de fino tratamento esplendida sala de frente em casa de todo o respeito; rua Marquez de São Vicente, 324, Gavea. (O 9032) 11

RESIDENCIAS LEONOR — Apartamentos novos, confortaveis para pequena familia, á rua das Acacias n. 45, proximo ao Jockey Club. Estão abertos. (O 09208) 11

Ipanema

AVENIDA HENRIQUE DUMONT N. 131-A — Esquina da rua Barão da Torre. Optimo appartamento, com garage, duas salas, dois quartos, quarto empregado, bomba electrica para agua, e todo conforto moderno. Aberto das 8 ás 17 horas. Administradora Nacional S. A.; á rua do Ouvidor, 76, loja. Telephone 23-6201. Edificio Sul America. (O 7076) 12

APARTAMENTOS DE LUXO — Alugam-se, Ipanema, R. Montenegro, 198. 350$, 440$. Tratar 22-0130. (O 9218) 12

ALUGA-SE em Ipanema, á rua N. Silva, 334, o apartamento n. 1; chaves no ap. 3. Tel. 23-3912 e 27-1125. (O 9048) 12

APARTAMENTOS. — Ipanema. Ruas Nascimento Silva, 568, e Alberto de Campos 217. — Aluguel, desde 420$000. Phone 22-0011. (O 07176) 12

Lapa

Apartamentos — Alugam-se acabados de construir, a solteiros e casaes sem filhos. Aluguel de 250$ a 450$. Avenida Augusto Severo, 74. Passeio Publico. (Praça Paris). (O 8030) 15

ALUGA-SE a loja da rua Lapa, 65 — Tratar á rua Antonio Basilio, 169, das 12,30 ás 13,30. Teleph. 48-5501. (O 1097) 15

Laranjeiras

QUARTO — Aluga-se independente bem mobilado, casa socegada a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (O 9189) 16

APOSENTOS — Alugam-se em predio inteiramente reformado com agua corrente, e optima pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras n. 328. (O 7857) 16

ALUGA-SE optimo quarto para casal ou solteiro, com ou sem moveis; tem agua corrente, pequeno quarto para solteiro. Gago Coutinho n. 22. (O 7860) 16

LARANJEIRAS — Alugam-se a casaes sem filhos e moços do commercio, amplos quartos e uma grande sala com alcova annexa em casa limpa e com telephone á rua Soares Cabral 34 e 36. (O 7257) 16

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Aluga-se o predio n. 21 da rua Bernardino Santos, Carvello, com linda vista para a bahia, com 3 quartos, 2 salas e 2 banheiros. Aluguel 700$ mais as taxas. Telephone 22-6935. (O 7299) 23

ALUGA-SE sala de frente com varanda, mobilada, a solteiro. Lad. Sta. Therezina n. 142. Tel. 22-3198. (O 7154) 23

Tijuca

ALUGA-SE em casa casal uma sala grande com ou sem moveis, para casal ou solteiro. Rua Conde de Bomfim n. 211, sobrado. Telephone 28-4901. (O 7430) 27

ALUGAM-SE quartos com agua corrente mobilado, com roupa de cama a casaes ou cavalheiros; preço modico. — Haddock Lobo n. 255, (O 9184) 27

ALUGAM-SE quartos ou sala com pensão, á rua Professor Gabizo, 107. (O 7175) 27

ALUGA-SE, á familia de tratamento, excellente predio novo, caprichosamente construido com absoluto asseio; 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, um grande salão e bello terraço, offerecendo todo o conforto e magnificamente situado na rua Uruguay n. 558-B, Tijuca. Chaves no n. 558 e trata-se na rua de S. Pedro n. 37. (O 7100) 27

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua Aristides Lobo n. 188, para familia, tendo uma loja para pequeno negocio. Poderá ser visto das 8 ás 11 e das 11 ás 17 horas. Trata-se á rua Buenos Aires n. 140. Tel. 23-3832. (O 7171) 27

ALUGA-SE grande apartamento em predio novo, com ou sem mobilia, á rua Rego Lopes, 20, 2º, quasi esquina de Conde de Bomfim. (O 8045) 27

PREDIO HADDOCK LOBO — Vende-se um com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço unico 45:000$. Trata-se directamente á rua S. José, n. 79, loja. (O 9120) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Dias da Cruz, 496, lindo bungalow por 450$000, com todo conforto. Bondes e omnibus á porta. Tratar phone 27-7064. Chaves n. 498. (O 9102) 29

RUA HENRIQUE SCHEID N. 41 — Aluga-se com sala, quarto e cozinha; aluguel 160$. Chaves na casa 5 do n. 49-59. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor n. 59. (O 9212) 29

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se uma casa com ou sem mobilia, um minuto da praia, Joaquim Tavora n. 39, Canto do Rio. (O 3784) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 7354) 33

Ilhas

VENDE-SE na Ilha Grande, fazenda com 120 alqueires de semeadura, muita matta e capoeirões. Trata-se no Edificio Rex, sala 727. (O 9136) 34

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — TERRENOS — Occasião unica! Rua Barão de São Francisco Filho junto ao predio n. 90 com 9x32 por 11:000$, outro junto em esquina com 11x12,60 e outro com frente para rua Maxwell de 10,50x14 por 8:000$ e outros de 9x30 por 12:000$ ou 12:500$. Tel. 48-4005 ou rua Buenos Aires, 46, sobrado. (O 7315) 91

AV. SUBURBANA — Grande terreno proximo á Est. Quintino Bocayuva, com bonde e omnibus á porta. G. Maciel. J. Commercio, 5º, s. 512. (O 7295) 91

AVENIDA DELPHIM MOREIRA - Vendemos magnifico lote de esquina tendo 15x30. — Preço de occasião. Fabricio Silva e Pinto Amando, Edificio Candelaria. Tel. 42-1662. (O 09167) 91

AREA DE TERRENO — Vende-se uma com 98.000 m2, na parada de Lucas, estação da E. F. Leopoldina, junto á Estrada Rio-Petropolis, servida de omnibus, a 30 minutos de automovel da Avenida Rio Branco e propria para divisão em lotes; planta, preço e demais informações á r. Cde. de Bomfim, 546, casa XVIII; telephone 48-1478. (O 7381) 91

AOS CAPITALISTAS — Vende-se uma avenida com 18 predios, todos alugados; tratar directamente á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 7388) 91

AVENIDA DOS TRAPICHEIROS — Vende-se magnifico lote de terreno de 10x41. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone: 22-8991. (O 9178) 91

BOTAFOGO — Optimos predios desde 65 contos. Gastão Maciel. J. Commercio, sala 512. (O 7295) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se optimos lotes de 14 x 30, 9x40, 16 x 30, 13 x 32, 25 x 60, 22 x 56 e 27 x 70, sendo alguns de esquina. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar. (O 07278) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio em terreno de 9x13. Quatro quartos, 2 salas, etc. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º andar, sala 1. Tel. 23-4918. (O 91799) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio apalacetado centro de terreno, 18 qs., 7 s., 5 banheiros, garage e etc., por 130:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar. (O 07278) 91

BOTAFOGO — Vende-se luxuoso predio, 7 q., 3 s., garage e etc. por 210:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar. (O 07278) 91

BOTAFOGO — Vende-se rua Conde de Irajá lote de 20x19 por 80 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 7410) 91

BOTAFOGO — Vende-se Victorio da Costa, optimo lote de 12x15 por 40 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (O 7410) 91

BOTAFOGO — Compro predio para residencia de 150 a 200 contos. Serve tambem Laranjeiras ou terreno bem situado. Administração Immobiliaria, largo da Carioca 5, E. Carioca, sala n. 309 (O 7342) 91

CASA DE SAUDE OU HOTEL — Vende-se proximo ao Sacco de São Francisco, uma casa com 10 quartos, todos com agua corrente e mais dependencias, terreno de 60x190 todo arborisado e arvores fructiferas, praia propria medindo 60 ms. Bondes e omnibus á porta. G. Maciel, J. Commercio, 5º, s. 512. (O 7295) 91

COPACABANA — Compro casas para residencias de 100 até 150 contos. Administração Immobiliaria, largo da Carioca n. 5, Edificio Carioca, sala numero 309. (O 7342) 91

COPACABANA - Vende-se luxuoso palacete construcção de Candiota & Assis, com grandes accommodações, varandas e refrigeração em todos os quartos, terraço, banheiros de luxo, etc. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar. (O 07278) 91

COPACABANA - Vendem-se dois optimos apartamentos, com 4 q., 2 s., 2 banheiros, 2 varandas e etc. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar. (O 07278) 91

COPACABANA — Vende-se á rua V. de Pirajá, entre a rua Gomes Carneiro e a P. General Ozorio, optimo lote de terreno de 15x22. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º and., sala 210. Telephone: 22-8991. (O 9178) 91

CENTRO — Optimo predio de 5 andares proximo ao L. Carioca. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º, s. 512. (O 7295) 91

CONDE DE BOMFIM — Optima residencia, para familia de alto tratamento, terreno de 15x146. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 7295) 91

CONDE DE BOMFIM — Terreno entre o largo da Segunda-Feira e Saens Pena, em optima rua asphaltada com 20,50x14, vende-se a 2:000$ o metro de frente. Rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 7315) 91

COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno de 12x45, á rua Francisco Octaviano, junto á Av. Vieira Souto. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone: 22-8991. (O 9178) 91

CORREAS — Vende-se, por 10 contos de réis, terreno de 20x60, junto ao parque do Castello de São Manoel. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º and., sala 210. Tel. 22-8991. (O 9178) 91

COPACABANA - Predios, todos modernos, de 2 pavimentos e com garage, vende-se varios, alguns com facilidade no pagamento. — ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33227) 91

CASA, 32 CONTOS — Pechincha, vende-se optima, com 3 quartos, 2 salas copa, banheiro completo, fogão a gaz, etc. Omnibus e bondes quasi á porta. R. Piranga n. 18, esq. do n. 500 da rua Dias da Cruz, Meyer. (O 8033) 91

DIVERSOS TERRENOS — ARRANHA-CÉOS — CASAS — COMMERCIO. — Vendem-se os seguintes, no melhor local da rua Visconde Rio Branco, um com 8,50x36, rua Bento Lisboa, com frente para duas boas ruas Bento Lisboa 19 metros e fundos 55 metros, pela Tavares Bastos 26 metros; idem á mesma rua, um com 9 metros de frente por 57 de fundos; um na rua Marquez de Sapucahy, com frente e fundos para rua 11 de Maio, frente pela primeira tem 13,70 e pela segunda 9,60 quasi junto Av. Salvador de Sá, tem de fundos 61 metros. GAVEA — rua Jardim Botanico, esquina da rua D. Castorina, esse bellissimo terreno está em frente para a praça, frente ao Jockey Club junto a casa de apartamentos, tem de frente por D. Castorina 25 metros, e pela praça 24 metros, proprio para casas de commercio ou apartamentos, para negocio já tem pretendentes para todas, preço desse bellissimo terreno: 70 contos, pode ser mostrado pelo sr. Alfredo, rua D. Castorina n. 30. PIEDADE, ALTO NEGOCIO — Vende-se o bello e grande terreno de esquina, da rua Fagundes Varella e rua Torres de Oliveira, junto da rua Clarimundo de Mello e Assis Carneiro, tem de frente pela rua Fagundes Varella 86 metros e rua Torres de Oliveira 60 metros, proprio para casas de commercio da esquina e residencias dos lados, preço minimo desse bello terreno: 50 contos, não se accelta offerta, podendo ser uma parte á vista, restante como se combinar, esse bello terreno vale 80 contos. JACAREPAGUÁ — Fim do bonde da Freguezia — Vende-se o bello terreno da Avenida Tres Rios, esquina da rua Xingú, com 30 metros por um e 40 por outro lado. Preço 12 contos. SANTA THEREZA, junto á caixa dagua, no França, frente de 3 ruas, tem 15 de frente por 50 de fundos, preço 30 contos. Tratar rua do Ouvidor, 37, loja; depois das 11 hs. com Coelho. (O 7227) 91

ESQUINA — GRAJAHU' — Vendo urgente por 9:000$ á vista, terreno de esquina junto a predio, lado da sombra á rua Marechal Joffre, mede 8x20 Telephone 48-4905 ou rua Araxá, 89. (O 7315) 91

EST. NOVA DA TIJUCA — Vende-se casa em terreno de 23 ms. de frente, com area de 3.000 m2, proximo á rua Conde de Bomfim. G. Maciel. J. Commercio. 5º, s. 512. (O 7295) 91

FLAMENGO — Predio moderno de 2 pavimentos, construido com todo luxo e conforto, vende-se pelo preço de 190 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33227) 91

FLAMENGO — Vende-se lote de 13x30, á rua Marquez de Pinedo, por 100:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar. (O 07278) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo lote de terreno com mais de 400 m.2 na praia do Flamengo por 300 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 7409) 91

FLAMENGO — Vendem-se luxuosos apartamentos, em edificio de 12 andares, a ser construido, com frente para o mar, á 20 metros da praia, com 5 q. 3 s., varandas, 2 banheiros de luxo, 2 elevadores e etc. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar. (O 07278) 91

FLAMENGO — Vende-se optima, confortavel casa de apartamentos na praia. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 7410) 91

FONTE DA SAUDADE, 12x38, 35 contos. ESTRELLA — Ed. Carioca, s. 420. (O 07329) 91

GRAJAHU' — PREDIO — Estylo moderno, revestido em pó de pedra, em esquina, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. proximo de conducção. Preço: — 54:000$000; facilitando grande parte. Chaves á rua Araxá n. 89, onde se trata. (O 7315) 91

GAVEA — Vende-se lindo terreno plano de 10x38 por 31 contos, na rua 12 de Maio junto 138. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 7409) 91

GAVEA — Vende-se rua Marquez de S. Vicente, lindo lote de 18x20, por 30 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 7410) 91

GRAJAHU' — Optima residencia em centro de terreno, 4 quartos, 2 salas etc. G. Maciel. J. Commercio, 5º s. 512. (O 7295) 91

GAVEA — Optima casa em rua transversal á Marquez de S. Vicente, 2 pavs. entrada para auto, terreno 10x30. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º, s. 512. (O 7295) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Transfere-se o contrato de um optimo lote á rua Maquiné, lado da sombra, depois da linda praça, mede 10x35. Parte á vista e 9:000$ em prestações de 146$. Tel. 48-4905 ou rua Buenos Aires numero 46, 1º. (O 7315) 91

GAVEA — Vende-se com facilidade de pagamento bem localizado lote de terreno de 12x25, á rua João Borges. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 9178) 91

GRAJAHU' — Vende-se terreno nesta rua de 10x20, Bomsuccesso, rua Regeneração 14x50. Tel. 25-1651. (O 7361) 91

GAVEA — Vende-se uma chacara com confortavel residencia, á rua Marquez de São Vicente. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 9178) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — rua Marechal Joffre com 11,20x30 por 18:000$; rua Mearim com 9,70 x 40, 10x45, 10x51,50, 20x47; rua Maquiné 10x35; rua Araxá, perto do bonde com 9x30 e outros. Hoje: rua Araxá, 89. Tel. 48-4905. (O 7315) 91

IPANEMA — Rua V. Pirajá. Casa com 6 quartos, garage e demais dependencias. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º andar, sala 512. (O 7293) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Saddock 84, lindo lote de 12x38 por 60 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, n. 23. (O 7409) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno medindo 12x30 situado a 50 metros na praia e junto á Av. Epitacio Pessoa. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33227) 91

IPANEMA — TERRENO — Vende-se á Avenida Epitacio Pessoa, quasi esquina de Montenegro, com 14,65x35 por 85:000$; com todas as despesas da transmissão, escriptura, registro etc., por minha conta. Tratar: tel. 48-4905. (O 7315) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa de apartamentos rendendo 55 contos annuaes por 480 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 7409) 91

IPANEMA — Vende-se por 90 contos unico e esplendido lote de 10x41 com duas frentes para Redemptor e Nascimento Silva ou em separados. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 7409) 91

IPANEMA — Vende-se predios nas principaes ruas, variando os preços de 70 a 200 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33227) 91

IPANEMA. — Vende-se optimo predio, 8 q., 2 s., hall, garage, em terreno de 10 x 50, por réis 150:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar. (O 07278) 91

JACAREPAGUÁ — Vendem-se á rua Baroneza, proximo do bonde, dois bons predios em centro de terreno, por 23 e 40 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 9178) 91

JACAREPAGUÁ — Vende-se junto á represa do Rio Grande, pequeno sitio de 30x100, por 12 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º and., sala 210. Tel. 22-8991. (O 9178) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos bem localizados; facilita-se parte. Bauer. Av. Rio Branco, 77, 3º and., sala 1. (O 91799) 91

LEBLON. — Vendem-se optimos lotes nas principaes ruas e avenidas, desde 30:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar. (O 07278) 91

LEBLON. — Vende-se magnifica casa c/4 q. 2 s. garage, q. emp. terreno de 11 de frente. Facilita-se o pagamento. Ver hoje de 1 ás 3. Ataulpho Paiva 124 — ESTRELLA — Ed. Carioca, sala 420. (O 07329) 91

LIDO Abrimos a venda, de novos apartamentos no Lido, pequena entrada durante a construcção e o resto em prestações de 430$000 mensaes, facilmente pagaveis, pois os apartamentos darão 700$000 de aluguel no minimo. Graça Couto & Cia., rua 1.º de Março, n. 51, sob. (O 8066) 91

LARANJEIRAS — Optima casa para pequena familia, com 4 quartos, etc. Gastão Maciel. J. Commercio 5º, s. 512. (O 7293) 91

LEME — Casa em terreno de 20x30. Gastão Maciel. J. Commercio, s. 512. (O 7295) 91

LARANJEIRAS — TERRENO — Vende-se á rua Conde de Baependy quasi defronte á rua Eurycles de Mattos (a 1.ª rua do lado esquerdo quem entra pela rua das Laranjeiras). Mede 21x27 ou em dois lotes de 10,50x27. Preço: 108:000$ ou 55:000$. Tel. 48-4905 ou rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 7315) 91

LEBLON — Compra-se terreno com 18 ms. de frente, minimo. Tratar com Affonso. Tel. 23-5141. (O 8051) 91

OPTIMA RESIDENCIA — Vende-se uma confortavel residencia á ladeira do Ascurra n. 44, a poucos metros da rua Cosme Velho em centro de terreno acabado de construir, possue dois pavimentos e garage. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 7396) 91

PEDREGULHO — Predio de esq. em terreno de 20x70. Facilita-se o pagamento. G. Maciel. J. Commercio, 5º, s. 512. (O 7295) 91

PETROPOLIS e Therezopolis. Grandes e pequenas residencias. G. Maciel, J. Commercio, 5º, s. 512. (O 7263) 91

PREDIO DE LUXO NA MUDA. Vende-se um, rua asphaltada, perto da r. Conde de Bomfim, optima construcção primorosa acabamento, todo conforto moderno; tratar á r. Conde Bomfim, 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 7386) 91

PREDIO de moradia á rua Antonio Portella. Vende-se de optima construcção, centro de terreno e 2 pavimentos; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 7387) 91

PREDIO NA TIJUCA — No aprazivel, placido e saluberrimo recanto da Estrada Velha, vende-se por 75 contos um mimoso e confortavel predio de moradia; planta, photographias e demais informações á rua Conde de Bomfim, 546, — c. XVIII, tel. 48-1478. (O 7382) 91

PREDIO -- TIJUCA — Vende-se optimo de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, varandas, entrada para auto, etc. Acabado de construir a mezes. Esmerado acabamento, proximo a praça Saenz Peña. Preço 115 contos, facilitando-se o pagamento 50 contos. — Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando. S. José 83/5, tel. 42-1662. (O 09167) 91

PRAÇA VERDUN — TERRENOS — Rua Caçapava junto ao 48 com 10x24 por 12:000$; rua Campinas 8x40 por 12:000$ e 10x40, 15:000$; rua Henrique Morizi 10x52 por 15:000$. Todos pertos da praça. Tel. 48-4905. (O 7315) 91

PECHINCHA — TERRENO. — Rua Theodoro da Silva, quasi esquina de Barão do Bom Retiro, defronte ao Grajahú com 9x25 entre predios modernos por 14:000$. Tel. 48-4905. (O 7315) 91

PREDIOS — TIJUCA — VENDA — Centro de terreno 15x56 — um de sobrado, 7 quartos, 4 salas, todo mais conforto, situado rua Aguiar, preço 125 contos. Idem á rua Rego Lopes, de sobrado centro de terreno 30x30 com 7 quartos, 4 salas todo mais conforto garage etc., preço 140 contos. Idem rua Desembargador Isidro, centro terreno 25 por 40 — 5 quartos, 4 salas, todo mais conforto 75 contos. Tratar rua Ouvidor n. 37, loja, depois das 11 horas. (O 7227) 91

PREDIOS — E. DO RIACHUELO — Para renda ou moradia, vende-se bom predio centro de jardim, com 4 quartos, 2 salas, todo mais necessario, alugado por 300$000, ao lado tem um chalet, de quarto, sala, cozinha, alugado por 155$ situado junto á rua Flack e Lino Teixeira, em um terreno 11x33. Preço de tudo 38 contos. Vende-se na rua Marabá, perto Lino Teixeira, bom predio de quarto e sala, tudo mais necessario, recuado centro de terreno, 9x35 por 14 contos. Tratar: rua do Ouvidor, 37, loja. (O 7227) 91

PALACETES — Vende-se varios á Praia do Flamengo, Paysandú, Almirante Tamandaré, Senador Vergueiro, Avenida da Ligação, Praia de Botafogo, Voluntarios da Patria, São Clemente, Dona Marianna, Av. Pasteur, Avenida Atlantica e principaes ruas de Copacabana e Ipanema — ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33227) 91

PREDIOS — Vendem-se ás ruas dos Arcos, Visconde de Maranguape, Av. Gomes Freire e P. dos Governadores, varios predios com lojas e sobrados. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º and., sala 210. Telephone 22-8991. (O 9178) 91

PREDIO -- COPACABANA — Vendemos muito proximo ao Lido, optimo predio com 4 quartos, 2 salas, etc. — Preço unico 85 contos. Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando. S. José 83/5. Tel. 42-1662. (O 09167) 91

RUA SIQUEIRA CAMPOS — Optima casa para pequena familia com todo conforto, garage etc. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º, s. 512. (O 7295) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, ás ruas Gonçalves Fontes, Joaquim Murtinho, Al. Alexandrino e Alice, por preços de occasião. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º and., sala 210. Tel. 22-8991. (O 9178) 91

TIJUCA — Optima casa acabada de construir, proximo á pr. Saenz Pena. G. Maciel. J. Commercio, 5º, s. 512. (O 7295) 91

TIJUCA — TERRENO — Vende-se na lindissima rua Antonio Basilio, asphaltada, só de edificações modernas, omnibus á porta, lote plano, lado da sombra, murado e com passeio, tendo planta para construir 2 bons predios. Méde 14x19, passando brevemente nos fundos á Avenida Maracanã. Preço: 30:000$000. Com o dono. Tel. 48-4905. (O 7315) 91

TERRENOS NA MUDA — Vendem-se com entrada inicial, para pagamento em annos, sem despesa do imposto de transmissão e com o desconto de 10% para a compra á vista; planta, preços e demais informações á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 7379) 91

TERRENO no Bairro Jardim Maria da Graça — Vende-se um de 10 x 30, em rua perto da estação, sem despesa de transmissão e pagamento do comprador e com reducção do preço quem fizer o negocio á vista; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 7380) 91

TIJUCA. — Vende-se optimo predio, novo, centro terreno, 4 q., 2 s., garage, etc., por 75:000$. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar. (O 07278) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, entre 19 e 22 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 9178) 91

TERRENO — Vende-se um de 10 x 40, á rua 12 de Maio n. 194, proximo á praça Arthur Bernardes, facilita-se o pagamento sem juros, tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71. (O 7371) 91

TERRENOS EM COSME VELHO — Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Toulas do Amaral, abertura ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, a como, sem rapidez, calçamento de primeira ordem, agua, luz e esgoto. A rua é transversal á ladeira do Ascurra e começa na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 7304) 91

TERRENO em Sta. Thereza — Vende-se com 14 m. de frente, 600 m2, quem fizer o negocio á vista; tratar á Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Telephone 48-1478. (O 7385) 91

TERRENO EM GRAJAHU' — Vende-se um de 12 x 40, á r. Caruarú, de 12 x 40; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (O 7384) 91

TERRENO de esquina no Leblon, optimamente situado, vende-se 1 com 20 m. de frente; tratar á rua Cde. Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (O 7383) 91

TERRENO NO PEDREGULHO — Vende-se um, com 4 optimos lotes, á rua Abdon Milanez com agua, luz, esgoto e calçamento; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (O 7378) 91

TERRENO - IPANEMA — Vendemos os seguintes lotes optimamente localizados: 8x21, por 38 contos; 10x21 por 44 contos; 11x20 por 46 contos e muitos outros de maiores dimensões. Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, Edificio Candelaria, S. José 83/5. Tel. 42-1662. (O 09167) 91

TERRENOS — Vende-se varios em Copacabana, Ipanema, Urca e Leblon, medindo 10x20, 10x30, 12x30 e maiores. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33227) 91

TERRENO - AVENIDA DA EPITACIO PESSOA — Vendemos optimo lote de 10x35, apto a ser construido. Muito proximo dos bondes e omnibus Gavea. Preço 42 contos. Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando. Edificio Candelaria, 2.º and. salas 207/8. — Tel. 42-1662. (O 09167) 91

TERRENO - COPACABANA — Vendemos no Posto 4, em rua transversal á praia, lado da sombra, magnifico terreno de 12x36, apto a ser construido. Preço 90 contos. Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando. S. José 83/5, 2.º and. salas 207/8. Tel. 42-1662 (O 09167) 91

TIJUCA. — Vende-se optimo lote de 27x100 com 2 frentes, perto do centro. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar. (O 07278) 91

TERRENO - LEBLON — Vendemos magnifico lote de 12x50, muito proximo da praia, em rua transversal. Preço unico 46 contos, facilitando parte do pagamento. Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, rua S. José 83/5, 2.º and. salas 207/8. Tel. 42-1662 (O 09167) 91

URCA — Vende-se Almirante Gomes Pereira unico lote de 20 x 28, em preço de occasião. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor n. 23. (O 7408) 91

URCA — Vende-se Almirante Gomes Pereira por 40 contos lote de 10 x 25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 7408) 91

URCA — Vende-se por 65 contos na Av. Octavio Corrêa, junto ao mar lote de 11,80 x 25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 7408) 91

URCA — Vende-se João Luis Alves lote de 14 x 25, por 63 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 7408) 91

URCA — Vende-se Av. João Luiz Alves optimo e unico esquina de 37 x 22, por 180 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 7408) 91

URCA — Vende-se Av. S. Sebastião dois optimos lotes de 25 x 17 e 20 x 22 por 30 contos, cada um. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 7411) 91

URCA — Vende-se Av. Portugal esplendido lote de 26 x 32 (das frentes), por 140 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 7411) 91

URCA — Vende-se Av. Portugal esquina de 25 x 30, por 200 contos. — Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor n. 23. (O 7411) 91

URCA — Vende-se na rua Candido Gaffrée lote 10x25, por 39 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 7410) 91

URCA — 3 lotes de terreno na 1.ª rua, com 24 ms. por 56 ms. G. Maciel. J. Commercio, 5º, s. 512. (O 7295) 91

VENDEM-SE lotes de 10 a 60 metros de frente, em optimas ruas de Ipanema, á razão de 4 contos o metro de frente MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33232) 91

VENDO POR 160 CONTOS 13 predios á rua João Pinheiro, na Piedade Uruguayana, 95, Figueiredo. (O 7321) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS: — Vende-se á rua Mendes Tavares perto do bonde e omnibus com 9x11 por 6:700$; outros proximos. Rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 7315) 91

VENDE-SE um optimo predio, conservado, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias modernas. Para ver, por especial favor do inquilino á Av. Rainha Elisabeth n. 184, Copacabana. Tratar com o sr. CALVET, tel. 23-3569. (O 8088) 91

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3º S. 1 — 5 ás 18 D. PEDRO MAGALHÃES (O 04368) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa. 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (O 6014) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1º andar. — Telephone: 24-6825. (32731)

VIAS URINARIAS — Trat.º das doenças dos orgãos genitaes e urinarios (homens e senhoras) — Hydrocele, sem op. e sem dôr.

DOENÇAS ANO-RECTAES — Trat.º das hemorrhoidas sem op. e sem dôr, Prolapsus, fistulas, etc.

DIARIAMENTE das 8 ás 10 e das 17 ás 18 1/2 horas — Attende em outras horas clientes com hora previamente marcada. Rua Chile n. 13-3º — Phone: 22-5444.

Dr. CUMPLIDO de SANT'ANNA

DOC. FAC. e TITULAR ACAD. MEDICINA, CHEFE CLINICA PROCTOLOGICA (doenças ano-rectaes) da ASSIST. MUNICIPAL. — LONGA PRATICA de HOSPITAES EUROPEUS. (32962)

MOLESTIAS CHRONICAS

Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex, sala 1.027, 10º and. Das 3 ás 6. (O 06844)

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Telephone 22-7065. (N 28981) 80

IMPOTENCIA

Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher, com auxilio da chiropratic. — Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex — Sala 1027, 10º andar. Das 3 ás 6. (O 3810) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (O 4397) 80

EMMAGRECIMENTO

Enfermeira massagista de longa pratica, applica massagens para rheumatismo, nervos e esthetica, tambem attende chamados a domicilio.

Serviço garantido. Licenciado pela Saude Publica. R. S. José numero 82 - 2º and. Tel. 42-3159. (O 07392) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú' n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 9196) 80

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se installado no Edificio Rex. As 2as., 4as. e 6as., ou 3as., 5as. e sabs., das 8 ás 12 horas. Aluguel 150$000. Tratar pelo telephone 42-2611, das 17 ás 18 horas. (O 7373) 80

MME. TOLEDO

Os excellentes productos para a pelle, da Mme. Toledo, acham-se á venda na rua Assembléa numero 88-1º andar, sala 3, fone: 22-1392. (O 7256) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização, Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hora. (O 04253) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, triesa e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 118. T. 22-0862, de 1 ás 5 hs. (O 04320) 80

PHARMACEUTICO pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, toma a responsabilidade de especialidades pharmaceuticas e a direcção technica de laboratorio; cartas a Paiva. Casa Nelson, rua Chile, 13. (O 9047) 80

TUBERCULOSE — DOENÇAS INTERNAS

Apparelho respiratorio

DR. PEDRO DE CASTRO

OURIVES, 5-3.º ANDAR. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9760. (O 09020) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapica das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (32976)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32961)

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 15 ás 18. (33979)

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO

Adultos e creanças. Tratamento homeopathico. Regimens alimentares. Ourives 5-3.º, 14 ás 15. Tel. 22-9760. (O 9117) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7. (62185) 80

MISTURE E MANDE

707 . 2 — 481 - 21

232 . 8 — 956 - 14

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas nontem as receitas ns.: 8.912 — 7.477 — 0.597 9.750 — 4.422 — 068 — 415.

CONSTANTINO

292

903

180

332

707

VENDEM-SE os predios das ruas Buenos Aires n. 251 e São Pedro numero 181; offertas para a rua Buenos Aires ns. 158-160. Com o sr. Mario. (O 7148) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá, por preço de opportunidade um optimo sitio todo plantado de laranjal, com uma optima casa moderna, de 3 quartos, banheiro completo, garage, todo illuminado por electricidade, casa a parte para empregado, todo cercado, com deposito dagua propria, para familia de tratamento. Tratar com S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 9088) 91

VENDE-SE á rua do Cattete um optimo predio moderno de tres pavimentos, no logar mais valorisado. Tratar S. BOSELLI, rua da Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 9090) 91

VENDE-SE á rua Maria Quiteria, Ipanema, uma optima casa de dois pavimentos, propria para familia de tratamento, construcção moderna, terreno 12,30x30, garage e optimas accommodações. Tratar rua da Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI, das 10 ás 5 horas. (9089) 91

VENDE-SE grande area de terreno na rua Itapirú, proprio para avenida ou grande garage. Trata-se no Edificio Rex, sala 727. (O 9137) 91

VENDO POR 170 CONTOS 8 predios, sendo 2 de negocio, Encantado, rua Uruguayana, 95. Figueiredo. (O 7821) 91

VENDO POR 70 CONTOS, renda de 1:400$000, rua Fonseca Telles. — Uruguayana, 95. Figueiredo. (O 7821) 91

VENDE-SE o predio da rua Sampaio Ferraz, Estacio de Sá. Trata-se directamente á rua Conselheiro Saraiva, n. 20. (O 7216) 91

VENDO POR 180:000$ grande predio na Gloria, unico preço, só attendo ao proprio comprador, pessoalmente, 18 ás 14 hs. Tratar: rua Candido Mendes n. 18, c. III. (O 7228) 91

VENDE-SE optimo predio de um pavimento em centro de terreno, 12x55, á rua Costa Lobo, com 4 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias. Informações pelo telephone 27-1930. (O 7849) 91

VENDE-SE um solido predio emburcado a pó de pedra á rua General Argollo, 229; perto do campo do Vasco com 4 quartos e 2 salas, gaz, banheiro e mais dependencias. Vêr e tratar no mesmo. (O 8001) 91

VENDEM-SE 8 casas para moradia. Preço barato, tem 3 quartos e 2 salas e 2 casas menores, Circular da Penha. Informações: rua Lobo Junior, 547 omnibus Penha, P. Portugal. Estão alugadas todas as tres. (O 9001) 91

TERRENO NA MUDA DA TIJUCA — Vende-se ou aluga-se no melhor ponto da rua Andrade Neves, um lote murado de 12 x 52. Tratar pelo phone 27-6182. (33207) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se optimo bungalow á rua Alexandre Ferreira, em centro de terreno, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. João Cury, Carmo 60-2.º andar. (O 7336) 91

Leblon — Terrenos entre a praia e a Avenida Ataulpho de Paiva, a partir de 20 contos 7x30, 10x20, 10x30, 15x30, 20x20, 20x30, 30x30 etc. (esquinas 10x20, 10x30, 30x30, 20x30, 30x20 etc.); tratar domingo, no Bar 20 de Novembro, das 16 ás 19 horas, com Jorge Leite. Tel. 27-1647, e dias uteis, com o proprietario. Avenida Rio Branco n. 131-2.º andar. (O 7369) 91

Terreno — Praça Saenz Peña

Vende-se um lote, optimo para apartamento, medindo 30x12,50 a 1:000$000 o metro de frente, situado a R. Soriano de Souza, (aberta recentemente na esquina das ruas General Roca e Barão de Mesquita). Trata-se directamente pelo phone 29-0857. (O 9168) 91

COPACABANA

Vende-se terreno 12x50, numa rua particular no posto 5 por 50 contos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4.º andar. (O 9199) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO amplo e a preço modico, perto do edificio da Bolsa, com frente para o mar, aluga-se á rua Borja Castro, 15, 2.º andar. (O 7273) 87

Traspassa-se

CASA — Traspassa-se contrato e vende-se por motivo de viagem, todos os moveis, louças, talheres etc. Propria para pequena pensão, proximo á rua Riachuelo. Informações: phone 22-8810. (O 7204) 88

TRASPASSA-SE o contrato de um apartamento pequeno, ricamente mobilado com todo conforto, a quem comprar os moveis. Para ver e tratar. Rua das Laranjeiras n. 56, apartamento 1. (O 9138) 88

Amas secca e de leite

AMA SECCA. Precisa-se de uma; tratar á rua Martins Ferreira n. 73. Botafogo. (O 9045) 51

Cosinheiras

PRECISA-SE moça branca para serviços domesticos e cosinhar, em casa de pessoa só com referencias, prefere-se estrangeira, rua do Rosario n. 151, sobrado sala 6, dias uteis. (O 7229) 52

Copeiras e arrumadeiras

COPEIRO OU COPEIRA — Precisa-se á rua Martins Ferreira, 78. Botafogo. (O 9044) 54

Empregos diversos

JOVEN senhora allemã de toda confiança deseja emprego em casa de pessoa só ou de casal, sabe fazer todo serviço de casa, só serve onde pode morar com seu marido que tem emprego fixo. Resposta para caixa n. 33, deste jornal. (O 7261) 55

COPEIRO até 15 annos para serviços caseiros. Ordenado 50$. Precisa-se á rua Jardim Botanico, 94. (O 9144) 55

PRECISA-SE de rapazes e moças para trabalhar á commissão. Negocio sério, facil. Pedem-se referencias. De 2 ás 5; 257, Av. Rio Branco, 5º andar. Edificio Lafond — Mandel. (O 7180) 55

TELEGRAPHISTA competente procura collocação, dando referencias. Attende pelo telephone 24-4435. (O 8098) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE no baile de sabbado, no Copacabana Palace, um broche de ouro e esmalte, com agua marinha no centro. Por ser objecto de grande estimação, gratifica-se com o respectivo valor a quem o restituir. Por obsequio telephonar para 27-3433. (O 7194) 61

PERDEU-SE a cautela n. 205.027 do Monte Soccorro. (O 8982) 61

A BOTOADURA de ouro e brilhantes, perdeu-se, no percurso em automovel, do Regina Hotel, á rua Ferreira Vianna para o Edificio Guinle, na Avenida Rio Branco, na quarta-feira. Gratificação generosa a quem restituil-a na portaria do citado hotel. (O 7292) 61

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Optaciano Alves do Valle. Rua do Carmo, 55-A, sala 4, ás 17 horas. (O 9108) 63

Animaes

VENDEM-SE bellissimos cachorrinhos Lulú, 3 mezes, legitimos Pomerania. Rua Candido Mendes, 18, c. III. (O 8042) 63

Automoveis de occasião

LIMOUSINE DODGE, 4 portas, 6 cylindros em perfeito estado. Vêr e tratar Gago Coutinho, n. 22. (O 7362) 64

LIMOUSINE pequena, muito economica, de 1933 em estado de nova; vendo por preço vantajoso. Rua dos Bandeirantes n. 5, loja. (O 7425) 64

NASH — Vende-se uma, fechada, em estado de nova por preço de pechincha. Ver á rua Senador Dantas, 71; phone 22-5675 ou General Polydoro n. 130. Phone 26-1021 (O 7419) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Réo, Durant, Peugeot, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas, 71; phone 22-5675 e General Polydoro, 130, phone 26-1021. (O 7420) 64

FORD DE 1931 — Optimo, de machina com rodas V-8. Vendo urgente. Rua dos Bandeirantes, n. 5. Tel. 28-4133 (O 7424) 64

FORD BABY, Opel ou Balila em bom funccionamento, compra-se até réis 2:500$. Rua Couto Magalhães n. 910 (Alegria). (O 9059) 64

Aves e Ovos

SHAMO combatente japonez, frangos de 3 a 6 mezes, puro e 1|2 sangue, á rua Minas n. 91, Sampaio. (O 9074) 65

FAIZÕES DOURADO, prateados, nobile, solnoé, mongol e de outras raças, periquitos collEira rosa, africanos, australianos e japonezes de varias côres, melros metallicos, furia côr, melro portuguez, cacatuá branca, cardeal da Virginia, toutinegra (passaro solitario) calafates brancos e cinzentos, bem casados, peito celeste, mariposas, cambuçá, tecelões, bengalin, cardeaes e outros passaros africanos de lindas côres para viveiro; rouxinol japonez, torninho, italiano, canarios hamburguezes, campainha, belgas, diamante tricolor, mandarim, pequité, moinon do paraizo (raros especimens) marrecos mandarins, carolina e de outras especies; pavões, cardeaes, colorado argentinos, mestiço de pintasilgo do Norte, de bengalin e de bigodinho, pombos olophotes, tupetudo, papos de vento, capuchinho e cauda de leque importados, lindos casaes, imperial, correio, romano, gravatinha, perdiz portuguez, gatos angorás cinzentos filhotes, cachorro e luldo, fox-terrier, basset, policial allemães, peixes de varias qualidades, comida para peixe; larvas para passaros, misturas diversas, bebedouros, comedouros, salitre do Chile, carrapaticida, Benzocreol; anneis para marcar, osso de ciba, gaiolas e viveiros de todos os tamanhos e feitios; sabão medicinal para cachorro, medicamentos para todas as molestias de aves. Completo sortimento de artigos deste ramo só se encontra no "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana n. 127. Arlindo & Cia. Ltda. (O 9154) 65

PERIQUITOS — Mademoiselle, Calopisitas, Black Face, Mash Face e australianos de todas as côres. Cardeaes da Virginia machos e femeas. Calafates brancos e cinzentos. Rouxinóes do Japão e manons. Domfafes, Mariposas americanas. Ministros. Diamantes quadricolor. Diamantes mandarins. Diamantes Picotê. Degollados. Peito celeste. Mariposas africanas; canarios africanos. Amarantes, cardeaes africanos. Bigodinhos, bengalis, pintasilgos, coxixos e melros portuguezes; melro tricolor; melro abyssinio. Capuchinhos australianos. Pintasilgos africanos. Tecelões africanos e jandarmes. Diamantes Bavête. Bellissimas collecções de passaros miudos para viveiro. Bellos exemplares de faisões diversos e pombos rabo de leque. Montauham e romanos. Pintagões da Virginia de Bangali e nacionaes (especialidades). Canarios francezes importados. Canarios hamburguezes brancos e amarellos (campainhas) optimas femeas gemmadas, brancas e limoadas. Misturas extras para passaros. Fortificantes para passaros e aves. Sabão Luer Doria. Salitre do Chile. Benzocreol. Secção Veterinaria completa para qualquer doença de passaros e aves. Grande fabricação de gaiolas para todos os preços (directamente da fabrica ao consumidor). Preços de reclame — NO CENTRO DOS AMADORES — rua do Lavradio n. 32. Phone 22-2425. D. M. DUARTE BARBOSA. (O 9109) 65

Chiromantes

CHIROMANTE — Mme. Joanna, graphologa, compromette-se a fazer qualquer trabalho por mais difficil que seja; quereis saber da vossa vida, da vossa sorte? Visitae a celebre chiromante; ella conta com a maior clareza os factos mais importantes da vida humana. Sois infeliz com vossa familia ou em commercio ou necessitaes que se descubra alguma coisa? Procurae Mme. Joanna, que garante seus trabalhos; á rua 24 de Maio n. 298, bondes de Piedade, Engenho de Dentro, Meyer e diversos omnibus á porta (O 8002) 69

PROF. FLORIAL

Lê o passado e prevê o futuro. Convem constatal-o 9 ás 19 hs. e nos domingos av. Passos 33, 1º andar. (O 09221) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Corrêa Dutra 30 apart. 11 tel. 25-4456. (O 07288) 69

Prof. Sakara — famoso sabio das Sciencias Occultas, viajado na Europa e no Oriente — faz as maiores revelações sobre vosso destino. Dá consultas e orientações garantidas: 19, rua São José, 19-1º andar, das 10 ás 18 horas. (O 9183) 69

MME. IRENE — Cartomante scientifica; dá consultas das 8 ás 11, de 1 ás 6. Rua Invalidos, 175, quarto 27. (O 5951) 69

MME. ANNY MUZAR

Astrologa — Chiromante — Graphologa. — Diplomada em Paris — Se desejaes saber o que se passa na vossa vida pela Graphologia — Astrologia e Chiromancia, consultae a famosa Mme. Anny Muzar, cujos trabalhos são rigorosamente scientificos.

Os consulentes têm direito ao talisman inteiramente gratis. Attende durante o dia, no Hotel Mem de Sá — Apt. 4 — Rua dos Invalidos 158 — Tel. 22-9930. Esquina da Av. Mem de Sá. Exclusivamente familiar. (N 28998) 69

MME. ORIENTAL. Chiromante scientifica e graphologa, notavel no acerto de suas prophecias, tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 353. Telephone 28-3788. (O 8020) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (O 4918) 69

Correspondencia

QUERIDA V

Resignado ancioso aguardo carta tua, com urgencia para Caixa Postal n. 683. — Rio. A. Xavier. (O 7322) 70

LEDA

Peço telephonar segunda. Saudades muitas do teu S. (O 7358) 70

GAROTA

Pelo telegramma, os meus agradecimentos, cheguei, hoje de férias.

Lembra-te do dia 13, eu com saudades, GAROTO. (O 7429) 70

MADAME HIGH LIFE

Não me foi possivel dar-lhe o endereço. Peço não deixar fenecer as minhas esperanças e escrevame ainda hoje, para posta restante. Oswaldo. (O 4889) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (O 06018) 72

DENTISTA — Vende-se um bom gabinete ou peças avulsas. Praça Floriano, 55, 6.º andar. (O 9121) 72

Dr. Silvino Mattos —Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (O 5970) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira SSW c/ assento anatomico (pouco uso), 1 motor SSW, 2 esterilizadores Pelton, boticões, canetas e demais artigos p.ª dentista. Preço de occasião. Rua Joaquim Tavora, 183. Icarahy, Canto do Rio. (O 0048) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162, 2.º

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho Radiographias dos maxilares, e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 22-1659, das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas. (O 9054) 72

Dr. BLATTER DENTISTA, Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania, U. S. A.-T. 22-9080. Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 168. (13746) 77

ANTISEPTICO FREUDER — o melhor e mais efficaz dos preparados para desinfecção e obturação de canaes dentarios, e tratamento de fistulas. O pó Freuder contém sub-nitrato de bismuto, substancia radio-opaca, que facilita as verificações radiographicas. A' venda em todas as casas de artigos dentarios. (33965) 77

Dinheiro

HYPOTHECAS — Emprestoo directamente aos srs. Proprietarios sobre predios bem localizados e adianto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 5º, sala 322. (O 8085) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (O 5361) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo.

Alfandega 94 — 1.º. M. Castellar 23-0233. (O 05975) 73

DINHEIRO — Particular empresta até 30 contos, hypotheca. Cartas F. Santos, rua Uruguayana, 232. (O 9105) 73

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis do credito Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro n. 233-1. andar — das 11 ás 17 horas. (O 9109) 73

Diversos

STA. THEREZINHA — S. João Bosco — Frei Fabiano e Frei Rogerio — Humildemente reconhecido pela graça alcançada. — Augusto Brant Filho. (O 7325) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco, Raspa, calafeta desde um comodo, Recado 24-2084, rua Senador Pompeu, 246. (O 8004) 74

CONHECIDA firma londrina, dando as melhores referencias, deseja trabalhar com boas firmas brasileiras, como agente de compras á commissão, de qualquer artigo. Respostas para Box Z W 290, C/O Deacon's, 5 St. Mary Axe, Londres, Inglaterra. (83967) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL, meia cauda, precisando reparos, vende-se por 600$, á rua Cachomby, 61 — Meyer. (O 9066) 75

VENDE-SE superior piano sem uso, e perfeito, bonito e bom, por preço barato, devido retirada. Conde Bomfim n. 567. (O 7270) 75

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT, ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grande bonificação aos nossos freguezes. Rua da Carioca n. 30, 1.º andar. Tel. 22-6013. (O 09191) 75

Ouro e Joias

OURO — Compra-se e paga-se até 22$ a g. Joias com brilhantes fazem-se boas offertas. Prata moeda 200 e 400% agio. Pratarias antigas paga-se até 2000 a gr.

JOALHERIA MONROE — RUA URUGUAYANA, 26 e 7 Setembro, 131 — esquina. (O 07339) 76

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate "JOALHERIA S. JORGE" 21 - URUGUAYANA - 21 (O 07350) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552 (O 07350) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (O 07396)

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Teleph. 22-0994. (O 6829) 76

OURO VELHO e BRILHANTES

Compra-se até 23$000 a grm. Brilhantes paga-se até 8:000$ kts. "A casa do OURO" — OUVIDOR n. 95. (O 7182) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorisado

Paga ao preço do Banco do Brasil

86, RUA S. JOSE' N. 86

Esq. da rua Rodrigo Silva (O 03842) 76

EMPRESTIMOS

SOBRE

JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (32101) 76

Professores

MME. JEANNE ensina francez pratico e theorico por 15$ mensaes, em sua casa e 25$ em casa das familias. Rua Barão de Mesquita n. 478-A, casa 9. (O 7223) 87

AULAS PARTICULARES e em turmas para admissão, exames seriados, cursos federaes e municipaes, bancos e commercio. No Curso Propedeutico, fundação do dr. Washington Garcia. Rua do Ouvidor n. 164-3º. Tel. 22-4889. (O 7188) 87

ALUGA-SE 1 escriptorio de frente e outro no centro á rua Republica do Perú, 80, sobrado; tratase de 1 ás 5, na sala 1. (O 9077) 87

MATRICULAS PARA 20 VAGAS — nas Escolas Livres de Engenharia, Agronomia e Chimica Industrial do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Programmas officiaes. Curso annexo de Preparatorios, Dia e Noite. Edade minima 16 annos. Ambos sexos. Informações na Secretaria. Edificio A NOITE, 13º andar. (O 9092) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8854. (O 9061) 87

PROFESSORA — Lecciona piano e violino, theoria solfejo pelo programma do I. N. de Musica e trabalhos manuaes. Á rua São Francisco Xavier n. 158. Informações pelo tel. 28-6164. (O 7282) 87

PITMAN'S shorthand taught by qualified. English lady. Tel. 27-3574. (O 8085) 87

CALLIGRAPHIA — Quer candidatar-se ao logar, mas não possue boa letra? O espec. Caligr. H. MATTOS, habilita por "Methodo Proprio". Telephone 22-1104. (Noter). (O 7215) 87

MOÇA de fina educação, sendo formada pelo I. N. de Musica, offerece-se para leccionar em collegio como semi-interna; possue um bom methodo de ensino e muita paciencia. Para mais informações, á rua Cde. Baependy, 30. (O 9004) 87

ENGLISH — Senhora ingleza, ensina conversação, grammatica do seu idioma. Tel. 27-3574. (O 8085) 87

CURSO POR MEIO DE CORRESPONDENCIA — 15$ mensaes. Edificio 13 de Maio, sala 402. Tel. 22-3982. (O 7282) 87

ENGLISH LESSONS — Senhora ingleza ensina em sua residencia aulas de conversação, especialisando na pronuncia para senhorinhas da sociedade. Teleph. 27-4260. (O 09182) 87

CURSO OLIVEIRA — Dactylographia, Tachygraphia, Contabilidade, Inglez, Francez, Portuguez, Correspondencia, Arithmetica, Calligraphia e Concursos. R. 7 de Setembro n. 132, 2.º andar, amplas e confortaveis salas. Preços minimos. (O 7853) 87

BANCO DO BRASIL: Proximo concurso. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar salas 107-8 — Phone 23-4779. (O 9065) 87

Prefeitura Proximo Concurso. Tribunal de Contas e Ministerios. Ensino garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar salas 107-8 — Phone 23-4779. (O 9064) 87

Colleg. Franco-Brasileiro

Externato e semi-internato

Rua Toneleros 302 — Copacabana

Tel. 27-3093.

Jardim de Infancia. Cursos Primario e Admissão. Ensino pratico de francez em todas as classes. (O 08054) 87

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO, S. JOSE' 106, 2º (Sob fiscalisação) — Continuam abertas as matriculas para admissão ao Curso Commercial até o dia 10. Acceitam-se transferencias até o dia 15. Curso Pratico de Guarda-Livros e materias avulsas. Dactylographia 12$ por mez. Aulas tambem no Cattete, 183. (O 9225) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0388, Tijuca. (O 9060) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon, 3º and., sala 307. (O 07405) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. Phone 25-1858. (O 7426) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Nada do que methodo "Brith System". Livraria Francisco Alves. (O 7426) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. (O 7426) 87

INGLEZ rapidamente. Preparo para todos os concursos, junto, no mesmo momento inevitavelmente capacito a falar. Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. (O 7426) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright Cattete, 3. Phone 25-1858. (O 7426) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. Phone 25-1858. (O 7426) 87

INGLEZ rapidamente, pelo autor da Obra Prima "Bright's System". — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. (O 7426) 87

Escola Royal — Dactylographia. C. Comal., Linguas. Steno. Rua Carioca, 40 — Archias Cordeiro, 291. Tels.: 22-3149 — 28-2886. Direcção Prof. A. Castro. (O 9152) 87

INGLEZ PRATICO, Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5903. (O 7373) 87

INSTITUTO TACHYGRAPHICO, aulas individuaes, em turmas e por correspondencia. Diploma official. Secretaria, rua do Ouvidor, 160, 2º andar, sala 7. (O 9217) 87

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão e guarda-livros, em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official", de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é o seu porvir) a prof. Jean Brando. R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro. (33088) 87

Modas e bordados

CINTAS ou modeladores sem barbatanas, soutiens decotados, executa: Mme. Mariette. Vae a domicilio. Praça Saens Pena, 63, sob. Phone 48-3578. (O 9224) 81

CROCHET — Faz-se originaes modelos de alpercatas em todas as cores; para praia e bailes e outros trabalhos. Rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-3910. (O 9126) 81

Mme. Bertha — Vende e executa vestidos com a maxima perfeição para passeio e sport, corta e prova desde 10$ á rua Ouvidor n. 164-2.º, sala 3. Elevador. Tel. 42-0805. (O 9197) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição — Attende a domicilio. Rua Corrêa Dutra n. 162. Telephone 25-0420. Mme. Josephina. (O 7283) 81

MME. SANTOS — Confecciona vestidos de sport, de baile, pelos ultimos figurinos. Lutos em 48 horas. Corta e prova. Praça José de Alencar, 10, sobrado. Phone 25-4788. (O 7365) 81

QUEREIS SER ELEGANTE? Procure Mme. Lourdes — vestidos de seda desde 25$000. Largo do Machado, 21, apartamento 822. Tel. 25-3664. (O 9165) 81

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Teleph. 22-5386. (O 8677) 81

ALTA COSTURA — Lições de corte, meth. de Paris. Fazem-se chapéos, flores. Pereira Silva, 98, c. 8. 25-8637. (O 7195) 81

ARTE, GOSTO E PERFEIÇÃO

Mme. PORTELLADA executa os mais bellos vestidos de verão. Vende-se lindos modelos, preços de reclame. Ensina corte, methodo garantido. Dá-se diploma. Rua 7 Setembro, 181. Telephone 22-7305 — Entrada pelo "Jurity". (O 9082) 81

ALTA COSTURA. Chapéos. Mme. Marilena. Especialista em vestidos de baile. Figurinos modernos. Aprompta tudo em 24 horas; rua Copacabana, 702, tel. 27-4664. (O 6880) 81

PRECISA-SE — Moça de boa apparencia, manequim 46, para apresentação de vestidos. Senador Dantas, 117 1º andar. (O 7406) 81

LECCIONA-SE corte e costura a 20$ (menses). Rua Gonzaga Bastos, 38 (Andarahy). (O 9230) 81

Moveis novos e usados

SALA DE JANTAR colonial com poltronas e cadeiras de couro, pyrogravado, vende-se uma riquissima por 2:500$; rua Frei Caneca n. 9. (O 9094) 88

SALA DE JANTAR moderna folheada a imbuya, com 12 peças, vende-se uma nova, por 1:250$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 9187) 88

DORMITORIO moderno com 10 peças, folheado a imbuya, vende-se novo, por 1:800$000. Rua Haddock Lobo, 18. (O 9187) 88

VENDE-SE um armario-vitrine, um bureau com 7 gavetas e uma cadeira giratoria. Trata-se á rua Rep. do Perú n. 45. (O 7224) 88

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, madeira de lei, cadeiras, estufadas a panno couro, vende-se a 600$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 9187) 88

MOVEIS — Compram-se — Avulsos, casas completas, escriptorios, crystaes, machinas, tapetes, miudezas. Chamar Assis. Tel. 24-5096. (O 7391) 88

DORMITORIO moderno com 8 peças, por 580$000; outro com 4 peças, armario de 3 portas 480$000, grupo estofado 100$. Vendem-se á rua Riachuelo n. 415. (O 7418) 88

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (O 9033) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos crystaes pianos, etc. ou mobiliario completo de casa. Com Carlos — 22-0378. (O 7198) 88

VENDE-SE uma sala de jantar de imbuya e um dormitorio de imbuya e um grupo estofado, ultimo typo, preço de occasião, para desoccupar logar, na rua da Quitanda n. 35. (O 7131) 88

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-0332. (O 04920) 88

DORMITORIOS modernos para casal, typo apartamento, vendem-se novos e garantidos, a 480$. Rua Frei Caneca n. 9. (O 7126) 88

SALAS DE JANTAR com 10 peças, construcção solida e moderna, vendem-se garantidas a 600$. Rua Frei Caneca n. 9. (O 7126) 88

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61 (O 4523) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade, exassistente do Instituto Moncorvo. Attende rua S. José, 31. Tel. 42-0700. (O 9127) 84

Vendas diversas

VENDEM-SE sofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preços de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 9153) 89

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4546. (O 9153) 89

ESMERIL — Contrata-se a venda de 10 a 20 toneladas, duro, contendo ouro, com o sr. Carneiro, á Estrada São Pedro de Alcantara 1722, Realengo (E. F. C. Brasil). (O 7253) 89

ASPIRADOR DE PO', machina de escrever, vendo barato. Largo do Machado 21. — Apartamento 406. (O 07247) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE ou aluga-se em Mendes um bom botequim com boa casa de morada, proximo á Estação de Neris Ferreira; rua D.ª Maria Caetano s|n. Trata-se com o dono, Francisco Pereira. (O 7251) 90

Manicures

MANICURE allemã recemchegada — Attende a domicilio. Só para senhoras Tel. 22-4168. (O 9172) 98

MANICURE — Attende a domicilio a 4$000, Só a senhoras. Telephone 25-0517. (O 7277) 98

Á ALTA SOCIEDADE

PETROLINA MINANCORA

E' o Tonico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e attractivo, é um cabello formoso, trescalando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA", devolva-a. Não é legitima: é imitação. Vende-se nas bôas Drogarias, Perfumarias e Pharmacias desta capital, a 9$000, o frasco. (30979)

6.933

LITROS D'AGUA

FILTRADA DE GRAÇA

Foram fornecidos ao publico durante o carnaval pelos famosos filtros "Torpedos" (O FILTRO QUE FILTRA)

"LOJA DOS FILTROS — LTDA."

33 - RUA DA QUITANDA - 33 (Entre rua 7 e Assembléa) (62184)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (32751)

PREDIOS – TERRENOS E HYPOTHECAS

Vende-se nos principaes bairros os melhores palacetes e predios de 60 contos para cima e empresta-se qualquer quantia ás menores taxas. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — Eduardo Ramos; á rua Buenos Aires n.º 45. (O 07876)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio como nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem apparelho na cabeça, faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom, garante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis-en-plis faz-se tambem em creanças edade desde 3 annos, dou referencias com minhas Illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary cabelleireira com 15 annos de pratica e artista em côrtes, penteados modernos, Marcel, Mis-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagista Mme. Paula e manicuras, avenida Atlantica, 38. Leme — Tel. 37-7563. (O 9171)

COMO ESTÃO OS SEUS OLHOS HOJE? NECESSITAM DE LAVOLHO TÓNICO E ANTISÉPTICO O LAVOLHO FORTALECE OS OLHOS (31679)

Apartamentos á Avenida Atlantica n. 24

EDIFICIO TIETE'

VENDEM-SE optimos e confortaveis, acabados de construir, desde 60 contos, com posse immediata, bom emprego de capital, sendo parte a vista e o restante a longo prazo, de accordo com o systema de vendas do LAR BRASILEIRO, onde se trata, á Rua do Ouvidor n.º 90 - 1.º andar. — Telephone 23-1825. (O 09185)

PEQUENO APARTAMENTO OU QUARTO COM BANHEIRO

Precisa-se, com entrada absolutamente independente e discreta. — Cartas para 25, neste jornal. (O 07291)

BEIRA MAR HOTEL

RUA MACHADO DE ASSIS, 26 — FLAMENGO

Installado em edificio novo, confortavel com capacidade para 200 hospedes — Exclusivamente familiar. — DIRECÇÃO MINEIRA. Optimos aposentos com agua corrente, telephone, servidos por elevador. RESTAURANTE de 1.ª ordem. Proximo aos BANHOS DE MAR. A poucos passos dos pontos dos bondes e omnibus. Cinco minutos da Avenida Rio Branco — Diarias para CASAL desde 25$. Solteiros desde 14$. Para residencia preços especiaes. Rêde particular 25-3910. — RIO DE JANEIRO. (O 9229)

VENDEM-SE

para familias de tratamento ou Legações

APARTAMENTOS DE LUXO

em um Edificio a ser construido no melhor ponto da

PRAIA DO FLAMENGO

e cuja fachada reproduzimos.

Com excepção do andar terreo, cada apartamento occupará um andar e compor-se-á de uma grande Galeria de recepção e bella sala de visitas; ampla sala de jantar; jardim de inverno; um conjunto composto de dormitorio vestiario e banheiro; 3 dormitorios; banheiro; rouparia; dois grandes quartos de empregados e banheiro; cozinha e copa.

Para informações:

SOCIEDADE NACIONAL MOBILIARIA LTDA.

56, RUA ARAUJO PORTO ALEGRE

Esplanada do Castello

Telephone, 42-2406.

RIO DE JANEIRO (O 07290)

Sociedade Nacional Mobiliaria Ltda.

Socios:

Renaud Lage, Frederico Lage, Aristides Araujo.

Offerece os serviços de uma organização experimentada e capaz aos proprietarios desejosos de se eximir das responsabilidades e preoccupações da administração de seus predios

56, RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 56

Esplanada do Castello

Telephone 42-2406. (O 07290)

TINTURA PARA CABELLOS HENNEFENOL

Tinge em 15 minutos em 19 côres, resistindo a Ondulação

Permanente, banhos de mar, etc. A mais facil de applicar em casa.

Excellente embalagem em ampolas e frascos. Ampola 7$, frasco 15$. Pedido pelo correio mais 2$. A venda nas seguintes casas: Garrafa Grande, Casa Cirio, Perfumaria Carneiro, Perfumaria Hortence, Perfumaria Monchic, Perfumaria Meyer, Inst. Mme. Graça, Drogaria Sul Americana e no fabricante.

V. L. DA SILVA & CIA.

Peçam catalogo illustrado.

CASA ELIH — Rua 7 de Setembro, 66-68 Sob. Tel. 23-1513. (O 7268)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite sem demora e consiga FORTUNA e FELICIDADE. ... "O SEGREDO DA FORTUNA" ... Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (32831)

CASAS PARA ALUGAR:

URCA: — Apartamentos — Ed. Cairo — Rua Joaquim Caetano, 67. Sala, 3 quartos, dependencias. Alugueis de 480$ a 550$000.

BOTAFOGO — Rua 19 de Fevereiro, 59-A — 2 salas, 3 quartos grandes, banheiro completo, dependencias, 2 quartos. — Aluguel 650$000.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa, 116 — casa 9-A — living-room, 2 quartos, banheiro, dependencias. — Aluguel 500$000.

Trata-se com A. LAZARY GUEDES. AV. RIO BRANCO, 129-1.º andar. (O 7318)

AMBOS TÊM SUA HORA OPPORTUNA

TRATE do bebê: internamente dando-lhe bôa alimentação — é o conselho dos medicos; externamente, polvilhando-o, após o banho, com TALCOFORM — é o conselho dos que estudaram um producto adequado ás epidermes delicadas.

TALCOFORM — allia as vantagens de um talco finissimo ás propriedades do LYSOFORM.

Laboratorios Lysoform S. A. Rua Taquary, 190 — São Paulo

Talcoform

EDANEE (33816)

Empregue sómente moedas antigas de 400 RÉIS NOS TELEPHONES PUBLICOS

O diametro reduzido das novas moedas de 400 réis não é sufficiente para accionar o dispositivo de signal dos telephones publicos. A Companhia já está providenciando urgentemente para a adaptação dos collectores de moedas, para que funccionem com ambas as moedas.

Provisoriamente só use moedas antigas

Companhia Telephonica Brasileira

Administração de predios

Graça Couto & Cia., constróe e administra predios em geral com secção especial annexa á de construcção á rua 1º de Março n. 51, 3.º andar. (O 7284)

É PROPRIETARIO?

Deseja alugar seus predios com todas as garantias? Precisa de dinheiro para concertos ou impostos atrasados? Quer ter a satisfação de obter a renda merecida? Confie suas propriedades a uma sociedade idonea como a

ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL, LTDA.

EDIFICIO CARIOCA, LARGO DA CARIOCA, sala 809, tel. 22-8066 (O 7343)

CASA E SALAS PARA ALUGAR

Na Secretaria da Irmandade do SS. S. da Candelaria, á rua da Quitanda, trata-se a locação das seguintes:

Rua Pedro Alves, 29 .. — Predio acabado de reformar com espaçosos salões e grandes quartos.

Avenida Rio Branco, 59 . — Optimo salão no 1.º andar e um pequeno quarto, medindo aquelle 9,30 x 11,60.

Rua São Pedro, 14 ... — Amplo salão com 20,17 x 6,39, no 3.º andar, fazendo esquina com a rua 1.º de Março e servido por elevador.

— Grande sala no 1.º andar do mesmo edificio, dando frentes para a rua São Pedro e Visconde de Itaborahy.

Rua Ramalho Ortigão, 38 — Sala no 2.º andar, propria para consultorio, atelier, etc. e servida por elevador.

Rua São José, 83-85 .. — Unica sala disponivel no sumptuoso Edificio Candelaria, propria para consultorio. Serviço de elevador e agua gelada em todos os pavimentos.

Exceptuado o salão da Av. Rio Branco, cujas chaves estão na Secretaria da Irmandade, todos os outros têm pessoas encarregadas de os mostrar. (33827)

SRS. DENTISTAS

Vejam a opinião do distincto professor M. B. Góes sobre a

SOLDA IMPERIAL

"Tenho o prazer de declarar-lhe que venho de ha muito empregando em meus trabalhos de prothese a sua solda "IMPERIAL" que em nada fica a dever ás suas congeneres estrangeiras e me felicito pela opportunidade de levar ao seu conhecimento que os productos de sua fabricação honram sobremodo a industria brasileira".

A' venda em todas as casas dentarias e com os fabricantes á Rua 7 de Setembro, 174, sobrado. (O 7334)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado foi aberto em posição frouxa, com saques sobre Londres a 86$500 e sobre Nova York a 17$480.

O papel particular, em libra, foi adquirido a 85$800 e em dollar a 17$390. O mercado fechou frouxo, obtendo-se cambiaes, em libra, a 87$000 e em dollar a 17$400.

As letras de cobertura sobre Londres acharam collocação a 86$200 e sobre Nova York a 17$380.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	86$700 a	86$800
Dollar	17$370 a	17$400
Marcos (registermark)	4$180 a	4$190
Marcos (Reichsmark)	7$065 a	7$075
Marcos (Verrechnungsmark)	—	[illegible]
Lira	1$160 a	1$163
Peso argentino	—	4$315
Peso uruguayo	—	[illegible]
Pesetas	2$390 a	2$405
Lei	—	$187
Franco suisso	5$740 a	5$750
Zloty	—	3$350
Yen (Japão)	—	[illegible]
Shilling austriaco	—	[illegible]
Corôas slovaquias	—	[illegible]
Corôas dinamarquezas	—	[illegible]
Escudos	$791 a	$797
Corôas suecas	—	[illegible]
Belgica (ouro)	—	[illegible]
Belgica (papel)	2$965 a	2$970
Florins	11$830 a	11$905
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	86$500 a	86$600
Dollar	17$390 a	17$420
Francos	1$142 a	1$165

A 90 d/v

Libras	86$000 a	86$700
Dollar	17$350 a	17$350
Francos	1$158 a	1$161

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 17/128 (58$071)

A' vista

Londres	—	4 41/256 (58$288)
Paris	—	$780
Italia	—	$950
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	$850
Portugal	—	$580
Allemanha	—	4$800
Hollanda	—	8$080
Montevidéo	—	5$850
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	58$347

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	58$347
Nova York	—	11$610

A' vista

Londres	—	57$430
Nova York	—	11$610
Paris	—	$765
Italia	—	$930
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$580
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$600
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$575
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$530
Nova York	—	11$640

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 19$400, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	12.399,005
Até o dia 28 de fevereiro	563.028,161
De 1 a 29 de fevereiro	575.427,166

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Libras	[illegible]	[illegible]
Pesetas	[illegible]	[illegible]
Francos	[illegible]	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]	[illegible]
Francos suissos	[illegible]	[illegible]
Francos belgas	[illegible]	[illegible]
Guldens (Hollanda)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Noruega)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Suecia)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Dinamarca)	[illegible]	[illegible]
Marcos	[illegible]	[illegible]
Dollar americano	[illegible]	[illegible]
Dollar canadense	[illegible]	[illegible]
Marcos	[illegible]	[illegible]
Shilling austriaco	[illegible]	[illegible]
Corôa Tcheco Slovaquia	[illegible]	[illegible]
Dinar (Servia)	[illegible]	[illegible]
Lei (Rumania)	[illegible]	[illegible]
Marcos (Finlandia)	[illegible]	[illegible]
Zloty (Polonia)	[illegible]	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Escudos (Portugal)	[illegible]	[illegible]
Peso argentino (papel)	[illegible]	[illegible]
Libras (Ferd)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	[illegible]	[illegible]

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 28 de Fevereiro

A' vista

S/Londres	—	86$078
Paris	—	$780
Italia	—	—
Hespanha	—	—
Allemanha (reichsmark)	—	—
Allemanha (U. Mark)	—	3$000
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$758
Hespanha	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	—
Suissa	—	—
Nova York	—	11$939
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	8$670
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Finlandia	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 28 de Fevereiro

A' vista

S/Londres	—	86$352
Italia	—	1$157
Paris	—	1$435
Portugal	—	$791
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (U. Mark)	—	5$765
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$567
Allemanha (registermark)	—	4$142
Belgica (ouro)	—	2$980
Belgica (papel)	—	—
Suecia	—	—
Suissa	—	5$714
Hespanha	—	2$488
Hungria	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$762
Hungria	—	—
Polonia	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Nova York	—	17$207
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$762
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	5$050
Austria	—	—
Rumania	—	—
Australia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	17$300

MOEDAS

Dia 28 de Fevereiro

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	86$668
Pesetas (papel)	2$333
Libra sul africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	4$386
Dollar americano (papel)	17$238
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	—
Peso argentino (papel)	4$511
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$165
Peso uruguayo (papel)	—
Florim (papel)	11$744
Yen (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Escudos (papel)	$820
Shilling austriaco	—
Lira (papel)	1$148
Franco belga (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Soles (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Dinar (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Zloty (papel)	3$250
Markka (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 29.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11.01 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.99.12	$ 4.99.00
" Genova á vista por £	L. 62.12	L. 62.25
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.27	M. 12.29
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.10	F. 15.10
" Bruxellas á vista por £	B. 29.27	B. 29.27

LONDRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	á 1.41 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.99.25	$ 4.99.00
" Genova á vista por £	L. 62.12	L. 62.25
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.27	M. 12.29
" Amsterdam á vista por £	F. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.10	F. 15.10
" Bruxellas á vista por £	B. 29.27	B. 29.27

LONDRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.00 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.99.25	$ 4.99.25
" Paris, tel., por F.	c 6.68.62	c 6.68.00
" Genova, tel., por L.	c 8.02.00	c 8.03.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L.	c 13.68	c 13.64
" Amsterdam, tel., por L.	c 68.74	c 68.70
" Berne, tel., por P.	c 33.07	c 33.04
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 17.07	c 17.04
" Berlim, tel., por M.	c 40.69	c 40.66

NOVA YORK, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.36 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.99.25	$ 4.99.25
" Paris, tel., por F.	c 6.68.25	c 6.68.62
" Genova, tel., por L.	c 8.03.00	c 8.02.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L.	c 13.65	c 13.68
" Amsterdam, tel., por L.	c 68.74	c 68.74
" Berne, tel., por P.	c 33.07	c 33.07
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 17.05	c 17.07
" Berlim, tel., por M.	c 40.68	c 40.69

PARIS, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por £	Não cotado	F. 14.96
" Londres, á vista, por £	Não cotado	F. 74.67
" Italia, á vista, por 100 L.	Não cotado	F. 120.62

BUENOS AIRES, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10.23 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 58 3/4	P. 58 3/4
T/compra	P. 59 5/8	P. 59 5/8

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Monarch	14.137	2	2
Hamburgo	Monte Sarmiento	13.000	4	4
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	4	4
Southampton	Alcantara	22.181	5	5
Marselha	Florida	14.000	5	5
Bordéos	Massilia	15.000	7	7
Genova	Conte Grande	20.000	10	10
Hamburgo	Monte Pascoal	7.000	11	11
Londres	High. Chieftain	14.131	16	16
Londres	Almeda Star	14.000	16	18

Da America do Sul para Europa — MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Augustus	33.000	1	1
Marselha	Alsina	12.500	6	6
Hamburgo	Espana	7.500	6	6
Bordéos	Massilia	15.000	7	7
Southampton	Arlanza	15.000	7	7
Londres	High. Patriot	14.157	10	10
Londres	Andalucia Star	14.000	11	11
Trieste	Oceania	14.000	11	11
Hamburgo	Madrid	8.000	11	11
Hamburgo	Raul Soares	6.903	15	15

Do Norte para o Sul — MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Aspirante Nascimento	1
Laguna	Anna	1
Porto Alegre	Cubatão	1
Santos	D. Pedro II	2
S. Francisco	Tutoya	3
Sã Francisco	Laguna	4
Porto Alegre	Commandante Capella	4
Porto Alegre	Pyrineus	5
Santos	Siqueira Campos	5
Santos	Raul Soares	9
Porto Alegre	Mantiqueira	12
Buenos Aires	Bne endy	13
Buenos Aires	Almeda Star	16
Porto Alegre	Iguassu'	19

Do Sul para o Norte — MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Porto Alegre	2
Manáos	Duque de Caxias	3
Maceió	Iguassu'	3
Cabedello	Aratimbó	6
Belém	D. Pedro II	6
Recife	Bocaina	7
Belém	Aratain	7
Penedo	Murtinho	10
Recife	Oceania	11
Recife	Baceió	13
Recife	Raul Soares	15
Manáos	Campos Salles	15

Da America do Norte e Japão — MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Canadá	West Ives	6.664	4	4
Nova York	Southern Prince	10.000	6	6
Nova York	Paranahyba	6.692	10	10
Nova York	Southern Cross	10.000	13	13

Do Brasil para America do Norte e Japão — MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Cabedello	3.557	2	2
Nova York	Northern Prince	10.000	5	5
Nova Orleans	Sorraine Cras	10.000	7	7
Canadá	West Nilus	6.749	10	10
Nova Orleans	Delmundo	8.538	14	14
Nova Orleans	Aracaju'	3.569	14	14

SERVIÇO AEREO

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor-Lufthansa	1	—
Chile	Condor	—	1
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	1
—	Condor	2	—
Porto Alegre	Condor	3	3
Buenos Aires	Pan American Airways	—	3
Pará	Panair	—	3
Fortaleza	Condor	—	4
Fortaleza	Panair	—	5
—	Condor	5	—
—	Condor	5	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	5
Porto Alegre	Condor	—	6
Estados Unidos	Pan American Airways	—	6
Chile	Air France	6	6
—	Condor	7	—
Porto Alegre	Panair	—	7
Europa	Air France	7	7
—	Condor-Lufthansa	8	—
Chile	Condor	—	8
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	8
—	Condor	9	—
Porto Alegre	Condor	10	—
Buenos Aires	Pan American Airways	—	10
Pará	Panair	—	10
Fortaleza	Condor	—	11
Fortaleza	Panair	—	12
—	Condor	12	—
—	Condor	12	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	12
Porto Alegre	Condor	—	13
Chile	Air France	13	13
Estados Unidos	Pan American Airways	—	13
—	Condor	14	—
Europa	Air France	14	14
Porto Alegre	Panair	—	14
—	Condor-Lufthansa	15	—
Chile	Condor	—	15
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	15

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor	16	—
Buenos Aires	Pan American Airways	—	17
Porto Alegre	Condor	17	17
Pará	Panair	—	17
Fortaleza	Condor	—	18
—	Condor	19	—
—	Condor	19	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	19
Fortaleza	Panair	—	19
Porto Alegre	Condor	—	20
Chile	Air France	20	20
Estados Unidos	Pan American Airways	—	20
—	Condor	21	—
Europa	Air France	21	21
Porto Alegre	Panair	—	21
—	Condor-Lufthansa	22	—
Chile	Condor	—	22
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	22
—	Condor	23	—
Buenos Aires	Pan American Airways	—	24
Pará	Panair	—	24
Porto Alegre	Condor	24	24
Fortaleza	Condor	—	25
—	Panair	—	26
—	Condor	26	—
—	Condor	26	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	26
Porto Alegre	Condor	—	27
Chile	Air France	27	27
Estados Unidos	Pan American Airways	—	27
—	Condor	28	—
Europa	Air France	28	28
Porto Alegre	Panair	—	28
—	Condor-Lufthansa	29	—
Chile	Condor	—	29
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	29
—	Condor	30	—
Porto Alegre	Condor	31	31
Buenos Aires	Pan American Airways	—	31
Pará	Panair	—	31

Telegramma financial

LONDRES, 29.

Fechamento:

TAXA DE DESCONTOS:

	Ho.	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.27	F. 29.27
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.12	L. 62.18
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 34.15	P. 34.15
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.00	L. 83.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1936.

Movimento do dia 28:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	318	
De Minas	4.473	4.791
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	2.048	
De Minas	1.681	3.729
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	2.027	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	1.085	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	4.012
Total		12.532
Idem o anno passado		9.451
Desde 1 do mez		265.216
Média		9.472
Desde 1 de julho		2.271.732
Média		9.348
Idem o anno passado		1.853.158
Café revertido ao stock desde 1 de julho		25.654

EMBARQUES

Cabotagem	809
Europa	900
Africa	63
America do Norte	—
America do Sul	—
Asia	—
Total	1.853
Idem o anno passado	11.199
Desde 1 do mez	257.590
Desde 1 de julho	2.125.951
Idem o anno passado	1.444.846
Stock	706.273
Consumo do dia 28 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 28 do corrente	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	150
Existencia	705.923
Idem o anno passado	434.000
Imposto mineiro (fevereiro)	—
Imposto, Rio	—
Pauta do dia 24 de fevereiro a 1 de março	1$120

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, sem procura de importancia e com regular numero de lotes á venda. Os negocios registrados foram de 4.393 saccas, ao preço de 11$100, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$100
Typo 4	12$600
Typo 5	12$100
Typo 6	11$600
Typo 7	11$100
Typo 8	10$600

CAFÉ A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Março	11$000	10$950	— $100
Abril	11$150	11$100	— $100
Maio	11$275	11$175	— $050
Junho	11$275	11$225	— $030
Julho	11$300	11$225	— $025
Agosto	11$300	11$200	— $025

Vendas: 8.000 saccas.
Estado do mercado, fraco.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 29.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.80	4.85
Café para entrega em maio	4.95	5.01
Café para entrega em julho	5.07	5.13
Café para entrega em setembro	5.20	5.25

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.84	4.85
Café para entrega em maio	4.99	5.01
Café para entrega em julho	5.11	5.13
Café para entrega em setembro	5.21	5.25
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

HAVRE, 29.
Unica chamada

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	111	111 ½
Café para entrega em maio	114 ¾	115 ¼
Café para entrega em julho	117 ¾	118 ¾
Café para entrega em setembro	120 ¾	121 ¾
Vendas do dia	3.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 franco.

LONDRES, 29.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	38/6	38/6
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	26/9	26/9

SANTOS, 28.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em março	20$775	20$775
Typo 4, para entrega em abril	20$900	20$900
Typo 4, para entrega em maio	21$000	21$000
Typo 4, para entrega em junho	21$000	21$000
Typo 4, para entrega em julho	21$050	21$050
Typo 4, para entrega em agosto	20$300	20$300
Typo 4, para entrega em setembro	20$500	20$500
Typo 4, para entrega em outubro	20$200	20$200
Typo 4, para entrega em novembro	20$200	20$200
Vendas		

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 29.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, não houve.

N. 4, Disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$000; anterior, 17$100; mesmo dia no anno passado, não houve.

Embarques: hoje, 5.782 saccas; anterior, 39.624 saccas; mesmo dia no anno passado, não houve.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 20.296 saccas; anterior, 45.588 saccas; mesmo dia no anno passado, não houve.

Existencia de hontem por embarque: 2.098.873 saccas; anterior, 2.084.361 saccas; mesmo dia no anno passado, não houve.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	15.605
Para a Europa	8.262
Para Cabotagem	178
Total	24.045

S. PAULO, 29.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	10.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	26.000	20.000
Total	36.000	30.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem, com procura desinteressada e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	68.011

MOVIMENTO DO DIA 28 DE FEVEREIRO

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	134.317
Saidas	255
Desde 1 do mez	121.428
Stock actual	70.736

Cotações

Por 10 kilos

Branco crystal, Campos	47$500 a 48$500
Dito de Sergipe	45$000 a 46$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 33$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 29.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4/7 ¾	4/8
Assucar para entrega em maio	4/6 ¾	4/8 ¾
Assucar para entrega em agosto	4/10 ¾	4/10 ¾
Assucar para entrega em outubro	4/11 ½	4/11 ½

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.51	2.51
Assucar para entrega em maio	2.53	2.52
Assucar para entrega em julho	2.54	2.53
Assucar para entrega em setembro	2.56	2.55

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 29.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.56	2.51
Assucar para entrega em maio	2.57	2.53
Assucar para entrega em julho	2.57	2.54
Assucar para entrega em setembro	2.59	2.56

Mercado, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

RECIFE, 29.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 8$625; anterior, 8$625.

Demeraras: hoje, 7$000; anterior, 7$000.

Terceira Sorte: hoje, 4$625; anterior, 4$625.

Somenos: hoje, 5$800 a 6$000; anterior, 5$800 a 6$000.

Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$500; anterior, 4$000 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	21.200	16.000
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.005.800	3.993.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	—
Para Santos saccos de 60 kilos	5.500	800
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	7.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	1.000
Para Europa saccos de 60 kilos	—	50.000
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	2.016.200	2.007.500

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 29 de fevereiro de 1936

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.002	—	—	—	2.002
E. F. Central do Brasil	—	1.538	—	—	1.538
E. F. Leopoldina	—	4.007	—	—	4.007
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	245	—	—	245
E. F. Central do Brasil	—	—	35	—	35
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	3.364	—	3.364
Regulador	—	—	—	1.093	1.093
Somma das entradas	2.002	5.790	3.399	1.093	12.284
De 1 do mez até o dia 28	45.487	117.793	76.772	25.164	265.216
Até esta data	47.489	123.583	80.171	26.257	277.500

Existencia anterior — dia 28	705.923
Entradas de hoje	12.284
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	718.207

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.275		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	7.882		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	370		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	9.527	9.527	
De 1 do mez até o dia 28	257.590		
Até esta data	267.117		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez até o dia 28	152		
Até esta data	152		
Consumo local diario	—	150	10.027
Existencia ás 6 horas da tarde			708,180

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 2 de março em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	[illegible]
Arroz agulha especial	Kilo	[illegible]
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz agulha de terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	[illegible]
Arroz japonez especial	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz quebrado (canjica)	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	[illegible]
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	[illegible]
Banha em lata fechada	Kilo	[illegible]
Banha em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	[illegible]
Batata nacional amarella graúda	Kilo	[illegible]
Batata nacional amarella regular	Kilo	[illegible]
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	[illegible]
Batata nacional branca, regular	Kilo	[illegible]
Batata nacional branca, miuda	Kilo	[illegible]
Café torrado e moido (Bom) (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.391) de 1 de julho de 1933	Kilo	[illegible]
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.391) de 1 de julho de 1933	Kilo	[illegible]
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	[illegible]
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$400
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo de primeira qualidade	Kilo	1$300
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	1$250
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$950
Farinha especial de mandioca	Kilo	[illegible]
Farinha fina de mandioca	Kilo	[illegible]
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	[illegible]
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$800
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco grande	Kilo	$900
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	1$400
Feijão manteiga bom	Kilo	1$000
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$900
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$450
Feijão preto superior	Kilo	$450
Fubá de milho mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	3$200
Costella de porco salgado	Kilo	3$200
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$900
Massas alimenticias	Kilo	1$500
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$000
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	8$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	2$300
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$800
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$300
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$100
Sal moido nacional	Saquinho de 1 kilo	$600
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$300

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.025

MOVIMENTO DO DIA 28 DE FEVEREIRO

Entradas:	
De João Pessoa	825
Do Rio Grande do Norte	2.002
Do Ceará	276
Do Maranhão	1.032
Do Pará	167
Total	4.302
Desde 1 do mez	14.275
Saidas	227
Desde 1 do mez	13.046
Stock actual	14.100

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 45$000
Typo 5	43$500 a 44$000

LIVERPOOL, 29.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Ap. est.
São Paulo Fair	6.13	6.14
Pernambuco Fair	5.98	5.99
Maceió Fair	5.98	5.99
American Fully Middling	6.03	6.04
American Futures, para março	5.78	5.75
American Futures, para maio	5.67	5.68
American Futures, para julho	5.58	5.60
American Futures, para outubro	5.37	5.38

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto
Disponivel americano, baixa de 1 ponto
Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.33	11.27
American Futures, para março	11.18	11.12
American Futures, para maio	10.78	10.77
American Futures, para julho	10.41	10.39
American Futures, para outubro	10.05	10.04

Mercado — Regulou o mesmo durante o dia, baixando no fechamento devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

NOVA YORK, 29.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.17	11.18
American Futures, para maio	10.77	— 10.78
American Futures, para julho	10.40	10.41
American Futures, para outubro	10.08	10.05

Mercado — Commercio de caracter normal devido ás vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

S. PAULO, 29.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	—	55$300
Algodão para entrega em abril	54$700	55$300
Algodão para entrega em maio	54$600	55$300
Algodão para entrega em junho	—	—
Algodão para entrega em julho	—	—
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	—
Algodão para entrega em outubro	—	—
Algodão para entrega em novembro	—	—

Vendas, nada. Mercado, calmo.

RECIFE, 29.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	100	500
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	246.300	246.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	4.000
Para outros portos da Europa, fardos de 150 kilos	2.400	500
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	36.600	42.100

Abatimento de consumo de 500 saccas de 80 kilos, em dois dias.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, pouco trabalhado e não accusou negocios de maior importancia.

As apolices da União e as da Municipalidade pouco interesse despertaram, mantendo-se relativamente estaveis. As Obrigações do Thesouro Nacional funccionaram calmas e as de Minas Geraes melhoraram um pouco.

Os outros titulos em evidencia não despertaram interesse algum, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 500$, 1, a	330$000
Ditas de 1:000$, 2, 5, 10, a	762$000
Diversas Emissões de 500$, nom., 1, a	360$000
Ditas port., 6, a	736$000
Ditas idem, 10, a	757$000
Ditas idem, 3, 3, 3, 7, 20, 32, 28, a	758$000
Ditas idem, 10, 10, a	760$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 5, 8, 92, a	413$000
Dito de 1917, port., 30, 50, a	139$000
Decreto n. 1.946, port., 55, a	163$000
Dito 3.264, port., 3, a	165$000
Emprestimo de 1931, port., 25, 83, a	167$000
Dito idem, 1, 7, 15, a	170$000
Estaduaes:	
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, 2, 5, a	182$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 20, 30, 40, a	137$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, port., 5, a	175$000
Ditas de 1:000$, 9 %, port., 1, 5, 14, a	895$000
Ditas idem, 4, 40, 15, a	900$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., 7, a	810$000
Bancos:	
Brasil, 2, a	353$000
Companhias:	
Petropolitana, 192, a	140$000
Docas de Santos, port., 2, a	235$000
Progresso Industrial, 50, a	250$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	993$000
Ditas (1930)	1:000$	998$000
Ditas de 1932	999$000	—
Ditas Ferroviarias	1:000$	998$000
Ditas da 2.ª emissão	—	1:000$
Rodoviarias, de réis 1:000$, nom.	780$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	763$000	760$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	760$000	760$000
Ditas, port.	758$000	757$000
Emprestimo de 1903	—	730$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	745$000	743$000
Dito, c/ 3 coupons	720$000	718$000
Dito, c/ 2 coupons	—	695$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	810$000	—
Dito de 6 %	640$000	—
Rio de 1:000$, 8 %	830$000	—
Ditas de 500$, 8 %	420$000	410$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	—
Ditas, nom.	—	880$000
Rio (Popular), 4 %	—	102$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	97$000	95$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	192$000	191$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	620$000	615$000
Ditas, port.	—	550$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	780$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	157$000	156$500
Obrigações de 1:000$ 9 %	903$000	900$000
Municipaes de 1904, £ 20	417$000	412$000
Ditas, nom.	—	880$000
Ditas de 1906, port.	140$500	140$000
Ditas nom.	—	135$000
Ditas de 1914, port.	142$000	140$000
Ditas de 1917, port.	139$000	138$500
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1931	168$000	166$000
Ditas (lotes miudos)	160$000	165$000
Ditas de 1920, port.	140$000	138$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	163$500	162$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	162$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	163$000	160$000
Ditas decreto 1.983 (Lyra)	—	185$000
Ditas (titulos definitivos)	—	185$000
Ditas decreto 2.083 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 1.350	—	158$000
Ditas decreto 3.264	164$000	162$000
Ditas decreto 3.330	—	157$000
Ditas decreto 2.097	—	158$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	690$000	680$000
Ditas de Petropolis	—	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	840$000	—
Bancos:		
Brasil	386$000	385$000
Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	480$000
Portuguez do Brasil	—	100$000
Ditas, nom.	—	97$000
Funccionarios Publicos	—	50$000
Boavista	—	860$000
Commercio	193$000	185$000
Credito Real de Minas Geraes	800$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	213$000	210$000
Manuf. Fluminense	210$000	—
Alliança	90$000	—
Petropolitana	150$000	—
Esperança	—	205$000
Progresso Industrial	—	250$000
Brasil Industrial	440$000	440$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	50$000
Continental	—	70$000
Garantia	120$000	100$000
Guanabara	200$000	100$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	108$000	100$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	240$000	—
Ditas, nom.	222$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Brasileira Diamantifera	—	2$000
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	183$000
Mercado Municipal	213$000	207$000
Docas da Bahia	—	84$000
Industrial Campista	160$000	—
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	106$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 1 — Primeiro Regimento de Aviação, para o fornecimento de viveres.

Dia 2 — Quartel General da Primeira Região Militar e Primeira Divisão de Infanteria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11 e 18.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cargas para extinctor de incendio, alicate de cazista, bomba manual, chave typo inglez, martello de aço, brocas americanas, cano de ferro galvanizado, lixa, trinchas de cabello, oleo, etc.

Dia 2 — Serviço Technico de Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 3 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 24, 26, 27, 31 e 32.

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

Dia 4 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de artigos de expediente, material de limpeza e de illuminação.

Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 56 e 19.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cabo armado para telegraphos, isoladores, roscas, arame, etc.

Dia 7 — Primeiro Grupo de Obuzes, para a installação de uma cantina para sargentos e praças.

Dia 9 — Departamento Nacional do Povoamento, para concertos na catraia n. 2 e batelão n. 8.

Dia 9 — Escola Nacional de Artes e Officios Wenceslau Braz, para o fornecimento de merendas para os alumnos.

Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de machina de tracção, dynamometro, bomba, dispositivos, microscopio, etc.

Dia 10 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de machinas, apparelhos, ferramentas, instrumentos e utensilios para as officinas, estações e escriptorios.

— Para acquisição de accessorios para linhas telegraphicas e telephonicas.

— Para o fornecimento de accessorios para trilhos.

Dia 10 — Estabelecimento do Material da Intendencia, Setima Região Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 2.

Dia 10 — Primeira Circumscripção de Recrutamento Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 11 — Serviço de Fomento da Producção Animal, Directoria Regional de Pinheiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 17 a 22 de fevereiro de 1936:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES (Caixa)		
Mineraes — Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Mineraes — Diversas marcas — com casco	—	85$000
ALGODÃO EM RAMA (10 kilos)		
Fibra longa — Seridó — typo 5	50$000	51$000
Fibra média — Ceará — typo 5	—	43$000
Fibra curta — Mattas — typo 5	—	43$000
AGUARDENTE (480 litros)		
Caldos. Extra sellos:		
De Angra	220$000	250$000
De Paraty	220$000	250$000
De Campos	200$000	220$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL (480 litros)		
Caldos. Extra sellos:		
De 40 gráos	850$000	870$000
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos	Nominal	
ALFAFA (Kilo)		
Nacional	$380	$400
AZEITE		
Diversas marcas	6$000	7$500
ALHOS (Cento)		
Nacional	6$000	12$000
Estrangeiro	12$000	14$000
ARROZ (60 kilos)		
Brilhado de 1ª (agulha)	64$000	68$000
Brilhado de 2ª (agulha)	60$000	65$000
Especial	58$000	60$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez especial	50$000	54$000
Japonez de 1ª	45$000	47$000
Japonez de 2ª	40$000	42$000
Sanga	19$000	20$000
ASSUCAR (60 kilos)		
Branco crystal	47$500	48$500
S. Amarello	Não ha	
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	31$000	33$000
(Kilo)		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAU (58 litros)		
Diversas marcas	240$000	260$000
(Meia caixa)		
Cascudos	170$000	175$000
Peixelim	—	—
BANHA (Kilo)		
P. Alegre, lata com 20 kilos	5$500	5$650
P. Alegre, lata com 2 kilos	5$500	5$530
P. Alegre, lata com 1 kilo	5$500	5$630
De Laguna, lata com 20 kilos	5$530	5$550
De Itajahy, lata com 20 kilos	5$570	5$750
De Itajahy, lata com 2 kilos	5$570	5$750
De Itajahy, lata com 1 kilo	5$570	5$750
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 2 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 1 kilo	—	—
BATATAS (Kilo)		
Mineira e Paulista	$600	$700
Rio Grande	$500	$700
CEBOLAS (Caixa)		
Nacionaes	40$000	42$000
Estrangeiras	—	—
CAFÉ (Kilo)		
Torrado de 1ª	8$200	4$400
Em grão — typo 7	11$000	11$300
FARINHA DE MANDIOCA (60 kilos)		
De Porto Alegre — Fina	20$500	21$500
De Porto Alegre — Entrafina	13$500	14$000
De Porto Alegre — Grossa	Não ha	
De Laguna — Fina	—	—
De Laguna — Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO (60 kilos)		
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	8$500
REMOIDO		
Dos Moinhos Nacionaes	11$000	11$500
FARELLINHO (40 kilos)		
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	8$500
FARINHA DE TRIGO (40 kilos)		
De 1ª qualidade	—	47$000
De 2ª qualidade	—	46$000
De 3ª qualidade	—	45$000
Semolina	—	48$000
FEIJÃO (60 kilos)		
Preto, regular	—	—
Preto, bom	35$000	36$000
Preto novo, especial	30$000	32$000
De cores — Porto Alegre	—	—
Manteiga	52$000	55$000
Branco nacional	30$000	50$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	35$000	60$000
Mulatinho	—	—
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS (Lata)		
Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000
FUMO (15 kilos)		
De Minas — Em corda:		
Especial	55$000	60$000
Bom	30$000	55$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	48$000	49$000
Amarello de 2ª	42$000	46$000
Commum de 1ª	35$000	40$000
Commum de 2ª	34$000	46$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	16$000	20$000
Especial de 2ª	12$000	14$000
Baixo de 2ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	50$000	40$000
MANTEIGA (Kilo)		
Minas e Estado do Rio — Bôa	5$000	5$200
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
MILHO (60 kilos)		
Branco	—	—
Amarello	17$000	18$900
Mesclado	13$000	13$500
Vermelho	19$300	20$000
Do Rio da Prata	—	—
POLVILHO		
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$500
De Santa Catharina	$400	$500
De Porto Alegre	$400	$500
KEROZENE (Caixa)		
Americana — Diversas marcas	—	88$000
TAPIOCA (Kilo)		
Diversas procedencias	1$000	1$100
TOUCINHO (Kilo)		
Fumeiro	3$200	3$300
Commum	2$600	3$200
OLEO (Kilo bruto)		
De linhaça — Em barris	—	4$400
De linhaça — Em lata	—	4$550
(Litro)		
De caroço de algodão — Nacional	—	2$400
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
HERVA MATTE (Barrica)		
Do Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000
LOMBO (Kilo)		
De Minas e Paraná	5$100	5$500
QUEIJO		
Palmyra, typo "Reino"	10$000	12$000
Typo Prato, nacional	6$300	6$500
SAL (60 kilos)		
Do Norte, grosso	—	8$700
Do Norte, moido	—	9$900
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	7$800
Estrangeiro	—	—
VINAGRE		
Nacional	60$000	40$000
Estrangeiro	—	—
VINHO (Pipa)		
Do Rio Grande	—	140$000
(Barris)		
Estrangeiro — Virgem	—	1:950$
Estrangeiro — Verde	—	2:000$
Estrangeiro — Collares	—	1:850$
XARQUE (Kilo)		
Do Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande, patos e mantas	2$500	2$700
Do Rio Grande, mantas	2$600	2$800
Do interior de Minas, patos e mantas	—	—
De Matto Grosso, mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$400	2$600
De Triangulo Mineiro e Goyaz:		
Especial	—	—
Especial	—	—

Directoria de Commercio

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 20 do corrente:

CONTRATOS

De M. Giesta & Soares, firma composta dos socios solidarios Manoel Martins Giesta e Manoel Bernardo Soares, para o commercio de vernizes, tintas etc., á travessa das Partilhas n. 32, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De M. Torres & Thomé, firma composta dos socios solidarios Eusebio Marques Torres e Laureano Thomé, para o commercio de botequim etc., á rua S. Bento n. 37, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De J. Pereira & Machado Limitada, firma composta dos socios quotistas Julio Pereira e Flôr Machado, para o commercio de omnibus e garage, á rua da Assumpção n. 128, com capital de 100:000$000, prazo 5 annos.

De Renner & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas, Felicissima Renner e Renato Renner, para o commercio de artigos de armarinho etc., á rua Anna Nery n. 332, com capital de 80:000$000, prazo indeterminado.

De Joalheria Raphael Limitada, firma composta dos socios quotistas Amadeu Argento, Elvira Gargiulo Argento e Philomena Formisano, para o commercio de joias etc., á rua São José n. 43, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Leão & Freitas Limitada, firma composta dos socios quotistas, d. d. Maria José Carneiro Leão e Murillo Guimarães de Freitas, para o commercio de cereaes etc., á praça 15 de novembro n. 42, 4º andar, sala 404, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De J. Braga & Martins, firma composta dos socios solidarios José Maria Rodrigues Braga e Constantino de Oliveira Martins, para o commercio de leiteria, botequim etc., á rua Julio de Castilhos n. 101 A e filial á rua Santa Clara n. 118, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De S. Pereira & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio de Souza Pereira e Alberto Dezon Costa, para o commercio de crystaes de rocha etc., á rua São Bento n. 3, sobrado, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Ungar & Comp. Limitada, firma composta dos socios quotistas Lygia Carvalho de Ramos e Emerico Ungar, para o commercio de tintas e miudezas, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Tavares & Martins, firma composta dos socios solidarios Manoel Tavares Felix e José Martins, para o commercio de tinturaria, á rua do Rezende numero 12, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De José Ferreira & Sá, firma composta dos socios solidarios Decio da Silva Sá e Manoel José Ferreira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Tenente Azauri n. 30, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Behar, Bargut & Comp., retira-se o socio Jorge Bargut, recebendo a importancia de ...... 117:130$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Behar, Alalu & Com.

De Souza, Ferreira & Comp., retira-se o socio Manoel da Costa, recebendo a importancia de 2:109$219, continuando a sociedade com os demais socios.

De Gaspar Santos & Comp., retira-se o socio Antonio Gaspar dos Santos, recebendo a importancia de 20:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma J. Allevato & Comp.

DISTRATOS

De Ciaravolo & Frezzolino, pelo fallecimento do socio Raphael Ciaravolo, recebendo os seus herdeiros a importancia de 47:512$147 ficando com o activo e passivo o socio Domingos Frezzolino na importancia de 5:000$000.

De Kogut & Maidantchik, retira-se o socio Marcos Maidantchick, recebendo a importancia de 35:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Alberto Gogut na importancia de 25:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Rosa dos Santos, para o commercio de botequim á rua Benedicto Hyppolito n. 30 com capital de 5:000$000.

De Luiz Maria Ladeiras, para o commercio de moveis etc., á rua Bella de S. João n. 26, com capital de 10:000$000.

De José Corrêa, para o commercio de leiteria etc., á rua Barão de Mesquita n. 787, com capital de 20:000$000.

De João Martins Segundo, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Senador Pompeu n. 172, com capital de 10:000$000.

De José Diaz Serrano, o capital fica elevado a 30:000$000.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	700$000
Uniformizadas, de 1:000$	762$000
Diversas Emissões, miudas	720$000
Ditas de 1:000$, nominativas	—
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000, nom.	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 28 de fevereiro de 1936	24.381:227$200
Idem em 29 de fevereiro de 1936	1.976:328$100
Total	26.357:555$300
Em egual periodo de 1935	26.692:083$300
Differença para mais em 1936	334:528$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 29 de fevereiro de 1936	52.104:233$300
Em egual periodo de 1935	51.294:031$300
Differença para mais em 1936	810:202$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega em março	10.01	10.02
Para entrega em abril	10.04	10.04
Para entrega em maio	10.08	10.06
Mercado	Estavel	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.20	10.20
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.00.12	1.00.62
Para entrega em julho	91.12	91.12

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.010:530$200
Renda de 1 a 29 de fevereiro de 1936	30.843:525$000
Em egual periodo de 1935	31.087:466$500
Differença para mais em 1935	148:943$100

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor hollandez "Waterland" — Exportação.
Armazem 2 — Vapor norueguez "Tugella" — Importação.
Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "Alsina".
Pateo 3-4 — Chatas nacionaes com carga do "Augustus".
Pateo 5-6 — Vapor argentino "Sta. Catharina" — Desc. de trigo.
Armazem 6 — Vapor nacional "Poconé" — Importação.
Armazem 7 — Vapor allemão "Waterland" — Importação.
Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 9 — Chatas nacionaes com carga do "Arlanza".
Pateo 9-10 — Pontão nacional "Paraná" — Desc. de madeiras.
Pateo 9-10 — Pontão nacional "Sta. Catharina" — Desc. de madeiras.
Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "Cabedello".
Pateo 10-11 — Chatas nacionaes com carga para o "Sambre".
Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Lacuna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Saturno" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor inglez "Sorlaga" — Desc. de carvão.
C. Novo — Vapor americano "Gerelock" — Emb. de minerio.
C. Novo — Vapor finlandez "Rigel" — Desc. de trigo.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
De Santos, vapor nacional "Barbacena".
De Nova York e escalas, vapor panamense "Thalia".
De Rosario e escalas, vapor inglez "Gascony".
De Santos, vapor nacional "Arassú".
De Bahia Blanca e escalas, vapor sueco "Graccia".
De Aracajú e escalas, vapor nacional "Cubatão".
De Kobe e escalas, vapor japonez "Santos Maru".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Itaquicê".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Tugela".
Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Okeania".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
Para São Francisco e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando os pontões nacionaes "Paraná" e "Santa Catharina".
Para Amarração e escalas, vapor nacional "Arassú".

PALACIO

TELEPHONES: 22-0838 e 24-1020

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
AMOR COM AMOR SE PAGA: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.15 e 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

AMOR COM AMOR SE PAGA

(AGE OF INDISCRETION)

com

MADGE EVANS

PAUL LUKAS — MAY ROBISON — HELEN VINSON

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
O Rio em Maillot — Complemento Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
MOMENTOS DE AMARGURA: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A FOX FILM apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

EDMUND LOWE
KAREN MORLEY
— EM —
Momentos de Amargura

(THUNDER IN THE NIGHT)
(Improprio para creanças até 10 annos)

MEIOS DE TRANSPORTE — Natural
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes
Araraquara — Complemento Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-07

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
BANCANDO O HEROE: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

BANCANDO O HEROE

(BABY FACE HARRINGTON)

com

Charles Butterworth

UNA MERKER

BARBADOS E TRINIDAD — Natural descriptivo
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
Caçando e Observando — Complemento Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
HOMEM LEÃO: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

BUSTER CRABB
— EM —
O HOMEM LEÃO

(KING OF THE JUNGLE)

AMOR EM FLOR — Desenho colorido
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Ilhéos — Complemento Nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-08 e 27-50-00

HOJE — ULTIMO DIA — A CINEDIA - WALDOW FILM — apresenta

ALLÔ - ALLÔ - CARNAVAL

com

CARMEN MIRANDA
AURORA MIRANDA
MARIO REIS
BARBOSA JUNIOR
PINTO FILHO

A PEQUENA DO SEGURO — Variedades
QUE SONHO — desenho
Complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — A FOX FILM apresenta
Janet Gaynor — Henry Garat em "ADORAVEL"

AMANHÃ NO PALACIO — A FOX FILM apresentará **CLIVE BROOK** TUTTA ROLF em **Vingança de Mulher** (DRESSED TO THRILL) Direcção de HARRY LACHMAN

AMANHÃ NO ODEON — A ART FILMS apresentará **O DEVASTADOR DO MUNDO** com Sybille Schmitz — Siegfried Shurenberg

AMANHÃ NO GLORIA — A PARAMOUNT PICTURES apresentará **KAY FRANCIS** HERBERT MARSHALL em **Ladrão de Alcova** (TR OUBLE IN PARADISE)

AMANHÃ NO IMPERIO — A METRO GOLDWYN MAYER apresentará **CHESTER MORRIS** SALLY EILERS em **Rapto Complicado** (PURSUIT)

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE TELEPHONE — 22-7092 HOJE

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Reapresentação, a pedido, do super-film

A SYMPHONIA INACABADA

— COM —

MARTHA EGGERTH e HANS JARAY
Distribuição do Prog. Aliança

No PROGRAMMA — BOTELHO-FILM apresenta a sensacional reportagem

"CARNAVAL DE 1936"

Os famosos "BAILES CARNAVALESCOS" do ALHAMBRA
Banhos de mar á fantasia em Copacabana
O baile dos Esfarrapados
O Carnaval em Petropolis
O deus Momo no Balneario da Urca
e FOX MOVIETONE NEWS.

O "Jornal do Brasil" pede ás fantasias premiadas nas matinées do "Alhambra" para comparecerem na sua séde (4° andar) para serem photographadas.

REX

TEL. 22-85-29

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 — 10

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES
— DE —
"ABAFANDO A BANCA"

— AMANHÃ —

MIRIAM HOPKINS
— EM —
VENDE-SE UMA MULHER

Producção SAMUEL GOLDWYN
para a UNITED ARTISTS

PLATÉA E BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

RIO

TEL. 42-18-41

HORARIO DE HOJE

2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A COLUMBIA apresenta

JACK HOLT
— EM —
"ADORAVEL CONQUISTADOR"

NO PROGRAMMA
— DESENHO
FOX MOVIETONE — Necional

POLTRONAS 2$200
MEIAS ENTRADAS 1$100

BROADWAY

HORARIO 2 Hs. 3.40 5.20 7 Hs 8.40 10.20

HOJE

Tel. 22 — 67 — 88

Uma sensacional reportagem sobre

O CARNAVAL CARIOCA

No MESMO PROGRAMMA o film magistral de

BORIS KARLOFF

Dragore

IMPROPRIO PARA MENORES ATE' 10 ANNOS

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 2$200
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

HOJE

CAROLE LOMBARD
— EM —
FRED MacMURRAY

CORAÇÕES UNIDOS

Alice Faye, em A MAGICA DA MUSICA

O CARNAVAL CARIOCA DE 1936

A FLOTILHA MYSTERIOSA, 5.° e 6.° episodios.

SPENCER TRACY e HENRY B. WALTHALL
CLAIRE TREVOR e ALAN DINEHART

INFERNO DE DANTE

"A NAVE de SATAN"

Amanhã

O CARNAVAL DE 1936

E: A FLOTILHA MYSTERIOSA, 7.° e 8.° episodios.

CINE-THEATRO CARLOS GOMES

HOJE ultimas de
O SYMBOLO DE UMA — ERA —
com Edward Arnold na figura empolgante de DIAMOND JIM
Complementos.

AMANHÃ, 3.° e 4.°
a Columbia apresentará:
UMA NOITE DE AMOR
com a voz phenomenal de
GRACE MOORE

Mme. REBOUÇAS
ALTA COSTURA
RUA GONÇALVES DIAS 67-2°
TEL. 22-3302
RIO

(O 06004)

Apart. Copacabana

Aluga-se á rua Santa Clara 214, sala quarto banheiro fogão 320$ Chaves á rua Santa Clara 117 (armazem), ou no apart. 4.

(O 09027)

URCA 350$

Apartamento moderno 5 peças rua Marechal Cantuaria 102. Pharmacia.

(O 09053)

PIPE-LINE

Foreman para adductora offerece-se. Competencia e rapidez. Com serviços importantes no Brasil e no estrangeiro. Referencias. Escrever R. N. neste jornal.

(O 09031)

Apart. Copacabana

Aluga-se optimo, novo, isento de vizinhos, 3 quartos 1 sala 1 saleta 1 terraço de 7 metros por 7 e demais dependencias. Agua em abundancia. Aluguel 600$000. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro.

(O 08065)

PREDIOS A VENDA

Vende-se dois predios, sendo um á av. Salvador de Sá 70 e outro á travessa 11 de maio n. 5. Informações sr. Lopes á rua dos Ourives 88, 1° andar.

(O 09035)

PROFESSORA

Diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano e theoria em sua residencia, a domicilio, ou collegio. Rua Conde Baependy, 30.

(O 09016)

DESEJO CASAR

A vontade de muita gente que quer vender suas propriedades com o desejo de duzentos clientes meus, que querem comprar casas ou terrenos nos melhores bairros, desde 60 até 300 contos. O Conjugo Vobis será em meu escriptorio á rua Uruguayana, 104, 1° andar — Eduardo Dale.

(O 07398)

Praia do Flamengo
Apartamentos - Venda

Vendo magnificos com 4 q. e outras dependencias, com local para garage. Vista sobre a bahia, por 60:000$ Av. Rio Branco 183, salas 802 e 804.

(O 07389)

SELLOS — SELLOS

Compro collecção ou stock rua Riachuelo 169 apart. 12 telephone 22-3908 sr. Fink.

(O 09189)

RADIOS

Das melhores marcas a longo prazo sem fiador 7 Setembro 178 sob — tel. 22-8626.

(O 07401)

COSINHEIRA

Precisa-se de uma optima cosinheira de forno e fogão para casal de alto tratamento. Exigem-se optimas referencias, ordenado 200$000. Av. Portugal numero 306.

(O 09214)

TRANSFORMADOR

Vendem-se 5 — 10 — 15 — 100 K. V. A. 2200 x 6600 volts.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni 191

(O 09192)

LOCOMOTIVA

Vende-se allemã bitola de 1m. para 2 vagões.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni 191

(O 09192)

Atelier de Modista

Vende-se uma moderna installação fabricação Leandro Martins. Trata-se com Medina & Cia. Rua Chile 25.

(O 07335)

FRIGORIFICO

Vende-se usado para 3.000 frigorias, completo.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni 191

(O 09192)

MACHINAS A VAPOR

Vendem-se 250 HP. C. caldeira.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni 191

(O 09192)

BRITADOR

Vende-se usado duplo effeito inglez 6 me.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni 191

(O 09192)

MOTOR A OLEO

Vende-se usado 12 HP. OTTO.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni 191

(O 09192)

Alternador — G. E.

Vende-se usado 7,1|2 K. V. A. 220 V. Casa Claudio Theophilo Ottoni 191.

(O 09192)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Alice agradece a graça recebida.

(O 07370)

A FREI FABIANO
Maia, agradece

(O 09186)

HYPOTHECA

Pessoa idonea, dando optimo predio novo, em excellente bairro, precisa de 140 contos. T. 25-3805. Mello.

(O 09174)

APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor 42, logar onde se respira ar puro, muito soccegado e perto do Centro.

(O 09177)

Consultorio Medico

Vende-se metade do preço do custo, consultorio completo. Tratar pelo tel. 23-6184. Urgente.

(O 07346)

EMPREGADO

Para corretor de photographia a domicilio, precisa-se de um moço de boa apparencia, intelligente e desembaraçado, falando com correcção. Dá-se ordenado e commissão. Cartas á portaria deste jornal para

(O 04937)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se de um com conhecimentos geraes de contabilidade e correspondencia, escrevendo bem á machina. Cartas do proprio punho para este jornal, indicando edade, referencias e ordenado pretendido.

(O 04939)

DEPOSITOS

Aluga-se na av. Salvador de Sá n. 6, grandes e pequenos depositos, fechados, tratar no local com Pinheiro — Preço de occasião.

(O 07402)

Plaina para ferro

1.00 x 0.60 x 0,50 vende-se á rua Miguel de Frias 71.

(O 07403)

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Traspassa-se o contrato de 2 mezes da pequena casa nova afastada da rua, tendo no pavimento terreo, sala, cozinha quarto e banheiro para empregada e quintal com tanque. No sobrado, dois quartos banheiro completo e um terraço. O aluguel é de 475$000 mensaes, sendo facil a prorogação do contrato. Trata-se á rua Voluntarios da Patria 67.

(O 09193)

BOA MORADA

Aluga-se a boa casa da Estrada de Santa Cruz 444 em Campo Grande, tem bondes a porta; trata Rubem Vasconcellos, á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6.

(N 07390)

Serraria - Carpintaria

Vendem-se engenho de fita serra de fita, desengrosso machina de afiar facas e serras, etc.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni 191

(O 09192)

TENDES BOM GOSTO?
TIJUCA

Com pouco dinheiro á vista e o restante em modicas prestações, podeis adquirir rico palacete construido em centro de soberbo terreno de 2.000 metros.2 Estrella Edif. Carioca s. 420.

(O 07330)

POSTO DOIS

Lote de 12 x 44, duas frentes, Vende-se. Estrella Ed. Carioca sala 420.

(O 07330)

POSTO TRES

Rico palacete, em grande terreno esquina, vende, Estrella, Ed. Carioca — sala 420.

(O 07330)

Senhores Perfumistas

Vende-se uma marca com nome muito suggestivo, já tendo boa propaganda, inclusive pequeno stock material de propaganda, vasilhames e demais apetrechos de um producto de belleza. Preço muito convidativo por motivo de viagem — av. Maracanã 383.

(O 07323)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta.

(O 09166)

Frei Rogerio e Frei Fabiano

Agradeço uma graça recebida. Nelson Sabrosa.

(O 09151)

EMPRESTIMOS

Pessoa idonea com boa freguezia acceita cargo de agenciador de emprestimos. Cartas para H. G. neste jornal.

(O 09150)

Bananas p.ª exportação

Vende-se ou aluga-se pequena plantação no suburbio da Leopoldina. — Informações 26-1706.

(O 09148)

MASSAGENS

Medicas e estheticas. Attende-se a domicilio. Dr. W. Ernesto Schwantes. R. Paulo Frontin, 24, tel. 22-6561.

(O 09146)

CONFORTAVEL CASA
Copacabana

Vende-se uma confortavel casa terrea, tendo um apartamento independente, casa de empregados, garage e grande quintal que comporta a construcção de casas para renda. Tratar á rua do Rosario, 109, Banco de Credito Commercial e Constructor.

(O 09141)

Consultorio - Moveis

Vende-se 1 balança "SECCA" 2 armarios e uma mesa gynecologica. Tratar pelo tel. 23-6184.

(O 07347)

VILLA

Com 14 novas casas rendendo mais de 18 °|° no anno em uma das melhores ruas de Madureira.

Pagamento parte a vista e parte pela Carteira Preservadora do Lar sem juros. Tratar á rua do Rosario 109 Banco de Credito Commercial e Constructor.

(O 09142)

SALA — CENTRO

Aluga-se uma de frente entrada independente para escriptorio ou negocio limpo á rua dos Ourives n. 67, 1° andar, tratar na loja.

(O 09213)

OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valadares 145 das 9 ás 11.

(O 07337)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas para facilitar a sua acquisição.

Dois solidos volumes encadernados em percalina 220$000, registrados 235$000.

A venda na Livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob.

A venda nos jornaleiros o n. 48.

(O 07336)

COMPRO TERRENO

Até 40 contos em Larangeiras, Cattete, ou Gloria. Tratar com urgencia na Administração Immobiliaria, largo da Carioca 5, Edificio Carioca, sala 309.

(O 07340)

THEREZOPOLIS

Para veraneio vendemos optima e luxuosa residencia em centro de grande terreno arborizado e uma outra pequena propriedade com boa casa em centro de terreno de 40 x 80 situada na Varzea. Administração Immobiliaria, largo da Carioca 5, Ed. Carioca, sala 309.

(O 07341)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se optimo apartamento na av. Atlantica 326, Edificio Abreu. Tratar pelo tel. 23-6184, 2ª feira.

(O 07344)

Material para Radio

Os melhores artigos aos menores preços. Peçam listas de preços.

RADIO IMPERIAL LTDA.

Rua Republica do Perú, 12 loja.

(O 07320)

GONORRHÉA

Cura rapida e garantida. Tratamento moderno. Pagamento depois de completamente curado. Tel. 23-6184 Dr. Lima.

(O 07345)

"Eduque o paladar"

Chás puros do Rio Japão. Praça Olavo Bilac, 22. Mercado das Flores.

(O 07364)

CASA - COPACABANA

Aluga-se á rua Bolivar 87, com duas optimas salas, cinco quartos, hall, bom quarto de banho, quintal, jardim, garage toda de estylo moderno. Chaves Armazem Panamá na esquina. Trata-se Ouvidor, 138. Perf. Carneiro.

(O 07363)

Sobrado no centro

Aluga-se amplo com 3 sacadas, telephonar de 8 ás 9 — 22-8626.

(O 07400)

METROPOLE

POLTRONAS 2$200 — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100

TELEPHONE: 22-8280

HOJE — HOJE

das 14 horas em deante

3 GRANDES FILMS

1.° — FILHINHO DA MAMÃE
da WARNER BROS FIRST — com
James Cagney e Pat O' Brien

2.° — NOITES DE MONTE CARLO
do "PROGRAMMA BARONE" — com
John Darrow e Mary Brian

3° — Novos episodios do seriado
ESCOTEIROS HEROICOS
(da RADIAL FILMS)
nos capitulos
"Azas do Terror" e "Furia Tropical"

"ESSENCIAS"

Para perfumes das usinas francezas, hollandezas e inglezas. Directamente para Casa Perola á rua da Alfandega, 232 junto avenida Passos.

(O 07377)

FORD - 1930

Vende-se um em optimo estado. Ver na garage Cooperativa no largo do Machado 27. Tratar no mesmo local, com o capoteiro.

(O 09014)

Gengivas Sangrentas

Clinica especializada para o tratamento das inflamações das gengivas. Extracção do tartaro dentario (pedra dos dentes). Dr. Olavo de Mesquita, cirurgião dentista. — Edificio Rex, 12° andar, sala 1210. Das 9 ás 6 da tarde. Rua Alvaro Alvim 33-37. Tel. 22-2450.

(O 08044)

Financiamento de construcções

Emprestimos a longo prazo. Financiamentos immediatos. Pequenas amortizações mensaes. *Carteira de Financiamentos de Construcções. Banco Suisso Brasileiro,* Rua da Candelaria, 21.

(O 08055)

THEREZOPOLIS

NOVO HOTEL

Diaria para casal 25$000. Solteiro 14$000. Telephone 91.

(O 08037)

LEME

Apartamentos acabados de construir alugam-se com todo o conforto á rua Aurelino Leal 10 esq. de Gustavo Sampaio. Informações com Araujo. 22-5140 — Natal Hotel.

(O 08051)

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.°, 25 — Phone 22-8583

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES DO FILM "Só para adultos"

SATYRO DO PRAZER

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AMANHÃ — O "Programma Tabaris" apresentará em primeiras exhibições

AS SEMI-VIRGENS

Uma das melhores producções do cinema realista.

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée 2 FILMS MARAVILHOSOS

O DELATOR
por Victor Mc LAGLEN e Heather Angel

PRIMAVERA EM PARIS
por Tullio Carminati e pela querida soprano Mary Ellis

POPULAR — HOJE

PAT O' BRIEN em OLEO PARA AS LAMPADAS DA CHINA
SPENCER TRACY em MARIA GALANTE
PETER LORRE em DOUTOR GOGOL
(Imp. p. creanças até 10 annos)
A FLOTILHA MYSTERIOSA 1.° e 2.° episodios
BUSTER KEATON em ROMANCE RUSTICO
Amanhã: Adeus Mulheres — Guarda da Fronteira — Tapeando os Vivos — A Sombra Mysteriosa

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
HENRY HULL em
O Lobishomem de Londres
(Imp. p. creanças até 10 annos)
ELISSA LANDI em
A MULHER DO OUTRO
A FLOTILHA MYSTERIOSA 3.° e 4.° episodios
Amanhã: Bosambo — Symbolo de uma Era

PRIMOR — HOJE

HENRY HULL em
O Lobishomem de Londres
(Imp. p. creanças até 10 annos)
ORCHIDEAS PARA VOCÊ
A FLOTILHA MYSTERIOSA 3.° e 4.° episodios
Amanhã: Perolas Perigosas — Corações em Duello — Doida pela Farda

PARIS - HOJE

TOM BROWN em
O ULTIMO COMMANDO
RICARDO CORTEZ em
A INCOMPARAVEL YVONNE
OS AVENTUREIROS HEROICOS (Final)
No palco: ás 16,30; 19,30 e 21,30 TATUSINHO e sua Cia. em novos numeros e sketchs.
Amanhã: Mordedoras de 1935 — Maria Galante

HADDOCK LOBO - HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS
JOHN BOLES em
ORCHIDÉAS PARA VOCÊ
SPENCER TRACY em
MARIA GALANTE
(Imp. p. creanças até 10 annos)
A FLOTILHA MYSTERIOSA 1.° e 2.° episodios
Amanhã: A Mulher do Outro — A incomparavel Yvonne

VARIETE' — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
TOM BROWN em
O ULTIMO COMMANDO
EDMUND LOWE em
PEROLAS PERIGOSAS
OS AVENTUREIROS HEROICOS (Final)
Amanhã: Em má companhia — Abyssinia como ella é

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
1 de Março de 1936

DIAS DE CARNAVAL NA RIVIERA

TODOS PODEM FAZER O QUE QUIZER, SEM EXCESSOS — LIBERDADE AMPLA, DENTRO DAQUILLO QUE E' DIREITO

por MAYNARD D. WILLIAMS

O carnaval parecia uma loucura a meu companheiro de viagem. Um pouco confortavel vapor de linha de Corsega, o tinha deixado ao pé da collina da velha fortaleza de Nice, umas escassas doze horas antes que Momo arrebatasse nativos e turistas, em seu alegre reinado.

Incapaz de encontrar um quarto, elle foi forçado a morar commigo. Como se ainda não fosse bastante, o excessivamente gabado firmamento abriu-se em torrentes de agua e as arvores rugiam batidas por pés de vento não menos ameaçadores do que os tufões de climas menos favorecidos.

Calvo, incommodando-se por bagatelas, incapaz de se tornar insinuante ou de dizer gracejos, este companheiro era, no fundo, uma bella alma. Ainda o vejo partilhando chocolates com os esfarrapados deante dos historicos muros de Calvi. No entanto, agora, elle ameaçava tornar-se anglo-saxão e estupido. Achava que se o Rei Momo devia ser arrastado em uma tal procissão triumphal, isto deveria ser feito com grilhões e jaulas.

Nosso hotel fazia frente para a "Promenade des Anglais", construida ha mais de um seculo para dar em que passar o tempo aos desoccupados, e ainda por elles hoje usada.

A "Promenade Jeté" uma construcção vistosa era como que uma bolha de agua brilhante, no meio da tempestade; o espaço adeante della, desolador.

Nem uma *brunette* alardeava arminhos das casas de modas nos corredores do hotel; os vendedores de oculos para carnaval vingavam-se do máo tempo, insultando-o; os mercadores de colares de perolas de imitação refugiavam-se pelos portaes com suas caixas; os photographos ambulantes das *promenades*, que habilitam os turistas a futuras exhibições de sua estadia em Nice, haviam procurado a alegria de seus quartos; nem uma princeza russa vendia jornaes de Viena, Varsovia ou Stockolmo; os jornaleiros de voz rouca, não apregoavam "Le Matin", na densa escuridão.

Eis que, quando tudo parecia perdido, atrás da larga curvatura da bahia dos Anjos, um sol rubro scintillou sobre o Esterel e as rajadas raivosas de vento aos poucos, vagarosamente, cessaram.

As oito horas, o porteiro do hotel veio annunciar-nos que o folgazão monarcha iria apparecer pessoalmente perante seus subditos. Meu companheiro de quarto, muito aborrecido para ficar só; saiu commigo.

Aos empurrões e desanimados, nós nos sentamos na archibancada, onde haviamos adquirido logares. Vendedores de lembranças apregoavam-nas, e vendedores de refrescos alliviavam o tedio mascando e cantando.

Uma pequena orchestra installou-se deante de nós executando melodias do carnaval, notaveis sómente pela sua singeleza, que as tornam conhecidas em uma semana de St. Raphael a Mentone.

Sua Majestade Momo faz sua entrada triumphal

Pouco depois as luzes foram accesas, innundando de brilho as calçadas molhadas. A avenida da Victoria, cheia de globos electricos dispostos em arcos, tornou-se um tunel de fadas perdendo-se ao longo em uma escuridão crescente.

Foliões fantasiados passavam aos bandos para lá e para cá, passando o tempo, e uma banda lançava notas, nem sempre muito cadenciadas, que cortavam os ares e animavam os transeuntes.

Surgem agora batedores montados em esplendidos animaes, e num barulhento caminhão Sua Majestade Momo, tudo cheio de pompa indescriptivel. Em cada carro do cortejo, musicos tocam musicas estridentes e uma vintena de falsos lilliputianos, distribuidos entre os enfeites do carro, dansam, como que impellidos por fios occultos. Uma multidão de caricaturas de politicos e personagens conhecidas, e relogios despertadores, altos de 10 pés, de creados de quarto com vassouras, de criticas ao eterno problema do lar: o pae carregando fraldas e empurrando um carrinho cheio de creanças, dos inquilinos despejados com moveis ás costas procurando nova residencia, de velhos marinheiros simulando embriaguez, e de innumeras outras mascaras jocosas e mordazes vão passando nos carros. Do pedestal de cada carro, levantam-se luzes avermelhadas dos fogos dos archotes, que fazem caprichosas sombras dos mascarados e projectam apavorantes figuras do cortejo, nas paredes das casas. Joven cantam e gritam tão fortemente que poderiam ser actuados por um policial em apuros, como fazedores de escandalo. Moças com indumentaria masculina e rapazes com saiotes, disputam-se a gloria do melhor gracejo, tudo dentro do mais são bom humor.

"Nenhuma subtileza", resmungou meu vizinho, encolhendo-se mais ainda em sua gaberdine, permanecendo sempre o mesmo espectador fleugmatico, quer durante a passagem do cortejo, quer quando a musica e danças se perderam ao longe.

Quando voltavamos para o hotel, um *gendarme* nos barrou o caminho. Houve um duelo verbal ganho pelo agente de policia, pois elle escolhera o francez para arma de ataque. O já existente sentimento de má vontade para com o Rei Momo tornou-se uma realidade concreta pelo facto de não poder um homem fatigado de palhaços amalucados e de ruas afogadas em confetti. seguir o mais curto caminho para seu hotel.

Foi então que uma moça de olhos claros e provocantes, mostrando dentes perfeitos debaixo de uma mascara de velludo preto, e vestindo uma fantasia de Pierret, côr de rosa, bombardeou cerradamente meu companheiro, com confetti multicôr. O incidente com o gendarme já tinha, eu o suppunha, excitado bastante seu coração para que o ataque fosse recebido de boa vontade. E, assim, quando elle se afastou de meu lado, pensei que fosse revidar tão insolente impudencia com ferocidade. Cheio de espanto, porém, notei que elle ia sorrindo, e que, quando voltou, trazia uma sacola de confetti, cujo tirante vermelho cruzava seu peito como uma burlesca faixa diplomatica. A seguir reparei que elle e a francezinha de olhos provocadores estavam misturando risadas, emquanto jogavam confetti um no outro, parecendo velhos camaradas. Desde então elle se tornou mais latino do que anglo-saxão, gastando innumeras sacolas de confetti, em infindaveis amazonas. Cada vez que o olhava, via-o lançando mãos cheias, de confetti, ou, então, cuspindo-o quando devido ás suas risadas o atiravam dentro de sua bocca.

A vermelhidão não sómente lhe cobria o rosto, mas, tambem, estava fazendo incursões nas partes de sua calvice deixadas á mostra pelo seu chapeo de velludo.

Era já quasi manhã quando consegui leval-o de volta ao nosso hotel, onde uma pobre coitada, amontoando confetti a um canto da sala de espera, com uma vassoura pareceu dar graças ao céo pelo thesouro que traziamos comnosco. Antes de abandonar-se ao somno, longo tempo meu companheiro de quarto riu comsigo mesmo, evidentemente por lhe lembrar, a desordem reinante em nosso quarto salpicado de confetti, uma Pierrete côr de rosa.

Foliões em marcha pelas ruas de Nice

Mesmo como espectaculo o carnaval de Nice é divertido. O que o francez pudesse esquecer no que diz respeito a grandes carros altivos como rochedos, aos grupos montados representando desde um torneio de cavallaria á mera luta de peões, ás figuras grotescas de cocotes, Catherinettes e de homens pernosticamente usando monoculos, o italiano, a quem Nice pertencia quando foram festejados os primeiros folguedos carnavalescos, o ajuntaria no sentido de reforçar o interesse popular.

O carnaval occupa dezenas de artistas e centenas de operarios durante mezes. Milhas de seda e setim, das côres em voga ao anno, são gastas. O trabalho bem como a apparencia do centro da cidade é perturbado, durante semanas. Touristas acostumados ao melhor passadio são obrigados a humilhar-se deante de porteiros arrogantes e de gerentes sempre atarefados, para obterem um modesto quarto, um pouso num corredor ou mesmo num quarto de banho. E a tudo se sujeitam alegremente.

O que faz a grandeza do carnaval de Nice, não são os planos elaborados por profissionaes, mas os amadores, que enlaçando as companheiras com seus braços e galvanizados pelos ruidos das bandas de infima ordem, accrescentam á estructura formal de divertimentos catalogados, a graça e a alegria de suas brincadeiras e chistes.

Ainda que pareça extranho, as galatices no tempo de carnaval na Riviera, são tão innocentes como os de uma festa de beneficio. São a graça e a alegria inactas, sem disfarces, que fazem com que mesmo os visitantes sisudos se tornem tão foliões como os nativos, presos todos e uma embriaguez collectiva.

Cada um póde fazer o que quizer, com muito barulho, mas não ha excessos, porque todos comprehendem que "a verdadeira liberdade é a liberdade para fazer o que é direito". Este limites existem mesmo nas batalhas de confetti.

O mascarado deve disfarçar o rosto e a voz, e, de preferencia, vestir-se com roupas do sexo opposto. Isto poderá, talvez, parecer que acarrete algumas grosserias, mas os habitos de elegancia estão tão arraigados, que fóra uma possivel peada, aliás sempre de brilhante espirito, nada mais haverá. Tudo o que o palhaço mais endiabrado faz, está dentro de sadio bom humor.

A cidade natal de Massena, Garabaldi e Catarina Segurana, é um logar privilegiado, um combinação de fealdade e belleza, de trabalho e ociosidade, uma cidade que tem vida propria, independente dos turistas que ali vão em numero de um quarto de milhão annualmente, da mesma maneira que o *Pailon* corre despercebido sob o casino, da praça Massena, e dos sempre floridos jardins. O carnaval tem aqui uma popularidade e vivacidade tão proprias porque os 185.000 habitantes, descendentes de francezes e italianos, não pódem resistir á tentação de pagar tributo ao rei Momo, de dansar em sua honra, de agitar-se seguindo suas luzes e brancas em alegre patuscada, e de esquecer as realidades da vida que em Nice não são differentes das de qualquer outro local. Os estrangeiros vêm e vão, o inverno chega e passa, mas regatas sempre se correm na bahia azul, e festas nocturnas sempre trazem um fulgor polychromico ás aguas mergulhadas na escuridão.

Assim, Nice prosegue em sua vida costumeira na velha e compacta cidade, nos districtos industriaes de São Roque e Riquier, ou nos centros commerciaes. Mas deixem o Rei Momo lançar seu manifesto revolucionario, por á cabeça seu tricornio, e metter-se a caminho pelas ruas, e qualquer um, desde a velha enrugada á creança de grandes olhos espantados, lançar-se-á em seguimento á alegre apparição.

Justamente como Catarina Segurana, a lavadeira que com um bordão atacou os janizaros e levantando a moral dos soldados fez com que livrassem Nice de um cerco, assim suas modernas irmãs desertam das marges do "Saillon", na qual mexericam e ganham vida, para combater na avenida da Victoria, juncada de confetti.

Durante o tempo de Carnaval, em Nice, realizaram-se grandes batalhas de confetti e de flores. O confetti é o complemento obrigatorio de Momo, e ainda que alguns miseraveis aproveitem a folia para revender o apanhado nas sargetas, as pugnas são bem divertidas. Ha sempre o perigo de sermos suffocados com uma mão cheia de papelsinhos picados, ou então vermos um delicioso "chopp" ou chicara de chá confettizados" pela brincadeira, de algum mascarado.

Nas batalhas de flores, Nice põe mais accentuadamente o caracter de batalha do que de flor. E' prohibido atirar bouquets com armaduras de arame ou ramalhetes apanhados nas sargetas, mas a algazarra é tão grande e desordenada com o proprio corso carnavalesco. Uma decoração minima, constituindo em alguns raquiticos bouquets atados ás lanternas de um carro de praça, permitte ao seu cocheiro arrendal-o aos que não pódem pagar coisa melhor, e a occupar um logar no desfile.

As ruas ficam atapetadas de flores, pisadas pelas rodas e pelos calçados dos que toda a vida, sonham poder um dia exhibir-se num carro inteiramente coberto de ramalhetes das mais vistosas rosas. Para se apreciar bem as batalhas de flores deve-se ir a Cannes, Cagnes, Montone ou Beaulia, onde ellas são como que um negocio familiar, onde a munição é mais delicadamente alirada, onde os carros são enfeitados com um gosto mais apurado, e onde uma flor é um tributo gracioso antes que um projectil.

Onde quer que se realize, uma batalha de flores é sempre encantadora. Mocidade, belleza e flores, juntamente com alegre e sadio espirito, fazem uma combinação difficil de esquecer.

Quando os dias de carnaval passam, o turista, despreoccupado começa a estudar a cidade e seus arredores. E' o principado do Monaco, com o seu Casino celebre em todo mundo. E' a Provença com seu solo privilegiado, com seus homens fortes, com suas mulheres bellas, alegres dansadores da farandulla. São os vestigios dos velhos povoações de audazes corsarios sarracenos e da Barbaria, perdidos nas costas rochosas. São as peninsulas verdes, que contrastam com o mar azul. São as flores nativas que desabrocham nos jardins, á sombra amiga e protectora dos aloes e palmeiras, vindas de outras terras. E' o sol tão quente, que tonifica os organismos depauperados, mas que, ás vezes, incendeia corações...

Tudo isto contribue para que a lembrança dos dias alegres de carnaval não seja obscurecida pela monotonia dos que se lhe seguem, mas sim realçada pela recordação da natureza prodiga em belleza, que lhe serviu de scenario.

A GUERRA

(R. C. ISAHATTA)

A guerra é horrorosa, infecunda e destruidora, só nos traz effeitos barbaros; é uma razão de ignorantes, a guerra; nella o pae, o filho, o esposo, o irmão inconsciente levam ao lar os mais profundos e terriveis soffrimentos. A guerra, quando não tem uma causa altamente reivindicadora, é a mais negra de todas as acções criminosas; quando não tem um fim grandemente patriotico é causa de ambições mesquinhas e asquerosas. Levantar o estandarte guerreiro quando não é para desopprimir um povo, é o crime de todos os crimes.

Velhos bois

(ANTONIO SERAPIÃO)

Quem contemplasse aquelles bois, veria
Que uma expressão dulcissima fulgia
Nos seus olhos absortos e tristonhos...
E assim, os pachorrentos ruminantes
Pareciam sonhar sonhos distantes
De outra vida passada e de outros sonhos!

Mal rompia a manhã illuminada,
Ouvia-se gemendo pela estrada
O carro delles se arrastando lento...
E os velhos bois, á mesma canga unidos,
Do carro ouvindo os intimos gemidos
Levavam na alma a dor desse lamento...

E á tarde, exhaustos pela luta ingente,
Ambos ficavam silenciosamente
Olhando o fim crepuscular do dia,
Quando da noite as sombras peregrinas
Descendo pela encosta das collinas
Trazem saudades e melancolia...

Chamavam-se Fidalgo e Granadeiro.
E um dia, muito cedo, no terreiro
Fidalgo, pobre boi, tinha morrido...
E Granadeiro ao vêl-o, desolado
Mugiu, cavou a terra, e recurvado
Fitou o olhar no chão, triste, abatido...

E pelas noites de luar vagava,
E a reclamar desconsolado urrava
Num desespero que abalava a terra.
E seu mugido era um clamor plangente
Que torturava o coração da gente
E percorria a solidão da serra.

A' canga, depois disso, o olhar magoado,
Um novo companheiro tendo ao lado,
Não quiz de fórma alguma trabalhar;
Ao ferrão tenazmente resistia
E a cada golpe acerbo elle mugia,
Sem se mover, amuado, do logar.

E o carreiro, impaciente e deshumano,
Vendo o tempo passar, o sol tão alto,
Perdido todo aquelle esforço insanno,
Desce do carro num salto
E investe contra o boi indifferente.
Que, á dôr das estocadas repetidas,
O olhar lacrimejante,
Cruzou no chão as juntas já feridas,
Tombou no chão seu corpo de gigante!

EM ANNOS DE VACCAS MAGRAS O ENGENHO E' MAIS FECUNDO

Em annos de vaccas magras, o engenho humano se afina, a imaginação se aperfeiçôa. O homem descobre valores economicos onde ninguem o houvera suspeitado, e nascem a sabedoria, a industria e o codigo penal. E, como a China tem agora o record das vaccas magras, não será de admirar que de lá nos venham muitas novidades.

Preoccupa a policia de Tientsin uma especie de casas de penhores unicas no genero, onde se póde obter um emprestimo urgente, deixando em penhor a esposa ou as esposas.

Supponhamos que Wang, o vendedor ambulante, precise de um certo dinheiro para augmentar o seu negocio. Tudo quanto tem que fazer é deixar a senhora Wang, em penhor em qualquer desses montepios.

A importancia que póde obter como emprestimo depende de coisas taes como a edade, a belleza, a saude e o caracter de Mme. Wang.

Esta fica penhorada até que Wang, livre de seus apuros economicos, possa "tiral-a do prego", onde a alimentam e tratam, se Wang paga pontualmente a sua manutenção.

A existencia dessas casas de emprestimos foi descoberta pela policia de Tientsin, ha alguns dias, quando duas das "joias" se recusaram a voltar para a companhia de seus maridos, depois de um mez de empenhadas.

Os maridos queixaram-se, a policia interveiu e encontrou, em uma casa, oito "joias" conjugaes. Tres haviam sido esquecidas pelos devedores e tiveram de ser rematadas no fim do prazo de penhor.

O BRASIL DEANTE DA SCIENCIA

por ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

A primitiva terra

No final do periodo terciario e começo do quaternario, representados pelas multimillenarias éras geologicas do plioceno e do pleistoceno, com suas successivas camadas silicianas, paleolithicas e neolithicas; nos recuados periodos em que a Africa e a America se encontravam, em grande parte ligadas, formando vastissimos continentes, um dos quaes denominado Atlantida — constituia o Brasil uma das regiões mais importantes e mais populosas deste ultimo territorio, cuja physionomia se foi modificando dentro do tempo e do espaço por effeito de violentas convulsões telluricas, determinantes do levantamento ou abaixamento de grandes extensões continentaes, a produzir catastrophes diluvianas, ou pelos continuados e lentos abalos sismicos, transformadores de sua estructura physica.

Numerosos e de varias procedencias são os dados vindos em apoio do Brasil-Atlantida, com fundamento em factos geo-physicos, geo-anthropologicos, botanicos, zoologicos, paleontologicos; além de valiosos subsidios culturaes, ethnicos, espirituaes, etc.

"No mappa-mundi correspondente á época terciaria — diz Roger Dévigne — figuram dois continentes, dos quaes o do Norte ou o "antigo Hyperboreo" comprehendia a Russia, a Escandinavia, a Gran-Bretanha, a Groenlandia e o Canadá. O continente situado ao Sul ou "antiga Atlantida", chamado continente africano-brasileiro, ia ao Norte até os Atlas, a Este até o golgo Persico e o canal de Moçambique, a Oéste até á borda oriental dos Andes".

Nosso paiz formava, portanto, com parte da Africa, na época terciaria, a immensa extensão territorial, denominada Atlantida que se viu abalada por successivas convulsões telluricas, sendo uma das ultimas a que fez submergir uma das suas grandes ilhas — a Terra de Poseidon de que nos fala Platão em Critias e Timeu.

Factos geologicos e botanicos

Factos geologicos e botanicos attestam a proximidade em que encontravam em épocas prehistoricas as terras brasilienses e as terras ibericas: verificou Sir C. Wyville Thonson serem inteiramente semelhantes os especimens da fauna submarina, tanto das costas brasilicas quanto das luzitanas, o que se constatou por meio, de dragagens levadas a effeito por esse illustre scientista.

Identicos factos foram observados por Ungeer e Oswar Heer, em relação a muitas especies da flora, identicas e caracteristicas em ambas as regiões.

Brasil e Portugal, hoje separados territorialmente, achavam-se unidos ha muitos millenios passados.

Estudos oceanographicos, sondagens executadas por varios navios americanos, allemães e inglezes, verificaram a existencia de immensa cadeia de montanhas de formação vulcanica. O levantamento da respectiva carta demonstra que esta cadeia, apresentando pontos de grande altitude, se estende desde 50 gráos de latitude norte na direcção sudoéste até as costas da America meridional e em seguida na direcção sul para as costas da Africa: mudando novamente de direcção, nas proximidades da ilha de Ascensão, dirige-se para o sul até Tristão da Cunha.

Esta ultima ilha, bem como a de Ascensão, os rochedos São Pedro e São Paulo, as de Cabo Verde, Canarias, Açores, são os picos dessa cordilheira que constitue o actual leito do Oceano Atlantico e foi theatro de grandes erupções vulcanicas durante o periodo terciario e começo do quaternario.

A' cerca de 90 kilometros ao norte dos Açores a uma profundidade de 3.000 metros foi retirado pela sonda um fragmento de lava que figura no Museu da Escóla de Minas, de Paris.

Esta lava apresenta aspecto vitroso e estructura chimica amorpha, o que demonstra ter sido modificada ao ar livre: pertence, portanto, a formações vulcanicas de ha muito submersas.

Scott-Elliot refere-se a cartas geographicas obtidas por intermedio da leitura dos annaes akashicos, a primeira das quaes corresponde á Atlantida, quando ainda no apogeu da sua civilização, ha cerca de um milhão de annos, antes de se produzirem os cataclysmas que determinaram o afundamento das Terras de Poseidon-Neptuno, pae do gigantesco Atlas, de que descendiam os Atlantes.

Verifica-se na referida carta que "esses territorios se estendiam alguns gráos a léste da Islandia, até approximadamente ao local onde está situada hoje a cidade do Rio de Janeiro na America Meridional: suas regiões equatoriaes comprehendiam o Brasil e toda a extensão do Oceano até a costa de Ouro na Africa."

O autochtonismo da Raça

Compunha-se a população da Atlantida, segundo Scott-Elliot, das grandes raças principaes, em differentes estadios de cultura: a negra, a parda (acobreada ou azeitonada), a vermelha, a amarella e a branca, predominando a vermelha. Ainda em nossos dias existe a raça negra aborigene, autochtone, em algumas localidades de Guatemala.

Os colonizadores europeus encontraram nas terras do *Pindorama*, tribus cuja civilização correspondia ao periodo da pedra polida, ignorando, assim, por completo, o trato e a utilização dos metaes. Ainda que em geral pouco estaveis, algumas nações indigenas se encontravam de certo modo radicadas ao solo. Sua actividade agricola, se bem que rudimentar, conseguiu attender, em muitas circumstancias, aos primeiros abastecimentos dos adventicios. Nenhum indicio apresentavam de passagem pelo estado pastoril anterior.

Varias têm sido as hypotheses formuladas em relação á origem do homem americano: admittem alguns ethnologos o autochtonismo; outros o dão como procedentes da mysteriosa e velha Asia, por tanto tempo considerada o berço da Humanidade: teriam vindo os habitantes do Novo Mundo através do Estreito de Behring.

As theorias polynesio-malaia e a melanesio-australiana consideram o povoamento levado a effeito por espaçadas levas de habitantes da Oceania aportados á costa occidental da America e dahi se estendendo a todo o Continente.

Refere o chronista Simão de Vasconcellos, antigas tradições pelas quaes os primitivos donos da terra seriam os phenicios, conforme parecer de alguns historiadores, emquanto que "outros disseram que os primeiros habitantes da America foram os hebreus, que costumavam viajar do Mar Vermelho á região de Ophir, porque acreditavam que esta região era na America, no Perú, Mexico e Brasil."

Em abono de taes informações accrescenta o douto e bem documentado jesuita: "Esta opinião é acceita e defendida pelo dominicano Gregorio Garcia no seu *Indorum Occidentalium Origine*, livro 4°, em que mostrou que quem primeiro a concebeu foi Vatablo — 3° Livro dos Reis, capitulo IX".

De todas estas opiniões, theoricas, hypotheses e conjecturas, a que se nos afigura mais proxima da verdade é a hypothese que admitte como incontestavel o autochtonismo do homem americano, do amerindio, nativo da terra fecunda, sob a acção das energias cosmicas, geradoras da ambiencia, da fauna, da flora, da Natureza, caracteristica do Novo Mundo. Egualmente nativos, autochtones, foram primitivos habitantes de outros Continentes. Admitte Agassiz nove centros de apparecimento do sêr humano sobre o planeta.

A antiga concepção monogenetica de um tronco unico, de onde proviera toda a Humanidade, foi ha muito substituida pela concepção mais logica, mais racional, fundada na observação e na experiencia: a do polygenismo que estabelece o apparecimento da especie humana em varios pontos do orbe, uma vez preenchidas certas condições de adaptabilidade ao meio physico e observadas, sem duvida, determinadas circumstancias de ordem espiritual.

O autochtonismo do primitivo homem americano é sustentado por notaveis ethnologos e naturalistas, entre os quaes Orbigny e Ameghino.

Hartt, o eminente investigador de nossa paleontologia, encontrou na Caverna das Mumias em Minas, craneos fosseis, pertencentes ao periodo quaternario ou fins do terciario, semelhantes aos estudados por Peter Lund nas grutas do Sumidouro, proximo da Lagôa Santa (Minas). Taes fosseis são perfeitamente identicos aos que foram descobertos em Santa Catharina, por Bleyer, no Equador, nos pampas argentinos, por Ameghino, na California e outros pontos do continente, a denotar a origem commum do homem americo-atlante.

Demoradas investigações archeologicas realizadas no Mexico por Brasseur de Bourbourg revelaram ser a America "o mais antigo centro da creação humana". Por sua vez Peter Lund, pelo estudo de nossa formação geologica, chegou á conclusão de que "o planalto central do Brasil já existia como um extenso continente quando as mais partes do mundo estavam ainda submersas no seio do Oceano Universal".

Estas conclusões a que chegaram a ethnologia, e a archeologia, a geologia e a paleontologia, autorisariam presumir teria sido o Brasil o centro em que pela primeira vez apparecera o Homem sobre a face da Terra.

Conseguiu assim a evolução biologica attingir, em nosso meio cosmico, a estructura organica apropriada á manifestação dos sentimentos e faculdades superiores caracteristicas da especie humana.

Em seu curioso livro *Nova luz sobre o passado*, A. Sergipe, longamente commentado por Farias Brito e Jackson de Figueiredo, sustenta semelhantes idéas, baseado em outros factos, situando em territorio brasiliense o berço de nossos primeiros paes, segundo a revelação mosaica.

ARCHITECTURA NO JAPÃO

Detalhe architectonico de singular bellesa e equilibrio perfeitamente ligado ao meio exterior.

O architecto que se detiver estudando a architectura japoneza e seus principios constructivos, adquirirá a mais nitida comprehensão do que se póde denominar verdadeiramente architectura.

A maneira pela qual o homem constróe sua casa exprime bem o seu grão de capacidade e de cultura. E nada melhor do que a architectura através os tempos para mostrar até que ponto o homem evidenciou o seu estado social e cultural em uma determinada época. Podemos observar, mesmo entre nós, que a casa reflecte sempre o gosto e a maneira de viver do proprietario, embora se verifique nessa realização o quanto influe a assistencia moral e capacidade technica do constructor. Se não existisse uma legislação especial para esse fim, a casa exprimiria mais ainda, as qualidades caracteristicas a cada individuo.

A architectura no Japão revela um indice da mais elevada cultura ha centenas de annos.

E' o unico paiz onde a architectura se manifesta por uma só tendencia: *a de sua propria finalidade*.

E o fim a que se destina a casa que deve abrigar o homem e o desempenho de suas actividades, está intimamente ligado ás razões que o prendem a natureza. O meio ambiente é um factor poderoso; sempre que observado resultou na architectura a explicação de muitos de seus mais importantes problemas. A theoria, comquanto que verdadeira, é velha e muito divulgada. Mas o que se verifica é que só um povo habituado ao estudo de suas condições e de suas exigencias o tem conseguido. O japonez, exemplo do homem disciplinado, do homem que trabalha e se organiza, construiu o templo, o monumento e a casa, com os attributos a que cada um se destina, como um complemento que funde intimamente a maneira de viver com a natureza que o cerca. O Japão creou pela capacidade de seu povo o mais vivo contacto entre a architectura e as suas condições physicas. Mas essa architectura que é um exemplo na historia da habitação do homem, ella existe desde a antiguidade.

Porque é que o Occidente viveu até hoje apegado ao classicismo grego? Porque é que os velhos gregos estabeleceram canones na architectura de seus templos e estes se divulgaram? Os elementos constructivos dos gregos não se adaptaram através a evolução do classicismo, porque divergiam de logar para logar os recursos materiaes e a capacidade technica. Mas os elementos architectonicos dos templos gregos sujeitos aos canones estabelecidos para essa architectura religiosa, transpoz os seculos, impondo á habitação para todos os fins as miseras condições a que tiveram de se submetter quem as teve como abrigo.

Infelizmente só muito tarde as communicações com o Oriente permittiram contacto, e então o que lá já existia de definido e basico, como no Japão a architectura, não poude influir necessariamente no sentido proprio da architectura, mas apenas nas mascaras de quem pretendeu por muito tempo fazer estylos.

O Japão, no entanto, ainda devia contribuir para a revolução na architectura do Occidente, e isso se deu no dia em que um architecto americano Frank Loyd Wright inspirado pelo que estudou da architectura nesse paiz, quebrou todos os vinculos da tradição "Beaux-Arts" creando uma architectura nova, e estabelecendo novo e opportuno advento para a habitação do homem.

J. LOURENÇO DA SILVA

A antiguidade da Ethiopia

O paiz que se chama hoje Abyssinia foi geralmente até o fim do seculo XVIII designado sob o nome de Imperio Ethiope.

A palavra Abyssinia, que quer dizer mistura, só é usada nos outros paizes. Os indigenas designam-se pelo nome de *ethiopes*. Para os gregos a palavra Ethiopia designava diversas regiões e de um modo geral as immensas terras da Africa meridional, do Mar Vermelho ao Atlantico. Em resumo, toda a Africa Central. Deviam ser naquella época pouco mais do que os nossos indios da Serra do Norte, segundo Roquette Pinto. "De um modo geral, pode-se dizer que os Nambiquáras comem de tudo... Um mosquito que apanham sobre o corpo, um piolho, uma lagartixa que passa correndo, nada escapa... Alguns andam com uma vara para matar as cobras que vão encontrando".

Os *comedores de serpentes* de Meroé surprehenderam os gregos

Lavrador nos arredores de Adua

ao sul do deserto que era pouco conhecida, terra de mysterio e de lendas.

A propria palavra Ethiope vem do grego: *aithô e ops* e para os antigos significava: *homem de rosto queimado*. E dahi todos os africanos. Para a Biblia a Ethiopia é *Koush*. (Terra de Chan), nome do pae da raça negra.

A Ethiopia oriental que Herodoto chama "Ethiopia do Alto Nilo" era a melhor determinada: comprehendia a Nubia o Lennaar uma parte do Kordofan e o norte da Abyssinia: ia dos limites do Egypto ao norte aos planaltos da Abyssinia ao sul cujos limites eram mal conhecidos, e do deserto a oeste aos planaltos montanhosos de leste entre o Nilo e o Mar Vermelho.

A capital era Meroé, sobre o Nilo. A costa do Mar Vermelho era habitada pelos Oroglodytas e, á oéste, dizia-se, viviam os Blemmies, séres fabulosos que não tinham cabeça e cujos olhos, como a bôca, ficavam sobre o peito.

A grande arteria vital desse paiz era o Nilo em cujas margens ficavam as cidades mais importantes. A ilha Meroé foi o berço da civilização ethiope. Vastas planicies luxuriantes; mas ao norte, a léste e a oéste desertos aridos e estorricados cercavam-na de todos os lados. Para o sul só havia almargeaes. Os gregos designavam as povoações do reino de Meroé por nomes bizarros: *comedores de tartaruga, de elephantes, de avestruz, de serpentes*, naturalmente. Mas já estavam comtudo mais adeantados que os nossos Nambiquáras. A religião e a linguagem sagrada desse estado antigo, mais antigo que qualquer um da Europa e talvez do mundo — eram as mesmas do antigo Egypto, estado que lhe devia a existencia. E assim vamos na nossa investigação através do tempo encontrar a civilização ethiope precedendo a egypcia. Foi da Ethiopia que o deus Ammon chegou ao Egypto: Uma procissão sobre o rio Nilo commemorava todos os annos esse acontecimento.

Sobre a civilização dessa Ethiopia antiga, immersa num mundo de fabulas, pouco se sabe ao certo: Sabe-se, entretanto, que as mulheres participavam nos combates e que não eram excluidas do throno. Strabão fala de uma famosa rainha guerreira de nome Candace.

O que é certo é que a Ethiopia formava um imperio poderoso e temido, "que varias vezes subjugou o orgulhoso Egypto". Desapparecida alguns seculos, Meroé resuscitou transformada pelo Christianismo, em uma de suas provincias tornada por sua vez imperio, que chamamos Abyssinia, povo extraordinario, guerreiro por natureza e com um surprehendente apego á independencia. Conservando-se longo tempo no seu isolamento nas suas montanhas a historia esqueceu-se da Ethiopia muito tempo. A Biblia assigna-lhe a alta antiguidade. A civilização judaica ali penetrou 1000 annos antes de Christo e ali dominou depois com o christianismo. A Abyssinia christã dominou a Nubia e a Arabia um momento. Depois tornou-se schismatica e adormeceu novamente. "No XVI seculo despertou ao rumor do canhão portuguez, chamado por ella propria; depois, após haver massacrado esses mesmos europeus, isola-se de novo e retoma durante dois seculos seu somno historico que cessou definitivamente, com o advento de Theodoro".

Quando o judaismo se expandiu na Abyssinia, os habitantes haviam adoptado a religião dos Adites, da mesma raça que elles, chamada sabeismo e que lembrava o culto assyrio. Houve, entretanto, uma differença essencial: a idéa de unidade divina desapparecida rapidamente na Babylonia, permaneceu na Ethiopia. O culto conservou-se puro, sem as orgias religiosas assyrias, e foi verdadeiramente o culto dos astros personificados.

Sob Abreha, o paiz se converteu ao christianismo. Seguiram o rito copta e conservaram as praticas e mulsumanas, como a circumcisão, que existe desde o tempo de Abrahão, o uso do véu do templo, da purificação das mulheres. Não comem porco e repousam sabbado e domingo.

Mas a unidade religiosa está longe de ser absoluta. Os habitantes das provincias de Bengasnder, Gojam, Agaoumdez por exemplo, são christãos, mas rendem ainda um culto supersticioso ao Nilo: offerecem-lhe vaccas todos os annos, atirando-lhe ao leito cabeças decepadas. As carnes são comidas em festins, as ossadas restantes formam verdadeiras colinas. Ha ainda os musulmanos e o fetichismo dos negros.

Ha ainda notar que quasi um terço do paiz segue a religião dos Gallas, que é uma mistura de todas as outras. Adoram Out, deus do céo, assistido por quarenta e quatro genios, entre os quaes estão muitos santos do christianismo.

O imperio do Négus era no tempo de Salomão, o reino de Hasabo, ou Sabá. Mais tarde tornou-se o reino Aksomista, capital Aksomo ou Aksum...

A PRIMEIRA SCENA DE UM FILM DE SACHA GUITRY

Paris aprecia, presentemente, a versão cinematographica da peça "Pasteur", escripta por Sacha Guitry em 1917. Quando foi gravada a primeira scena do film, no grande amphitheatro da Sorbonna, sob a direcção de Rivers, cento e cincoenta figurantes e trezentos estudantes da douta instituição representaram o papel de publico. A "Comoedia", assistindo a essa primeira filmagem, assim se exprimiu, no dia seguinte: "Sacha Guitry, que interpreta o papel do illustre sabio, entrou de braço com Sadi Carnot e pronunciou as celebres palavras: "Ante tal assembléa, creio hoje mais do que nunca, que a sciencia e a paz triumpharão sobre a ignorancia e a guerra e que os povos se juntarão, um dia, não para destruir, mas para edificar". O grande sabio britannico Lister adeantou-se com os braços estendidos até Pasteur. E na sala resoaram applausos estrondosos.

A atmosphera era tal que se acreditava assistir a scena tal como se desenrolou, na realidade.

Se não fossem os grandes reflectores ninguem diria que Sacha Guitry e Rivers estavam apenas filmando uma grande pellicula.

ASPECTOS DA INGLATERRA

(JULIO CAMBA)

OS HOMENS "SANDWICHS"

O meu ideal é viver livremente no estrangeiro, sem *cable* algum que me una á administração de um periodico hespanhol; viver no estrangeiro como o peixe na agua e não como um escaphandrista. Eu desejava independentizar-me completamente da Hespanha e para conseguil-o só tenho um recurso: fazer-me um homem *sandwich*. A profissão de homem *sandwich* não é muito lucrativa mas sim philosophica; é de uma philosophia sceptica e peripatetica, que combina muito bem com todos os meus principios. Em vez de me pôr o chapéo do côco do *business-man* e ir andar pelas ruas da City eu prefiro me pôr um cartaz no peito e outro nas costas e ir passear lentamente por Picadilly e Regent Street. O cartaz eu posso supportal-o; afinal de contas um cartaz é publicidade; quando me puzerem os cartazes sentirei como se me mudassem das primeiras para as ultimas paginas do jornal. Em troca esse odioso chapéo de côco que aqui põe toda a gente para ir á City eu jámais o acceitaria.

Na realidade essa coisa de ser homem *sandwich* não constitue precisamente uma profissão, e sim algo de infinitamente mais elevado: uma philosophia. O homem *sandwich* nada faz. Anda, perambula pelas ruas, curioseia... Só differe do vagabundo ordinario por ter um cartaz. Quer isto dizer que o homem *sandwich* é um vagabundo, apenas é um vagabundo que administra a sua vagabundancia pondo-a a serviço das agencias de publicidade. Poderá haver coisa mais seductora para um hespanhol?

Mas não creiam que toda a gente serve para homem *sandwich*. Não. Não basta ser um vagabundo. E' preciso, como disse ha pouco, ser um philosopho. O perfeito homem *sandwich* despreza todas as vaidades humanas e pouco lhe importa que utilizem as costas para annunciar um vigorizador do cabello ou um depilatorio; um especifico para engordar ou um especifico para emmagrecer; um drama de Shakespeare ou um bailado da Pavlova; um comicio de suffragistas ou a ultima novella de Maria Corelli: E' tão estoico o homem *sandwich* que até se deixa atropelar pelos omnibus em Charing Cross Road. Hontem houve julgamento da causa de um homem *sandwich* que se deixou atropelar por um omnibus.

— A verdade — disse o juiz — é que melhor seria supprimir os homens *sandwichs*.

Mas deve ter dito isso para as galerias. A prova é que a companhia de omnibus foi condemnada. Se se quizesse supprimir os homens *sandwichs* deixar-se-ia os omnibus em liberdade para reduzil-os a papinhas.

A CAUDA DOS THEATROS

Os tribunaes condemnaram a cauda do Palladium. Eu não sei se fazem idéa do que sejam essas caudas que em Londres se formam á porta dos theatros. Um senhor diz hoje muito sério no *Daily News* que "the quen" — a cauda — representa a civilização ingleza. Representa desde logo a ordem e a disciplina. O principio da cauda de um theatro — refiro-me ao principio moral — é este: — "First comed, first served", em opposição ao de "every man for himself". Na cauda de um theatro inglez não adeanta ser forte, intelligente ou "vivo". A unica coisa que adeanta é chegar cedo. Um entravado que tome logar na cauda primeiro que um hercules entra no theatro antes delle. A cauda ingleza só tem comparação na Hespanha com as promoções por antiguidade, em que se não recompensa o mais bruto, como pensam alguns, e sim o mais antigo. Para a boa ordem da cauda ingleza sacrificam-se todos os meritos individuaes. Realmente aqui só se reconhece um merito individual, que é o de ter direito. Suppõe-se que o que tem dinheiro compra uma localidade cara, pois todos são eguaes na cauda.

Por essas razões, diz o communicante do *Daily News* que a cauda é a civilização ingleza. Se não é a civilização ingleza precisamente é a cauda da civilização ingleza. As pessoas verdadeiramente civilizadas têm os seus logares reservados no theatro e entram quando querem.

Em o que respeita á cauda do Palladium as autoridades apenas fizeram condemnal-o em beneficio do transito e attendendo a queixas do commercio; mas sem que essa condemnação attinja no minimo a philosophia da cauda em si. Condemnaram a cauda do Palladium por circumstancias especiaes; porém a cauda dos theatros em geral, a cauda como representação dos principios moraes inglezes, essa permanece sagrada. Porque a cauda tem um sentido philosophico e um aspecto pinturesco. Artistas da rua, que não pódem trabalhar para o publico nos theatros, põem-se a trabalhar para a cauda. O publico da cauda passa mais horas formando cauda do que vendo a funcção; assim é que lhe não basta o espectaculo theatral, tambem necessita de um espectaculo como cauda. Para satisfazer a essa necessidade vêm os artistas ambulantes: um ancião que toca harmonica, uma velha que canta romanzas, um acrobata, um escossez com uma gaita, um negro de fuligem, meio apagado pela chuva, que dansa o *cake-walk*; uma adivinhadora, um tenor italiano... Durante duas ou tres horas arma-se na rua uma algazarra terrivel. O commercio não póde vender. Os artistas, de quando em quando, fazem uma collecta mais ou menos frutuosa. A cauda goza o indizivel, ao ponto d'eu crer que muitos não fazem cauda para entrar no theatro e sim simplesmente pelo prazer de fazer cauda, que é um prazer muito dentro do gosto inglez.

E comquanto eu não esteja conforme com a philosophia da cauda, adoro o seu aspecto pinturesco. Por isso sinto o desapparecimento da cauda do Palladium, que era, talvez, a mais typica de todas.

UM BELLO EXEMPLO DE FRATERNIDADE LITERARIA

Edmond e Jules de Goncourt

(GASTON PICARD)

Só faltou a Edmond e Jules de Goncourt que recebessem o premio Goncourt para ficarem celebres de todo. Na verdade não é certo. Os dois irmãos cuja obra [illegible] escriptores que a historia literaria engrandece sem que o publico a siga.

No entanto o nome delles é familiar ao publico. Não ouvi em dois amantes que no momento de marcarem encontro dizem, elle: "Encontrar-nos-emos no dia do Goncourt" e ella: "Está bem, quinta-feira proxima". E quantos laureados para os quaes o que os autores de Charles Demailly de melhor fizeram foi a fundação do premio que receberam em seu nome? Delles se sabe de alguns que terão embargo em escrever durante toda a vida, a obra dos seus padrinhos. Conheceram, elles, ao menos, a obra de Alidor Delzant, *Les Goncourt*, que o sr. Fasquelle, com a ajuda do bom poeta Jacques Madeleine, extrahiu, todo especializado, da Bibliotheca Charpentier para m'o dar? Imagina-se muitas vezes que tudo quanto é dos Goncourt se contém nesse de Leon Deffoux. E' verdade que uma obra como a *Chronica da Academia Goncourt* é uma obra que póde contribuir para garantir a immortalidade á lembrança de Edmond e Jules de Goncourt. O leitor póde ahi frequentar os desapparecidos através dessa Academia cujo annuncio, nascido de uma indiscrição em 1882, não deixou de causar escandalo.

O cavalleiro Marc-Pierre Huet de Goncourt e a senhora de Goncourt, sua esposa nascida Annette-Cécile Guerin, moravam á Rue des Carmes, em Nancy, quando em 26 de maio de 1822, nasceu Edmond de Goncourt. Moravam á Rue Pesion — hoje Rue Rossini — em Paris, quando, em 17 de dezembro de 1830, nasceu Jules. Edmond foi posto bem cedo no collegio Goubaux, dirigido por um dos autores (assignava Dinaux), de *Trente ans ou la vie d'un joueur*. Mais crescido, entrou para o lyceu Henri IV na classe do sr. Caboche, que um dia, a proposito de um exercicio, lhe predisse: "Um dia, senhor de Goncourt, você fará escandalo!" Jules foi o alumno estudioso do collegio Bourbon, [illegible] construir [illegible] qual [illegible] ou [illegible] a penna [illegible] *Dame de Paris*. Tinha quatro annos quando morreu o cavalheiro Marc-Pierre de Goncourt, em 1834; a sua juventude passou-a entre a affeição de Edmond seu irmão e de sua mãe. Em 1848 a senhora de Goncourt morreu; então Edmond alinhava algarismos no Ministerio das Finanças e Jules estava no fim dos seus estudos. A herança lhes permittia viver seguindo os seus gostos: resolveram ser pintores — por isso partiram juntos para a Italia. Mas a Italia estava muito perturbada, pelo que se limitaram a uma viagem pela França. Marselha abriu-lhes as portas de Algeria. Sonhavam elles escrever o livro [illegible] de exploradores de Tombouctu. Voltaram no entanto, para a França, e se installaram em Paris na Rue Saint-Georges, trabalhando dez ou doze horas por dia deante dos seus cavalletes. Setembro de 1850, conheceram [illegible] delles [illegible] um. Os [illegible] ram os [illegible] China [illegible] um *vaudeville*. Chamava-se este *Sans Titre* e ficou [illegible] *Abou-Hassam*. [illegible] Em 18.. "um livro [illegible] *imbroglio* [illegible] vidros", [illegible] marcou [illegible] com o [illegible] para des- [illegible] se in- [illegible] — pelo [illegible] estavam [illegible] ficarem.

UM GRANDE HOMEM DE HOJE

O PENSAMENTO DE T. G. MASARYK

(Madeleine David)

E' do proprio Masaryk que queremos falar — isto é, de um homem que antes de tudo se impõe á vigorosa personalidade e que, todo tributo externo afastado, toda admiração de encommenda posta de lado, justifica amplamente por si proprio todo interesse que suscita. A nossa sympathia por elle teria sido, portanto, menos profunda, se o seu exito tivesse sido menos completo e se se tratasse, hoje, apenas do Professor Masaryk? Pode-se dizer, na vida heroica de T. G. Masaryk — vida que, de certo, jamais tomou o aspecto de uma corrida ás honras! — as elevadas funcções presidenciaes foram apenas um episodio; foram, é verdade, a coroação do emprego esmagadora concebida e por elle conduzida, na ordem pratica, durante a guerra; ellas tão pouco significam a cessação do esforço nem da luta, bem pelo contrario.

E', pois, do individuo e do pensador que queremos esboçar em traços largos a imagem. Para isso será preciso deliberadamente pôr de lado muitos prolongamentos — e não dos menores — da sua obra. Assim, por exemplo, não podemos pensar em tratar da classificação das sciencias da sua *Logica concreta*, como tão pouco poderemos abordar a sua philosophia da historia tcheque e a applicação das suas concepções á realidade: isso levaria descrever toda a acção politica de Masaryk, antes, durante e depois da guerra, e as condições nem complexas no meio das quaes se desenvolveu essa acção.

Uma objecção poder-se-ia erguer em relação a este ultimo proposito: ter-se-á o direito de assim scindir pensamento da acção, no presente caso? E que vantagem tirar dessa distincção, que póde parecer forçada? Emil Ludwig, no livro que consagrou a Masaryk, sublinha em primeiro logar essa fusão de pensamento e da acção, "tão naturalmente unidas em Masaryk quanto a inspiração e a expiração." Não se poderia contestar a justeza dessa affirmativa. No entanto, como repetil-a muitas vezes, com o querer erguel-a á altura de criterio analytico da obra de Masaryk, a gente se expõe a gravemente deixar de reconhecer — por um escorregar quasi inevitavel — o esforço do pensador. Sustentamos que antes de se poder realmente julgar a acção de Masaryk importa aprofundar o seu pensamento e sua collocação na ordem intellectual. Ora a obra de Masaryk só se esclarece plenamente se a collocarmos por inteiro como uma philosophia da historia, ou, mais exactamente, como uma *reflexão sobre a idéa do progresso* no sentido mais vivo e mais amplo da palavra. Noutros termos ainda, o problema que Masaryk estabeleceu, ha cincoenta annos, e que desde então jamais deixou de sobre elle meditar é o *problema do homem moderno*: buscando a sua solução chegou, no dominio individual, ás reflexões sobre a religião e as religiões; no dominio social e politico, ás suas reflexões politicas que mais conhecidas são.

Se se quizer, em seguida, definir o processo seguido pelo pensamento de Masaryk nessas duas direcções fundamentaes teremos de citar, antes de tudo, dois nomes francezes: Auguste Comte e Pascal. Masaryk pouco, certamente, encontrou occasião para exercer a sua critica sobre as grandes conclusões de um Hume ou de um Kant — isso sempre em funcção do problema central do homem moderno. Não é menos evidente que se logrou estabelecer certas questões, que voltam como um *leit motiv* em quasi todas as suas obras, é com a ajuda de Pascal e de Comte em reacção contra elles proprios: e eis os themas, na nossa opinião, os mais caracteristicos do pensamento masarykiano: a *interdependencia do politico e do intellectual*; *as relações do sentimento com a razão*; a *religião interior*, fundamento do espiritismo e garantia da democracia, ou, como melhor o exprime o lemma: "Jesus, não Cesar!"

Vem a proposito lembrar uma passagem em que L. Brunschvicg — profundo commentador de Pascal, estabelecendo parallelo significativo entre este e Descartes, escrevia entre outras coisas: "Quando o homem fala sobre Deus entrevê um ideal de que poderá se approximar cada vez mais, que santifica o nosso esforço para subir, para purificar a nossa vida, para realizar o nosso sonho de paz e de harmonia — ou no contrario, não foi Deus que condemnou o homem ao seu desenvolvimento natural, ao seu prazer, á regra que foz da justiça e da verdade, que votou todas as suas lutas e todos os seus sacrificios nesse amor ao escravo e ao nada?" E. L. Brunschvicg conclue: "Eis o problema que, afinal de contas, estabelece a meditação simultanea de Descartes e de Pascal e que permanece, no começo do seculo XX, tão actual e agudo quanto o podia ser na primeira metade do seculo XVI." (L. Brunschvicg, *Nature et liberté*, pgs. 34 e 35).

Tal será, pouco mais ou menos, o problema do homem moderno que domina todo esforço de Masaryk: o problema do pessimismo christão, opposto ao optimismo da vida e da luta social e politica. Trata-se, com effeito, de saber se *Deus apoia a acção*, o progresso — e se uma religião não revelada é possivel. Trata-se de unir no mesmo acto de pensamento Jesus e a democracia. Desse ponto central abarca-se claramente o desenvolvimento do pensamento e da acção de Masaryk. O seu primeiro livro, *O suicidio*, indica a via que seguirão em seguida os seus outros trabalhos: *A logica concreta*, *O homem moderno e a religião*, *As ideas da humanidade*, *A Russia e a Europa*. Temos, no momento, que renunciar em falar dos escriptos sobre a "questão tcheque" em que Masaryk apresentou a sua concepção pessoal da historia tcheque; essa philosophia da sua historia particular se insere, demais, mui exactamente na sua philosophia da historia geral.

Ha, por fim, outro aspecto importante do pensamento de Masaryk, em que apenas podemos tocar de leve, aqui: o seu "aspecto slavo" e, mais especialmente, a face que o une a Dostoievski. Bem cedo, realmente Masaryk encarou o "problema slavo" tanto sob o ponto de vista politico ordinario quanto sob o ponto de vista moral: isto vale "no caso russo" elle encontrou, porém estranhamente transpostos, todos os problemas que o obsecavam. Eis porque estudou com minuciosa attenção — como tcheque e como pensador — a philosophia da historia e da religião dos grandes russos e os proprios russos tentaram formulal-a, bem como o julgamento muitas vezes perturbadores pronunciados da Russia sobre "o Occidente," isto é, sobre a Europa. No seu mui bello livro *A Russia e a Europa* continua sempre Masaryk a sua meditação sobre a idéa do progresso, mas desta vez sobre um plano novo e de modo objectivo e concreto: elle ahi acha opportunidade para lançar amplo olhar sobre as realidades politicas, demographicas e geographicas, de analysar uma vez mais as noções fundamentaes de sua antithese do pensamento e as antitheses sociologica do mytho e das sciencias. Esta obra, a mais importante das de Masaryk, permanece inacabada: a guerra "estorvou" o autor e o após-guerra ainda não lhe deu tempo para terminar o volume final, que comprehenderá o capitulo sobre Dostoievski, capitulo capital do conjuncto todo. — A guerra veio e desde 1914 o nome de Masaryk ficou para sempre inscripto na historia europea, na historia da "revolução mundial" para retomar o titulo dado pelo proprio Masaryk ás suas recordações de guerra.

A ultima palavra da sua philosophia é, ao que, é deixamos presentir, uma profissão de optimismo, um acto de esperança no futuro humano, um appello á collaboração de todos, tambem. E, como elle o escreveu na ultima pagina do seu primeiro livro: "se o escriptor tem uma missão social a cumprir ella não está em apresentar soluções promptas ao leitor, consiste em incital-o a reflectir — e a agir!"

A arte e a historia constituem sua obra e é sòmente em 1860 que os nossos eruditos fazem a sua entrada no romance, com *Les Hommes de Lettres* (tornados oito annos depois *Charles Demailly*). *Soeur Philomene*, *Renée Mauperin*, *Germinie Lacerteux*, *Manette Salomon*, *Madame Gervaisais*, são romances que a critica discute, louva e que o comprador despreza, apparecem de par com estudos novos de arte e de historia: *Henriette Marechal* é representada no Theatre-Français. "Eis — dizia Jules de Goncourt — porque ficaremos: a procura do *Verdadeiro* na literatura, a resurreição da arte do seculo 18, a victoria do japonismo... São os tres grandes movimentos literarios, e artisticos do fim do seculo 19 e nós teremos conduzido esses tres movimentos, nós, pobres obscuros. Pois bem! Quando se fez é realmente difficil de se não ser alguem no futuro..." Algumas semanas após esses propositos, que o mais moço dizia ao mais velho, numa alameda do Bois de Boulogne, uma tysica galopante levava Jules de Goncourt. Era em 20 de junho de 1870: "O morto no seu tumulo chorava o vivo, este, dos dois, o mais a lastimar, sem duvida", escrevia Theophile Gautier deante do "estupor tragico" de Edmond. E a guerra, a Communa passaram como rajada. Quando Edmond voltou para a sua casa de Auteuil — onde o esperavam "uns quatro ou cinco mil francos de concertos — dizia elle — com uma collecção de pedaços de obuses e de bombas pavorosa" — quanto lhe pareceu ella vazia! A vida tornava a voltar e se elle podia escrever do desapparecido: "E' notavel como, nos actos da vida que eu sonho á noite, a nosso fraternidade se não dissolveu", a presença real terrivelmente fazia falta. Em 1875, quasi morreu. Tornou ao trabalho sob o impulso da volta da vida. *La Fille Elisa*, o primeiro romance que escreveu só, appareceu em 1878. *Les Frères Zemganno*, *La Faustin*, *Chérie*, seguiram. Sob o titulo *Idées et Sensations* appareceram extractos do *Journal des Goncourt* e através dessas *Mémories de la vie literaire* os dois irmãos se davam a mão. Dissemos que em 1882 a Academia e o premio Goncourt — como fugir a isto! vêm bem que se tem de voltar a isso — apparecem sob a fórma de uma indiscreção. Em 1 de fevereiro de 1885 o *celleiro* d'Auteuil se abria aos confrades, aos amigos; o *celleiro* onde os Goncourt reuniram as suas collecções e que, num quadro de seducção complexa, frequentavam por occasião dos famosos "domingos literarios" Zola, Huysmans, Alphonse, Daudet, Turgueniev, Flaubert, Banville, Maupassant, Ceard, Paul Alexis, Jean Lorrain, Mallarmé, Paul Hervieu, Rodenbach, Hennique, Edouard Rod, etc., assiduos todos. Numa vitrina a collecção das cartas, dos artigos inspirados pela morte de Jules de Goncourt. Uns dez annos depois do primeiro do *celleiro* d'Auteuil reunia-se Edmond de Goncourt ao irmão ternamente amado: em 16 de julho de 1896 em Champrosay, na casa de Alphonse Daudet onde estava havia uma semana, o autor de *Frères Zemganno* succumbia a uma congestão pulmonar.

WAGNER E O DINHEIRO

(GE ORGES DELAQUYS)

Ha na vida e na natureza de Richard Wagner um aspecto particularmente amargo e commovente sobre o qual os seus biographos passam a contra-gosto, como se temessem diminuil-o ou escurecer o prestigio desse monarcha da Arte. E' o combate, tragico realmente, que esse Siegfried energico e ingenuo sustentou durante toda a sua vida contra o pesado e temivel dragão Dinheiro.

De certo outros grandes homens viviam em condições miseraveis.

Mas realmente com Wagner, no qual tudo é enorme, essa luta com o anjo máo da pobreza toma proporções jámais attingidas.

Quando se faz a conta do tempo effectivamente passado por Wagner a compor os seus onze grandes dramas musicaes e algumas obras de theoria e de critica que não são a parte mais fraca da sua obra que, a bem dizer, não tem nenhuma, chega-se a um total tão humilde que mal se ousa revelal-o.

Elle não chega a uma dezena de annos, numa vida que durou setenta.

Imagina-se facilmente que Wagner, após passar alguns annos de miseria em Paris, como tantos outros estreantes, atravessou, em seguida, dias felizes e fecundos, commanditado, subvencionado, ajudado de todos os lados por uma pleiade de Mecenas, de bellas admiradoras e de generosos doadores.

A realidade é bem outra, e os dias de miseria em Paris duraram quasi tanto quanto elle, cortados de tempos a tempos por algum ganho do que elle se aproveitava aliás, esse esfomeado e do que tanto foi censurado, para se desforrar gulosamente de todo o seu passado de fome de desconforto.

E sobretudo para trabalhar.

Pois, com effeito, Wagner jamais buscou dinheiro por qualquer preço sob todas as formas, e por todos os meios emprestimos de amigos ou dividas usurarias, adeantamentos de direitos pelos theatros e pelos editores, vendas, cessões, hypothecas de toda a especie sobre garantia puramente moral e da qual era o unico a conhecer o valor: o seu genio — que não fosse para poder trabalhar. — Desde que tinha um mez deante de si mergulhava e só voltava á tona quando a bolsa estava vasia; mas, durante esse mez tinha escripto um acto inteiro do "Lohengrin" ou de "Walkyria." A maioria das suas obras foi composta assim, começadas, postas de lado, retomadas, ás vezes com intervallos enormes e durante os quaes, forçado de sacola vazia, vae de novo á cata do subsidio.

As suas cartas a Hans von Bulow, sobretudo, o seu Kurvenal, esclareceu mais do que quasquer outras esse lado que sangra, essa chaga secreta da sua vida. Não ha dez em cem que não trate dos seus embaraços, da sua verdadeira penuria. Apressa-o, incumbe-o de tomar emprestado sob as suas percentagens, recebe-as, ainda assim, adia dividas, pula do mercadejar para o expediente, perpetuamente nas ultimas e com o espirito e ternamente á espera do dinheiro inesperado, do clareamento, do milagre!

"Meu Deus! Como sois felizes vós todos que tendes o alimento e a mesa! Nenhum de vós será capaz, penso de querer tomar o logar de um pobre diabo como eu para o qual todo o ganho é como um ganho de loteria! — escreveu a Liszt em 21 de novembro de 1858.

Não é o estreante de Paris que escreve isso. E' o Wagner, ainda o exilado da Allemanha onde, no entanto, representam os seus quatro primeiros dramas, "Rienzi," "O navio," "Lohengrin" e "Tannhauser." Já havia composto dois terços de "O annel." Elle está em Veneza: acaba de romper com a sua esposa, de renunciar a Mathilde, de deixar dramaticamente o Asylo. Está desesperado e desse desespero acaba de sair o segundo acto de "Tristão." Approxima-se dos cincoenta annos. Venderam os seus moveis e Hans von Bulow põe o seu annel no prego para enviar um pouco de dinheiro ao mestre. E ha realmente por que chorar de raiva e de prazer quando se lê em uma outra carta a Liszt semanas depois: "A minha bolsa estava vasia, o "Rienzi" não logrou exito. Restava realizar um negocio com Haertel sobre o "Tristão," que acabei ás pressas para poder receber com luizes!"

E dez annos mais tarde, após o "milagre" de Luiz II sempre ao bom Bulow: "Poderás tu me emprestar 250 thalers por oito dias, para que eu possa "delles" me servir immediatamente?"

E vende nessa occasião o magnifico diamante que uma princeza russa lhe offerecera.

Como se vê, as idéas de Wagner sobre o dinheiro não eram as de um banqueiro ou de um thesoureiro. O dinheiro é apenas um servo, um meio, um escravo, a possibilidade de trabalhar. E essas idéas, transmutadas em materia artistica, formam o arcabouço de todo "Annel." E elle soberanamente se vingou dos seus aborrecimentos de dinheiro amaldiçoando o Ouro pela imprecação de Alberich e carregando-o de todas as maldições durante o correr da Tetralogia.

Do mesmo modo que elle se vingou das criticas imbecis e pedantes, de que se fartou toda a vida, com as burlescas pancadas de Beckmesser no quadro negro dos Mestres Cantores.

CLOSE-UP

por SEBASTIÃO FERNANDES

CHAPLIN

O palhaço mais celebre do mundo. Não só porque fizesse rir, mas tambem porque um dia provocou uma lagrima. "Circo" é uma pagina immortal. "Luzes da cidade" tem uma altitude que vae até ás estrellas depois de nos fazer pensar que é uma mentira a phrase do Apocalipse: "não ha nada de novo sobre a terra".

BARTHELMESS

Não é só um boneco articulado pelo pulso de bons directores. E' do tempo de Monroe Salisbury e Griffith. "Patrulha da Madrugada" — optimo porque elle não beija mulher alguma... "Escravo da terra" porque o thema social não consentiu que elle virasse burguez... Forçosamente o publico não gostou.

GLABE

Em duas ou tres fitas deu bofetadas nas esposas ou nos amantes. Clark é o typo do artista americano.. Deve ser optimo jogador de ping-pong.

E. G. ROBINSON

Deante de sua arte maravilhosa em "Paginas de Escandalo", fico esperando a sua fuga para Berlim ou Londres, onde poderá com gente mais cerebral construir outras peças menos materiaes.

ERIC VON STRONHEIN

Eric e Chaplin são os unicos cerebros geniaes de Hollywood. Não é por ser popular como o maior palhaço do mundo. Carlitos chegou mais depressa pelos *gags* e a indumentaria. O annuncio favorecia, avisando que as creanças haviam de rir muito porque era *comedia*...

O creador de "Ouro e Maldição" tinha theses com a mesma elevação philosophica mas faltava a parte comica. Quem viu "Marcha Nupcial" recorda-se embevecidamente a vida inteira, como nossos avós lembram os livros de Dante e Homero.

RAMON

O boneco bonito que não póde tomar o logar de Rodolpho Valentino. Tem feito films tragicos, comicos e heroicos. Tudo em muita quantidade. O anno inteiro está no cartaz. Já foi do tempo de fitas silenciosas e ficou firme do lado dos berradores. Já trabalhou com todos os typos de "vamps" e donzellas... Tem a mania de cantar mesmo sem voz. A publicidade gasta muito dinheiro em reclames, mas ainda não conseguiu dar talento ao polichinelo.

DURANTI

A prova evidente de que o defeito leva ao renome está neste narigudo tolo que julga a immortalidade de Charles Chaplin pelo "it" daquelles sapatos velhos e grandes... Nariz ou bengalinha não são documentos. E' necessario talento!

CHEVALIER

Confesso que gostava mais do cinema silencioso. Confesso, porque nelle Chevalier seria incapaz de ser artista... Como "chansosonier" elle é adoravel. Mas no palco. No cinema, como boneco de Lubitsch, é bom. Assim mesmo prova que como parisiense anda torto e se veste mal.

JOAN

O seu sonho dourado era ficar na direcção de Lubitsch, cantando a "Viuva Alegre" ao lado de Chevalier, mas os directores da empresa perceberam que bastava o beiço do parisiense.

E depois, dois bicudos...

GLORIA

Coitada! Mac Sennett levou mostrando as suas pernas uma porção de tempo. Cecil B. de Mille com tão bôa vontade não lhe conseguiu inventar qualquer valor. Swanson correu seca e meca e envelheceu. Envelheceu e o talento não appareceu.

COMMEMOROU A FUGA DA ESPOSA

Em Ociani, Rumania, um cidadão chamado Nicola Stepan offereceu a seus amigos um grande banquete para celebrar a fuga da esposa.

Esse cidadão declarou que a mulher o fazia muito infeliz e que a sua fuga representava para elle a suprema felicidade.

Dias depois, não sabendo pessoa alguma para onde havia fugido a esposa de Nicola Stepan, começaram-se a fazer investigações. A policia interveio e conseguiu descobrir que Stepan havia assassinado a mulher.

Uma vez morta, cozinhou-a e fel-a comer pelos amigos, no banquete que lhes offereceu!

Uma dynastia tragica

Foi no começo do seculo XIX que a Servia se mostrou cansada da oppressão turca e necessitou de um homem valente para chefiar os rebeldes no combate ao Creskente.

Um homem valente... Quem seria mais valente na Servia do que Karajorge (que quer dizer Jorge Negro, por causa da pelle muito morena) que era o terror da região do Vichevatts onde nascera? Era guardador das manadas de porcos de seu pae e individuo de uma coragem medonha. Por qualquer dá-me cá aquella palha, punha uma feira em polvorosa e afrontava centenas de homens.

Em 1804 os patriotas servios procuraram o valentão. Para que esperdiçar a sua bravura atôa varrendo feiras e quebrando cabeças dos seus patricios? Seria tão mais util aproveitar as suas qualidades de valente em outras actividades...

Havia os malditos turcos, inimigos e oppressores da Patria... Assumisse o commando dos revoltosos. Contra os turcos, sim, é que seria importante a sua valentia. Karajorge ficou pensativo. O commando dos revoltosos! Dahi ao governo do povo que faltava? Sorriu lisonjeado e satisfeito. Bôa idéa!

Karajorge, o fundador da actual dynastia servia

De valentão vulgar a chefe revolucionario era uma promoção apreciavel. Mais facil ainda seria tornar-se rei. E como todos os audaciosos Karajorge não hesita em passar da idéa á acção. Eil-o mezes depois entre os patriotas como um denodado combatente. Tem como ajudante o amigo criador de porcos, Milan Obrenovitch "Liberdade ou Morte" é a divisa.

Em cinco annos de combates encarniçados, o guardador de porcos dá mostras de uma coragem assombrosa. Coragem em toda a linha. Audacioso como chefe e como homem. Os turcos não resistem á impetuosidade dos servios commandados por um homem desses.

E eis finalmente Karajorge, o ex-valentão de feira, ousado, audacioso, proclamado rei da Servia. A propria sublime Porta reconhece-o.

E eis como nasceu a dynastia dos Karajorgevich.

Mas o mundo dá muitas voltas.

Em 1813 a Russia negocia um tratado com a Turquia, deixando a Servia á mercê da voracidade do sultão. O caudilho da independencia, arrastado pelos acontecimentos é preso e internado na Bessarabia.

Quatro annos de desespero, mas eil-o de novo em 1817 á frente dos revoltosos em Belgrado. Eil-o victorioso libertando novamente a patria do jugo estrangeiro. O que nem por sombra lhe entrara nos seus calculos era que Milan Obrenovitch, seu antigo auxiliar, tramava á sombra contra elle. O antigo rival nas feiras, sempre derrotado, imaginava agora supplantar Karajorge.

Se Karajorge, ex-porqueiro, era rei por que não podia elle, Milan, ex-porqueiro, tambem, ser rei?

E Karajorge cáe assassinado á traição em Adzagna pelos sicarios de Obrenovitch.

E eis agora, Milan Obrenovitch arvorado em "voivode" fazendo o maximo esforço para que o seu governo agrade os servios. Funda-se dessa maneira a dynastia de Obrenovitch. Mas as intenções da Russia não inspiram confiança e o novo reinante procura entendimentos com o quartel general russo em Bucarest. Os partidarios de Karajorge não dormem. No exercito russo encontra-se um filho de Karajorge que não perde a opportunidade de vingar-se.

Veneno.

Succede no throno Milan Obrenovitch II que morre tres semanas depois tambem envenenado. Surge então o irmão mais novo Miguel Obrenovitch que logo se torna impopular e tyrannico. Um dos seus erros foi chamar para o seu lado Alexandre Karageorgevitch, filho de George Negro, a victima do seu pae, e fazel-o seu ajudante de campo. Na posição favoravel em que está collocado Alexandre não dorme. Dentro em pouco eil-o á frente dos insurrectos, expulsando o filho do usurpador.

Do pavoroso incendio de paixões que se desencadeou sobre a Servia, ficam encobertas sob as cinzas brasas escondidas. Tempos depois Alexandre é obrigado a refugiar-se na Austria, voltando ao throno os Obrenovitch. O novo rei é assassinado um anno depois. (setembro de 1860). Oito annos depois Miguel III é abatido no parque de Toptchider. O principe Milan é proclamado rei. Mas tambem não serve e é obrigado a abdicar a favor do filho Alexandre que tem apenas 13 annos.

Quando a regencia entregou a corôa a Alexandre II, este se casou para continuar a dynastia. Mas a mulher escolhida não agrada o povo; dizem della gatos e sapatos. Isso é o bastante para indignar o povo. Os partidarios dos Karajorgevitch aproveitam-se da situação e na noite de 10 de junho de 1903 os janizaros de Jorge Negro invadem o palacio e assassinam os soberanos no proprio leito. Acabou-se a dynastia dos Obrenovitch.

Surge Pedro I da Servia, neto do heroe da Independencia. Onze annos depois uma doença grave impossibilita-o de governar. E Alexandre, seu filho, sobe ao throno.

E' esse o Alexandre que foi tragicamente assassinado em Marselha pelo croata Kaleman.

Como se vê, a profissão de rei, na Servia, hoje Yugoslavia, muito maior, abrangendo outros territorios, não é nada tranquillizadora. Que destino tragico espera o principe Paulo? Vale a pena ser rei nessas condições?

JOSÉ LINS DO REGO E "O MOLEQUE RICARDO"

(Especial para o "Correio da Manhã")

José Lins do Rego — é um novo talento, uma nova personalidade que se impõe nos meios literarios do Brasil de hoje.

Ninguem duvide não. Moço dos mais intelligentes, pertencendo a uma geração culta e pouco affectada, Lins do Rego vem formar ao lado dos Rubem Braga, dos Jorge Amado, dos Amando Fontes, dos Martins de Almeida, e de tantos outros que se destacam no mundo das letras.

Felizmente que no Brasil a literatura vae perdendo o antigo manto bordado do "academismo"; os nossos homens de letras vão afinal comprehendendo a necessidade de fazer coisa seria, sem affectação, sem luxo, sem mentira.

A realidade nacional não comporta mais as phrases lapidadas, os "complexos academicos", e a literatura deixou de ser um passatempo de uma elite indolente, para se tornar um meio de combate, uma arma perigosa quando bem manejada.

O sceptro de Ruy Barbosa (o imperio da phrase), já foi profundamente abalado com as fisgadas do joven Martins de Almeida. Dia virá que os nossos homens de letras encontrarão apenas peixe na Bahia de Guanabara. E no Pão de Assucar terra e pedra. E' que o povo não se deixa mais illudir por este Pão duro, que não custou o suor de ninguem.

Ha na nossa literatura de hoje uma forte propensão para os assumptos de caracter social collectivamente analysados.

Nos livros de Lins do Rego encontramos verdadeiros pedaços desses brasis ainda não alphabetizados. Vemos a vida da gente do Nordeste, vemos os engenhos com os seus meninos de barriga inchada. Tudo vemos e vemos bem através da penna deste moço pernambucano.

* * *

Quem leu "Menino de Engenho", "Doidinho", e "Banguê", de José Lins do Rego, acompanha de maneira precisa a evolução do notavel escriptor do Nordeste.

Ha nesses livros vacillações e incoherencia, sente-se nelles a instabilidade dos caracteres não precisamente definidos.

"Menino de Engenho" — analyse simples, verdadeira, da vida do norte; "Doidinho", desdobramento do livro anterior, mais coherente, notando-se ainda vacillações por parte do autor.

Já "Banguê", e "Moleque Ricardo, obedecem a um plano superior de interpretação.

"Banguê" é a literatura a serviço de um povo. Nelle se vê de modo evidente a luta tremenda do pequeno proprietario contra o grande latifundio. Na sua linguagem simples, no seu modo de escrever bonito, esse moço soube ou não soube focalizar admiravelmente as verdades que se notam por esse Brasil afóra?

A nossa estructura social abalada em suas camadas mais profundas tem necessidade urgente de uma grande reforma. Somos o reflexo do que se passa lá fóra, no mundo desorganizado, sem estabilidade, sem directrizes politicas e scientificas, agitado pelas *neuroses* revolucionarias.

Em "Moleque Ricardo", José Lins do Rego foi mais longe, procurou fixar as vacillações do proletario do campo transportado para a cidade.

A historia não se leva muito tempo contando:

Moleque Ricardo foge um dia da sua aldeia natal, e se deixa transportar por um conductor de trem.

"Quer ir commigo moleque?"

O moleque foi.

Deixou a fazenda do coronel com os seus engenhos, deixou mãe Avelina fazendo promessas a São Severino dos Ramos, deixou Raphael o irmão mais novo balbuciando: "Cardo. Cardo", No Recife "Ricardo encontrou outra vida. O povo era outro". Ricardo trabalhou em casa do conductor de trem mais de um anno, e se empregou depois como pãozeiro na padaria de seu Alexandre, um portuguez boçal e ignorante. Dahi começa verdadeiramente o livro. Desenvolve-se neste ambiente de padaria onde o principal personagem ganha 90$000 por mez.

A figura de seu Alexandre é de um portuga que se vê por ahi aos milhares, boçal, avarento, *honesto* no sentido estricto da palavra. "Seu Alexandre contava tudo, pão por pão, reclamava dos padeiros estragos de fermento e de farinha". Vendendo calmamente os seus pães, contribuindo para enriquecer o portuga, Ricardo passava a vida simples naquelle Recife immenso trabalhando, vadiando, namoriscando Guiomar, Isaura, e por ultimo Odette, com quem se casa. Um dia elle se metteu numa greve chefiada pelo dr. Pestana, e justamente quando pretendia regressar á fazenda, é preso e deportado para Fernando de Noronha. Eis o livro superficialmente falando.

No fundo, José Lins do Rego fixou a psychologia do matuto reservado, desconfiado, tendo que compartilhar das revoltas e dos protestos dos seus irmãos de trabalho. Sente-se na situação de Ricardo não acreditando muito naquillo que lhe promettiam, na revolução, na victoria delles emfim.

Dr. Pestana é o candidato do povo, futuro deputado opposicionista, o homem querido das *massas* em que Florencio acredita cegamente. Ricardo não vae muito com a cara delle não. Ricardo vê tudo com os olhos muito abertos — vê Florencio morrer pelo dr. Pestana, vê Felippe Nery combater valentemente pelo dr. Pestana, vê o proprio dr. Pestana de automovel com os seus capangas escolhidos, e tudo isto Ricardo vê com desconfiança, com receio mesmo. A pessoa do dr. Pestana resume a figura do pedagogo aproveitador e prestigiado do povo, que age em nome do povo, que fala em nome do povo, mais que no momento preciso, trae este mesmo povo muito cynica e naturalmente.

Se por acaso o dr. Pestana levasse o povo ás barricadas, á luta de armas em punho, haveria uma revolução; mas esta seria *desvirtuada* incontinente. Isto porque as massas depositariam confiança num homem que apenas queria servir-se dellas para *subir*. E o que tem sido a evolução politica no Brasil, senão isso?

Mas continuemos: afinal com a morte de Florencio vem trabalhar na padaria de seu Alexandre um tal de Sebastião, companheiro este que inspira confiança ao Ricardo. Pois então? Simão, Deodato, Jesuino, não tinham confiança nelle? Sebastião fala num negocio de grève. Ricardo não tem muito gosto pela grève. Nascido no campo é por isso mesmo vacillante, não tem noção do *conjunto*, da união que faz a força. Mas faz a greve com os companheiros. A grève começou no Recife. Foi *furada*. Ricardo vae para Fernando de Noronha. Seu Lucas, um macumbeiro cultuador de Xangô sabe e fica espantado. "Que fizeram os negros? Que fizeram Ricardo e Jesuino? Mataram? Roubaram? O governo mandava os infelizes pra Fernando".

Termina o livro assim": "O Sacerdote quebrando o ritual para deixar escapar a sua dôr. Seu Lucas não era mais um Deus naquella hora. Como um homem qualquer elle falava pelos pobres que no mar se perdiam. O canto delle varava a noite, varava o mundo:

"Que fizeram elles que vão para Fernando? Ninguem sabe não".

* * *

Depois do "Jubiaba" (de Jorge Amado, dos "Curumbas") de Amando Fontes e do "Moleque Ricardo," de José do Rego, a literatura no Brasil se vae firmando em novas bases, com outras e novas finalidades.

E' curioso a gente notar que no Brasil nós não tivemos uma literatura florescente, por isso que fomos e somos actualmente um povo economicamente escravo de outros povos.

A evolução literaria na terra de Raul Pompéia ascendeu a uma méta de inferioridade, a um segundo plano na escala dos valores decrescente.

Já os antigos escriptores nossos marcavam a necessidade de *desorganizar* aquillo que estava mal organizado. Machado de Assis, positivamente um dos leaders das nossas letras, soube satyrizar no "Braz-Cuba", no "Quincas Borba", no "Dom Casmurro", os erros, as falhas, as miserias de uma sociedade hypocrita. "Chanan," de Graça Aranha, e o "Atheneu" de Raul Pompéia já são obras inspiradas num grande anceio de liberdade, de reforma, de mudança e organização de estructura social.

* * *

A nova geração do Brasil herdou aquella alma cançada, surumbatica e soffrida da geração antiga. Sómente a nova geração não se contenta em expôr; comprehende e estuda o phenomeno afim de evital-o. Ella sabe por que quiz. Desponta no verso, na prosa, e tem o seu caminho traçado. José Lins do Rego faz parte della.

Lins do Rego, o autor de "Moleque Ricardo"! moço dos mais intelligentes de nossa terra. Pernambucano bamba de verdade.

Delle disse Grieco no seu "Nova Gente..." "... em como nenhum outro da sua geração o dom da vida, imantando-nos horas e horas ás suas paginas como um desses companheiros de noitada em hotel do interior...

Delle — dirão ainda muito as gerações futuras do Brasil.

NAUFRAGIO DRAMATICO DE DUAS BALEEIRAS NORUEGUEZAS

O capitão da baleeira "Hektoria" declarou ha pouco tempo haver recebido por via radiotelegraphica a narração de uma catastrophe occorrida a muitas milhas ao sul de Kerguelen. O Pioneiro é um navio officina a bordo do qual se içam as baleias capturadas para se lhes extrair o azeite. Junto com elle, se dirigiram, não ha muito tempo, ás regiões de pesca, as baleeiras Klem e Spint, cada uma levando doze homens de tripulação. Em certo ponto determinado, o Pioneiro se deteve a espera do resultado da pesca. Os outros dois barcos proseguiram rumo do sul. Poucas horas depois, o Klem e o Spint encontraram-se juntos em meio de uma formidavel tempestade. Para fugir do impeto do vento e das ondas, os dois commandantes decidiram entrar em um largo canal formado por duas barreiras de gelo. Mas apenas haviam percorrido poucas milhas, perceberam que o gelo se fechava atrás delles, bloqueando-os.

Conscientes do perigo, tentaram voltar ao mar livre, rompendo o gelo com as proas. Mas as tentativas foram inuteis, porque a temperatura, caindo rapidamente, contribuia para tornar mais espesso o bloco gelado. Em poucas horas, os barcos estavam completamente rodeados pelos "icebergs".

As tripulações utilizaram, então, a dynamite, mas seus esforços foram vãos. Ao entardecer o Klem cedia á pressão do gelo, afundando immediatamente. Os marinheiros apenas tiveram tempo para se refugiar no outro barco. Mas o Spint, minutos depois, corria egual sorte. Felizmente, o alarma lançado pelo telegrapho das duas embarcações havia sido captado pelo Pioneiro que se achava para além da barreira de gelo.

Os 24 homens das duas tripulações puderam, emfim, salvar-se e chegaram a pé e exhaustos ao navio-officina, depois de uma marcha de um dia e uma noite sobre a superficie gelada e entre furação furioso que reinava.

Leituras de Domingo

ALMA AFRICANA

No alto: esculptura de um rei de Benin. Em baixo: pintura buchiman

A idéa de imaginar os negros na Africa como sêres inferiores, pouco acima dos irracionaes vivendo em palhoças esparsas ou *krals* vae sendo pouco a pouco abandonada pelos povos do occidente. Os espiritos cultos e equilibrados da nossa época já estão mais ou menos inclinados a crer que os pretos da Africa não são superiores nem inferiores aos brancos dominadores.

São differentes.

O estado de abastardamento e desmoralização em que muitos delles se encontram ainda hoje, na maioria dos casos é causado pelos proprios dominadores que os brutalizaram durante seculos e seculos de sevicias facilitando-lhes até a degenerescencia para melhor exploral-os. A barbaria africana não prova de maneira alguma a inaptidão da raça a estados mais elevados de cultura.

Ha dois mil annos (o que equivale dizer ha dois dias na vida da humanidade) os principaes povos que hoje dominam o mundo, allemães, inglezes, francezes, slavos, etc., viviam em plena barbaria. Hoje tudo indica que essas brilhantes civilizações que ahi estão attingiram o fastigio e descambam em pleno declinio. A Inglaterra soffre paradoxalmente uma verdadeira inflacção de poderio e antes que uma verdadeira tempestade historica superior ao seu poder de controle se desencadeie, muito providentemente vae ella propria transigindo com o inelutavel, transformando o imperio colonial numa confederação de povos ligados por interesses communs. A Africa começa a despertar. Como será o despertar do colosso negro? Irá pedir aos brancos contas de seculos e seculos de dominação, abjecção, oppressão desenfreada?

Quando a Africa, um dia puder pedir explicação aos civilizados da Europa pelas suas maneiras de resolver difficuldades internas á custa dos negros...

Chegará esse dia?

Não é uma hypothese absurda, podemos garantir. A inferioridade do africano de hoje perante os conquistadores europeus em nada differe da dos habitantes da Inglaterra perante as hostes de Cesar ha vinte seculos.

Quanto á missão civilizadora dos europeus, que á Africa não vão com nenhum intuito civilizador, a sua utilidade é muito duvidosa. O que realmente o europeu vae fazer na Africa é apossar-se das riquezas naturaes, explorar o solo e o braço indigena. Bocage já manifestava essa duvida do seculo do "Vasco da Gama", sobre o *heroismo* e a *missão civilizadora* dos europeus na Africa. E' um personagem do drama Almanson quem fala:

"Se brilhantes acções têm fins [odiosos,
Que vale o resplendor de acções [brilhantes?
O heroismo é razão não ha sem [ella
Proeza que eternize, acção que [afame:
E é da razão talvez é do heroismo
Ver mil horrores, abordar mil [mortes
Para tornar com arte, e com vio- [lencia
Primeiro amigas, e depois escravas
Innocentes nações, a quem po- [zera
Procellosas barreiras o oceano
Contra insana ambição, contra o [te monstro
Que as fauces lhe abre ao longe, [e quer tragal-as".

A Africa de hoje começa a despertar. Um representante da Republica Sul Africana ha poucos dias atraz em Genebra que a "Africa não esquece nem perdoa."

A curiosidade mundial em torno da raça negra vae pouco a pouco se tornando mais intensa. Quando os povos civilizados de hoje trouxerem a sua missão historica e a Europa decadente, cansada, retalhada de odios, ulcerada por alguma catastrophe bellica, já não se puder ter de pé, que será da Africa? Em que ponto estará a civilização, cuja semente os proprios brancos lá plantaram? Surgirá algum imperio negro que por sua vez colonize a Europa? Surgirão racistas negros proclamando as ... do fundo a superioridade do sangue africano? Será o facho da civilização empunhado por mãos negras? Terão os negros esquecido as humilhações sem conta que os brancos lhes infligiram? "A Africa não esquece nem perdoa". Eis o que declara um africano.

Por emquanto contentemo-nos em ver a ascenção da Africa no dominio espiritual. A America do Norte é prodiga em nome de pretos, que apesar de todos os preconceitos, se ergueram a alturas vertiginosas nas artes, nas sciencias, nas finanças.

No dominio da musica e da dansa a alma ainda rude do negro é uma injecção de enthusiasmo, vibratilidade e vida nos meios onde se encontrem. O *jazz-band* com a sua brutalidade empolgou o mundo e foi irritar a delicada sensibilidade superfina dos dirigentes allemães, encontrando nisso a sua maior glorificação. O samba brasileiro ahi está predominando nos salões cariocas e transpondo o oceano, impressionando com o seu rythmo o mundo civilizado.

Nos museus geographicos da Europa ha material bastante para garantir que a Africa não é uma terra arida no campo espiritual. Ha uma mentalidade negra que impressiona o observador, manifestações artisticas proprias da raça.

O escriptor inglez Barrow que no seculo XVIII visitou numerosas cavernas e rochas do Estado Livre de Orange, fala a respeito dos artistas buchimans. "Os animaes estão desenhados com tanto caracter como se estivessem estado ali a servir de modelo ao desenhador. Estavam pintados a carvão, terra branca, ocres, antilopes, zebras, cervos, macacos e avestruzes, todos animaes que viviam na região".

Essas manifestações de arte, como muitas outras que causam admiração aos europeus, completamente independentes de influencia europea, provam nada mais nem menos, que os negros têm a sua espiritualidade propria. A nossa superioridade technica, artistica e cultural não nos autoriza de modo algum a menosprezal-os, quando nos lembramos o que eram os principaes paizes da Europa ha vinte seculos.

Saudade: "Sandalo" espargido sobre uma felicidade extincta... Perfume! Ether!

Esperança: Vidro feito de fumo, no infinito da vida... Engano! Miragem!

Como nasceu a Revolução de 1817 em Pernambuco

por SYLVIO VIEIRA PEIXOTO

Se a natureza foi prodiga, espalhando fertilidade pelo solo pernambucano, o destino, como desejando completar-lhe a obra, tornando privilegiado aquelle pedaço do Brasil, inflammou na alma de seus filhos um acendrado espirito de liberdade.

E' naquelle torrão brasileirissimo que se tem desenrolado as mais emocionantes, as mais epicas paginas da nossa historia.

E' com o sangue rubro de seus filhos, que se tem fecundado o sólo da nação para as conquistas sociaes e politicas, já alcançadas.

E, depois do embate, voltam aquelles generosos nortistas para seus perfumados cannaviaes, ao envez de atravancarem as portas dos cafés da capital, a contar bravatas, ou a assaltarem os mais rendosos cargos do paiz.

Assim tem sido desde o inicio de nossa historia.

Assim foi no periodo de 14 de fevereiro de 1630 a 26 de janeiro de 1654, quando esteve Pernambuco sob o dominio da Hollanda. E'poca em que se forjou, sob o fogo dos embates, a tempera civica daquella gente.

Assim foi em novembro de 1710, quando os pernambucanos, por não acceitarem o desdem humilhante com que eram tratados pelos portuguezes, tendo á frente o governador Sebastião Castro Caldas, declararam-se em revolução e expulsaram Castro Caldas de Pernambuco. E, durante quatro annos de constantes pelejas, sacrificando riqueza, conforto, saude, e até a propria vida, lutaram pela emancipação de sua terra.

Assim foi em 1801, quando uma denuncia levou ao carcere um punhado de brasileiros illustres e sabios, que se reunia no Areopago de Itambé, club onde se espalhavam idéas democraticas e se pugnava pela implantação do governo republicano. Longe de se deixarem abater pelas perseguições que lhes eram movidas, redobraram de enthusiasmo os idealistas, e em pouco, as "academias" do Cabo e Paraizo substituiram o club de Itambé.

O exemplo de Washington guiando o povo americano para sua independencia; as doutrinas sociaes de Montesquieu, Voltaire e Rousseau, dos encyclopedistas em geral, aqui disseminadas pelos jovens brasileiros que se iam doutorar nas universidades européas, encontraram ambiente acolhedor nas terras ferteis do Capiberibe.

E, quando D. João VI aparvorado com o phantasma de Junot, fugia atropeladamente para o Brasil (1807), acompanhado de um enxame de aventureiros nullos e sem criterio, os filhos de Pernambuco, estimulados pelas perseguições soffridas, agruparam-se, organisaram-se sob a bandeira da democracia, então a unica transbordante de idéas redemptoras.

Com a permanencia no Brasil do degenerado filho de D. Maria 1ª (a louca), sentiram-se os portuguezes fortes e amparados pela sympathia Real, recrudescendo as suas perseguições vexatorias contra os nacionaes.

Avultavam as injustiças aviltantes, para os brasileiros. As mercês, os cargos de maior destaque, e os empregos mais rendosos, só os portuguezes desempenhavam, ainda que com prejuizo do interesse nacional.

Os impostos eram augmentados dia a dia, afim de se sustentar "um sem numero de nullidades pelas exigencias da chusma de fidalgos que haviam emigrado da metropole, e que, não recebendo dahi recursos, não tinham que comer", como se exprime Varnhagen, em sua Historia do Brasil.

A animosidade entre brasileiros e portuguezes tocara ao auge, em Pernambuco, em 1817, quando já muito estavam diffundidas as idéas liberaes que haviam triumphado na Europa.

As reuniões nos clubs e associações secretas eram ostensivas, e já quasi ninguem occultava a sua antipathia á monarchia absoluta.

Conspirava-se com alarde e não era segredo que a Paschoa daquelle anno seria commemorada com o movimento libertador.

Encaminhavam-se assim os acontecimentos, quando na festa de Nossa Senhora da Estancia — commemorativa da derrota dos hollandezes — um official de côr preta, pertencente ao batalhão dos Henriques, applicou tremenda surra num caixeiro portuguez, que com chacotas espalhava insultos pelos brasileiros.

Motivou tal acontecimento, uma imprudente ordem do dia, baixada em 4 de março, pelo capitão-general governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, que melindrou a susceptibilidade dos officiaes brasileiros. Reuniram-se então, os conspiradores na residencia de Domingos José Martins, principal cabeça do movimento, para combaterem a reacção e accelerarem a marcha revolucionaria.

Não faltou, porém, a figura ignobil do delator. Foi o ilhéo Manoel de Carvalho Medeiros, por alcunha "Carvalhinho", que a desempenhou, levando a denuncia ao doutor José da Cruz Ferreira, então ouvidor da comarca do Sertão. Embora brasileiro, regalista ferrenho, não vacillou o desembargador, que temendo arcar sózinho com a responsabilidade de qualquer providencia, levou o caso ao governador Montenegro, o qual convocou para a manhã de 6 de março, o Conselho, os officiaes-generaes da guarnição.

Esta convocação serviu para mais acirrar os generaes brasileiros, como José Peres Campello, cujo prestigio pessoal impediu de certo ao Conselho um caracter de conciliação, e não de facciosos.

Reuniu-se, realmente, no dia prefixado o Conselho. Composto do marechal José Roberto Pereira da Silva, e os brigadeiros Gonçalo Marinho de Castro, Luiz Antonio Salazar Moscoso, Manoel Joaquim Barbosa de Castro, tenente-coronel ajudante de ordens Alexandre Thomaz de Aquino Siqueira, e, após reconhecer a autenticidade da denuncia, resolveu determinar a prisão dos conspiradores mais em evidencia.

Designados os patriotas que deveriam ser capturados, foi encarregado o marechal José Roberto de mandar prender os paizanos — Domingos José Martins, Antonio Gonçalves da Cruz (Cabugá), Vicente Peixoto, José Luiz de Mendonça, Antonio Henriques, o padre Roma (Abreu Lima), frei Joaquim do Amor Divino Caneca; — ao brigadeiro Salazar Moscoso que commandava o regimento de infantaria, o seu ajudante Manoel de Souza Teixeira, — e, ao brigadeiro Barbosa de Castro, os tres capitães de seu regimento José de Barros Lima (Leão Coroado), Domingos Theotonio Jorge e Pedro da Silva Pedroso, assim como o secretario do mesmo regimento José Marianno de Albuquerque Cavalcanti e o tenente Antonio Henrique Rabello.

Entre os civis, só Domingos José Martins foi preso, os demais, não tendo sido encontrados immediatamente, tiveram a ordem de prisão prejudicada pelo desenrolar dos acontecimentos.

O brigadeiro Salazar cumpriu discretamente sua missão, pedindo o comparecimento de seu ajudante Manoel Teixeira á fortaleza das Cinco Pontas, dando-lhe, ahi, ordem de prisão.

Assim, não procedeu entretanto o brigadeiro Barbosa de Castro. Quiz com apparato desempenhar-se da incumbencia, convocando toda a officialidade para o Estado Maior do Regimento. A' hora aprazada, apresentou-se arrogantemente. Após ligeira e violenta allocução, humilhante para o brio dos nacionaes, a um aparte do capitão Theotonio Jorge, insultou-o, determinando que o capitão Antonio José Victoriano o conduzisse preso á fortaleza das Cinco Pontas. Dirigiu-se, em seguida, ao capitão Barros Lima. Ao lançar-lhe, porém, a primeira injuria, este brioso official, desembainhando a espada, investiu contra o brigadeiro, no que foi secundado por seu cunhado José Marianno de Albuquerque Cavalcanti. Não obstante o heroismo com que procurou defender-se, o brigadeiro foi abatido, lutando até o ultimo alento de vida. Bateu-se como um bravo, morreu como um general.

Ante o inesperado da scena e ao gesto de solidariedade dos brasileiros que se conservavam de armas em punho, abandonaram, desorientados, os portuguezes o Estado Maior do Regimento.

Na sala de despacho do palacio do governo, Caetano Montenegro aguardava ansiosamente as noticias que lhe traziam. Temperamento despido de energia, destituido de coragem e incapaz de um gesto independente, conseguiu o capitão-general de Pernambuco chamar para a sua pessoa a antipathia geral da população que o ridicularizava dizendo ser: Caetano, no nome; Pinto, na coragem; Monte, na altura; o Negro, nas acções...

E foi sob a impressão das idéas apavorantes que lhe atormentavam o espirito, que o capitão-general viu entrar em seu gabinete o capitão Luiz Deodato, sem a barretina e a espada, deixadas na precipitação da fuga no Regimento de Artilharia. Informou-o do succedido, determinou o pequeno destacamento e o tenente-coronel Alexandre Thomaz, que se dirigiu immediatamente para o quartel do regimento, com o fim de reunir a tropa e effectuar a prisão dos officiaes amotinados.

Perverso, de instincto sanguinario, porém corajoso, não hesitou o ajudante de ordens em dar cumprimento á sua missão. Sua ultima missão! Ao approximar-se do quartel foi reconhecido pelo capitão Pedroso que ordenou o fogo! Alguns echoava a fuzilaria, e o tenente-coronel Alexandre Thomaz, numa poça de sangue, exhalava o ultimo suspiro.

Declarou-se, então, a revolução, fraternizando o povo com a tropa.

A primeira providencia que occorreu a Montenegro, foi abandonar o palacio do governo, e refugiar-se, com sua familia, na fortaleza do Brun.

Sem duvida, a covardia do capitão-general foi o factor mais concorrente para a victoria da revolução. Se, ao envez de solicitar a graça divina, genuflexo, a tremer diante de um oratorio, tivesse defrontado a tropa, e com o prestigio de sua presença, a exhortasse ao cumprimento do dever; se, ao envez de transmittir timidas ordens através das grades de uma fortaleza, tivesse, pelo desoberto, marchado á frente para dar combate aos sediciosos, por certo, outra teria sido a fisionomia da rebellião.

Contrastando, entretanto, com o procedimento do governador Montenegro, o chefe civil da revolução, Domingos José Martins, que nos primeiros momentos do movimento fôra libertado pelo tenente Antonio Henriques, passou logo a acompanhar a sua tropa, demonstrando desde que estivesse ella empenhada em alguma acção perigosa. Após a morte do tenente-coronel Alexandre Thomaz, marchou José Roberto, no campo do Erario, á testa dos milicianos que conseguiu reunir, com o proposito de assaltar a fortaleza do Brun e as instrucções do capitão-general. Subitamente cercado pelos rebeldes, sob o commando de Domingos Theotonio e de Pedroso, delle se entregou, com a figura sympathica de Domingos José Martins a estimular os seus soldados libertadores.

Nem a munição, nem as instrucções chegavam. E' que o governador Montenegro, só cuidava em transformar a sua vida na fortaleza do Brun em que fazia as suas preces... Emquanto isso, sitiado e baldo de recursos, disputava-se o marechal José Roberto, a tanto até o ultimo alento contra as forças revolucionarias.

Tendo sua victoria, forçado para os rebeldes, porém, de certo se havia de manchar de muito sangue brasileiro a pagina gloriosa de nossa historia. E "por um assomo louvavel espirito de moderação, preferiram a guerra a ingloria victoria de brasileiros sobre brasileiros", resolveram os revolucionarios enviar o capitão Manoel de Azevedo para parlamentar com o marechal.

Ante a expedição leal e sincera que lhe foi apresentada, o marechal José Roberto, como general portuguez, á posição falsa em que se achava, na certeza de que o soccorro do capitão-general não viria, por ter sido ... á sua companhia. ... Thezouro ... por conta ... possibilidade ... dos revolucionarios ... fortaleza do Brun ... contava ... aquella praça de guerra ... contava ... superior a 150 homens de tropa regular que se conservava fiel ao governo da Provincia.

Se a fraqueza e a covardia do capitão-general facilitavam o desempenho do plano, entretanto a permanencia dos officiaes generaes portuguezes, que tambem se haviam refugiado naquella praça de guerra e que, de certo, por decôro e respeito á farda, se haviam de bater desesperadamente, era um factor que iria concorrer para grande sacrificio de vidas. Tornava-se, porém, necessaria essa providencia e, em poucos momentos, estava a fortaleza do Brun cercada por 800 homens, sob o commando de Domingos Theotonio.

Já os preparativos para o fogo se ultimavam, quando surge á frente da tropa o advogado José Luiz de Mendonça. Ia parlamentar com o governador Montenegro.

Não se mostraram insolentes e inflamados de impafia aquelles generaes que, consultados pelo governador sobre a proposta de capitulação feita por José Luiz de Mendonça, aconselharam-no a "concluir" qualquer pacto com os patriotas, comtanto que as suas pessoas fossem salvas".

E, o seguinte "ultimatum" foi entregue ao desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro:

"Os patriotas sabem apreciar as qualidades pacificas de S. Ex. que movido por máos conselheiros nos queria submergir em todas as desgraças. Nós pelo mesmo respeito a S. Ex. daremos segurança a todos os individuos, que o acompanharão, e debaixo de nossa palavra promettemos que tanto a sua pessoa como essas outras serão salvas de todos os riscos, e perigos com as condições seguintes:

"1ª — Que a tropa do Paiz, que se acha na fortaleza do Brun saia com as suas armas para unir-se ao povo, que se postará em sua frente á distancia da mesma fortaleza, no termo de huma hora depois da recepção desta.

"2ª — Que um corpo de tropa Patriota entrará successivamente na dita fortaleza para tomar posse della em nome da Patria, e este corpo hirá encarregado da protecção da pessoa de V. Ex., e daquelles, que lho forem adherentes, ou o quizerem acompanhar.

"3ª — Que os Patriotas lhe apromptarão o mais breve possivel para o seu transporte para o Rio de Janeiro huma embarcação de sufficiente capacidade, na qual S. Ex. será obrigado a embarcar com as pessoas de sua companhia".

"Não sendo admittidas por S. Ex. estas tres condições, os Patriotas declarão que não responderão mais pelas consequencias ainda mesmo as que tocarem na segurança pessoal de S. Ex. sua familia, e companhia, protestando lhe que debaixo de ... differentes virtudes.

"A resposta ha de ser dada dentro daquelle mesmo prazo de huma hora, que se prescreveu para a saida da tropa do Paiz, que se acha na fortaleza. Dado no campo do Patriotismo aos 7 de março de 1817. Domingos Theotonio Jorge — O Padre João Ribeiro Pessôa — Domingos José Martins".

Reunidos os generaes portuguezes em conselho presidido pelo governador Montenegro, acceitaram o ultimatum com os seguintes termos:

"Aos 7 de março de 1817 sendo propostas em conselho de guerra as proposições dos senhores officiaes, que estão á testa da revolução desta Capitania, assentarão uniformemente o sr. Marechal José Roberto Pereira da Silva, o sr. Brigadeiro Gonçalo Marinho de Castro, o sr. Brigadeiro Luiz Antonio Salazar Moscoso, e o sr. Brigadeiro José Peres Campello, que não podião deixar de admittir-se as ditas proposições, por não haverem nem braços para a defesa da fortaleza, nem munição de bocca e de guerra, não podendo ter outro exito qualquer tentativa de resistencia senão derramar-se sangue inutilmente; e conformando-me eu com este parecer, mando lavrar este termo, que todos as

Coisas que nem todos leram

Por TAPAJÓS GOMES

Na penultima destas secções aqui publicadas, contei o episodio passado em uma aldeia dos Apeninos toscanos, com o grande poeta Carducci e o latinista Gandino, glorias da intellectualidade italiana, que, entretanto, foram considerados analphabetos por um camponio. Um amigo, o Leitão, que, pacientemente, me lê todas as semanas, encontrou-me dias atraz e me falou:

— A "sua" historia sobre Carducci me fez lembrar a que se passou com o professor Hemeterio dos Santos.

Não conhece? Coisa semelhante.

E narrou:

— O professor Hemeterio, como sabe, é muito myope e usa uns oculos muito pequenos, que pouco ou quasi nada lhe adeantam. Ha annos, estava elle em um poste de parada da Light, e os bondes succediam-se sem lhe dar tempo de ler as taboletas. Afinal, approximou-se do poste um pobre preto mal amanhado, no momento em que vinha chegando um bonde.

— Póde me fazer o favor de dizer se este bonde é do Largo dos Leões? — perguntou-lhe o professor Hemeterio.

O preto mostrou a dentadura alva e perfeita dentro de um sorriso franco e respondeu-lhe:

— Eu tambem não sei ler, não senhor.

O professor Hemeterio, ao que accrescentou o meu amigo, gosta de contar essa historia, pois não ficou zangado.

Em materia de analphabetismo, sabe-se que, como chefe de partido que era, o celebre Romanones, tinha offerecido a Leopoldo Romea um alto cargo.

Ao distribuir, porém, os postos do governo, não póde conseguir para o seu amigo melhor logar do que o de governador civil de Madrid. E, por isso, na primeira opportunidade lhe disse:

— Foi o que me foi possivel arranjar para você. Os outros logares, deve imaginar que não pude distribuir com a liberdade que desejara, para premiar os seus meritos.

Romea não se aborreceu:

— Imagino sim, perfeitamente, senhor conde. O senhor escolheu admiravelmente bem os seus subsecretarios, designando-os todos, rigorosamente, por ordem analphabetica...

Entre politicos a politica se aprecia sempre mais ou menos assim. Tal como as letras entre os intellectuaes.

O publico e a critica de Paris assistiram, ha pouco, uma nova opereta de Leopoldo Marchand. Para que se faça uma idéa do valor da peça e do seu exito, basta conhecer as palavras pronunciadas por um rival, autor tambem de conhecidas operetas, o qual, no dia da estréa, ao terminar o segundo acto, levantou-se da sua poltrona, e dirigiu-se á saida.

— Já vae? — perguntaram-lhe.

— Já — respondeu o rival. — Os dois primeiros actos me agradaram multissimo e eu me sentiria realmente muito desgraçado, se o terceiro me proporcionasse tanto prazer como esses...

Não menos eloquente foi a opinião de Max Jacob sobre um estreante nas letras parisienses. O joven procedia da provincia e chegara a Paris disposto a "trabalhar na litteratura". Um de seus primeiros cuidados foi approximar-se de Max Jacob, a quem, afinal, foi visitar.

— Tomei a liberdade de trazer-lhe duas pequenas obras, mostre — disse-lhe o poeta provinciano.

— Póde lel-as — retrucou, suspirando, Max Jacob.

O visitante declamou o primeiro poema e dispunha-se a fazer o mesmo com o outro, quando Max Jacob, radiante de alegria, atalhou:

— E' inutil, querido amigo! Falando-lhe francamente, prefiro o segundo...

O terreno das letras é, inesgotavelmente, fertil nesse capitulo. Nunca um candidato derrotado nas eleições da Academia Franceza teve melhor imprensa do que Paul Claudel. O autor de "L'annonce fait a Marie" recebeu uma volumosa correspondencia, e, o que é mais curioso, a maioria dos seus admiradores o felicitavam, ardentemente, por aquella derrota, que o collocara ao lado de Pascal, Molière, Baudelaire, Rimbaud e outros grandes escriptores, que, como se sabe, nunca puderam ingressar na douta instituição.

Commentando o facto, recentemente, Claudel dizia a um amigo.

— Nunca pensei que um fracasso pudesse trazer-me tantas felicitações!

Fracassos artisticos! A senhora condessa de Rumfort conhece de perto o que seja isso. Desta vez o julgamento partiu, não da classe dos intellectuaes, mas da bocca do povo — e como a voz do povo é a voz de Deus, a senhora condessa se considera uma legitima fracassada. O caso póde resumir-se em poucas linhas. Em tempos idos, a senhora condessa se comprazia muitas vezes em representar comedias, em seu bello castello de Saint-Leu, França.

Houve uma occasião em que o programma annunciava "O desertor", de Sedaine, e "A continuação de um baile de mascaras". Assistiam ao espectaculo os aldeões dos arredores do castello, que a senhora condessa houve por bem convidar, com o intuito de lhes proporcionar um prazer. Terminada a representação, vieram annunciar á senhora condessa, que uma commissão de aldeões desejava ser apresentada á hospitaleira dama. Embora surprehendida, sem atinar a razão daquella visita, a dona do castello fez entrar a commissão.

— Que desejam amigos meus?

— Senhora condessa, viemos buscar o nosso pagamento.

— Pagamento? Não comprehendo! Estou lhes devendo alguma coisa?

— E então?

— Que fizeram os senhores?

— Cumprimos o nosso dever, ficando até ao fim do espectaculo, para ser agradaveis á senhora condessa...

Os que testemunharam a scena accrescentam que a castellã famosa, aturdida por audacia tão ingenua, mas ao mesmo tempo tão grosseira, desmaiou.

E nunca mais tomou parte em representações theatraes.

A vida da aldeia tem seus encantos e tambem as suas surprezas as mais curiosas.

O celebre actor Harry Baur, quando, não ha muito tempo, realizava uma excursão pelo Egypto, quiz, certa vez, assistir á cerimonia do tiro de canhão, que um soldado dispara todos os dias, ao meio-dia, para indicar a hora certa a todas as cidades do paiz. E foi. Terminada a operação, interrogou ao soldado:

— E como faz o senhor, para saber que é meio-dia certo?

— Tenho um relogio magnifico, que é verificado, cada quinze dias, pelo melhor relojoeiro da cidade.

No dia seguinte Harry Baur, passando, casualmente, por uma rua, encontrou-se, de subito, em frente da relojoaria em questão. O technico achava-se de pé, immovel, junto á porta, com o relogio na mão e em attitude de espectativa.

— Que faz o senhor — perguntou-lhe Harry Baur:

— Estou esperando o tiro do meio-dia para acertar o meu relogio.

MIGRAÇÕES

I PARTE

por MAURILIO LEFÉVRE

(Especial para o "Correio da Manhã")

O phenomeno migratorio é um facto social, de ordem demographica e de natureza extrinseca. Multas são as relações intimas, que mantem com grande numero de sciencias sociaes, especialmente com a *Economia Politica*, a *Sociologia*, a *Anthropologia* e a *Geographia Humana*.

A migração é uma modalidade do movimento transladativo, e este repousa no deslocamento pacifico ou bellico de um ou mais individuos, que se fixam em região geographica differente da de origem. Os movimentos de transladação comprehendem o *nomadismo*, a *transhumania* e a *migração* subdividindo-se esta ultima em: *emigração* — que póde ser *interna*, *externa*, *temporaria*, tambem chamada *transitoria* e *permanente* ou *definitiva* — e *imigração*.

O estudo dos sêres vivos, animaes ou vegetaes, implica na qualidade do sólo e nas influencias mesologicas da área occupada.

Diz-nos Roquette Pinto, que Raymond Pearl, acatado lente da *John Hopkins University*, em sessão da *National Inter-racial Conference*, cuja reunião verificou-se em data de 17 de dezembro de 1928, em Washington, numa interessante nota que leu sobre os factores de ordem biologica da mortalidade, na raça negra, frizou o importante problema dos laços de relação que sempre existiram entre o individuo e o "habitat" em que medra. Assim, "quem prescindir das condições ambientes jámais poderá estudar um sêr vivo, nem mesmo caracterizal-o".

Não se concebe uma população, por insignificante que seja, cuja organização social, politica e economica constitue os fundamentos da *Theoria do Estado*, despida de territorio. Uma é complemento da outra. A vida daquella reclama a existencia deste e, sempre que se estabelece conflicto entre o *homem* e o *meio em que vive*, o primeiro, apezar do seu consideravel poder adaptativo, ou modifica-o, corrigindo, dominando e amoldando-o, finalmente, ás necessidades imperiosas do seu bem-estar moral e material, ou se furta ás fatalidades naturaes, demandando, receloso da morte em busca de outra região, onde as condições de vida lhe sejam mais promissoras e as circumstancias locaes menos perigosas.

Embora a civilização amenize, em parte, a existencia do individuo na face da Terra e, a liberdade, este poderoso e mui util meio de defesa de que foi dotado o animal, facilite-lhe a evasão, quando as condições lhe não inspiram confiança ou pareçam ameaçal-o, o *homem* dependerá sempre do *meio physico*, sem, comtudo, escravisar-se a elle.

"Entre os animaes, argumenta o preclaro professor Delgado de Carvalho, o *homem* é ainda o que maior independencia soube conquistar em relação ao meio, porque, além da fuga, possue outros recursos para neutralizar as condições desfavoraveis. A *sua mobilidade é grande*, mas o seu poder de adaptação é consideravel, crescendo ainda com a civilização.

Qualquer que seja a sua *independencia do meio*, todavia o homem delle não póde se libertar totalmente. Vivendo em grupos, de familias, de hordas ou de tribus, em cidades ou em nações, os homens continuam sujeitos ao *clima* e necessitam dos *productos da terra*. A *alimentação* de um grupo representa, pois, sempre uma certa *superficie de sólo*, explorado de modo mais ou menos perfeito, mas indispensavel.

Um grupo que, por alguma razão deslocou-se de um ponto do globo para outro, á procura de terra mais favoravel para a sua alimentação, constitue o que se chama uma *migração*. Esta modalidade póde ser livre ou forçada pelas circumstancias ou por outro grupo, póde ser mais rapida ou mais lenta, maior ou menor, por terra ou por aguas, é uma *migração humana*, comparavel ás migrações animaes bem conhecidas".

EVOLUÇÃO HISTORICA

A expansão dos homens na peripheria da crôsta terrestre e a consequente exploração do mundo outrora conhecido, resultaram das primitivas migrações humanas, as quaes, embora restringidas á escassez dos conhecimentos geographicos contemporaneos, tornaram-se, com o evoluir dos tempos, poderosas correntes migratorias. Assim foram conquistando, dominando e civilizando, pelas armas ou pela força bruta, estranhas terras e exoticos povos, de curiosos habitos e costumes excentricos.

Os conquistadores, em face da situação humilhante em que ficavam os vencidos, tripudiavam da sorte destes, como ainda hoje é commum fazel-o, esquecendo-se, de certo, que uma nova batalha, surgida em dias futuros, poderia surprehendel-os, limitando-lhes o poder bellico e arremessando por terra toda aquella ephemera vaidade militar. Não foram poucos, assignala a historia, os que ficaram na miseravel e deprimente posição de *conquistador-submettido*, confundindo-se com os demais vencidos, numa alarmante e sordida promiscuidade.

Quanto a cultura, os factos historicos decalcados em principios dignos de acceitação dogmatica, attestam que, geralmente, triumphava a dos grupos mais evoluidos nas espheras da arte e das sciencias. Exemplos precisos encontramos não só na brilhante civilização grega, que no mundo antigo exerceu poderosa influencia nas civilizações occidentaes, sobretudo na dos romanos, seus velhos discipulos, bem como a do imperio byzantino, legada pelos hellenos, que foi facilmente absorvida quando aquelles entraram em contacto com os barbaros e russos.

Raposo Botelho, numa valiosa apreciação, narra que "apezar da grande fraqueza politica do imperio e das deploraveis baixezas da sua sociedade, a sua influencia não deixou de ser benefica para a marcha geral da civilização; porque, emquanto o Occidente caiu nas trevas da ignorancia, Constantinopla, toda cheia de opulencia, acolhia e conservava os restos da cultura grega. Além disso teve ainda a vantagem de concorrer para melhorar a civilização dos povos barbaros, que estavam em contacto com o imperio, e sobretudo a dos russos que é totalmente filha da byzantina. São tambem dignas de menção a conquista de grande parte da Africa pelos europeus, das Americas, pelos hespanhóes, da Italia, pelos lombardos.

Com referencia á classificação das migrações, podemos distinguil-as em tres importantes periodos.

O *primeiro* é caracterizado pela existencia de povos grosseiros, de civilização rudimentar, reunidos, ou congregados em bandos ou tribus, que vagavam errantemente pelas immensas florestas embrenhando-se em territorios desconhecidos e povoados por féras. Abandonavam, raramente, as regiões onde prosperavam a caça, a pastagem e a cultura.

"As migrações primitivas, narra Delgado de Carvalho, são feitas pela procura collectiva de terras melhores ou climas mais amenos. São feitas por hordas ou por tribus, constituindo movimentos simples e monotonos, sob fórma de invasões. As migrações de polynesianos povoando todas as ilhas da Oceania representam um facto historico, cuja importancia ainda não foi sufficientemente elucidada"

No *segundo*, já se não verificam os grandes deslocamentos de tribus que, reunidas, na mais das vezes, se transportavam em massa, de uma para outra região, com homens, mulheres, creanças, animaes, carros e utensilios de guerra. Os movimentos collectivos, entretanto, realizam-se sob a fórma de migrações guerreiras, conquistando e colonizando, visto que, o sedentario, em geral, vive alliado aos interesses pacificos da lavoura ou do campo de que se fez senhor.

Finalmente, no *terceiro* e ultimo, estudamos os povos modernos, illustrados. "Os povos civilizados — *Porto Carreiro* — dos nossos dias, mercê dos meios de communicação e dos progressos do *Direito Internacional*, chegaram a realizar relações crescentes de emigração e immigração, e fizeram a audaciosa tentativa de se expandirem, como colonizadores, por toda a superficie do globo"

Accrescenta o professor *Delgado*, que "as migrações de povos civilizados, conservando, no fundo, o caracter economico primitivo, assumem proporções importantes. E' em grande parte uma questão de classes: exploradores, missionarios, soldados, commerciantes e por fim colonos á procura de melhores condições sociaes".

Viveiros de Castro, no seu *Direito Administrativo*, reportando-se ao assumpto, diz que "desde a primeira phase do seu desenvolvimento, escreve *Morselli*, o homem encontrou na vegetação expontanea um inimigo encarniçado que lhe disputou o logar da sua habitação, arrebatou-lhe os meios de procurar alimento, favoreceu e protegeu os sêres que o prejudicavam, tornando-os invisiveis e, portanto, inacataveis e não raro occasionou-lhes a morte (micro-organismos pathogenos).

Lutou contra as outras especies de animaes physicamente melhores apparelhados para o combate, e, finalmente, teve de disputar aos outros homens o terreno onde era mais facil obter a alimentação, ou a femea que provocava seus instinctos genesicos".

Qual a localidade de clima mais salubre do Rio?

DR. IBRAHIM CARONE)

Estribados em milhares de observações podemos affirmar que a praça Saenz Pena e suas adjacencias é o clima mais secco do Rio. O calor e o frio são tanto mais supportaveis quando mais secco fôr o clima. A sensação de calor ou frio depende da humidade do ar. Quem comparar os traçados de humidade atmospherica do posto daquella praça, com demais localidades do Districto Federal ha de ter uma rigorosa prova numerica.

A humidade relativa, a insolação e a temperatura amena constituem o tripé climatico. A Praça Saenz Pena, ou melhor, o sopé do dorso continental da serra da Tijuca apresenta nesse particular as melhores caracteristicas.

Aliás as observações meteorologicas concordam com as verificações da clinica diaria.

O Professor Mazzini Bueno, um dos maiores tisiatras nacionaes, confirmou a nossa proposição, pois, notou em sua numerosa clientela que o clima da Tijuca beneficiava, mais que qualquer outro no Rio, os doentes.

Este valioso testemunho concorda com as verificações dos instrumentos meteorologicos.

O grande mestre da pediatria nacional — Moncorvo Filho — gloria das nossas letras medicas, referendou, com experiencia clinica de 50 annos, as excellencias do clima da Tijuca, mais favoravel que qualquer outro á saude.

Não lembraremos aqui, a impressão pessoal que tivemos dos mais acatados clinicos da cidade, sobre as conclusões que chegamos com esse nosso estudo.

Na reportagem que fizemos, todos gabam a salubridade da Tijuca, onde menor é a faina da clinica diaria, menor frequencia de molestias e onde, melhor, passam os doentes.

O clima que caracteriza os continentes e as raças, que traça fundas caracteristicas nos vegetaes, não é, sem duvida, uma parcella secundaria na cura das molestias. Os velhos principios clinicos verificados por todas as gerações têm tido os seus detractores e apostatas.

Se em verdade o clima não é uma therapia que conjure a cura de certas molestias, é comtudo parcella preciosa para o seu exito.

Quem se der á benedictina paciencia de confrontar as centenas de milhares de observações sobre o clima do Districto, ver-se-á no imperativo de dizer que a Tijuca é o melhor clima.

Esta deducção não é o resultado de uma preconcebida preferencia, e sim o gesto de ser exacto. "Le gôut fin et sur consiste dans le sentiment promt d'une beauté parmi des défauts et d'un défaut parmi des beautés", ensinava Voltaire.

A Tijuca deve seu clima ameno, em parte, á collocação geographica, porquanto está apertada num semi-circulo montanhoso.

O alto contraforte de suas montanhas quebra a frequencia e a velocidade dos ventos baixos do littoral, que trazem humidade ao ar. Os bairros littoraneos do Rio chamados da zona sul, são menos favoraveis á saude devido a forte evaporação, frequentes variações de temperatura, e desabrigo dos ventos pelagicos.

Copacabana, Ipanema e Gavea são de menor salubridade que os bairros situados no seio interno da Serra da Tijuca, olhando para o norte.

Razões de ordem social e economica deslocaram as populações para as limpidas areias da zona sul. Não é que esses bairros não sejam favoraveis á saude, e sim pouco favoraveis para os doentes, que exigem clima secco e pouco variavel.

Tambem os suburbios da Leopoldina não apresentam caracteristicos climatericos, que os aconselhem ao doentes.

Emquanto a humidade relativa na Tijuca tem uma media de 72 %, na Penha 83 %, no Jardim Botanico 84 %. Uma ou outra opinião favoravel a um clima de um dado bairro, desde que não seja apertada entre milhares de cifras rigorosas e attentada observação clinica, não póde inspirar confiança.

Seria fastidioso escarpear quaesquer razões, fóra dos quadros da meteorologia medica.

Já vimos o clima de Campo Grande, Campo dos Affonsos e Santa Cruz. Na vizinhança do Rio estes são os climas mais favoraveis á sensação de bem estar.

Poder-se-ia mesmo indical-os com mais vantagem que alguns climas de serra do Estado do Rio.

São localidades de pequena humidade relativa, constancia de clima, optima insolação, temperatura media sensivel bôa.

Aqui no Rio fala-se muito no bom clima de Jacarépaguá.

Sem duvida, algumas poucas e insufficientes observações instrumentaes ali realizadas, demonstram a amenidade daquelle clima.

Comtudo ainda não existem observações sufficientes para se firmar um juizo seguro.

Embora isso, as cifras obtidas são peiores que ás de Campo Grande e Santa Cruz. As verificações do Campo dos Affonsos são as mais proximas de Jacarépaguá.

As medias do Campo dos Affonsos são inferiores ás de Campo Grande.

Em Jacarépaguá as excursões de temperatura são frequentes. Durante o dia a temperatura é agradavel, á noite verifica-se uma accentuada queda. O coefficiente de evaporação devido aos charcos é grande.

Isto favorece o augmento da humidade atmospherica. A cerração é um meteoro frequente naquella região explicado pela forte humidade atmospherica e a queda da temperatura nocturna.

Em Campo dos Affonsos, principalmente em Campo Grande com a mesma temperatura não se assiste tantas e frequentes cerrações como em Jacarépaguá.

Se em duas localidades da mesma temperatura em uma ha cerração e na outra não ha, é signal que a de cerração tem maior humidade do ar. Embora isso, o chamado Largo do Tanque, em Jacarépaguá, e suas adjacencias até o morro dos Dois Feiticeiros é o melhor local daquella zona.

A' medida que vamos para o Pontal as condições do sitio são desfavoraveis ao bom estado atmospherico, alliadas ao desabrigo dos ventos do oceano.

Toda a faixa do Districto ventilada pelos ventos do quadrante sul soffre grandes revezes de temperatura, desfavoraveis aos doentes, principalmente, aos pulmonares.

Quanto ás ilhas o clima é humido, variavel, podendo ser incluido no grupo dos climas de excitação.

Quanto aos morros, todos elles são salubres, mais que a planicie.

Em cada 100 metros de altitude a temperatura cáe 1/2° C.

Naturalmente as encostas abrigadas de ventos fortes, ou mal expostos aos ventos do sul são de temperatura mais constante.

As noruegas, ou melhor os valles muito sombrios e completamente desabrigados de ventos, não são aconselhaveis.

Haja visto certas noruegas no Itapirú, verdadeiros fócos sempre cobertos de nuvens, de temperatura baixa.

As nuvens vindas do mar pairando sobre estes locaes, devido á menor temperatura, vão caindo aos poucos. As nuvens devido ao vapor dagua são mais pesadas que o ar. Encontrando o valle com temperatura baixa ellas se avolumam, cada vez mais, e entulham o fundo da grota.

Não é só assim. Ainda ha outra explicação de formação das nuvens em certos valles do Rio Comprido, Itapirú, zonas de mais frequente nubilificação.

O calor evita a condensação do vapor dagua, isto é, a formação das nuvens, embora o ar esteja fortemente carregado de agua.

A queda da temperatura vae condensando o vapor, formando as nuvens.

E' um phenomeno de observação diaria.

No inverno o ar é mais secco, comtudo maiores são as cerrações. Explica-se.

Na época de calor, devido ás altas temperaturas o vapor de agua do ar, embora em maior quantidade, não se condensa tanto. Se o frio vier, logo grandes cerrações se formam. Por isso é um erro se dizer que os lugares sem cerração são mais seccos. Elles serão seccos se houver frio e não houver cerração. O calor impede a cerração.

De uma coisa, comtudo, o carioca póde se orgulhar: de ter um bom clima.

A cidade tem uma temperatura media de 22,7° C. A maxima temperatura observada foi 38,7° C. e a minima absoluta 10,3 C. Na serra da Tijuca, Santa Thereza, Jacarépaguá e adjacencias, temos uma sensação de bem estar thermico, mais favoravel que em Petropolis.

Petropolis é mais humido que o Rio. Emquanto aqui temos 78,3 % de humidade relativa, lá orça em 85 %.

A humidade relativa no Rio é menor que em todas as localidades fluminenses, excepto Itatiaya. Mais estavel a temperatura tambem em geral todos os meteoros com menos variações. A quota da chuvas é menor que em certas localidades do Ceará.

A temperatura media em Petropolis é 18° C. Aqui no Rio a temperatura media nos bairros de que cuidamos é de 20 a 22. A temperatura de 21° C. no Rio traz melhor sensação de bem estar thermico que 18° C. em Petropolis. Vamos explicar porque. A sensação thermica é funcção da temperatura do ar e da quota de humidade do ar. Num clima secco, o frio rigoroso e o calor são tolerados. A humidade é que traz o mal estar thermico. O saudoso professor Morize, que foi por muitos annos director do Observatorio Nacional, tem sobre isto admiraveis estudos.

Uma temperatura maxima de 33° C. em Petropolis é intoleravel, e no Rio não traz mal estar.

O calor secco e o frio secco são favoraveis á saude, e tolerados largamente. Este facto é observado até em bacteriologia.

Uma certa cultura esterilizada a calor humido não resiste 12° C., durante 20 minutos. Esta mesma cultura resiste 20 minutos a 300° C.

Mutatis mutandis, uma certa analogia se passe com o homem.

---

signação com declaração porém, que as familias daquelles officiaes, que me acompanharem, estão illesas em quanto ás suas pessôas e propriedades. Caetano Pinto de Miranda Montenegro. Seguiam as assignaturas dos officiaes supra".

Faltavam braços para a defesa da fortaleza?

E munição de bôca e de guerra?

No entanto isso se passava num deposito de munição de guerra com 150 soldados de 1ª linha á disposição...

No dia seguinte embarcava para a cidade do Rio de Janeiro o capitão-general da Provincia de Pernambuco, o desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro. Na Côrte foi logo recolhido á prisão da Ilha das Cobras. Incommunicavel.

Sem defesa. Respondia pelo crime de covardia.

Mais tarde, foi ministro de Estado e agraciado com o titulo de Marquez da Praia Grande...

*

Continuar a descrever a revolução de 6 de março de 1817, em Pernambuco, seria contar a historia dos mais hediondos crimes praticados no Brasil.

Todo esse pugillo de bravos, de idealistas e de herões, foi trucidado. Não foi um crime isolado; teve grande e apparatoso cortejo de sangue, porque não era facil de encher-se e de saciar, fosse embora cada posta de carne humana um cadaver, o volumoso e adiposo ventre do rei magnanimo e fidelissimo que em fuga indecorosa veiu esconder-se no Brasil.

E a semente da liberdade, lançada em 1792 pelo Alferes Xavier, foi em 1817, novamente afogada num charco de sangue, para só florir 5 annos mais tarde... regada (ironia do destino) pela mão de um principe portuguez!

ASSOMBROSA A ACTIVIDADE DE UM BANDIDO TEMIVEL

Os motoristas de taxis que conduziam Carlos Rettich pelas ruas de Providence, Rhode Island, tomavam-o por um medico ou advogado atarefado.

Era alto, moreno, robusto, causava boa impressão e vestia elegantemente. Só os olhos frios como os de um gato, desconcertavam um pouco. Possuia uma casa á beira-mar e uma enorme mansão colonial estylo hollandez, situada a pouca distancia da propriedade do senador Goelet Gerry, homem de grande fortuna. Nas immediações, havia tambem um Warwick Country Club, entre cujos membros figuram John D. Rockefeller Filho, Haroldo Vanderbilt e outros personagens. O senador Gerry e os membros do club assistiam, frequentemente, ás recepções em casa de Carlos Rettich.

Ha tempos, um tal Herbert Hymen Harnsteins, doutor pela Universidade de Brown no anno de 1932 e distincto membro da sociedade foi preso em Los Angeles por haver posto em circulação uma cedula de 20 dollares, identificada como parte dos 120.000 dollares, roubados em janeiro do anno passado em Fall River, Massachussetts, no assalto do caminhão dos correios dos Estados Unidos. As declarações de Hornstein puzeram os inspectores postaes na pista de Carlos Rettich e de seu suave e elegante guarda-costas, Andino Merola.

Seguiram-nos uma noite até Worcester, Massachusetts, onde o perderam da vista.

Na madrugada seguinte, o cadaver de Andino Merola foi encontrado á beira de uma estrada no dito Estado.

Havia sido morto a bala. Esse mesmo dia, a policia varejou a mansão colonial de Rettich e deteve-lhe a mãe, a irmã e o cunhado. E os agentes fizeram alguns descobrimentos que encheram de assombro ao senador Gerry e aos membros do selecto club.

Com effeito, occulto em um pilar de ladrilho do sotão, encontraram um interruptor. Ao fazel-o gyrar, uma enorme lousa do soalho se levantou, dando passagem a um segundo sotão situado debaixo do primeiro.

Ahi encontrou a policia uma grande caixa forte, em que estavam guardadas tres metralhadoras, vinte e cinco carabinas Winchester, muitas pistolas automaticas e diversas munições. Em outro esconderijo encontrou uma caixa de metal, com 9.000 dollares do roubo de Fall River e uma bolsa cheia de moedas de nickel. Na parede do sotão secreto, percebeu manchas de sangue. Sob a varanda da casa, achou ossos humanos. Debaixo do soalho da casinha, encontrou mais 10.000 dollares do roubo.

Ha pouco tempo, Carlos Rettich entregou-se á policia, que entende que elle dirigiu varios assaltos a caminhões blindados, nos quaes se roubaram o total de 550.000 dollares, tres roubos de bancos que lhe deram 51.500 dollares, um, de joia, do valor de 200.000 dollares, o sequestro de O'Connell, em Albany, e o desapparecimento do juiz Carter, de Nova York, ha cinco annos!

COISAS DO TEMPO DO ONÇA

Quem era Luiz Monteiro Vahia

por GARCIA JUNIOR

Não raro aquelles que se aventuram a affrontar a poeira dos archivos e das bibliothecas, levados pela curiosidade invencivel de exhumar coisas velhas da Historia, tem por vezes que se deter reverentes, diante de um pergaminho amarellado e encardido, ou de um livro rendilhado pela traça, de onde emerge inopinadamente a figura de um homem, cujos sentimentos bons ou máos, frivolos ou despudorados, nem por isto deixam talvez de aguçar a attenção dos posteros. A historia da nossa terra offerece uma larga messe dessas figuras, e dahi a nos encontrarmos frequentemente com um Salvador Corrêa de Sá e Benevides, ambicioso de honrarias e dinheiro, um Conde da Cunha, inflexivel em suas attitudes, quasi intolerante, porém outras vezes tão blandicioso e sensato, que os casos que lhe são affectos, elle os decide com uma sabedoria que faria inveja a Salomão, um Marquez de Lavradio, muito em dar lustro ao seu governo, porem nem sempre integrado em manter o nivel moral da sua conducta particular, meio frascario, dado a conquistas, o que faz com que a gente do povo, diga que elle "limpava as ruas e sujava as casas", ou por fim esse sentimentalissimo e piegas Luiz de Vasconcellos, platonico, como um romantico de "fin de siecle", poeta sem versos e sem lyra, que manda levantar sobre o aterrado da da lagôa do Boqueirão, o Passeio Publico, e abrir-lhe em frente a rua das Bellas Noites, tão sómente, diz-se, por conta de um amor mal correspondido, que lhe deixára na alma o "acre doce pungir de acerbo espinho" camoneano. A lenda desse amor insatisfeito, poderia em letra de forma, ser guardada na nossa Historia, como uma dessas paginas sentimentaes a feição de Chateubriand ou Lamartine... Excusado será entretanto fazel-o... Antes lembremo-nos que para crystalizar o seu sonho de saudade, teve Luiz de Vasconcellos a felicidade, de encontrar no seu caminho um genio como Mestre Valentim, artistas como Xavier das Contas e o Xavier dos Passaros, que deram aos cariocas, as fontes dos Jacarés e das marrecas na "Sou util inda brincando", e outras reliquias, que Macedo e Moreira de Azevedo divinizaram de maneira assás curiosa.

Evidentemente, cada um desses homens, e bem outros, como Ayres de Saldanha, Francisco Moraes Tavares e Gomes Freire, cada um delles, tem á historia da sua vida ligada a do Rio de Janeiro ainda, colonia. De Gomes Freire de Andrade o Conde de Bobadella, aquelle cuja morte é ainda uma consequencia do muito amor que teve á terra carioca, senão ao proprio Brasil, restam-nos ainda traços inapagaveis da sua gestão governamental, até 1763 a começar pelos Arcos de Santa Thereza! Entre todos porém é justo que resaltemos um, cujo nome ainda agora anda na bôca do povo: Luiz Monteiro Vahia, o "Onça".

— Isto é, do tempo do "Onça" diz-se frequentemente.

Quem era o "Onça" porém?

*

Luiz Vahia Monteiro descendia de Francisco Teixeira Vahia, moço fidalgo de Adães, em Portugal e de uma dama nobre D. Jeronyma Ferraz, filha de um certo dr. João Rodrigues Mourão, natural de Chaves. Que Luiz Vahia Monteiro era homem destemeroso não ha duvida, pois muito moço chegou a Coronel, tendo tomado parte saliente na guerra da Catalunha, na qual se houve com bravura rezam as chronicas. Depois é que passou para o Rio de Janeiro em 1725, onde chega para substituir no governo Ayres de Saldanha. Infelizmente ao primeiro contacto da terra carioca, sente Vahia que não ponha elle severa vigilancia aos custumes, o seu governo irá se resintir dos mesmos males, dos mesmos descalabros que atormentaram Ayres de Saldanha e outros. Dir-se-ia que a gente trabalhadora, e burguezia da terra, vive em constante sobresalto: a cidade está entregue a uma malta de sacripantas. E raro o dia em que se não desenrolam tremendos conflictos. Ora são os escravos e gente de côr que se empenham em luta com os milicianos, por conta da jogatina que campeia infrene pelas ruas, ora são disturbios, originados por conta do alcool, as bebedeiras... De resto uzar armas é habito velho da terra. Qualquer escravo trás occulta, uma faca uma espada... Muitos são os que possuem clavinas, pistolas, bacamartes etc. Em vão Ayres de Saldanha mandara apregoar os "bandos", pelas esquinas, pelas praças, como o de 27 de junho de 1724. A nada porém attendia a malta desabusada. Nem as penalidades de prisão com açoutes, nem as multas de 20$000, com ameaças para a Colonia de Nova Sacramento, onde seriam obrigados a trabalhar nas obras de construcção das fortificações, a nada. Todavia Saldanha ameaçava reprimir o uzo das armas, com medidas severas, e num de seus "bandos", faz até sentir que o porte de armas e coisa que depende exclusivamente sua autorização, pois "havendo pardo ou negro forro que tenha razões para que lhes deve permittir o uzo da espada, mas fará presente por petição, para lhes conceder permissão, parecendo-me". Contra a jogatina escrevia ainda: Todo o negro o mulato que se achar jogando qualquer jogo, será açoutado e com as pessoas que lhos consentirem se fará executar as penas declaradas no bando de 29 de outubro de 1721"... Parece porém que não só esses eram os transgressores, posto que se diz ainda "toda a pessoa de qualquer qualidade, estado e condição que for achada com algumas das armas prohibidas, pela lei de S. Majestade" será egualmente "punida com as das armas declaradas na dita lei". E' assim que se fossem pessoas fidalgas ou nobres, incindiriam na pena de degradação para o reino de Angola, por dez annos, além de multa de 200$000: os mecanicos e plebleus esses seriam publicamente açoutados, condemnados a 10 annos de prisão e multa de 100$000. Crimes menores. Os que fossem achados de "espada nua", teriam 30 dias de prisão e pagariam uma multa de 12$000. Não se cinge apenas a isto o curioso bando de Ayres de Saldanha. Tambem lá está punição para os amantes de folguedos, obrigados á rojões e foguetorio" pois que a ninguem é permittido soltar foguetes dentro da cidade", isto é, "nem lançando-os ao alto, nem de busca-pé". Para o transgressor multa de 20$000 e prisão por 30 dias. Pagava-se a delação, a multa de 20$000 era para o delator. Se o foguete fosse escravo, ia para o pelourinho, e não seria solto sem que o senhor pagasse a multa de 12$000.

O bando como se sabe era feito ao som de tambores, pelas esquinas, praças publicas, afim de que ninguem delle se chamasse a ignorancia. (1)

*

Infructiferos tinham parece, sido os bandos de seu antecessor, pois logo que Monteiro Vahia assumiu a governança do Rio de Janeiro, tratou de fazer uma limpeza radical em tudo; metteu os criminosos na cadeia, puniu os que se excediam em cumprimentos de ordens, e procurou accommodar os moradores da cidade, attendendo os appellos que aquelles lhe faziam. A cidade que era theatro quasi diario de conflictos — entre soldados e escravos — melhorou muito; e extinguia-se até a jogatina.

Foi quando a politica vesga, daquelles á quem não convinham as providencias salutares de Vahia, começou a mexer-se: uma campanha insediosa, perversa. Como Vahia era amigo dos frades do Carmo, logo os de São Bento, despicaram-se de ciumes e começaram a fallar mal do "Onça". Cada dia que se passa Vahia arranja um novo inimigo!

Innumeras são as denuncias que contra elle se levam a Portugal. Um dos que mais o accusa é o juiz de Fóra, Manoel dos Passos Soutinho, que diz que "Vahia o tem ultrajado publicamente em varias occasiões como aconteceu em uma junta que fez em palacio, estando em corpo de Camara e toda a nobreza da terra", entrou a dizer improperios, inclusive que a "Camara era uma trampa e outros insultos" isto explica Soutinho por não ter elle votado como o "Onça", queria... Esse Passos Soutinho é quem mais accusa ainda Vahia, de querer proteger parentes etc etc. O principal protegido era um tio de Vahia, um certo prior, D. Antonio Teixeira Chaves e um outro Duarte Chaves, de quem o juiz de Fóra diz cobras e lagartos... Outro inimigo de Vahia é o ouvidor Antonio de Souza Abreu Grade, boa bisca tambem.

Quando a situação torna-se tensa, Vahia rompe com frei Paschoal de Santo Estevam, abbade de S. Pedro, e logo o abbade escreve a D. João V.! Diz-se uma victima do "Onça", "O Rio de Janeiro geme com o penoso jugo do governador — escreve D. Paschoal — porque são insoffriveis as imprudencias, com que governa espancando e descompondo por si mesmo, varias pessoas e não havendo hora que não tenha uma variedade". Não se sabe ao certo, a razão do teiró entre o abbade e Vahia. Tem-se que o "Onça", suspeitando que D. Paschoal agazalhava espiões, fez cercar São Bento sob o pretexto de ter-se ali occultado um hollandez, desembarcado de uma não arribada no porto, e companheiro de uns outros tres que tinham sido vistos noutros pontos da cidade. Entretanto parece as razões entre Vahia e o Abbade não eram por conta de nenhum hollandez, mas sim por causa de ter Vahia recusado pedra da ilha das Cobras, as obras do São Bento, damnificado pela invasão franceza de Dugay-Trouin, e que entretanto consentira que della fizesse uso Domingos Francisco, para construcção de um dormitorio dos padres do Carmo. No fundo uma questão de interesse entre duas ordens religiosas, coisa aliás commum no Brasil. O proprio frei Paschoal acaba confessando que Vahia, favorecia nestas "parcialidades os padres capuchos", como elle diz..

Diante porém da luta, o "Onça", acaba desterrando frei Paschoal para Campos dos Goytacazes. O substituto de frei Paschoal, é frei Matheus da Encarnação Pinna. Mal avisado colloca-se ao lado de seu antecessor e Vahia, exila-o tambem. E a tal ponto, Vahia não perdoa frei Pinna, sabendo que este, sentindo-se doente, regressara occultamente ao Rio, e está recolhido numa chacara proximo do São Bento, logo o intima que se affaste de novo. E' energico nesta occasião em profligar a attitude do frade; friza o seu descontentamento em ver-se desobedecido por frei Matheus, que elle sabe "tinha vindo a cidade as vezes que quiz, por frei Matheus, que elle sabe etc. etc. o que com todos os fundamentos escreve: "prova manifestamente o desprezo com que V. Reverendissima olhou para as ordens de S. Majestade e minhas", assignala dogmatico. Com isto teve frei Matheus de retornar ao exilio do campo do Goytacazes, não sem ter antes escripto ao rei. A attitude de Vahia custa-lhe uma advertencia de D. João V.

Faz lhe ver o Rei, "a perturbação que causava aos seus vasallos", pelo que mais adiante aconselhava que "se emendasse nos impetos e furias", afim de não cair em seu real desagrado! Bôca para que tal disseste! — Vahia pulou de raiva e logo manda ao rei "altiva resposta", — como com rara felicidade observa Alberto Lamego. "Seus impetos e furias", escreve o "Onça" — trezandando de indignação" — eram indispensaveis ao real serviço, por ter encontrado a terra em uma licenciosa liberdade"!

Com "seus impetos e furias — revida ao rei altivamente — estabelecera a disciplina na tropa". E vae por ahi afóra numa catilinaria tremenda...

Conta o que era a indisciplina entre os soldados, onde elle ao dar uma ordem a varios officiaes, reparou estar cercado de soldados, que vinham ouvir o que o governador dizia... E elle proprio confessa, que não trepidou em descarregar sobre os indisciplinados, o seu pesado bastão, unico correctivo aliás, ali no momento...

Que "Onça", era valente e destemeroso não padece duvida. De uma feita, sabendo que entre determinada tropa, todos andavam armados, appareceu de surpreza, no quartel, na hora do exercicio matinal, e mettendo-se entre a soldadesca disse-lhes:

— "Consta-me que vocês trazem facas, e como estou resolvido proceder rigorosa busca e applicar a lei áquelles que forem encontrados com ellas, embora se extinguam os terços; para remediar o mal convido a todos que as atirem confusamente, aos meus pés para não saber quaes os seus donos"!

E assim fizeram os soldados. Aos poucos os pés de Vahia era um montão de facas, pistolas, espeques, navalhas etc.

Assim confirmava Luiz Monteiro Vahia a fama que vinha precedido de Lisbôa, de ser um militar valoroso, disciplinado, e sobretudo a alcunha de "Onça", elle que foi o primeiro "Onça" do Brasil. (2)

*

Antes de Luiz Vahia Monteiro, no Rio de Janeiro, vivia-se em constante sobresalto. Ainda depois delle, já no governo de Bobadella, corria-se o mesmo risco, como dizia o abbade de Caille, porém era muito menor. Matava-se por nonada. Por da cá aquella palha. Diz-se mesmo que era uma profissão. Innumeras eram as mortes por facadas, porretadas, etc., mandadas executar por mulatos e negros, principalmente escravos. Quem tinha um inimigo, desfazia-se delle simplesmente, commissionando um scelerado daquelles para "fazer o serviço", como ainda hoje se fala em linguagem de gyria. Em geral os facinoras se valiam de capotes para embuçarem ou um pedaço de baeta, debaixo dos quaes occultavam as suas armas. Os que eram escravos — visto que andavam quasi sempre nus — na cintura para cima — o ambuste da baeta era excellente. Praticado o delicto, se eram perseguidos, largavam o panno na mão dos soldados e fugiam... E como tinha-se de habito, andar embuçado todo mundo, não só de noite como de dia, facil era de se acobertar em intuitos criminosos. Dahi o que fez Vahia; vedou aos cariocas uzar embuços ou disfarces. Lançou um bando para tal effeito em 25 de novembro de 1729. As penas eram: se fosse

(Continúa na 9ª pag.)

ENTRE A VIDA E A MORTE

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

Quando entrei no bosque, obumbrado pelo negror profundo da noite, senti-me temeroso como uma creança que se vê perdida entre o silencio e a sombra.

Minha imaginação começou a transformar as arvores em fantasmas, que pareciam estender as galhadas tentaculares para mim como se me quizessem agarrar num abraço espectral de morte.

Via meus passos caminharem no longe como através de um espelho mysterioso que reproduzisse os sons.

E na penumbra quasi impenetravel, distinguia o volume dos troncos, das pedras, da folhagem, e as tranças do cipó, mergulhadas na obscuridade, faziam-me lembrar lutas de serpentes enroscadas, numa paizagem infernal.

Entanto, no céo, pululavam as estrellas...

Mas a escuridade da terra roubava-me toda a poesia contempladora da noite e limitava meus passos, que avançavam, temendo algum abysmo.

Subito, um rumor estranho acelerou-me o sangue.

O estrepito de passos tumultuosos, que estrangulava o resto da coragem que eu ainda possuia, violava a serenidade nocturnal, destemeroso e franco.

Dois vultos caminhavam frente a frente e iam cruzar-se ante mim.

E pelo reflexo da lua, que de espaço a espaço rolava entre o arvoredo em folçadas de ouro, pude reconhecer que eram sêres fantasticos, e o temor embargou-me a voz e o pensamento, e apenas, dentre o mutismo, meu coração batia compassado como o pendulo que marca o rythmo do medo

De repente a voz de um delles murmurou:

— No silencio da selva denegrida,
alguem vem caminhando...

E o outro respondeu:

— Sou eu — a divina e poderosa Morte,
á noite contemplando.

E ainda o primeiro:

— Tu ?!
Dos mortos conduzindo a vil cohorte,
passa distante, sombra ! Eu sou a Vida !

Então, comprehendi que estava entre a Vida e a Morte, e amparando-me num tronco ouvi este dialogo, emquanto os dois investiam sem hesitar um passo:

MORTE :

— Distante ?! Eu, que ao teu lado sempre caminhei
na margem colossal de toda a eternidade:
e que o infortunio cruel jámais abandonei ?

VIDA :

— Sim !
Não pódes macular com a frieza da tumba
o genio creador dos prados e das flores,
que desperta o verão nas tardes multicores
e levanta no espaço as azas da columba.

MORTE :

— Oh ! Sempre escrava servil da tetrica loucura !
E sempre e cada vez mais atonita e esquecida,
de que em todo o universo és a synthese da vida,
da desgraça, da dôr, do mal e da desventura !

VIDA :

— Nunca !
Tu é que és a dôr e desgraça cruel !
Que condemnas a vida a eterno movimento
e louca destróes sob a caudal do vento
a belleza e o vigor de um placido vergel

MORTE :

— Se ante a féra brutal, ou a vibora asquerosa,
a Virtude surgisse, esplendida, bailando,
cairia em desprezo, horrivel e formidando,
e não seria a sublime deusa esplendorosa;
eu, que sou a Morte,
e que percorro o mundo ladeando a vida,
sou como essa virtude sempre incomprehendida,
seguindo minha sorte...

VIDA — sempre caminhando frente á Morte :

— Mentira !

MORTE :

— Não ! Verdade...

VIDA :

— És a deusa da perversidade !

MORTE :

— A' flôr, ao céo, á nuvem, á Natureza,
perguntei, certa vez, se te adoravam;
e a flôr e o céo e a nuvem e a Natureza,
responderam com tácita certeza
que a vida é uma tragedia... e a desprezavam...

VIDA :

— Oh ! Como és mentirosa, deusa impura, o sepulcral [espectro !
Então, eu, que auréolo a planura da terra
com o iris triumphal, que a grandeza dimana;
e para contemplação da vaidade humana
liberto a nuvem subtil, que no infinito erra;
eu, então, sou desprezada e louca ? Nunca ! Divino é o meu [espectro !

MORTE — muito proximo da Vida :

— Se és a Vida, o céo, a terra, o movimento emfim,
a desgraça te segue passo a passo;
e se eu sou a Morte, a tumba, do mutismo o regaço,
a belleza feliz reside em mim !

VIDA :

— Tu, a belleza ?! Tu, o gelido paiz
do silencio, o céo da eternidade ?!

MORTE — cruzando com a Vida, ante os meus olhos, deixando ouvir um rumor sinistro de ossos que se entrechocam e gelando o ar que me rodeava numa nuvem diaphana de inverno:

— E por ser o silencio, a soledade,
é que eu sou a morada mais feliz...

VIDA — descruzando-se da Morte:

— Demencia !
Eu, a Vida que animou os prados,
tingiu de luz o firmamento escuro,
tenho a gloria de ser, entre os sagrados,
o reino mais sagrado e bello e puro.
Demencia ! Então,
de que vale o vibrar do pensamento
e o fulgor de uma tarde que deslumbra ?
O ideal que floresce no talento
e a cinza do crepusculo que obumbra ?
Oh ! Demencia !...

MORTE :

— Sim !
És a demencia occulta nos rosaes !
E por onde desfila o fantasma da vida,
a soledade morre, triste, enlouquecida,
na furia dos tufões rebeldes e mortaes !

VIDA — numa gargalhada gloriosa:

— Já viste terra florida,
já viste o bello das flôres ?
Pois, de todos os fulgores
sou eu a mãe — sou a Vida !
Já ouviste ecoar a musica do vento
sobre a quietude que tombou vencida ?
já viste brilhar no alto firmamento,
a luz, uma estrella decantando a vida ?
Ah !
Procura contemplar !
Porque na minha alcandorada acrópole,
ha algo mais que a gelida necropole,
pairando ante o olhar...

MORTE :

— Eis aqui, nas palavras desta deusa impura,
a marcha triumphal da victoria da Morte;
pois
o que ha sobre a terra de bello e de forte,
quanto mais bello e forte, maior desventura !

Menor desgraça sente o monstro horrivel
que a morte vem buscar com sua mão terrivel,
que a belleza-esplendor, tombando á sepultura...

VIDA — bem distante da Morte:

— És louca !

MORTE :

— Silencio, deusa ! A mentira só póde deshonrar !
Na verdade
sou bella, e bailo e brilho e beijo, e sei amar...

A solidão dominou por algum tempo a noite; depois, tornou a voz da Vida :

— O amor nunca viveu dentro dos tumulos,
onde impera, immortal, a sombra eterna.
E emquanto á Morte é negra e sempiterna,
a Vida é branca no algodão dos cumulos !

MORTE :

— Dizes bem :
A morte é escura, impenetravel e fria...
Porém
aquelle que fugir do funebre transporte,
fugirá do que busca e na verdade anhela:
pois todos querem emfim, a divinal, a bella
Felicidade eterna, que sou eu: a Morte !

VIDA — com a voz enfraquecida no amplo da distancia:

— Eu nasci do infinito e fiz o movimento:
colloquei o lampejo á boca do trovão;
e as nuvens que voejam pelo firmamento
são almas que tirei do proprio coração.
Eu tenho o grande e heroico e indominavel orgulho
de ter azas azues, bordadas de saphira,
para atirar a blasphemia da Morte no entulho
do sombrio castello immenso da mentira.

MORTE — e sua voz quasi se não ouvia :

— Do sombrio castello immenso da mentira,
tenho ouvido falar;
e disse-me uma deusa que uma vez o vira,
sobre a Vida se achar;
não precisas, portanto, de azas de saphira,
não precisas voar:
Em tua propria mente, louca, que delira,
a blasphemia da Morte vive na mentira,
a rolar... a rolar...

VIDA — com voz quasi imperceptivel:

— Teu lemma é demolir !

MORTE — e sua voz espalhava-se pelo espaço como um éco longinquo:

— Só com a demolição se póde construir !
Bemdicto é o lemma da Morte, que canta como um verso
capaz de euphonisar a lyra do Universo...

VIDA — e só o éco de sua voz se ouvia, distante e mavioso :

— Quem poderá, então, por mais dextro e mais forte,
evitar, no infinito, o triumpho da Vida ?

MORTE — num leve rumor sonóro:

— E quem ha de poder, nesta amplidão perdida,
arrancar do sepulcro a victoria da Morte ?

VIDA — na reproducção do éco:

Não pódes macular com a frieza da tumba,
o genio creador dos prados e das flores,
que desperta o verão nas tardes multicôres
e levanta no espaço as azas da columba...

E o silencio rolou por sobre a terra.

Longe, atrás da curva espherica de um monte, a lua despertava como a cabeça de um colosso encastoada no carvão da noite...

Nictheroy, 17/2/936.

CORREIO · FEMININO

SONHO ORIENTAL

CARLOS DAMASCENO VIEIRA

Plumas claras balouçam pelo ambiente...
Zoraida ao leve somno se abandona.
Exhala-se um perfume quente
De nardo, myrrha e mangerona...

Não na acordeis, palmas que balouçaes
Nas mãos das servas silenciosas!
Ella sonha visões immateriaes,
Vindas do Reino das Rosas!

Sobre o divan de rubros arabescos
Ella dorme ao perfume das caçoulas.
Riem seus labios humidos e frescos,
Sanguineos como papoulas.

Velados sons de guslas e anafis
Enchem o espaço de emoções sonoras.
Como aladas huris,
Em plena luz bailam cantando as horas...

Scintillam joias de um fulgor flammineo,
Batidas pela claridade,
Transbordam de um entreaberto escrinio,
Feito de onyx e jade.

Pela janella aberta vem o luar
Beijal-a no seu placido abandono.
Uma panthera familiar,
Estendida a seus pés, vela-lhe o somno.

Não na acordeis! Ella por certo sonha
Com o amor de um joven principe que a envaida.
Por isso está tão bella e tão risonha...
Que lindo sonho, o sonho de Zoraida!

Rio, 23 — 2 — 36.

OLHOS SEDUCTORES

Os olhos são a vida do rosto e o reflexo da nossa vida interior; dahi vem sem duvida sua maior seducção.

Pequenos ou grandes, claros ou escuros, pouco importa a forma e a côr, todos são expressivos, eloquentes, capazes de atrahir, prender ou afastar.

São francos, desconhecem a arte de mentir; quantas vezes, respondendo a uma interrogação de outros olhos, elles revelam o segredo que os labios teimam em calar.

Em grande parte a belleza dos olhos depende das sobrancelhas e, principalmente dos cilios, que os emmolduram e envolvem no suave mysterio de sua sombra. D.Annunzio, que é na materia profundo "connaisseur," affirma que "a sombra dos longos cilios perturba mais do que o proprio olhar."

Dentre os cosmeticos, que desde a antiguidade empregaram as mulheres para embellezar os olhos, o mais conhecido é o "Kohol," antepassado do rimmel; servia para ennegrecer as palpebras, alongar os olhos e tornar mais brilhante o olhar.

O "maquillage" dos olhos é o mais difficil de todos; quando exaggerado, enfeia em vez de embellezar e imprime á physionomia esse quê vulgar a que os americanos chamam de "cheap look;" esse "maquillage" para ser perfeito requer minucioso cuidado e deve se approximar tanto quanto possivel, do natural, a ponto de não se saber onde acaba um e começa o outro.

Antes de empregarmos o artificio devemos procurar os meios naturaes, fortificar os cilios e fazel-os crescer; dentro os innumeros productos indicados para activar-lhes o crescimento (um dos mais vagarosos de todo nosso organismo), o que melhor resultado produz é o oleo de ricino. E' simples, facil e economico.

Todas as noites, ao fazer sua toilette, esfregue delicadamente com uma pequenina escova humedecida com oleo de ricino, a raiz dos cilios; alise-os, em seguida, de alto a baixo, afim de tornal-os lustrosos e graciosamente arqueados.

Duas ou tres vezes por semana, repita sobre as sobrancelhas, o mesmo tratamento.

As sobrancelhas finas remoçam o rosto e, talvez por essa razão estejam e ha tanto tempo em moda; sua depilação não obedece a nenhuma regra, tudo depende da physionomia e do gosto de cada uma. A Natureza é quasi sempre harmoniosa devemos procurar ajudal-a, corrigir aqui e ali uma imperfeição, porém nunca desvirtuar suas linhas.

O espaço que separa as duas sobrancelhas não deve exceder á largura da base do nariz.

Use sobre seus cilios um cosmetico de optima qualidade; como côr, prefira o castanho ou um azul escuro, quasi negro. Evite o rimmel preto que endurece o olhar.

Escolha para sombrear as palpebras um creme que se harmonise com a côr de seus olhos, castanho, azul ou esverdeado. Não deixe linha de demarcação entre elle e os cilios; esbata-o para cima e em direcção ao nariz e applique-o mais fortemente sobre o canto externo dos olhos para augmentar-lhes o tamanho.

KAY

UM HOMEM PODEROSO

Chama-se John Thomas Taylor e é membro da Legião Americana ha 16 annos, um dos homens mais influentes dos Estados Unidos. Juntamente com o commandante nacional da Legião organiza o programma politico da entidade dos ex combatentes e leva-o ao Congresso, cujos membros o respeitam, pela sua energica eloquencia e attitude decisiva. Em seu escriptorio, Taylor conserva encadernados em grandes volumes de capa vermelha copias de todas as leis, todas as sessões, todos os discursos e informações que directa ou indirectamente interessam aos veteranos. Esses volumes sommam uns 60, além de 20 mais em que ha detalhes e apontamentos sobre a fórma como cada membro do Congresso votou, tratando-se de medidas que affectam aos ex-combatentes.

Muitos membros do congresso que se esqueceram de como votaram em tal ou qual circumstancia, correm a Taylor para que lhes refresque a memoria.

Não se póde dizer que nenhum parlamentar receba ordens de Taylor, mas isso não impede que sua influencia seja enorme, por causa de sua grande experiencia sobre os processos do Congresso.

Assim foi que conseguiu, tres vezes, nas presidencias Coolidge, Hoover e Roosevelt, que o Congresso derrubasse vetos do presidente em assumptos que interessam aos membros da Legião.

O beijo é um segredo sem palavras.
Posso resistir a tudo, menos á tentação.

* * *

As injurias são sempre a medida da fraqueza.

* * *

E' um grande mal não fazer algum bem.

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

A Lei

(F. CRANE)

Sou a lei. Por mim chega-se á ordem, á unidade. Em minhas mãos tenho tres dons: Saude, Felicidade, Exito. Aquelles que não me seguem são devorados pelos demonios do mal, da miseria e do fracasso.

O ignorante receia-me, o sabio busca-me.

Os loucos pensam que me enganam, mas sou mais esperta do que o mais esperto e mais forte do que o mais forte. Sou velha; não durmo; nunca me engano. Sou tão viril como a juventude; Exacta como as mathematicas.

Sem mim não poderia haver arte, nem harmonia, nem encanto nas paizagens, nem governo na vida.

Sou o segredo da bondade. Sou o horror do peccado. Sou o caminho eterno e fóra de mim não ha outro. O céo é onde eu estou; o inferno onde não estou.

Sou efficiencia no homem, amabilidade na mulher.

Estou em toda parte.

Os que vivem commigo encontrarão a paz; os que andam commigo encontrarão a Deus.

CURIOSIDADES

Muitos dos inspectores de vehiculos, em Tokio, no Japão, são mulheres.

* * *

Verdi foi o compositor italiano mais famoso do seculo XIX.

* * *

O menor homem do mundo é Ilusarin Bey, um turco de 38 annos de idade e que mede 14 pollegadas.

* * *

O chá entrou na Inglaterra em 1650, mas só foi bem acceito depois que se espalhou que continha drogas...

RESPOSTAS...

CELIA — TIJUCA: *Seu caso é para consulta a medico, pois a seguir dos gorduras dos cabellos é sempre devido alguma defficiencia glandular; para auxiliar o tratamento interno que lhe será naturalmente receitado, póde fazer o seguinte: dar 2 vezes por semana um banho de azeite — de oliveira — nos cabellos, enrolando-os num panno e guardar assim durante a noite.*

CARMEN SILVA: *As APPLICAÇÕES DE PARAFINA, Côr Verde auxiliam bastante; tenho tambem ao seu dispôr um curso completo de exercicios com taboa synoptica mostrando os movimentos appropriados ao seu caso (pelo correio 10$). Aconselho tambem fazer um esforço de vontade passando 2 dias comendo sómente fructas. (O que aliás poderá ser "á vontade").*

ODETTE PARANHOS: *Para a sua papada, experimente as APPLICAÇÕES DE PARAFINA, Côr de Rosa, A minha MASCARA DA JUVENTUDE lhe fará um bem immenso. A sua cutis readquirirá a sua frescura antiga. Contra a flacidez do pescoço póde utilizar-se do TONICO ADSTRINGENTE DAS 4 FRUCTAS que passará tambem sobre a sua papada depois de retirada a parafina.*

ELISA LANDI: *As rugas do canto da bocca desapparecerão completamente com o ANTIRUGAS ESPECIAL n. 3, que é o mais forte; para as outras do canto dos olhos, sendo na sua edade o ANTIRUGAS n. 2 é o bastante. Como tratamento da pelle é a LOÇÃO e o CRÊME RADIA, do tratamento R. Activo que lhe convem. A Senhora obterá assim a pelle assetinada feita porcellana tão desejada, tal qual a graciosa estrella do cinema; sua homonyma.*

INCONSOLAVEL: *Não é caso perdido, não; tenha perseverança e paciencia; com 2 ou 3 potes de CRÊME ADSTRINGENTE MIRACULOSO, seu busto readquirirá a formosura e firmeza antiga, sem augmentar — Para limpeza da pelle, nada de sabão: o meu HUILE ROMAINE ANTIQUE é o unico que limpa, nutre, fortalece a cutis e seus musculos. Como tratamento de belleza, leia a resposta acima a Elisa Landi.*

Madame JOCQUELINE.

(33804)

Uma fórma original de patriotismo

Que pensarão do seguinte topico do "Corriere della Sera," aproposito da campanha italiana do ferro, aquelles que apregoam idéas novas e predizem a fallencia do patriotismo?

— Em Porta Magenta, pequena localidade da Italia, andavam em grupos alguns soldados angariando ferro velho.

Batendo á porta de um humilde habitação de operarios, recebeu-os um velho, que lhes disse:

— Se quizerem esperar um instante poderei lhes dar alguns pedaços de ferro.

Os soldados esperaram.

Como o velho demorasse, approximaram-se da porta e viram-no, cercado de um bando de creanças, preparar, ás pressas, a "polenta."

— Tenham paciencia, amigos, esperem mais um instante, — disse-lhes de longe.

Pouco depois, tirando do fogo a panella, derramou sobre a mesa seu conteudo e, sorridente, offereceu-a aos soldados.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(O CHAPÉO DA NOITE)

Outro curioso modelo de chapéo, que só tem uma pequena capa e duas grandes orchideas

A moda pratica sempre a arte de contra-pôr os valores para realçar os effeitos.

Surgiu agora uma creação bem feminina na elegancia dos chapéos que devem acompanhar os "tailleurs du soir."

A "silhouette" define-se ainda mais na contradição encantadora da variada fantazia dos chapéos.

E' o novo thema da imaginação fecunda das modistas: o chapéo da noite.

Aliás, o seu papel na toilette é apenas decorativo, e o effeito é magnifico!

Emprestam as cabelleiras um encanto extraordinario entre as rendas, o filó, as pedras de côres, os "paradis," o velludo e as flores, fazem viver os cachos louros, negros, castanhos e os de prata.

E' uma expressão bem parisiense que se adapta para as idas aos cinemas, aos restaurants, as visitas e que já faz parte integral da elegancia.

Na grande collecção dos modelos já divulgados quasi todas as côres são sombrias.

"Agnes" apresentou um pequeno "toque" de franjas brancas e pretas para ser usado com "tailleur du soir" preto que fez successo.

"Reboux" creou um pequeno chapéo de pluminhas "gris" e azues, leve como uma nuvem, para ser usado para theatro, cinemas e visitas. Este teve como complemento, um longo vestido preto.

Ainda "Reboux" idealizou uma expressão de chapéo como se fosse um "turban" sem côpa, de velludo "bleu roi" e preto, elevando-se na frente por dois apanhados de paradis que permittem acompanhar a linha do vestido que foi da creação de "Patou."

"Marie Gui" apresenta numa pequena capa de velludo marron duas grandes orchideas lilás, somente.

Os adornos de cabeça — que não podemos chamar de "chapéo" — servem de elemento de transição assim como os vestidos que os acompanham.

O "tailleur du soir" está de tal importancia, na moda actual que já o consagramos a ultima elegancia de 1936.

As guarnições de plumas collocadas em tufos, nos chapéos da noite, ajudam a esbeltez da figura e são feitas de uma maneira originalissima, não soltas e sim modeladas em um desenho proprio, quasi esculpidas, — se assim podemos empregar a fórma.

Os vestidos do soirée lindos em filó e rendas. A's vezes fazendo contraste nas côres superpostas cujo effeito de transparencia é admiravel!

A "Silhouette" fina e alongada, desenhando bem ás formas dos quadris, ampliam-se para baixo numa "draperie" encantadora e "souple."

A mulher vestida com os requintes da moda actual torna-se uma verdadeira obra de arte. Nella reunem-se todas as artes com vida e movimento.

Modelo de Reboux. Original chapéo para a noite

MARY LOU

FEMINIDADES

As praias, nestes dias de calor intenso, vivem repletas. E as elegantes não dispensam as "toilettes" variadas.

Sugerimos... um vestido de praia, em percal estampado, golla e tira abotoando na frente, em linho branco. Um cinto de couro, completa.

O "short" continua em moda. Em linho branco com blusa egual, é muito usado. Um casaco curto, em linho escuro, e bandas estampadas, dá muita graça á esta "toilette."

O estampado é tambem muito procurado para a praia. Confecciona-se um vestido pratico em linho estampado, gravata e bolsa em crepe liso, pregas embutidas.

O reps presta-se muito para a confecção de "shorts." E', então usado com blusa panamá, enfeitada com duas ordens de botões.

E assim, as variadas "toilettes" de praia, alegres e de preços ao alcance de todos, enfeitam as praias.

SEGREDOS DE EVA

Damos hoje um exercicio muito bom para combater as rugas nos angulos da bocca.

Sentar-se bem esticada tendo o queixo ligeiramente encolhido. Forçar o labio e a mandibula inferior para fora tanto quanto possivel. Repetir o movimento cincoenta vezes.

Este exercicio serve tambem para a linha cahida do queixo.

A estes dois exercicios, executados com regularidade todos os dias, devem-se accrescentar as massagens, si se deseja obter um effeito completo.

Antes de dormir e logo depois de haver limpo a cutis, cuidadosamente, deixando os poros livres de toda impureza, applica-se sobre o rosto um creme nutritivo, e collocando os dedos sobre o centro da barbinha, faz-se a massagem desde este ponto até aos angulos exteriores dos olhos.

Repete-se o movimento dez vezes. Feito isto, collocam-se os dedos medios sobre os angulos exteriores dos labios e movem-se lentamente até o alto dos pomulos. Repetir dez vezes o movimento.

Não descuidar a posição correcta dos dedos si se quer obter do exercicio todo o proveito que pode render.

QUIZ DANSAR COM PRINCEZAS REAES

Jacob Kuc teve um dia de enorme popularidade em Budapest. Essa popularidade, entretanto, lhe valeu por uma semana de prisão, mas elle a deu por muito bem empregada, porque póde realizar o seu sonho: dansar com uma princeza real authentica.

Durante semanas, vagou sem dinheiro nem occupação pelas ruas da capital da Hungria. A's vezes approximava-se dos palacios dos aristocratas, e, em sua solidão sonhava em dansar com uma princeza. Quando procurava nos jornaes o annuncio salvador de uma occupação, leu a noticia de que um homem famoso dava uma recepção em sua casa. Entre os convidados havia algumas princezas.

Ninguem soube como encontrou o trajo apropriado, mas os porteiros o deixaram passar, tal a sua apparencia deslumbrante. Acreditando-o membro da nobreza estrangeira não lhe pediram convite. Durante o jantar, conversou com diplomatas e membros da nobreza e em nenhum momento perdeu a linha ou deu uma "gaffe". Só no começo do baile se lhe descobriu a identidade. Parecia obsecado pela idéa de dansar com as princezas. E de facto dansou fartamente, com todas ellas, umas depois das outras, mas agarrando-as tanto e approximando-as tanto de si, que acabou por chamar attenção. Uma das "victimas" denunciou-lhe a conducta. O amphitrião chamou-o aparte e interrogou-o. Elle tudo confessou. Mas já era tarde. Já havia dansado com as princezas todas, realizando um velho sonho e matando um grande desejo.

Na delegacia, para onde foi conduzido, Jacob Kuc, inteiramente satisfeito e alliviado confessava:

— Não estou arrependido. Pelo contrario.

O AMOR NA HOLLANDA

Assim como cada individuo tem sua vocação, cada povo tem seus costumes. Referindo-se estes á intelligencia, ao sentimento, sempre trazem comsigo o reflexo do modo de ser da humanidade. As vezes, póde bastar um costume só, quando elle abarca por sua intensidade um grande raio de acção, para nos dar a conhecer, se não tudo, pelo menos a maior parte do espirito nacional.

Além disso, todos esses costumes acabam por constituir com o tempo, verdadeiras tradições, que têm sempre — principalmente para os estrangeiros — o encanto do passado e do moderno. A Hollanda é um dos paizes que melhor conserva e observa suas suas tradições e seus antigos costumes.

Um dos mais curiosos e, que desde multissimos annos, se recorda, é o dos *Domingos do Amor*. São esses os quatro do mez de novembro e se denominam successivamente.

"*O Domingo da escolha*", é costume á hora da saida da egreja, accudam toda sua jovens casadoiras, que não tenham namorado e todos os rapazes nos mesmos casos. Tanto á estes como áquelles, lhes é terminantemente prohibido se falar; só pódem se olhar e sorrir. Cada rapaz escolhe "*in mente*", a joven que é mais do seu agrado e com a qual pretende casar; durante a semana, póde ir se informando das condições de sua futura noiva.

"*O Domingo da decisão*", cada joven do sexo forte, ao chegar sua escolhida á calçada, approxima-se della cortezmente e lhe declara sua sympathia. A moça não póde pedir tempo para pensar, deve responder immediatamente e no caso favoravel começa o noivado, sem que os paes saibam de nada disso.

Se no correr da semana os dois se acham de perfeito accordo, ao chegar ao "*Domingo da acquisição*", solicita o consentimento dos paes ou tutores da joven se obtem, no proximo "*Domingo da posse*" apparecem em toda parte como noivos officiaes.

Entre nós, não se conseguiu diffusão e a pratica do amor á primeira vista, que occasiona seus estragos e aborrecimentos, que determinam a rota futura das duas existencias.

Nos paizes como a Hollanda, o amor é coisa grave, quasi patriarchal, digna de sublime veneração. Em nosso paiz e meio, o levamos em brincadeira. Não nos compenetramos realmente da sua importancia, que tem e reveste o amor á primeira vista.

DA MINHA ESTANTE

Versos de Ida Uchôa, do livro "Expressão"

Humanidade

Que a tua vida
seja uma candeia accesa,
Sob o influxo dessa luz,
deixa que muitos caminheiros passem...
E ninguem reconheça
onde está o homem.

* * *

Esquecer

Eu esqueci tudo!
Tua casa de janellas verdes...
Teus livros...
Teus versos de amor...
— Tanta coisa simples! —
Minhas saudades...
Tuas lembranças...
Até minhas saudades esqueci...
Esqueci que tu eras
a serenidade manso e quieta,
e minha vida uma grande aventura,
uma curva bem desordenada...

Esqueci até
que era preciso te esquecer..

* * *

Todos aquelles que foram grandes foram infelizes.

* * *

A verdadeira tristeza não tem expressão.

DEFINIÇÕES

(DIVA JABOR)

Coração:
Franco luxuoso de Madeira do Oriente, com preciosas arabescos de ouro..
Vidro! Fragilidade!

*

Amor: "Haschich" embriagante de ventura, aspirado no "argulile" de crystal de uma alma de mulher...
Fumo! Vicio!

*

Delfos: Incenso offertado a "Ito-Ulhb", o teimoso deus Cupido...
Braza! Cinza! Fumaça!

*

Mocidade: Esphera diaphana através da qual o futuro é a imagem do presente...
Inexperiencia! Illusão!

*

Felicidade: Oasis soberbo e delicioso no Sahara ardente dos sonhos...
Fantasia! Devaneio! Mentira!

No homem o que mais trabalha é o cerebro, na mulher a lingua.
— Joaquim S. Mesquita

SCIENCIA E ARTE

QUAL O MELHOR SABONETE PARA A PELLE?

PELO

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Tal como faz o esculptor, o cirurgião da belleza modela com o bisturi o rosto das pessôas envelhecidas.

Muito se tem discutido sobre o emprego de sabonetes para a lavagem da pelle. Ha quem condemne systematicamente lavar a cutis com sabão. Realmente reina uma certa confusão, principalmente entre o elemento feminino, da conveniencia ou não da lavagem do rosto com sabonete.

Entretanto, em muitas doenças ou mesmo em algumas qualidades de pelle é necessidade imperiosa o uso do sabonete.

Muitos delles são fabricados, facilmente, em combinação com substancias medicamentosas, taes como acido salicylico, enxofre, sublimado, etc., cujas propriedades therapeuticas ninguem ignora.

Para a limpeza diaria da pelle é conveniente o emprego, sómente, de sabão neutro, isto é, os que não contêm alcali livre, pois do contrario, pódem prejudicar e queimar a cutis.

Em dermatologia os sabões são empregados, geralmente, para as pessôas cuja pelle não supporta pomadas, etc. Para a hygiene diaria da cutis ou melhor para a lavagem do rosto ha algumas qualidades de pelle que necessitam o emprego de sabonete, e outras em que não se recommenda usal-o. Sendo assim, só após o exame da qualidade da pelle podemos saber se convem ou não a lavagem diaria do rosto com sabonete e qual o que se deve preferir.

Um pouco sobre a moda...

A moda foi creada pelo homem como um meio intelligente de quebrar a monotonia da vida.

Comer é uma necessidade, mas ai de nós se fizessemos esse acto sem todo o apparelhamento que acompanha uma mesa de refeição? Seria grosseiro e banal, ao passo que, entre crystaes, o colorido dos vinhos, o arranjo dos pratos, o acto de comer torna-se uma arte.

As roupas tambem são necessarias ao corpo, mas como seria triste se vestissemos sempre o mesmo traje.

A moda é a mascara formidavel da vida!

Para a mulher, a moda é sempre gentil, não dá tempo para que se fatigue de seus vestidos. Quando o primeiro ainda não está desmerecido é obrigada a substituil-o por outro mais vivo, mais fresco, mais colorido e mais alegre.

Os grandes homens não escapam tambem ás leis da moda. Podem revolucionar o mundo com as suas idéas, mas não deixam de usar gravata ou alongar mais dois centimentros a aba do seu casaco...

Xerxes mandou açoitar o mar, mas nunca teve a idéa de obrigar aos seus cortezões a mudarem de endumentaria.

A moda estabelece pontos de contacto entre inimigos.

Danton, quando mandava os "Girondinos" á guilhotina e as suas cabelleiras rolavam, muitas dellas haviam sido penteadas pelo mesmo cabelleireiro que tinha frisado a sua na vespera...

Certos homens não têm a pretenção da elegancia e no entanto, parecem preoccupados pela moda; tudo nelles assenta bem e suas roupas conservam sempre um ar de "novo" do bem cuidado.

Outros, têm a mania de serem "dandys", mas escolhem no seu alfaiate, — no livro de amostras — fazendas que ninguem quiz, usam sapatos de bico longo quando a moda é ao inverno, gravatas espantadas quando se usa as discretas, o jaquetão aberto quando deveria fechal-o e por fim, um chapéo sem expressão...

Esses typos apresentam-se como se fossem imagens, não se sabe em que anno foi lançado aquelle "dernier cri...

Esses, só podem interessar como documento. Dão a impressão bizarra, quasi mysteriosa de que desejam fazer parar o tempo e os outros, os elegantes de verdade, os "up to date" apparecem junto desses — bellos ridiculos cheios de estylo — uns antecipados impudentes.

A moda feminina nos dá uma variedade infinita! Como torna-se interessante e curioso o folhear de um album de historia dos costumes?

Toda a vida politica, social, religiosa, literaria de um povo, tem a sua expressão viva, definida no traje da sua época.

Hoje por exemplo: nos seria impossivel acceitarmos os vestidos de corpinhos compridos com barbatanas, mangas "presunto", saia balão e tantos outros martyrios que fariam hoje a tristeza dos namorados, pois todo esse apparato lugubre distancia os que desejam se approximar...

Que seria presentemente de uma joven apressada, vestindo um enorme balão e que tentasse subir em um omnibus em atrazo?

Para a dona de casa

Guardam-se as cascas dos ovos, pulverizam-se e põem-se na agua fria. Usa-se esta agua para regar as plantas de sombra. O calcio da casca, será um bom alimento para ellas.

Não se deve jogar fora o café que sobra de um dia para o outro. Utilisa-se para dar sabor a doces, pasteis, etc., ou para escurecer as meias que são demasiado claras.

Os arranhões nos moveis envernizados desapparecem, esfregando-os com uma solução de azeite e vinagre.

Depois, lustra-se com um pedaço de flanella toda a superficie do movel.

Para limpar os chapéos de feltro branco, derrama-se sobre elles, generosamente, amidão finamente pulverizado, esfregando-se depois com uma escova suave.

Perguntas e respostas

1 — *Que monge russo exerceu terrivel influencia na côrte russa?*
2 — *Que nome foi dado ao plano de reparações allemãs?*
3 — *Qual é o imperio ottomano?*
4 — *Quem é o prototypo da Grã Bretanha?*

5 — *Quando se escreveu a primeira opera?*

RESPOSTAS

1 — *Gregorio Rasputin.*
2 — *O plano Dawes.*
3 — *Turquia.*
4 — *John Bull.*
5 — 1594 — *Chamada Dafne.*

CORREIO FEMININO

MANON

C. FARRÈRE

Como a farandola terminasse aos pés da escadaria que com luz ás salas de jogo, o meu par arrancou a mascara.

Vi um rosto admiravel e dois olhos doirados que me arrancaram um grito de espanto: — Manon!

— Sim — disse ella — Sou eu: Não reconheceu a minha voz?

Sem responder recuei instinctivamente.

Perfumes voluptuosos fluctuavam no ar. Dez mil lampadas electricas engrinaldadas de flores, derramavam um sol artificial mais esplendido do que o outro. Luxo. Fulgor.

E no sobresalto do meu cerebro eu via um espectaculo estranhamente diverso: uma cela de prisão. Quatro paredes sinistras. Uma taboa. Uma moringa. Um pão preto. Uma luz humida illuminando o rosto de um condemnado lamentavelmente celebre, Ulrich Weger... antigo amante de Manon, o homem que por amor tornou-se ladrão e assassino...

O contraste era por demais atroz; o amante vestido de sentenciado e a amante em vestido de baile. Recuei mudo.

— Ah — fez Manon, corando — pensa nelle!

Inclinei a cabeça.

— Então adeus. Não, não me acompanhe. Não sendo accusada, dispenso juiz.

Orgulhosa afastou-se; segui-a:

— Manon, perdoe-me. Não pretendo ser juiz. Aceite o meu braço, vamos tomar alguma coisa.

O bar estava quasi deserto. Depois de alguns goles de champagne, Manon disse-me de repente:

— Fiz mal em zangar-me ha pouco. Você é egual a todos os outros homens e injusto como elles. Estou habituada...

— Injusto?

— Sim. Tornou-me responsavel pelo crime de Weger.

— Responsavel, é exagero!

— Responsavel e cumplice. Estou farta, desde o jury, de ouvir esta sentença atirada contra uma mulher sem defesa, uma mulher... da vida.

Um desprezo brilhava em seu olhar.

— Manon, só covardes poderiam insultar você. Merece mais pena do que censura. Seu amante preso, sua vida desfeita...

Ella interrompeu-me:

— Não precisa ter pena de mim. Quem lhe disse que eu amava Ulrich? O que succedeu teria sido para mim a libertação, se a imbecil reprovação dos homens não me houvesse perseguido, obrigando-me a mudar de nome e de cidade. No emtanto sou innocente! Foi elle quem roubou, quem assassinou. No emtanto quasi o absolveram. A vergonha foi para mim!

Irritou-me um pouco:

— Sim, mas foi para elle a prisão, Manon. E para quem roubou elle e assassinou? Foi por você que elle perdeu a honra!

— Por mim! Ulrich só gostava delle mesmo!

Manon esvaziou outra taça de champagne.

— Você não sabe de nada — disse ella — Não comprehendeu.

Falava agora quasi baixo.

— Ouça a minha historia.

Publiquei-a para que sirva de lição ás pessoas honradas que desprezam as mulheres da vida.

Nasci na provincia. Meus paes eram burguezes. Sai de casa aos 16 annos. Não vem ao caso as minhas primeiras aventuras. Você conheceu-me quando eu tinha 20 annos; viu a minha casa simples mas bonita. A minha vida agradava-me. Fazia o que queria. A liberdade pareceu-me sempre o mais indispensavel dos bens.

Uma noite, encontrei Weger num baile de estudantes. Acompanhou-me. Apaixonou-se por mim. Quiz ficar. Embora o não amasse, acceitei. Não me deixava um instante. Tirava-me toda liberdade. Não tive com elle um só dia de isolamento. Nunca mais fui a um baile, a uma ceia. Minha vida era uma reclusão. Ulrich era um marido, um carcereiro! E que scenas de ciume! Ao fim de dois mezes não podia mais e resolvi romper. Mais uma vez ameaçou matar-me. Exigiu a razão:

— Preciso de dinheiro — disse eu. Era verdade.

— Dar-te-ei dinheiro — E deu-me. Fiquei louca, por ver que não podia livrar-me daquelle algoz.

Vinguei-me gastando o mais que podia; fiz-me interesseira. Exigi joias, rendas, pelles.

Elle dava-me tudo. Eu odiava-o, fazia tudo para arruinal-o. Mas ia cedendo, porque não tinha forças para lutar.

Dois annos vivi assim.

E depois, no momento em que pensava recorrer ao suicidio, veio o desastre. Uma noite, Ulrich pela primeira vez não voltou. Fôra preso. Para sustentar o meu luxo o miseravel roubára, assassinára. Foi julgado, condemnado. A mim, porque não fingi uma dor que não sentia — julgaram-me uma creatura sem alma, mais criminosa ainda do que o meu amante. Fizera tudo aquillo por mim... Como vocês todos são imbecis!

Foi por elle, para satisfazer ao seu monstruoso egoismo e ao seu prazer, para guardar a sua victima que Wegner se fez criminoso!

E eu fui amaldiçoada, expulsa: tive de fugir, de recomeçar aqui a minha vida... Não faz mal; deve haver em alguma parte uma justiça, já que estou livre, contente, cortejada.

Deve haver uma justiça; pois que você que ha pouco me insultava, agora beija-me a mão...

UM CLUB PARA FOMENTAR CASAMENTOS

Fundou-se em Paris o Club para fomento do Matrimonio, cujo funccionamento é deveras interessante. Dá-se um baile. As jovens que procuram esposo entram no salão acompanhadas dos paes ou tutores. Sentam-se em fila, de um lado. Do outro lado, ficam os jovens elegiveis.

A todos os presentes entrega-se um catalogo intitulado "Em procura de casamento", que contem os nomes e as condições dos candidatos e das candidatas.

Vejamos um annuncio do curioso folheto: "Homem de 30 annos de edade, de 1.80 de altura, moreno, de cabellos crespos, olhos claros e excellente caracter, deseja casar-se com uma joven de sua edade. Não faz questão de viuvas ou divorciadas". Durante a noite, o joven recebe, geralmente, muitas respostas e, quando faz a sua escolha, o casamento se combina.

Se um rapaz dansa com uma moça mais de uma vez durante a noite, é porque tem interesse por ella. E assim, se ella concorda, sentam-se em um logar afastado e discutem as possibilidades de chegar a marido e mulher.

Os homens que se querem casar com urgencia levam um distinctivo verde na lapella. Quasi sempre abandonam o salão com o dia do casamento estabelecido.

Por sua vez, as mulheres que não querem perder tempo levam uma fita verde no hombro.

RECOLHIMENTO

(PRADO MAIA)

Na minha mocidade ardente e louca
Tive, no peito, um passaro cantor,
E a toda parte que ia,
Com o coração nos olhos e na bôca,
Eu esbanjava poemas de alegria
De quem consinta para o amor...

Hoje meu coração canta baixinho...
Dir-se-ia até que emmudeceu... Porque
Toda a sua ternura e todo o seu carinho
São só para você!

CARNAVAL

(Giovanna Pascale)

Depois de uma fatigante viagem de dez horas, eis-me no meu quarto de fazenda, cujas janellas amplas abrem sobre um inedito scenario.

As paredes são todas brancas e ha apenas perto da cama, numa moldura barata, uma oleographia vulgar representando a fuga para o Egypto... O quarto é despretencioso, largo, fresco. Ha muito tempo cessou na grande casa todo ruido. O relogio da sala de refeições grande e solenne bateu onze horas, todas as luzes já se apagaram e eu estou debruçada á janella, olhando aquelles largos campos que a lua pinta de uma côr indefinida! Nem o cansaço da viagem me faz desejar dormir...

Vim fugindo do Carnaval. Na cidade ha muito já se ouve o ronco selvagem da primitiva cuica. Todos se esquecerão das suas responsabilidades. As meninas religiosas, esquecerão os seus preceitos de pudor e irmanadas áquellas que não têm crenças — o que é hoje tão commum! — como bacchantes adolescentes e insensatas, mergulharão nesse inferno tentador — o Carnaval!

Já o Carnaval abandonou há muito as ruas, e ao livre para imperar nos salões que ficam apinhados, suffocantes, cheios do cheiro excitante do ether, cheios das marchas e das quasi tão quaes todos sapateam, pulam, dansam um can-can alluciando, Maravilhados!

Ninguem se ouve, ninguem dansa a par, formam todos uma massa compacta que pula, que grita, que brinca, dando a quem observa de um chaminé, por exemplo, a impressão de um mar polychromo, agitado por uma tempestade.

Acabou-se o encanto da mascara que era destinado antigamente a intrigar, a attrair. Acabou-se o encanto da aventura individual. Acabou-se a opportunidade de aproximações difficeis, vencidas pelo incognito delicioso da meia-mascara.

Não ha um sentimental ou um lyrico capaz de mergulhar nessa allucinante festa ensurdecedora! Para que os restos? Antigamente iam atraidos pela possibilidade de ganhar um sorriso, de enlaçar aquella mulher impertubavel que os enredara em sonhos... mas hoje? Aquella aureola de distincção se desfez e a dama mais circumspecta cae no requebro, dansa sosinha no meio da uma roda, canta os versos mais equivocos, com gestos sensuaes...

Fugi do Carnaval que se annuncia esse anno peor — ou melhor — que todos os outros.

Estou ainda acordada, depois de me ter saturado de largueza, de ar puro, encostada á janella, quiz escrever no meu diario, essas phrases banaes!

Na casa em silencio mais tres vezes o velho relogio soou, monotono... Tudo é silencio, socego e como uma visão, relembro o quadro de todas as festas carnavalescas.

Passam no turbilhão ruidoso, aos boléos, bacchantes adolescentes, ebrias de ether, tontas de calor, excitadas e sensuaes ao som barbaro das cuicas primitivas!

UMA QUESTÃO DE BARBAS

A Côrte Federal do Estado de Michigan, acaba de dar uma sentença que firma jurisprudencia sobre um problema cuja solução terá feito meditar muito aos jurisconsultos. Os representantes da Casa Israelita de David, de Benton Harbor, apresentaram-se deante do Tribunal daquelle Estado accusando o "team" Murphy, de "base-ball", porque seus jogadores haviam imitado o distinctivo que escolhera o team da Casa de David.

Até o apparecimento do team de Murphy, o unico que usava barbas era o da Casa Israelita de David, de modo que os dirigentes desta ultima formularam uma accusação de plagio que acaba de receber a sentença definitiva.

"Desde tempos immemoriaes — diz a sentença — a barba é do dominio publico. E nesse dominio todos os homens têm direitos communs. Qualquer homem tem o direito de usal-a, se lhe appetecer sem estar sujeito a qualquer imposição legal, de qualquer fórma, que tenha visto em outro rosto. E esse direito se estende a qualquer modificação que a sua fantasia queira instituir.

A NOSSA MESA

Mesa das andorinhas

(Continuação do numero anterior)

Prendem-se nestas duas pontas, que têm 2 centimetros de altura, 4 pedacinhos de arame enrolados em papel crepon vermelho, para formar os dedos do passarinho. Depois das pernas promptas ficam com o feitio de um supporte de mala, isto é, com um pedaço de arame atravessado.

Este arame, atravessado será preso ao corpo com tiras de papel crepon que se vão enrolando pelo corpo todo com papel cinza claro.

Forrado o corpo corta-se uma tira de papel crepon com 2 centimetros de largura.

Corta-se um do aIados da tira todo em bicos arredondados e depois picota-se todos os bicos para imitar as pennas. Esta tira colla-se no corpo todo da andorinha.

O rabo é feito com um pedaço de papel tendo 7 centimetros de comprimento por 9 centimetros de largura. Corta-se este papel só de um lado com feitio de pennas compridas, amarra-se e prende-se no corpo.

As azas são feitas com pedacinhos de arame fino tendo 5 centimetros de comprimento.

Este arame é forrado de papel e depois collado numa tirinha de papel que tenha ½ centimetro de largura.

Depois da tira collada picota-se como pennas.

Faz-se quatro pennas maiores e quatro maiores e quatro menores, sendo quatro para cada lado.

As azas e o rabo são feitos com papel crefon mais escuro.

Os olhos faz-se com duas missangas azues, colladas e o bico com um pedacinho de papel crepon cinza escuro.

(Continúa no proximo numero do supplemento).

AINGE

FORNO E FOGÃO

FEIJÃO

Toma-se um litro de feijão preto ou mulatinho, escolhe-se para tirar os furados, os pôdres e as pedrinhas e lava-se bem em muitas aguas para tirar completamente a terra e deixa-se de môlho em agua até ao dia seguinte. Põe-se depois o feijão em um caldeirão com agua fria, deixa-se cozinhar bem e quando estiver macio tira-se do fogo. Põe-se noutra panella um pouco de gordura e quando estiver quente, deita-se cebola de cabeça, verde, alho, sal, uma folha de louro e deixa-se corar pinta-se então uma concha de feijão sem caldo, deixando-se refogar junta-se uma segunda concha de feijão, que tambem se deixa refogar e assim até acabar todo o que foi cozido, volta ao caldeirão em que ficou o caldo, e, tampado, deixa-se ferver a fogo brando. Póde-se por um pouco de costelleta salgada, ou um pedaço de toucinho.

ARROZ COM CABEÇA DE PEIXE

Corta-se a cabeça do peixe em pedaços. Faz-se u refogado com bastantes cebolas, tomates, cheiros, sal, pimenta e uma folha de louro.

Deitam-se juntamente com a cabeça do peixe e um quarto de litro de arroz numa cassarola, com o refogado acima e faz-se refogar uns dez minutos, juntando-se em seguida agua quente, em quantidade sufficiente para cozinhal-os. Este arroz deve ficar sempre um pouco molle e cozinhar em fogo fraco.

SALADA DE TOMATES

Cortam-se os tomates em rodellas, misturam-se-lhes 1 cebola picada, sal e pimenta e rega-se com môlho de salada.

PÃESZINHOS COBERTOS

Corta-se um pão de centeio em fatias nas quaes se passa manteiga de um lado. Cobrem-se estas fatias com cebolinha picada bem fininho, enfeitando-se com rodellas de rabanete ou ovo cozido e rodellas de tomate.

CAVACAS

Deitam-se em uma vasilha tres litros de farinha peneirada e juntam-se-lhe 250 grammas de manteiga derretida, o sal necessario, desfeito em agua de flôr de laranja e meia duzia de ovos, batidos com a mão e que se irão deitando de vagar ao passo que se amasse a farinha.

Em a massa estando branda e enxuta, corta-se em pedaços do tamanho que se quizer dar ás cavacas, e colloquem-se estas nas respectivas latas, levando-as, em seguida ao forno.

Quando estiverem promptas, retirem-se e passem-se por assucar em ponto, batido previamente durante alguns momentos, fóra do lume.

SUPPLICAS

Deitem-se em um kilo de assucar, em ponto não muito alto, tres claras de ovos, agua de flôr de laranja canella e casca de limão, ralada. Bata-se tudo bem, com uma colher e, logo que a massa esteja bem unida e grossa, tire-se com uma colher das de chá, e vá se deitando em latas bem seccas.

Levem-se em seguida estas bolas ao forno, que deve estar muito brando e retirem-se antes de tomar uma côr alourada.

Despeguem-se então com uma faca, depois de arrefecerem um pouco, e embrulhem-se numa toalha para não humedecerem.

BÔLOS DE FARINHA DE ARROZ

Passem-se por uma peneira de seda, muito fina, 125 grammas de farinha de arroz e deitem-se em uma vasilha, com meio kilo de assucar, oito gemmas de ovo, casca de limão ralada e bata-se tudo isto muito bem, com duas colheres, durante um quarto de hora.

Misturem-se-lhe, em seguida, quinze ou dezeseis claras batidas e mespuma, e deite-se tudo em caixas de papel, untadas de manteiga, interiormente, levando-se depois a um forno muito brando.

Quando os bôlos estiverem cozidos, retirem-se das caixas, cobram-se com uma mistura feita de assucar, uma clara de ovo e algumas gottas de summo de limão, e tornem-se a metter no fôrno até enxugarem.

"BAVAROIS"

Prepara-se um "nougat" de avellãs da seguinte maneira: faz-se calda em ponto de quebrar com 100 gramas de assucar, fazendo-a tomar um côr alourada, juntam-se-lhe 100 grammas de avellãs torradas e passadas na machina; estende-se a calda sobre uma pedra marmore amanteigada e deixa-se esfriar. Póde-se tambem comprar o "nougat" já preparado.

Depois soca-se muito bem o "nougat" e juntam-se-lhe seis gemmas, 200 grammas de assucar, ½ litro de leite quente, 10 grammas de gelatina e leva-se ao fogo, para que a gelatina derreta bem, não se deixando ferver para que não falhem as gemmas; retira-se do fogo e juntam-se á "bavarois", as claras em neve ou ½ litro de nata batida. Deita-se a "bavarois" em uma fôrma até a metade; por cima collocam-se palitos de pão de lot regados com anisette ou kirsch, e sobre elles o resto do creme; leva-se para a geleira. Depois de bem gelado despeja-se a "bavarois" em um prato, cobre-se toda ella com nata batida com assucar abaunilhado, alisa-se bem com uma faca e com um sacco de papel fazem-se sobre a nata uns raios com geléa de groselha ou outra qualquer, que tenha um bonito colorido.

BOLO DE OURO (sem manteiga)

Batem-se bem 8 gemmas, juntam-se 2 chicaras de assucar, continua-se a bater até formar bolhas. Peneiram-se duas chicaras mal cheias de farinha de trigo com tres colherinhas de fermento e uma pitada de sal.

Mistura-se, mexe-se com cuidado (batendo, a massa fica dura).

Assa-se em duas fórmas eguaes. Recheia-se com massa de suspiro, á qual se junta um pouco de côco ralado. Cobre-se com o mesmo recheio. Não tendo côco, póde-se misturar ao suspiro um pouco de geleia ou goiabada esmigalhada.

BOLO SEMOLINA (sem manteiga)

280 gramas de assucar, 6 gemmas, 70 grammas de amendoas passadas na machina, 75 grammas de semolina, 75 de farinha de trigo. Batem-se bem as gemmas com o assucar, peneiram-se as farinhas juntas com uma colherinha de fermento e juntam-se depois as amendoas, por ultimo as 6 claras batidas em neve e raspa e caldo de limão. Assa-se em duas fórmas eguaes, e recheia-se com creme de chocolate e glaça-se.

CREME SOUFLÉ COM BISCOITOS

Leve a engrossar no fogo 1 litro de leite, assucar quanto baste, 3 colheres de farinha de trigo, 6 gemmas e deixe a esfriar.

Guarneça uma forma com geléa de damasco e forre com biscoitos palitos. Bata 8 claras em neve, misture ao creme, junte 1 calice de bom licor, deite na fôrma já preparada e leve a assar em banho-maria. Faça um môlho com 1 colher de geléa que forrou a fôrma, dissolvida em 1 chicara de calda bem rala e 1 calice do mesmo licor do creme. Desenforme o creme num prato concavo e cubra com o molho.

Este creme gelado é muito melhor.

REFRESCO DE ABACAXI

Descasca-se um abacaxi, bem maduro, tiram-se-lhe bem os olhos e corta-se a parte macia em quadradinhos; o resto rala-se. Põem-se os pedacinhos em um prato com assucar e leva-se para a geleira. A massa ralada mistura-se com um copo de calda rala, meia garrafa de vinho branco e deixa-se assim durante uma hora; passado esse tempo, coa-se por um panno, sem espremer; leva-se para a geleira.

Quando o liquido estiver bem gelado, juntam-se-lhe uma garafa de champagne e os pedaços de abacaxi.

Serve-se em taças.

LICOR DE MARMELLO

Ralam-se uns 20 kilos de marmellos bem maduros sem os podres, porém, crús, expremem-se em u mpanos e mede-se um litro do caldo.

Juntam-se-lhe egual porção de alcool a 40 gráos, assucar que adoce bem; batem-se cinco claras em neve que se juntam tambem.

Deixa-se de infusão em um garrafão durante 40 dias, depois filtra-se e deita-se em garrafas.

CORRESPONDENCIA

Mme. Guimarães (?) — Senti muito não lhe attender na época opportuna, mas sua correspondencia só me chegou ás mãos com muito atraso. Espero, entretanto ser-lhe util na primeira opportunidade.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitores qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc. assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Suplemento.

AINGE

SEMPRE NOIVA

Chegar ao casamento, parece ser a unica finalidade de muitas, se não da maioria, das mulheres. Essa é a meta ideal, a aspiração suprema, excluindo qualquer outra *"conquista"* feminina.

Porém, chegar ao casamento pelo unico facto de não ficar solteira, sem se preoccupar depois de manter viva a illusão no homem que uniu seu destino ao nosso, é um erro imperdoavel.

Vemos á miudo mulheres novas, ingenuas, ignorantes de toda idéa amorosa, que despertam de chofre á vida passional e desenvolvem ante o homem escolhido, uma escala de recursos, uma extraordinaria capacidade de attracção. Estendem suas linhas, como diria um general, preparam suas baterias, tomam suas posições, realizam movimentos envolventes e se atiram decididas ao ataque. Porém, seu bem ganho e merecido casamento se realiza, vê-se a menina de hontem, esposa de hoje, experimentar como que um relaxamento de todas suas faculdades physicas e moraes, como se o esforço empregado durante o tempo do noivado, a deixasse exhausta, impotente para encarar a nova luta que se inicia com as multiplas, complexas e delicadas obrigações matrimoniaes.

E isto que dizemos das moças, succede com as mulheres de outra edade, anciosas todas de conseguir o marido, porém incapazes de saber conserval-o.

Quantas horas, planejando esse momento, quantos annos, mezes e dias ás vezes, para realizar esse sonho, para conseguir uma das suas mais legitimas aspirações!... Mas, quando conseguiram, seguem por acaso, essa linha de conducta traçada e observada até então?...

Como se esquecem depressa o que já conseguiram e não póde despertar nossa ambição!...

Se ellas soubessem que então é que começa a grande luta que tem de sustentar no correr de sua vida de esposas e mães!

Conseguiram marido, não é mais do que um accidente, o ponto inicial de uma delicadissima e sagrada obrigação cujo prazo vence só com a morte. Aquellas que pensam que o conjuge não é senão um trophéo conquistado, com mais ou menos audacia e intelligencia, cujo afan de conserval-o termina com a mesma conquista, não tardarão a derramar lagrimas de desespero sobre o cadaver de seu amor.

Sim, meninas e mulheres que me lêm, lembrem-se que a verdadeira missão da mulher começa depois que transpoz os humbraes do casamento; é então que é chamada para se consagrar inteiramente ao novo lar, formado com sua directa participação, com seus sonhos de felicidade e com o profundo desejo dessa ventura que tantas vezes lhe deixou entrever a esperança.

Porém muitas parecem esquecel-o pois quando *"conseguiram um marido"*, se abandonam e se antes eram cuidadas e elegantes agora *"que o têm seguro"* — segundo pensam — apparecem desmazeladas e preguiçosas, se antes se penteavam, agora vivem desgrenhadas, andam em casa com os vestidos rotos, dando uma desoladora impressão de abandono.

Pensam por ventura, caras amigas, que haverá homem capaz de resistir esse espectaculo sem se desilludir e sem deixar de amal-as com esse amor exaltado e credulo que os levou ao lar?

Não... eis ahi a tragedia de muitas que se queixam que o marido tornou-se voluvel, indifferente desapegado... sem pensar que por sua propria culpa?... O homem pensará que já não tem interesse em lhe ser agradavel, que deixaram de amal-o então olha para outra mulher, mais cuidadosa de seu aspecto e que renovará em seu espirito a illusão que lhe tiraram.

Renovar-se, renovar-se sempre todos os dias, eis ahi um dos segredos da felicidade domestica. O marido descobrirá, cada dia uma belleza nova, cada hora um motivo de attracção e assim o envolverão no doce encanto de suas qualidades physicas e espirituaes e estará sempre amorosamente illudido.

Mesmo sendo esposa, nunca deixem de ser sempre a *"noiva"*.

GUY

A REHABILITAÇÃO DE MORGAN, O FLIBUSTEIRO

Morgan, o mais celebre dos filibusteiros, o mais intelligente, o mais cynico e sem duvida o mais feroz, ficou conhecido atraves do livro de Oexmeling, um barbeiro flamengo que o acompanhou como cirurgião e que nos deixou uma obra celebre sobre suas aventuras, seus costumes e suas origens. Oexmeling nunca emittiu juizos muito favoraveis sobre Morgan. Embora lhe reconheça uma intelligencia aguda, um sangue frio assombroso e uma valentia a toda prova, apontou-o como um individuo cruel, dissimulado, sem escrupulos. A principal façanha de Morgan foi indubitavelmente a conquista do Panamá. A' frente de uma pequena expedição, duas terças partes composta de inglezes, e uma de francezes, o filibusteiro cruzou o isthmo, muito embora as incriveis difficuldades que encontrou. Arrasando tudo a sua passagem, chegou junto das muralhas da opulenta cidade de Panamá. Obrigou os monges e as religiosas que havia capturado, a marchar deante de suas tropas, levando as necessarias escadas de mão indispensaveis ao assalto. Assim logrou apoderar-se da cidade que saqueou e deixou reduzida a escombros, regressando á sua base do Atlantico onde convenceu os companheiros de que convinha reunir todo o pessoal para proceder a uma "distribuição equitativa", que consistiu em Morgan, durante a noite, se apoderar de todo o saque e embarcar com alguns companheiros de provada fidelidade, abandonando os demais.

Graças á sua fortuna póde conquistar os favores do rei Carlos II de Inglaterra e morreu tranquillamente como governador da Jamaica.

Desde que occupou esse cargo se tornou implacavel para com os piratas.

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

O *"Brasil Medico"*, em seu numero de 1º de fevereiro findo, publicou um excellente trabalho, sob o titulo *"Contribuição para o estudo da pathogenia e tratamento dos edemas"*.

Trata-se de uma communicação feita á "Sociedade Regional de Medicina e Cirurgia de Taubaté", pelo dr. Cassio de Rezende, em 16 de dezembro ultimo.

No bem meditado e superiormente coordenado estudo, seu autor, medico homoeopathista dos mais eminentes e estudiosos, servido por uma invejavel cultura, subordinada a uma invulgar intelligencia, expõe o valor da Homoeopathia, comprovado por illustração photographica, no caso de um doente que estivera recolhido á Santa Casa da Misericordia de Guaratinguetá, onde reside e clinica o eximio homoeopatha.

O doente em apreço, um rapaz de 16 annos, trabalhador na roça achava-se recolhido a uma das enfermarias allopathicas, sob a proficiente e sabia direcção do dr. Benedicto Meirelles, na qual havia ingressado no dia 28 de abril do anno findo.

O dr. Cassio de Rezende entrando nessa enfermeira, casualmente, a 2 de maio, foi sua attenção despertada para esse doente que a ella se havia recolhido 4 dias antes. Todo edemaciado, braços caidos ao longo do corpo e pernas pendentes, achava-se o enfermo sentado á beira do leito, revelando grande soffrimento.

Approximando-se do doente, poude o illustre homoeopatha reconhecer nesse paciente uma excellente opportunidade para mais uma vz constatar o surprehendente valor da Homoeopathia. Sem perda de tempo se dirigiu áquelle seu amigo e distincto collega, operoso e intelligente chefe da enfermaria em que se achava recolhido o edemaciado, solicitando permissão para tratal-o homoeopathicamente.

Obtida a acquiescencia, habitual gesto da proverbial gentileza do referido chefe, o dr. Cassio de Rezende entrou em contacto com o enfermo. Fez a meticulosa anamnése homoeopathica, onde tudo é tomado em consideração, numa minucia como nenhuma outra doutrina medica promove. Tirou photographias de frente e de perfil, para em qualquer occasião mostrar a extensão do edema que invadira o paciente, no momento em que iniciava o tratamento homoeopathico e poder assim comparal-as com outras que tiraria, como tirou, após a cura. Mandou proceder os exames de urina e de sangue. Realizou todas as pesquizas clinicas, afim de certificar-se do estado dos apparelhos e respectivas funcções, tudo annotando com cuidadosa attenção, como se encontrará no referido numero do "Brasil Medico".

O edema attingiu a uma extrema gravidade, immobilizando o doente no leito, nem mesmo permittindo que se alimentasse com suas proprias mãos e ainda mais que pudesse utilizar-se do sentido da visão, por isso que as palpebras uniram-se, fechando-lhes os olhos.

Nos primeiros momentos de contacto com o paciente, admittiu o illustre homoeopatha a hypothese de um enfermo de nephrite aguda ou sub-aguda ou ainda de um caso de nephrose. Mas, realizado o exame de urina, apreciados seus elementos normaes e anormaes, o juizo clinico foi modificado. Pensou ainda na possibilidade de uma nephrite chronica. Cotejados, porém, aquelles elementos da urina, os aspectos physicos e constitucional do enfermo, formulou a acceitavel e judiciosa hypothese de tratar-se de um caso de *"edema dyscrasico, dependente de uma profunda desordem da mineralisação do organismo"*.

Mas, o homoeopatha, na escolha do remedio, não pensa na *doença*, secundario attributo. Medita, ao contrario, sobre o *doente*, individuo que reage ás excitações da doença, modificando-as de accordo com sua *individual e personalissima constituição*. Os attributos da *doença* servem para reconhecer a gravidade pathologica do caso, mas não para prescrever o remedio. Este é *individual* para *doente* e não para *doença*.

Os homoeopathas fazem uma perfeita distincção entre *doença* e *doente*. A *doença* é resistencia passiva. O *doente* reage activamente. Todos os *doentes* de uma mesma *doença* apresentam dois conjuntos de symptomas. Uns, identicamente manifestados e observados em todos os doentes da mesma *doença*, são symptomas da *doença*. Outros, *individualmente differentes* entre cada *doente* e os mais, são symptomas do *doente*. *Individuaes* e, portanto, distinctos para cada *doente*.

Estes symptomas distinctos são que *individualizam* o *doente*, seleccionando o *remedio de seu caso*, de accordo com a lei *similia similibus curentur*.

Não foram, por conseguinte, o diagnostico formulado e a reacção de Wassermann positiva, com duas cruzes, que influiram na selecção do remedio do caso minuciosa e intelligentemente exposto pelo dr. Cassio de Rezende. A escolha do remedio que dentro de curto espaço restabeleceu o *doente* foi subordinada a lei de similitude, á *individuação*, portanto, do caso.

O *doente* que nos primeiros dias de inicio do tratamento homoeopathico urinava em media 200 centimetros cubicos em 24 horas, viu elevar-se em seguida, sob a energica e poderosa acção de *Natrum muriaticum* 1000ª, a quatidade de urina, a tres litros, deshydratando-se, portanto, daquella extraordinaria quantidade de liquido.

O dr. Cassio de Rezende no decurso do periodo da cura, 2 de maio a 26 de julho, empregou, além de *Natrum muriaticum*, varios outros medicamentos, de accordo com as modalidades *individuaes* apresentadas pelo *doente* em seu estado constitucional e em sua mentalidade, como *Tuberculinum* 1000ª, *Syphillinum* 1000ª, *Apis mellifica* 3.ª, *Silicea* 30.ª *Calcarea fluorica* 30ª e *Calcarea phosphorica* 30ª. Mas, em minha opinião, o *remedio do caso foi Natrum muriaticum*. Os demais não passaram de accessorios elementos.

As photographias do doente, antes e depois da cura, que illustram a conferencia e o ultimo exame de sangue com Wassermann negativo, mostram o poder da *lei de semelhança* e a energia dynamica da dose infinitesimal de um *remedio individualizado*.

O eminente homoeopatha de Guaratinguetá, que curas admiveis tem realizado em doentes daquella cidade e regiões circumvizinhas, vem egualmente expondo a seus collegas e amigos da "Sociedade Regional de Medicina de Taubaté" o que é HOMOEOPATHIA e seu extraordinario alcance therapeutico. Assim é que em 16 de janeiro, exactamente um mez depois da anterior conferencia, realizou uma nova palestra sob o titulo "O QUE E' HOMOEOPATHIA", inserta no "Jornal do Commercio", de 16 de fevereiro findo.

Neste novo trabalho o culto e gentil homoeopatha, após referencias ao exclusivismo dos profissionaes da medicina official que negam valor á Homoeopathia, sem jamais a terem estudado, põe em evidencia um dos mais notaveis professores da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, que depois de ler a obra de Hahnemann, insinuado pelo proprio dr. Cassio, teve a coragem, propria aliás, dos caracteres de escól, de fazer, em suas prelecções aos alumnos, elogiosas referencias ao assombroso genio de Samuel Hahnemann, o creador da Homoeopathia.

Alongando-se em considerações comprovadoras do formidavel poder da Homoeopathia, o eminente e habil clinico homoeopathista citou duas importantes curas, em animaes, por elle praticadas com auxilio da Homoeopathia, apezar de não ser veterinario. Foram casos muito importantes, como poderá o leitor delles ter integro conhecimento lendo o jornal já referido.

A veterinaria allopathica não teria recursos para debellar os dois casos confiados á superior capacidade do eminente homoeopatha, salvo em um delles, mutilando, porém, o infeliz animal.

Trata-se de dois cães, da raça — *Airedale-terrier* — animaes de valor e, sobretudo, de grande estimação.

O primeiro delles, era uma cachorra, "minha Guy", como a chamava o dr. Jacobina, seu dono, residente em Guaratinguetá.

O dr. Jacobina, engenheiro, creador de cães, muito entendido no assumpto, depois do insuccesso dos meios allopathicos aconselhados pelos tratados de veterinaria, resolveu solicitar ao dr. Cassio de Rezende salvação para sua estimada cachorra.

O illustre homoeopatha, além de sua gentil cordialidade, procurou mostrar, aos profissionaes e leigos, os recursos da doutrina hahnemanniana, atravez da lei de semelhança e da dose infinitesimal. Attendeu á solicitação. Ouviu a meticulosa historia do caso exposta com habilidade pelo dr. Jacobina. Encarou a posição e a immobilidade do animal, em verdadeiro torpor; pesquizou-o homoeopathicamente, estudando sua attitude, modalidades de aggravação e melhora. Todas as informações da anamnese e pesquizas revelaram tratar-se de um caso de paralysia.

Depois de bem meditar, embora não conhecendo veterinaria, mas sendo profundo em Homoeopathia, o dr. Cassio encontrou em *Gelsemuim* 30ª, o *remedio de individuação* do caso, seleccionado de accordo com a lei de similitude e não de conformidade com o nome da molestia.

Dois dias depois, o dr. Jacobina escrevia ao intelligente homoeopatha: "A minha Guy acha-se completamente restabelecida e o seu olhar, limpido e leal, de uns bellos olhos castanho-claros, em mim se fixa com reconhecimento e devoção".

Mezes depois, ainda o mesmo dr. Jacobina solicitou a capacidade de clinica homoeopathista do dr. Cassio de Rezende para salvar um outro cão, filho da Guy.

Tratava-se no caso presente de uma affecção que os veterinarios denominaram *cancro das orelhas* e cuja cura só é admissivel, na veterinaria allopathica, pela mutilação das orelhas do animal.

O proficiente clinico homoeopathista, após ouvir, attenciosamente, a historia da doença exposta pelo dr. Jacobina, a quem pertencia o cãozinho, meditou, homoeopathicamente, sobre o caso; estudou suas circumstancias e modalidades, nesta situação em que novamente era solicitada sua capacidade de homoeopathista, reconhecendo, por fim, que se tratava de um caso de *Sulphur* 30.ª, arrastado a esta *individuação* pela lei da semelhança e não pelo nome da molestia.

Decorridos tres semanas o dr. Cassio foi procurado pelo dr. Jacobina que lhe deu a grata noticia do completo restabelecimento do estimado cãozinho.

— Haverá, provavelmente, multas pessoas que attribuirão taes curas á suggestão, como assim admittem, em muitos outros casos, apezar de tratar-se de *animaes irracionaes*. Mas, é preferivel, cural-os, com ou sem suggestão, homoeopathicamente, a matal-os ou deixar que morram pelo effeito das intoxicações medicamentosas ou mutilal-os com a therapeutica empregada.

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XIX

SOLUÇÕES

Problema n. 26: "TUDO MUDA COM O TEMPO E COM A DISTANCIA"...

CHAVE: Gblkqjgeggnnnvdfkcnnoxvtaumtgz.

SOLUCIONISTAS

Alliancista (29), Tucum (29), O. Maia (27), Duce (27), Néo (27), Campista (26), Pardal (26), Yvonne (25), Maira (24), Ferreirinha (24), Telemaco (24), Lolinha 24), Fronde (24), Parlapatão (23), Susie (22), Cassetetinho (22), Azevedo Lima (22), K. Marão (22), Barafunda (21), Bichig (20), Nunca-Visto (19), L. B. Borges (18), Legalista (18), Pelafustino (17), L. Botafogo (16), Tuvem Rosea (14), Braz (13), Mme. Mary (12), Rudá (10), Cervantes (6), Arruda (4), Pombino (4), Beab (4) e Mil Castro (2).

PROBLEMA N. 27

"E esponja e cravo e espinhos pendurou:"...

CONCEITO: Verso em que Alberto de Oliveira recommenda a discreção quanto á dôr.

CORRESPONDENCIA

Max — Responderemos, se nos mandar endereço.

Cassetetinho — E' que adoptado o meio do calculo, não é preciso mais andar com a taboa no bolso...

Alliancista — Ainda é cedo para pensarmos em concursos. A correspondencia, a consequente contagem de pontos, verificação de problemas que chegam, etc. nos têm tirado o tempo que deveriamos empregar nos contos.

Correio ... infantil

QUAL SERA' O BOM CAMINHO ?

Celita quer levar um prato de leite aquelle pobre gatinho que está miando de fome em cima do muro. Mas... que caminho tomar? Ajudem a Celita a chegar depressa ao muro partindo do logar em que se acha a flecha.

O THESOURO dos CURIOSOS

A ilha dos thesouros

Dizem de Casa Branca: "Um navio inglez cujo nome é "Veracity" que é movido por um motor de 200 cavallos, acaba de entrar em nosso porto.

O capitão, Arthur Mac Farlan, que o commandava declarou que se dirigia para a ilha de Cocos afim de procurar um thesouro ahi escondido por piratas, ha mais ou menos um seculo."

Depois disso quantas expedições se formaram para descobrir essa ilha; nenhuma conseguiu o thesouro.

Conforme diz uma lenda que nos vem de 1820, thesouros consideraveis teriam sido guardados nessa ilha deserta do Pacifico situada a 300 milhas de Costa Rica por um pirata Bueno Bonito que assim teria escondido o fruto de uns roubos, dizem que lá existe um colosso de fortuna toda em prata e ouro. Depois de guardar o thesouro o pirata partiu e foi apanhado por um temporal onde o navio e a tripulação desappareceram.

Desde esse tempo os thesouros continuam escondidos.

Ha quarenta annos a ilha de Cocos já fazia falar della em lendas.

Um jornalista inglez Walter Knight fretou um navio para descobrir as riquezas do pirata. Levava até apparelhos para perfurar os rochedos. Ninguem porém soube dos resultados. Outros ainda procuram a ilha de Cocos apezar de todos estes fracassos as expedições continuam.

Uma expedição foi agora organizada por exploradores bem conhecidos. Esta expedição tem a dirigi-a um engenheiro, um medico e um geologo. O capitão disse a um collega de Casabranca que constatações feitas em expedições anteriores e as plantas tiradas de lá são animadoras. O thesouro tem cinco depositos.

Os exploradores asseguram a existencia desses cinco esconderijos e estão certos de descobrir o thesouro mesmo que tenham que ficar dois annos na ilha de Cocos. Temos que desejar boa sorte aos descobridores do thesouro da ilha de Cocos, que elles não desanimem! Ainda existem outras ilhas com thesouros!

Poderemos nós acreditar nessas historias de thesouros escondidos? Com certeza. Mas a maior certeza é que elles são encontrados quando menos são procurados.

Ha alguns annos no Mexico foi descoberto um, pelo sabio Adam Tisher que morava na ilha de Sto. Antonio.

Reunindo archivos do Estado procurando trabalhos historicos, Tisher descobriu que durante a revolução em 1810 um thesouro tinha sido enterrado em Cavallo Blanco, nas montanhas da Scilla por officiaes do governo. Foi ao logar indicado e achou o thesouro. Esse continha 8.864 barras de ouro, 4.560 barras de prata e sete milhões de moedas.

Esse Tisher foi bem recompensado na sua curiosidade.

Recentemente soube-se que uma mergulhadora ao serviço de uma companhia cinematographica, miss Tolley quando fazia um mergulho achou uma caixa de ferro que continha moedas hespanholas no valor de onze mil libras esterlinas. Eis dois casos em que thesouros foram encontrados sem grandes procuras.

Em geral a procura dos thesouros, custam mais caro do que rendem.

Na bahia de Tobermoy onde naufragou o "Florida" o almirante da armada isto ha tres seculos, muitos trabalhos tem sido feitos para retirar do navio o ouro que elle contém. Sómente alguns canhões e algumas moedas foram retirados.

Os thesouros são difficilimos de encontrar, o melhor é como diz La Fontaine na sua fabula: "O lavrador e seus filhos."

Trabalhae...

Assim é que se pode adquirir o melhor thesouro.

O GIZ...

...é uma rocha natural, composta de carbonato de cal.

A SICILIA...

...ilha italiana é que faz na Europa a maior plantação e exportação de limões.

O "RECORD" DE TEMPO...

...de mergulhos foi batido pelo escaphandrista russo Kourasov, que trabalha no officio ha trinta annos já, contando as horas e dias passados por Kourasov debaixo dagua chega-se a um total de tres annos e meio.

Primeiro passem gomma atras da figura e collem-n'a sobre um papelão fino. Recortem as differentes peças. Collem os dois lados do gallo mas só nos dois pedacinhos que vão do gallo á linha pontilhada. Agora grudem os pés do gallo ás tiras em que estão marcados os pontos cardeaes: Norte Sul, Leste, Oeste. Collem por exemplo em N. S. e cruzem em baixo a tira marcada. E. O. Peguem uma caixa de phosphoros e furem com um phosphoro os logares marcados por um pontinho. Furem tambem a caixinha e depois de colorido o gallo com seus lapis de côr verão que bonito cata-vento vocês fabricaram. O gallinho vira com o vento para todos os lados.

O SOL E A TOUPEIRA

(LENDA INDIGENA)

(Posta em versos por TIA LILA)

Um dia, ha muito tempo, um caçador,
Armou para um esquilo uma armadilha...
Esse bichinho adora a relva em flor!
E' o primeiro que sáe quando o sol brilha!...

Mas o homem contava sem o sol...
Sem a aurora, que invade relva e matta.
Antes do esquilo, pois, veiu o arrebol
Pisando no capim com a luz de prata.

Andando distraido, o sol desceu
No laço preparado para o esquilo...
E a terra toda logo escureceu
Sem que ninguem soubesse o que era aquillo!...

O culpado porém, o caçador,
Tentou livrar o sol... Mas foi achando
Impossivel chegar-se a tal calor!
Cada vez mais o sol ia esquentando!

Então, desesperado, o homem pediu
Soccorro aos animaes lhes promettendo
Nunca mais persegui-os. Porém viu
Recuar um por um assim dizendo:

"Nenhum de nós póde sequer chegar
"Junto ao sol que prendeste, inconsciente!
"Nenhum de nós por ti se ha de queimar!...
"Nada tens a esperar! Vae-te, imprudente!..."

Foi então que a chorar o homem ficou
Sem saber bem ao certo o que faria.
Foi quando, junto delle, alguem falou:
"Lembro-me bem que me salvaste um dia!

"Quero mostrar-te a minha gratidão
"Restituindo o sol á terra inteira"
O homem baixou os olhos; rente ao chão
Viu quem assim falava: era a Toupeira.

O bichinho correu sem hesitar
Ao logar em que o sol fôra enterrado.
E roeu... e roeu sem descansar
Até que o laço fosse desatado.

Então saiu o sol, tonto, a subir
A's nuvens donde tinha descambado.
Saiu forte e dourado e fez luzir
Todo o universo de calor privado!...

O homem foi, deslumbrado, agradecer
A quem tão bom serviço lhe prestara.
Mas ai!... O sol queimara, forte, a arder,
Os olhos da Toupeira!... Ella cegára!...

— "Não faz mal! Não te afflijas, caçador!
Disse o bichinho ao homem consolando.
"Eu não preciso olhar... E' escura a côr
"Do longo corredor que eu vou cavando!...

E a Toupeira afundou-se de uma vez
Dentro da terra, pois que nada via.
O homem se foi... Muitas caçadas fez!...
A Toupeira porém, desde esse dia,

Viveu em paz na sua escuridão...
Pois o homem, que outróra a perseguia,
Lembrava-se que a simples gratidão
Privando-a da luz lhe dera o dia!...

Este electricista vae ligar uma lampada. Qual é? Vejam se pódem adivinhar, Para ver se acertaram sigam o fio com um lapis até a lampada.

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Filho de um visconde e grande estadista do imperio, que, como elle, prestou os mais relevantes serviços á patria.

Depois de revelar os seus grandes meritos em diversas funcções na Europa, firmou a sua grande directriz como diplomata, em cuja funcção, em 1895, perante o presidente Cleveland, dos Estados Unidos, conseguia o laudo que nos garantiu a posse das Missões, cujos direitos eram tambem pleiteados pela Argentina.

Em 1900 conseguiu a sentença arbitral da Suissa na questão da Guyana, pela qual o nosso territorio ficou augmentado, no Estado do Pará. Em 1903 nos garantiu a posse do Territorio do Acre, por meio de negociações com a Bolivia. Animado de grande espirito de trabalho e justiça, fez com que o nosso governo concedesse ao Uruguay direitos de condominio e navegação no Jaguarão e Lagoa Mirim. Teve um fim de vida aureolado pela consagração popular.

Para reconstituir-lhe a figura, devem os leitores collar em cartolina este desenho recortado em 16 partes, e com ellas compôr devidamente o desenho.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi o Padre Diogo Antonio Feijó.

Botas de sete leguas

Coisas deste e de outros tempos — Exclusivamente para o "Correio da Manhã"

AS INUNDAÇOES...

...deste anno em França tem sido terriveis. Desde 1910 não se registrou nenhuma tão forte quanto essas.

EM QUEBEC...

...cidade do Canadá, as carrocinhas do correio são ainda puxadas por cães.

BUENOS AIRES...

...quando foi descoberta por Don Juan de Garay não teve logo suas fronteiras marcadas porque as leis da India prohibiam fixar limites das cidades maritimas... e os conquistadores pensavam que a cidade estava situada á beira do chamado: "Mar Dulce."

O QUE SERA'?

Com as suas massinhas de modelagem cubram todos os recortes em que vem marcado um pontinho. Se o trabalho fôr feito com cuidado verão em relevo uma figura de bicho. Se não tiverem massa de modelagem pódem colorir com seus lapis de côr. Em marron o que estiver marcado com ponto e em azul claro o fundo, isto é os outros recortes.

7) FOLHETIM DO "CORREIO INFA NTIL"

PETER PAN

Quando os meninos resolveram bem a viagem Wendy convidou os Meninos Perdidos para irem com elles.

Os probrezinhos estavam tão apavorados de ficar sem Wendy que decidiram ir tambem.

Pedro é que não quis seguir os amigos e mostrou nem ligar aos projectos de partida.

Mas tomou providencias para a viagem: encarregou Tink-tink de guiar as creanças e mandou que os indios fossem leval-os até a praia.

— E você não arruma sua trouxa, Pedro? perguntou Wendy meio triste.

Pedro fingiu que nem ouvia mas estava tambem sentido com a separação.

— Fica o seu remedio aqui, Pedro. Não se esqueça de tomal-o. E não deixe de trocar de roupa quando se molhar.

— Adeus, Wendy!!

A menina começou a soluçar... Tink-tink já tinha tomado a frente do grupo quando se ouviu um barulho medonho!

Eram os piratas que estavam atacando os Pelle Vermelha!

Só se ouviam gritos de guerra, tiros, e pancadas de espada.

O chão tremia todo!...

No subterraneo as creanças tremiam de medo menos Pedro que corajosamente se preparou para defender os amigos.

O combate foi terrivel. Os indios morreram quasi todos. O pirata Hook foi cruel. Por fim teve uma idéa de armar uma cilada para as creanças e quando todos pensavam que estava acabado o perigo e que foram saindo do subterraneo foram sendo apanhados um por um.

Pedro que não saira do subterraneo pensou que ellas tivessem seguido viagem calmamente guiadas por Tink-tin.

E foi dormir descançado no seu quarto da arvore ôca.

Eram dez horas da manhã quando ouviu bater a porta.

— Quem está ahi?

— Sou eu, Tink-tink!...

— Você não está em viagem com as creanças?

— Nem eu nem ellas! Estão todas presas a bordo com o Capitão Hook!

Pedro pulou da cama logo...

— Eu vou salval-as!

Primeiro vou tomar meu remedio para ficar mais forte!...

— Não pegue nelle, Peter Pan! Está envenenado por Hook!...

— Historias! resmungou Pedro. Como é que Hook poude entrar aqui?!

— Não sei! Mas entrou emquanto você estava dormindo! Eu sei que está envenenado.

Mas Pedro foi assim mesmo apanhar o remedio para tomar.

Tink-tink precipitou-se antes delle e virou o copo todo.

— Agora você ha de vêr si estava ou não envenenado!

E voou para o quarto já se torcendo de dôres.

Pedro foi atrás della e viu que a luzinha da pobre fada estava cada vez mais fraca. Quasi se apagando!

— Tink-tink!

A fadinha já nem respondeu.

Então Peter Pan decidiu experimentar do unico remedio capaz de salvar Tink-tink.

Se as creanças do mundo todo dissessem que acreditavam em fadas. Tink-tink estaria salva.

Levou a mão á bôca fazendo um porta-voz para ser ouvido de bem longe e gritou:

— Allôô! Creanças do mundo inteiro! Se vocês acreditam em fadas batam palmas, todas juntas! Acreditam?

E ouviu-se como resposta uma chuva de palmas vindas de todos pontos do mundo!

Como por milagre a luz de Tintink foi aos poucos ficando mais forte e dahi a minutos saia ella voando forte e contente.

Pedro ficou socegado e resolveu sair á procura de Wendy para salval-a.

Não sabia que direcção tomar quando avistou o crocodilo, o celebre crocodilo que andava sempre atrás de Hook. Pedro resolveu seguil-o e abaixando-se foi se arrastando junto delle pelo chão.

O navio dos piratas estava calmo naquella noite escura. O capitão, pensando que Peter Pan já tivesse morrido, não esperava nenhum ataque e nem puzera os guardas a postos.

Todos os piratas estavam deitados e Hook passeava na ponte de cá para lá...

Tinha mandado buscar os oito meninos para a ponte e lá estavam elles presos por uma correntinha para não poder voar.

O capitão botou-os todos em fila e disse-lhes:

— Seis de vocês vão ter que morrer afogados. Dois ficam commigo para trabalhar a bordo... quem quer ficar?

Ninguem respondeu. Por fim Tootles deu um passo a frente e respondeu: "Eu não posso ficar porque minha mãe não quer que eu seja um pirata. Prefiro morrer"...

— Eu tambem! E eu!... E eu!... gritaram as creanças todas.

O capitão Hook ficou furioso, e deu ordem:

— Então, se é assim, tragam aqui a Wendy, mãe dos meninos! Quero que ella fique amarrada no mastro emquanto nós afogamos as creanças.

Wendy foi trazida e amarrada no mastro.

Mas no momento em que um pirata ia agarrar o primeiro menino ouviu-se o "Tic-tic". do crocodilo que vinha chegando.

Hook perdeu a cabeça de tanto medo, e os piratas cercaram o capitão tremendo tambem de pavor.

As creanças aproveitaram da desordem e sairam da prancha onde já estavam para deixar subir o crocodilo.

Mas, quem subiu não foi o bicho... foi Peter Pan! Era elle que tinha imitado o barulhinho do crocodilo...

Atravessou com o punhal o primeiro pirata que encontrou! Os pequenos deram bravos e Pedro foi pé ante pé para o camarote de Hook e lá ficou esperando.

Entrou um pirata para buscar o chicote do capitão, porque esse, não ouvindo mais o crocodilo, tinha retomado coragem para judiar das creanças.

O homem entrou, deu um grito... e não saiu mais! Pedro o liquidara!

— Foi outro!... A mesma coisa.

Afinal o terceiro voltou correndo dizendo ao capitão que o quarto estava todo escuro e que um bicho horrivel tinha atacado e vencido os dois marinheiros.

— Um bicho? Pois traga-o aqui na ponte!

O homem é que não queria saber de historias com o tal bicho e tanto medo teve que preferiu se atirar ao mar.

— Menos um! gritou Tootles.

A' vista disso o capitão resolveu trancar todas as creanças na cabine em que estava o bicho... Assim morreriam todas de uma vez. Isso mesmo é que Peter Pan queria! Tirou a corrente de todos os meninos, distribuiu-lhes armas e mandou que fossem tomar posição na ponte. Quanto a elle, Pedro, foi depressa cortar as cordas de Wendy e tomou o logar della encostado ao mastro.

O capitão certo que só restava Wendy chegou-se a ella no escuro e disse:

— Agora, menina, não ha ninguem que a salve!

— Ha sim!

— Quem é?!...

— Eu!... Peter Pan!

E Peter Pan avançou com o punhal para cima do pirata... A luta foi terrivel mas Pedro acabou vencendo.

O pirata foi atirado ao mar onde o crocodilo o comeu.

As creanças ficaram donas do navio dos piratas e Peter Pan ficou sendo o capitão.

Mas nem Wendy, nem os meninos tinham esquecido dos seus planos de volta a casa nº 14.

Dois dias depois da batalha no navio, emquanto o sr. Darling pensava nos filhos sentado na casa da Nãnã e a senhora Darling tocava piano na sala, dois vultozinhos entraram devagar pela janella.

Entraram e trataram de fechar bem o quarto com os trincos.

Eram Peter Pan e Tink-tink que tinham ido fechar a janella para que as creanças não pudessem voltar para casa.

Mas Dona Darling entrou e começou a chorar deante das camas vasias. Então Pedro ficou com pena... Abriu de novo a janella e pouco depois entraram Wendy, João e Miguel.

Deitaram-se quietinhos e quando a mamãe entrou e deu com os filhinhos nas camas pensou que estivesse sonhando. Só viu mesmo que era verdade quando os meninos lhe saltaram ao pescoço rindo e beijando-a.

O papae appareceu logo e a bôa Nãnã que não parava de fazer festas aos patrõezinhos afinal encontrados.

Peter Pan via tudo do lado de fóra da janella. Os meninos contaram coisas do Paiz dos Sonhos. Era uma terra muito bôa era melhor. A senhora Darling propoz logo ficar com os Meninos Perdidos e com Peter Pan.

Os Meninos ficaram mas Pedro não acceitou: queria ficar sempre pequenino morando com as fadas.

— O que eu posso fazer é mandar trazer pelas fadas a casinha de Wendy para essa arvore ahi perto e lá fico morando com Tink-tink.

D. Darling prometteu a Peter Pan que Wendy iria passar todos os annos uns dias com elle se elle viesse buscal-a.

— Não se esqueça, então, Peter Pan.

Peter Pan cumpriu durante dois annos sua promessa. Depois... esqueceu-se... Nunca mais voltou!

Passaram-se quinze annos!... Os meninos todos já estavam crescidos e para elles o Paiz dos Sonhos já nem existia porque elles não pensavam mais nella.

Wendy já estava casada e tinha uma filhinha chamada Joanna.

Uma noite em que Wendy ninava a menina quem entrou pela janella?

Peter Pan! Com a mesma cara e do mesmo tamanho!...

— Vim buscar você, Wendy, para brincar na minha casinha.

— Ora Pedrinho! Você demorou demais!... Não, sabe o que é o tempo! Agora eu já sou grande e não posso mais voar.

Quando Wendy saiu do quarto Peter Pan ficou chorando sentado no chão.

Joanna acordou e perguntou-lhe o que tinha.

Peter Pan lembrou-se que era assim que conhecera Wendy e ficaram logo os dois muito amigos.

Quando Wendy entrou deu com a filhinha voando com Pedro pelo quarto. Deu licença para que ella fosse passar uma semana com o menino para ser sua mãezinha.

E passaram-se os annos... muitos annos!...

Wendy já estava uma senhora e Joanna uma moça. Tinha por sua vez uma filhinha chamada Margarida.

E quando Peter Pan veiu fazer nova visita foi Margarida que voou com elle e lhe serviu de mãe.

Parece que assim ha de ser até o fim do mundo.

Nenhum dos meninos se lembra mais do Paiz dos Sonhos, mas Wendy, sua filha, sua neta e suas bisnetas continuam a ser as maiores amigas de um meninozinho vestido de folhas chamado Peter Pan!...

FIM.

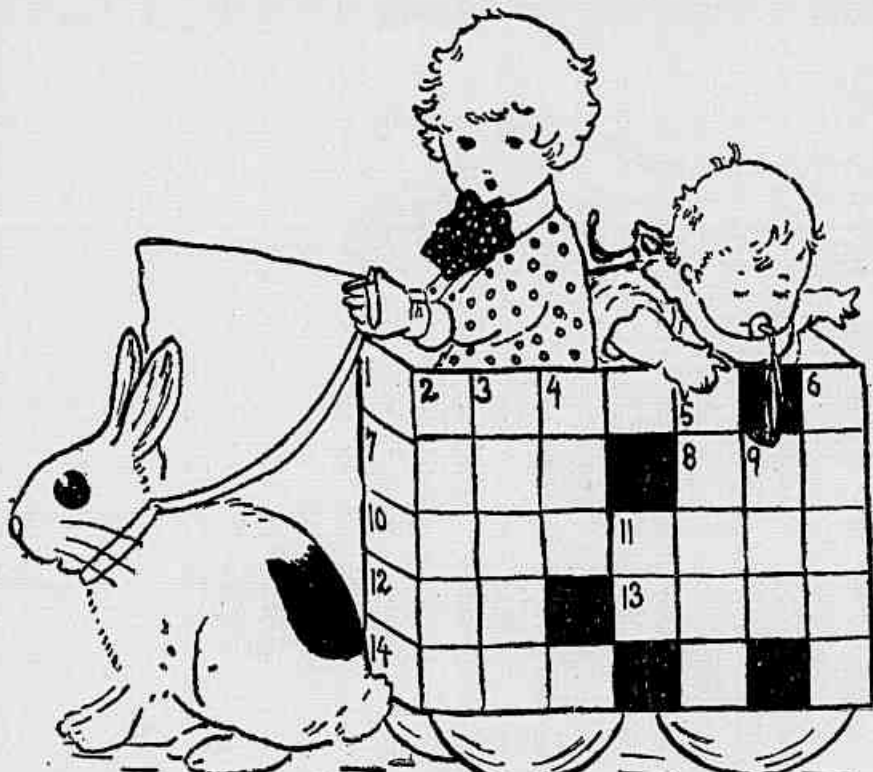
O ENIGMA DA SEMANA

Este enigma é dedicado a uma certa classe de estudantes que, ao envéz de esforçar-se devidamente, appella para um recurso facil e condemnavel. São quatro linhas rimadas, que devem ser sempre lembradas, por que no fim de contas muita gente fica amarrada ao collegio quando lhe descobrem o truc.

NOTA — A decifração do enigma do Supplemento passado é a seguinte: — "Estamos nos dias das mascaras, do lança-perfume e do confetti. Vamos todos brincar porque o Carnaval só vem uma vez por anno".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 7

(MARIA LETICIA DE ABREU E SOUZA)

HORIZONTAES

1 — Doido, louco varrido
7 — Das gallinhas
8 — Despida
10 — Pensar no que se passou
12 — Creada de alta linhagem
13 — Mez de Nossa Senhora
14 — Buraco para escoamento das aguas.

VERTICAES

1 — Residir
2 — Cereal muito alimenticio
3 — Logar, ponto
4 — Costume, pratica
5 — No mar
6 — Luz que guia os navegantes (phonetica)
9 — Exclamação de susto
11 — Rodolpho Martins.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA FOLIÃO CARNAVALESCO"

(Problema n. 6)

HORIZONTAES

3 — Nas
5 — Carnaval
8 — Dario
10 — Emir
12 — Urro
13 — Aibal (Labia)
14 — A A A
15 — Erra
16 — OS

VERTICAES

1 — Caveira
2 — Farra
3 — Na
4 — Samba
5 — Cara
6 — Rio
7 — No
8 — Lia
9 — Duas
11 — P L
13 — Ar
15 — Es.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

EDADE DOS ASTROS E EMISSÃO ESTELLAR

(P. COUDERC)

Varios methodos muito differentes uns dos outros permittem avaliar a edade dos astros: nenhum pretende chegar a resultados rigorosos, cada um comporta evidentes incertezas, mas a concordancia satisfatoria das ordens de grandeza a que conduzem respectivamente permitte crêr no valor do resultado.

EDADE DA TERRA

Sal marinho — A agua destillada é doce de modo que os primeiros mares que se condensaram na costa estriada do planeta eram doces. O sal se depositara antes, incorporado nessa crosta. A agua dos rios carregada de sal pela erosão o trouxe pouco a pouco para o mar e a evaporação dos mares produziu uma concentração progressiva. Comparando-se o sal marinho total ao sal que os rios carregam ter-se-ia a duração desse carregar: tal é o methodo que Halley propunha desde 1715. Segundo as avaliações presentes esse carregamento fluvial annual alcança 50 milhões de toneladas e o conteudo dos mares 15 trilhões (15 000 000.000) de toneladas. O quociente dá 300 milhões de annos. Ora, omittimos o sal gemma, residuo dos mares seccos, e demais a velocidade da erosão actual parece grande; um factor maiorado é necessario, que nos approximará do bilião. (1.000.000.000) de annos.

2 — *Estratificações do solo* — As progressões e os recuos irregulares dos mares depositaram na Terra sedimentos varios pertencentes a 20 cyclos differentes. Se se sobrepuzessem a escala completa dos depositos successivos a espessura alcançaria 100 kilometros. Ora, nos nossos dias seriam precisos 40.000 annos para depositar um metro de calcareo e 15.000 annos para um metro de argila. Admittamos que no correr das edades a velocidade de sedimentação tenha sido analoga; não podemos escapar a essa hypothese, conforme ao resto da theoria das causas actuaes: a variação muito lenta dos factores astronomicos. As pesquizas de Gilbert attribuem uma duração de 30 milhões de annos a cada um dos 20 cyclos de sedimentação. Chega-se, então, a 600 milhões de annos desde o primeiro cambriano de fosseis até a época actual, passando pelo carbonifero, velho de 300 milhões de annos.

Seria preciso accrescentar a esse numero a edade dos sedimentos, conduzidos em contacto com as lavas internas. Esses terrenos transformados por methamorphismo existem em abundancia (rochas cristalophylliennas) Sem que ainda ahi se possa avaliar o deficit, admittir-se-á sem esforço que a sedimentação começou no globo ha um bilhão de annos.

Demais os fosseis admiravelmente conservados, vermes e medusas, que foram descobertos na base do cambriano, e os vestigios analogos, mas recozidos e informes presentes mesmo no precambriano, mostram que uma vida já muito complexa, bem evoluida, povoava a Terra então. Um recuo consideravel no precambriano parece, pois, ser necessario para se conceber os primeiros estadios elementares da vida no Globo, que nos escapam e parece que para sempre nos escaparão.

3 *Minerios radioactivos* — O uranio é o primeiro de uma serie de corpos instaveis, de que faz parte o radio, serie que conclue numa variedade de chumbo (Pb 206) O thorio está á frente de uma serie analoga que produz um chumbo differente (Pb 208).

Durante a desintegração escapam-se do helio (raios *alpha*) electrons (raios *beta*) e irradiações muito penetrantes (raios *gamma*) Nada altera a cadencia do phenomeno: a metade de uma massa qualquer de uranio se destroe em 5 bilhões de annos. Uma gramma de uranio dá finalmente 0,8653 grs. de chumbo, 0,1345 grs. de helio e 0,0002 grs. de irradiações. O quadro seguinte precisa a marcha da evolução.

Annos decorridos	Uranio	Chumbo 206
0	1 gr.	0 gr.
100 milhões	0,985 gr.	0,013 gr.
1 bilhão	0,866 gr.	0,012 gr.
2 bilhões	0,076 gr.	0,220 gr.
3 bilhões	0,065 gr.	0,030 gr.
5 bilhões	0,050 gr.	0,043 gr.
Estado final	0	0,8653 gr.

Vê-se como a relação entre o chumbo e o uranio num minerio indica a edade deste minerio.

Um fragmento de precambriano inferior, no limite das rochas recozidas, revela, assim, uma edade de 1 bilhão e 400 milhões de annos.

O estudo dos halos pleochroicos devidos a uma parcella radioactiva de zirconio incluida em certos crystaes demonstra a invariabilidade da ampulheta radioactiva no decorrer das edades geologicas e confirma a avaliação precedente. As dosagens de helio, nos minerios radioactivos, indicam uma edade de metade; mas a metade desse gaz pôde ter escapado.

4° *Terrenos igneos* — A essas edades sedimentaes convem accrescentar a edade dos terrenos igneos que se encontram por toda a parte: basta cavar para chegar ao granito. Em crosta fundamental é singularmente mais espessa do que o seu revestimento estratificado: [illegible] ella [illegible] entanto [illegible] Mas uma es[illegible] para se de[illegible] ra de se[illegible] de esco[illegible] construir [illegible] contra as temperaturas centraes. Haveria, em summa, pouco a accrescentar á edade dos sedimentos. A grande incognita permanece sendo a importancia dos sedimentos recozidos cuja natureza não mais reconhecemos. Contudo varios methodos parecem indicar que as avaliações recentes estão proximas da edade real do planeta.

a) *Encurtamento do raio* — Desde a época em que a Terra era uma esphera lisa, o frio a enrugou e os plissamentos actuaes testemunham uma diminuição provavel de 50 kilometros do raio. Calculando sobre a media de contracção das lavas e dos basaltos esse cumprimento representa um esfriamento global de 300. O calor especifico das lavas indica, então, que quantidade de calor foi evacuada pela esphera terrestre. Ora a Tera perde apenas uma caloria por metro quadrado e por minuto: foram precisos dois biliões de annos para se operar a contracção precedente.

b) —Aston mostrou que o chumbo ordinario Pb 207 é uma mistura dos isotopos 206 e 208 provindos do uranio e do thorio. Essa mistura impossivel numa crosta solida se effectuou quando os materiaes eram gazosos. Assim a metade do chumbo commum provem, tambem, do uranio. Sem duvida uma parte desse chumbo já estava formada na nebulosa original e se encontrou presente na esphera terrestre desde o começo da sua existencia distincta. Mas precisamente se se accrescenta a metade do chumbo commum ao chumbo 206 hoje incrustado no uranio ter-se-á uma avaliação muito generosa do que o uranio terrestre póde fabricar como chumbo residual desde que figura no nosso globo.

H. N Tussel, o primeiro a fazel-o, chamou a attenção para o facto de que assim se teria a "proporção do chumbo" maxima, isto é, um limite inferior da edade dos materiaes terrestres desde que se isolaram. Esse limite parece vizinho de 4 biliões de annos.

c) — Do mesmo modo se conhece agora um isotopo do uranio, o actinio-uranio, que se mistura ao uranio, nos minerios. Mas como a decadencia desses dois elementos é deseguamente rapida, as proporções da mistura variaram em cada instante no decorrer do passado. Por subtis considerações sobre a mistura actual, Rutherford estabeleceu que o nascimento da Terra não poderá ir além de 3 biliões e meio de annos. .

Em resumo: a edade da Terra se encontra encerrada entre dois limites notavelmente vizinhos: de tal modo que fixando-se o seu passado em 25 biliões de annos o erro provavel não excederá 20 por cento.

5° — *Edade dos Meteoritos* — Os fragmentos espalhados pelo systema solar e que recolhemos sob o nome de meteoritos foram submettidos a uma dosagem de helio que demonstra uma antiguidade analoga. Pode-se crêr, por conseguinte, numa identidade de origem com a Terra.

6° *Edades de Mercurio e da Lua* — A avaliação seguinte é assaz aleatoria, pois a sua base não é experimental mas cosmogonica; a sua originalidade me parece digna de observação; de resto ella fornece conclusões verosimeis. Segundo varias theorias modernas (hypothese planetaria de Chamberlain e de Noulton, theoria das marés de Jeans, theoria da collisão de Jeffreys) as orbitas planetarias foram na origem fortemente ellipticas (contrariamente á hypothese de Laplace) e se teriam tornado quase circulares por atricto num meio nebular agora desapparecido. Seja x a densidade inicial desconhecida desse meio. Mais o freio foi efficaz mais a operação foi rapida: a sua duração T é, pois, inversamente proporcional a X: donde T=A sobre X, sendo A uma constante numericamente calculavel pelas leis do atricto.

Por outro lado esse meio se dissipou em virtude da theoria cinetica dos gazes, as suas rapidas moleculas escapando uma a uma á attracção solar. Essa rarefação exigiu um tempo T proporcionalmente á densidade inicial: $T = Bx$, sendo B uma uma nova constante calculavel. Esses processos tendo sido simultaneos, o producto das duas egualdades acima elimina a incognita X e dá T.

Grosso modo, obtêm-se para a Lua T = 4 billiões de annos e para Mercurio T= 1, a 10 billiões de annos.

II EDADE DAS ESTRELLAS

O Sol é uma estrella de um modelo frequente; como pae dos planetas é mais velho do que elles; quantos zeros temos que accrescentar aos resultados precedentes para attingir a ordem de grandeza das edades estellares?

Varias observações provam a lentidão da evolução das estrellas. O estudo das cepheideas, dos amontoados globulares, das espiraes existentes no espaço demonstram que o tempo empregado pela mensagem luminosa para nos chegar é despresivel na vida desses astros; ora esse tempo se calcula em milhões e em centenas de milhões de annos.

Egualmente o Sol parece não ter envelhecido de ha 600 milhões de annos Contrariamente ao que uma observação rapida poderia levar a pensar, os geologos são unanimes, hoje, em reconhecer a constancia da irradiação solar no decorrer das edades geologicas. Os climas geologicos (épocas glaciaes, carbonifero, etc.) se explicam muito bem por variações tellurieas (modificações mathematicas da orbita, theor da atmosphera em agua e em gaz carbonico, desvio dos continentes, etc.). Demais a presença em todos os andares sedimentares de *animaes-thermometros*, inaptos para viver fóra de temperatura determinada, prova bastante a invariabilidade geral da irradiação solar.

Assim sendo, tres estudos de dynamica estellar precisam a edade das estrellas.

1° *Agglomerados dispersos* — Esses agglomerados são formados por bellas estrellas que viajam acompanhadas: taes são os grupos da Grande Ursa, das Pleiades, de Orion, etc. Considera-se as suas estrellas como raros individuos restantes de grupos outróra numerosos; as pequenas estrellas desses agglomerados lhes foram tiradas pelo effeito de gravitação no decorrer da circulação no plano galactico. O tamanho assaz excepcional das unidades conservadas faz pensar num desapparecimento dos nove decimos do effectivo inicial. Segundo a densidade estellar da Via Lactea tal empobrecimento exigirá, segundo o calculo das probabilidades, mais de um trilhão de annos (um, seguido de doze zeros: 1.000.000.000.000).

2° *Equipartição da energia cinetica* — Quando se misturam gazes differentes, com moleculas desiguaes, produz-se por diffusão um estado de equilibrio bem conhecido: após varios choques as moleculas leves adquirem em geral grande velocidades, ao passo que as moleculas pesadas permanecem lentas em media. O producto da massa pelo quadrado da velocidade media é constante para todas as categorias da mistura ($M C^2$ = constante)

De ha muito que se pensou em comparar as estrellas ás moleculas desiguaes de uma mistura gazosa. O primeiro, Halm, em 1911, ousou suppôr que a Via Lactea poderia estar em estado de equipartição. Em 1922 Sotres mostrou que nas nossas paragens esse estado era realizado a 10 por cento quase para as diversas especies de estrellas.

Como são raros os choques e, demais, cataclysmicos, a equipartição só póde ser devida a meio-choques, isto é, a acções de gravitação, a perturbações, entre estrellas vizinhas. O tempo necessario para essa realização, chamado tempo de *relaxação*, se eleva a 5 ou 10 trilhões de annos para o amontoado local.

3° — *Binarios visuaes* — Qualquer que seja a sua origem (fragmentação de uma estrella simples ou phenomeno de captura), os pares visuaes manifestam nas suas orbitas uma destribuição das excentricidades que não parece ser consequencia do acaso. Com effeito uma estrella dupla soffre as mesmas perturbações que uma estrella simples quando uma estranha passa pela sua vizinhança. O par é tanto mais perturbado quanto os seus componentes mais affastados estão. As *passagens* affrouxam o par, augmentam as excentricidades e acabam impondo aos movimento orbitarios uma tal equipartição de energia que se possa prevêr estatisticamente a frequencia das diversas excentricidades. Ora o exame do céo mostra essa destruição especial em boa via de realização nos binarios visuaes. O calculo mostra como precedentemente a necessidade de varios trilhões de annos para a sua realização.

Assim a edade media das estrellas parece ser mil vezes superior á dos planetas. E' um pouco incommodo, sob o ponto de vista cosmogonico, ver a Terra nascida tãotarde de um Sol tão velho: a logica teria preferido encontrar, mesmo em Astronomia, a fecundidade como um previlegio das juventudes. Dois phenomenos, de novo estudados, acabam de transformar esse vago pezar em temor agudo e tornar a apresentar o coefficiente 1.000

1° *Rotação galactica* — Por mais controverso que seja esse assumpto, um resultado parece fóra de duvida: a velocidade orbitaria das estrellas nas nossas paragens galacticas é de 200 a 300 kilometros-segundo. Essa circulação activa é a unica explicação actual de duas anomalias que por muito tempo permaneceram enigmaticas: 1° as velocidades de approximação de duas Espiraes vizinhas, 2° á marcha em sentido unico das estrellas rapidas.

Animadas de taes velocidades as estrellas executam varias revoluções por bilhão de annos, quaesquer que sejam a estructura e as dimensões precisas da Galaxia Desde então as Espiraes apparecem como figuras de evolução precipitada e os trilhões de annos que consideramos indispensaveis ás estrellas para se desenvolverem no seio dessas nebulosas parecem-nos negados.

Demais essa rotação differencial rapida da Via Lactea deforma e dispersa: a equipartição da energia e a concepção de um estado estacionario dymnamico serão chimericas?

2° *Expansão do Universo* — O abbade Lemaitre (x), tendo estabelecido a existencia de Universos relativistas instaveis, teve a audacia de considerar como real a fuga das Espiraes revelada pela deslocação das suas riscas espectraes. Essa interpretação é hoje adoptada por todos. Assim o Universo se dilata e por conseguinte todo objecto se affasta de nós tanto mais depressa quanto mais affastado estiver: a velocidade de recuo attinge 5500 kilometros-segundo por megaparsec (cerca de 3 milhões de anos luz)

Pode-se imaginar, por tanto, no passado (ha uns dez bilhões de annos, por exemplo) uma época em que toda a materia hoje espalhada se encontrava fortemente concentrada onde a divergencia das ilhotas nebulosiaes irrompe.

Dever-se-á tormar como a origem das estrellas e de todos os corpos celestes, como a origem do mundo, numa palavra, esse instante desse "irrompe"? Alguns, como Eddington ou Lemaitre, assim pensam: e nesse caso os nossos calculos sobre as edades estellares são mil vezes muito fortes; as provas que disso encontramos seriam enganadoras.

Mas essas theorias em que figuram o schema e o raio do Universo comportam, de facto, uma extrapolação pavorosa e são mui recentes para que a gente se lhes entregue sem receio. Tambem sabios como de Sitter se negam a regeitar as antigas escalas em beneficio das novas. Elles admittem, embora a contragosto, que as duas ordens de phenomenos (expansão e evolução) são distinctas. Pode-se, com effeito, conceber universos se dilatando e depois se contraindo de modo cyclico; ou ainda, um estado estacionario equilibrado, anterior á expansão e de uma duração indefinida.

Pelo meu lado conservo confiança nas provas de uma mui longa vida estellar. Mas achei necessario assignalar a crise presente e apresentar o dilema. Uma experiencia mais ampla repellirá egualmente, talvez, as duas avaliações?

III — PROBLEMA DA EMISSÃO

Essas edades fabulosas de estrellas estabelece um problema imperioso. Conceber-se-ia que um corpo inerte fosse praticamente eterno, mas as estrellas irradiam generosamente; ha um meio chocante de exprimir a sua despeza energica: sabemos que a energia tem uma massa: 21 trilhões de pequenas calorias pesam uma gramma. Assim um projector de 50 cavallos-vapor funccionando durante um seculo teria emittido um pouco mais de uma gramma de luz.

Ora o Sol despende mais de 4 milhões de toneladas por segundo: cerca de 130 trilhões de toneladas por anno. Esse emmagrecimento do Sol não é uma hypothese, é independente de toda tehoria: corresponde directamente á medida da constante solar. Que fonte prodigiosa proviu, esse disperdicio durante bilhões de annos? Esse desperdicio do Sol terá algum limite, proximo ou remoto?

Conhecem-se as tentativas feitas no seculo passado para resolver o problema da energia. Depressa se renunciou ás *fontes chimicas*: a combustão de um Sol em carbono puro não proveria durante 6.000 a irradiação actual (admittindo mesmo que se lhe fornecesse o oxygenio necessario). A construcção das outras combinações chimicas não é mais satisfatoria e da resto a existencia de tantos corpos compostos nas estrellas amarellas quanto nas outras condemna *a priori* a tentativa.

A *construcção* inicial de um nebulosa até ao estado actual seria mais efficaz: Helmholtz e Lord Kelvin mostraram como a energia extrahida da quêda das particulas para o centro manteriam a irradiação durante 20 milhões de annos. Mas estamos longe do computo e essa fonte indiscutivel póde ter desempenhado papel, quando muito, de phosphoro.

A noção moderna de equilibrio radioactivo fornece informação nova. Para verter tal fluxo de energia o Sol precisa de uma graduação consideravel de temperaturas e a energia caminha do centro para a superficie, ajudando pela sua pressão de irradiação o equilibrio de camadas successivas. *Sentimos*, então, a inutilidade das tentativas feitas para manter a irradiação com quêdas de *meteoritos* ou *varrimento* de *atomos no espaço*: esse trazer de energia para a superficie a nada serviria e logo fugiria. Precisamos de uma fonte interna que funccione no coração das estrellas.

Somos levados, então, a procurar no seio dos atomos, nas suas transformações profundas, a solução do enigma. Mas essas fontes sub-atomicas conhecidas não são muito numerosas.

1° *Radioactividade* — A desintegração espontanea dos elementos fornece uma energia consideravel. Mas se essa transformação é para nós fortemente exothermica é versivel que sob o ponto de vista estellar ella seja só restituição: de modo global o processo é sem duvida endothermico. Demais a radioactividade se revela insufficiente: no caso mais favoravel e manifestamente utopico de um Sol de uranio puro a emissão não aguentaria mais de 3 bilhões de annos. O calculo é facil: com effeito o uranio liberta sob a forma de irradiação apenas 1|5.000 da sua massa no decorrer da sua decadencia. Nesse caso a massa de uma estrella permanece quase invariavel no correr da sua vida e o Sol, que pesa dois nomilhões (2 com trinta e tres zeros) de grammas, teria tido, ao todo, para perder 400 octilhões (4 seguido de vinte e nove zeros) de grammas. Ora ella dissipa, já o vimos, 130 quatrilhões (130 com dezoito zeros) de grammas por anno. O quociente dá 3 bilhões de annos, ao cabo dos quaes a irradiação estaria esgotada, *passado e futuro comprehendidos*.

Esse prazo é bastante apenas para o passado da Terra. Demais, em vista da sua actividade de desintegração, o Globo ficticio de uranio com a mesma velocidade que o nosso Sol: o seu fluxo seria apenas de metade.

2° *Integração dos elementos* — Os corpos simples derivam do hydrogenio e, na cimentação dos nucleos de hydrogenio entre si; ha irradiação de energia. Consideremos a transfomação mais exothermica, a unica que seja praticamente efficaz, a saber a união de quatro atomos de hydrogenio, gerando um atomo de helio. Sendo o peso atomico H = 1,008, vê-se que o helio deveria ter uma massa 4 x 1,008 = 4,032. Ora o seu peso atomico é 4 exactamente. A fracção desapparecida 0,0332 representa a energia dissipada pela operação. Assim cerca de 1|1125 da materia inicial se aniquilla, emquanto que o uranio só abondonava 1|5.000 da sua massa. OO fabrico do helio é, pois, 40 vezes mais efficaz que a melhor das radioactividades e proveria durante 120 bilhões de annos á irradiação solar. Eis, desta vez com que satisfazer os geologos mais exigentes e mesmo os astronos que acceitam a escala reduzida das edades estellares. Essa fonte da irradiação estellar, proposta pelo sr. Jean Perrin desde 1919, tem o merito de ser incontestavel: o helio existe e temos a certeza do seu fabrico.

3° *Aniquilação da materia* — Mas constatamos a presença de helio e de diversos corpos simples em todas as categorias estellares e podemos duvidar, ainda, de ter encontrado o factor essencial da evolução.

Demais ainda estamos longe de ter obtido os trilhões de annos exigidos pela dynamica estellar. Então só nos resta uma possibilidade: admittir que uma fracção de materia superior a 1|125 póde se transformar em irradiação. O limite se apresenta immediatamente ao espirito: é a aniquilação de toda materia e a energia fornecida seria, por conseguinte, 125 vezes, superior á precedente. Supposdo que a irradiação se mantivesse contante até ao esgotamento da materia, o Sol encontraria assim em sua propria massa com o que luzir durante 15 trilhões de annos ainda — e bem mais se a emissão se enfraquecesse pouco a pouco, o que é provavel. Quanto ao passado elle parece como indefinido, pois ignoramos a massa incial com da qual o Sol actual poderá ser apenas um residuo minimo, uma escoria despresivel. Antes de levar mais longe a analyse convem perguntar se o nosso processo ultimo offerece alguma verosimilhança .Antes de mais não ha obstaculo theorico: condesta vez, com que satisfação secebe-se que uma particula de electricidade positiva, o proton, e uma particula negativa, o electron, se aniquillem reciprocamente com emissão de uma perturbação, de uma onda electromagnetica. A mecanica ondulatoria precisa, mesmo, algumas modalidades do phenomeno. Mas temos nós alguma razão experimental para crer que as estrellas perdem no correr da sua vida uma parte importante da sua massa, se não a totalidade?

Existem estrellas, por um lado, de mui grande massa e todas são constituidas por gazes rarefeitos. Inversamente as pequenas massas estellares são associadas a uma materia compacta. Entre esses casos extremos dispõe-se em degráos uma serie de casos intermediarios. Como a irradiação implica uma mudança de densidade, é logico ver nessa sequencia a imagem dos estados successivos de um mesmo astro. Se assim bem, é, temos a evidencia de uma fusão das massas. De resto a relação de Eldington entre a massa e a luminosidade, relação plenamente confirmada pela experiencia, mostra que se a massa não variar o brilho tambem não varia. Podemos

(Continúa na 9ª pag.)

VAMOS DESENHAR

POR JURANDYR PAES LEME

A lição carnavalesca de Luizinha

Que vantagem Maria tem
E' bôa
Como é que Maria vive
Atôa
Com quem é que Maria mora
Commigo
Onde é que Maria mora
Não digo.

TR. ISOSCELES — TR. RECTANGULO — TR. ESCALENO

QUADRADO — RECTANGULO — PARALLELOGRAMMO

LOSANGO — TRAPEZIO

Reunidos em volta do radio, aquelle bando buliçoso e alegre de creanças fazia côro e ia dizendo juntamente com Almirante a canção em voga no Carnaval, acompanhando a musica dolente em batucada sobre a mesa, fazendo reco-réco na borda de um prato e batendo no pandeiro que tio Juca trouxera na hora do almoço.

E a algazarra que faziam, não permittia que na sala ao lado, mamãe e as titias ouvissem muitas vezes o que diziam a respeito do trabalho que estavam fazendo Aquelle era o dia reservado á execução das fantasias das creanças. E na sala do trabalhos de costura, em cima da mesa, desdobravam-se fazendas e fitas em profusão de côres, recortavam-se moldes, armavam-se fôfos, pregavam-se fitas em laçarotes, na azafama natural de um trabalho intenso.

A arte da costura e o bom gosto, davam-se as mãos na preoccupação de armar naquella officina as roupinhas com que as creanças no domingo gordo iriam no baile infantil.

Misturavam-se assim, em pedaços, o arlequim de Paulo, o aviador de Fernando, o gato-Felix do Cazuza, a dansarina de Luizinha e o marinheiro de Luiz.

A folhas tantas, tia Lucia pegando a fazenda do Arlequim de Paulo, mandou chamal-o para tomar as medidas. E para orientação do seu trabalho, perguntou em voz alta á mamãe delle se os balõezinhos deveriam ser ao comprido ou atravessados.

Paulo que vinha entrando, ouviu a pergunta e disse em ar de mofa.

— Chi Tia Lucia, você não sabe que isto não são balõezinhos? Chamam-se losangos e pertencem ao numero dos quadrilateros.

— Deixa de prosa, fez tia Lucia amuada, onde se viu isto, um fedelho destes estar envergonhando a gente assim.

— Fiau, fiau, disse o côro da gurysada entrando de roldão na sala. Fóra o sr. Losango. Fóra o sr. Quadrilatero.

E fechando a róda todo o mundo cantou e dansou em volta delle.

Paulo zangado com aquelle trote com que não contava, disse zangado da vida para os outros: dr. Losango, dr. Losango... mas aposto que vocês não sabem o que é um losango nem são capazes de dar o exemplo de um outro quadrilatero.

Com aquelle desafio lançado assim, todos os gurys emudeceram, e Cazuza, o mais ladino, já estava longe. Luizinha solidaria com Paulo, agarrou já na porta Fernando que ia saindo de mansinho.

— Agora não, vocês têm que responder a Paulo.

— Você tambem não sabe, disse Fernando num desabafo.

— Eu sei. Paulo e eu aprendemos juntos com o nosso amigo o Pintor. E medianeira, querendo harmonisar aquella discussão, foi logo dizendo: o losango é um quadrilatero que tem os lados eguaes e os angulos eguaes dois a dois.

O parallelogrammo é por exemplo um outro quadrilatero.

Vendo as coisas neste pé, Paulo generoso e bom como sempre, foi saindo devagar, para não parecer que estava abandonando o campo, mas já chamando Luiz e Cazuza para começarem outra brincadeira.

Então, Fernando que ficará só com Luizinha, armando-se de coragem e aquellas coisas que ella sabia tão bem.

Luizinha sorrindo, foi buscar um papel e lapis e desenhou as cinco figuras que se vêm no primeiro grupo.

A' medida que ia desenhando, ia escrevendo os nomes e as definições:

Quadrado — Os quatro lados eguaes, os quatro angulos eguaes (rectos).

Rectangulo — Lados eguaes e parallelos dois a dois, os quatro angulos eguaes (rectos).

Parallelogrammo — Lados eguaes dois a dois, angulos tambem eguaes dois a dois.

Losangos — Os quatro lados eguaes os angulos eguaes dois a dois.

Trapezio — dois lados parallelos desiguaes chamados bases e dois não parallelos.

Quando os dois lados não parallelos são eguaes o trapezio é isosceles.

Quando um delles é perpendicular ás duas bases o trapezio é rectangulo.

Quando os dois são deseguaes o trapezio e escaleno.

Depois disse ainda: os quadrilateros são polygonos de quatro lados.

Em qualquer polygono, diagonal é a linha que une dois vertices não consecutivos. Os quadrilateros supportam cada um, duas diagonaes. No quadrado e no losango ellas se cortam ao meio, perpendicularmente. No rectangulo e no parallelogrammo cortam-se ao meio obliquamente.

— Luizinha, você me dá este papel?

— Ora Fernando, para que? Isto é um papel atôa, não serve para nada.

— Serve sim. Se você me der, eu vou estudar isto que você me ensinou e da outra vez não faço feio.

E lá se foram os dois, em carreira, á procura dos outros para novos brinquedos, cantando no rythmo do radio que continuava a gritar...

Um Pierrot apaixonado
Que vivia só cantando,
Por causa de uma Colombina
Acabou chorando...
Acabou chorando...

A Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

UMA RESIDENCIA COM QUATRO HABITAÇÕES

Ninguem dirá, olhando a fachada desta casa, cuja apparencia é de uma residencia senhorial, que se trata de um edificio de apartamentos. Entretanto nestas linhas do estylo missões, proprias para uma residencial nobre, pittoresca e encantadora, abrigam-se nada menos de quatro habitações.

Aqui está uma optima modalidade de apartamentos. Não é nenhuma novidade. Existem outras, embora muitas das que temos visto em diversos bairros logo denunciem o caracter collectivo. Neste, porém, êsse aspecto não se revela á primeira vista. Sem olhar as plantas, jamais afirmaremos tratar-se de outra especie de construcção que não a particular.

Deante do espirito moderno, em que a architectura prima pela logica, póde sêr censurado tal artificio, encobrindo a idéa do apartamento sob as linhas de residencia individual? Não nos parece attentatorio á pureza ou ao racionalismo da nova forma architectonica, isso de fantasiar de importantes residencias, pequenas e acanhadas habitações. São as cellulas que se juntam para formar um organismo. Um predio de apartamentos, que não tenha grande numero de habitações, torna-se ridiculo ao abraçar a forma dos grandes edificios adequados a esse fim. Não precisamos ir longe para citar um caso, exemplo de aberração urbanistica, que, como muitos outros, enfeiam a nossa cidade. Os leitores já observaram naturalmente. Trata-se de dois edificios da praia do Flamengo um ao lado do outro: O edificio Seabra, no seu puro renascimento italiano, lembrando certos castellos florentinos, e outro, que lhe fica ao lado, mirrado, rachitico e desproporcionado, cujo accesso se faz por um portãozinho colonial, como se fôra de uma residencia suburbana. Este exemplo deveria servir á Prefeitura afim de estabelecêr outras normas á questão urbanistica. Não é só de numero de pavimentos que devemos cogitar e sim desse numero em relação á largura dos lotes. O sr. Armando Godoy, estudioso das coisas de urbanismo já escreveu sobre este assumpto com bastante propriedade. Este engenheiro é da Prefeitura, e muitissimo competente. Talvez por essa razão não o ouçam, e o urbanismo que se pratica é esse que estamos vendo, em que se consente plantar em praças publicas verdadeiros mastodontes que nem ao menos tomam logar proprio nessas praças. Ao que parece, qualquer monumento que esteja fóra do centro é uma aberração urbanistica. O que acabamos de dizer verifica-se no largo da Lapa e no largo de São Francisco. Ali ha dois, "monumentos", que foram estudados isoladamente, sem que o architecto soubesse o local onde deveriam ser collocados. Não se póde admittir que o profissional que os projectou não tenha ao menos uma idéa do que seja urbanismo. Que o abrigo é necessario, é. Mas que necessidade temos nós de tanto espalhafato para abrigar tão pouco? Portanto, esses "monumentos" que o povo denominou de "João Alberto" são, em materia de architectura, um illogismo, e, de urbanismo, um cancro na face da cidade. São illogicos e por perversidade fizeram-nos em estylo moderno.

Voltemos ao nosso predio, que é de apartamentos e se reveste da forma de edificio particular. Não ha nisso, propriamente, um illogismo. E' uma questão do encarecimento da vida. Não é que não se possa ou não se deva construir como as coisas se apresentam. Os terrenos são caros e o unico meio para equilibrar a differença do seu preço com o das construcções é augmentar nelles o numero de residencias. Como se ha de fazer? A nossa municipalidade não consente que se ergam [illegible]. Ademais, uma avenida artistica, em torno de jardim, não se póde executar com pouco terreno. Para se projectar um arremedo de arranha-céo, é ridiculo. Neste caso, o melhor é inclinar-se para o typo que ora apresentamos, que tem a vantagem de embellezar os bairros residenciaes. Póde não ser logico, mas é uma necessidade de esthetica imposta pelos nossos fóros de cidade importante, que soffre a desgraça de não ter meios para apresentar aos turistas um ambiente artistico que se relacione com o da nossa natureza.

Falemos de preço. As pessoas que gostam de casas ou pretendem construir, fazem absoluta questão de saber os orçamentos.

Não poderemos dar um preço com precisão mathematica, mas damol-o a "olho". Póde custar esta casa de 100 a 120 contos, dependendo, já se sabe, de duas coisas: das especificações dos materiaes e das condições de acabamentos.

Edade dos astros e emissão estellar

(Continuação da 8ª pag.)

crer serem os céos immutaveis, immobilizados na diversidade presente dos brilhos, sem laço, logico entre as categorias, sem vida, sem evolução de especie alguma?

O exame das estrellas duplas e multiplas confirma poderosamente, demais, a evolução estellar e o aniquilamento da materia: os pares cuja juventude é tratada pelos gazes rarefeitos, são formados de componentes massiços, designaes e cerrados: pelo contrario os pares cuja natureza é *compacta*, como que encarquilhada pela edade e a irradiação, compõe-se, por assim dizer, de duas magras escorias, em geral afastadas e de massa egual. Como não ver nesses binarios anões os effeitos egualitarios de uma perda de energia proporcional aos esplendores iniciaes, e a evidencia de um aniquillamento quasi total? O facto já de acceitar a evolução nos provê, então, de um quarto methodo para avaliar as edades das diversas categorias estellares. Com effeito a velocidade do gasto é determinada em cada estadio da sequencia evolutiva pela relação entre a irradiação e a massa correspondente. Por integração obtem-se a duração de um ponto a outro da escala. E' assim que as anãs de typo solar não parecem ter ultrapassado 5 trilhões de annos. Os estadios primitivos tem uma vida intensa e uma decadencia rapida, ao passo que os estadios derradeiros vegetam indefinidamente.

Assim o aniquillamento das massas basta para todas as exigencias. O futuro nos dirá, do modo definitivo, se convem a isso recorrer. No momento esse enigma apparece bem como o problema vital da Astronomia. Num Congresso recente de Astronomia, Jeans imaginou um oraculo infallivel se offerecendo para responder com sim ou não a perguntas scientificas: eis, disse elle, como eu escolheria a minha primeira pergunta:

A principal energia da irradiação estellar provirá do aniquilamento da materia? Esta pergunta recebeu approvação geral.

Mas eu penso, como o abbade Lemaitre, que se deveria pedir ao oraculo que não desse a sua resposta, afim de não privar uma geração futura do prazer de procurar e achar a solução.

NOTA: — Ver no "Supplemento do Correio da Manhã" de 2 e 9 de fevereiro deste anno: *A Expansão do Universo* — Abbade G. Lemaitre.

CHRONICAS DE UM PEDAÇO DE BARRO

Por D. G. COIMBRA

Nunca andei por aqui, assim não me é possivel dar palpites a respeito da melhoria ou peoria desta localidade onde muita gente bôa vem descansar e outras egualmente bôas vem trabalhar. Poços de Caldas é mesmo uma cidade encantadora, como dizem os annuncios nos jornaes e nas revistas.

Quando tomamos o trem em Campinas — logo depois de uma meia hora veiu um cavalheiro sympathico e amavel perguntar-me se já tinhamos escolhido Hotel. Quando disse que já, perguntou-me o nome; quando lhe communiquei que era o Palace, o cavalheiro que representava outro hotel, teve a bondade de dizer-me que o Palace era muito bom e que estavamos muito bem encaminhados.

Gostei do elogio e fui logo calculando que a influencia dos Rotarys Clubs não é pouca, e que seus beneficios se sentem em toda parte. Mais adeante veiu um rapaz e passamos pelas mesmas formalidades. — Verifiquei então que o Rotary Club é de facto uma optima organização para o bem geral e levantamento das praxes commerciaes. Não tenho a menor duvida que antigamente (antes dos Rotarys) o caso mudava de figura. O passageiro devia ter sido bastante encommodado pelos agenciadores de hoteis. Hoje não. Tudo é feito com elevação de modos, e por isso não posso deixar de dizer — Viva o Rotary!...

A viajem de Campinas a Poços de Caldas é muito agradavel apesar do calor que soffremos; o trem possue um bom carro restaurante com empregados limpos e amaveis que nos fornecem boas refeições e excellentes bebidas sem esquecer de sorvetes bem feitos. A velocidade do trem não é nenhum Manoel de Teffé, mas considerando-se que a bitola é de um metro, e a topographia accidentada, com innumeras curvas, não se deve exigir maior.

Até chegar perto de São João da Bôa Vista estamos no planalto paulista. O rico planalto onde ha boas terras, boas fazendas de café e de algodão e de cereaes. De 600 a 700 metros de altura, com bons pastos e algum gado. O gado não é de bôa raça, mas serve, nesta época encontrei-o bastante gordo.

Faz-me lembrar muito a parte da Serra no Estado do Rio Grande, entre Santa Maria e Passo Fundo, — só lhe falta mais um bocado de araucaria Brasiliensis, ou seja o nosso querido e elegante pinheiro do Paraná. Em São João da Boa Vista estavam arranjando a nova estação, e mesmo do trem vê-se que é uma cidade moderna e residencia de gente civilizada e de bom gosto. O trecho da serra é uma belleza. Vê-se grandes fazendas, muito bem cuidadas, e ha um, pertencente a um senhor Avelino, que é uma maravilha de bom trato e esmero agricola.

A's cinco horas da tarde, depois de uma meia duzia de horas de viagem, chegâmos a Poços de Caldas. Mil e duzentos metros de altura. O ar fresquinho e acariciador, nos faz lembrar de Petropolis nos seus melhores dias. A estação limpa e bem cuidada, como todas estações da Mogyana, nos fazem lastimar a Central e a Leopoldina. Muita gente na Estação para ver chegar o trem — um dos passatempos mais apreciados em quasi todas estações de veraneio. Tomamos o omnibus e em menos tempo do que se leva para lêr estas linhas, estavamos na porta do hotel. Mais gente, mais creanças e mais gente conhecida. Fomos logo para os nossos quartos, que devido ao facto de possuirem banheiro ao lado, chama-se hoje em dia de apartamentos.

A nossa critica não póde ferir muito a installação do hotel apesar de conhecermos muita coisa nos Estados Unidos.

Um ligeiro descanso e estamos promptos para o jantar. Grande salão, muita gente, e uma orchestra a tocar coisas de Vienna.

Estamos pensando na linda Vienna dos nossos encantos. A cidade mais gostosa da Europa. Jantar, bom, garçons amaveis, e tudo muito direitinho. Vê-se que ha gente na direcção empenhada em servir bem os veranistas de todo o nosso Brasil que até aqui sobem para tratar da saude, ou com banhos ou com descanso.

A cidade possue ruas largas, bem largas, rectas e com algumas avenidas que nos fazem lembrar de Petropolis, Therezopolis e mesmo Bello Horizonte. Um ou dois rios cortam a cidade e suas margens são elegantemente ajardinadas, dando um ar todo gracioso e pittoresco. O hotel possue innumeros salões, e não devemos nos esquecer do salão de jogos, onde muita gente joga para distrahir, para ganhar, para passar o tempo, ou simplesmente para jogar. Ha tambem alguns que jogam para pagar a conta do hotel e acabam deixando as malas em garantia e descem a Serra mais triste do que alegres.

Não gostei nada da roleta com o seu zero e duplo zero. Essa roleta é a usada na America do Norte e no Mexico. Na Europa quasi todos casinos só possuem como no Rio de Janeiro, um zero, e assim mesmo conseguem dar bons dividendos. Com dois zeros é um caso serio, como disse o Conselheiro Accacio.

Ha agora uma grande novidade, um tal de vispora que reune todo mundo. E' como uma escola nocturna. Os alumnos sentam-se em longas mezas e numa prateleirazinha ha uma infinidade de milho graudo. Vae-se marcando os numeros nos cartões e quando faz-se cinco milhos um ao lado do outro, em seguida, dá-se um forte murro na mêsa e recebe-se mais ou menos de 20 a 40$000 por cada 500 réis que se jogou. Quasi todos só jogam 500 réis. O limite é de 20 mil réis.

Geralmente depois de 15 numeros alguem bate, logo quando nos acabavamos de fazer a primeira quadra ou as vezes uma trinca. No outro dia bateram com 8 numeros chamados. Fica-se bastante contrariado mas joga-se mais uma vez, para ver se acertamos.

Quando se acerta, é costume da terra, dar uma ficha de um mil réis aos parceiros lateraes. Assim é que outro dia, ganhei uma ficha de mil réis.

Todos hoteis possuem esse negocio de visporas, e é ali onde se treina o povo para mais tarde treinar no Cassino ou Bacarat e a roleta. E' mesmo uma escola nocturna de jogo, apesar de que os menores não podem frequentar.

Dorme-se muito bem com a janella do "apartamento" aberta e pela manhã vae-se ao medico para receber uma receita (30$000 ao cabeça), por pessoa, e munidos dessa preciosa receita, vae-se ao banho quente situado no proprio hotel. Ha tambem as Thermas para o povo e os que residem nos outros hoteis da cidade, os quaes ha em abundancia, desde 12$000 por dia até muito mais. Os de classe media custam vamos dizer de 15 a 25$000 por cabeça, com direito a uma optima cama patente (vide annuncios nos jornaes e nos cartazes distribuidos). O banho custa 4$000 cada um. Pódem pois fazer o seu calculozinho, 21 banhos a 4$000?...

O funccionario dos banhos não é avesso a uma propina a qual póde ser de 400 réis para cima. Algumas vezes, devido a grande falta de miudo ou troco, póde-se mesmo sair sem lhe dar a gorgeta.

A receita do medico é, uma necessidade para que esteja o banho de accordo com a constituição do individuo, e tambem para evitar o uso do banho thermal por pessoas que soffrem de molestias contagiosas taes como... é isso mesmo. A temperatura é graduada, conforme já disse para cada pessoa, mas quem manda no caso não são os 22 medicos do logar. E' o Manoel do Banheiro. Elle é que é o doutor. Eu devia tomar banhos de 38 grãos. Achei que estava muito quente para 38 e pedi um thermometro. Ninguem tinha thermometro. Procurei com os medicos amigos. Só tem de febre. Para não comprar um, resolvi falar com o Manoel. Elle custou comprehender o que desejava, mas finalmente, deante da minha firmeza, acompanhou-me ao meu banho e botou o thermometro e depois de um segundo disse-me... prompto, seu doutor, 38 grãos. Pedi-lhe o thermometro e botei n'agua pessoalmente.

Quarenta grãos dizia o vidro!... Chamei sua attenção para o facto. Ficou meio encabulado, disse qualquer coisa e foi-se embora. E' assim pois que se toma o banho. Fazem uma installação custosa, gastamos milhares de contos de réis annunciamos nos jornaes, exigimos o exame, a receita medica, para no final das contas entregar-mos a materia ao cuidado do seu Manoel, que sempre muito occupado não tem o tempo material para attender como devia aos numerosos banhistas. Estou falando do Hotel. Nas Thermas não sei. Mas já me disseram que é egual.

O edificio das Thermas é enorme, muito elegante, bem limpo, e possue uma enorme variedade de banhos para todos fins — tudo moderno e asselado que não faria feio em nenhum logar do mundo. Está sempre cheio sendo a sua renda annual, segundo fui informado, superior a 300 contos de reis liquidos (de lucro).

O hotel está quasi cheio — gente de todo o Brasil. Nacionaes e estrangeiros, incluindo um bom numero dos syrios onde a senhora compra os seus cortes de tecidos de seda, as suas meias e artigos de armarinho em geral. Ha tambem muitos daquelles que Hitler não deseja mais na Allemanha, e ha tambem os hitlerianos. Gente de São Paulo, gente do Rio e de muitos outros Estados desta nossa boa terra. Quasi todo mundo tem boa apparencia e é raro encontrar-se alguem com cara de quem está mesmo precisando de Poços de Caldas.

O Edificio do Casino é sumptuoso bem, installado e fica pertinho do Hotel, no meio de um grande jardim onde está a fonte luminosa que é o encanto e orgulho dos Caldenses e tambem de nossos visitantes.

As lojas são muitas e bastante afreguezadas, mas não estão ainda na altura dos outros melhoramentos da cidade. Com o tempo vamos sem duvida tendo melhoramentos por esse lado, pois a cidade é nova e ainda ha muita coisa por fazer.

As frutas são optimas, com especialidade os figos da terra que são deliciosos. Ha muita uva, pecego, e uma abundancia de verduras.

Póde-se arranjar boas dietas com os productos locaes, para os que necessitam dellas.

A cidade, rodeada de montanhas como está, tem na sua vizinhança agradaveis logares para passeios, com muitas quédas de agua, bosques, boas estradas, e um Country Club com piscina, onde por 3$000 toma-se banho de agua fresca e descansa-se ao sol de serra com seus fortes raios. Estamos aqui ha dez dias, e só hontem é que começou a chover, com a chegada do governador Valladares, o qual vae ficar aqui algum tempo, gozando das delicias de sua terra.

O Correio aqui é optimamente bem installado e tem um serviço que agrada á todos, com funccionarios amaveis e muito delicados. Quando a gente não têm troco (a eterna falta de troco do interior), passa-se o telegramma e compra-se mesmo uma duzia de sellos fiado, para pagar amanhã. Não posso deixar de recommendar uma estação nesta encantadora cidade — seja para descanso puramente, ou para tomar os banhos sulphurosos, mesmo com a temperatura graduada á olho pelo nosso bom Manoel.

Coisas do tempo do onça

(Continuação da 4ª pag.)

"nobre quatro dias de cadeia, se fosse peão ou mechanico oito dias de trabalhos forçados na fortaleza de Santa Cruz".

Negro e mulato que andasse de capote ou baeta, tinha que se haver com os terços do governador! Ficavam prohibidos de tal uzo, — desde "as aves-maria, ao decurso da noite até o clarear da manhã". Só depois de se tocar a alvorada podiam sair com aquellas indumentarias.

O uzo de armas, esse não era permittido nem de dia nem de noite, nem "pão ou porrete, nem espada ou qualquer outra arma offensiva", especificava o bando.

Quem transgredisse as ordens, tinha a Fortaleza de Santa Cruz, ou açoutes no pelourinho.

Outra medida salutar de Vahia foi a prohibição do jogo. O jogo da "chapa", dos "dados", e das "cartas", campeava nas ruas. Jogava-se nas tavernas, nas casas particulares, em todo canto. E como o taverneiro atrás do jogo vendia alcool, entrava tambem nas penalidades.

Penas variaveis: Nove dias de prisão, 50 açoutes, e perca do dinheiro que estivesse sobre o jogo, para quem effectuasse a prisão.

Os "perus", os que estivessem assistindo o jogo, teriam pena de 5 dias de prisão, egual dose de açoutes, isto tudo para os escravos.

Se um dos parceiros da jogatina fosse branco, pegado á jogar entre escravos, tinha prisão por 30 dias e multa de 50 cruzados. Se fosse "peru", multa de 10$000. Neste ponto Luiz Monteiro Vahia, soube melhor moralisar o Rio de Janeiro em seu tempo, do que não soube fazel-o o senhor marquez de Pombal em Lisbôa em 1755. (3)

*

O "Onça", foi e tem sido uma malsinada figura, estudada na nossa historia. Dentro de seu tempo Luiz Monteiro Vahia, não tem ninguem que se lhe guale, excepção de Gomes Freire de Andrade, tão nosso amigo, e a quem devem os cariocas uma estatua, numa praça publica.

Possivelmente, taes foram os encargos, taes foram as contrariedades advindas da espinhosidade do cargo que exercia, que o "Onça", não raro excedeu-se, chegou até a ser arbitrario, violento! Acabou enlouquecendo. Já antes disso diziam que os seus actos só podiam ser de louco, porque Vahia no exercicio das suas funcções, imprimiu a ellas tal zelo, que muitos tomavam-no como um intolerante. Injustiças. Inverdades. O que elle fez foi sanear, abrir caminho aos outros: basta que nos lembremos que o Rio, como de resto todo o Brasil recebeu de Portugal o rebutalho, a escoria da sociedade: degredados, meretrizes, galés etc. etc.

Ajunte-se a isto o negro, o mulato — filho já da terra, e cada qual faça por si mesmo juizo do que seria esta cidade em 1730!

Ao tempo porém que já dava mostras de allienação mental, a camara resolveu depol-o, substituindo-o, interinamente por Manoel de Freitas Fonseca, isto apenas entre os mezes de agosto a outubro de 1732.

Entrementes chegava o Conde de Sabugosa, que assumia a direcção da terra. Quando chegou ja Vahia tinha morrido. Morreu em 2 para 3 de outubro, segundo uns, para outros em 19 do mesmo mez, isto é, na vespera de Sabugos escrever ao Rei dando parte da sua morte. Está enterrado no Convento de Santo Antonio.

*

Luiz Monteiro Vahia é ainda hoje um nome falado pelo povo. Vulgarmente quando se quer dizer que uma coisa é antiga, diz-se, que é do seu tempo — do tempo do "Onça". Erradamente tem-se querido dizer que essa "Onça" era um certo capitão de granadeiros José Corrêa da Silva, de Pernambuco, e que como auxiliar do governo de D. Thomaz José de Mello (1787-1798) notabilizou-se por dar combate aos malfeitores e malandros, homem de rara força physica, e perfeito rival do "major Vidigal" de que se falla nas "Memorias de um Sargento de Milicias".

Esse "Onça" porém vem até 1808, ao passo que o nosso Onça é de 1725, o que sempre é ser onça muito mais velha! Quando nada é filhote diante da figura do outro.

E tanto era mais velho, que conta-se a proposito da sua alcunha o facto passado com certo capitão José Motta, que dado a conquistas, foi avisado que em certa casa, poderia encontrar dama de rara belleza. Para lá partiu e posto em frente a deidade, esta entrou a fazer-se em niquices, escondendo-se numa mantilha, que lhe cobria todo o rosto. Afinal, quando já se enfadava diante de tanto luxo, acquiesceu a dama em descobrir-se. Tremenda decepção. A beldade era a mais completa negação de Venus: feissima.

O capitão indignou-se:

— Se aquillo era mulher que se apresentasse a elle! — expectorava apopletico...

— E ella.

"No tempo de Luiz Vahia
Era o melhor que cá havia"! (4)

Realmente é possivel que o fosse, apenas, ella é que devia ser mais velha, sexagenaria talvez, isto porque o "Onça" governou apenas de 1725 a 1732.

(1) — Alberto Lamego — Terra Goitacá vol. I.

(2) — Alfredo de Carvalho — Phrases e Palavras — Recife 1906. Pereira da Costa, o grande historiador pernambucano escreveu a biographia do "Onça" recifense.

(3) — Julio Dantas em "Figuras de Hontem e de Hoje", conta do que era a jogatina, em casa do Marquez de Cascaes, na casa do conde de Arcos, e até de uma scena passada deante do celebre Gaubier de Barrault, em casa de Pombal, "da alegria da nora deste, mulher do conde de Oeiras, "por" ter ganho quarenta moedas, uma noite, á banca franceza". Com o Marquez a tolerancia foi quasi absoluta affirma o autor da "Ceia dos Cardeaes".

(4) — Moreira de Azevedo — Mosaico Brasileiro. Este mesmo escriptor em sua obra o — Rio de Janeiro vol. I — dá Luiz Martins Vahia como morto em 19 de setembro de 1788.

UM DRAMA NA ABYSSINIA

(DEOLINDA CARDOSO)

(Continuação do Supplemento anterior)

Vagamente, Marina começou a ouvir modular melancolico de um sabiá era com certeza, o que, na folhuda mangueira da casa de seu pae em S. Christovão, embalava-lhe o somno da madrugada. De certo a campainha do telephone iria tilintar para algum chamado urgente ao dr. Duarte e ella perceberia na penumbra do seu quarto, o perfil perfeito de sua mãe a chamal-a com a sua voz melodiosa de piemonteza! Mas, já era no hall claro e envernizado da casa de Saude em S. Paulo e em uma dessas transições que fazem os pesadelos e o acordar afflictivo com o coração a saltar pela boca, ella viu-se na ambulancia de guerra!

Poz-se em pé com um grito angustioso:

— Angelo! Angelito!!

O velho Zung Antinoé que observara o seu despertar approximou-se.

Ella estendeu-lhe os braços em um doloroso appello:

— Vamos! vamos! e olhando o relogio pulseira — ah! soluçou recriminando-se, eu dormi! Vamos procurar Angelo!

O velho, fez-lhe ainda um cauteloso gesto de silencio e indicando-lhe uma reentrancia na arvore, vedada por uma cortina de couro, mostrou-lhe um rustico quarto de toilette.

Ella reappareceu logo na ancia de partir, mas ainda o bondoso velho trouxe-lhe leite tendo ella recusado o pão que na angustia em que estava não conseguia engulir.

A novo appello da moça o ancião que parecia não estar muito confiado na retirada do inimigo, resolveu abrir a porta espreitando prudentemente. Sairam, chegando em poucos minutos á beira do medonho pecipicio. A rocha ali fazia um plano inclinado de alguns metros, onde então, caia em perpendicular formando profundo valle.

Marina queria descer por aquelle escorregadio talude, o velho a reteve com força e, olhando com attenção:

— Parece que houve uma modificação na rocha que serve de tolhado á gruta! Veja, falta parte da pedra ao centro por onde se percebe a passagem recente, de um corpo, e, se assim é, o moço deve estar na caverna que pouca altura tem ali! Mas, o velho abaixou-se em novas pesquizas — um animal parece ter passado tambem por aqui!

Marina ao pensar em uma féra a perseguir seu noivo, soltou um grito, quando o velho travando-lhe energicamente os pulsos, arrastou-a em direcção ás arvores.

Era tempo! como se surgissem do chão uma chusma de guerreiros Abyssinios appareceu. Mal entraram e fecharam a grossa porta da arvore, nella começaram os machados a trabalhar com furor.

Tinham sido descobertos! Marina encostou-se ao peito generoso do ancião soluçando:

— Oh! não poderemos soccorrer Angelo!

O velho commovido pegou-lhe nas mãos e em tom solenne:

— Jura, do que vae vêr nada revelar nem ao seu noivo se o salvar?

— Juro! ah! juro! Assim Deus nos salve!

Elle abaixou-se, levantou um rico tapete, escavou na areia scintillante que pavimentava a sala junto a uma das grossas raizes salientes da arvore por baixo da qual mettendo a mão com força fez girar abrindo-se uma cavidade.

Ouviam-se os machados penetrarem na porta que abalava! Marina desceu e o velho pegando em um sacco que parecia estar de sobreaviso cheio de provisões, entregou-lh'o.

Marina beijou-lhe a mão rugosa, abençoando-a elle — Deus a proteja muito e, em ultima e precipitada recommendação:

Cuidado com o Leão de Judá.

Por sobre a cabeça de Marina a cavidade fechou-se!

Nada mais ouvia do exterior e estava em profunda treva.

Fez funccionar a lampada electrica; estava em uma galeria que descia em suave declive.

Andou por esse corredor mais de uma hora o que a fez pensar com magoa estar se afastando da caverna onde estaria Angelo! Saiu afinal em uma crypta de poucos metros de circumferencia que nada tinha de extraordinario com as suas paredes basalticas a não ser enormes blocos de marmore negro, cobertos de uma escripta hieroglíphica que parecia ter passado por uma recente limpesa. Quatro galerias parecendo marcar os quatro pontos cardeaes abriam-se em volta.

Marina, mentalmente, lamentou não ter tido tempo de tomar informações com o velho Antinoé, resolvendo seguir pela galeria que parecia ir em sentido opposto pela qual tinha vindo. Depois de quasi outras duas horas de caminhada, cinco galerias se lhe apresentavam em frente! Naquellas trevas e silencio profundo, o desanimo começava a dominal-a.

Já não era o piso suave de areia fina ou lages polidas por onde tinha vindo! Um grosso cascalho cobria o chão não raro com poças de agua e grandes pedras soltas de desmoronamento das paredes.

Marina sentou-se para descançar em uma dessas pedras; uma triste lagrima rolou-lhe pelo rosto! Apagou a lampada, a vêr se d'algum daquelles cinco buracos viria alguma claridade! Algum teme fio de luz. Realmente, as trevas não eram tão densas em um delles parecendo-lhe que dali vinha uma corrente de ar mais fresco, mais puro. Ergueu-se mais animada tornou por essa galeria que era a segunda á sua direita.

Andou! Andou quanto tempo?! Com a lampada accesa não percebia se a claridade augmentava mas sentia que se approximava de onde vinha a corrente de ar e o barulho da agua caindo de grande altura!

Sentia-se cançada! olhou o relogio; quasi meio dia! A galeria termina em uma especie de poço afunilado para cima por onde vinha a corrente do ar de paredes a esburacarem-se assustadoramente! Faltavam 2" para o meio dia, Marina, profundamente desanimada, sentou-se em uma pedra e ao apagar a lampada vendo que as trevas continuavam, mergulhou a cabeça nas mãos. Subito, o barulho de agua fez-se mais forte e um rugido, um uivo de féra faminta, abalou a escuridão ecoando medonho pelos reconcavos das cavernas!

Marina, tremeu dos pés a cabeça, escorregou da pedra e enrodilhando-se no chão escondeu a cabeça nos braços como uma pobre creança apavorada!

Não sabia se tinha desmaiado! quando teve coragem de abrir os olhos para aquella immensa escuridão era profunda o silencio que foi quebrado, para seu maior pavor, por um leve rumor de passos que se approximavam!

Eram leves passos felinos de um animal!

— Ia ser devorada! Levantou-se sobre os joelhos e de mãos postas entregou-se a Deus!

Quando, como as martyres de Roma, ella sentiu nas mãos o bafejar e o focinho frio do animal! Soluçou em um gemido:

— Mamãe! Angelo!

A' invocação daquelles nomes caros e ao sentir que a féra depois de lhe ter lambido as mãos deitava-se-lhe em frente, ella pensou no revolver e matal-a!

Tacteou o chão encontrando a lampada. Ah! a luz! A' luz todas as féras fogem e, apertou o botão!

Um salto do animal latindo uivamente, e já Marina, envolvia com os braços o pelludo pescoço exclamando a solução de alegria:

— Oh! Djumá! Djumá! Djumá!!

Era um dos cães policiaes do Exercito que, se affeiçoando a Angelo, não o deixava.

Djumá saltava alegremente retribuindo as caricias mas, apesar de cheirar com approvação, o sacco de provisões que Marina, sempre pensando em Angelo, não abandonara, não parecia disposto a comer naquelle antro que em seu extincto sentia perigoso. Não foi pela galeria, unica saida que parecia haver por onde Marina tinha vindo, e sim, por uma estreita fenda que felizmente a moça pôde transpôr acompanhando o cão por uma estreita escada que se ia alargando em sumptuosos degráos de marmore. Uma claridade loura que ia augmentando a proporção que desciam, já dava, com grande satisfação de Marina, para andar sem precisão da lampada.

O ultimo degráo terminava em uma larga porta dando entrada para enorme salão abandonado, de altura monumental para cujas paredes parecia ter entrado todos os materiaes preciosos neste mundo! Nichos e nichos com esculpturas de animaes fabulosos, com sêres humanos quasi todas envoltos em biblicas vestes fluctuantes.

Algumas já despedaçadas no pavimento de finos marmores que uma grossa poeira de ouro cobria brilhando sumptuosa á luz que vinha de cima, coada através de delgadas laminas egualmente de ouro.

Marina parou cançada e deslumbrada!

Mas, já uma inquietação a estava turturando!

— Porque não teria vindo Angelo com o cachorro?! Este depois de beber em uma bacia de marmore a agua que fluia fresca de uma rocha de crystal, veiu cheirar e fazer lembrado o precioso sacco.

Marina acariciou, sorrindo tristemente, a cabeça do cão e fazendo um grosso sandwich de pão, queijo e salame que encontrou no sacco de provisões deu-lh'o, e, mais para conservar as forças de que por disposição, mastigou um pouco do pão e conserva.

Djumá acabada a sua ração mostrou-se apressado á pôr-se a caminho, pondo-se, seguido por Marina, a subir por um estreito, tendo Marina, em uma subita entrava o so, servia de janella. lumbrados pela luz do sol.

Estava em uma caverna de uns dez metros de circumferencia a que uma larga fenda por onde entrava o sol, servia de janella.

Olhou em volta e divisou em um canto á sombra um vulto deitado.

Como ajoelhou-se: era Angelo, vivo, mas ardendo em febre!

Beijou-o com immensa ternura na testa e immediatamente poz-se a agir como enfermeira. Verificou dando graças que só tinha um dos braços fracturado e ferido de onde lhe vinha o estado febril.

Com o desembaraço profissional collocou-lhe o apparelho e fez os curativos e a medicação que o caso exigia e podia fazer, vindo dahi a uma hora a febre declinar e o ferido cair em somno reparador. Exhausta, recostou-se ao lado do seu querido doente descançando na fiel guarda de Djumá.

Ao cair da tarde Angelo accordou apertando e beijando-lhe as mãos profundamente commovido, perguntou:

Marina minha querida, como estaes aqui?

Ella paz um dedo nos labios e recommendou silencio apontando para o céo:

— Foi Deus que me trouxe!

Medicou-o de novo e pensando como boa brasileira que era quanto lhe seria confortadora um pouco de café fez no precioso sacco uma busca mais minuciosa encontrando com admiração, cuidadosamente acondicionado em palha uma garrafa thermica com café.

Foi quasi alegre o jantar e depois de tantas commoções por aquella tepida noite confiados á guarda do fiel Djumá adormeceram profundamente. Mas, alta noite accordaram aterrorizados com aquelle rugido de féra que ecoou pelas cavernas immensas!

Marina a tremer travou da mão de Angelo que com o braço são procurou o revolver!

Já Marina accendera a lampada olhando anciosa.

Era meia noite.

O cão levantou a cabeça bateu amistosamente a cauda felpuda e de novo enroscou-se socegadamente.

Angelo e Marina olharam-se surpresos. Então não era um animal feroz!! Se assim fosse a attitude do cachorro seria outra! Desta ou daquella maneira só pela madrugada puderam de novo conciliarem o somno. Accordaram com salto alto, sentindo-se Angelo parte anciosa por sairem dali para o que contavam com a intelligencia de Djumá!...

Era quasi meio dia, estavam a improvisar o seu almoço, quando Marina pôz a mão no braço de Angelo de ouvido á escuta.

Ouvia-se perfeitamente a cachoar mais forte da agua e não tardou a ouvir-se o rugido terrivel!

Ihou Marina para o reloginho do pulso: era meio dia!

— Vê Angelo, ao meio dia e á meia noite! As féras para rugirem e uivar não têm horas certas! Que será?!

Angelo com decisão: — Vamos vêr! Guiados pelo barulho da agua pondo-se a caminho Angelo reflexiava:

— Lembras-te, Marina, de um conto de Canan Doyle em que havia em uma caverna um jogo de bambus e cabaças, que a agua ia enchendo e ao despejar produzia um uivo de féra?

Marina fez um gesto de approvação mas lembrou:

E o "Leão de Judá"?

Ahi é que está o mysterio commentou o moço.

Chegaram a crypta maravilhosa que Angelo admirou sinceramente. Djumá correu a beber na bacia de marmore e em correrias alegres a relembrar-se no luxuoso pavimento, ficava com o pello reluzente de pó de ouro.

Ouviram que a agua caia por detraz de uma das paredes da crypta e por uma das grandiosas portas lateraes para lá se dirigiram. Desta vez o cão não parecia muito satisfeito fucejando por leval-os em sentido contrario! Havia então um perigo? Apressaram os revolvers andando cautelosos.

Chegaram a um salão maior do que o antecedente porém uma surprehendente maravilha!! Era todo feito em laminas de ouro e columnas de porpuro vermelho! Logo ao defrontar a porta curva, em um altar uma bella estatua de uma mulher de aluminio marmore magestosamente sentada, tendo na mão um septro rutilante e uma rutilante corôa! Em plano mais baixo, a figura de um magestoso monarcha um pouco inclinado para a rainha em attitude reverente.

Era um esplendido grupo de marmore que um grande Leão todo de ouro deitado aos seus pés, ficando-lhe a magestosa cabeça quasi ao meio da crypta em um sucalco de marmore negro a meio metro de altura do chão, guardava, fitando com os olhos de pedras preciosas, ameaçadoramente, a porta, onde Angelo e Marina pararam assombrados!

— Angelo, murmura Marina transida, olha a recommendação do velho! E' o Leão de Judá".

Angelo ajudado por Marina pegou em uma grande pedra e tendo o cuidado de não transporem á porta atiraram-n'a á frente do Leão. Logo a alge em que ella caiu se como um alçapão a agua que corria, sem se vêr por traz das estatuas, cachoeira com força e o leão abriu aquella profunda de onde partiu o terrivel rugido! Angelo saiu dizendo:

— Não calculei bem! Mas é maravilhoso! Quantos seculos terá este machinismo!!

Mas com plena approvação de Marina anciosa deixavam aquelles sumptuoso mysterio seguindo Djumá que as reconduzia a caverna exterior e tomando acachado a farejar por um corredor que ia marginando o abysmo abrindo de onde em onde em largas frestas que lhe dava ar e luz.

Ainda ao longe por duas vezes ouviram o rugir do Leão de Judá e, nessa noite vespera do Natal por um providencial desmoronamento guiados pelo intelligente cão viram-se fóra do maravilhoso subterraneo.

Viram ao longe na noite tropical lindamente estrellada as luzes de um acampamento! Um radio berrava victoriosamente noticias sobre o levantamento de hostilidades e a paz definitiva! Um sino a bimbalhar festivo chamando para a missa de gallo lembrou, a Marina e Angelo enternecidos, uma noite de "escapade" em que foram á pequenina egreja de S. Vito no Braz em São Paulo á missa do gallo.

Tendo aos pés o fiel Djumá a descançar, de mãos unidas e olhos no céo, cheios de saudades do caro Brasil, fizeram logo de volta, correrem a pequenina egreja em piedosa e grata [illegible]

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

Paulo Hampe — Varginha — Escreve-nos: — Assignante e leitor assiduo do "Correio da Manhã", pede ao "Correio Agricola" que lhe mande — pelo correio — se possivel, as seguintes informações: I — Onde encontrar um livro ou catalogo de flores com os respectivos nomes, desenhos, coloridos e tamanhos. II — Onde encontrar um Guia ou Manual do florista.

Resposta: — I — Em portuguez não conhecemos. — II — Queira se dirigir á casa editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 14 — S. Paulo, pedindo o "Jardim Florido (Jardinagem ou o "Jardineiro Brasileiro".

Adelio Vieira Neves — Rio — Escreve-nos: — Sciente de que attende com solicitude todas as perguntas contidas nesta secção, peço-lhe a seguinte explicação: Tenho em minha casa uma frondosa mangueira que tem dez annos mas não dá fruta. Que devo fazer para obter mangas?

Resposta: — Podem ser diversas as causas que determinam a falta de fructificação. De longe nada podemos adeantar com segurança, a menos que nos informe se praticou a golpeação, se já applicou algum adubo, qual a natureza do terreno, porque, com a edade que a arvore possue já era tempo de ter produzido em abundancia.

Julio da Costa Santos — Rio — Escreve-nos: — Sou assiduo leitor desse secção pelas innumeras e relevantes informações que ella presta aos seus leitores.

Necessito de uma consulta e ficarei immensamente grato se me puderem informar o seguinte: Qual a época da plantação do Girasol, Lentilhas e Agafrão e qual a terra mais apropriada para isso?

Resposta: — O girasol póde ser plantado em março. A lentilha egualmente póde ser plantada em março.

O açafrão semeia-se onde deve ficar, como as lentilhas, de julho a setembro. E' planta annual.

As lentilhas e o girasol são muito exigentes: vão bem em todos os sólos medianamente ferteis, frescos e sãos, de consistencia média. Nos tempos seccos necessitam de irrigação.

Com o açafrão não se dá o mesmo. A escolha do terreno é questão de grande importancia. Este deve ser rico em cal e acido silico, sendo ao mesmo tempo sufficientemente poroso. O sólo silico argiloso satisfaz melhor a estas condições.

Bento Ribeiro — Escreve-nos: — Tem esta por fim solicitar um conselho relativo á cultura da abobora.

Em varias plantações que tenho feito em sitio que possuo em Nictheroy, não tenho conseguido colher fruto algum, pois que quando de tamanhos regulares são atacados de vermes que os perfuram.

Resposta: — Provavelmente alguma das lagartas que tantos damnos causam ás curcubitaceas. Logo no principio da infestação póde-se empregar calda nicotinada ou soluções arsenicaes mas com pequenos resultados. O melhor é tomar as seguintes providencias: a) — Logo que termine a cultura, que tenha sido atacada recolher todos os restolhos e incineral-os; b) — a seguir fazer uma lavra e enterrar tudo profundamente; c) — verificar os fructos infestados, recolhel-os e destruil-os.

A. F. — Rio — Escreve-nos: — Leitora assidua da sua preciosa secção e desejando fazer uma plantação de craveiros queria, com segurança, que com a sua gentil attenção, me informasse se devo preferir tal plantação por meio de sementes ou de estacas.

Uma amiga, residente em Ipanema cujo jardim tem me attrahido diversas vezes, porque admiral-o constitue um encanto, dispõe de innumeras variedades dessa bella planta e ser-me-ia facil obter algumas mudas para conseguir que eu tambem tivesse no meu terreno para contemplar, no lado dos meus bogarys, alguns exemplares de craveiros.

Em caso de merecer informações, pediria que esta fosse acompanhada dos informes necessarios para o exito do que pretendo.

Resposta: — Somos de opinião que deva preferir, para reproducção, o processo de estaca, porque o da sementeira só deve ser escolhido, quando se tem em vista a obtenção de variedades novas.

O modo pratico é cortar as estacas abaixo de um nó e após tiram-se as folhas da parte que vae ser enterrada, espontam-se ligeiramente as folhas, que ficam fóra da terra, devendo ser preferidas as estacas que provirem de plantas que estão florescendo ou já floresceram.

Uma vez preparada a estaca colloca-se em vasos bem drenados e com terra vegetal, regando-se moderadamente.

Estes vasos collocam-se em logares sombreados e quando a planta pegar e começar a desenvolver-se então muda-se para os canteiros.

Um methodo simples como se vê, e proprio para jardins domesticos e amadores.

Joaquim da Conceição — Nictheroy — Escreve-nos: — Venho pedir-vos a finesa de uma receita e um conselho pelo vosso querido e apreciado jornal. Tenho em meu quintal algumas séccas de bananeiras maçã e banana figo.

Depois de já ter no começo colhido lindos fructos, acontece que de uns seis mezes a esta parte, as bananeiras justamente na occasião de brotarem os cachos, começam a amarellecer as folhas e a bananeira a seccar. [illegible] mais avermelhados. As mesmas estão em logar bastante estrumado, com estrume de resto de comida e de cavallo, sendo este curtido, a terra é arenosa.

Resposta: — Sem o exame do material torna-se difficil qualquer indicação a respeito. Pelos symptomas que nos fornece o mal tanto póde ser causado pelo coleoptero Cosmopolites sordidus, conhecido em alguns logares por "moleque ou pelo mal de Panamá. Para constatação deste ultimo é preciso cortar transversalmente o pseudo-caule a diversas alturas do sólo e verificar a sua coloração interna. Observam-se varios pontos pretos ou pardo-escuros ou avermelhados no meio do côrte transverso e outros eguaes nas bainhas envolventes, quando as plantas estão atacadas, no começo da doença estes pontos são amarellos.

As bananeiras atacadas pelo "Cosmopolites sordidus" mostram aspecto semelhante ás atacadas pelo mal de Panamá. A ausencia das manchas decide o caso.

O methodo aconselhavel no primeiro caso é arrancar e destruir as bananeiras atacadas e enterral-as a dois metros de profundidade.

Póde-se logo após o arrancamento das touceiras infestadas e coberta de terra a cova injectar no sólo, com o pal injector um pouco de sulfureto de carbono.

No caso do mal de Panamá não ha nenhum meio curativo. Verificada a doença deve-se destruir o bananal e não installar outra cultura. Aconselham os technicos, nas regiões em que acaso tenha surgido o mal, o cultivo de especies refractarias ou resistentes á doença, como a nanica, a banana roxa, etc.

E' o que, á distancia, mas com a melhor bôa vontade, podemos informar á nossa consulente.

A. Almeida Sobrinho — Cananéa — Se se trata de facto de verrugose ou sarna, produzida pelo fungo "Elsinoe fawcetti" nada mais temos do que reproduzir o que diz o dr. A. Bitancourt quando se refere ás pulverizações com a calda bordaleza a 1% em occasiões opportunas: — Estes tratamentos são especialmente indispensaveis nos viveiros de laranjeira azeda destinada a cavallo e nos pomares de pomelo, e principalmente de limão siciliano (limão italiano ou limão commum). Nos viveiros de laranjeira azeda, os tratamentos devem ser effectuados com calda bordaleza desde o apparecimento das primeiras folhas nas sementeiras. Como a doença sómente ataca os tecidos muito novos, o tratamento só é efficiente quando feito no inicio de cada brotação. De nada serve tratar as folhas desenvolvidas com mais de dois a trez centimetros de comprimento, pois o fungo já as contaminou ou não póde mais contaminal-as. Uma pulverização de folhas muito atacadas e já desenvolvidas pouco antes da brotação póde entretanto ser util para cobrir as lesões velhas com o fungicida e diminuir a infecção das novas folhas.

O citricultor deve, pois, estar attento, para logo no inicio de um surto de vegetação (ha varios durante o anno), fazer uma pulverização nos brotos que estão despontando. No nosso clima a brotação póde não ser muito uniforme e realizar-se durante duas ou mais semanas consecutivas; é então indispensavel applicar pelo menos uma pulverização por semana de modo a proteger os brotos a medida que vão apparecendo. Param-se as pulverizações logo que cessa a brotação para inicial-as de novo no proximo surto de vegetação.

Em geral, quando este tratamento é effectuado com o necessario cuidado e pontualidade, poucos mezes depois o viveiro acha-se praticamente limpo podendo-se interromper as pulverizações. Dahi por deante o trabalho do citricultor consiste tão sómente em [illegible]

de infecção apresentado pelos Citrus. Em pomares muito atacados as pulverizações devem ser as seguintes: 1.º) — calda bordaleza com 1% de oleo em emulsão, (este oleo destina-se ao combate dos coccideos) justo antes da primeira brotação, em setembro, no reinicio da vegetação. Esta pulverização destina-se a cobrir as lesões antigas donde o fungo disseminará os seus esporos para as folhas novas. 2.º) — o mesmo preparado no momento da florada, para protecção das fructinhas e das folhas novas. 3.º) — o mesmo preparado, duas semanas depois, com o mesmo fim. 4.º) — o mesmo preparado, duas semanas mais tarde. Esta applicação é principalmente necessaria se o tempo fôr chuvoso. Serve tambem contra a melanose".

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já illustrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

O pulgão preto das laranjeiras

Ataca os brotos e folhas novas onde unicamente pode viver, invadindo tambem as flores.

E' em novembro, época da brotação, que o pulgão preto (*Toxoptera aurantii*) faz seu apparecimento causando serios prejuizos, pois faz abortar as flores, prejudica a producção em quantidade e qualidade chegando a deformar os frutos.

Os pulgões ainda são a causa do fungo preto, a fumagina, que logo se desenvolve nas excreções destes insectos o que por seu lado attráe as formigas assucareiras que começam a visitar a planta, alojando-se, muitas vezes nas raizes.

José Pinto da Fonseca aconselha combater os pulgões com uma solução de sabão e calda de fumo, da seguinte forma:

Sabão commum . .	3 kilos
Calda de fumo . . .	1 litro
Agua	100 litros

Picam-se 400 grammas de fumo de rôlo e deixa-se de infusão em 4 litros de agua durante 24 horas. Retira-se o bagaço e, por evaporação em banho-maria, reduz-se o liquido a 2 litros.

Em qualquer vasilha, que possa ir ao fogo deitam-se 4 litros de agua e os 3 kilos de sabão cortado em pequenos pedaços até completar a liquefação do sabão. Retira-se a vasilha do fogo e depois de fria a solução, juntam-se os 100 litros dagua e o litro do extracto de fumo. Côa-se o liquido antes de pol-o no pulverizador.

Outro producto que tem dado optimos resultados, informa ainda José Pinto da Fonseca, é o Citrol, que é um oleo miscivel, de alto poder insecticida e facil applicação. A dose é 1½ litros para 100 de agua, agitando-se fortemente, para facilitar a emulsão.

INDUSTRIA

Walter P. Oliveira — Victoria — Escreve-nos: — Sendo assiduo leitor da secção "Correio Agricola". E vendo a presteza com que v. s. attende as consultas com sabios conselhos, animei-me a fazer as seguintes perguntas.

1.º — Desejando comprar gengibre em pó e não sabendo aonde tem, peço que me indique onde poderei encontrar e qual o preço de 1 kilo.

2.º — Peço que me ensine uma formula para o fabrico de gengibirra.

Resposta: — Em pó não sabemos onde encontrar. A gengibirra é obtida pelo processo de fermentação, o que se consegue deixando o gengibre depositado em barris com agua sufficiente e ligeiramente assucarada.

José Eusebio Souza — Paraizopolis — Escreve-nos: — No supplemento dominguero desse nosso insubstituivel "Correio da Manhã", tenho lido muita coisa util e bem explicada na parte "Agricola".

Só por isso me abalanço a lhes incommodar no intuito de que me forneçam, se possivel, o seguinte:

1º — Um processo pratico de nickelagem, que permitta a exploração industrial (por obsequio, detalhado);

2.º — Onde adquirir os materiaes nelle empregados;

3.º — Se houver, qual a melhor obra a ser consultada para estudo do assumpto.

Resposta: — Vamos indicar algumas formulas praticas, cujos ingredientes podem ser encontradas facilmente nas drogarias.

Por immersão — Prepara-se um banho de Chlorureto de zinco, uma solução saturada de sulfato de nickel e amonio, duas. Aquece-se até a ebulição e se submergem as peças que devam ser nickeladas, bem limpas, tendo-as sempre em contacto com um pedaço de zinco. Mantem-se assim durante uns 15 minutos, conservando-se sempre o banho em ebulição.

Outra: — Colloca-se em uma vasilha de porcellana ou de cobre uma solução concentrada de chloreto de zinco que se dissolve em um ou dois volumes de agua, e aquece-se até a ebulição. Forma-se um precipitado que se dissolve com algumas gotas de acido chloridrico.

Põe-se na vasilha um pouco de zinco em pó, e quando esta se apresentar revestida de uma camada deste metal, junte-se sulfato de nickel até que o liquido tome uma coloração acentuadamente verde. Submergem-se então os objectos que se queiram nickelar (limpos previamente com muito cuidado) e põe-se em contato com uma lamina de zinco.

São como se vê processos rudimentares pois a nickelagem por meio da galvanoplastia é de pratica corrente. Applica-se sobretudo nos instrumentos de cirurgia, armaria, emfim a todos os objectos de latão ou de ferro que facilmente se oxidem.

A formula de um banho de nickelagem que permitte depor com adherencia em pouco tempo e sob a influencia de uma corrente electrica relativamente fraca, uma apreciavel espessura de nickel sobre todos os metaes, é a seguinte: sulfato de nickel, um kilo. Tartaro de ammonio meutro 0,725; acido tannico, 0,005, agua 20 litros.

A. Oliveira — Varginha — Escreve-nos: — Desejando fazer uma criação de gallinhas e falho de conhecimentos, desejaria do mestre do "Correio Agricola" algumas explicações.

[illegible] casal, [illegible] Leghorn? [illegible] preço. Supportam elles uma viagem de 14 horas de trem sem [illegible], pois [illegible] obter [illegible] avicultu[illegible] para [illegible] lucro?

Resposta: Aviario, machinas de ovos, rua Itapagipe, 161, nesta capital. A partir de 12$000 a duzia. Podem supportar.

Aconselhamos a leitura da Cartilha Avicola do dr. Oswaldo de Sequeira, que se encontra á venda na Casa Hortulania, nesta capital.

Lendo-a, se convencerá de que trata-se de uma industria de futuro e compensada desde que o avicultor tenha em vista o que o autor aconselha.

SEM A PADRONIZAÇÃO DOS PRODUCTOS AGRO-PECUARIOS NÃO TEREMOS GARANTIAS PARA A NOSSA EXPANSÃO — ECONOMICA —

Dr. Arthur Torres Filho

A palavra autorizada do dr. Arthur Torres Filho sobre o momentoso problema da padronização dos productos agro-pecuarios, deve representar para os nossos dirigentes um conceito de inestimavel valor, dadas as circumstancias especiaes do indiscutivel merito profissional desse technico e pelo facto de ser o mesmo um dos elementos de maior destaque do Conselho Federal do Commercio Exterior.

Desse modo não nos podemos furtar ao prazer de, com a devida venia, transcrever o que, a proposito do assumpto elle escreveu para *O Campo*, e esta revista publicou no seu ultimo numero.

São as seguintes as considerações externadas pelo dr. Arthur Torres Filho:

"Se não quizermos assistir ao deperecimento de nosso commercio exterior, em que o Brasil vae buscar recursos em ouro para fazer face aos seus compromissos, precisaremos cuidar a sério da organização racional da venda dos productos agricolas. Por outro lado, atravessamos phase muito complexa do commercio internacional, pelos novos aspectos tomados com as restricções impostas a esse commercio, tendo surgido, além das barreiras aduaneiras, a defesa mediante quotas, as licenças para importação, as restricções cambiaes, difficultando todas essas medidas os accordos commerciaes com prejuizo crescente para o intercambio mundial.

Se é certo que o Brasil tem corajosamente tentado remover todas as causas que atrophiam o trabalho nacional tanto assim que as producções agricolas e industrial vão attendendo, cada vez mais, ás necessidades internas, como garantia dos nossos productos no exterior, carecemos entretanto, cuidar, com desvelo redobrado, da educação do productor, substituindo sua acção individual pela collectiva. Nada mais certo de que o productor isolado, ignorando o que se passa nos mercados consumidores e quaes as exigencias desses mercados, estará forçosamente condemnado a ser prejudicado na collocação dos seus productos. Esse é o motivo principal por que as organizações cooperativas vão desempenhando cada dia papel mais importante na preparação dos productos agricolas, em seu escoamento e venda. Desse modo consegue-se aperfeiçoar sempre as exportações e as legislações a ellas attinentes, para que os productos agricolas correspondam ás exigencias dos mercados importantes. Haja visto o que representam as instituições cooperativas na organização economica da Dinamarca, da Hollanda, da Suissa, da Italia, dos Estados Unidos da America, do Canadá, da Africa do Sul, da Australia, etc.

Infelizmente, são ainda muito escassas as iniciativas desse genero no Brasil. Rarissimos são tambem os exemplos de agricultores que se unem em associações de venda, quando essa é a maior tendencia, em materia de cooperação, dos nossos dias.

A qualidade, o bom aspecto, a possibilidade de embarque de quantidades sempre eguaes de um mesmo producto, são condições que exigem imperativamente o aperfeiçoamento da producção em seus multiplos aspectos. Isso quer dizer que o comprador precisa estar seguro da qualidade do artigo que vae receber e só marcas commerciaes e a *padronização fiscalizada* serão capazes de garantir, mesmo porque, em todos os paizes productores e exportadores, se vae creando uma legislação especial muito rigorosa, regulamentando a importação e a exportação, afim de que os artigos exportaveis satisfaçam com segurança as exigencias cada vez maiores, dos consumidores. Essa acção fiscalizadora, não nos illudamos, precisará ser exercida *desde os centros de producção até os mercados consumidores no estrangeiro*, severas sancções devendo ser impostas aos infractores dos dispositivos legaes em todas as phases dessa fiscalização.

E' evidente que, sem a forte disciplina economica da producção, em moldes commerciaes, e sob base cooperativa, excusado será pensarmos em conseguir vantagens duradouras na conquista de mercados estrangeiros para nossos productos.

Sem a *padronização rigorosa*, o *credito agricola* e as *cooperativas*, não assistiriamos hoje ás exportações massiças de frutas, manteiga, queijo, ovos, etc., de paizes distantes, vencendo forte concorrencia, em demanda dos mercados consumidores da Europa.

Pelo que fica exposto, não será de estranhar que os productos brasileiros encontrem sempre, maior difficuldade em obter collocação nos paizes compradores.

Quem acompanha o desenvolvimento da legislação agricola dos nossos dias, estará certamente ao par do movimento constante e sempre mais rigoroso relativamente á regulamentação do commercio de exportação dos productos agricolas, todo elle baseado na *padronização*. Trata-se, nada mais, nada menos, de um forte movimento de commercialização, exigindo aperfeiçoamento constante, porque significa necessidade da manutenção e conquista de mercados exigentes.

Se volvermos nossa apreciação para o que occorre em nosso commercio interno e externo, verificaremos os graves defeitos de nossos artigos agricolas e o immenso trabalho de *organização* que carecemos emprehender para que possamos vencer na concorrencia exterior, consolidando, em bases firmes, a economia nacional. Nossa maior preoccupação, deverá ser *aperfeiçoar a producção agricola*, em geral, e, em particular, aquella que fôr destinada á exportação.

Isso significa necessitarmos realizar a defesa da economia nacional mediante vasto programma constructor, ou melhor, necessitamos realizar a *racionalização economica*, que consiste em diminuir as despesas da producção e em padronizar as mercadorias; carecemos realizar forte disciplina da producção estabelecendo a collaboração em commum dos productores, de baixo de segura directriz, como se observa no momento actual da vida dos povos mais adeantados do mundo.

De outra fórma de muito pouco valerá nossa riqueza em potencial, accumulada em immenso territorio.

Incumbidos de superintender a economia nacional, os Ministerios da Agricultura, do Trabalho e do Exterior não poderão ficar estranhos ás medidas de defesa da nossa exportação. Ao contrario, precisarão desvelar-se em providencias garantidoras da defesa dos nossos productos, que, até aqui, têm estado apenas confiado a agentes diplomaticos e commerciaes no estrangeiro sem o amparo da organização interna.

Se as condições da producção agricola variam e se, por outro lado, o governo Federal não conta com recursos para prover á exigencia dessa producção em todo o territorio nacional isso não poderá significar alheiamento por parte da administração federal, como perfeitamente comprehendeu o governo provisorio, ao crear o Conselho Federal de Commercio Exterior, tendo por fim "coordenar todos os departamentos federaes e estaduaes de producção do paiz e das suas classes productoras".

Será forçoso não permittir que possam transpôr nossas fronteiras productos em más condições e, para isso, teremos que uniformizar os methodos de padronização, *creando typos proprios para que possamos ter mercados certos*. Se não agirmos nessa directriz, será sempre precaria nossa expansão economica, pois, na realidade, só se acha a exportação brasileira organizada, e mesmo assim deficientemente, sem o rigor que fôra para desejar, em relação a alguns productos: *café, carnes, frutas, arroz, algodão*. Em relação a alguns productos, portanto, já se vae procurando *commercializar a producção por methodos modernos, visando a exportação*. Relativamente ao café, ás carnes e aos demais productos da pecuaria, ao algodão e ás frutas, já existe a fiscalização official orientada pelo governo Federal e pelos de alguns Estados. Em relação a outros, como o cacáo e o arroz, essa fiscalização se acha entregue, a do primeiro ao Instituto do Cacáo da Bahia, que é o Estado maior productor e a do segundo, ao Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, conjuntamente com administração daquelle Estado. Ainda como artigo de exportação, temos: os cereaes, o fumo, que é digno de exame especial pelas possibilidades que póde offerecer á exportação, além de poder constituir valiosa fonte de receita para o paiz pela instituição da *regie* entre nós; a herva-matte, cuja fiscalização uniforme ainda não se póde organizar em bases consentaneas com os interesses de nossa exportação; as madeiras, que estão pedindo estudo acurado; e além de outros artigos de menor significação na pauta do commercio exterior (pois são 26 os productos que exportamos), devemos destacar a castanha do Pará, a borracha e a cêra de carnaúba. Deixamos de fazer referencia ao assucar porque, deante da superproducção mundial, tornou-se um artigo limitado ao consumo interno, cuja expansão está dependendo do desenvolvimento do uso do alcool-motor em substituição á gazolina.

Encarados, assim, em linhas geraes, os aspectos da exportação, no dominio agricola, sem visar o que podemos fazer para evitar a importação daquillo que estamos aptos a produzir pelas condições naturaes e economicas do paiz, tornar-se-á indispensavel a adopção de medidas umas, por sua natureza, de acção mais lenta por se referirem propriamente á organização economica do paiz (credito rural, cooperativismo, educação profissional dos productores pela diffusão do ensino agricola, estudo do custo de producção, organização de estatistica economica, melhoramento das condições de transporte, etc.), outras, de effeito immediato, que são aquellas que estão a exigir, de prompto a attenção por parte do governo. Dentre essas ultimas, destacando o aspecto economico, referimos, por hoje, ás seguintes:

1) — A' exigencia de certificados officiaes para todos os productos agro-pecuarios destinados aos mercados externos, examinando-se desde já a legislação que possuimos para os artigos mais ou menos padronizados, de modo a tornar essa fiscalização rigorosa (como no caso do café, dos productos da pecuaria, das frutas e do algodão), instituindo-se essa mesma fiscalização, com a possivel brevidade, devendo ficar a cargo do Ministerio da Agricultura, em relação aos demais productos ainda não devidamente fiscalizados;

2) — como essa fiscalização, para ser efficiente, deverá ser feita desde os centros de producção até o porto de embarque (dahi porque precisará ficar a cargo do Ministerio da Agricultura), não sendo facil organizal-a de improviso, attentas as condições peculiares ao paiz, seria recommendavel concentrarem-se, nos portos principaes, as installações de beneficiamento, apparelhando-as com os requesitos modernos (a exemplo do que se vae fazendo com o café, com as frutas, com o algodão, com as carnes);

3) — organizar-se, sem demora, em moldes seguros, identica fiscalização nos principaes mercados consumidores no estrangeiro, instituindo-se escriptorios technicos junto á nossa representação diplomatica e consular. Creada a fiscalização official da exportação como meio orientador para o aperfeiçoamento da producção nacional, impõe-se que as mercadorias embarcadas ao chegarem no seu destino, sejam *examinadas por peritos* e que desse exame, com a presteza possivel, tenham os orgãos officiaes, aqui existentes, perfeito conhecimento do resultado das remessas de modo a traçar orientação para os interessados;

4) — a providencia contida no item anterior é dessas que, no meu entender não exigem grandes justificativas, patenteando-se sua alta significação pelos insuccessos occorridos, lamentavelmente e que seria ocioso exemplificar, com mercadorias nossas enviadas aos mercados estrangeiros. Essa organização, para ser posta em pratica, exige meticuloso exame pela necessidade de se articular a acção do Ministerio da Agricultura com a do Exterior, por já possuir esse ramificações no estrangeiro incumbidas da defesa de nossa expansão economica. A *padronização compulsoria* conforme projecto que apresentei ao Conselho Federal do Commercio Exterior, constitue assumpto de inequivoca palpitancia, deante da acirrada politica autarchica adoptada por todos paizes, que não trepidam em lançar mão das mais violentas medidas restrictivas de commercio, em defesa de seus mercados e com preferencia para as producções coloniaes.

Trabalhar, produzir e exportar, organizando-se internamente, eis o lemma a ser seguido pelo Brasil, unico meio de alcançar o fortalecimento financeiro, no duro transe por que atravessam todos os povos.

Se devemos *augmentar* e *aperfeiçoar* a producção, cuidado muito especial, deverá merecer a parte que fôr destinada á exportação. *Organizemo-nos, pois, para dar o necessario amparo á economia nacional*".

Conselhos e informações

A phyloxera é um piolho que se desenvolve sobre as raizes e, ás vezes, tambem sobre as folhas das parreiras, causando a morte das plantas em poucos annos. Encontra-se em diversos Estados brasileiros e no Rio Grande do Sul está espalhada nos municipios de Porto Alegre, Caxias, Garibaldo. As parreiras que mais soffrem com a phyloxera são as europeas, a Isabel, Clinton, Othelo e outras.

A casca da andiroba, bem como o oleo, contem o alcaloide carapina, principio amargoso isolado pelo dr. Caventan, notando-se outrosim a presença de estrichinina, nesta semente.

Os pombos são mais sensiveis que as demais aves domesticas a carencia de vitaminas. Basta fornecer-lhes como alimento exclusivo arroz brunido, durante algum tempo, para surgirem logo terriveis consequencias das perturbações alimentares. Para prevenir o surto destes males é indispensavel distribuir verduras, grãos não desprovidos das suas peliculas, farelados, etc.

O sub-solo de um batatal póde ser barrento contanto que seja considerado permeavel e esteja bem proximo da superficie afim de que os tuberculos, encontrando aquella camada, detenham-se no prolongamento e cresçam em diametro. Por este modo as batatas tornam-se mais redondas e permittindo colheita mais facil e menos despendiosa.

Ha algumas variedades de mangueiras (ou poliembrionicas) que se reproduzem do semente sem receio de se ver degenerada a excellencia dos seus frutos, mas no geral as provindas de sementes não offerecem segurança neste particular.

Para produzir leite de alta qualidade é necessario e indispensavel esterelisar os apparelhos de ordenha, porque a simples lavagem é insufficiente para assegurar que o leite fique isento de infecções e contaminações.

CALENDARIO AGRICOLA

MEZ DE MARÇO

ZONA NORTE

Nas terras firmes continuam as semeaduras de hortaliças e transplantam-se as semeadas no mez anterior.

Queimam-se roçadas e derribadas feitas no mez anterior.

Planta-se o algodoeiro, e continúa o plantio do arroz, mandioca, canna de assucar, batata doce, abobora, abacaxi, capins forrageiros, cará, inhame, mamão, melancia, amendoim, etc. Continúa a sementeira de tabaco.

Continuam as transplantações de mudas de seringueiras, coqueiros, cacáoeiros, cafeeiro e de arvores fructiferas; fazem-se viveiros de seringueiras.

Colhem-se: mandioca, batata doce, canna de assucar, arroz, feijão, milho, abacaxi, etc.

Na Amazonia começa a pilação de guaraná, e continúa a colheita da castanha e o fabrico da borracha sernamby.

Limpam-se as culturas feitas em dezembro e janeiro.

Nas varzeas dos baixos rios, terminam as colheitas de milho e arroz; continuam o côrte da canna de assucar e a colheita da mandioca para o fabrico de farinha.

Na horta colhem-se beringela, mostarda, cebolinha nova, rabanetes, cenoura, bertalha, giló, tayoba em folha e alface.

Plantam-se repolho, espinafre, pimentão, tomate, alho, etc.

No pomar colhem-se: araçá, piquiá, cacáo, ananaz, bananas, umary, uchy, limão, taperebá do sertão, biribá, sapoty, goiaba, etc.

No baixo rio Amazonas, preparam-se marombas para livrar o gado da enchente.

ZONA CENTRO

Continúa o preparo da terra para as plantações do frio.

Plantam-se canna de assucar, milho e feijão do frio, alfafa, araruta, canhamo, centeio, cevada, trigo, ervilha, linho, etc.

Tem inicio o plantio do abacaxi.

Semeam-se as hortaliças: couves, repolhos, cenouras, alface, rabanete, nabiças, espinafres, escarolas, salsa, etc. e transplantam-se as semeadas em janeiro e fevereiro.

Iniciam-se as colheitas de algodão, do arroz, do anil, do tabaco e colhem-se ainda alfafa, amendoim, soja, batata doce e milho verde.

Prepara-se o feno e semeam-se gramineas forrageiras.

Continuam a ser feitas as capinas necessarias, especialmente ás grandes culturas como a do cafeeiro que assim aproveitam melhor, com a escarificação do sólo, ás ultimas chuvas, retendo a humidade.

ZONA SUL

Continúa a aradura das terras.

E' o melhor mez para a semeadura da alfafa. Semea-se o milho e póde-se continuar a semeadura dos pastos para o inverno, podendo-se misturar serradelha, ervilhaca, etc., canna creoula, aipim, aveia para forragem, soja, cowpea, etc.

Semeam-se em viveiros eucalyptos, acacias, casuarinas, abetos, pinheiros e leguminosas.

Na horta continúa a semeadura de hortaliças, sendo esse mez o mais proprio. Transplantam-se mudas de couve-flôr semeada em janeiro. E' o mez de maior actividade para o horticultor; transplantam-se as semeadas nos mezes anteriores.

Colhem-se milho, arroz, amendoim, algodão, tabaco, batata doce, etc.; começa a maturação da mandioca; em Santa Catharina colhe-se mandioca e banana na serra abaixo.

Continúa a colheita de fructas e plantam-se abacaxis, pêra, pecego, figo e maçã.

Terminam as irrigações nos cannaviaes.

Beneficiam-se trigo, centeio e aveia.

Continuam os enxertos de escudos.

Prepara-se feno.

E' a época principal da vindima e da vinificação; as uvas devem ser colhidas quando não estejam mais humedecidas pelo orvalho, e submettidas a rigorosa selecção; na época deve haver a maior vigilancia na fermentação.

Florescem as seguintes plantas melliferas: mandioca, trapoeiraba, ameixa amarella, olho de ingá, louro, grama, pão de milho, etc.

Damos em seguida, a pedido de gentil leitora, as indicações sobre os trabalhos de jardinagem no corrente mez:

— Neste mez podem-se plantar todas as sementes de flores com excepção de algumas variedades. Continuação da plantação de bulbos e tuberculos de flores, á excepção das de dahlias. Desenterram-se os bulbos e tuberculos plantados em setembro e outubro.

VOZES DA FLORESTA

Film da Cinedia, partitura de BARROSO NETTO

Ninguem poderia exigir que o cinema brasileiro, sem capitaes e sem artistas, começasse por onde os outros acabaram: produzindo obras primas. Tinha de principiar mesmo assim: exhibindo films naturaes, que revelassem as bellezas panoramicas e os costumes do Brasil, aos proprios brasileiros. Mas já é tempo de se fazer mais alguma coisa, que diga um pouco mais da nossa capacidade de trabalho e dos nossos meritos artisticos. E essa alguma coisa mais annuncia-se para breve, na exhibição de uma interessantissima tentativa, que, dentro de poucos dias, começará a ser preparada.

A ella, estão ligados dois nomes que valem, por si só, por uma grande esperança de exito: de um lado, o compositor brasileiro, Barroso Netto, e do outro, a Cinedia.

Poeta pelo temperamento e musico do berço, amando a belleza como quem ama uma das razões de ser da vida, Barroso pensou em render uma esplendida homenagem á maravilhosa natureza brasileira, pondo á mercê da sua exuberancia tropical, toda a pujança de sua inspiração de artista. O despertar da floresta brasileira constitue sempre um espectaculo delicioso. O publico se encontrará dentro da matta, em pleno escuro da noite, á hora em que tudo é silencio e concentração.

Aos poucos, porém, o scenario vae mudando, com os primeiros beijos da alvorada e os primeiros passaros. Depois, o sol rompe a cerração e inunda a terra de luz, de calor, de vida, emfim! Barroso sentiu musicalmente esse panorama e pensou em transportal-o para uma pellicula musical que elle lhe inspirava. Descreveu o quadro e fez-se o musico do seu proprio poema. O film apanhará a natureza em plena treva, acompanhará a hora da mutação, até que a luz brilhe em todo o seu esplendor, num hymno soberbo ao sol glorioso! Não haverá em scena viva alma! Apenas o panorama, que irá sendo descripto, musicalmente, pela orchestra e pelos côros, desde o escuro até á claridade.

O poema literario de Barroso Netto está concebido nestes termos:

"E' noite ainda!
Sinistra escuridão!
Silencio!
A treva que não finda!
Frio! Frio! Frio!

O vento a soluçar num coração gelado — o coração da floresta!

No regato tristonho, como um sonho, caminha, lentamente a agua a murmurar, e immoveis na vida secular, as arvores gigantes, olhando o céo, na escuridão, encobrem com seus braços o templo da floresta.

Templo sombrio!

Templo sem luz!

Em cada galho occulto desenha-se uma cruz — o symbolo da fé!

E a folha secca.
E a herva que rasteja.
São a humildade e bem que se deseja.

Oh! sol, que tanto tardas, vem aquecer nossas folhas engelhadas e ávidas de luz.

Em bellezas tamanhas a tua luz que beija o flanco das montanhas, mal chega aos nossos troncos seculares!

Enche de luz a côr sombria dos nossos verdes ramos!

Vem, sol bemdito! Atravessa os caminhos do infinito! Escuta a nossa voz, a nossa prece, o nosso grito, a nossa invocação — Sol de Amor, luz, fulgor! Encantamento! Vida de todas as vidas! Pensamento em fórma luminosa! Essencia divina, alma das coisas, Sol, abençoado Sol!"

Para esse poema, que abrange o rapido periodo da transição da noite para o dia, escreveu Barroso Netto uma soberba partitura, impressionante pela felicidade dos motivos expostos e do desenvolvimento que lhe inspiraram. A musica acompanha o desenrolar da scena com uma extraordinaria exactidão. Toda a cambiante da luz se processa dentro da mais surprehendente gradação do som.

Musica soturna para o horror das trevas. Musica mystica, para a evolução da claridade. Musica luxuriante e luminosa para o esplendor do dia e a gloria do Sol! A trama harmonica é o que não podia deixar de ser: trabalho de um mestre, para quem a composição não tem difficuldades nem segredos. Toda a partitura é cantada por solos e côros femininos. A falta de vozes masculinas, nos momentos de maior vibração do poema, é supprida pelo trabalho da orchestra, que attinge a uma grandiosidade impressionante.

A' proporção que a pellicula se vae desenrolando, a musica vae descrevendo o panorama, que se movimenta no écran. E os olhos do publico vêem e os ouvidos ouvem, pela primeira vez no cinema brasileiro, um quadro brasileiro musicalmente interpretado por um artista brasileiro.

Confiada a realização do film á Cinedia, pode-se esperar que o nosso cinema assignale, com elle, o inicio de uma nova era. Deante das "Vozes da floresta" todos verificarão que já se póde fazer um pouco mais do que se tem feito. Não ha enredos nem romances, mas ha emoção. E' um film de dez minutos — dez minutos de arte mais fina, de goso maior para o espirito e de maior ufania para o nosso orgulho de brasileiros.

Prompto, como já está, a partitura, della se póde dizer que é um dos trabalhos mais fortes de Barroso Netto. Nunca o illustre Mestre se mostrou tão senhor do seu "metier," tão feliz na escolha dos motivos, tão equilibrado no desenvolver de todo o poema musical. Pode-se dizer que produziu uma obra-prima, que empolgará da primeira á ultima nota. Sendo para elle um genero novo a tentar, explorou-o com a segurança, a maestria, o bom gosto de um mestre de sua arte. As "Vozes da floresta" darão a Barroso Netto um pouco de honra, dentre os maiores compositores do genero, que o Cinema nos apresenta todos os dias. E abrirão para os interessados novos e magnificos horizontes.

T. G.

no mundo da tela

"A DAMA DAS CAMELIAS"

Scena do film do Programma V. R. Castro "A Dama das Camelias"

"A DANSA DOS RICOS"

B. P. Schulberg conta na sua bagagem com a mais expressiva lista de exitos na galeria da producção hollywoodense. Ainda na Paramount, os seus films fizeram época, pela exactidão de sua montagem sempre sensacional, pelo acerto de todo o seu compasso artistico, exhuberante em detalhes fieis á realidade.

Agora, Schulberg, que figura á vanguarda do conjunto de productores da Columbia, acaba de lançar no mercado cinematographico mais uma de suas obras primas — a flexivel alta comedia "A dansa dos ricos (She Couldn't Take It) onde o *pivot* de um *cast* o mais harmonioso possivel, a deliciosa pessoa de George Raft, já tão intima de nosso *fans*, graças á sua capacidade de convicção emocional em papeis de cores fortes como a vida, sem a mentira dos poetas ainda romanticos e dulçurosos...

Esse alto espectaculo, que o Palacio lançará já a seguir, na outra segunda-feira, é bem um trabalho feito sob as ordens do famoso cineasta. Nada lhe falta á sua verdade humana, que um véo de fina esthesia envolve em belleza irresistivel. Todo o seu movimento empolga, num arrebatamento de sinceridade. Os seus typos são amigos dilectos de nossa sensibilidade americana: desde a heroina, encarnada com subtilezas gentis de interpretação pela lourissima Joan Bennett, que não hesita em esbofetear de facto o seu heroe moreno, esse perigoso Georg Faft... até ao ultimo dos *extras* que apparecem em suas scenas, de futil panejamento cinematico. Nem um detalhe, sequer, escapa á harmonia geral do film. A historia, cheia de lances imprevistos, psychologicamente rica de interesse, desliza assim numa atmosphera macia porém, aguçada de curiosidade pois o seu desfecho é uma surpresa integral, uma sacudidela na espectativa da platéa...

"VENDE-SE UMA MULHER"

O primeiro Camondongo Mickey colorido! A grande sensação, a primeira, aliás, de quantas a United Artists tem guardadas para ir dando, pouco a pouco, em doses homocopathicas, aos "fans" brasileiros! E tem de ser assim mesmo, parcelladamente, porque si todas as novidades fôssem despejadas, de uma vêz, poucos resistiram ao abalo das emoções violentas que esse gosto arrojado iria provocar... Por isso, vem em primeiro lugar os Mickey coloridos. Todos coloridos, aliás, do principio ao fim, no estylo das Symphonias Singulares, que são tambem producto do genial Walt Disney...

Chama-se " A Banda do Barulho" e será estreada amanhã, no Rex simultaneamente com as primeiras exhibições de "Vende-se uma mulher" (Splendor), que Samuel Colwyn produziu com Miriam e Joel Mc Crea, tambem para a United Claro que "Vende-se uma Mulher" é o film de larga metragem do programma sensacional do Rex, amanhã, porem o facto em si de Mickey apparecer aos olhos deslumbrados de seus admiradores cariocas em suas côres authenticas, taes como tem sido vistas nas reproducções de cartazes, merece um registo áparte, excepcional, no qual ninguem póde furta-se.

Em "A Banda do Barulho", vocês vão vêr toda a turma de Mickey ás voltas com uma audição musical de "primo cartel" Mickey assume a regencia da orchestra, empunhando a batuta, com uma casaca dez vezes maior que elle e um kepi de general reformado ha dois seculos! Dos tres leitõesinhos só aquelle trabalhador infatigavel, comparece á banda, soprando em um trombone maior que elle mesmo! A Vacca Mysteriosa sopra em uma flauta ambigua, de dois calibres, emquanto Mossoró dá conta, ao mesmo tempo, de um trombone de vara estridente e de um bombardino. Topatudo vae firme no clarinete, mas só o Pato Enfezado, que gosta de "empatar", scisma de interromper a audição da "Banda do Barulho" e apparece no local vendendo picolé, munido por sua vêz de um flautim de proporções reduzidissimas, do qual tem duzias de copias em todos os bolsos e até no forro do "bonet"...

E' alguma coisa de excepcionalmente hilariante e de sumptuoso, o que Walt Disney conseguiu no realizar "A Banda do Barulho", dando côres — e que maravilhosas côres! — a todos seus heroes, nossos velhos conhecidos, que agora vão ganhar muito em personalidade...

Não ha duvida que o cartaz de amanhã, no Rex, vale por um brinde régio no "fan" carioca. "Vende-se uma mulher" é uma fina comedia focalisando um problema sentimental de caracteristicas inconfundiveis, que se repete a cada passo, e em toda a parte onde um homem arruinado se apaixona por uma mulher honesta mas sem fortuna. E "A Banda do Barulho", mesmo sendo exhibida em dez minutos, ou pouco mais, vale por um espectaculo completo, que ninguem mais esquecerá, uma vez assistido.

"LADRÃO DE ALCOVA"

Apezar de todas as restricções que a crise tem imposto á producção cinematographica, Hollywood póde ainda hoje apresentar provas irrecusaveis da melhoria constante do seu producto.

São nesse sentido muito significativos varios films recentes, e, mais do que nenhum, "Ladrão de alcova", a espirituosa comedia romantica que o Gloria nos vae dar em reprise na proxima semana, Argumento movimentado, originalidade de estructura, — tudo o aponta como um specimen do que Hollywood nos póde dar de melhor.

Da direcção, mal vale a pena falar. Diga-se que é de Ernst Lubitsch, e mais não se precisa dizer. O toque subtil do grande mestre, a sua graça leve e opportuna, o seu senso de todos os valores de producção, revelam-se patentemente através do entrecho como se não poderiam melhor revelar.

Elle soube tirar do entrecho todo o partido e valorizou-o de pequenos toques que correm muito mais á conta do director que do argumento.

Servido a primor pela Paramount com excellentes artistas, — Kay Francis, Miriam Hopkins e Herbert Marshall nos papeis principaes, Charlie Ruggles, Everett Horton e Aubrey Smith nos secundarios — elle produziu para o ecran uma maravilha que attesta que Hollywood, com os elementos de que dispõe e muito embora as restricções que actualmente lhe são impostas, póde ainda produzir verdadeiras obras primas.

CARGA SELVAGEM

Os nossos nervos e sentidos vão exultar ante as arrebatadoras emoções que encerra "Carga Selvagem", o espectacular relato das aventuras, no coração da Africa, do magistral Frank Buck, o homem que se entrega ás perigosas façanhas de agarrar, vivas, as féras que surprehende nas suas arriscadissimas expedições. "Carga Selvagem", que nos será dado assistir, em breves dias, no cinema "Broadway", é um film que nos põe em vibração todos os nervos dadas as scenas empolgantes e arrebatadoras que nos assaltam de instante a instante. E, ante ellas, a gente se surprehende do impressionante sangue frio desse homem extraordinario que enfrenta tigres e leopardos, rhinocerontes e cobras, as mais venenosas e, sem disparar um tiro as domina e vence, transportando-as para o seu acampamento, para

Frank Buck num dos seus instantes mais dramaticos, no desenrolar do "Carga Selvagem"

enriquecer a sua preciosa "Carga Selvagem". "Carga Selvagem" electriza pela alta dramaticidade dos seus instantes perturbadores e pelo heroismo e sangue-frio de Buck, o explorador que não conhece o perigo e quando elle se apresenta o affronta sem se perturbar. "Carga Selvagem" é uma excellente producção RKO-Radio.

"DEVASTADOR DO MUNDO"

O problema que vem atormentando os espiritos mais atilados desta época é uma conciliação, embora transitoria, entre a massa obreira e os detentores do capital. Evitar, portanto, os abysmos de odio cavados pela ambição desmedida de uns em detrimento de outros. Mas a crise economica que nos avassalla tem suas raizes mergulhadas no tempo. Seus primordios se devem ao rapido acceleramento das industrias desde o advento da machina. Não que esta, por si só, constitua um mal, mas, pelo facto unico do seu emprego, não beneficiar por inteiro a collectividade e, sim, unicamente, aos que a empregam na defesa exclusiva dos seus interesses. Dahi ser merecedor de todos os applausos esse film que agora se annuncia: "Devastador do mundo", não sómente pela sua technica invulgar, como ainda, pelas admiraveis perspectivas que rasga aos olhos de quantos se preoccupam com a complexidade das questões sociaes. Nelle se vê em imagens de admiravel effeito artistico, o surto magnifico da technica em nossos dias, culminando na creação do "robot" ou homem-mecanico. A surpreza, maior, no entanto, que num film de tão graves responsabilidades, tambem coube logar ao romantismo tão de agrado do publico de todos os paizes. Assim, apezar dos seus machinismos fantasticos, dos laboratorios immensos, dos quadros de televisão, das fabricas em pleno funccionamento, das minas de carvão sacudidas pelas explosões do "grisú", ha ainda o delicioso lado humano de uma interessante historia de amor, habilmente traçada entre a interessantissima Sybille Schmitz e o elegante Siegfried Schuerenberg. De tudo resulta habil combinação de valores e um film que, transformado em precioso fonte de uteis conhecimentos, nem por isso deixa de ser um agradavel passatempo, em condições, portanto, de agradar, a toda classe de espectadores. Amanhã, este film entrará em cartaz, no cinema Odeon, para assignalar o inicio da temporada de grandes producções que ART-Films destina, este anno, ao publico carioca.

"A FUGITIVA"

Ha entre o nosso publico cinematographico um sem numero de pessoas que Sylvia Sidney fez suas amigas, por influencia das suas creações no écran. O mesmo se passa com todas as grandes estrellas com postos privilegiados na gerarchia de Hollywood.

Mas o que esses *fans* ignoram a respeito de Sylvia Sidney e convem ser dito agora que o Odeon nos vae dar "A Fugitiva", sua ultima creação é que a grande actriz, embora inconscientemente retribue generosamente essa sympathia.

Sim, porque Sylvia é uma especie de *porte-bonheur*, uma especie de varinha magica para todos quantos della se approximam.

Marion Gering que a dirigiu em "Bad Girl", Gene Raymond seu *partenaire* em "Mirrors", Fredric March que se fez actor a seu lado, Peggy Shannon, a sua companheira de "Cross-roads", Margaret Churchill, sua collega de estudos, Chester Morris que appareceu a seu lado em "Chime", o podem bem affirmar. Qual delles não foi favorecido pela onda de felicidade que irradia de Sylvia sobre todos os seus amigos!

Assim, estão de parabens os *fans* de Sylvia. Estão de parabens egualmente os dois esplendidos actores que a acompanham em "A Fugitiva" — Alan Baxter e Malvyn Douglas — para nenhum dos quaes foi até hoje Hollywood prodiga das suas graças. Não seria surprehendente que favorecidos pela influencia de Sylvia, elles brevemente estivessem entre as primeiras figuras masculinas de Hollywood.

Em "A Fugitiva" Sylvia Sidney dá-nos a commovedora figura de uma mulher que se debate entre os rigores da Justiça, á qual não consegue provar a sua innocencia.

Tratando-se de uma actriz com as credenciaes de Sylvia Sidney é dispensavel accrescentar que ella mais do que faz honra ao seu papel.

"A DANSA DOS RICOS"

George Raft e Joan Bennett, no film da Columbia "A dansa dos ricos"

"UM RAPTO COMPLICADO"

No Imperio, amanhã, vão os "fans" encontrar uma nova alta comedia da Metro-Goldwin-Mayer. Trata-se de uma comedia romantica com dois sympathicissimos artistas á frente, defendendo um entrecho movimentado, cheio de "qui-pró-quós" em que se emmaranham "momentos" que mantem a mais displicente platéa "in suspense". Os dois principaes interpretes — Chester Morris e Sally Eilers, — vivem seus papeis conduzidos por uma direcção habil, que não perde, um momento sequer, opportunidade de manter em crescendo o interesse da trama.

lia á série desses films despre- "Um rapto complicado" se fitenciosos mas que conseguem o que nem todos — mesmo as grandes producções — conseguem: divertir, prender, o interesse da platéa. Agradar totalmente, em summa.

"DAMA DAS CAMELIAS"

O romance immortal de Alexandre Dumas que se tornou como um symbolo, através as gerações, sob o titulo de "Dama das Camelias", á medida que se distancia a sua época, ganha coloridos novos e se multiplicam os seus encantos e cresce a força irresistivel da sua suggestão. Livro que já rolou pelas mãos de mais de cem milhões de creaturas, em todos os recantos do mundo, traduzido para todas as linguas, até para o japonez, o seu doce perfume e o seu ethereo romantismo exercem infinita fascinação sobre todos os espiritos, prende-os e empolgando-os para sempre. Agora, os "Distribuidores Francezes" vêm de realizar uma nova e mais feliz e seduzente versão do famoso romance de amor que entrelaçou as almas, depois de lhes ter entrelaçado os corpos, de Margarida Gauthier e Armando Duval. O film francez se apresenta com os requintes que não se notou em nenhum dos anteriores, não só por que toda a acção do celluloide precioso se desenrola nos mesmos logares em que a grande romantica viveu o seu amor torturado com o amante como tambem por que nos apresenta como protogonistas a grande, a immensa Yvonne Printemps e o fascinante Pierre Fresnay. A "Dama das Camelias" de agora que é da distribuição do "Programma V. R. de Castro" nos será mostrado no Cinema "Broadway" dentro de poucos dias como o primeiro grande e ruidoso lançamento desta querida casa de espectaculos, no anno de 1936. "Dama das Camelias" se destina a um exito sensacional e inimitavel, pois todos sabem que é uma historia que nos toca muito de perto no coração e nos transporta para um mundo differente, todo amor, todo renuncia e todo cheio das ternuras e dos peccados mais abençoados...

"INFERNO NEGRO", AMANHA NO PATHE' PALACE

Era ali, nas minas de carvão, mil metros dentro das entrannas da terra, que aquella quantidade de homens se estafavam, cobertos de pó e de suor, trabalhando duramente, respirando mal, num logar que se poderia chamar — tumulo de sêres humanos em vida.

O operario Joe Radeck, era o "leader" delles. Alegre, forte, activo e dynamico. Ultimamente andava em uma alegria febril. E' que no seu peito generoso e sincero, abrigava um grande amor. Estava prestes o dia do seu casamento. Mas, este não póde ser realizado. A noiva, dias antes, deixára-se levar pelas labias de um soldado "almofadinha" e Joe Radeck, que soffrera immenso com isso, déra para beber e a descurar do trabalho. Dahi por deante é que o drama attinge a mais violenta dramatização e os mais fortes lances de emoção. Paul Muni, é o gigantesco interprete, o artista excepcional que dá á sua creação, um colorido de verdade e uma impressão formidaveis. Karen Morlay, que faz a parte principal feminina, está optima, extraordinaria. E' um drama intenso, "Inferno Negro", em que se movem milhares de pessoas, e em que os problemas do seculo são abordados: greves, syndicatos de mineiros de carvão, promessas, ludibrio, reivindicações. Homens que lutam, que blasphemam, que se esgotam. Furia negra! Inferno Negro!

A mina cheia de dynamite, e um unico homem lá entrincheirado, se alguem ousasse lá penetrar, elle fal-a-ia ir pelos ares.

"QUEM E' TUTA ROLF!"

A nova estrella que debuta neste film lindissimo — Vingança de mulher — que a Fox estreará na proxima segunda-feira no Palacio, é filha da terra dos famosos Vikings. Tuta Rolf, nasceu na cidade de Oslo, capital da Noruega, o que justifica o lourissimo de seus cabelos e o azul dos seus olhos. Desde pequena que mostrou grandes inclinações para o theatro, tendo na edade de 6 annos, feito a sua estréa em palcos de sua terra. Consagrada pelas suas interpretações, de preferencia pelas peças Shakespereanas, Tuta Rolf em pouco tempo ganhou celebridade nos principaes elencos theatraes da velha Europa. Tantas e tão bellas foram as suas creações, inclusive o papel que ella interpreta neste film da Fox, que foi contratada por esta empreza para abrilhantar a sua riquissima constellação.

Em "Vingança de mulher" — Tuta Rolf tem "chances" bellissimas de evidenciar a multiformidade de seu talento, vivendo duas personificações oppostas dentro de uma mesma mulher.

Com a estréa de Tuta Rolf, apparece como seu brilhante "partner" Clive Brooks, o inesquecivel astro de "Cavalcade", e a reunião destes dois artistas, reverteu na mais bella e na mais ampla realização artistica.

"Vingança de mulher" a suprema historia de um coração de mulher, revela o romance subtilissimo que consagra e exalta a sublimidade do amor feminino!

"BAILE NO SAVOY"

A publicidade do cinema, exhausta talvez de recursos novos para despertar a attenção do publico costuma por vezes inventar episodios bastante curiosos como o que vamos relatar transcrevendo de uma publicação estrangeira.

Hans Jaray achava-se em Zurich passando uma férias quando recebe um telegramma de Budapest chamando-o para tomar parte numa filmagem. Antes de partir foi despedir-se de um detective francez com quem travara conhecimento, embora occultando a sua identidade para evitar que a publicidade perturbasse o seu repouso na linda capital da Suissa. E apresentou como motivo de sua partida uma desculpa qualquer que deixou o arguto sherlock um tanto desconfiado. Ao chegar a Budapest, Jaray percebeu que era seguido, a distancia e no hotel teve o desprazer de ser convidado para comparecer á Chefatura de Policia. Só então comprehendeu que tomavam-no por espião e depois que sua identidade foi conhecida soube que a denuncia partira do tal policial francez de Zurich Jaray riu-se do incidente e agradeceu a attenção das autoridades e, a seguir, dirigiu-se aos ateliers da Hunnia onde fechou contrato para filmar "Baile no Savoy" grande producção Atriumfilm que veremos e ouviremos, brevemente na tóda do "Alhambra". Nessa magnifica versão cinematographica da opereta de egual nome Hans Jaray tem por companheira de glorias a famosa cantora Gitta Alpar, conhecida por "rouxinol da Hungria" e dona de uma garganta de soprano maravilhosa.

Rosé Barony e Willi Stettner na producção "Baile no Savoy"

Rosi Barsony e Felix Bressart tambem collaboram em "Baile no Savoy" dirigido por Stefan Szekely e distribuido no Brasil pelo Programma Argus. No referido film, Jaray cria o papel de um barão chamado André von Wolheim nobre sympathico e grande apreciador do bello sexo.

"NO RYTHMO DO JAZZ"

Agora, passado o Carnaval, os "fans", contentes, começam a ter ante os seus olhos, sempre avidos de belleza, os films do seu maior agrado. Já amanhã a RKO-Radio lança no cinema "Broadway", um dos "foxes" irresistiveis e das garotas mais irresistiveis... ainda. Esse é, positivamente, o caso de "No Rythmo do Jazz" a deliciosa loucura musical que trás de volta para matar saudades, o querido Charles (Buddy) Rogers, que ha muito não apparecia. "No Rythmo do Jazz" é um espectaculo que se impõe porque, como um "cock-tail" tem tudo que embriaga e leva ao delirio... Enredo subtilissimo, armado com habilidade rara e inimitavel, todo enfeitado com a sumptuosidade e imponencia dos seus scenarios e ambientes mais grandiosos e todo banhado das musicas mais envolventes e adoraveis e cheio de canções que de tão bonitas a gente as ouve uma vez para não esquecer... Mas as bonecas de carne que enriquecem o precioso celluloide, são, sem duvida, o argumento mais seductos, da sua belleza. Nada menos de tres apetitosas garotas, daquellas que só por si justificam todos os peccados que um mortal possa commetter, derramam todos os seus sorrisos e semeiam todos esses peccados "No Rythmo do Jazz". São ellas, Grace Badley, Barbara Kent e Betty Grable, a loura esposa do famoso Jackie Coogan. Ellas com "Buddy" Rogers e mais George Barbier, o velho gozadissimo, animam toda esta historia desenrolada numa Universidade onde se estuda muito mas... se brinca mais. A mocidade das nossas escolas e os rapazes dos nossos clubs athleticos e sportivos vão exultar e ver trepidantes os seus nervos, ante este film cheio de vibrações de enthusiasmo, de "foxes" ao luar, de bailes — e que bailes?... — e de beijos desses que velam por um "knock-out"!... Amanhã toda a nossa gente moça estará a postos, no "Broadway" acreditamos, pois, "No Rythmo do Jazz" é um film que a ella interessa immensamente!

"SUBLIME OBSESSÃO"

John M. Stahl na sua carreira tem feito grandes films que foram immortalizados tanto pela imprensa como pelo publico. Como obra-prima com "Sublime obsessão" elle ultrapassa tudo quanto já fez. Produziu um film com Irene Dunne, Robert Taylor e um elenco de estrellas que acho irão gravar na historia cinematographica a maior gloria de todos os tempos.

Este film é um documento de emoção humana, Stahl creou seus personagens de tal maneira que os espectadores viverão com elles. Apezar de levar a projecção duas horas não sentimos esse tempo, pois pareceu-nos uma hora. O film captou a attenção do primeiro momento. Predizemos que "Sublime obsessão" creará uma das mais inesquecíveis impressões no publico frequentador de cinemas que não o esqueceram, tão cedo, além do film ser baseado numa maravilha dramatica e literaria, está cheio de boa comedia para abrandar as intensas situações dramaticas, poderiamos escrever milhares de palavras sobre este film para descrever esta maravilhosa producção, mas tudo podendo ser resumido em duas palavras: "Magnifica diversão".

"Sublime obsessão" o maravilhoso film da Universal, estreará brevemente no cinema Plaza.

"RAPTO COMPLICADO", AMANHA NO IMPERIO

Chester Morris e Sally Eilers no film da Metro que o Imperio exhibirá amanhã "Rapto Complicado"

- XADREZ -

PROBLEMA N. 461

de V. MARTIN

Brancas: R1T, D4T, T2C, T5B, B6CR, C1CR, C3R, P2B = 8 peças.

Pretas: R5T, D1TD, T3C, T1TR, B8TD, B7R, C7D, 2T, P3D, 4R, 2C, 5C = 12 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 461

(abertura russa)

Jogada no Torneio de Munich, 1935 entre brancas: K. Niessebeck (Reichsbahn) — pretas: dr. Keppler (Club de Xadrez de Munich):

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P4D, CxP; 4 — B3D, P4D; 5 — PxP, C3B; 6 — 0-0, B5CR; 7 — B3R, B2R; 8 — P3BD, BxC; 9 — PxB, C4BD; 10 — B5CD, 0-0; 11 — P4BR, P3BR; 12 — BxC (4B), BxB; 13 — P6R, C2R; 14 — B7D, P3BD; 15 — D4CR, D2B; 16 — P5BR, D4R; 17 — CD2D, DxP (5B); 18 — DxD, CxD; 19 — C3C, B2R; 20 — C4D, CxC; 21 — PxC, P4BR; 22 — TR1R, P4CR; 23 — TD1D, R2C; 24 — T3D, P5BR; 25 — R2C, P3TR; 26 — P3TD, P5CR; 27 — P3BR, P4TR; 28 — PxP ?, PxP; 29 — P3TR, P6B xeq.!; 30 — R3C, B3D xeq.; 31 — RxP, T5B xeq.; 32 — R5C, R2T !; 33 — P7R, T1CR xeq.; 34 — R5T, T3B; 35 — T6R, T4B xeq.; 36 — R4T, B6C xeq. (mate.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 460: D. 6TD

Enviaram solução exacta do problema n. 460: Samuel Danemberg, Integralista I, Marques Couto, Fortunato de Moraes, Bento Lisbôa, B. de Mendonça, Evaristo da Veiga, Francisco de Carvalho, Torres II, Commandante Dez, Jorge Garcia, Thomaz Alves, Manuel Torres, Astrubal Fontes, Otto de Faria, Gabriel Klager, Otto Raulino, Pedro de Azambuja, Lecy Lobato (Bello Horizonte), João Fogaça (Mendes).

115) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

Depois, passeiando a vista pela assembléa:

"Os senhores conservam todo o seu sangue frio perguntou elle

— Todo, responderam-lhe.

— Ora essa! bradou Chaverny foste tu, primo, que nos mandaste beber.

Tinha razão. A palavra "sangue frio" tinha nesta occasião para Gonzaga uma significação puramente relativa. Queria cabeças esquentadas e braços firmes. A' excepção de Chaverny, todos estavam como elle desejava.

Gonzaga já olhara para o marquezito, abanando a cabeça com ar descontente. Consultou o relogio da sala e continuou

— Temos justamente meia hora para conversar... Basta de loucuras, falo por seu respeito, marquez.

Este, quando Gonzaga lhe ordenara que ficasse, tinha-se assentado, não na cadeira, mas em cima da mesa.

— Não esteja inquieto por minha causa, primo, disse elle com a gravidade peculiar dos bebedos, deseje só que ninguem aqui esteja mais bebedo do que eu. E' a minha posição que me preoccupa. Não admira.

— Meus senhores, interrompeu Gonzaga, passaremos sem elle, se necessario fôr. Vamos ao facto. Existe uma menina que nos incommoda... que nos incommoda, entendem?... que nos incommoda a todos, porque os nossos interesses estão muito mais unidos do que pensam; póde-se dizer que a sua fortuna é a minha, e tomei todas as medidas para que o laço que nos une fosse uma verdadeira algema.

— Todos desejamos estar intimamente ligados com Vossa Alteza, disse Montaubert.

— De certo, de certo, disseram todos.

Mas não havia enthusiasmo.

— Essa menina... tornou Gonzaga.

— Já que, segundo parece, se aggravam as circumstancias, disse Navailles, temos direito de procurar a luz. Essa menina, que hontem a sua gente raptou, é a mesma em que hontem se falava no aposento do regente?

— A que o cavalheiro de Lagardère promettera levar ao palacio real? accrescentou Cholsy.

— Aurora de Nevers, emfim? concluiu Nocé.

Viram que o rosto de Chaverny mudava de expressão, e ouviram-no repetir mansinho:

"Aurora de Nevers!"

Gonzaga franziu o sobr'olho.

— Que lhes importa o nome? disse elle encolerizado, incommoda-nos, temos de a afastar do nosso caminho.

Todos se calaram. Chaverny pegou no copo, mas tornou-o a collocar em cima da mesa sem o despejar. Gonzaga continuou;

"Tenho horror ao sangue, senhores meus amigos, tanto e mais horror de que todos quantos aqui estão... Nunca fui feliz com a espada... Por conseguinte, não me quero continuar a servir della... Prefiro a brandura... Chaverny, gasto cincoenta mil escudos, e faço as despezas da tua viagem para conservar a tranquillidade da minha consciencia.

— E' caro, resmungou Peyrolles.

— Não percebo, disse Chaverny.

— Já vaes perceber... Deixo uma taboa de salvação a essa linda rapariga.

— E' Aurora de Nevers? perguntou Chaverny, tornando a pegar maquinalmente no copo.

— Se lhe agradares... principiou Gonzaga em vez de responder.

— Oh! emquanto a isso, respondeu Chaverny bebendo o vinho do copo, hei de lhe agradar.

— Tanto melhor! Nesse caso, desposar-te-á por sua livre vontade.

— Nem eu quero de outra maneira.

— Nem eu tambem, disse Gonzaga em cujos labios adejava um sorriso equivoco. Apenas casares, levas tua mulher para um canto de uma provincia qualquer e fazes durar eternamente a lua de mel, a não preferires voltar sózinho... depois de ter decorrido o tempo necessario para não offender a moralidade publica.

— E se recusar perguntou o marquezito.

— Se recusar... nada terei que me accuse perante a minha consciencia... Se recusar, dou-lhe plena liberdade.

Gonzaga abaixou os olhos sem querer, ao proferir esta ultima palavra.

— Dizias, murmurou Chaverny, que só lhe deixavas uma taboa de salvação... Se acceitar a minha mão, vive, se recusar, tem plena liberdade... Não percebo.

— E' porque estás bebedo, redarguiu seccamente Gonzaga.

Os outros guardavam profundo silencio. Por baixo desses lustres scintillantes que allumiavam as risonhas pinturas do tecto e das paredes, entre esses frascos vazios e essas flores murchas, pairava não sei que sinistra impressão. De tempo a tempo, ouvia-se o riso das mulheres na sala proxima. Esse riso soava lugubremente aos ouvidos dos convivas. Só Gonzaga conservava a fronte altiva e o sorriso nos labios.

— Meus senhores, tornou elle, creio que me percebem.

Ninguem respondeu: nem Peyrolles esse callejadissimo patife.

"Vejo que é necessaria uma explicação, continuou Gonzaga sorrindo-se; ha de ser breve, porque não ha tempo para mais. Vamos expôr, em primeiro logar, qual é a nossa situação: a existencia desta creança arruina-nos completamente... Não tomem essa attitude sceptica; é assim mesmo. Se eu amanhã perdesse a herança de Nevers, depois de amanhã viamo-nos obrigados a fugir.

— Nós? protestaram todos.

— Sim, os senhores, redarguiu Gonzaga endireitando-se; todos sem excepção... Já não se trata dos seus peccados velhos... O principe de Gonzaga tem livros como qualquer mercador... e os seus nomes estão todos inscriptos nos livros do principe de Gonzaga... Peyrolles sabe arranjar essas coisas admiravelmente... A minha bancarrota seria a origem da perda completa dos seus haveres.

Todos olharam para Peyrolles que nem pestanejava.

"Além disso, continuou o principe, depois dos acontecimentos de hontem... Mas, nada de ameaças! Isto tudo quer dizer que estamos ligados solidamente uns aos outros, e que me hão de acompanhar na adversidade, como fieis amigos... Resta saber se têm muita pressa de me dar essa derradeira prova de dedicação?

Ninguem respondeu. O sorriso de Gonzaga tornou-se mais claramente zombeteiro.

"Bem vêem que me percebem, disse elle, e que não fazia mal em contar com a sua intelligencia. A menina terá plena liberdade... disse-o e sustento-o... Póde sair daqui, ir para onde quizer... espantam-se?

Todos o interrogavam com os olhos, estupefactos... Chaverny, com o aspecto sombrio, bebia vagarosamente. Seguiu-se um prolongado silencio: Gonzaga encheu pela primeira vez o seu copo e os dos seus vizinhos.

"Muitas vezes lh'o tenho dito, senhores meu amigos, tornou elle num tom ligeiro, os costumes uteis, as boas maneiras, a poesia esplendida, os suavissimos perfumes, tudo isso nos vem da Italia... Não se estuda a Italia como se deve... Ouçam, e procurem aproveitar alguma coisa.

Bebeu um gole de champagne e continuou:

Vou-lhes contar uma anecdota da minha juventude... Doces annos, que mais não voltam... O conde Annibal Canozza, da familia dos principes da Amalfi, era meu primo... um rapaz jovial, palavra, e com quem eu fiz bastantes estronices... Era rico, riquissimo... Ora imaginem: tinha o meu primo Annibal quatro deliciosas casas de campo á beira do Tibre, vinte herdades na Lombardia, dois palacios em Florença, dois em Milão, dois em Roma, e a celebre baixella de ouro dos cardeaes Allaria, meus venerados tios... Eu era o unico e directo herdeiro do meu primo Canozza; mas se elle tinha só vinte e sete annos e promettia viver um seculo!... Nunca vi quem tivesse tão boa saude... Sentem frio, senhores meus amigos? Bebam uma gotta para cobrarem animo.

Obedeceram, precisavam de animo effectivamente.

"Uma vez, continuou o principe de Gonzaga, convidei meu primo Canozza a ir passar ás tardes em minhas vinhas de Spoleto... Um sitio encantador, latadas soberbas!... Passamos a tarde e um pedaço da noite haurindo a brisa perfumada, e conversando, creio eu, ácerca da immortalidade da alma. Canozza era stoico, excepto no que dizia respeito a vinho e mulheres; nesse ponto, era discipulo de Epicuro... Deixou-me e partiu fresco e bem disposto... Que lindo luar que fazia! Parece-me que ainda estou vendo meu primo metter-se na carruagem... Creio que elle ia no goso da sua plena liberdade, não é assim? Podia ir para onde quizesse... para um baile... para uma ceia... Ha de tudo isso na Italia... Para uma entrevista de amor... Mas podia tambem ficar no logar para onde fosse...

Acabou de despejar o copo. Todas as vistas o interrogavam. Gonzaga terminou:

"O conde Canozza, meu primo, tomou esta ultima resolução: ficou!

Houve um certo movimento nos convivas. Chaverny apertou convulsamente o copo, e repetiu:

— Ficou!

Gonzaga tirou um pecego de um açafate de fruta e atirou-lhe com elle. O pecego caiu no collo do marquezito.

— Estuda a Italia, primo, tornou Gonzaga.

Depois, reflectindo:

"Chaverny, continuou elle, está tão bebedo que não é capaz de me perceber: talvez seja assim melhor; estudem a Italia, meus senhores...

Falando assim, atirava com pecegos a todos; um para cada con-

Continúa

no mundo da tela

Charles Buddy Rogers e Barbara Kent que a R. K. O.. Radio apresentará amanhã no Broadway em "No Rythmo do Jazz"

Tutta Rolf a nova estrella, com Clive Brook, na producçã o da Fox Film, "Vingança de Mulher" que o Palacio estreará amanhã.

Sybille Schmitz numa scena do film da Ufa "Devastador do Mundo" que o Odeon exhibirá amanhã

Miriam Hopkins no film "Vende-se uma Mulher" que a United lança amanhã no Rex

Herbert Marshall e Kay Francis em "Ladrão de Alcova" producção da Paramount que o Gloria exhibirá amanhã

A Warner Bros - First National apresenta amanhã, no Pathé Palace, Paul Muni em "Inferno Negro."